O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Do NE ao SE, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,5-24,0; Santa Cruz, 31,2-21,2; Barão da Taquara, 31,8-22,0; Méier, 34,0-23,0; Penha, 31,8-22,5; Bangu, 33,0-23,0; Jardim Botânico, 32,0-21,4; Pão de Açúcar, 30,0-21,5 e Praça Quinze, 30,0-21,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Março de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8086

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220. 3º. T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Roubaram documentos secretos norte-americanos

Presos em Nova York o russo Gubitchev e a senhorinha Judith Coplon, aquêle funcionário da ONU e esta do Departamento de Justiça

Arbitradas em 100 mil dólares a fiança do primeiro e em 20 mil a da segunda — Exigiu o embaixador russo a liberdade do acusado — Como se verificou a prisão

NOVA YORK, 5 (De George Salom, correspondente da U.P.) — Valentine Gubitchev, empregado russo das Nações Unidas, e Judith Coplon, empregada no Departamento da Justiça, em Washington, foram acusados perante a justiça de haver subtraido informações oficiais do govêrno dos Estados Unidos. O juiz federal Simon Lifkind fixou em 100.000 dólares a fiança para que Gubitchev possa ver-se processar em liberdade, quantia essa extraordinàriamente excessiva para casos federais. A fiança para Judith Coplon foi fixada em vinte mil dólares. Ambos foram detidos à noite passada em Nova York por agente sdo Bureau Federal de Investigações, que haviam seguido a srta. Coplon desde Washington até aquela cidade.

Fiança elevada

O promotor auxiliar especial Raymond Whearthy foi quem arbitrou a elevada fiança de Gubitchev. Referindo-se a êste, disse o juiz: «Este homem não tem laços de espécie alguma nos Estados Unidos e não é preciso salientar a gravidade das acusações que sôbre si pesam». Whearthy havia também arbitrado em 50.000 dólares a fiança para a srta. Coplon, porém o advogado da jovem obteve a redução da mesma para 20.000 dólares, alegando que, em virtude do escândalo provocado por sua prisão, tornaria muito difícil encontrar meios de levantar aquela vultosa importância, e que a srta. Coplon pertencia a boa família. O juiz rejeitou ambos os argumentos, mas reduziu a fiança para 20.000 dólares, como ficou dito.

Sem advogado

Quanto a Gubitchev, êste declarou ao juiz que não tinha advogado e tampouco os 100.000 dólares para a fiança. Diante disso, o juiz autorizou Gubitchev a solicitar-lhe por escrito a redução da fiança, dado o fato do acusado não ter advogado de defesa, dizendo-lhe também que podia solicitar ao Tribunal que lhe nomeasse um patrono. O promotor auxiliar especial declarou que havia pedido tão elevada fiança para Gubitchev porque êste tinha permissão para regressar à sua pátria, em junho próximo, e que o govêrno dos Estados Unidos pensava que era êle o principal acusado.

Suspenso do cargo

Gubitchev, que tem 22 anos de idade, ao comparecer perante a justiça federal, foi suspenso pelo secretário geral da ONU, sr. Trygvie Lie, de seu cargo de arquiteto consultor da Organização Internacional, adido ao Comitê encarregado da construção da sede da ONU. Gubitchev foi nomeado na Secretaria da ONU em 1946, prestou serviços primeiramente na Divisão de Manutenção e Mecânica do Departamento de Conferências e Serviços Gerais. Em 1947, ao ocupar o cargo que atualmente exercia, seu nome foi discutido entre as

(Conclui na 2ª página 6ª coluna)

NÃO SE MODIFICARÁ A POLÍTICA EXTERNA RUSSA

EDIÇÃO DE HOJE:
Cinco seções – 40 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Essa a opinião dos observadores estrangeiros em Moscou, considerando que as decisões importantes do país são traçadas pelo Politburo, sob a suprema direção de Stalin

De modo algum as substituições no gabinete significam ou representam uma linha diferente da seguida até agora

MOSCOU, 5 (De Henry Shapiro, corespondente da U.P.) — Os observadores estrangeiros dizem não acreditar que a reorganização havida no gabinete russo signifique que se verificará qualquer mudança na política soviética.

Até o momento não houve comentários oficiais sôbre a nomeação de Vishinsky para substituir Molotov, como ministro das Relações Exteriores e de M. A. Menhikov para substituir Anastas I. Mikoyan, como ministro do Comércio Exterior. Os jornais desta capital não deram grande importância às modificações introduzidas no govêrno, publicando o comunicado oficial sem comentário algum nas últimas páginas.

Não há nada no comunicado oficial que indique que Molotov e Mikoyan deixarão seus cargos no Politburo, que traça a política interna e externa na Rússia. Molovot e Mikoyan estão entre os membros mais antigos do Politburo. Os únicos dois membros dêsse organismo mais antigos que êles são Stalin e Klementi Voroshilov.

Molotov tem sido primeiro-ministro ou vice-primeiro ministro da União Soviética, ininterruptamente, por 20 anos. Mikoyan tem sido vice-primeiro ministro desde 1946.

Não acreditam

Os observadores estrangeiros em Moscou declararam não acreditar que a reorganização do gabinete seja um presságio de importante modificação na política soviética, pois, primeiro, deve-se levar em conta que a política soviética não é traçada por indivíduos isoladamente, mas sim coletivamente pelo grupo do Comitê Central ou Politburo, sob a suprema direção de Stalin. Segundo, Vishinsky e Menshkov foram mãos direitas e auxiliares capazes e hábeis de seus respectivos chefes, Molotov e Mikoyan, e de modo algum pode-se dizer que representem uma linha de política diferente. A política na Rússia não depende dos caprichos de um só indivíduo, por mais alta que seja a posição que ocupe. O que a direção comunista coletivamente decide é o que se põe em prática, seja por Molotov, Vishinsky ou outros.

Continuam no Politburo

Ademais, os observadores estrangeiros assinalaram que Molotov e Mikoyan continuam no Politburo, enquanto que os seus sucessores não são membros dêsse organismo. Dizem que a substituição de Molotov não pode comparar-se com a substituição do Comissário das Relações Exterio-

(Conclui na 2ª página 5ª coluna)

Serão suspensas as imunidades do deputado comunista Roger Garaudy

Primeiro passo para o processo que o govêrno francês vai instaurar contra o político marxista

PARIS, 5 (A. P.) — A Assembléia Nacional aprovou, por 363 votos contra 202, a proposição encaminhada pelo govêrno, no sentido de serem suspensas as imunidades parlamentares do deputado comunista Roger Garaudy.

Êsse é o primeiro passo para o processo que o govêrno vai instaurar contra êsse político comunista, sob a acusação de "ofensas e difamação" em atos praticados desde o tempo em que o primeiro ministro era Robert Schuman, em dezembro de 1947.

Ao mesmo tempo, por 296 votos contra 221, a Assembléia rejeitou pedido semelhante em relação ao deputado comunista Marcel Cachin, contra o qual havia um pedido de levantamento de imunidades por parte do deputado direitista André Mutter. Êste deputado deseja processar Cachin porque o jornal comunista "L'Humanité", do qual êle é o diretor nominal, publicou notícias e histórias que Mutter considera difamatórias de sua conduta.

Molotov estaria destinado a um cargo de maior importância

Seu afastamento da chancelaria soviética constitui antes uma promoção do que uma queda – segundo um relatório urgente do embaixador inglês em Moscou

Comentando o fato, o senador Vandenberg declara que a demissão significa "a substituição de um homem implacável por outro homem também implacável" — Gromyko nomeado 1.º vice-ministro do Exterior — Nenhum comentário na Casa Branca

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se que a chancelaria britânica recebeu um relatório urgente do embaixador em Moscou, Sir Maurice Peterson, assegurando que o afastamento de Molotov contitui "antes uma promoção que uma queda". Êsse relatório parece confirmar as conjecturas de que Molotov estaria destinado a um cargo de maior importância.

Homens implacáveis

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O senador Arthur Vandenberg, lider republicano, declarou que a substituição de Molotov por Vishinsky, na direção da política exterior soviética, significa "a substituição de um homem implacável por outro homem também implacável". Vandenberg acrescentou: "Não sei o que significa a recente alteração entre os tzares soviéticos. Se o afastamento de Molotov tem alguma significação, sòmente o Politburo poderá dizer, mas, enquanto há vida, há esperança".

Afirmou o senador Vandenberg que Molotov e Vishinsky se revelaram "o mais completo par de obstrucionistas do esfôrço de paz", acrescentando: "Molotov é solene, duro, imperioso — e implacável. Vishinsky é vivo, eloquente, fogoso e implacável".

Na Casa Branca, William D. Hassett, secretário presidencial, declarou que não haveria nenhum comentário do presidente Truman. Acrescentou que o afastamento de Molotov não foi nem sequer comentado na reunião de hoje do gabinete".

Gromyko nomeado

LONDRES, 5 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que Andrei Gromyko, ex-embaixador soviético nas Nações Unidas e em Washington, foi nomeado primeiro vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, ocupando o pôsto que antes desempenhava o novo chanceler Andrei Vishinsky.

Gromyko, que conta apenas 41 anoe de idade, havia permanecido relegado a um plano secundário desde que foi afastado de seu pôsto na ONU, na primavera passada. Como delegado russo na Organização das Nações Unidas, Gromyko representou seu país na maioria das disputas havidas no Conselho de Segurança e chegou a alcançar quase tanta fama quanto o ex-ministro do Exterior V. M. Molotov, pelo seu "não".

Ao mesmo tempo, a rádio de Moscou anunciou que Vinshinky tomou parte em seu primeiro ato oficial, revelando que o novo chanceler estava presente quando Stalin recebeu a delegação da "República Popular Democrática de Kora", nome que os russos dão ao govêrno do norte da Coréia. Gromyko também estêve presente ao ato.

Gromyko, embora tenha passado a um segundo plano após ser afastado de seu cargo na ONU, não havia caido realmente no desagrado. Em novembro passado, Moscou anunciou que lhe havia outorgado a ordem da "Bandeira Vermelha do Trabalho", pelos seus destacados serviços prestados ao Estado Soviético no campo diplomático. Afora isso, tinha-se muito poucas notícias de suas atividades.

Primeiro, Gromyko prestou serviços em Washington como encarregado de negócios e conselheiro da embaixada soviética. Em 1943 foi nomeado embaixador nos Estados Unidos, e em 1946 principal representante soviético no Conselho de Segurança. Gromyko, entre outras coisas, destacou-se por haver abandonado o salão de sessões do Conselho de Segurança, em 1946, quando estavam sendo debatidas as acusações de que a Rússia estava intervindo nos assuntos internos do Irã.

Trégua na guerra fria

LONDRES, 5 (Robert Wett, da A. P.) — A maioria dos observadores diplomáticos, examinando a remodelação do Gabinete do Kremlin, acha que se trata de uma iniciativa russa para uma trégua na «guerra fria», e que bem pode envolver um plano qualquer do «Politiburo» para cortejar o Ocidente.

Entretanto, de um modo geral, fora daqueles circulos, a substituição de Molotov por Vishinsky, não está sendo encarada como um bom signo de paz.

Alguns diplomatas conjeturam que Molotov deve estar «subindo alguns degraus», a caminho de um poder maior, embora admitam que não há informação nenhuma que os oriente nêsse sentido, a não ser a versão geralmente aceita de que o Primeiro Ministro Stalin, já com seus 69 anos, está se preparando para passar o poder a Molotov, seu lugar-tenente número um.

Uma fonte bem informada e muito chegada ao «Foreign Office» manifestou a sua convicção e que Molotov está prestes a se tornar uma espécie de «super-diretor da política russa», ou de «superintendente geral da política exterior».

George Bidault, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da França, e que já teve intensos contatos tanto com Molotov, como com Vishinsky, nas discussões entre os Quatro Grandes, interpretou o modo de pensar da maioria dos observadores céticos, dizendo: «A minha reação não é boa. E receio que qualquer otimismo seja contraproducente».

Os observadores mais otimistas colocam tôdas as suas es-

(Conclui na 2ª página, 3ª coluna)

Organiza Chiang Kai-shek um Exército, secretamente

Seis milhões de homens para continuar a luta

NANQUIM, 5 (U. P.) — A emissôra comunista chinesa acusou Chiang Kai-shek de estar organizando secretamente um exército de mais de seis milhões de homens para continuar a guerra civil.

A difusora afirmou que o generalíssimo recebeu equipamento moderno dos Estados Unidos e que está se preparando para ampliar e dar nova vitalidade ao exército e à fôrça aérea, que contará com voluntários norte-americanos.

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES – CISTITES – BEXIGA – COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
CONSULTARIO Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, S|502 Tel. 42-1166 — CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.
Dr. Monteiro

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

RAPIDEZ
NO PAGAMENTO DE CHEQUES
Juros de 6 %, até Cr$ 100.000,00, em conta popular. Aberto até 6 hs.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Capital Cr$ 60.000.000,00
Av. Presidente Vargas, 509 — Av. Graça Aranha, 416-B - Castelo
R. do Matoso, 26 - Pr. da Bandeira — R. Carvalho de Souza, 310 - Madureira
BNMG

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇOES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel.: 22-7962

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-4.
Tel.: 43-8861 - Rio

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
Para receber amostra Grátis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à
RUA VENCESLAU, 75 — MEYER — RIO

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - DE 1 às 4.

Instituto Clínico Dr. Francisco Santana
Tratamento especializado das DOENÇAS INTERNAS, sob o contrôle dos Raios X. Diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas: Eczemas, Urticária, Rinite, Bronquite Asmática e Asma.
VARISES E ÚLCERAS VARICOSAS
Tratamento rápido com absoluta eficiência.
RUA ASSEMBLÉIA, 32 — 3º e 9º ANDARES — TEL.: 22-4969 — DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
CISTITES — PROSTATITES — BEXIGA — MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura.
Tratamento da Bronquinte — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro crônico por meio de injeções — inhalações e nebulizações de penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS Cr$ 50,00 a mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
Rua do Carmo, 6 (esquina S. José), Salas 809 a 812
8º andar

COPACABANA
Últimos apartamentos para funcionários públicos financiados a longo prazo
Em incorporação, no Bairro Peixoto, rua Anita Garibaldi — Dois e três quartos, com garage, preços a partir de Cr$ 240.000,00, inclusive tôdas as despesas e até o impôsto de transmissão, bem como a garage — Dependências completas de empregados.
Nota importante — Conforme entrevista do diretor do seu Departamento de Aplicação de Capital, o IPASE reniciará o financiamento para segurados obrigatórios na segunda quinzena dêste mês — Não somos agentes do IPASE, mas apenas corretores de imóveis — Porém os segurados do IPASE que adquirirem nossos apartamentos têm direito, só pelo fato de serem segurados obrigatórios, desde que reabra a Carteira Imobiliária, a obter financiamento integral, dentro da avaliação que fôr feita pelo Instituto. Como se avizinha a reabertura, encerraremos nossas vendas na 4ª feira, dia 9, a fim de que os adquirentes tenham tempo de obter a documentação necessária. A documentação dos apartamento já está completa. Só falta a documentação de cada comprador.
Antonio Guimarães, avenida 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1.516
Edifício Darke, das 9 às 18 horas

PROCURE NOS ARMAZENS O NOVO Matte ILDEFONSO
A 2 CR$ E A LISTA dos BRINDES

O MUNDO EM REVISTA

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS, em Washington.

O BRASIL E A MEDICINA SOCIALIZADA NA INGLATERRA

Os magníficos resultados que vêm sendo colhidos pela Inglaterra com a sua "Medicina Socializada" têm ultrapassado as expectativas mais otimistas, inclusive dos próprios patrocinadores da lei que a criou. Os pioneiros que iniciaram a campanha pelo NATIONAL HEALTH SERVICE (nacionalização da medicina) estavam certos de que, pelo menos no início, tal reforma iria atravessar um período de caos administrativo e que os profissionais abastados da classe médica iriam opôr tal resistência, que medidas drásticas teriam que ser tomadas antes que a situação fôsse normalizada. Havia também grandes receios de que as instalações médicas e hospitalares viessem a ser boicotadas ou sabotadas. Para honra e glória do povo britânico, nada disso aconteceu. A melhor prova disso está no fato de estarem os jornalistas da oposição na Inglaterra fazendo tudo para descobrir falhas no novo Serviço sem que até agora nada conseguissem.

A QUE SE DEVE O SUCESSO INICIAL

Esse auspicioso fato se deve à perfeição com que foi elaborado o plano, à intensa campanha de preparação do espírito público, em que tanto as correntes favoráveis como as contrárias tiveram amplas e ilimitadas oportunidades de se expandir. Na realidade, op lano apresentado pelo ministro da Saúde Pública, sr. Aneurim Bevan, foi aprovado, embora em completa oposição a certas idéias do Partido dominante, o qual pretendia um serviço hospitalar municipal, quando o plano estabelece à base regional, com o financiamento integralmente feito pelo Tesouro Nacional. O Partido desejava a remuneração por meio de salários fixos; o plano estabelece o pagamento dos honorários de acôrdo com o número de clientes de cada facultativo. O Partido desejava a liberdade de os médicos se estabelecerem onde quisessem; o plano proibe que novos médicos abram seus consultórios em zonas onde já existe uma superlotação de profissionais, em detrimento de outras onde quase não existem clínicos. Finalmente, o plano torna gratuito o serviço médico para todos, de sorte que todos os residentes na Inglatera, ricos e pobres, tenham o direito de se beneficiarem, contrariando, assim, o que pretendia o Partido — a exclusão da gente abastada.

O CONTRA-SENSO DA MEDICINA COMERCIALIZADA

Há quarenta anos atrás, no prefácio de sua obra "The Doctor's Dilemma", numa manifestação profética de seu gênio, escrevia Bernard Shaw: "Enquanto a profissão médica não se tornar um corpo de profissionais educados e pagos pelo Estado para o fim precípuo de cuidar da saúde do país, permanecerá ela naquilo que é hoje — uma conspiração para explorar a credulidade pública e o sofrimento humano."

E' claro que a medicina evoluiu muito, e que atualmente seria um exagêro a famosa frase de Bernard Shaw. Mas ninguém de boa fé pode negar que a medicina estipendiada pelos próprios pacientes constitui um dos maiores contra-sensos da sociedade humana, a saber: o cultivo da moléstia, pois que sem a moléstia o médico não poderia viver. Em outras palavras, o médico, teòricamente pelo menos, tem que viver a expensas da enfermidade, em vez de viver da saúde e do vigor da população. Quanto maior fôr o número de doentes, tanto maiores serão as rendas do profissional da medicina. Quando o bom senso, para não dizer nada com relação à justiça e a moral, indica que a profissão médica devia consagrar-se integralmente a evitar a doença, a ser, enfim, uma medicina preventiva e não curativa. Destarte, a medicina, tal como ela se encontra hoje no mundo, além de constituir um constante desafio à integridade moral do próprio médico, é um perigo para a integridade física dos abastados e uma coisa inatingível para as classes pobres.

A chocante desigualdade no tratamento da saúde do povo salta aos olhos de todos, e sòmente os desnaturados, os indivíduos sem entranhas, podem ser contrários a um regime em que a saúde, a mais preciosa das prerrogativas humanas, passa a ser encarada não como um privilégio de uma minoria reduzida, mas um dever do Estado para com todos os cidadãos.

O PROGRESSO DA CIÊNCIA EM NADA TEM CONTRIBUIDO PARA A SAÚDE DO POVO

Os estupendos avanços feitos pela medicina durante as duas grandes guerras de nada valeram às populações em geral. Os govêrnos só estavam interessados na saúde do soldado, do combatente, do homem que ia morrer para defendê-los. Enquanto êsses homens envergaram os uniformes, o seu nível de saúde atingiu máximos inegualáveis. Surgiram medicamentos maravilhosos, que passaram a debelar em dias moléstias consideradas incuráveis, ou que exigiam anos para a sua cura. Zonas inteiras do Pacífico, paludosas, pestíferas e doentias, foram saneadas da noite para o dia, transformando-se em regiões salubres. Finda a guerra, voltando à vida civil, quando o cidadão é muito mais útil ao Estado e à humanidade, o soldado de ontem tornou a ficar entregue à sua própria sorte. O govêrno, que dêle tudo exigira durante a guerra, volta-lhe as costas depois de disparado o último tiro.

A MONOPOLIZAÇÃO DOS VALORES DA CIÊNCIA MÉDICA

A situação da medicina comercializada, criando novas modalidades de ganhar dinheiro através das grandes organizações hospitalares e outras, tende a atrair cada vez mais os melhores profissionais, e reduzir às condições de meros assalariados os médicos jovens que ainda não adquiriram nome, em detrimento dos interêsses das grandes massas da população. Em Londres, os grandes nomes da medicina concentram-se numa aristocrática zona de pouco mais de um quilômetro quadrado, tendo por centro a HARLEY STREET, a qual o dr. A. J. Cronin, na sua famosa obra, chamou de "Cidadela", obra que teve a sua versão num filme cinematográfico de igual nome que, anos atrás, despertou grande interêsse no Brasil. O primeiro grande ataque à "Cidadela" foi levado a efeito, ainda antes da primeira guerra mundial, por Lloyd George, com a sua Lei do Seguro Social contra Doença.

No entretanto, quis o destino que fôsse um homem nascido na pobreza e criado nas zonas miseráveis de Gales do Sul quem havia de solucionar êsse mesmo problema em sua pátria. Trata-se do atual ministro da Saúde Pública da Inglaterra, sr. Aneurim Bevan, o qual, na sua infância e adolescência, teve inúmeras ocasiões de ver com horror os seus camaradas mineiros serem devorados pela tuberculose e morrerem completamente desamparados de tudo e de todos. Ao assumir o importante cargo que lhe foi confiado, [illegible]

que o plano da medicina socializada entrou em vigor na Inglaterra, marca o início de uma verdadeira revolução social naquêle país.

A VASTA ENVERGADURA DO PLANO

Consoante o plano, todos os cidadãos, sem distinção, têm direito ao tratamento médico geral. A assistência abrange os serviços médicos, odontológicos e farmacêuticos, a cirurgia, o socorro hospitalar, remédios e dentaduras; óculos e aparelhos de audição; assistência à infância e à maternidade; doenças mentais e, enfim, tudo o que se referir à saúde do povo. Mais de 2.500 hospitais foram transferidos para a organização.

Os médicos, embora parte dêles tenha combatido a princípio o plano, tiveram que ceder ante o inevitável e acabaram por cooperar integralmente com o Govêrno na sua nobre cruzada do bem-estar físico do povo. Na entrada do Ano Novo (1949), 87% do total de 21.000 médicos da Inglaterra; 90% dos 10.000 dentistas e pràticamente a totalidade dos 14.000 farmacêuticos já se haviam incorporado ao plano. Cêrca de 42.000.000 de pessoas, ou sejam 95% da população do país, já se inscreveram. Isto tudo levado a efeito num ambiente de ordem e respeito às liberdades individuais.

O alto coeficiente de cidadãos inscritos revela de maneira eloquente o formidável sucesso do plano. Indica igualmente que qualquer tentativa de dessocializar a medicina na Inglaterra encontraria fortíssima reação por parte do público. Aliás, nenhum partido político na Inglaterra se arriscaria a cometer tal êrro. Sòmente certas senhoras idosas altamente aristocráticas continuam, como é natural, a não querer se misturarem com as esposas dos trabalhadores. Mas não nos esqueçamos de que essas senhoras não são forçadas a se utilizar dos serviços médicos do plano. Elas poderão livremente procurar os médicos da "Cidadela" e lá deixar o seu dinheiro, pois que a lei lhes garante êsse direito.

OS MÉDICOS NADA TEM A PERDER

Cumpre notar que os médicos continuam recebendo os seus honorários do mesmo jeito, isto é, por cada paciente tratado. A única diferença é que passa a ser pago pelo Estado, em vez de sê-lo pelo paciente. Foi fixado o máximo de 4.000 clientes para cada médico, embora o objetivo em mira seja entre 2.000 e 3.000, o que será atingido no futuro, com o aumento do número de clínicos. Alguns esculápios sofreram realmente uma quéda em suas rendas. Mas tomando-se como base a classe médica em geral, houve um aumento per capita de 60% com relação a antes da guerra.

COMO SE PROCEDE O FINANCIAMENTO

Para o efeito do financiamento e administração, a socialização da medicina inglêsa foi incorporada ao Serviço de Previdência Social do país. O seu financiamento é feito por meio de um aumento nas contribuições dos empregados e dos empregadores. De cada vinte cruzeiros da contribuição semanal dos homens maiores de 18 anos à instituição de previdência social, 3,40 se destinam ao plano; de cada 16 cruzeiros das contribuições femininas, 3,20 vão o plano. Os empregadores entram com 60 centavos per capita. Os que trabalham por conta própria e os desempregados entram com quatro cruzeiros, se são homens, e 3,20 se são mulheres. Mas mesmo os que, por qualquer circunstância justificável, não possam contribuir, recebem tratamento médico como os demais.

A MEDICINA SOCIAL NOS NOS ESTADOS UNIDOS

Dando cumprimento ao que havia sido prometido na plataforma política do presidente Truman, acaba de ser apresentado ao Senado dos Estados Unidos, pelo senador democrata James E. Murray, o projeto para a socialização integral da medicina do país. Trata-se da reforma mais radical apresentada até hoje pela administração de Truman, e espera-se, por isso, que a mesma venha a suscitar vivos debates e controvérsias, dentro e fora do Congresso. A poderosa Associação Médica Americana, que representa quase a totalidade dos 150.000 médicos dos Estados Unidos, acaba de lançar uma contribuição extra sôbre os seus associados, a qual deverá arrecadar cêrca de $3.000.000 de dólares, fundo êsse especialmente dedicado a combater o plano. No entretanto, numerosos médicos americanos, inclusive grandes nomes da medicina, mostram-se favoráveis à idéia e publicamente condenam aquela associação por sua atitude reacionária e egoísta. O plano americano é, em suas linhas gerais, parecido com o inglês, embora de proporções muito mais vastas. O seu contrôle administrativo ficará igualmente a cargo do Serviço de Previdência Social do país.

A SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA NO BRASIL

Se há país no mundo em que a medicina social seria uma benção, êsse país é, sem dúvida, o Brasil. A frase "o Brasil é um vasto hospital", que se ouve de norte a sul do país, é bem um reflexo da calamitosa situação do nosso povo no que se refere à saúde. As nossas estatísticas demógrafo-sanitárias, principalmente depois do advento da ditadura de Vargas, revelam algarismos que nos envergonham perante o mundo civilizado. O pior da história é que a medicina social depende fundamentalmente de um serviço de previdência social central, unificado e geral, que desgraçadamente não possuímos. Vargas, para nomear seus amigos e formar prosélitos, não vacilou em fracionar em dezenas de institutos de pensões e aposentadoria aquilo que em tôda parte é feito por uma instituição nacional única. Em resultado dessa ação criminosa, o serviço de previdência social do Brasil é relativamente o mais caro do mundo. Enquanto nos Estados Unidos a contribuição dos empregados é apenas de 1%, no Brasil os nossos pobres trabalhadores arcam com as porcentagens incríveis que vão de 3% a 8%. Há ainda a acrescentar que muitos dos tais "institutos" não possuem nem sequer contas individualizadas, não se sabendo, portanto, ao certo, o quanto contribuiram os seus segurados. (*) A medicina socializada, se fôsse incorporada a êsses numerosos "institutos" ficaria tão cara, que se tornaria um verdadeiro pesadêlo para os seus contribuintes. Cumpre, pois, aos poderes públicos do país, antes de mais nada, nomear uma comissão de peritos, que se destaquem pela sua honradez e capacidade técnica, para que se proceda imediatamente a incorporação de todos os institutos numa instituição única de previdência social. Seria interessante que alguns dêsses peritos viessem aos Estados Unidos estudar o modelar sistema aqui existente, principalmente o processo de contabilização, espinha dorsal de todo o sistema. Antes disso, é inútil pensar-se em socialização da medicina em nosso país.

(*) O autor dêste artigo foi um dos pioneiros do seguro social no Brasil, tendo estudado a fundo êsse problema dentro e fora do país.

(Conclui na 6.ª página)

"Só existimos para defender o bem-estar e a libertação dos trabalhadores"

HAVANA, 5 (U. P.) — Blas Roca, secretário do Partido Socialista Popular (comunista) de Cuba, interpelado sôbre a atitude que assumiriam os comunistas cubanos caso rebentasse a guerra com a Rússia, limitou-se a responder:

«Nós, o Partido Comunista, só existimos para defender o bem-estar e a libertação dos trabalhadores». E comentou: «Essa pergunta envolve a confusão que foi malèvolamente difundida pelos imperialistas e agentes reacionários — que os comunistas atuam seguindo ordens ou pautas vindas de fora. O Partido Comunista, como todo partido comunista e operário, elabora sua política de orientações e pontos de vista, observando independência e partindo dos interêsses e necessidades do povo e dos trabalhadores cubanos, em suas relações com a situação internacional e com as necessidades do movimento em prol do socialismo e da libertação nacional do mundo. A causa da paz e a luta contra os perigos da guerra é uma causa universal e pertence tanto ao povo da França, como da Itália, do Brasil, da China, dos Estados Unidos e da Rússia, porque a guerra sòmente interessa os fabricantes de armamentos e os imperialistas que pretendem explorar nações mais débeis e atrasadas e auferir lucros de milhões de dólares. Os trabalhadores dão seu sangue e suas vidas nas frentes de batalha, enquanto os imperialistas ganham milhões na retaguarda. Como a Cuba — nossa pátria — e ao seu povo, convém a paz, e nós, o Partido Comunista, sòmente existimos para defender o bem-estar e a libertação dos trabalhadores, defendemos a paz e combatemos a guerra: do mesmo modo como o fizeram Thorez na França e Togliatti na Itália, entre outros — se bem que partindo cada um das particulares condições nacionais».

Molotov estaria ...

(Conclusão da 1ª pág. 6ª coluna)

perança no modo pelo qual Moscou irradiou a notícia, ontem, à noite (madrugada de hoje, em Moscou). Com efeito, a notícia foi precedida de uma alocução, em idioma russo, em velocidade quase de ditado, dizendo que a União Soviética deseja a paz e segue, inabalavelmente, uma política de cooperação entre todos os países democráticos, independentemente de seus sistemas sociais internos». A mesma declaração foi repetida em inglês, mas o Kremlin não explicou se as duas irradiações seguidas, a dessa e a da nota Molotov-Vishinsky, significavam que uma tinha conexão com a outra.

Nenhum porta-voz autorizado de qualquer govêrno fêz qualquer declaração ou comentário sôbre a notícia, limitando-se em geral, apenas a dizer que não viam nenhum motivo de regosijo, mòrmente quando os principais líderes comunistas, fora da Rússia, têm adotado nas últimas semanas uma atitude militantemente agressiva, abordando temas de guerra.

A primeira reação da parte de alguns jornais europeus foi a de que Molotov havia sido simplesmente apelado de uma posição elevada, mas não concordaram quanto ao significado de sua substituição, e, em sua maioria, aconselharam que se aguarde com paciência que o Cremlin diga ou faça mais alguma coisa.

O Direito Animado

Vinagre norte-americano

Seguíamos tranquilamente por um dos corredores do Palácio da Justiça, a fim de pagar umas custas em cartório, e afetávamos aquêle ar distinto que devem exibir os causídicos quando vão sobraçando uma pasta de couro de fina qualidade. Permitiamo-nos, naquele instante, uma fuga do pensamento para certa paragem serrana onde um dileto amigo cria galinhas de raça e onde havíamos descansado os ossos durante o Carnaval.

Com a bisbilhotice que é própria das mulheres e dos advogados, mal o pensamento se desprendeu da serra, passamos a empurrar as portas de vai-e-vem das salas de audiências, até que divisamos o estimado colega X., abancado à mesa em cujo tôpo o juiz Augusto Moura, da Quinta Vara Cível, presidia à audiência de rotina. Entramos.

— Apresenta testemunhas? — indagava o juiz do advogado de uma das partes.

Não. Mas a parte contrária arrolava duas. Ia ouvir-se a primeira, que o juiz interrogou cuidadosamente. E, ao fim, voltando-se para o primeiro advogado:

— Tem perguntas a fazer à testemunha?

O interpelado julgou que o engano seria logo desfeito, pois a êle não competia inquirir antes do seu colega, funcionando na causa, que apresentara a testemunha ouvida. Mas, diante do olhar fixo insistente do juiz, não hesitou mais e desfechou a sua pergunta.

O "ex adverso", que permanecera titubeante como seu colega, esperando que o êrro se corrigisse sem a sua intervenção, capaz de irritar o juiz do feito (terá assim raciocinado), fêz então um polido protesto contra a subversão do processo.

— Meritíssimo... — começou com uma fisionomia de quem pretende arranjar as coisas entre amigos. E meteu ràpidamente sua objeção, cortês e conciliador.

O dr. Augusto Moura não se remexeu na cátedra, o que indicaria sentir-se incomodado ou inseguro. Não, retorquiu prontamente, com ar esmagador:

— E' que eu adoto a "cross examination".

S. excia. estava com os saxões e sua forma de processo. Confusões da oralidade, onde alhos se misturam com bugalhos, em vinagre norte-americano.

SINIMBU

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Argentinos e uruguaios não comparecerão ao Campeonato Sulamericano de Futebol

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — A Argentina e o Uruguai, que têm dividido entre si a maior parte das vitórias nos dezenove campeonatos sulamericanos de futebol, provàvelmente não estarão presentes ao XX Campeonato, marcado para iniciar-se a 27 do corrente no Rio de Janeiro.

Já há seis meses que as ligas profissionais das duas Repúblicas do Rio da Prata se vêm a braços com a greve surgida de um sério conflito entre os jogadores e seus dirigentes, tanto dos clubes como das entidades diretoras.

Sòmente um milagre de última hora tornará possível que uruguaios e argentinos estejam presentes à próxima competição do Rio de Janeiro, a qual, sem êles, poderá vir a ser altamente interessante mas não mostrar o poderio real do futebol sulamericano.

Dos dezenove Campeonatos já realizados, a Argentina ganhou nove, o Uruguai sete, ao passo que o Brasil venceu só dois e o Peru um.

A Argentina e o Uruguai continuam oficialmente inscritos, mas as suas comissões de seleção já abandonaram virtualmente a tarefa que lhes foi entregue, diante do conflito que perdura entre jogadores e dirigentes.

Tanto nos domínios da Associação de Futebol Argentina como sob a jurisdição da Associação Uruguaia de Futebol, não há jogadores selecionados que já estejam entregues aos necessários treinos de preparo e seleção, quando só faltam vinte dias para o início da competição magna.

Não é portanto exagerado afirmar-se que só mesmo um milagre os levará ao Rio de Janeiro.

PEDIU RECONSIDERAÇÃO

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — O arqueiro internacional Anibal Paz pediu reconsideração de sua expulsão da "Mutual dos Jogadores Profissionais" por ter ido ao Chile acompanhando a delegação do clube Racing. Alega Paz que viajou como acompanhante e não como jogador.

CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

LIMA, 5 (U. P.) — 31 homens e 14 mulheres foram convocados pela Federação Peruana de Atletismo, para os treinos de seleção da equipe que participará do próximo Campeonato Sulamericano, a realizar-se nesta capital em abril próximo.

A concentração dos atletas peruanos começará segunda-feira próxima na Escola de Aviação.

O JOGO ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O primeiro tempo da partida entre as seleções de futebol amador do Brasil e do Urugual terminou com a contagem de 1 tento a 1.

O Brasil teve seu goal por intermédio de Vasconcelos, aos 14 minutos.

Também os argentinos farão todo o possível

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Partido Comunista da Argentina declarou que faria todo o possível para que a URSS saísse vitoriosa de uma terceira guerra mundial.

Procura a Polícia deter o indigitado homicida da estrada dos Bandeirantes

Noticiamos ante-ontem o encontro do cadaver do lavrador Messias Batista de Sousa, à margem da estrada dos Bandeirantes, no quilômetro 29, pelos menores Antônio Rosa de Queiroz e Moacir Tinoco de Carvalho, êste filho de Moacir Tinoco de Carvalho, dono do sítio em que Batista trabalhava e residia. Os menores levaram o caso ao conhecimento da polícia do 26º distrito por intermédio do cabo Macêdo, do Posto Policial de Rio Bonito. Na referida delegacia os menores esclareceram à autoridade, que antes de ser encontrado o cadaver, passou por êles o lavrador Belmiro de tal, vulgo «Nêgo», com a camisa manchada de sangue e que, sendo interpelado sôbre o caso, nada declarou, apressando os passos. Êsse detalhe indicou preciosa pista para as diligências policiais, pois o tal indivíduo está sendo focalizado como o autor do crime. A polícia do 26º distrito está empenhada em descobrir o seu paradeiro para detê-lo e esclarecer completamente o caso.

Diligências em tôrno do crime da Av. Brasil

A Polícia Militar do Exército, sob a direção do tenente Gaspar de Sousa Brittes, prossegue em diligências para identificar os autores do homicídio do cabo do Exército Oscar Leal da Silva, na avenida Brasil, e rapto de sua noiva Rosa Gergull, que foi levada na viatura militar até a praça do Carmo, na Penha, onde foi atirada à rua. A autoridade militar apresentou à jovem Rosa várias fotografias de inferiores e praças do Exército, entre as quais não foram identificadas as dos criminosos. Ontem a noiva do cabo assassinado foi levada à Vila Militar, onde o tenente Brittes a interrogou demoradamente, sendo possível que os criminosos sejam identificados depois das últimas informações prestadas pela jovem. Por outro lado está sendo apurado quais as viaturas do Exército que saíram a serviço na noite do crime, o rumo que levaram e quais os militares que as guarneciam.

Não se modificará...

(Conclusão da 1ª pág., 8ª coluna)

res Maxim Litvinov, em 1939, Litvinov nunca foi membro do Politburo e nunca desempenhou uma posição importante no campo político interno.

Como explicou-se oficialmente, Molotov ocupou o pôsto de Litvinov em virtude da situação internacional, quando o mundo estava em vésperas de uma guerra e quando se necessitava no Ministério do Exterior de uma homem com autoridade política muito maior dentro da Rússia. Hoje a situação é diferente. Vishinsky e Menchikov, homens de muito menos posição política interna que seus chefes, vão ocupar dois Ministérios de importância e ambos relacionados com questões internacionais. Vishinsky e Menshkov tomarão posse de seus novos cargos imediatamente, faltando apenas a ratificação de suas nomeações por parte do Supremo Soviet, que se reunirá segunda-feira preóxima.

A designação dos novos ministros não significa que Molotov e Mikoyan não terão nada que ver com os assuntos internacionais. Como vice-primeiros ministros e membros do Politburo, êles continuarão tomando parte na direção da política soviética. Cada vice-primeiro ministro tem o dever de fiscalizar um ou mais Ministérios.

RAIOS X
Drs. Theocrito Neves
José Giordano
TODOS OS EXAMES
Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco 277 — 3.º and. S| 302-E — Edifício S. Borja.

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda 65 — 9.º — Tel.: 22-3047

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, Chapas para correção di [illegible] e boa mastigação pontes fixas, e aparêlhos de Ros[illegible] Auxiliares: Drs. Arlete Beqtlemm[illegible] de Medeiros, Dr Felipe Abunahman e Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2 e 3º andares, proximo ao Lgº de São Francisco.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
dos melhores fabricantes inglêses franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, n. 51, 3º and. — esquina da rua da Quitanda — Edifício Indu-Brasil.

Talheres de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sob.

RÁDIOS
e ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E' PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1940. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27 fundos próximo a av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

NÃO HÁ FELICIDADE
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do professor AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro. — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

MOBILIÁRIA IMBUIA
GRANDE E SENSACIONAL VENDA DE MÓVEIS DURANTE O MÊS DE MARÇO!!!

		Cr$
Dormitório	Chippendale completo	9.800,00
"	Chippendale de luxo	9.900,00
"	Chippendale	9.500,00
"	Tipo APARTAMENTO	8.000,00
"	Imbuia	4.000,00
"	Inglês especial	12.000,00
"	Mexicano verdadeiro	9.800,00
"	Canadense	10.000,00
"	tipo APARTAMENTO Rústico	5.500,00
Sala	Colonial completa	8.000,00
"	Colonial de luxo	9.500,00
"	Colonial tipo especial	10.000,00
"	Mexicana completa	6.500,00
"	Canadense — Inglês	9.000,00
"	Chippendale maciça	9.500,00

N. B. — MÓVEIS GARANTIDOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO — RUA DO CATETE, 215 — TEL.: 25-2197.

FUMAÇA

JOEL SILVEIRA

UM leitor do interior de São Paulo me escreve perguntando como foi mesmo o Carnaval carioca. Se, de fato, a coisa estêve espetacular, majestosa, conforme vem contada nos jornais. Que sei eu? Passei os quatro dias enfurnado em casa, ou então estirado na praia, sem participação direta ou indireta na loucura — que loucura houve, e muita, dizem. Sei apenas, por notícias e comentários dos jornais, que o prefeito-general saiu do tríduo cheio de pretensões políticas, candidato a isso e àquilo. Já se fala numa possível vice-presidência para êle, ou numa senatória, ou em qualquer coisa da maior importância. Não podemos informar se tais esperanças nascem do próprio prefeito, ou se são castelos de areia e papelão levantados pelos próprios funcionários municipais que espalharam pela cidade os custosos painéis carnavalescos. O certo é que se está pretendendo ver nos cariocas aquinhoados com um Carnaval farto uma "massa" definitivamente grata ao general-prefeito e, consequentemente, capaz de ser incluída em quaisquer planos eleitorais. Já quinta-feira, quando a exaustão ainda tomava conta da cidade, voltava o prefeito a alisar a sua popularidade momentânea e de circunstância, prometendo um Carnaval ainda mais gordo para 1950.

E daí? O Carnaval não dura o ano inteiro. Na própria quarta-feira, quando voltavam amarfanhados às suas casas, punham-se novamente os cariocas em contacto com os tormentos de todos os dias, que, como pedaços de cortiça, nunca se deixam afundar no mar da alegria mais desenfreada. E' a fila da carne, o leite aguado, o arroz que ameaça sumir, o charque que não existe mais, e a doida farândola dos preços, cada vez mais impossíveis. Tudo isso, muito real e muito doloroso, são pesadelos que voltam sempre ao cotidiano carioca, como a dôr de cabeça e o suor frio depois de uma noite de libação forte. Está o sr. Mendes de Morais se tendo na conta do homem mágico que descobriu um analgésico poderoso, de ação permanente durante quatro ou cinco dias, sob cujo efeito não é possível a permanência de qualquer achaque, tormento, dôr ou tristeza. E à base disso pretende concertar planos ambiciosos de multiplicação do poder, como se estivesse certo de poder levar até a bôca das urnas o entusiasmo desenfreado dos milhares de foliões que o saudaram, no Carnaval, como o próprio rei Momo, dono absoluto da cidade. Uma temeridade, como se vê.

A cortiça acaba levando a melhor. A alegria, como a euforia produzida pelo álcool, acaba por se desvanecer, anulando-se dentro das agruras e das dificuldades como a manteiga se derrete sôbre uma chapa quente. E, ao invés de gratidão, os milhares de cariocas sacrificados só podem ter raiva e desprêzo por alguém que os enganou durante umas tantas horas, para em seguida castigá-los com restrições de tôda espécie. Quando o jantar esporádico da véspera foi farto e vário, a magra ração diária parece ainda mais miserável. Proponho que algum dos conselheiros do senhor prefeito lhe desenvolva o tema com melhor brilho e maiores detalhes, pois não dispomos de espaço. Nem de brilho.

ROUBARAM DOCUMENTOS SECRETOS NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 1ª pág. 3ª coluna)

autoridades federais e representantes do Departamento jurídico das Nações Unidas.

Judith Coplon, jovem de 27 anos, trabalhava desde há cinco anos no Departamento de justiça, em Washington. Nasceu em Nova York, e seu pai é fabricante aposentado de brinquedos. Seu irmão, Bertram Coplon, que continua à frente da fabricação de brinquedos, declarou que a notícia da detenção de Judith causou forte impressão à sua família. Judith prestava serviços na seção de segurança interna do Departamento da Justiça, o que facilitava seu acesso ao registro de agentes estrangeiros.

Há tempos

Há tempos que os agentes da F.B.I. vinham acompanhando as atividades da jovem e de Gubitchev, tendo sido agora revelada apenas parte delas. A moça foi seguida desde Washington até Nova York, onde tinha um encontro com Gubitchev. Ambos se avistaram às 19 horas, ontem, na esquina da rua 193 com a Broadway, porém não se juntaram senão às 21 horas, quando tomaram um ônibus perto da rua 42. Os agentes os detiveram na Terceira Avenida, depois de duas horas de furtivos movimentos de ambos para despistar a possíveis seguidores.

Ao verificar-se a detenção, os agentes encontraram na bolsa de Judith um pequeno pacote que continha resumos dactilografados de informações tiradas de documentos confidenciais do govêrno, incluindo dados reservados sôbre segurança.

Exigiu a libertação do acusado

WASHINGTON, 5 (A.P.) — O sr. Alexander S. Panyushkin, embaixador da União Soviética, exigiu que os Estados Unidos ponham em liberdade o adido russo da ONU, que foi preso ontem em Nova York, sob a acusação de espionagem.

Panyushkin visitou o sr. James Webb, sub-secretário de Estado, e discutiu o caso durante quase uma hora. Webb disse ao embaixador que o Departamento de Estado estava em consulta com o Departamento da Justiça e a Secretaria da ONU, onde trabalha o russo A. Gubitchev. Também foi presa com o funcionário russo uma cidadã norte-americana, Miss Judith Coplon, de 27 anos, funcionária do Departamento da Justiça. Ambos foram acusados de roubarem documentos secretos norte-americanos.

Sabe-se, que, na opinião das autoridades responsáveis de Washington, Gubitchev não tem direito a imunidades diplomáticas absolutas. Ao contrário, sob as leis que governam as relações entre os Estados Unidos e a ONU, afirma-se que Gubitchev tem apenas as imunidades necessárias ao cumprimento de sua tarefa funcional.

DR. MAURO LINS E SILVA Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels: 42-7923 — 25-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) - Tel. 48-0626.

Na União dos Discípulos de Jesús será inaugurado hoje o Ambulatório "Bezerra de Menezes"

Hoje, domingo, dia 6 de março corrente, terá lugar às 16 horas (4 da tarde), à rua Visconde de Santa Isabel, 110, na sede da União dos Discípulos de Jesus, conforme ampla publicação feita pela imprensa e rádio, a inauguração do Ambulatório «Bezerra de Menezes», devidamente equipado com Raio X, completo serviço de fisioterapia — ondas curtas — infra-vermelho — ultra-violeta e seus novos gabinetes médicos de clínica geral e outras especialidades.

PROGRAMA

1ª PARTE

(Duração 60 minutos)

I) — Recepção às autoridades II) — Prece de abertura pelo dr. Sylvio Freire, vice-presidente. III) —Razões do ato pelo sr. Manuel de Freitas Susart, secretário. IV) — Solenidade de inauguração do Ambulatório «Bezerra de Menezes». a) — discurso da menina Walkíria Sarabanda, inaugurando o Consultório «Vovó Angelina»; b) — discurso do prof. José Quintaes Guimarães, inaugurando o Consultório «Mathilde Quintaes»; c) — discurso do sr. Germano José Gonçalves, inaugurando a «Sala Pindorama»; d) — discurso do sr. João Batista de Azevedo Júnior, inaugurando o Consultório «Idália Azevedo»; e) — discurso pelo ilustre médico dr. Cadmo de Moura Brandão. V) — Discurso do sr. Boaventura da Silva Quadros, tesoureiro, inaugurando o serviço de mecanização.

2ª PARTE

No auditório (Duração 60 minutos)

VI) — Discurso pelo orador oficial cel. Pedro Delfino Ferreira Júnior, do Conselho Fiscal. VII) — Discurso reservado à mais alta autoridade presente. VIII) — Palavras de encerramento pelo sr. Nélson Batista de Azevedo, presidente da Instituição. IX) — Prece de encerramento pelo dr. Moreira Guimarães.

3ª PARTE

X) — a) — números de música clássica; b) — números de canto clássico; c) — declamações.

4ª PARTE

XI) — Sessão cinematográfica a cargo do sr. Silvio Sá, procurador.

Para a festa litero-musical, não só o grande número de associados da U. D. J. suas famílias — igualmente o público em geral são especialmente convidados a comparecer a essa grande realização, prestigiando a União dos Discípulos de Jesus, que ficará grata por essa demonstração de apoio.

ÚLTIMAS NOVIDADES LITERÁRIAS
NARCISA AMÁLIA — Estudo bio-bibliográfico de Antônio Simões dos Reis. O livro tem em apêndice uma seleção da poesia e da prosa de Narcisa Amália, Cr$ 25,00.
ORAÇÕES AOS MOÇOS — Ruy Barbosa, Cr$ 10,00.
A venda nas livrarias: Alves, F. Santana, S. José, Livros de Portugal, Briguiet, José Olimpio e Zélio Valverde. — PEDIDOS À
GRÁFICA OLÍMPICA
Rua Visconde do Rio Branco, 33 — Tel.: 42-3472 — D. Federal.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9[illegible]

Curso RIVER
MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
AV. RIO BRANCO, n. 114 - 14º AND.
Marinha Mercante
Dos 31 pilotos aprovados no concurso em janeiro, 17 estudaram no CURSO RIVER, incl. o do 1º lugar
ROBERTO DE ARAÚJO
R. GARIBALDI, 71 - AP. 101
INICIO das novas turmas de preparação em 15 de março.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA
SEA S/A., firma construtora sediada nesta praça, à rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 301, comunica aos seus fornecedores, clientes e amigos, que, por escritura pública lavrada a 15 de Dezembro de 1948, às notas do Tabelião do 10º Ofício desta cidade e devidamente arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o nº 10.978, por despacho de 7-2-1949 juntamente com a escritura de retificação e ratificação da primeira, lavrada a 31 de Janeiro de 1949, às notas do mesmo Tabelião, FOI TRANSFORMADA a firma comercial "SOCIEDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA LTDA., na SOCIEDADE ANONIMA supra-mencionada e sob cuja denominação passou a exercer as suas atividades comerciais a partir de 2 de Janeiro do ano em curso, com os mesmos componentes e na mesma sede de sua antecessora, onde espera continuar a merecer a preferência com que sempre foi esta distinguida, pelo que, antecipa os seus sinceros agradecimentos.
Rio de Janeiro, 3 de março de 1949.
JOÃO MARQUES PEREIRA
PRESIDENTE

SÔBRE A MORTE

RUBEM BRAGA

VEIO à minha casa outro dia o João Condé a fazer um "flash", e logo me perturbei com sua rápida metralha de perguntas. A muitas, confesso, nada respondi, pelo embaraço profundo em que me lançavam: autor predileto, romancista e poeta brasileiros mais queridos, e essa espantosa pergunta: qual o seu melhor amigo ?

Amigos tenho muitos, mas tive vontade de dizer que o melhor dêles ainda era êste mesmo velho Braga. Não seria justo. "Quem gosta de mim sou eu", diz uma cantiga. Não impede isso que o velho Braga tenha me feito as piores ursadas e me deixado, mais de uma vez, com seu leviano temperamento e seu apurado espírito de porco, em tristes situações.

Uma pessoa minha inimiga íntima, que estava presente, deu a Condé as informações sôbre minha lamentável personalidade que eu preferiria esconder. O público não lucrará muito, certamente, nem ficará vivamente emocionado, sabendo que fui gago em criança nem que, embora escreva com certa desenvoltura sôbre amores e damas, sou, na vida prática, um pavoroso tímido — o que, de resto, não fica mal a um senhor feio, ou "piuttosto brutto", como diziam, com certa gentileza, as "signorine" de Florença.

A última pergunta de João Condé é sempre sôbre a morte. Conforme lhe respondi, espero ainda viver bastante — embora, olhando o meu horizonte, não consiga descobrir nada além de cinzentas melancolias. E gostaria de ser cremado, como o senhor Ghandi.

A morte é uma idéia muitas vêzes consoladora, mas que pode ser irritante. Leio nos jornais grande reclamação contra as agências de entêrros. Há um tabelamento oficial, mas por fora o interessado paga uma infinidade de taxas, emolumentos e comissões. Além das agências, o monopólio funerário também escorcha o cliente. Êste, na aflição e tristeza do momento, não vai discutir essa coisa de dinheiro — e o defunto igualmente não dá um pio.

Confesso que, se a morte não me causa susto, as agências funerárias me desgostam um pouco. Existe uma no bairro, no caminho entre minha casa e o butéco da praia que muito frequentei. Foi num tempo em que desgostos íntimos quase tôda noite me levavam a beber para esquecer, ou ruminar lembranças amargas. (Hoje as rumino mesmo a sêco.) Lembro, porém, que, regressando à casa alta madrugada, e às vêzes, por que não confessar, um tanto trôpego de pernas e idéias, só via uma casa de portas abertas, um anuncio luminoso acêso na rua silenciosa: a agência funerária.

Lá dentro dois sujeitos jogavam damas — e, quando eu passava, o que estava voltado para a rua, erguia os olhos um pouco para me ver. Era um sujeito pouco simpático, em mangas de camisa, sempre a fumar um tôco de charuto. A maneira com que me olhava tôda madrugada começou a me irritar. Êle parecia dizer: "hum, ali vai outra vez aquêle sujeito. Continua a beber... Não deve durar muito..."

E eu sentia que êle me olhava como um cliente em potencial, espreitando o momento em que poderia ganhar algumas centenas de cruzeiros de comissão à minha custa...

Imaginei-me, uma vez, personagem de uma novela russa. Certa madrugada, perdidamente bêbado e desesperado com o olhar cobiçoso e irônico do jogador de damas, eu entraria em seu buteco fúnebre e berraria: "Você vai primeiro ! Você não me enterra !" — e lhe meteria um punhal na barriga.

Não digo que me tenha curado do mal que então me consumia a pobre alma; porém, êle está recolhido, e acabei me convencendo, com o homem do samba, de que bebida não é um medicamento. Mas ainda hoje tenho certa aversão pela saleta iluminada, com seu endereço e telefone em gás neon.

Dizem que quando se liga para aquêle número o homem do tôco de charuto atende com uma voz cavernosa que tenta ser gentil para agradar a freguesia: "Funerais, boa noite..."

Vai ver que, no fundo, é uma alma delicada e sensível; mas pela cara, não parece. Eu preferiria morrer depois dêle; e, por outros motivos, antes de Alceu Marinho Rêgo.

Superavit na execução orçamentária do exercício de 1948

O contador geral da República comunicou ao ministro da Fazenda que as contas do exercício de 1948 se encerraram com o «superavit» de Cr$ 3.380.651,90.

Esse resultado, auspicioso para as finanças públicas, ante as dificuldades de tôda ordem que o govêrno teve de enfrentar, provém do confronto entre o total geral de arrecadação de Cr$ 16.698.871.246,30 e as despesas pagas, inclusive «Restos a Pagar», na importância de Cr$ 13.695.590.594,40.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7, 3.º ANDAR
TEL. 22-0059

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, manchas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado por Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-4267 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

ALUGA-SE
O 14º andar do Edifício «REGIS DE OLIVEIRA», à av. Rio Branco, 173 — esquina com a av. Nilo Peçanha. Área útil — 340 m2. Aluguel Cr$ 15.200,00.
Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., rua México, 31 s| 502 — tel.: 42-2407.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Quorum" na sessão extraordinária do Senado...

E vários projetos puderam, afinal, ser votados, ontem — Aprovada a concessão de um auxílio de três milhões de cruzeiros à Universidade Católica de São Paulo — Não será proibida a venda de café em liquidação — Rejeitado um acôrdo entre o Ministério da Educação e o Território do Acre

O sr. Nereu Ramos presidiu à sessão extraordinária de ontem do Senado.

Feita a leitura da ata, o sr. Fernandes Távora pediu retificação de seu discurso pronunciado na véspera, o qual fôra publicado com incorreções.

Em seguida, o presidente anunciou que já se encontrava sôbre a Mesa, para receber emendas, o projeto referente ao Plano SALTE.

Como não houvesse oradores na hora destinada ao expediente, passou-se à votação da matéria em pauta na ordem do dia e que já se achava com a discussão encerrada.

Em discussão única, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a realização do VI Recenseamento Geral do Brasil, sendo rejeitada a terceira emenda do sr. Ferreira de Sousa.

Ainda em discussão única, o plenário aprovou o projeto que concede isenção de direitos de importação de taxas aduaneiras e de previdência social para máquinas de fabricação suíça, importadas pela prefeitura de Campina Grande, Paraíba.

Em seguida, o plenário manifestou-se favorável ao projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas, recusando o registro aos têrmos do acôrdo celebrado em 20 de outubro de 1947, entre o Ministério da Educação e o govêrno do Território do Acre, para execução de obras sob regime de cooperação no Leprosário Cruzeiro do Sul.

Anunciada a votação do projeto que autoriza o Poder Executivo a conceder o auxílio de Cr$ .... 3.000.000,00, à Universidade Católica de São Paulo, para construção de prédios destinados às suas escolas, o sr. João Vilasboas foi à tribuna para combatê-lo, alegando tratar-se de um excesso de liberalidade. A situação em que se encontra o país, a braços com um orçamento deficitário, não permite façamos donativos dessa natureza, para auxiliar uma universidade particular. O sr. Matias Olímpio aparteou-o, frisando que o Estado já subvenciona a referida Universidade. «Ademais, no orçamento do Ministério da Educação já existe, para o corrente exercício, a dotação de um milhão de cruzeiros para a Universidade Católica de São Paulo». Por outro lado, continuou o senador matogrossense, não se justifica essa prodigalidade, quando aquela entidade dispõe de recursos para sua manutenção, de vez que cobra dos alunos a sua permanência no estabelecimento.

O orador acentuou que, enquanto se beneficia aquela Universidade, a do Rio de Janeiro, mantida pelo govêrno Federal, está sem prédio adequado ao seu perfeito funcionamento.

Manifestaram-se favoráveis ao projeto, aprovado pelo plenário, os srs. Apolônio Sales, Vitorino Freire, Evandro Viana e Ferreira de Sousa.

Foi rejeitado o projeto que concede auxílio de Cr$ 100.000,00 ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

O plenário aprovou o substitutivo, apresentado pela Comissão de Justiça, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito para atender às despesas com a conclusão da construção da rodovia Parnaíba-Teresina.

Foi também rejeitado o projeto que proíbe as vendas de café em liquidação. Finalmente, foi aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores, no sentido de que o Senado, tomando conhecimento do apêlo da Câmara Helênica dos Deputados, constante do ofício do Ministério do Exterior, formule veemente voto de simpatia pelo repatriamento das crianças gregas, retiradas dos seus lares e transportadas para os centros comunistas, sob a alegação de serem afastadas das zonas perigosas e das privações de guerra.

A Ciência contra os cabelos brancos
O ÓLEO MAC BIR E' UMA FÓRMULA RIGOROSAMENTE CIENTÍFICA E VEGETAL
A Ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, êsse auxílio é cada vez mais precioso e indispensável. Cabe, agora, aos técnicos dos Laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente científico e manipulado À BASE DE VEGETAIS, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em poucos dias, à sua côr natural, dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma fórmula nova, isenta de elementos nocivos. O ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR é vegetal, não contem enxôfre nem sais de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos e macios. E' perfumado e não prejudica a permanente. À venda nas Drogarias, Farmácias e boas casas do ramo. Atendemos para o interior pelo Serviço de Reembôlso Postal, ao preço de Cr$ 30,00, o vidro, livre de porte.
Pedidos à Caixa Postal, 4.272 — Distrito Federal.
Perfumes MAC BIR do Brasil Ltda. — Caixa Postal 4.272 — Endereço Telegráfico: RIOMACBIR — Tel.: 32-7358 — Rio.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701|3. Res.: 37-4899

Cópias ao mimeógrafo
Listas de preços, circulares, folhetos, razões e outros trabalhos. Executamos ràpidamente e por preços módicos. A Copiadora — rua da Quitanda, n. 97, sobrado, tels.: 23-5155 e 23-5232.

GELADEIRAS
Oferecemos, com grande facilidade no pagamento, geladeiras de 5, 6, 7, 7,7 e 8 pés, Prestcold-Westinghouse Crosley, Philco e G. E. Hotpoint, Rádio Vitrola Garod, Ventiladores, Whisky Ambassador — Tudo a preço de arrasar. Para negócios:
RUA BUENOS AIRES, 287, tel., 43-6648 — C CURY

O CRÉDIT LYONNAIS DE PARIS
tem o prazer de comunicar a seus velhos amigos e clientes do Brasil a abertura de sua filial no Rio de Janeiro
Banco Francês e Brasileiro S. A.
2.ª feira, dia 7 do corrente, à Av. Presidente Vargas, 180
CÂMBIO
DESCONTOS
DEPÓSITOS
COBRANÇAS
E TÔDAS AS DEMAIS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Filiais em tôdas as partes do mundo

A visita do general Mendes de Morais a Montevidéu

Homenagens prestadas ao prefeito do Rio de Janeiro — Almôço oferecido pelo presidente do Uruguai

MONTEVIDÉU, 5 (A.P.) — Após sua chegada ontem, à tarde, a esta capital, o general Ângelo Mendes de Morais, prefeito do Rio de Janeiro, fêz sua visita oficial ao sr. German Barbato, intendente municipal de Montevidéu, que o recebeu no edifício da Municipalidade.

Às 19 horas, o ilustre visitante, acompanhado de tôda a sua comitiva, do embaixador do Brasil e outras personalidades, fêz uma visita de cortesia ao presidente Luis Batlle Berres, no palácio do Govêrno.

À noite, no Parque Hotel, realizou-se o banquete oficial que o intendente Barbato ofereceu a seu hóspede oficial, estando presentes o presidente Batlle Berres, o embaixador Macedo Soares, ministros de Estado, altas personalidades oficiais e altos funcionários da Municipalidade.

Entre os dois prefeitos foram trocados brindes de alta cordialidade.

BANQUETE OFERECIDO PELO PREFEITO DE MONTEVIDÉU

MONTIVIDÉU, 5 (U.P.) — Foi realizado ontem à noite, no Parque Hotel, o banquete oferecido pelo intendente German Barbato em homenagem ao prefeito do Distrito Federal do Brasil, general Ângelo Mendes de Morais. Estiveram presentes o presidente da República, ministros do Executivo, membros da Côrte de Justiça, embaixadores, inclusive o do Brasil, sr. Macedo Soares, e altas figuras do mundo oficial e social uruguaio.

O salão, especialmente ornamentado com um aspecto pomposo, tendo o ágape trancorrido em ambiente da mais alta cordialidade.

À sobremesa, o intendente Barbato falou para destacar a eminente personalidade, do hóspede e discorrer sôbre a cordialidade com que a cidade de Montevidéu o recebia.

O homenageado respondeu com brilhante alocução, na qual expressou sua satisfação em visitar a cidade e elogiou o povo uruguaio. Destacou o singular discernimento político e a extraordinária capacidade para sentir as grandes horas de transformação e de mudança e de saber realizar um tipo de democracia moderada no continente, revestido de significações proféticas, com repercussão e sonoridade universais".

A seguir, fêz alusão à recente visita do presidente Battle Y Berres, dizendo que a mesma deixou gratas impressões, e elogiou a linha de defesa econômica traçada em procura de uma melhor distribuição da riqueza.

Ao fazer referência a Montevidéu, disse que encontrava uma "cidade em vigoroso crescimento, dona de um destino triunfante". Depois agradeceu ao intendente Barbato e às demais autoridades as homenagens de que foi alvo e, principalmente, quis levar seu "reconhecimento à pessoa do emérito presidente da República pelo gesto fidalgo que teve, participando dêste banquete em companhia da excelentíssima senhora Battle Y Berres".

Mendes de Morais terminou sua oração formulando votos pela felicidade do Uruguai e de seus governantes em seu nome e no do govêrno de seu país.

PALAVRAS DO INTENDENTE DE MONTEVIDÉU

Em sua oração, o intendente Barbato disse que havia sido feliz a iniciativa do presidente da República, sr. Battle Y Berres, de dirigir um convite ao prefeito do Distrito Federal do Brasil para visitar o Uruguai. Dise que "ùnicamente um recíproco sentimento de amizade e confraternidade é o que pôde atrair o ilustre viajante às nossas plagas". Acrescentou que a visita de Mendes de Morais era um acontecimento "incomum", bem como um fato que "nos enche de júbilo".

Barbato expressou o desejo de que Mendes de Morais comprovasse a profunda simpatia do povo uruguaio pelo Brasil.

Ao concluir, o prefeito da capital do Uruguai ergueu um brinde à saúde de seu colega brasileiro e de sua espôsa, ao mesmo tempo que elogiava a figura do general Dutra, presidente do Brasil.

TRECHOS DO DISCURSO DE MENDES DE MORAIS

Ao iniciar seu discurso, o general Mendes de Morais afirmou que há tempos abrigava o desejo de auscultar a vida em Montevidéu para «sentir de perto a vida ativa dêste país, ouvir a voz das suas elites e as manifestações de seu povo e, assim, se impregnaria da flama espiritual que o anima e graças à qual o Uruguai, não obstante a sua dimensão geográfica, ocupa um amplo espaço moral nas terras livres da América e do mundo».

Assegurou depois que em seu conceito, o Uruguai tem sido «um campeão da democracia e da liberdade, pois temos definido, em síntese, a linha de sua conduta histórica ao longo do tempo».

Disse também que o Uruguai realiza no continente «um tipo de democracia moderar».

Mais adiante afirmou: «Nos momentos mais dramáticos por que tem passado a humanidade e nos acontecimentos mais importantes da comunidade americana a palavra uruguaia se fêz ouvir do ponto mais alto e não raro se tem revestido de significado profético, com repercussão e sonoridade universais».

A seguir, falou na visita do presidente Batlle Berres ao Brasil, que disse ter deixado gratas impressões. Continuando fêz referência à linha de defesa econômica traçada de forma a encontrar uma melhor distribuição de riquezas.

Mendes de Morais encerrou a sua oração formulando votos, em seu nome e pelo govêrno brasileiro, de felicidade ao Uruguai e a seus dirigentes.

O DIA DE ONTEM

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — Não obstante o tempo instável, realizou-se o ato programado em honra ao prefeito Mendes de Morais, percorrendo-se a cidade e arredores em vários automóveis.

Acompanhado pelo prefeito de Monteveu e de autoridades nacionais, além de diplomatas brasileiros, o general Mendes de Morais admirou a zona portuária, a Rambla Costanera, os balneários, as principais artérias da cidade, a Diagonal Agraciada, o Palácio Legislativo, etc.

Gratamente impressionado, o prefeito carioca satisfez sua curiosidade, fazendo perguntas de quando em quando sôbre os lugares por onde passava, emitindo sua opinião sincera sôbre tudo o que via. Terminado seu passeio matinal, o prefeito compareceu a um almoço oferecido em sua honra pelo primeiro magistrado uruguaio, o presidente Batlle Berres, em sua residência particular.

Os matutinos locais comentam prodigamente a visita do distinto homem público brasileiro, publicando notas e fotografias dos atos a que compareceu. De um modo geral, tôda a imprensa uruguaia abriu manchetes para saudar o visitante e publicou seu discurso de ontem à noite, agradecendo a gentileza da recepção.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Chamada de candidatos à Escola Naval

Instruões para a pintura de veículos pertencentes ao Ministério — Aptos para promoção — Montepio Militar — Novo encarregado de imprensa

Comunicam-nos da Escola Naval: «De ordem do sr. contra-almirante, diretor, os candidatos aprovados nos exames de Admissão, devem comparecer à Escola Naval, na terça-feira, dia 8 do corrente, impreterìvelmente. Condução: defronte do Edifício da «Standard Oil», às 8 horas.

CHAMADAS DE CANDIDATOS PARA PROVAS ORAIS

Dia 8 de março, às 9 horas MATEMÁTICA: — Turma «A»: João Alberto Machado, Guenter Henrique Ungerer, Oto Nascimento Vangler, José Macedo Guimarães, Roberto Sapienza (IN), Argeu Afonso, Oldemar Pereira da Costa (IN), Antônio José Osório, e Pedro Paulo Charnaux Sertã.

FISICA QUIMICA: — Turma «B»: — Roberto Azevedo Roche Moreira, Luís Carlos Pereira dos Santos, José Augusto Martins, Nélson Antônio Fernandes, Edson Monerat Solon de Pontes (IN), Jaime Roldon Fidias dos Reis, Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo, Luís César Barata e Paulo Martins.

PORTUGUÊS: — Turma «C»: — Latino da Silva Fontes, Luís Joaquim Campos Alhanati, João Geraldo Mata de Araújo, Cláudio José Correia Lamego, Luís Francisco Ramos Molinário, Nicolau Manfredi, Nilson de Carvalho (IN), Sérgio Roberto Castro Oliveira Queirós e Bernardo Espíndola Mendes Filho.

Dia 9 de março, às 9 horas: — MATEMÁTICA: — Turma «B»: — MÚSICA — QUIMICA — Turma «C»; PORTUGUÊS — Turma «A».

Dia 10 de março, às 9 horas: — MATEMÁTICA — Turma «C»; FISICA — QUIMICA — Turma «A»; PORTUGUÊS — Turma «B». Chama-se a atenção dos candidatos que não haverá segunda chamada, sob qualquer pretexto e mais que os candidatos inabilitados em uma prova, embora chamados por edital, não farão as outras provas.

Condução às 8,30 horas defronte do edifício da «Standard Oil».

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou no período de férias regulamentares o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Júnior, oficial de gabinete do ministro e encarregado dos assuntos de imprensa do referido gabinete.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão Zilmar Campos de Araripe Macedo e os capitães tenentes Adil Barbosa de Oliveira, José Alvaro Rodrigues, Osvaldo de Sousa Goulart, Romualdo de Melo Matos e o 1.º tenente Aécio Pereira de Sousa.

SALÁRIO FAMÍLIA

Encontra-se publicada no boletim n. 9 dêste Ministério, a longa relação nominal dos oficiais e pra O DOOO nominal dos oficiais e praças que de acôrdo com a Lei 488, passaram a perceber o salário família.

NOVO ENCARREGADO DE IMPRENSA

Passou a responder pelas funções de encarregado de imprensa do gabinete ministerial, durante o impedimento temporário do comandante Gastão Brasil, o capitão de corveta Afrânio Faria, oficial de gabinete do titular da pasta.

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de 30 anos de serviço computáveis para a inatividade passaram a contribuir obrigatòriamente para o montepio do pôsto superior, os capitães de fragata Antônio César de Andrade, Fraterno Lopes Pena e o 2.º tenente Juvenal de Carvalho Nogueira.

PINTURA DE VEICULOS DA MARINHA

O ministro, em aviso de ontem, resolveu alterar as instruções sôbre pintura, emblemas e inscrições dos veículos pertencentes ao Ministério da Marinha, aprovadas pelo dito n. 661 de 16 de abril de 1945. Assim, determinou que tôdas as ambulâncias sejam pintadas de branco com os emblemas e inscrições em côr vermelha. As ambulâncias usarão emblemas, somente, nas portas dianteiras e na parte trazeira. Nas inscrições a palavra «Marinha» será pintada no «capot» do motor assim como o nome do estabelecimento na carrosseria, por extenso, de ambos os lados. As ambulâncias que estão em serviço sòmente serão pintadas, de branco, quando fôr necessária a renovação da pintura anual.

ALTERAÇÃO DE FISIONOMIA

No requerimento em que o marinheiro Válter de Araújo Barreto solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: «Indeferido».

«A MARINHA, ESSA DESCONHECIDA»

Realizar-se-á, no próximo dia 10, às 17 horas, no salão de conferências do Clube Naval, a conferência sôbre o tema «A Marinha, Essa Desconhecida» a ser proferida pelo comandante Luís Autran de Alencastro Graça, para a qual foram convidados os jornalistas e autoridades civis e militares.

CONSERTOS DE CARROS PARTICULARES

O almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros, baixou a seguinte recomendação sôbre consêrtos de carros particulares: — Os oficiais que desejarem reparar carros de sua propriedade no pelotão de manutenção, farão pedido ao comandante geral, especificando o consêrto desejado. — Êsse consêrto será informado pelo referido pelotão com a estimativa do orçamento. O pedido voltará com o «Ciente» do oficial interessado. Findo o reparo o custo exato deverá ser pago pelo oficial de acôrdo com as disposições em vigor até o primeiro pagamento.

Demite-se o secretário da Justiça do Estado do Rio

Em carta dirigida ao governador Macedo Soares e Silva, o sr. Ivaí Nogueira Itagiba pediu exoneração, em caráter irrevogável, do cargo de secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio.

Segundo é voz corrente, o sr. Nogueira Itagiba aderiu ao Partido Social Progressista, presidido pelo governador de São Paulo.

SÓ PARA CRIANÇAS
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke, sala 405
Tel. 42-2569.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA. NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 7 às 4 — terças e quintas-feiras, de 5 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone: 43 6591 — Res. 28-4781

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos
ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica.
Tel.: 22-8604.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRÁTICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 13-A, 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 23-6005

AGRÔNOMOS

Osorio BORBA

O deputado Café Filho apresentou um projeto instituindo seiscentas bolsas de estudos para estudantes brasileiros nas Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária. Seu objetivo é melhorar a produção rural mediante a preparação de técnicos em maior número que o dos até agora saídos das escolas.

Encarado o assunto nos seus aspectos gerais, com abstração das circunstâncias que atualmente condicionam no Brasil o exercício das duas profissões, não haveria restrições a fazer à iniciativa. Mas há essas condições especiais, no momento brasileiro, e é tendo em vista a situação existente que — incrível que pareça a quem não as conhecer — jovens agrônomos que tenho ouvido consideram «um crime» o projeto das bolsas, dada, frizemos, a situação atual.

Veremos já os fatos que justificam a apreciação pessimista e aparentemente absurda. Antes, devo resumir os argumentos da justificação do projeto.

O sr. Café Filho, citando dados estatísticos e observações e constatações do técnico Cavalcanti de Gusmão, e outras fontes, argumenta: a produção brasileira, e em particular a agrícola e a pecuária, não cresce na mesma razão do crescimento das necessidades; nos últimos quatorze anos, a produção desenvolve-se em ritmo de crescimento bem mais lento que o do consumo; os quantitativos do consumo individual em face do crescimento demográfico vêm baixando lentamente; o incremento dos volumes globais disponíveis de gêneros alimentícios não corresponde às necessidades crescentes. Solução proposta: aumentar o número de técnicos — agrônomos e veterinários — para racionalizar e fazer crescer a produção rural.

Devem estar certos os dados. Certíssima é a tese. Seria um disparate negar, em princípio, a necessidade de aumentar a produção pela crescente racionalização da agricultura e da pecuária, pela preparação de legiões de novos técnicos.

Mas na justificação encontramos outras informações que dizem com aquelas condições existentes, em relação às duas profissões no Brasil. Aí se diz que o número atual de agrônomos no Brasil é de cêrca de quatro mil, e o de veterinários de cêrca de mil e trezentos, e que quanto aos primeiros as necessidades são de cêrca de vinte mil, e quanto aos veterinários o número existente representa uma parcela mínima das necessidades.

E o argumento se completa com esta afirmação: «O próprio Ministério (da Agricultura) não consegue prover os cargos dos seus quadros de pessoal, por falta de candidatos». E essa é uma afirmação chocantemente errônea. O eminente parlamentar deve estar bem informado sôbre os aspectos gerais do problema; não no tocante a essa pretensa ausência de candidatos aos cargos de agrônomos. De agrônomos, pelo menos; não conheço bem a situação quanto aos veterinários.

Para encurtar razões: poderei de imediato apresentar ao deputado Café Filho ou ao ministro Daniel de Carvalho uma lista de algumas dezenas de agrônomos sem colocação até agora — uns com mêses de formados, outros mais antigos. E alguns que de há muito se candidataram, e insistem, e não conseguem nomeação.

Se o Ministério, com seus serviços, ou, conjuntamente, o Ministério e a produção rural precisam de vinte mil agrônomos, não os procuram sequer em número correspondente ao relativamente pequeno dos existentes.

Não há, decerto, profissão técnica mais desamparada, mais ingrata e sem perspectivas no Brasil. Sabemos que mesmo entre as grandes emprêsas rurais são raríssimos os particulares a empregar técnicos diplomados. Nossa agricultura — com exceção talvez única de São Paulo — continua apegada à rotina; continua a não acreditar na ciência, a prescindir de agrônomos. Disso é a melhor indicação o contraste entre o alto nível técnico da indústria do açúcar, nas grandes usinas, e o atraso da parte agrícola das suas atividades — a cultura da cana.

Uma parte dos agrônomos diplomados dedica-se à profissão em terras próprias ou de suas famílias. Outros trabalham para os Estados ou em serviços de acôrdo entre a União e os Estados. Dêstes, muitos, a maioria talvez percebem vencimentos inferiores a dois mil cruzeiros, ou são meros contratados com diárias ínfimas — ordenados quase de «boy» de escritório.

O atual govêrno da União vem trancando quase de todo as nomeações de agrônomos. Nos últimos dias foram feitas oito ou dez nomeações — de componentes da turma da Escola Nacional que tomara o general Dutra para paraninfo... Muitos outros pleiteam há tempos nomeação para serviços federais em qualquer ponto da União sem que a obtenham. Não é, assim, de modo nenhum, «por falta de candidatos» que há vagas de agrônomo nos serviços da União.

Ora, essa é a situação atual da profissão de agrônomo. Os que, formados há mêses ou há anos, continuam desempregados ou vegetando em «contratos» a salário de fome, têm razão, portanto, em achar um absurdo e uma desumanidade que se procure atrair anualmente mais algumas centenas de jovens para as escolas de agronomia sem que se lhes assegure, e nem mesmo a muitos dos já diplomados, a perspectiva de ganhar a vida na profissão.

* * *

Informa um leitor «barriga verde»:

Nos comentários sôbre as nomeações de militares para os grandes cargos fiscais criados na Prefeitura carioca, faltou referência à condição de ex-capitão médico do Exército do sr. Augusto de Paula, genro do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. E acrescenta o informante: «Êsse senhor, aliás excelente profissional, afastou-se do Exército para fazer-se cabide de empregos em Florianópolis, onde era chefe de clínica do Hospital do Menino Deus, médico da Prefeitura, da Saúde Pública e, mais, da Legião Brasileira de Assistência e dos Institutos dos Comerciários, dos Industriários e dos Transportes e Carga».

E ainda registra o «consta» de que para um dos empregos principescos criados na Fazenda do Distrito Federal será nomeado o sr. Rubens Ramos, filho do vice-presidente da República.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações, endoscópicas. Hemorroidas — EDIF. A B I., Telefone: 22-5441

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 13º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6602.

Defenda sua pele... com Williams
Oberdan Cattani, famoso goleiro, afirma: "Uso o Creme de Barbear Williams, porque amolece os fios da barba, permitindo-me barbear fàcilmente. E, graças à Lanolina que contém, posso me escanhoar diàriamente, pois a Lanolina deixa sôbre o rosto uma agradável sensação de suavidade e frescor".
WILLIAMS permite barbas mais rentes, contribuindo para sua melhor aparência. Sòmente Williams contém Lanolina para proteger a maciez do tecido cutâneo e evitar a irritação da pele. Compre o melhor — sem pagar mais! Peça Creme de Barbear Williams!
Williams
CREME DE BARBEAR
Contém a suavizante Lanolina
Dois cremes à escolha: Williams comum e Williams mentolado

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			MARÇO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	—	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Os canais de Marte
— As línguas de Esopo
— Fidalguia do ouro

OS *CANAIS DE MARTE — Uma das hipóteses mais fascinantes que surgiram no domínio da Astronomia foi a referente aos famosos "canais" de Marte. Foi o astrônomo italiano Giovanni Schiaparelli quem primeiro os denunciou, em 1877. Há uns trinta anos, outro astrônomo, Percival Lowell, americano, observando a perfeita geometricidade das linhas dêsses "canais", o que só poderia ser devido à ação de inteligências superiores, aventou a hipótese de que êles teriam sido construídos cientìficamente pelos habitantes daquêle planeta, como sistema coordenado de irrigação, pois se sabe que em Marte há enorme deficiência de água. Daí surgiram tôdas as teorias e fantasias sôbre a população marciana, em fase de grande civilização. Entretanto, não existem, na realidade, os falados canais, segundo observações recentes feitas com potentes telescópios e modernos métodos fotográficos. Parece que a rede de canais não passa de ilusão de ótica, derivada da tendência da vista humana a ligar detalhes por meio de finas linhas geométricas, quando vê coisas nos limites da visibilidade.*

* * *

AS LINGUAS DE ESOPO — O famoso fabulista Esopo era escravo de certo Xanto. Recebendo, um dia, uns amigos, Xanto mandou-o ao mercado, recomendando que trouxesse o que lá houvesse de melhor. Esopo trouxe línguas apenas e serviu-as das mais variadas maneiras. Como o senhor reclamasse, respondeu: "Não me pedistes o que houvesse de melhor? Nada há melhor que a língua: ela é o laço da vida de relação, a palavra da ciência, o órgão da verdade e da razão; com ela se constroem e policiam as cidades; se instrui, se persuade, se domina nas assembléias, se ora aos deuses, etc.". O senhor, enfadado e querendo embaraçá-lo, disse: "Está bem. Amanhã, traga-me o que houver de pior". Esopo trouxe línguas outra vez. E à nova reclamação, respondeu: "E' também o que há de pior. E' a mãe de todos os debates, a alimentadora de todos os processos, a fonte das divisões e da guerra; se é a fonte da verdade, é também do êrro e, pior, da calúnia. Por ela se destroem as cidades. Se serve à prece, serve também à blasfêmia e à impiedade. E' o que há de pior". As "línguas de Esopo" tornaram-se proverbiais, como demonstração de que qualquer coisa, conforme o ponto de vista, é suscetível de elogio ou crítica.

* * *

F*IDALGUIA DO OURO — O financista italiano Sebastião Zamet, de simples sapateiro, tornou-se imensamente rico, frequentando assiduamente a côrte de Henrique IV, da França. Certa ocasião, no casamento de um dos seus filhos, pediram-lhe para declinar seu título nobiliárquico. E êle deu uma resposta que ficou célebre: — "Pode qualificar-me como o Senhor de Um Milhão e Setecentos Mil Escudos".*

Nova revolução no Paraguai

FORMOSA, Argentina, 6 (U. P.) — Notícias de Assunção dizem ter irrompido nova revolução no Paraguai, tendo os rebeldes ocupado várias localidades próximas da capital paraguaia.

Queixa-crime contra um deputado

RECIFE, 5 (Asapress) — O sr. Eliseu Arruda Campos, agricultor no Município de Manicobal apresentou queixa-crime contra o deputado Aderval Tôrres. O juiz mandou um oficial à Assembléia, pedindo licença para instaurar um processo.

Incidente na Assembléia paulista

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Estadual houve um sério incidente entre os deputados Diógenes Ribeiro de Lima e Juvenal Salon. O primeiro, que lidera a coligação parlamentar que apoia o govêrno do Estado, ao ser aparteado pelo representante udenista, respondeu com expressões rudes, que o presidente Lincoln Feliciano, depois de censurar, declarou que as mesmas não poderiam figurar na ata dos trabalhos. Em seguida, o sr. Juvenal Salon ocupou a tribuna, não conseguindo pronunciar o seu discurso, por ter o líder da bancada do govêrno, sr. ... Jorge, pedido verificação de presença, a qual demonstrou não haver no plenário número suficiente para prosseguimento dos trabalhos.

O MANTO DO PANO VERDE

A proibição do jôgo foi o ato que mais elevou o general Eurico Dutra no conceito da família brasileira. Saindo da noite escandalosa do Estado Novo, cujos brilhos começavam ou acabavam nos cassinos espalhados por todo o país, o Brasil teve a impressão de que se inaugurava uma nova éra de moralidade na República, diante da determinação do presidente recem-empossado, colocando fora da lei o pano verde e seus exploradores. Daquele dia 30 de abril de 1946 a esta data, o chefe do govêrno tem tido outras oportunidades de reafirmar seu acatamento às regras de dignidade social, que o período da ditadura procurara anular, a fim de melhor reinar sôbre a corrupção coletiva.

Pois é êsse gesto decisivo que os empreiteiros do jôgo estão ameaçando e já conspurcando com ataques frontais, cuja periculosidade não será mais lícito ignorar. Por tôda parte, rebenta a insubordinação contra a lei federal que extinguiu o jôgo. Conforme lembramos destas mesmas colunas, há quase um mês, o Brasil nem parece uma Federação, onde as leis penais da União tenham de ser igualmente observadas em tôdas as unidades federativas, conforme estabelece a Constituição. Antes parece uma confederação de países, cada qual com sua própria lei e arbítrio na matéria. Em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Rio Grande do Norte, em Alagoas, em Pernambuco, o jôgo campeia, protegido, direta ou indiretamente pelas situações estaduais, que do vício terrível auferem rendas extra-orçamentárias, para aplicações também extra-orçamentárias. O govêrno federal não deve desconhecer o alcance, o local e os autores da infração. Mesmo porque a imprensa e o rádio denunciam periòdicamente as investidas contra a lei. A situação já chegou a tal ponto que o mal tende a se alastrar e contaminar Estados até agora imunes, menos porque não pudessem deixar de cumprir o decreto do que pelas normas de respeito público, que se impuseram os respectivos governantes.

Se o presidente da República se contenta em ver cumprida a lei sòmente no âmbito da capital do país, se a proibição ao jôgo é apenas uma postura para efeito municipal no Rio de Janeiro, ontem o chefe do Estado teve oportunidade de confirmá-la, num dos redutos nacionais da batota, a cidade de Teresópolis. Êste jornal divulgou, ontem, que o general Eurico Dutra visitaria Teresópolis, onde seria homenageado pela Prefeitura local. E sugeriu a sua excelência uma visita extra-programa ao Higino Palace Hotel, em cuja sede voltaram a imperar o campista, o bacará e a roleta. Se, por acaso, em homenagem ao conspícuo adversário, os jogadores não estivessem em sessão, o ilustre visitante poderia colher informações com dois deputados do partido que o elegeu, os quais, juntamente com um dos principais auxiliares de sua administração, se encontravam nas salas de jôgo, durante os dias de Carnaval.

Esclarece, agora, a Agência Nacional, que o presidente da República recebeu a homenagem da Prefeitura e — o que não deixa de ser significativo — esta lhe foi prestada, não na sede da municipalidade, porém nos salões do Higino Palace Hotel. Não sabemos se lhe foram mostradas as salas e a aparelhagem destinadas ao jôgo. Mas se deixou de ver, não foi por falta de aviso.

Temos, assim, a figura do chefe da nação, envolvida pelas camadas mais desprezíveis da sociedade, justamente aquelas que pôs fora da lei com seu decreto regenerador. Desconhece-se até onde vai a trama dos batoteiros, enleando o chefe da nação com os emolientes que o afrouxarão na luta contra o jôgo. Mas os fatos constituem uma advertência. O general Eurico Gaspar Dutra assumiu, espontâneamente, um grave compromisso com o Brasil. A integridade dos costumes exige do primeiro magistrado que não se confirmem os insidiosos boatos de que capitulou, afinal, e, dentro em pouco, estender-se-á de novo sôbre o país o manto do pano verde.

Nomes de cidades

Com a reorganização administrativa decorrente da nova Constituição, ficou o Estado de São Paulo enriquecido de mais 64 municípios, nos quais se realizarão, aliás, as primeiras eleições no dia 13 de março próximo.

Da lista dessas novas circunscrições administrativas, publicada no noticiário referente aos trabalhos eleitorais, verifica-se a persistência de um mau vêzo muito nosso e que começou a agravar-se, chegando aos extremos, na época estadonovista — o batismo de localidades com o nome de pessoas. Por tôda a extensão do país enxameiam cidades e vilas que, em vez de denominações apropriadas, curtas, derivadas da sua topografia ou da sua história, trazem nomes tais que a rigor se fica sem saber se se trata de um lugar ou de um homem.

Remonta a muito longe essa estranha anomalia. Já os descobridores e exploradores da costa brasileira, por sugestão da fé religiosa ou deficiência de imaginação, foram batizando ilhas, rios, baías e, conseqüentemente, povoações com o nome do santo do dia. Logo, porém, à medida que se dilatava a ocupação do solo, a vigorosa e expressiva terminologia tupi, com seu profundo senso descritivo, foi enriquecendo a nomenclatura brasileira, dando-nos denominações expressivas e belas com que se enfeita grande parte das nossas localidades e acidentes geográficos.

Passado o ciclo dos santos, começou-se, a pouco e a mêdo tentando homenagear pessoas — merecedoras ou não de tão grande honra como dar o nome a uma cidade. As estradas de ferro contribuíram sensivelmente para isso, dando o nome de seus engenheiros às estações que iam semeando ao longo das linhas.

E com o delírio megalômano e paranóico dos homens do Estado Novo chegou-se ao auge. Há no Rio Grande do Sul uma cidade cujos naturais são obrigados ao desgôsto de se dizerem «filhos de Getúlio Vargas». Em Minas, como era natural, existe — até hoje! — uma Governador Valadares, e daí por diante.

Se compreendessem a impropriedade e mesmo o ridículo que há em tudo isso! Por que, ao menos, o Conselho Regional de Geografia e Estatística, que andou há pouco apresentando sugestões para a alteração de nomes de cidades homônimas, não intervém nêsse outro aspecto lamentável da nomenclatura municipal? Já não bastam as ruas de nomes quilométricos para perpetuação de glórias efêmeras?

O problema do tráfego

Anunciou-se que mais de cem ônibus serão retirados da circulação devido ao mau estado em que se encontram. Alega-se que, com essa medida, muito ganhará a população carioca, em comodidade e eficiência no serviço de transporte, diminuindo também os perigos de desastres.

Não parece, entretanto, que tais argumentos sejam procedentes. Vemos em que estado se encontra o tráfego na capital da República. As filas nos pontos de parada dos ônibus começam com o dia e continuam noite a dentro. A falta de transporte é uma realidade que entra fàcilmente pelos olhos. Retirar da circulação veículos imprestáveis, para substituí-los por outros em melhores condições, está certo. Mas, suprimi-los do tráfego, sob a alegação de que o movimento se tornará mais livre e diminuirá o número de acidentes é, no fundo, uma ilusão.

Sabemos que a percentagem maior de desastres de tôda sorte, a que vimos assistindo todos os dias, se deve, em primeiro lugar, à imprudência dos motoristas. E, por singular coincidência, ocorrem sobretudo com os ônibus novos, de que, confiados em seus bons freios, abusam os «chauffeurs».

Dêsse modo, a supressão, pura e simples, de pouco mais de uma centena de ônibus do tráfego, sòmente conseguiria agravar a situação, pois as filas e as horas de espera prontamente aumentariam, para maior desespêro dos passageiros.

Persistirá, pelo menos enquanto não tivermos o tantas vêzes prometido «metro», o problema da condução, e a adoção de tais medidas só tende a agravá-lo.

Conferência Penitenciária Brasileira

Questões que serão debatidas — Um passo à frente nos processos de repressão ao crime e de recuperação do criminoso — As comissões e os temas

Está marcada para 21 do corrente, a instalação solene nesta capital, da 3.ª Conferência Penitenciária Brasileira, conclave de penalistas, administradores, funcionários, técnicos e estudiosos do assunto.

Questões de caráter eminentemente objetivo constituem o programa dos estudos a que se consagrará a Conferência e da qual, certamente, poderá resultar um passo à frente nos processos de repressão ao crime e de recuperação do criminoso.

O programa organizado compreende vários temas, assim distribuídos pelas comissões.

PRIMEIRA COMISSÃO

Regime Penitenciário em Geral — I — Determinando o Código Penal, em seu artigo 29, que o sentenciado à pena de detenção e reclusão fica sujeito a isolamento durante o repouso noturno, indaga-se se essa determinação é irreconciável com o regime de dormida em comum usado em várias prisões do Brasil?

II — Declarando o Código Penal, em seu artigo 30, que, no período inicial de cumprimento da pena de reclusão, fica o recluso, se o permitem as suas condições pessoais, sujeito a isolamento durante o dia, por tempo não superior a três meses, indaga-se se essa determinação deva ser respeitada ainda quando o condenado permanecer em estabelecimento não destinado a cumprimento da pena?

III — Sendo a exigência de isolamento diurno integrante do regime penitenciário estabelecido pelo Código Penal, não ficando, portanto, ao arbítrio de administrador torná-la efetiva ou dispensá-la, qual deve ser o processo de verificação das condições pessoais do sentenciado e a quem cumprirá decidir no caso, o Juiz da execução ou o Conselho Penitenciário?

SEGUNDA COMISSÃO

Trabalho Penal — I — Como conciliar a natural aspiração de serem as Penitenciárias unidades econômicas produtivas, cobrindo as suas próprias despesas, com as finalidades educativas reconhecidas à pena pela Ciência Penitenciária Moderna?

II — O salário atribuído ao sentenciado deve ser fixado tendo em vista, principalmente, sua capacidade produtiva ou, preferentemente suas condições pessoais, no que se refere às finalidades penitenciárias?

III — Estabelecendo o Código Penal, no art. 29, parágrafo 1.º a sujeição do sentenciado a trabalho, acrescentando que êste deve ser remunerado, pode a administração penitenciária exigir dêle a prestação de serviço, independente do pagamento de um salário, por menor que seja?

IV — Dizendo o parágrafo 1.º do art. 31 do Código Penal que o trabalho, desde que tenha caráter educativo, pode ser escolhido pelo detento, na conformidade de suas aptidões ou de suas ocupações anteriores, inquire-se qual o trabalho penal que, nas prisões, não tem êsse caráter e quais as restrições que se podem admitir a essa prerrogativa, de livre escolha do trabalho pelo sentenciado?

TERCEIRA COMISSÃO

Transferência de sentenciados — I — Como se deve regulamentar a transferência, prevista no parágrafo 3.º do Código Penal, de sentenciados de estabelecimentos de um Estado para o de outro ou da União?

II — Quais as normas a serem obedecidas na transferência de sentenciados de um para outro estabelecimento da União?

III — Qual a intervenção da Inspetoria Geral Penitenciária e dos Conselhos Penitenciários no processo de transferência de sentenciados?

QUARTA COMISSÃO

Normas uniformes sôbre os processos de indulto e de livramento condicional e prontuários. I — Sendo de tôda conveniência que os processos de indulto, comutação de pena e livramento condicional obedeçam a regras gerais uniformes, inquire-se quais as que devem ser formuladas, tendo em vista o fim pretendido.

Considerando que o § 1º do art. 5º do Dec. 16.665, de 6 de novembro de 1924, exige a organização de um prontuário para cada sentenciado, e convindo imprimir certa unidade nos da União e dos Estados, a fim de facilitar aos Conselhos Penitenciários e à administração penitenciária o estudo da personalidade e da reação da pena sôbre cada delinqüente, sugere-se a elaboração de um prontuário — tipo que possa ser adotado em todo o país, sem obstar a que qualquer estabelecimento penitenciário o desenvolva de acôrdo com a sua organização e possibilidade científica e financeiras.

QUINTA COMISSÃO

Organização do Instituto de Criminologia ou Sociologia Criminal — I — Adotado o sistema da individualização administrativa da pena, faz-se indispensável, em todos os estabelecimentos, a criação de institutos de Criminologia, de Bio-Tipologia, de Antropologia ou de Sociologia Criminal?

II — No caso afirmativo, como organizar tais institutos, no que se refere aos seus objetivos, atividades, pessoal e aparelhamento material?

Submete-se à conferência, como base para um ante-projeto definitivo, o capítulo I do título III do ante-projeto do Código Penitenciário, relativo aos Institutos de Antropologia Penitenciária.

SEXTA COMISSÃO

Legislação — Elaboração de um ante-projeto de lei federal sôbre o regime penitenciário, considerando-se os seguintes itens:

I — Determinação dos preceitos fundamentais do regime penitenciário a serem fixados em lei.

II — Delimitação da competência dos Estados no que se refere às leis supletivas das federais sôbre aplicação e execução daquelas normas fundamentais.

III — Fixação de competência da Inspetoria Geral Penitenciária, no que entende com a expedição da instrução e fiscalização de regime penitenciário.

IV — Especificação da competência dos Conselhos Penitenciários, em matéria de fiscalização como delegados da Inspetoria Geral Penitenciária, nos Estados e Territórios Federais.

SETIMA COMISSÃO

Vigilância de Liberados Condicionais — Diante das condições atuais brasileiras, qual a melhor solução para o problema da vigilância dos liberados condicionais?

A Comissão organizadora é a seguinte: — Lemos Brito — presidente; Roberto Lira, Carlos Sussekind de Mendonça, Miguel Sales, Heitor Carrilho, Djalma Tavares da Cunha Melo, Justino Carneiro, Armando Costa, A. P. de Castro Pinto Júnior, Ademar de Brito.

Prende a atenção política a próxima reunião do PSD paulista

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — As atenções dos meios políticos estão voltadas no momento para a reunião que a bancada do PSD na Assembléia Estadual realizará segunda-feira próxima, na sede do Partido, sob a presidência do Gastão Vidigal, para escôlha do candidato à presidência do Legislativo Estadual.

Como se sabe, a bancada estadual, se comprometeu a indicar para aquêle pôsto o nome do sr. Brasílio Machado Neto. Entretanto, à última hora, alguns elementos simpáticos ao govêrno do Estado passaram a apoiar o nome do sr. Antônio de Oliveira Costa que, se escolhido pelo PSD, contaria também com o apôio do partido do govêrno, bem como dos dissidentes dos outros partidos que apoiam os Campos Elíseos. Assim, a indicação de dois nomes teria grande significação. Com a escôlha do sr. Antônio de Oliveira Costa, o govêrno passaria a contar com maioria absoluta na Câmara Estadual.

Para a reunião de segunda-feira próxima, foram convocados todos os deputados do PSD, com exceção dos srs. Diógenes Ribeiro de Lima, Martinho di Cicero, Silvio Licínio de Campos e Narciso Pieroni.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 9.º dia útil: pensões especiais, 6.001-6.087, A a Z; ... pensões ... 6.101-6.100, A a Z.

Novo tumulto na Câmara Municipal de Santo André

SANTO ANDRÉ, 5 (Asapress) — Como previramos, novo tumulto verificou-se na Câmara Municipal desta cidade, provocado pela cassação dos mandados dos quatro vereadores que passaram a residir em São Caetano. O novo tumulto resultou do requerimento apresentado pelo vereador João Dal. Mas, proposto uma moção de desagravo pela cassação, sendo os trabalhos suspensos e convocada nova sessão para hoje.

NOTAS POLÍTICAS

Para a eleição das Mesas

Marcada para ontem a reunião do Diretório Executivo do P.S.D., especialmente com o fim de escolher os representantes dêsse partido aos cargos da Mesa da Câmara dos Deputados e do Senado, foi a mesma transferida para amanhã, em virtude de se encontrarem ausentes desta capital algumas figuras tidas como indispensáveis para deliberação tão importante.

Como todos sabem, não se tornando, pois, preciso o copioso noticiário que se tem visto nestes últimos dias, quem se acha nos postos quer ficar. O "continuismo" não é fenômeno esporádico, por aqui. Ao contrário, é um estado permanente de espírito, que absorve e empolga o felizardo, bafejado com um cargo, onde, entre outras vantagens, se inclui o uso e gôzo de um automóvel, com tôdas as despêsas pagas. Mas, a posição de presidente da Câmara, nesta altura dos acontecimentos políticos, é olhada com interêsse pelos homens de Minas e São Paulo, os quais não compreendem como um dêsses grandes Estados não a conquiste, para deixá-la em mãos de quem, além de ser de um Estado pequeno, faz parte de uma bancada de três ou quatro figuras, apenas, sendo um a sua própria pessoa.

Demais, as reeleições sucessivas tornam o atual presidente uma espécie de Antônio Carlos, vindo, então, naturalmente, um cotêjo entre o velho Andrada e o moço Samuel, principalmente agora quando se reproduz um episódio, em que ficam bem marcantes as atitudes de um e de outro.

Em 1933

Na Constituinte de 1933, o "tenentismo", de que faziam parte muitos civis e que tinha como inspirador máximo o próprio ditador, então chamado "chefe do govêrno provisório", quis fechar aquela assembléia, valendo-se de alguns golpes. O que pareceu definitivo deveria ser desfechado pelo sr. João Alberto, àquela época deputado federal. O ex-chefe de Polícia subiria ao estrado da Mesa, e, ali mesmo, daria uma "bofetada" no sr. Antônio Carlos. Êste, muito covarde — era assim que raciocinava o sr. João Alberto — não se defenderia e, desmoralizado o presidente, desmoralizada estaria a instituição.

O inesperado

A psicologia capenga do sr. João Alberto não contou, entretanto, com uma posição de serenidade e firmeza. Antônio Carlos não deixou nem um dia de ir presidir à sessão da Assembléia Constituinte de 1933, conforme uma das alternativas admitidas pelo sr. João Alberto, que também esperava essa fuga à simples difusão dos boatos, com referência à projetada agressão.

Pálido e magro, o velho Andrada se fazia acompanhar de uns rapazinhos, também pálidos e magros, que eram seus filhos e seu genro. Cada um dêles trazia um bom revólver e tinha no peito uma disposição ainda melhor — de, com o dedinho fino, puxar o gatilho da arma. Entrava dia e saía dia, começava sessão e acabava sessão; nada acontecia. E o Andrada a subir as escadas do recinto da Mesa e a presidir às sessões. Presidiu-as tôdas, sem faltar a uma só.

O grande dia

Às vêzes, porém, a ofensiva de boatos era tremenda, chegando-se a supor que se consumaria a ameaça. Certo dia, então, vieram avisos da Chefatura de Polícia, cujo chefe, o sr. Felinto Muller, entrava no recinto da Câmara e conversava com deputados. Aconselhado a acautelar-se até pelo ditador Vargas, o mesmo insuflador dos partidários da ilegalidade, o sr. Antônio Carlos deu ordens ao encarregado do policiamento interno da Casa, no sentido de que, naquele dia, nenhum deputado entrasse com amigos ou acompanhantes. O encarregado da vigilância ficou à porta do elevador. E, quando chegava o deputado com algum amigo, transmitia o recado, o pedido, a urgente solicitação do sr. Antônio Carlos.

Mas um deputado, o sr. Ribeiro Júnior, do Amazonas, que teve a ventura de assistir a uma procissão com o seu busto em um andor, levado entre flôres, pelas ruas de Manaus, êsse, ao receber o pedido, retrucou:

— Veio comigo; entra comigo. E' meu amigo.

O chefe da polícia interna dirigiu-se ao sr. Antônio Carlos e comunicou a ocorrência. O presidente da Constituinte disse a um contínuo que pedisse ao sr. Ribeiro Júnior para chegar até à Mesa. O deputado atendeu. E, ali, o sr. Antônio Carlos, com a sua voz um tanto rouca, lamentou-se: — "Então o amigo não quis atender a um pedido do velho presidente desta Casa, que já não lhe merece nenhuma consideração. Era um pedido meu que o funcionário lhe transmitiu. Mas não faz mal, Já fiz o que o amigo devia ter feito e era pedir desculpas ao funcionário." Êste, ao lado, ouvindo a conversação, se deu por satisfeito.

Mas para isso é preciso muita "classe". Só um Antônio Carlos podia agir assim, com uma sutileza, a que não faltava energia e coragem.

Agora

Uma linda e perturbadora criatura andava pelos corredores da Câmara, passando uns bilhetes de benefício a cem cruzeiros, insistindo com os deputados para que tomassem, não apenas um, mas quatro ou cinco. E' ordem antiga da Mesa impedir êsses ataques, corpo a corpo, sendo a medida extensiva mesmo às freiras e irmãs de caridade. Se estas usam sandálias, em cumprimento a voto de pobreza, não são dourados, como as daquela fascinante artista.

Já pela ordem da Mesa, que foi reiterada para êsse caso especial, e ainda atendendo a ponderações de alguns jornalistas, a fim de evitar confusões de nomes, entre um profissional e um dos atentos seguidores da gentil passadora de bilhetes, o mesmo encarregado da vigilância do tempo do sr. Antônio Carlos, se dirigiu à jovem, no momento em que ela falava a um deputado dos mais operosos e ilustres da Câmara. Acontece, porém, que foi infeliz. O deputado julgou-se ofendido com a intromissão do funcionário, que procurava cumprir o seu dever e a ordem da Mesa. Talvez fôsse melhor para o funcionário agir com mais prudência, deixando que a "mordida" se completasse, para, então, debater, calmamente, com a moça sôbre a conveniência ou não de aparecer mais ali, com aquêle fim, pois a Mesa ordenara, etc., etc. Podia ir até ao ponto de dizer que estava constrangido na execução daquela ordem tão severa. Um pouco de diplomacia, certo, evitaria o atrito com o deputado.

Mas, em confronto, um caso e outro, a única diferença, realmente grande, está em que o de agora envolve uma jovem de invulgar beleza e elegância. No mais, porém, é tudo semelhante. Os avisos, as ordens ou os pedidos da Mesa foram transmitidos em presença da pessoa que se achava com o deputado. A recusa é também idêntica. E, favorecendo o primeiro, e agravando o segundo, vem a qualidade da pessoa que estava com o deputado. Um era, de fato, amigo ou, pelo menos, conhecido. Vinha em sua companhia. No caso recente, a moça jamais poderia ser tida como amiga do deputado. Não o era. Tratava-se de uma adorável importuna, mas sempre uma importuna.

O desfêcho é que foi totalmente diferente. Feita a comunicação ao presidente, que dera a ordem, o sr. Samuel Duarte, êste, uma vez que havia um deputado em causa, deixou-se ficar como que petrificado, prêsa de uma daquelas inibições, como a do dia do "Livro Negro", e com medo, ainda, de desgostar um dos seus eleitores para a pretendida renovação da Mesa. Ante a insistência do funcionário por qualquer gesto de desagravo, o encarregado da vigilância ouviu coisas que determinaram, como única solução o seu pedido de licença por um ano.

Mc Cormick - fascista e provocador...

Rafael Corrêa de Oliveira

Segundo leio nos jornais da terra está a chegar por aqui o famoso coronel Robert McCormick, dono do «Chicago Tribune», que se vangloria, no seu próprio cabeçalho, de ser o maior jornal do mundo.

Vejo pelas notícias publicadas que os nativos se mostram assanhados e ansiosos por homenagear êsse magnata. Já imagino o discurso laudatório do dr. Moses comprometendo a imprensa brasileira e a todos nós jornalistas no preito de admiração que vamos prestar ao fabuloso fascista norte-americano, cuja visita, ao que se sabe, foi encampada pelos «ademares» no seu desesperado afã de provar prestígio aos olhos do povo paulista.

Não adianta fazer comentários sôbre o coronel McCormick e sua posição na imprensa norte-americana. O importante, para esclarecimento do leitor, é dar-lhe conhecimento de alguns fatos que marcam a ação do homem e do seu jornal. Não obedeceremos à ordem cronológica porque isso pouco importa e toma muito tempo. Os fatos têm a sua significação própria independentemente da época em que se verificaram. E, por isso, podem ser referidos isoladamente.

O coronel McCormick foi e ainda é o mais feroz inimigo de Franklin Delano Roosevelt. Três dias antes do ataque japonês a Pearl Harbor o «Chicago Tribune», na sua primeira página, abriu títulos enormes, de canto a canto, com os seguintes dizeres:

«Plano da guerra de F.D.R.

Seu objetivo é mobilizar 10 milhões de homens e empregar a metade na fôrça expedicionária americana.

Proposto um desembarque para 1º de julho de 1943 a fim de esmagar os nazistas — O presidente revela a deficiência de nosso equipamento».

A notícia do «Chicago Tribune» revelava, apenas, os planos secretos do Estado Maior norte-americano e denunciava aos inimigos de seu país o que êste pretendia fazer, três anos mais tarde, em caso de guerra. Setenta e cinco horas depois da publicação dessa miserável denúncia, os japoneses atacavam Pearl Harbor. E Hitler, logo em seguida, ao justificar a sua declaração de guerra aos Estados Unidos, se apoiava nas revelações criminosas de McCormick dizendo ao Reichstag: «Um plano preparado pelo presidente Roosevelt foi divulgado nos Estados Unidos denunciando a sua intenção de atacar a Alemanha em 1943 com todos os recursos de que o país possa dispôr. Assim a nossa paciência atingiu uma situação intolerável».

A conclusão lógica do que aí fica é esta: McCormick denunciara a Hitler que Roosevelt pretendia atacar a Alemanha em 1943 e, por isso, Hitler antecipara de dois anos a guerra com os Estados Unidos.

Não devemos esquecer que a reportagem do «Chicago Tribune» revelou todos os planos de ação militar dos Estados Unidos na Europa, na Ásia e na África. E deu a essas medidas de previdência um título de perigosa intriga política denominando-as de «A guerra de Roosevelt», isto é, a guerra de um indivíduo e não a do povo norte-americano.

Mas se isto ocorreu na madrugada do ataque a Pearl Harbor, outro fato ainda mais importante veio demonstrar os recalques fascistas do sr. McCormick em plena guerra. Em julho de 1942, no momento exato em que se travava a batalha naval do Midway, entre japoneses e norte-americanos, o «Chicago Tribune» fazia um escândalo tremendo anunciando que o govêrno dos Estados Unidos conseguira descobrir o segrêdo do código naval japonês. O fato era verdadeiro e a denúncia alertou em tempo as autoridades militares de Tóquio que mudaram a cifra das suas comunicações secretas. Os Estados Unidos perderam, dêsse modo, um poderoso elemento de vitória na sua luta com o Japão.

Esses dois fatos encontram a sua melhor explicação na correspondência de George Sylvester Viereck processado e prêso durante a guerra, nos Estados Unidos, como agente de propaganda nazista. Em carta dirigida a Heinrichs Dieckhoff, chefe da propaganda de Hitler no estrangeiro, dizia Viereck que **McCormick estava entre os que não se intimidavam com a política guerreira de Washington nem participavam da dança de morte do New Deal.**

E é bem sabido que em plena luta o «Chicago Tribune» fez uma campanha de difamação dos marítimos norte-americanos, levando o **Conselho da União Industrial de Chicago** a pedir um inquérito contra êsse «traiçoeiro ataque ao patriotismo e à coragem dos homens do mar».

Mas essa política impatriótica e derrotista de McCormick visava, antes de tudo, a destruição de Roosevelt, cujo espírito universal e progressista representava uma séria ameaça aos privilégios do grupo social a que pertence o dono do «Chicago Tribune». Basta dizer que êsse jornal, certa vez, em face de uma greve de operários, aconselhou a polícia a deitar uma pitada de arsênico no pão que devia alimentar os grevistas.

No entanto, se êsses fatos interessam de modo especial a comunidade norte-americana, há outros que revelam a brutalidade dos sentimentos imperialistas de McCormick.

No seu livro «Facts and Fascism», Georges Seldes, que foi redator do «Chicago Tribune», diz o seguinte: «Desde o dia em que o ditador Porfirio Diaz foi deposto no México, um movimento começou nos Estados Unidos para destruir todo líder anti-fascista que subia ao poder. Carranza, Villa, Madero, Calles e Cardenas foram vítimas dos provocadores de guerra».

Em 1927 McCormick mandou Georges Seldes ao México examinar a situação e o jornalista compreendeu que se procurava um pretexto para atacar e conquistar aquele país. Por isso escreveu uma série de doze artigos. Os seis primeiros sob o título: «Porque os Estados Unidos devem conquistar o México». Os seis últimos sob o título: «Porque os Estados Unidos não devem conquistar o México». Os primeiros artigos foram publicados no «Chicago Tribune», mas os últimos não o foram... E Georges Seldes arranjou apenas uma transferência para a Itália.

Anos depois dêsse fato os senadores Lafollette, Norris, Huddleton, Borah e alguns jornais liberais fizeram uma investigação pública e provaram que em 1927 houvera um «complot» para provocar uma guerra com o México e a conseqüente conquista dêsse país. McCormick, que estava no «complot», mandara um correspondente àquele país para atiçar a intriga...

Poderíamos ir além nos traços dessa perigosa biografia de imperialista, reacionário e provocador de guerras imorais. Mas os fatos que acima referimos não bastam, por acaso, ao julgamento de nosso público?

Que títulos e qualidades tem êsse inimigo das idéias democráticas e da cultura latino-americana para ser recebido aqui com homenagens que só devemos aos homens que bem merecem da humanidade?

Já outro dia andamos rastejando às plantas de Henri Luce. Agora nos mandam McCormick. Mas por que não vem até o Brasil um poeta e pensador como MacLeish ou jornalistas da categoria de Samuel Grafton, I. R. Stone, Max Lerner ou Michael Straight?

O Brasil não deve homenagens ao sr. McCormick que não é um grande jornalista nem um exemplo de compreensão e boa vontade entre os povos. E a sua presença aqui não pode ser benéfica às nossas relações com os Estados Unidos. Mas ao contrário provoca a nossa desconfiança e determina, naturalmente, esta pergunta que nos vem do coração: que quer de nós êsse matador de negros, amigo da KU-KLUX-KLAN e sabotador do esfôrço de guerra da sua própria pátria?

NOTA — Não podendo assumir a responsabilidade da imputação caluniosa que me fizeram os velhacos difamadores do órgão comunista voltam à carga com três novidades: a) minha correspondência com a sra. Alzira Vargas; b) as minhas pazes com o sr. Correia e Castro; c) minha comissão na Câmara.

A última dessas mentiras já foi explorada pelo sr. Carlos Lacerda e por mim desfeita cabalmente. Continuo inimigo do sr. Correia e Castro. E nada mais. Quanto à minha correspondência com d. Alzira Vargas fica a ilustre dama autorizada, desde já, a publicar as cartas e relatórios que lhe enviei depois do Estado Novo. Ser-lhe-ei gratíssimo por essa publicação...

Aliás o comandante Amaral Peixoto e sua exma. esposa poderão dizer se os visitei ou tomei parte em qualquer das homenagens que lhes foram prestadas quando o casal esteve, oficialmente, nos Estados Unidos, depois do Estado Novo.

Há mais de um ano deixei a Secretaria da Câmara onde servi algum tempo com o meu amigo Samuel Duarte. Que mal havia nisso? Na Secretaria da Câmara há comunistas militantes que não se consideram incompatíveis com o exercício da função pública. Eu, porém, por ser adversário do general Dutra devo perder 18 anos de serviço! Não posso exercer uma comissão...

Essa gente é realmente ignóbil. E ao atacar-me não faz outra coi-

(Conclui na 6.ª página)

Imploraram clemência os pastores protestantes

Alguns, com lágrimas nos olhos, prometeram servir fielmente ao govêrno comunista búlgaro, daqui por diante, se escaparem da forca

SOFIA, 5 (De Edward Korry, correspondente da U. P.) — Em suas declarações finais perante o tribunal que os está julgando pelos crimes de espionagem e operações no mercado negro, os quinze sacerdotes protestantes, alguns dos quais estão sob a ameaça de morrer na forca, imploraram clemência e prometeram servir fielmente ao govêrno comunista búlgaro, daqui por diante. Depois de ouvidas as chamadas «últimas palavras» dos sacerdotes, o Tribunal anunciou que as respectivas sentenças serão proferidas terça-feira à tarde.

Os advogados de defesa dos pastores acusados de haverem feito espionagem por conta dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, além de conspirar contra o govêrno, solicitaram a complacência do júri, pedindo penas benignas para seus constituintes. A maioria deles pediu clemência, alegando que seus clientes haviam confessado seus crimes e tinham sido simplesmente «instrumentos do capitalismo norte-americano». Um após outro, os sacerdotes ocuparam a tribuna das testemunhas para formular suas últimas declarações. Alguns choravam como o haviam feito nas audiências iniciais do processo. Outros mostravam-se frios ou indiferentes. Com exceção de um, todos se declararam culpados dos delitos imputados, porém confessou ter-se dedicado, a operações no mercado negro.

Enquanto os acusados falavam, de pé, diante do tribunal, composto de três membros, fotógrafos e operadores cinematográficos oficiais tomavam cenas do julgamento. Yanko Ivanov, que é um dos pastores para quem o promotor pediu ontem a pena de morte, ao prestar declarações, apoiando-se cômodamente sôbre o parapeito da tribuna das testemunhas, disse:

— «Ao me ver diante deste Tribunal, na fronteira entre a vida e a morte, procurei voltar ao passado e fazer um inventário de minha vida. Ela é dada apenas uma vez ao homem, de modo que cada um procura usar sua vida de maneira que, no fim, possa dizer que não foi vazia».

Declarou que lamentava os êrros cometidos e pediu ao tribunal que lhe desse a oportunidade de começar vida nova. Cada um dos acusados falou durante dois ou três minutos, com exceção de Vassil Zvaprov, que é outro dos quatro para quem foi pedida a pena capital. Zvapkov falou quinze minutos, com lágrimas nos olhos.

— «Se eu estivesse sozinho no mundo — disse — teria pedido um mais severo castigo. Dirijo-me a vós implorando clemência porque em minha vida há duas coisas de valor: meu povo e minha família». Como os restantes acusados, Zyapkov, disse que a cordial polícia de segurança búlgara lhe havia aberto os olhos e que estava disposto a dedicar o resto de sua vida a contribuir para a democracia do povo. Os pastores acusados falaram na mesma ordem em que apresentaram suas alegações originais. Nikola Naumov foi o primeiro e Alejandro Zasariev o último.

Os advogados defensores declararam que seus clientes pertenciam a uma organização mundial dirigida do estrangeiro. Uma declaração típica nesse sentido foi feita, por Arseni Georgiev, patrono de Chernev, ao afirmar que o movimento missionário protestante internacional era um polvo com tentáculos do capitalismo estendidos em todos os países. Acrescentou que primeiro chegavam os missionários, depois os comerciantes e por fim os generais. Disse que as missões buscavam jovens pobres mas de talento, permitiam-lhes conhecer o mundo a expensas das missões e depois os enviavam à Bulgária como pastores e agentes confidenciais. O advogado de Georgi Vasasov declarou por sua vez que seu cliente havia servido «até ontem a seus senhores (anglo-norte-americanos), porém agora lhes dera uma bofetada na face, e, ao pedir clemência, disse que os pastores eram «filhos pródigos que desejavam voltar ao lar».

Condenados os cúmplices do cardeal Mindszenty

BUDAPEST, 5 — (De *Hodre Marton*, da *Associated Press*) O Tribunal dos Trabalhadores condenou as 13 pessoas acusadas de conspirar com o cardeal Mindszenty e de participar das transações no mercado negro de moedas. Os condenados receberam penas de prisão de um a oito anos, e multa.

Os sentenciados não poderão apelar. Pal Biro, juiz-presidente, decidiu que seis dos acusados não podiam retirar as confissões feitas antes do julgamento. Os seis acusados alegaram no tribunal que confessaram sob ameaça da polícia. Afirmou o juiz que essas afirmativas deviam ser consideradas à luz do depoimento dos outros acusados, os quais disseram que foram tratados pela polícia "da maneira mais liberal possível".

Três dos treze condenados eram sacerdotes católicos. Um dêles é o monsenhor Imre Boka, que foi tesoureiro do cardeal Mindszenty, e que foi condenado a quatro anos de prisão e à privação dos direitos políticos por cinco anos.

Além disso, monsenhor Boka foi também multado em 1.000 florins (1.666 dólares). O dr. Gabor Horvath, ex-secretário do duque Paul Esterhazy, recebeu a pena mais longa — oito anos de prisão.

1.ª Convenção Feminina do Distrito Federal

Será instalada solenemente, no dia 8 (Dia Internacional da Mulher), às 20 horas, na A.B.I. (rua Araújo Pôrto Alegre), a 1.ª Convenção Feminina do Distrito Federal. As mulheres, que sempre aspiraram e defenderam a paz, se unirão ainda mais na defesa intransigente da paz em todo o mundo. O temário da Convenção apresenta os seguintes pontos: dos direitos da mulher; da economia doméstica; da habitação; da água; do transporte; da educação e cultura; da saúde; da assistência social; da recreação. Entre outras adesões, podemos destacar a da L.B.A., S.O.S., Instituição Carlos Chagas, Cimitê de Mulheres Pró Democracia, Escola de Assistência Social, Uniões Femininas e sociedades de bairros. A Convenção conta, ainda, com o apôio das senhoras Nita Barttlett James, Cacilda Martins, Alice Tibiriça, Ceci Matos Brogas, Dolores Cavalcânti, Vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, Maria Portugal Milnord, Nini Miranda, jornalista Sílvia Patrícia, Cenira Gonçalves, presidente da Federação de Mulheres Metodistas, jornalista Geni Pimentel de Borba, d. Alice Beltram, presidente do Instituto Psíquico Pedagógico.

As sessões plenárias de discussão Graça Aranha, 81, 12.º andar, dia 9, de 10 às 12 e das 14 às 17 horas, e, no dia 10, das 10 às 12 horas. Novas adesões deverão ser lavadas à avenida Almirante Barroso, 97, sala 606, das 15 às 18,30 horas, onde as pessoas interessadas obterão informações mais detalhadas sôbre a Convenção.

EXTRAVIOU-SE um blusão com documentos de Motorista e outros mais do auto 68118. Gratifica-se a quem os entregar no Largo dos Pracinhas n. 28.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino (duodeno), estomago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — S| 202 — 203 — Tel.: 22-7268.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à av. Erasmo Braga, 227, 6º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1949.

HENRIQUE LOMBA FERRAZ — Diretor.

Passagens aéreas mais baratas

	CR$
Rio / Belo Horizonte . .	250,00
" / Cuiabá	1.195,00
" / Aracajú	1.073,20
" / Ilhéus	945,00
" / Maceió	1.184,40
" / Recife	1.265,00
" / Salvador	875,00
" / Pôrto Alegre . .	1.070,00
" / Vitória	308,60
" / Santos	237,20
" / S. Paulo	247,90
" /São Lourenço .	279,00

TURISMO E REPRESENTAÇÕES SANTA CRUZ
Tels.: 22-3322 - 22-4212 Passagens Rua da Misericórdia n. 150, aéreas e marítimas

Notícias da Polícia Militar

ASSEMBLEIA NA ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS

O presidente da Associação dos Sargentos da Polícia Militar convoca os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 9 do corrente, às 15 horas na sede social, para leitura e exame do relatório relativo ao último exercício financeiro e tratar de assuntos gerais.

CONCESSÃO DE LICENÇAS — PERMISSÃO

Foi concedida licença para tratamento de saúde, ao soldado Dinarte Gonçalves, no período de 14 a 28 do mês findo.

Outrossim, ao 3.º sargento Nilo Brasiel do Vale, foi concedida permissão para gozar a licença para tratamento de saúde, que lhe foi concedida nas cidades de Caratinga e Caxambú, ambas no Estado de Minas Gerais.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Polícia Militar, os seguintes oficiais:

— Major Valter Rodrigues Teixeira, por ter deixado de responder pelas funções de sub-chefe do Estado Maior;

— Major Lúcio José Fontes de Lima, por conclusão de dispensa do serviço;

— Segundos tenentes Valdir Bruno de Barros, Juvenal de Sousa e Audízio Moreira, e aspirante a oficial Luís Ferreira da Silva, por terem entrado em gôzo de férias;

— Capitão médico, dr. Antônio Amarante, por conclusão de férias; e,

— Capitão Jorge Adão Soter, da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, por ter de cursar a Escola de Moto-Mecanização.

CONCESSÃO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Foram concedidas aos oficiais e sargentos abaixo, para gozarem nas localidades que se seguem, as férias regulamentares relativas ao ano findo:

— 1.º tenente veterinário Nélson Dumas Coutinho, em Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais;

— 1.º sargento Nilton Gomes Ferreira, em Patí do Alferes, no Estado do Rio de Janeiro;

— 1.º sargento músico Júlio da Silva, em Miracema, no Estado do Rio de Janeiro;

— 2º sargento músico Valentim Manuel Fiáu, em Ponte Nova, no Estado de Minas Gerais; e,

2.º sargento corneteiro-mór, Bento Barbosa da Silva, em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 1.º sargento reformado José Joaquim da Silva, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família» — Concedo, em face da informação do diretor do Serviço de Saúde»;

— do 1.º tenente Thúrcio Ferreira Crespo, pedindo certidão de itens que enumera — «Requeira ao exmo. sr. dr. ministro da Justiça, querendo»;

— do 3.º sargento Hildo Brasil Medeiros, pedindo cópia de certidão de nascimento para fins matrimoniais — «Dê-se-lhe a cópia pedida, na forma da lei»;

— da ex-praça José Cruz Silva Filho, pedindo segunda via de caderneta de reservista — «Dê-se-lhe um certificado, pagos os emolumentos da Lei»;

— da ex-praça Antônio Magagalhães Ribeiro, pedindo segunda via de caderneta de reservista. — «De-se-lhe um certificado, mediante pagamento dos emolumentos»;

— do soldado Luís Augusto Martins, pedindo pagamento de vencimentos — «Pague-se-lhe, a quantia de Cr$ ...... 1.741,10, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— dos segundo sargento Jorge Martins, terceiros ditos José Ramos de Oliveira Filho, Paulino Pinto Pinheiro Filho e Wilton Gomes Passos, cabos de esquadra Raimundo Calazans, Iraci Ferreira, José Guaraguazil de Carvalho, Euclides Bezerra, Porfírio José dos Santos, Luís Herondino de Sousa e Carlos Catarino de Freitas, e soldados Isaltino da Silva, Luís Gomes de Siqueira, Royalze Carvalho de Mendonça, Ciro Alves de Azevedo, Manuel Silva Fagundes, José Moisés Carneiro, Aníbal José ros Santos, Antônio Martins Ferreira, Clodomir Gomes de Brito, José da Silva Brito (2.º), Ermemburgo Magnani, José Tomé de Lima, Ivo Machado, Alfredo Joaquim de Almeida, Ovídio Barbosa, Deoclécio Moura da Silva e Aristides Pinto Coêlho, todos pedindo carteira de identidade — «Forneça-se-lhes mediante indenização do valor»;

—do capitão Valter Guimarães, pedindo devolução da importância de Cr$ 12.502,40 — «Indeferido, por falta de amparo legal, em face do Aviso n. 6.453 de 18 de abril de 1947, do exmo. sr. dr. ministro da Justiça que regula o desconto de aluguéis dos próprios nacionais ocupados pelos oficiais sem direito à residência nos quartéis»; e,

— do 1.º tenente Iris Anapurús, pedindo reclassificação dentro de sua turma — «Indeferido, de acôrdo com a informação da Diretoria de Instrução prevista no Decreto n. 20.910, de 6 de janeiro, de 1938, de vez que data de 1942 o último pedido do requerente».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(O Boletim da D. P. E. não foi distribuído, ontem, à imprensa)

Reabertura solene das aulas da Escola de Saúde do Exército

A cerimônia de ontem, na EAO — Promoção de sargentos do QRE — Reunião de oficiais inativos — Percentagem de alunos na Escola Militar — Reservistas os alunos das Escolas Preparatórias — Elogio a oficial-general

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada, ontem, pela manhã, da reabertura das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sediada na Vila Militar. O ato contou com a presença dos generais Aristoteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, Mário Travassos, diretor geral do Ensino e Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência do Exército, bem como de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e serviços. O ministro da Gurra fêz-se representar pelo major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de seu gabinete.

A aula inicial foi dada pelo major Lira, professor do Estabelecimento. Durante a cerimônia foi observado o programa organizado pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 8 do corrente o 5.º uniforme.

REABERTURA SOLENE DAS AULAS DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizar-se-á amanhã, às 14 horas, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército a solenidade de reabertura de seus cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Graduados Especialistas, que contará com a presença do ministro da Guerra, diretor geral de Saúde, comandantes de unidades, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e de serviços, todos especialmente convidados. A aula inaugural será proferida pelo ten.-cel. médico dr. Ismar Tavares Mutel, sub-diretor de Ensino, e versará sôbre o tema: "Medicina Civil, Militar e Sacerdotal".

Vão frequentar o Curso Médico os seguintes candidatos aprovados no último concurso: drs. Berfran Barleta Capela, José Maria Alves Neto, Aluísio Madeira Oliveira, Mário Ancora da Luz, Moacir Pinto Bravo, Fernando Araújo Guimarães, José Elias Monteiro Lopes, José Lopes Castelo Branco, Estácio de Albuquerque, Renato Silva Santos, Germano Barros Sousa, Evaldo Garcia Pinto, Vivalden Grossi, Cavour Teles de Sousa, José Brunell, João Marques da Costa, Aníbal Teixeira de Vasoncelos e Antônio Bezerra de Meneses.

Para a cerimônia acima, também foi convidado o corpo docente em comissão do Estabelecimento.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS DO Q.R.E.

De acôrdo com a proposta feita pelo diretor de Transmissões e parecer do Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, resolve que, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, a computação das guarnições especiais na ficha para promoção de sargentos do Quadro de Rádiotelegrafistas do Exército, seja feita da seguinte forma: a) — guarnições especiais a considerar — as de 1.ª categorias, constantes do dec. n. 21.800 de 3 de setembro de 1946; b) — coeficiente relativo ao tempo de serviço nas citadas guarnições: um.

ELOGIADO O GENERAL PIA' DE ANDRADE

Por decreto de 11 de fevereiro último, foi promovido ao pôsto de general de brigada o coronel de Artilharia, Catulo Piá de Andrade, que exercia na 5.ª Região Militar as funções de chefe do Serviço Regional de Material Bélico. A seu respeito, o general João Teodureto Barbosa, comandante, fêz consignar em boletim interno o seguinte: "Praça de 1.º de maio de 1907, as suas promoções obedeceram sempre ao princípio de merecimento. Atingiu o último pôsto da escala hierárquica de sua arma, em 25-12-1941, entretanto, só no corrente ano foi distinguido com as insígnias do generalato, não obstante possuir, desde há muito tempo, todos os requisitos exigidos pela lei. Chefe de família exemplar, cidadão de virtudes austeras, militar que sempre superpôs os interêsses da Pátria acima das conveniências aleatórias, a sua promoção causou grande júbilo aos seus irmãos darmas, amigos e admiradores. Por outro decreto de 14, publicado no D.O. de 17, tudo do corrente, foi transferido para a reserva do Exército o exmo. sr. general de brigada Catulo Piá de Andrade. Perdeu assim o Exército Ativo o concurso de um dos seus mais dedicados componentes e, principalmente, a 5.ª R. M., onde serviu grande parte de sua vida profissional, um chefe de caráter firme, resoluto e nobre. Com os agradecimentos dêste comando pelos excelentes serviços prestados à 5.ª R.M., em várias oportunidades, os melhores votos de completa felicidade na sua situação de general de Reserva do Exército e cidadão da República".

HOMENAGEM A OFICIAL DE GABINETE

Por motivo do seu aniversário natalício que transcorreu hoje, os oficiais de gabinete do ministro vão homenagear, amanhã, o major Jaul Pires de Castro. Para êsse fim, reunir-se-ão na sala da chefia do gabinete, devendo usar da palavra o respectivo chefe, coronel Gilberto de Freitas que, em nome dos presentes e no seu próprio, oferecerá ao aniversariante uma custosa lembrança.

POLITICA DE MAO DE OBRA E A DEFESA NACIONAL

Em prosseguimento ao seu programa de estudos de assuntos do interêsse das classes armadas, o Centro Militar de Estudos fará realizar na próxima quarta-feira, dia 9, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, mais uma interessante conferência sôbre a tese «Politica de mão de obra e a Defesa Nacional», tendo sido convidado para proferi-la o sr. Marino Besouchet, do Instituto de Seleção e Orientação Social.

O grupo de direção do C. M. E., convida para essa sessão todos os oficiais das fôrças armadas da ativa e da reserva.

REUNIAO DE OFICIAIS INATIVOS

A comissão orientadora do recurso em estudo para melhoria de vencimentos dos oficiais da reserva remunerada e reformados pede-nos o comparecimento de todos os interessados no 3º pavimento do Clube Militar, amanhã, 7, às 15 horas, para continuação do assunto tratado na última reunião, na qual foi lido o parecer favorável do jurisconsulto Pontes Miranda.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NA 1ª CIA. DE POLICIA DO EXERCITO

Tendo em vista as razões apresentadas pelo comandante da Zona Militar de Leste e 1ª R. M., o ministro, em aviso de ontem, autorizou, em caráter excepcional, o preenchimento por promoção, de 11 vagas de 2º sargento de fileiras existentes na 1ª Cia. de Polícia do Exército.

PERCENTAGEM NA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Em aviso de ontem, o ministro fixou a seguinte percentagem de distribuição pelas armas dos alunos da Escola Militar de Resende aprovados no primeiro ano do curso: Infantaria, 30 por cento, Cavalaria, 20 por cento; Artilharia, 25 por cento; Engenharia, 25 por cento.

ATO DO MINISTRO

O ministro, em portaria de ontem, resolveu exonerar o segundo tenente dentista Bernardo Teodoro Pereira de Melo, das funções de professor, em comissão, da aula de Prótese Dentária, do Curso de Adaptação de Sargentos Protéticos da Escola de Saúde do Exército, por não funcionar, no corrente ano, o referido curso.

RESERVISTAS DE 1ª CATEGORIA OS ALUNOS DESLIGADOS DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Consulta o comandante da Escola Preparatória de Fortaleza como considerar em face do que prescreve o art. 120 da Lei do Serviço Militar e para aplicação do aviso n. 252, de 25-III-948, os alunos da referida Escola desligados após um ou dois anos de aproveitamento no curso.

Em solução, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara: «O art. 120 da Lei do Serviço Militar considerando reservistas de 1ª categoria os alunos das Escolas Preparatórias que tenham um ano, no mínimo, de aproveitamento no curso, não há como considerá-los diferentemente para aplicação do aviso ministerial n. 252, de 23-III-948.

Assim, a esses alunos, como reservistas de 1ª categoria, deverá ser aplicada a isenção prevista na parte final do citado aviso, caso venham a ser desligados da Escola por qualquer motivo».

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Para uma comissão interna, foram nomeados o ten-cel. Joaquim José Gomes da Silva Júnior, cap. Urquiza Ramos de Oliveira e o 1º ten. Hermenegildo de Freitas Lobato.

— Foi desligado de adido a êste Estado Maior, o ten-cel. Serafim Miguels, por se achar desembaraçado.

— Reassumiu as funções de Almoxarife desta Repartição, o cap. I. E. Alamiro Gonzaga Xavier de Brito, da qual ficou dispensado o capitão Urquiza Ramos de Oliveira.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para servir na 3ª Seção dêste E. M., o ten-cel. Hoche Pulchério.

— Foi concedida permissão para gozar parte do trânsito em Pôrto Alegre, ao major Milton Olimpio de Vasconcelos, do Q. G. da 6ª D. I.

— Foram desligados de adidos a êste E. M., os tens. cels. Luís Pereira Gonçalves e Joaquim Vicente Rondon.

— Em virtude de ter sido matriculado na E. A. O., foi excluído do estado efetivo deste E. M., o cap. Altamir Goulart Guedes.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. G. da 7ª Região Militar para o Q. G. da 4ª Região Militar, o maj. José Anchieta Paz.

OFICIAL DO EXERCITO BRASILEIRO SEGUE PARA A REPÚBLICA DOMINICANA

Partiu, ontem, com destino a Ciudad Trujillo, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o major Miguel de Assis Vieira, do Quadro Técnico do Exército brasileiro, designado em fins do ano passado para ministrar instruções técnicas sôbre o manejo de armas cedidas pelo Brasil à República Dominicana.

Fritz von Unruh vem ao Rio

A notícia publicada ontem, no DIARIO DE NOTICIAS, de que a Academia Brasileira de Letras convidou para falar sôbre Goethe, ao ensejo da celebração do seu bicentenário, o poeta Fritz von Unruh, não pode deixar de despertar vivo interêsse em todos os meios intelectuais e culturais do Brasil.

O nobre gesto da «Casa de Machado de Assis», chamando para esta grande comemoração goetheana, o portador do Prêmio Goethe de 1949 vai proporcionar ao público carioca a oportunidade de travar conhecimento com uma das mais impressionantes figuras da cultura alemã.

Exilado do seu país desde a subida do nazismo ao poder, Fritz von Unruh se tornou um dos mais brilhantes representantes daquela Alemanha que emigrou para conservar intacto, no estrangeiro, a herança goetheana.

Convidado no ano passado, pela cidade Francfort sobre o Meno, onde Goethe nasceu, para falar no lugar sagrado da histórica Catedral de São Paulo, e condecorado ali com a mais alta e elevada distinção literária alemã, Unruh se tornou um dos porta-vozes da nova Alemanha que, passadas as trevas de um sinistro regime, pretende regressar aos ideais do poeta de Weimar.

E' nêsse duplo papel que o grande poeta vai se apresentar no Brasil, e os profundos efeitos e vastas repercussões que conseguiu em 1948 naquela Catedral de velha tradição, de certo sua nobre voz vai consegui-los também no «Petit Trianon».

SPECTATOR

Clube Agrícola Araribóia

O Departamento de Estatística e Propaganda desta entidade comunica aos seus associados e ao público em geral que se encontra parcialmente pronta a sede própria do Clube, à Praça Jaguaré, n.º 102 — Vila Valqueire, nesta capital, estando em pleno funcionamento, no referido local, todos os serviços sociais.

Exposição canina

O Kennel Clube do Brasil realizará hoje, no recinto do antigo Cassino Atlântico, a sua 32º Exposição Nacional Canina. Este ano, inscreveram-se apenas 210 exemplares.

Para o referido certame, a referida entidade mandou vir dos Estados Unidos juizes americanos, reconhecidamente autoridades internacionais.

Ainda no recente certame da Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, realizada na praia de Botafogo, patrocinado pelo Kennel, registraram-se reclamações inclusive na imprensa, contra os juizes. Dessa forma, a presença de juizes americanos poderá fazer voltar a confiança dos criadores nacionais nas exposições caninas.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
CURSO DE CANTO
Matrículas abertas — PROFESSORA LIBERATA NAVARRO

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA », à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1 900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

CONSULTÓRIO - COPACABANA
Aluga-se com ótimas instalações médico-cirúrgicas, nos horários de 9 às 12 e 13 às 16 horas. Informações pelo telefone 27-0489.

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREÍ
FABRICADOS HA' 50 ANOS
AGORA, NAS PRINCIPAIS CASAS DO GENERO, EM TODA A CIDADE
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 103 — 3º — Sala 2 — Tels.: 43-4442 e 38-0815 — Rio

Relógios RECORD GENÈVE DATOFIX
Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

ILHA DO GOVERNADOR
Terrenos? Não compre sem primeiro consultar o novo loteamento. Lotes planos com água e luz; a poucos passos da praia. Prestações sem juros. Plantas e fotografias à rua Rodrigo Silva, 18, sala 905.

VACINAS -- MANGUINHOS
Contra a peste da manqueira (carbúnculo sistemático)
Anticarbunculosa (carbúnculo hemático)
Contra a diarréia dos bezerros (pneumoenterite)
40 anos de absolutos sucessos
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Rua Licínio Cardoso, 91 — Tel.: 28-9966
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

CAPITALIZAÇÃO
Compro títulos com 18 ou mais meses pagos. Travessa Ouvidor, 7 — Sala 501, das 9,30 às 11 e das 16,30 às 18 horas.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

Para vender mais: ENTREGUE COM RAPIDEZ!
Furgão, com carrosseria completamente vedada, à prova de pó. Porta traseira, com abertura de 90 e 160 graus.

Para entregas rápidas: ENTREGUE COM FORD!
Caminhonete para entregas rápidas, com ampla carrosseria aberta. Altura da carrosseria ideal para facilitar carga e descarga rápidas.

● Aqui estão dois veículos, que se pagam por si mesmos... e ainda proporcionam muito bons lucros. Tôdas as partes dêsses caminhões possuem fôrça e resistência superiores às necessidades normais, isto é, são super-construidas. Como resultado dêsse sistema de super-construção - que só os caminhões Ford oferecem - êles trabalham sem esfôrço e duram mais. E estão equipados com um motor ideal para o seu serviço - o famoso V-8 de 100 cavalos - possante e econômico. Conheça-os num revendedor Ford.

Ford
FORD MOTOR COMPANY
CAMINHÕES super-construidos FORD

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.099

Ainda a tuberculose. E' um flagelo. Agora, marido e mulher. Estão ambos contagiados do mal terrível. E para maior desventura, há quatro filhos do casal, todos pequeninos, uma escadinha de gente. O mais crescido tem oito anos e o menor ainda é de peito. Um caso para também ser acudido por essa benemérita organização filantrópica que "vela pelo filho do tuberculoso".

Durante oito anos o chefe dessa família foi motorista da Light. Adoeceu no trabalho. Num exame de saúde constataram a moléstia e o aposentaram. Mas, que pensa o leitor sôbre essa aposentadoria, a quantia que lhe coube, a êle, que contribuiu durante todo êsse tempo para essa famigerada caixa dos funcionários da avara e multimilionária companhia canadense, para êsse homem com a mulher também enferma, e tantos filhos pequeninos? A pensão foi estipulada em duzentos e setenta cruzeiros mensais. Não dá nem para a subsistência de uma só pessoa.

E o que mais revolta e não se explica é que continue o trabalhador a ser obrigado a concorrer com um tanto por cento sôbre seus minguados proventos para tão falha, ineficiente e inútil organização privilegiada dos chamados institutos de pensões e aposentadoria. Está provado por milhares de fatos que, durante o longo tempo que existem, esbanjando o dinheiro arrecadado a mãos-cheias dos seus contribuintes, não conseguiram preencher as suas finalidades. Por que mantê-las, então, à custa do dinheiro do povo? E' um dêsses absurdos misteriosos, inexplicáveis, na sua própria continuação. Não há um só contribuinte que, sincera, intimamente, não se revolte, embora não falte alguém que isso não diga, por motivos sempre particulares, personalíssimos.

Como o caso dêsse motorista de ônibus da Light, muitos outros existem.

Essa família, êsse casal infeliz, essas desventuradas crianças, ficam, às vêzes, dias inteiros, apenas com a primeira refeição da manhã: um pouco de café puro, quase água, e um pedaço de pão dormido. O senhorio da casinha em que moram, no Andaraí, na rua Feliz Lembrança, número trinta e seis, e pela qual pagavam o aluguel de cento e dez cruzeiros, há muito não recebe coisa alguma. Infelizmente, não nos foi possível saber o seu nome, para divulgá-lo agora, num registro justíssimo. Foi êle ver, em pessoa, o estado de penúria em que se encontra a família. Ao retirar-se, profundamente emocionado, não só perdoou a dívida passada, como declarou ao motorista doente que se não preocupasse mais com o aluguel da casa. Poderia ficar ali, com sua mulher e seus filhos, gratuitamente. E é só devido a êsse gesto de bondade que essa gente tôda não está ao relento.

E' necessário, antes de mais nada, acudir a essas crianças. A mãe não quer entregá-las a ninguém, senão a um colégio, ou organização de assistência social, como a "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso", ou a uma instituição religiosa, onde tenham amparo e educação precisa para melhor futuro do que a de criadas de servir. Mas antes que isso aconteça, antes que essas inocentes crianças sejam devidamente amparadas, a elas e a seus pais doentes urge não faltar, pelo menos, o estritamente necessário para a subsistência, o que não é possível com a mísera pensão de duzentos e setenta cruzeiros que recebem da caixa da Light.

Donativos em nosso poder

Importância anteriormente recebida, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 6.474,50
Recebemos mais:			
Anônimo — casos 1.097 e 1.098 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	
Um grupo de espíritas — casos 1.046, 1.049, 1.050 e 1.041 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	80,00	
Anônimo — caso 1.098	Cr$	700,00	
Anônimo — caso 1.098	Cr$	20,00	
Salário Família — caso 414	Cr$	300,00	Cr$ 1.120,00
			Cr$ 7.594,50

Donativos que se encontram em nosso poder

Solicitamos às diretorias das entidades abaixo mencionadas, ou pessoas interessadas nos donativos discriminados, que enviem à Gerência dêste jornal, quarta-feira, entre 16 e 18 horas, pessoa credenciada a fim de receber as importâncias que lhes são destinadas.

Rádio Tamóio — Hora da Ave-Maria (Júlio Lousada) — Para a mulher paralítica e sua filhinha			Cr$	50,00
Asilo São Vicente de Paula			Cr$	50,00
Orfanato Terêsa Cristina — Em intenção a Saturnina de Carvalho			Cr$	50,00
Colônia Curupaiti:				
Arminio Chelles	Cr$	50,00		
E. L. B.	Cr$	30,00	Cr$	80,00
Anjo das Crianças (Consulado da Itália)			Cr$	20,00
			Cr$	250,00

Os donativos destinados à Cruzada Social de São Pedro do Caju, no total de Cr$ 250,00; ao Orfanato Terêsa Cristina, no total de Cr$ 50,00; ao prêto da perna de pau, da Hora Espiritualista "João Pinto de Sousa", no total de Cr$ 80,00; Colônia Santa Isabel (Idonete Oliveira e Silva), no total de Cr$ 85,00, e à Colônia Curupaiti, no total de Cr$ 304,00, já foram entregues aos seus beneficiários, conforme recibo em nosso poder, à disposição das pessoas interessadas.

Os donativos destinados ao "Anjo das Crianças" e às Vítimas das Enchentes serão encaminhados, o primeiro ao Consulado Italiano e o último à Cruz Vermelha Brasileira. E os demais donativos que também não forem reclamados serão enviados pelo correio aos seus respectivos beneficiários.

CINEMA SONORO A DOMICÍLIO

SESSÕES DESDE CR$ 160,00

TELEFONE: 48-8381

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Seu rádio ou eletrola é de alto preçço e qualidade está precisando de consêrto? Está V. S. receloso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparêlho tem em sua residência. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, conserto a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).

Tels.: 48-1680 — 28-8136.

Corte o mal pela raiz

e viva sempre feliz

Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias conseqüências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma-se em gôtas.

Corte o mal pela raiz com

EUGYNOL

— o regulador perfeito!

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Incêndio — Suicídio — Falecimento — Prisão de criminoso — Prisão — Roubos e furtos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à estação de Santíssimo, chocaram-se o automóvel particular 14-71-47, chapa de São Paulo, dirigido por seu proprietário Jamil Lasson Dualibe, de 34 anos, comerciante, residente na cidade paulista de Tupan e o caminhão 7-12-68, conduzido pelo motorista Frederico Barbosa. Do choque resultou ficar o automóvel bastante avariado, sofrendo contusões e escoriações o comerciante Jamil e seu irmão Fanzi Dualibe, os quais receberam curativos no Hospital Rocha Faria.

As autoridades do 27.º distrito tiveram conhecimento do fato.

* * *

Na rua do Catete o bonde n. 2.503, linha 3, conduzido pelo motorneiro Genésio da Silva, regulamento 7.925, chocou-se com automóvel de praça número 4.39.69, cujo motorista fugiu.

Saiu ferido do desastre, com contusões e escoriações generalizadas, o passageiro do último veículo Adamastor da Silva, solteiro, de 32 anos, funcionário público, residente na rua das Laranjeiras, 443, que foi socorrido na Assistência.

O motorneiro foi prêso e autuado na delegacia do 4.º distrito.

* * *

Na rua Teixeira de Castro, o auto-lotação n. 4.92.81, dirigido por Adalci Macedo, abalroou a traseira do caminhão n. 7.59.01, que se encontrava parado. Em conseqüência da colisão saíram feridos e foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas os seguintes passageiros do coletivo: Emílio Peres, contador, casado, de 26 anos, residente na travessa Laurinda, 31, e o comerciário Miguel Vregorovitz, casado, de 42 anos, residente na rua Angelina, 36. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas. Os carros ficaram avariados e a polícia do 20.º distrito tomou as providências devidas.

* * *

José Sousa Ferreira e **Edison Gomes Bastos**, o primeiro operário, de 20 anos, morador no Estado do Rio e o outro, de 17 anos, comerciário, residente na Vila Rosali, vítimas de uma colisão de automóveis na rua São Cristóvão, esquina de avenida Pedro II, foram socorridos pela Assistência, apresentando contusões generalizadas.

Acidentes

O menor Djalma, de 15 anos, filho do sr. Cerino Vitor Pereira, residente na rua Francisco Graça, 30, sofreu violenta queda nas proximidades de sua residência. Com graves ferimentos e comoção cerebral, foi êle internado no Hospital do Pronto Socorro.

* * *

Laudelina de Jesus, solteira, de 40 anos, residente na rua Ferreira Leite, 216, caiu de um bonde no largo da Abolição e sofreu ferimento no frontal. Socorrida pela Assistência do Meier, foi depois internada no H.P.S.

* * *

Alcebiades Matos, soldado n. 1884, do 3.º R. I., de 20 anos, solteiro, viajava na traseira do automóvel n. 2.37.58 R. J. e na estrada do Tribobó, São Gonçalo, sofreu violenta queda, morrendo imediatamente. Seu cadáver foi removido para o necrotério da vizinha capital.

Atropelamentos

Liberalino Oliveira Faria, operário, solteiro, de 31 anos, morador na travessa Carlos Xavier, 119, foi atropelado por um automóvel na rua José Bonifácio e sofreu fratura completa da perna direita e contusões generalizadas. Socorrido na Assistência do Méier foi depois internado no H.P.S.

* * *

Na rua Humaitá, em frente ao prédio, 234, o ônibus da linha 52, número 8.15.24, dirigido por Carlos José da Silva, atropelou e matou o menor José Carlos Soares, de 17 anos, morador no morro do Sacopan, sem número, que por ali transitava pilotando a motocicleta n. 1.54.83 O motorista do ônibus foi prêso em flagrante e autuado no 3.º distrito policial, cujas autoridades fizeram remover o cadáver do inditoso menor para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estrada da Tijuca, próximo ao lugar denominado Lago Azul, um automóvel atropelou e matou o operário Francisco Landi, de 66 anos de idade, casado, morador naquela estrada na parte conhecida por Mucema. Seu cadáver foi removido para o necrotério, pela polícia do 26.º distrito.

Agressões

Diana de Oliveira, doméstica, solteira, de 21 anos, residente na rua Aristides Lôbo, n. 73, foi agredida a gilete, no largo de São Clemente, por Sonia de Oliveira, sofrendo ferimentos incisos no rôsto.

Foi ela socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

João de Oliveira, operário, de 21 anos, residente na praia do Caju, 60, quando jogava cartas no Parque Arará, foi agredido a faca por um parceiro desconhecido. Com ferimentos no hemitórax e braços foi êle internado no H.P.S.

Gelson A. de Carvalho, funcionário da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, casado, de 40 anos, morador no morro do Juca Branco, 180, Niterói, foi agredido a navalha pelo desordeiro Manuel Santos Faria, morador também naquele morro. Sofreu êle ferimentos no rosto, pescoço, tórax, braços e abdomen sendo internado no Pronto Socorro de Niterói. Motivou a agressão, o fato de ter a vítima prestado depoimento, há dias, contra o criminoso.

Incêndio

Na rua Camaropi, em Marechal Hermes, manifestou-se incêndio no prédio 240, onde era estabelecida uma fábrica de móveis e brinquedos, de propriedade do dentista Sandoval Correia de Aguiar. Compareceram os bombeiros do Pôsto de Campinho, sob o comando do tenente Abel Fernandes. Os trabalhos de extinção foram bastante prejudicados pela falta dagua, só puderam evitar que as chamas se passassem para o prédios vizinhos.

A polícia do 25.º distrito tomou conhecimento do fato e sôbre êle abriu o competente inquérito. Os prejuízos são calculados em 500 mil cruzeiros.

Suicídio

Alfredo Marques de Almeida, operário, solteiro, de 25 anos, morador na rua Sargento Lopes, 556, ilha do Governador, suicidou-se na rua Três Campineros, naquela ilha, ingerindo um cáustico. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do 30.o distrito.

Falecimento

Um homem de côr parda, aparentando ter 40 anos de idade, pobremente trajado, foi colhido por um automóvel anteontem, na avenida Presidente Vargas. Internado no H.P.S. com fratura do crânio e das pernas, não resistiu aos sofrimentos, vindo a falecer ontem à tarde. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisão de criminoso

Antônio Joaquim Nogueira, de 18 anos, solteiro, lavrador, empregado da Granja Maria Holanda, situada no Quilômetro 29, da Estrada do Tiracouro, foi preso e conduzido à delegacia do 26.º distrito, onde confessou a autoria do crime da estrada dos Bandeirantes, ocorrido ante-ontem do qual fôra vítima o lavrador Messias Batista de Sousa.

Antônio esclareceu que só matara Messias em defêsa de sua progenitora, que fôra por êste seviciada.

Prisão

Na rua Chile foi visto sôbre o telhado do prédio n. 1, alta noite de anteontem, um indivíduo de côr preta, que procurava penetrar no referido prédio. A polícia do 5.º distrito foi avisada e o comissário Barreira partiu para o local, onde também compareceram dois carros da Rádio-Patrulha. O tal indivíduo vendo-se cercado pela polícia, saltou vários telhados e penetrou no edifício onde está instalada a livravia Boffoni, ocultando-se em um armário, onde foi prêso, oferecendo resistência aos policiais. Na delegacia ficou apurado tratar de ladrão Alcebiades Peroia de Oliveira, de 22 anos, vulgo «China», já processado várias vêzes por furtos e roubos.

Foi autuado e recolhido ao xadrez.

Roubos e furtos

Antônio de Siqueira Cavalcanti, agente fiscal aposentado, morador na rua Dr. Jobim, 121, Engenho Novo, queixou-se à polícia do 19.º distrito de que furtaram de sua residência a importância de 2.000 cruzeiros.

* * *

João Batista da Silva, solteiro, de 33 anos, comerciário, morador na rua Gustavo Sampaio, 46, queixou-se à polícia do 1.º distrito de que o indivíduo Antônio Dionisio, solteiro, de 31 anos, de residência ignorada, penetrando em seu quarto, furtou a importancia de 1.000 cruzeiros.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. e FEV.	73
MAR. 1	2
MAR. 2	2
MAR. 3	0
MAR. 4	1
MAR. 5	3
MAR. 6	
MAR. 7	
MAR. 8	
MAR. 9	
MAR. 10	
MAR. 11	
MAR. 12	
MAR. 13	
MAR. 14	
MAR. 15	
MAR. 16	
MAR. 17	
MAR. 18	
MAR. 19	
MAR. 20	
MAR. 21	
MAR. 22	
MAR. 23	
MAR. 24	
MAR. 25	
MAR. 26	
MAR. 27	
MAR. 28	
MAR. 29	
MAR. 30	
MAR. 31	

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-33367. De 1 às 7 horas.

Mc Cormick -- fascista...

(Conclusão da 4.ª página)

sa senão repetir as atoardas de José Lira, com quem rompi relações pessoais por causa das violências praticadas no largo da Carioca contra os comunistas. A êsse tempo o sr. Luis Carlos Prestes bradava da tribuna da Constituinte que eu salvara a dignidade da imprensa brasileira...

A tentativa de destruição moral é um sucedâneo da destruição física quando esta não pode ser ilegalmente conseguida. De qualquer modo é uma modalidade do terror que os comunistas cultivam como filosofia política. Mas eu não tenho a vocação dos mártires. E me defenderei. E eu tenho a impressão de que sei lutar. Aliás os comunistas não podem ignorar isso, tanto se têm [illegible] de minha capacidade de [illegible] — B.

O mundo em revista

(Conclusão da 2ª página)

Como todo mundo agora não tem mais razão de deixar de ir ao médico em caso de doença, as consultas e chamadas têm aumentado de maneira extraordinária, dando lugar a uma escassez de clínicos, enfermeiras e leitos nos hospitais. A procura de dentistas e oculistas tem sido a maior da história. Não há mãos a medir nos fornecimentos de dentaduras e óculos. Gente que nunca cuidou de seus olhos ou de sua bôca, espera agora ansiosa durante semanas para obter os seus óculos ou a sua dentadura...

O coroamento dessa obra grandiosa não se fêz esperar — as estatísticas demógrafo-sanitárias da Inglaterra revelam melhorias surpreendentes na saúde do povo.

AVISOS FÚNEBRES

José Thomaz de Souza Pinto

(30º DIA)

✝ Viúva Leonor Carreira de Sousa Pinto e Odilo Pinto, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu querido espôso e pai, que será celebrada às 9,30 horas, do dia 7 do corrente, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem.

Raquel Corrêa do Sul

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seus filhos, irmã, netos, sobrinhos, genros e nora, sensibilizados agradecem a todos que participaram de suas dores, e deixam aqui seu convite para a missa de 7º dia em sufrágio de sua alma a ser realizada no próximo dia 7 às 9 horas na Capela do Santuário de N. S. de Fátima à rua do Riachuelo, 367.

Antonio de Oliveira Tarré

(MISSA DE MÊS)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que manda celebrar, em sufrágio da alma do seu saudoso chefe — ANTÔNIO DE OLIVEIRA TARRE' — segunda-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos e antecipa agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Pintor Pedro Bruno

(30º DIA)

✝ Sua família manda rezar na Igreja do Senhor Bom Jesús do Monte, em Paquetá, na terça-feira, dia 8 do corrente, às 9 horas, missa de 30º dia pelo eterno descanço de seu saudoso chefe, e convida para êsse ato os parentes e amigos. A barca para a ilha sai às 7 horas (Cantareira) havendo, para o regresso, condução especial logo após a missa.

PROF. ANTONIO CHARLES e família, profundamente sensibilizados, agradecem aos amigos as homenagens prestadas à sua pranteada CARMITA, inesperadamente colhida dêste mundo a 8 de fevereiro próximo passado.

Raimundo Octacilio de Souza Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família agradece a todos que compareceram ao funeral e enviaram flôres, coroas e telegramas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô RAIMUNDO OCTACILIO DE SOUZA MOREIRA, e convida para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 7, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora do Sagrado Coração, à rua Barão n. 321, Praça Sêca, Jacarepaguá, o que antecipadamente agradece.

Engenheiros militares de 6 de março de 1949

✝ O general João Valdetaro de Amorim e Mello e os coronéis Mario Perdigão, Nelson Rebelo de Queiroz, Innade de Carvalho Tupper, José Rodrigues da Silva, Julio Limeira da Silva e Victor Ortiz Jeloãs, por ocasião da passagem do 30º ano de sua formatura, convidam suas famílias, colegas, amigos e admiradores de seus colgas e professôres falecidos, Cap. Augusto de Assis Vasconcellos, marechais Eduardo Sócrates, Joaquim Marques da Cunha (paraninfo); generais Augusto Maria Sisson, Eduardo Carpenter Ferreira, Rodolpho Villanova Machado, João Manoel de Araujo, Salvador Barbalho Uchoa Cavalcantti, Manoel Liberato Bittencourt, José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, José Osorio, Alberto Lavenère Wanderley, José Bentes Monteiro; coronéis Antonio de Azevedo, Euclydes Pequeno, José Xavier de Oliveira, Carlos Autran Dourado, Alberto de Faria, Honorio da Costa Maia, Perminio Carneiro Leão, Manoel Bezerra de Gouveia, Odilon Antenor de Araujo, Arthur Joaquim Pamphiro, major José Emidio Rodrigues Galhardo; capitães Raul Mendes de Paiva e José do Patrocínio para a missa que, em intenção às suas almas, mandam rezar segunda-feira, 7 de março, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9,30 horas.

JOÃO BAPTISTA BONDIM

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Violeta Bondim e filhos, Antonio Francisco Montebello Bondim Neto, Renato Bondim, Hardy Bondim, Jorge Bondim, Marina Bondim, Mary Bondim, espôsa e filhos de JOAO BAPTISTA BONDIM agradecem a todos os amigos e parentes que os confortaram na sua grande dôr, e comunicam que a missa de sétimo dia será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge (praça da República), às 10 horas do dia 9 do corrente.

JOÃO BAPTISTA BONDIM

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Joana Santiago Bondim, dr. Sylvio d'Anunciação Bondim e família, capitão Antonio Santiago Bondim e família, coronel Francisco Xavier da Graça e família, Maria Eugenia Bondim, Yedda Bondim, Maria Aparecida Bondim e Yolanda Bondim, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de JOAO BAPTISTA BONDIM agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram na sua grande dôr, e comunicam que a missa de sétimo dia será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge (praça da República), às 10 horas do dia 9 do corrente.

Elvira Gentil Ramos de Souza

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família do comissário Cesar Vieira de Souza, impossibilitada de agradecer a tôdas as pessoas que a confortaram, enviando telegramas, flôres e pelo comparecimento aos funerais de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ELVIRA GENTIL RAMOS DE SOUZA, o faz por intermédio dêste e convida para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 8 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Matriz de São Cristóvão, sita à praça Padre Sève, pelo que se confessa penhoradamente grata.

JOSÉ PAES DE AGUIAR

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Porfirio Paes de Aguiar, Maria dos Anjos, João Paes de Aguiar e senhora, Maria Aguiar Lopes e filha, a todos que os confortaram por ocasião do passamento, sepultamento e trasladação de seu saudoso e sempre querido filho, irmão e tio JOSE', em tal número compreendido o Ministério da Aeronáutica, na pessoa do digníssimo coronel Estevão Rezende, os não menos dignos tenentes Vilela e Monteiro e sargentos Marinho e Faria, os quais foram cristã e nobremente solidários naquele transe, hipotecam, cristãmente, a eterna gratidão, e convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que será realizada dia 8 do corrente, às 7 horas, no Carmelo S. José, à rua Fábio Luz n. 275, por cujo comparecimento piedoso desde já afirmam o imorredouro agradecimento.

Dr. Carlos Pereira da Fonseca

(MISSA DE ANO)

✝ [illegible] da Fonseca, filho e netos, Zahra Fonseca Tavora, filhos, genros e netos, Homero José de Carvalho, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada dia 7 do corrente, às 9,30 horas, na matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô e bisavô CARLOS PEREIRA DA FONSECA. Por êste ato de fé e saudade confessam-se antecipadamente agradecidos.

NATAL BONTEMPO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Bernardo Bontempo e família convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30º dia do falecimento de seu pranteado pai, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, às 8,30 horas do dia 7, segunda-feira, pelo que penhoradamente agradecem.

CEL. GLYCERIO FERNANDES GERPE

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Major Av. Fausto Gerpe, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecível pai, sogro e avô, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 8 do corrente, terça-feira.

Antenor da Fonseca Rangel

A família de ANTENOR DA FONSECA RANGEL convida os parentes e amigos de seu pranteado chefe para assistirem à comemoração positivista que fará realizar junto ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n. 5425), hoje, domingo, dia 6 de março, às 16,30 horas, antecipando agradecimentos.

Antenor da Fonseca Rangel

A Diretoria e os funcionários dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S. A. convidam os amigos de seu saudoso Diretor Vice-Presidente ANTENOR DA FOSECA RANGEL para assistirem à comemoração positivista que sua famíli fará realizar junto ao seu túmulo no Cemitério de São Joço Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n. 5425), hoje, domingo, dia 6 de março, às 16,30 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Antenor da Fonseca Rangel

e Humaitá Ltda. convidam os amigos de seu inesquecível chefe e amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL para assistirem à comemoração positivista que sua família fará realizar junto ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n. 5425), hoje, domingo, dia 6 de março, às 16,30 horas, agradecendo antecipadamente.

Antenor da Fonseca Rangel

A Predial Trianon Sociedade Anônima convida os amigos de seu saudoso Direto-Presidente ANTENOR DA FONSECA RANGEL para assistirem à comemoração positivista que sua família fará realizar junto ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n. 5425), hoje, domingo, dia 6 de março, às 16,30 horas, agradecendo antecipadamente.

Antenor da Fonseca Rangel

Cineac do Brasil Ltda. convida os amigos de seu inesquecível amigo ANTENOR DA FONSECA RANGEL para assistirem à comemoração positivista que sua família fará realizar junto ao seu túmulo no cemitério de São Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n. 5425), hoje, domingo, dia 6 de março, às 16,30 horas, agradecendo antecipadamente.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Tempo de serviço para promoção nas carreiras de prático de farmácia e prático rural

Atos e despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde e Assistência, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de Prático de Farmacia, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal cientifica os funcionários interessados que é concedido um prazo de três (3) dias para contestação do tempo de serviço e constante da inclusa relação. Findo êste prazo será a classificação por ordem de antiguidade submetida à apreciação de sua excelência o senhor prefeito, para os devidos fins.

A contestação a que refere o presente deve ser apresentada ao Departamento do Pessoal — Serviço de Informações, sito à Avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, no prazo de 3 (três) dias a partir da publicação.

O tempo de serviço a que se refere a relação supramencionada foi apurado, em todos os casos, até o dia 31 de dezembro de 1948, inclusive.

Antônio Altamiro Duarte Martins — Antônio dos Santos — Cláudio Hortaia Hackner — Mário dos Santos Oliva — Manuel da Costa Teixeira — Jeremias Gomes Arruda — Pedro Paulo Nogueira da Gama — Irenio Brasil — Goaci Porfírio Antunes Galvão — João Caetano da Silva — Aronilo Augusto de Castro e Silva — Didimo Martins de Castro —José Vitorino Freire — Joaquim de Sousa Freitas — Felismino Pereira Brandão Junior — José Padilha Câmara Sette — João Paulo da Silva — Carlos Godinho de Argolo Nobre — José Schmid Machado — Carlos Romeiro Viana — Hildegardo da Silva Dutra — Sebastião Genuino Barbosa — Rodolfo Sousa Catti — Venceslau Cavalcanti — Leonor Portela — José Sarmento Magalhães — Nicola Stanziola — Eurico Pinto de Sousa Varges — Diva Alves dos Santos de Oliveira — Heloísa Hasselmann Schmidt — Ovidio Clemente da Silva — Antenor Gonçalves Ferreira — Alexandre Ferreira de Moura — Jorge Bezerril de Andrade — Paulo dos Santos — Trindade Justo da Silva — Sebastião Ferreira da Rocha — Nélson de Castro — Arnaldo Passos.

Na Carreira de Prático Rural — Lauro de Matos Mendes — Marco Antônio Lopes de Oliveira — Alvaro Gonçalves da Rocha — Paulo Cesar Lopes da Costa — Alamiro de Castro Leitão.

ATOS DO PREFEITO

Designando o diretor do Departamento do Pessoal, dr. Walter Santos, para substituir o secretário geral de Administração, durante o seu impedimento; e colocando à disposição da Secretaria Geral de Finanças, o escriturário, Silvia Pereira da Costa.

DESPACHOS

Vitorino da Silva Maia — Concedo a isenção, de vez que forám satisfeitas as exigências do despacho anterior; Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro — Concedo nos termos do parecer; Concorrência Pública para o arrasamento do morro de Santo Antônio — dê-se ampla divulgação das condições da concorrência, solicitando-se ao Ministério do Exterior a publicação do edital nos Estados Unidos (Nova York e Washington), em Paris e Roma.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Geraldo Mendes de Barros, Adelina Lodi Barbosa para a Secretaria Geral de Finanças; Maria de Nazareth da Gama e Abreu para o Serviço de Expediente; Durvalino José Moreira para a Secretaria do Interior; Milton Amaral, Alcides Rocha, Eurico de Lima Lessa, João de Almeida Ferreira Curto, Argemiro Manuel Gomes, Angelo José da Silva, Sebastião Francisco das Chagas, Henrique dos Santos, Antônio Gaspar, Manuel de Carvalho, Aquino Moura, Júpiter da Silva Penaforte, José Lopes Figueiredo, Sebastião Flores Alexandre, Luís Rodrigues de Lima, Osório de Almeida, Simplício de Meneses, Francisco Olivio de Lima, Marino Pereira Ramos, Casemiro Francisco dos Santos, José Gustavo, Antônio Narciso Jorge, Durval dos Santos, Jorge Francisco de Oliveira, José Albino de Oliveira, Pericles S. de Luna para a Superintendência de Transportes.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Ana Ferreira Jaguaribe, Florinda de Araújo Cavalcanti, João Teixeira de Faria e Agesiau Cavalcanti Barbosa para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor — Designando Silvia Esnaty para o Serviço Central de Assistência e Washington Granado para o Serviço de Correspondência.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foi designado Jair de Melo Alvares para o Departamento de Saúde Escolar.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Cesar, Irmão e Cia. — Cancelo o auto, tendo em vista a informação; Valdomiro Gonçalves Cristino — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de dez dias.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Zuleica Braga Guimarães para a Comissão de Aquisição de Material; Lyson Brito Vetromille e Nereu Moreira para o Departamento da Renda de Licenças; Marieta Rondot Vanderlei para o Departamento do Patrimonio.

Despachos — Flávio Armando da Silva Cunha — Deferido, em termos — Ao DCB; Of. 3349 do Departamento de Contabilidade — Autorizo, em têrmos — Ao DCB; Reginaldo Rodrigues da Paixão — Deferido, em têrmos — Ao DCB; Nina Verchinina — Ao DTS, peço informar quanto ao pagamento; Maria Rezende de Araújo e outros — À FSU. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido. Requisição n. 1|49 da Superintendência do Financiamento Urbanistico — Aprovo esta concorrência de n. 12|49, como propõe a FCM, no parecer de 2 de março de 1949; Requisição de material n. 2|49 do Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de n. 17|49, como propõe a FCM no parecer de 25 de fevereiro de 1949; Francisco Felinto de Oliveira Borjas — Restitua-se a metade da importância depositada, de acôrdo com o despacho de 9 de agosto, do exmo. sr. prefeito e converta-se em receita a outra metade; Requisição de material n. 3|49 do Departamento da Renda de Licenças: Aprovo esta concorrência de n. 21|49, como propõe a FCM, no parecer de 2 de março de 1949; Requisição n. 9|49 do Departamento da Renda de Licenças — Aprovo esta concorrência de n. 3|49, como propõe a FCM no parecer de 2 de março de 1949; Requisição de material n. 249 do Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de n. 11 de 1949, como propõe a FCM ao parecer de 2 de março de 1949; João de Abrantes — De acôrdo como o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 1.938,00 (hum mil novecentos e trinta e oito cruzeiros e oitenta centavos), observando-se o disposto na Lei n. 308, de 1948; Marina de Almeida Magalhães — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 351,60 (trezentos e cinquenta e um cruzeiros e sessenta centavos), observando-se o disposto na Lei n. 308, de 1948; Of. 53|49-3CF (Anísio Freitas de Magalhães) — Ao sr. procurador geral; Of. 16|49 do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 144|49 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Ao DCB.

Associação das Funcionárias Municipais

Recebemos: «Convidam-se as associadas, bem como as demais funcionárias da P.D.F. para a sessão solene de instalação da Primeira Convenção Feminina do Distrito Federal, a realizar-se no dia 8 do corrente, às 20 horas, na sede da ABI, à rua Araújo Pôrto Alegre.

Participando, por convite, dêste conclave, tão importante para as mulheres cariocas ao qual enviará como Delegada, eleita em assembléia geral, a associada, membro do Conselho Diretor, vereadora e professora Ligia Maria Lessa Bastos, a Associação das Funcionárias Municipais encarece a presença do maior número de funcionárias, bem como das demais amigas e admiradoras da ilustre e digna Delegada, defensora ardorosa, dos direitos das funcionárias e da mulher, em geral.

Será desenvolvido o tema: «Dos direitos da mulher em face da Constituição e do Código Civil». Outros pontos do Estatuto da Associação, referente à proteção à infância, à maternidade, educação e saúde, defêsa da paz, etc. serão também abordados durante os debates, que se prolongarão até o dia 11 do corrente.»

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: — 1.010.875|49 — Iracema da Rocha — Prove com documento hábil; 1.009.999|49 — Isaura Paixão Duarte — Compareça para esclarecimentos; 1.013.466|49 — Valdemiro de Araújo Tavares — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 303.254|49 — Elisa Silva, 303.332|49 — Paulo Coelho, 303.560|49 — Ivo Januário de Sousa, 303.572|49 — Moacir Jorge, 302.744|49 — Gregório Gabriel, 303467|49 — Francisco Siqueira Roque, 303.565|49 — Valentim Vicente dos Santos, 303.581|49 — José Correia da Silva, 303.317|49 — Joaquim da Silva Ramadas, 303.200|49 — Osvaldo Elias da Silva, 303.318|49 — Alfredo Captuto, 303.310|49 — João Barbosa da Silva, 17.855|48 — Loir de Paula Freitas, 303.233|49 — Maria Caetano, 303.337|49 — Maria Helena Figueiredo Jaci Monteiro, 303.453|49 — João Rodrigues de Mendonça; 303.487|49 — Diógenes Tavares da Silva; 303.308|49 — Hercilia Meireles Marburg, ... 303.281|49 — Alcides Gomes de Aguiar, 303.364|49 — Acrisio Portela Trancoso, 303.599|49 — Olindina Brandão, 303.249|49 — Enedina Torres Soares, 303.582|49 — Antônio Gomes de Oliveira, 303.031|49 — Afranio Januário Teixeira — «Deferido»; 302.968|49 — Abimael Barros — Indeferido. Querendo, inscreva-se como contribuinte; .... 302.990|49 — Durvalino Guerra, ... 1.009.897|49 — Lourival Costa — Prove o alegado; 303.322|49 — João Estanislau Peixoto do Amarante — Requeira, em termos; 17.039|48 — Herminia Freire Caire, 12.461|48 — Paulina Lauffer e outros — «Deferido, de acôrdo com as informações; 301.786|49 — Alberto José Ferreira — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação, na qualidade de filhos menores, José Alberto Ferreira e Janete Ferreira, além da espôsa, d. Virgilina Fabriciana Ferreira, já habilitada pelo processo n. .... 9.650|49, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio Alberto José Ferreira, matricula n. 9.855; 303.205|49 — Antônio Belarmino; 303.391|49 — Reinaldo Tinoco de Sá — «Deferido»; 3.814|48 — Orestes manuel de Carvalho — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Regina de Almeida Carvalho, Aridio Carvalho e Odir Carvalho, êste até 30 de janeiro, véspera do dia em que completou maioridade, na qualidade de filhos do contribuinte Orestes Manuel de Carvalho, matricula n. 17.528, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigôr que regula o assunto; 302.152|49 — Justiniano de Araújo — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado e nos termos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei as apostilas; .... Julgo em ordem a documentação apresentada 23.438|48 — Julieta Moniz Mazza — sentada e que se destina à futura habilitação das menores Lucila Barbosa Mazza e Lair Barbosa Mazza, na qualidade de legatárias, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio, Julieta Moniz Mazza, matricula n. 41.093; 302.740|49 — Francisco Torres Garcia — Considero em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, d. Marialva Tavares Torres, Enir Tavares Torres, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio Francisco Torres Garcia, matricula n. 49.879; 7.234|48 — Alaide Pereira Setubal — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação das legatárias indicadas no traslado do testamento anexo, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte dêste Montepio Alaide Pereira Setubal, matricula n. 8.589; 302.557|49 — José Ferreira — Deferido, em face das informações; 303.616|49 — Mário do Couto Reis — Indeferido. Inscreva-se, querendo, como contribuinte facultativo; 303.365|49 — Dolores Ferreira da Paixão; 303.304|49 — Hermogenio de Agevedo — «Deferido»; 23.645|48 — Manuel José Higino — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Jacinta, Carmosina, Aguedo José Higino, Hélio José Higino, Cláudio José Higino, Carmen José Higino e Claudionor José Higino, na qualidade de filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Manuel José Higino, matricula n. 25.117.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, dia 8 de março, das 11,15 às 17 horas, pagamentos das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: — 10661 — 10863 — 10875 10897 — 11047 — 11048 — 11049

Extranumerários — 54274 — 54275 — 54277 — 54278 — 54279 — 54280 — 54281 — 54282 — 54283 — 54284 — 54285 — 54287 — 54288 — 54289 — 54290 — 54291 — 54292 — 54293 — 54294 — 54295.

Emergências — Matrículas: 5332 — 7210 — 7225 — 7281 — 7440 — 12229 — 15341 — 18326 — 18638 — 27067 — 14694 — 27572 — 20981 — 26134 — 27646 — 28549 — 32406 — 36715 — 50438 — 55406

O pagamento das propostas anunciadas, só será realizado às quintas-feiras.

Apresentem o último contra-cheque — Propostas Ns. 11309 — 11310 — 11311 11317 — 11322 — 11328 — 11343 — 11350 — 11352 — 11355 — 11360 — 11366 — 11374 — 11375 — 11378 — 11380 — 11382 — 11391.

Apresentem o título de nomeação — Propostas Ns.: 11303 — 11312 — 21515 86805.

Propostas canceladas — Propostas ns. 10290 — 10481 — 10520 — 10526 — 10542 — 10547 — 10575 — 10582 — 10602 — 10643 — 10664 — 10695 — 53094 — 53899 — 84808 — 85388 — 85887 — 86887 — 86245 — 86567 — 86894 — 86898 — 86901 — 86914 — 86916 — 86917 — 86927 — 86929 — 86936 — 86942 — 86951 — 86956 — 880 — 884.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada: Cr$ 70,00. telefone: — 22-4655 RUA DA CARIOCA, 6 — 4º — Das 13 às 16 horas — Diàriamente

COMUNIDADE CRISTÃ

Carmen Euler

E' num antigo casarão que serviu de seminário aos padres Barnabitas quando ainda em Jacarepaguá que funciona êste asilo de meninas sob a invocação de N. S. das Graças, dirigido pelas irmãs Servas dos Pobres. Abriga, atualmente, oitenta e oito crianças, às quais está aparelhado para ministrar a instrução primária padronizada.

Mas será só isso?

Ao transpôr o portão a gente não vê nada de notável, pois asseio e ordem são coisas que não chamam logo a atenção, mas tornam sutilmente agradável qualquer ambiente por mais modesto que seja. De pressa, porém, e quase sem o sentir, vamos sendo empolgados pelo seu encanto. A Irmã Superiora e sua idealizadora, inteligência harmoniozamente desabrochada ao calor da fé, nos vai explicando tudo com o amor de uma dona de casa pela sua obra mais querida.

Vendo, por ex., a alegria das meninas que brincam ali no pátio central, sem serem vigiadas por ninguém, ficamos sabendo que elas gozam de tôda liberdade na hora do recreio; que tanto podem cantar música religiosa como sambas de carnaval; que têm licença de sair duas a duas para compras ou em grupos para curtos passeios nas redondezas a fim de se desembaraçarem; que nas refeições não são obrigadas a comer isto ou aquilo mas podem escolher no grande de aparador onde são depositados os pratos, pois que não é aconselhável contrariar uma idiosincrasia natural causadora de alergias e intoxicações. Também quanto ao horário de levantar pela manhã é observada certa latitude: as dorminhocas talvez o sejam por motivo de anemia ou coisa que o valha, enfim, por indisposicão fisiológica, e a irmã Maria Teresa do Espirito Santo admite exceções. Sente-se, no entanto, que essa tolerância nada tem de fraqueza, mas ao contrário, exige de quem a pratica uma vigilância constante, cujo fruto é a ordem risonha, que se observa naquelas brincadeiras, como em tudo o mais.

A liberdade é realmente respeitada ali como base da dignidade, como elemento intrinseco de uma educação cristã. E tudo nos parece limpo, arrumado e bem organizado sem nenhuma rigidez. As salas de aula, pintadas de branco e iluminadas a luz fluorescente são alegres e convidativas como soem ser as da escola moderna.

Os dormitórios mobiliados com caminhas de beliche estão em rigorosa ordem e até com certo capricho faceiro na disposição dos cobertores. No porão acha-se montada uma lavandaria já equipada com uma máquina moderna, e no primeiro andar uma alegre sala de costura com quatro máquinas Singer e uma Elma, gabinete de experimentação, toucador, armário de espelho e grandes mesas, tudo arranjado com multa graça.

Vimos a seguir o refeitório das maiores e o das pequenas, a salinha das professoras e a das irmãs, a cozinha patriarcal de grande fogão de lenha, a rouparia, e, por fim, a enorme horta que se estende nos fundos, mantida, por dois chacareiros portugueses; e por tôda parte observamos o mesmo asseio, a mesma ordem, o mesmo capricho silencioso e misterioso, pois não se percebe a mão de quem o impõe, mas acaba-se por acreditar que é a dos próprios anjos.

A Sociedade das Servas dos Pobres é uma criação recente — data de 16 de julho de 1946 — do sr. Cardeal Arcebispo. Está filiada ao Carmelo, mas, envés de se devotar à contemplação, devota-se à forma mais compreensível da caridade, que é o socorro direto às necessidades alheias, principalmente às materiais, pois, além do asilo tem outras tarefas como seja visitar os pobres e prestar-lhes tôda sorte de assistência. Ao virem à rua tratar dos interêsses da casa ou fazer essas visitas as Servas dos Pobres despem o hábito, que só usam dentro do Convento, e vestem-se à maneira secular, a fim de se moverem com mais desembaraço do que as outras religiosas. Será, talvez, uma espécie de mortificação, pois que as priva da diginidade que, apesar de tudo, cerca uma uma freira, obrigando-as a andar vestidas pela caridade alheia.

Para ingressar na sociedade a postulante não precisa inquietar-se com a cor de sua pele, pois ali a questão de raça não tem sentido, e também o dote não é imprescindivel.

Vemos, pois, emergir aos poucos o carater verdadeiramente democrático-cristão dessa modesta e tão grande casa, onde ocorre, simplesmente, e sem alarde essa coisa maravilhosa: realiza-se na medida do contingente e do humano uma verdadeira comunidade cristã.

Dir-se-á que é essa a índole de todos os mosteiros e sociedades religiosas. O que nos parece, no entanto, é que, dificilmente se encontrará outra em que o espirito cristão presida de fato a todo o organismo, tornando-o um pequeno reduto das virtudes que vão faltando a êste infeliz mundo da bomba atômica e das «massas esclarecidas»; isto é, respeito à liberdade, anti-racismo e anti-autiscismo.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer à seção local de seguro social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: — Heráclito Guimarães, Ildefonso Santos, Ildeu Vaz de Melo, João Augusto do Carmo, João Inácio da Silveira, João Martins Rodrigues, João Teles do Bonfim, Joaquim Felipe Levino, Joaquim Gomes de Carvalho e Jorge Chain.

Para receber certidão: — Mário Rowlel Mendes.

Pagamentos de Pensionistas: — No mês de março: — Números de ordem: — de 1 a 600, dia 7; de 601 a 1200, dia 8; de 1201 a 1800, dia 9; de 1801 a 2400, dia 10; de 2401 a 30000, dia 11; de 3001 a 3300, dia 12.

Pagamentos da CAPIN: — Letras de: — A a J, dia 30; de J a Z, dia 31.

Pagamentos de Aposentados: — Números de ordem: — de 1 a 400, dia 28; de 401 a 870, dia 29.

Novos "standards" para o equipamento de televisão

A fim de eliminar as divergências de medidas e metodos de transmissão, que vinham prejudicando o desenvolvimento da televisão, vários fabricantes de equipamento transmissor e receptor resolveram estabelecer um certo número de «standards» para essa nova e florescente indústria. O acôrdo foi assinado entre as companhias Philips de Eindhoven (Holanda) e emprêsas associadas e os seguintes fabricanttes britânicos: Electrical Musical Industries Ltd., General Electric, Marconi Wireless and Telegraph & Co. Ltd. e P Y E Ltd. Foram os seguintes os «standards» estabelecidos: 625 linhas por quadro, 25 quadros por segundo, entrelaçamento 2:1 vertical, operação em faixa lateral com largura total da faixa de 6 megaciclos, modulação positiva do sinal video PT. Não houve recomendação quanto ao método de modulação de som.

SECRETÁRIA

Importante firma comercial admite esteno-dactilógrafa com prática geral de escritório e demais serviços atinentes ao cargo. Candidatar-se ao n. 8052 neste Jornal.

Capitalização -- Compro

titulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edificio Monte Castelo — (Esplanada).

Pau Ferro Futebol Clube

ADIAMENTO DE SORTEIO

As tômbolas pró-construção da Praça de Esportes que deveriam ser sorteadas pela extração da Loteria Federal de 9 do corrente, por motivos de fôrça maior ficam transferidas para a extração de 25 de junho futuro.

A DIRETORIA

ENGENHEIRO

Firma construtora, com obras de vulto, necessita colaboração técnico bastante experiência, lugar futuro. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste jornal. ao n. 7819.

SEU RÁDIO É PHILCO?

Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca

DURVAL A. CRUZ

Ex-técnico de Isnard & Cia. e Cia. Cipan. Membro da Rádio Service Philco. Atende a domicilio. Tel. 43-1013.

CINE-FOTO

Importante organização procura dois elementos com bons conhecimentos do ramo para lugar de administração e venda. O emprêgo é de grande futuro para elementos ativos que queiram progredir. Conhecimentos de inglês desejados, porém não indispensáveis, sigilo absoluto. Escrever dando informações detalhadas sôbre experiências anteriores, idade, instrução e pretenções. Cartas para o nº 8.053 neste jornal.



...está entregue a homens de confiança!

Aerovias Brasil orgulha-se de possuir um quadro de pilotos rigorosamente selecionados. Nossos capitães do espaço são homens técnica e fisicamente capacitados para a tarefa de grande responsabilidade que pesa sôbre seus ombros. Quem embarca num dos nossos possantes aparelhos — e são milhares e milhares de pessoas! — pode fazê-lo com a certeza de que será conduzido por mãos dignas de tôda a confiança. Por isso — e tudo mais que Aerovias Brasil oferece para seu "confôrto aéreo" — também o senhor dirá, ao desembarcar, concordando com o que dizem os demais passageiros: "Foi uma ótima viagem!"

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardeais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.

AEROVIAS BRASIL

AERÓVIAS BRASIL

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 277-A (loja) Reserva e Vendas de Passagens 22-8991 e 22-8919 Seção de Informações: 22-7078 e 22-8481 Gerência: 22-8566

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e familias e partidas em tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90, e baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

COPACABANA

PEQUENOS APARTAMENTOS COM FINANCIAMENTOS

Vendemos no Edifício Emboaba, à Avenida Copacabana n. 661, para entrega dentro de 4 meses, com sall, sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Preços a partir de Cr$ 285.000,00.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 1º ANDAR

PARAÍSO DAS AVES

A casa que maior sortimento tem e mais barato vende. Papagaios manços e faladores, cães Policiais de fina e pura raça, Jabotis, Periquitos e diversas qualidades a 30,00, Viras de Mato Grosso a 40,00, Galos Campina a 20,00, Bojás a 15,00, Azulões a 20,00, Bicos de Lacere a 10,00, Canários a 10,00, Pombas fogo apagou, Patativas do Norte, Periquitos Australianos, Manon Pintacilgos a 20,00, Bigodinhos do Norte, Caboclinhos, e muitas outras variedades em Passarinhos desde 5,00, grande sortimento, gaiolas de todos os tipos desde 30,00, e todos os pertences para pássaros, especial mistura com alpiste Argentina, quilo 10,00. Chegou a nova remessa de Arroz com casca, quilo 6,00 e semente de girasol quilo 6,00. V. S. quer comprar bom e barato, visite O PARAISO DAS AVES, à av. Presidente Vargas, 615, entre Andradas e Uruguaiana. — Telefone, 23-0958.

ELETROLAS - RÁDIOS

Sob perfeito serviço de garantia e assistência técnica — R. C. A. — Philips — Philco e outras boas marcas — Modernos e lindos modelos a escolha. [illegible] — Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma compra — CASA GLORIA - RUA 1 DE SETEMBRO N. 90 — TELEFONES: [illegible]

NOS ESTÚDIOS

Otto Jordan

O programa matinal das "Ondas Musicais" anuncia para êste mês, a partir de hoje, recitais a cargo de Oto Jordan, que se fêz conhecido entre nós, como pianista acompanhador. Entretanto, Oto Jordan, filho da Tchecoslováquia, tem um passado artístico que o recomenda, tanto pelos mestres eminentes que teve, entre os quais Schoenberg, como pelas suas realizações na Europa, onde se fêz ouvir em vários concêrtos.

Aqui lhe têm faltado maiores oportunidades. Não obstante, sua atuação como acompanhador tem sido de molde a conquistar para si apreciável renome.

Esperamos que a sua estréia como recitalista o coloque na mesma altura, assim justificando a sua inclusão num programa como "Ondas Musicais", dos melhores em nosso "broadcasting".

Ond.

NO seu tradicional programa lírico transmitido todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje a célebre ópera de Donizetti "Lucia de Lammermoor".

* * *

O PROGRAMA "Jovens Recitalistas Brasileiros" organização de Francisco Cavalcanti, realizará na próxima quarta-feira, dia 9, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, mais uma audição de músicas do insigne e saudoso maestro Lorenzo Fernandez. O programa estará a cargo da jovem e talentosa pianista Myriam Silveira Noval, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, da classe da professôra Helena Guimarães Galo. Comentará o programa a pianista Helena Lorenzo Fernandez.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto; às 14 horas — "Ribalta", programa de Sérgio Brito sôbre teatro; às 16 horas — "A Discoteca em sua casa", na redação de Alberto Madeira; às 19.30 horas — "Rádio-Teatro", de Berliet Júnior; às 20 horas — "Semana Musical", de Zito Batista Filho. Amanhã, a P R D - 5 terá em seu microfone as seguintes atrações: — às 18.30 horas — "Aproveitando a Terra", dedicado aos lavradores e demais interessados; às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi, apresentando o concêrto italiano de Johann Sebastian Bach; às 20.45 horas — "Um olhar sôbre a vida", escrito por Genolino Amado; às 21.05 horas — "Ópera Experimental", organizado por Alda Pereira Pinto e sob a direção musical do maestro José Tôrre; às 16.30 horas — Transmissão externa, do aeroporto Santos Dumont.

* * *

"ÊSTE MUNDO MARAVILHOSO", um programa criado por René Cavé e escrito por Pascoal Longo, estará no ar, amanhã, às 21.30 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação.

* * *

NO PROGRAMA "Ondas Musicais" n.º 589, que será transmitido hoje, das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo, o pianista Otto Jordan executará as seguintes peças: Couperin — Sarabande, Gavotte, Passacaille; Debussy — Arabesque n.º 1; La Cathédrale engloutie; Danse de Puck; C. Guarnieri — Canção sertaneja; Villa-Lôbos — Choros n.º 5 (Alma Brasileira).

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA—2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Ópera Completa — "Lucia de Lammermoor" — de Donizetti. 19.30 horas — "Atendendo aos Ouvintes". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 14.45 — "Pelleas e Melisande". 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 16.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Seleções de peças famosas. 19 — Rádio-Teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, com trechos do "Rigoletto", de Verdi. 22 — Concêrto Sinfônico da Orquestra de Boston. 23 horas — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

18 horas — Invocação da Ave Maria. 18.05 — Programa Cosmopolita. 19.30 — Programa Jockey Clube. 19.55 — Prefixo Musical. 20 — Música variada em gravações. 20.30 — Audições Pallermo. 21 — Programa Sala de Concêrto. 22 — Oferta musical.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

14 horas — "Coisas do Arco da Valha". 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 - Estrelita Castro. 19 - Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée musical. 20.25 — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — A Noite informa. 23.30 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Informativo. 0.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

17.30 horas — Tade Dançante. 18.30 — Surpresas O K. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes. — Big Broadcast. 21.05 — Melodias. 23 — Esportes. 23.15 — Resumo do Repórter Continental. 23.30 — "Boite" dos 1.030. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo com Carioca e sua orquestra. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista e Badú. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programa variado. 21.30 — Resenha Esportiva. 21.45 — Música variada. 22.30 — Diário Tupi. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumário dos programas — Nossa Cidade, palestra. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas. 20 — Pequenas Grandes Invenções: "O Isqueiro Automático". 20.15 — Melodias de Operetas. 20.30 — Palestra. 20.45 — Compositores Contemporâneos: John Ireland. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentário por Bento Fabião. 21.30 — Música Contemporânea. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim da transmissão.



CORRESPONDENTE

Firma industrial precisa de um, com prática, redação própria, de preferência também em inglês e francês. Deve conhecer Chefia e organização de Seção de Correspondência. Resposta indicando dados pessoais, idade, empregos anteriores e salário pretendido para o n. 7832. Portaria dêste Jornal.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
— PARA —
MAQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATORIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p| lavar roupa e uso domestico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Um dia na vida"

No dia 30 do corrente, será exibido em «avant-première» o filme italiano «Un giorno nella vita», em benefício da campanha do «Anjo das Crianças».

Trata-se, fora de dúvida, de espetáculo à altura do fim caritativo a que se destina. Realização de Alessandro Blasetti, o inspirado, humano e inteligente diretor de «O coração manda» («Quatri passi tra le nuvole»), o filme é de uma riqueza emocional a tôda prova, e de um fulgor artístico que não admite contestação. Um ou outro pequeno desvio na interpretação e no cenário são deslises de técnica que passam despercebidos no conjunto, onde se encerra um drama sólido e expressivamente concebido.

Vivendo episódios da última guerra, o enrêdo, que é do próprio Blasetti, coloca-se num ângulo sugestivo e original, quando focaliza o encontro psicológico entre as freiras de um convento e um bando de guerrilheiros que aí acantonara.

Conduzindo a câmera com elevada intuição cinematográfica, o realizador forja uma atmosfera cheia de vida, sob a qual se desenvolvem paixões, gestos de nobreza e afeto, conflitos espirituais e casos de consciência. E' um drama agitado que se passa na clausura de um mosteiro, e é apresentado ao espectador em linguagem tocante.

No elenco, destacam-se Elisa Cegani, pela sinceridade da sua arte, Amedeo Nazzari, espontâneo e convincente, Mariella Loti, muito compenetrada da expressão anímica que deve deixar transparecer, Ave Ninchi, a experimentada coadjuvante do cinema italiano, Massimo Girotti, bem integrado num papel saliente, e muitos outros, todos esforçados...

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Sólido.
ENRÊDO — Expressivo e vigoroso
FOTOGRAFIA — Com lances apreciáveis.
INTERPRETAÇÃO — Boa.

HUGO BARCELOS

Amanhã, finalmente, o lançamento de O tesouro da Sierra Madre"

Humphrey Bogart interpreta genialmente o papel de "Dobbs", o vagabundo ambicioso de "O Tesouro da Sierra Madre"

Amanhã, a Warner Bros. inaugura a sua temporada de grandes lançamentos do ano com «O Tesouro da Sierra Madre» (The Treasure of Sierra Madre), em sete cinemas: São Luís, Vitória, Roxy, Carioca, Pirajá, Floriano e Ideal. Não podia ter sido mais feliz, esta produtora americana, na escôlha do filme que abre a sua temporada de 1949. «O Tesouro da Sierra Madre» reune tudo para o categorizar como uma das melhores películas do ano: em primeiro lugar, o nome de Humphrey Bogart na liderança do elenco; depois, a participação de Walter Huston, Tim Holt e Bruce Bennett nos outros principais papéis.

Acrescente-se a direção de John Huston, verdadeira obra prima, a música de Max Steiner e ainda mais o valor do argumento, uma história de apaixonante interêsse focalizando a aventura de três homens três caçadores do ouro que se esconde nas entranhas da mágica Sierra Madre.

"PRISIONEIROS DO MAR", AMANHÃ, NO PATHÉ E SÃO JOSÉ



Uma cena de "Prisioneiros do Mar", filme onde a vida rude e arriscada dos tripulantes dos submarinos é focalizada em lances reais e dramáticos

A película «Prisioneiros do Mar», que a Art-Films vai apresentar a começar de amanhã, nos cinemas Pathé e São José, oferece-nos um flagrante excepcional da vida onde a rudeza do ambiente põe em relevo todos os sentimentos humanos, onde uma situação de extrema tragédia exibe almas nobilizadas pela coroagem, pelo valor e onde a covardia arrasta homens às maiores baixezas...

Dirigido por Francesca de Robertis, um novo Eisenstein, «Prisioneiros do Mar» será apresentada em sua versão totalmente falada em português, e não dará um só segundo de descanso ao espectador pela ação vertiginosa de que está possuída e pelos interessantes ângulos que explora.

"Ziegfeld Follies"

Red Skelton é o dono absoluto de um divertidíssimo «sketch» cômico que se apresenta entre as maravilhas e os arrojos cênicos de «Ziegfeld Follies», o «show» dos «shows», em technicolor, que a Metro Goldwyn-Mayer apresentará proximamente nos 3 cines Metro. Red Skelton, interpreta o papel de um locutor de uma estação de televisão E alguma coisa de engraçadíssimo, de fabulosamente cômico. Outras figuras do esperado filme, inédito ainda no Brasil, esperado por tôda uma legião, Fred Astaire, Lucille Ball, Ester Williams, Keenan Wynn, Lucille Bremer, Gene Kelly, William Powell, Lena Horne, Virginia O'Brien e Cyd Charisse.

"História de um pecado"

«História de um pecado», a apresentação da França Filmes do Brasil, dia 21, nos cinemas Pathé — São José e Para Todos, calcado no romance «Bethsabée» de Pierre Benoit, é um filme ardente, no qual as personagens másculas dos «patrulhadores do deserto» contrastam com as das mulheres perturbadas pela paixão e o ciume. Ambiente perfeito de um posto marroquino. Os espectadores serão tocados pelo caráter passional e o conflito dramático dos personagens encabeçados por cinco grandes astros: Danielle Darrieux — Georges Marchal, Paul Meurisse, Jean Murat e Andrée Clement. A direção é do «mestre» Léonide Moguy.

Diminuem os mercados para filmes italianos

ROMA, 5 (U.P.) — Os círculos comerciais informaram que os mercados de além-mar para filmes italianos estão diminuindo em proporção alarmante.

Alguns produtores lamentam amargamente o fato de que filmes cinematográficos não têm sido arrolados especificamente em vários e recentes acôrdos comerciais assinados pela Itália.

No passado, os filmes italianos tiveram bom público na Argentina, Brasil, Suíça e vários outros países. Hoje, êsses países importam apenas uma fração do número anterior.

A Argentina, estreitamente ligada à Itália por laços históricos, importou 26 películas italianas durante a primeira metade de 1948, mas já suspendeu as importações que estão pendentes dos estudos de um sistema comercial recíproco. Durante os primeiros seis mêses do ano passado, a Argentina importou 126 filmes americanos e 28 do México.

Um outro mercado que virtualmente desapareceu foi o da França. De acôrdo com ajustes feitos com os produtores americanos, os filmes de outra procedência não devem passar de 65, em total.

"A queda da Bastilha", a seguir nos três Cines . . . . . Metro . . . . .

Ronald Colman em "A Queda da Bastilha"

Dar-nos-ão os três cines Metro, a seguir, uma reapresentação de vulto, um filme ilustre, vigorosamente produzido por David O. Selznick para a Metro-Goldwyn-Mayer e que figura entre as glórias maiores da carreira sensacional dêsse grande Ronald Colman, ainda há pouco premiado pela Academia de Hollywood. Trata-se de «A queda da Bastilha», romance de Charles Dickens («A Tale of Two Cities»), dirigido por Jack Conway e com desempenho excepcional, figurando ao lado de Ronald Colman figuras como Elizabeth Allen, Edna May Oliver, Basil Rathbone, Donald Woods, Blanche Yurka, Reginald Owen, Fritz Leiber e muitos outros, além de milhares de «extras» que dão grande vibração a inúmeras cenas, entre as quais as gigantescamente realizadas, sôbre a tomada da Bastilha pela turba enfurecida. Ronald Colman vive a figura inesquecível do boêmio e abnegado Sydney Carton.

São muitos os predicados do super-espetáculo, e tudo justifica, por isso, sua reapresentação, aliás desejada há algum tempo por todo um grande público. «A queda da Bastilha» figura entre os filmes mais espetaculares já realizados nos estúdios Metro-Goldwyn Mayer, sendo tôda uma empolgante exteriorização dos recursos de seus imensos «sets».

"Vida à larga", em cartaz nos 3 Cines Metro

Que filme está nos 3 cines Metro? Uma comédia romântica, com alguma música aqui e ali. Seu título é «Vida à larga» e seu «astro» é o lépido e simpático Gene Kelly. Marie McDonald, o corpo mais perfeito de Woolywood, é a pequena da história. Outros intérpretes: Charles Winninger, Spring Byington e Phyllis Thexter. E o complemento é de primeira: o desenho animado premiado pela Academia: «O Concêrto do Gato».

"Canaima, o deus da selva"

De tôdas as novelas de Rômulo Gallegos, nenhuma possue tão poderosa fôrça dramática, como «Canaima», nem personagens tão bem traçados e humanos como os desta história.

O argumento, reune tragédia, romance, intriga e aventura numa emocionante história que mantem a atenção do espectador tensa até o fim.

Jorge Negrete, o intérprete principal, logra um triunfo bastante merecido; êle soube dar ao seu papel uma atuação tão perfeita, que o próprio escritor declara a sua interpretação como perfeitíssima.

Vivendo o papel de Marcos Vargas, o homem que amava a justiça e soube impô-la na selva do Orinoco, Jorge Negrete afirmou, mais uma vez, as suas grandes qualidades como ator de primeira linha do cinema mexicano.

«Canaima», o Deus da Selva, será o grande cartaz da próxima segunda-feira no cine Império.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8616 — Que era o nome Urraca, comum entre as antigas princesas de Portugal e Espanha ?

*

8617 — Que parte do corpo dos animais é a cernelha ?

*

8618 — Que ciência é a herpetografia ?

*

8619 — Qual é o nome genérico das verrugas, calos, etc.?

*

8620 — Quando Frontin pôs água, em seis dias, no Rio de Janeiro ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8611 — Como se chama o cobre em bruto ? — Cáscara.

*

8612 — Que composto é o sublimado corrosivo ? — O bicloreto de mercúrio.

*

8613 — Como morreu o marido de Mme. Roland, na Revolução Francesa ? — Suicidou-se, ao saber que ela fôra guilhotinada.

*

8614 — Que é um substância "epispástica" ? — Que irrita a pele, empolando-a.

*

8615 — Que significa a expressão latina "aere perennius" ? — Mais durável que o bronze; é parte do famoso verso de Horácio sôbre sua obra: "Exegi monumentum aere perennius" (Erigi um monumento mais durável que o bronze).

Só o próprio motorista pode dirigir os carros da Prefeitura

A fim de evitar abusos, o superintendente de Transportes da Prefeitura baixou a seguinte circular aos chefes de serviços daquela dependência municipal:

"Fica terminantemente proibido a qualquer pessoa, que não sejo o próprio motorista, dirigir autos da Prefeitura, com excepção, sòmente, dos casos extraordinários, de emergência e com ordem superior.

Os encarregados das garagens, seus ajudantes e os próprios motoristas serão responsabilizados pela falta de cumprimento da ordem acima".

Obteve autorização para trabalho ininterrupto

Foi deferido, pelo ministro do Trabalho, nos têrmos do parecer do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o pedido formulado pela Eletrometalúrgica Saudade Ltda., estabelecida no município de Barra Mansa. A referida firma solicitou autorização para trabalho ininterrupto, em sua fábrica, alegando tratar-se de indústria contínua, na qual qualquer interrupção resultaria em prejuízos, não só de ordem técnica, mas também econômica.

Novas prisões de exploradores da economia popular

Os investigadores da Delegacia de Economia Popular, durante o dia de ontem, prenderam os seguintes infratores: José Lavoura, proprietário do armazem sito à rua Sirici, 1, por expôr à venda arroz tipo agulha com o preço majorado; Adolfo de Sousa, proprietário do armazem sito à rua Carolina Machado, 1.954, pelo mesmo motivo; Nelson Vieira dos Santos, empregado do açougue Senhor dos Passos, sito à rua do mesmo nome, n. 241, por ter majorado o preço da carne bovina.

Inglês -- Conversação
Westminster English-Course
Av. Erasmo Braga, 255 - Sala 903 Prof. Adler — Turmas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. — Começo das aulas: 5ª feira, dia 10. Matrículas abertas. Turmas limitadas. Método exclusivamente prático e moderno. Informações: Tels 27-1358 e 37-1846.

ARTIGOS PARA VIAGENS
Pastas escolares



Vendas direta ao freguês
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇAO, 10

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIAO — PARTEIRO
Senador Dantas, 32 - tel.: 48-5557

ÚLTIMO DIA
HAMLET
COM
SÉRGIO CARDOSO
NO
Teatro Ginástico
(Ar Refrigerado)
HOJE
AS 15 HORAS
2ª Feira, dia 7
ARLEQUIM

TEATRO

Em Cartaz

«MUITO AMOR E... NADA MAIS»



Vicente Marchelli

Alda Garrido, Vicente Marchelli, Dóra Lopes, Darci Belmonte, Átila Iório, Maria Flávia, Geni França e outras conhecidas artistas estão proporcionando aos frequentadores do Rival, momentos de bom humor, com a comédia argentina — «Muito amor e ... nada mais».

Hoje, a interessante peça será levada à cena em vesperal às 15 horas e à noite, as 20 e 22 horas.

«SENHORA»

No Regina, Bibi Ferreira continua representando — Senhora» — peça inspirada no romance de igual nome e de autoria do saudoso romancista José de Alencar.

«Senhora» — irá hoje, à cena em três sessões, às 15, 20 e 22 horas.

«FLÔR DO MANACÁ»

«Flôr do manacá» — continua em cartaz no Teatrinho Jardel, em Copacabana, contando seu elenco com Colé, Celeste Aída, Áurea Paiva, Almeidinha e outros artistas.

Hoje, no Jardel, teremos — «Flôr do manacá» — em duas sessões, às 20 e 22 horas.

«HAMLET»

No Ginástico — «Hamlet» — será levada à cena pela última vez, nesta temporada, por Sérgio Cardoso e demais artistas componentes do «Teatro dos Doze».

"O lugar do meu repouso"

Auto de um monge beneditino, amanhã no Ginástico, por estudantes

Será representado por estudantes, no Teatro Ginástico, amanhã, às 20.30 horas, o auto «O lugar do meu repouso», de dom Marcos Barbosa, O. S. B.

O auto, que podemos filiar, como as demais produções teatrais de d. Marcos, ao gênero dos «Mistérios» que tanta popularidade alcançaram nos fins da Idade Média, é um diálogo sôbre a vida de Santo Tomás de Aquino, encetado por dois monges cistercienses precisamente no dia 7 de março de 1274, isto é, no dia em que São Tomás morreu. O ambiente é, portanto, um mosteiro no século XIII: dois monges chegam ao claustro sobraçando cêstos com lenha e dialogam sôbre a vida de frei Tomás que acaba de morrer.

É simplesmente êste o clima do «Mistério».

Poucos personagens e pouca ambientação. Tôda a fôrça está na beleza do diálogo, intensamente impregnado de movimento, e de Poesia, numa linguagem musical e mística.

De dom Marcos, Tristão de Ataíde disse que «é um poeta de pouquíssimos versos e de muitíssima poesia.»

Vários de seus autos vêm sendo representados já há algum tempo nas festas do Mosteiro de São Bento, no seio da comunidade monástica, onde, como disse Gustavo Corção, dom Marcos «encontrou um grupo unido, capaz de corresponder e responder, e por conseguinte, um público perfeito».

E, justamente, para que também o grande público possa apreciar um dos seus «Mistérios» é que a Juventude Universitária Católica fará representar amanhã, festa de São Tomás, «O lugar do meu repouso», sendo convidados os estudantes em geral e tôdas as pessoas interessadas.

Próximas estréias

«FILOMENA, QUAL É O MEU»

Reabrirá o Glória no próximo dia 18 com a comédia — «Filomena, qual é o meu?» — a cargo do querido ator Jaime Costa. Acham-se no elenco da peça em apreço: Aristóteles Pena, Heloísa Helena, Darcí Cazarré, Dêa Selva, Arlindo Costa, Almerinda Silva, Adolar Costa, Milton Morais, José Braga, Murilo Gandra e outros artistas.

«TU ÉS MEU!»

Dia a dia cresce a curiosidade do público pela realização de Eva Todor que, à frente de seu elenco estêve ausente, em «tournée» a Portugal, permanecendo dez meses nos teatros Avenida, em Lisboa, e Sá da Bandeira, no Pôrto. A «star» reaparecerá aos seus admiradores no dia 17 do corrente, no Serrador, em sessão única, às 21 horas, para representar a encantadora comédia húngara — «Tú és meu!» — original de Janus Bocka, adaptação de Luís Iglézias e Irmãos Galhardo.

Várias Notícias

Acha-se entre nós a consagrada soprano e acordeonista argentina Helena Luzardo, figura de real valor artístico das Rádios «El Mundo» e «Belgrano», de Buenos Aires. Já se tendo feito ouvir em várias das principais cidades do Brasil, realizando uma «tournée», cujo êxito cada vez mais se acentua, Helena Luzardo, que, presentemente, empresta o seu valioso concurso ao conjunto «Miglit and Day», é, sem favor uma das vozes mais atraentes de quantas temos tido a satisfação de ouvir. Para ilustrar essa nossa afirmativa basta registrar-se a maneira graciosa com que interpreta canções populares do nosso país, merecendo destaque, dentre estas o «Luar do Sertão», do saudoso Catulo Cearense.

Vitoriosa, como já se pode considerar, na sua «tournée» Helena Lusardo, que ainda pretende visitar os Estados do extremo norte do Brasil, continua a deleitar a sociedade carioca, exibindo-se diàriamente na «boite» do «Night and Day», onde os maiores e merecidos aplausos não lhe têm sido regateados pelo público que, homenageia a talentosa cantora internacional, cujo senso artístico e acentuada espiritualidade todos admiram e aplaudem.

Helena Lusardo

— Está sendo esperado da Europa o empresário e autor Walter Pinto.

— Acabam de regressar de uma excursão ao sul do país Mesquitinha e seus artistas.

— Fala-se que o «Teatro Experimental de Ópera», do «Teatro do Estudante», que deveria ser inaugurado em novembro do ano passado no Municipal, não o tendo sido devido à precariedade de meios financeiros, estreará, ainda na segunda quinzena dêste mês, no República ou Fênix.

— Substituindo Orlando Guy e Ambrósio Fregolente, estão fazendo parte dos «Artistas Unidos» de Morineau os novos profissionais João Cheschiatti e Carlos Martins.

— A Companhia Dulcina-Odilon, que encerrou sua temporada em São Paulo, seguirá para Curitiba, onde se exibirá no curto espaço de dez dias.

— Foi convidado para escrever a revista que servirá de estréia para a nova companhia do Teatro Carlos Gomes, o conhecido escritor Luís Iglézias, que recentemente chegou de uma longa excursão à Portugal.

— Alda Garrido e sua companhia estão ensaiando «Chuvisco», sátira da peça «Chuva» de autoria de Luís Rocha e Américo Garrido.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

GRATIS!
Biachi & Cia. Ltda.
R. Marrecas
43
VELAS BOWERS

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
RUA VISCONDE DE STA. IZABEL, 542 (Fim da Av. Júlio Furtado) - Tel. 38-1344
CIRURGIA — OBSTETRÍCIA — CLÍNICA MÉDICA
Informamos pelo telefone o preço fixo para Cirurgia e Obstetrícia. À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas. — Tratamento de cardíacos.

DISCOS CLASSICOS E POPULARES — **RÁDIOS** DE TODAS AS MARCAS
A PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA N. 36 — 22-8106 — 22-8019
VITROLAS MANUAIS E AUTOMATICAS — **REFRIGERADORES** COM GARANTIA DE 5 ANOS

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 42-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 43-9614.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 42-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 6 de março de 1949

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense agora na bagatela que lhe custa êsse inestimável serviço!

CONDENAM OS ESTUDANTES A NOVA LEI DE SEGURANÇA

Em veemente manifesto, que será lançado amanhã contra o projeto ora na Câmara dos Deputados, diz a UME que "os estudantes e o povo não necessitam de códigos de castigo, mas de leis que assegurem um nível de vida decente"

Recebemos da União Metropolitana de Estudantes, com pedido de publicação, uma cópia do manifesto que será amanhã lançado pela referida entidade ao povo e aos estudantes cariocas, combatendo a nova lei de segurança, já em andamento na Câmara dos Deputados.

E' o seguinte o texto do aludido manifesto:

"OS ESTUDANTES CONTRA A LEI DE SEGURANÇA!

Os estudantes cariocas, que sempre se distinguiram pelas suas campanhas patrióticas e em defesa dos interêsses estudantis, cujo amor à liberdade constitui uma tradição que justamente se orgulham de possuir, não podem silenciar sôbre a incrível lei de segurança que transita pela Câmara Federal para suprimir de vez tôdas as liberdades.

A União Metropolitana de Estudantes alerta a classe sôbre os graves perigos que para todos esta lei representa. Os estudantes serão os mais duramente atingidos, em virtude dos movimentos que lançam em defesa da classe, tais como, há pouco tempo, contra o aumento das taxas e contra o projeto 473 e as campanhas patrióticas como a de defesa do petróleo nacional para as quais é imprescindível um clima de liberdade. O que visa esta lei é liquidar com estas campanhas e fazer passar sem protestos, projetos como o "Pedroso Júnior", sôbre os práticos de farmácia e o Estatuto do Petróleo que entrega a estrangeiros nossas riquezas minerais, bem como impedir que se lute contra outros absurdos projetos.

Colegas! a liberdade é imprescindível para defendermos os interêsses da classe!

Nós estudantes confiamos na Liberdade, confiamos na Democracia, como única forma de govêrno capaz de levar o país ao progresso. Governar com Lei de Segurança é revelar falta de confiança na democracia, é revelar incapacidade de governar democràticamente o país!

Está ainda bem vivo na memória de todos, o que foi o regime de irresponsabilidade e perseguições sob a lei de segurança do Estado Novo, período negro da história da nossa pátria, contra a qual lutou tôda a classe e morreram entre outros os estudantes Demócrito de Sousa Filho e Jaime da Silva Teles.

Os estudantes e o povo brasileiro não necessitam de códigos de castigos mas de leis que assegurem um nível de vida decente, de leis contra o contínuo aumento do custo de vida, que incrementem a produção e desenvolvam a indústria nacional, de leis para darem solução aos milhares de problemas do ensino, como a da gratuidade que há dois anos está engavetada na Câmara.

Senhores deputados! A consciência livre do país repudia as leis ditatoriais de exceção. Precisamos, isto sim, de uma proteção eficiente contra as arbitrariedades que quase diàriamente vêm sofrendo os estudantes, tais como prisões injustificáveis, a interdição da sede da U. N. E. e outras violências.

A U. M. E. lança um apêlo ao povo, aos estudantes, aos deputados realmente democratas, para unidos darem combate com energia e sem desfalecimentos à grave ameaça que pesa sôbre o Brasil: a da legalização de uma nova ditadura! — A DIRETORIA".

Visitou Teresópolis o presidente da República

Homenagens prestadas ao general Eurico Dutra — Sessão solene na Câmara Municipal — 9 milhões de cruzeiros para os trabalhos da estrada de rodagem, ligando a cidade ao Rio

TERESÓPOLIS, 5 (A.P.) — Esta cidade recebeu entre grandes festas e demonstrações de grande regozijo a visita do presidente da República.

Várias solenidades assinalaram a presença do general Eurico Gaspar Dutra nas poucas horas do seu convívio com o povo de Teresópolis. Às 15,30 horas, na praça 3 de Outubro, teve lugar a inauguração do busto de s. excia., tendo representado o chefe da Nação no ato o deputado Mauro Reinault Duarte e discursando nessa ocasião o cônego José Tomás de Aquino. Às 16 horas, o presidente da República chegou a essa cidade sendo recebido à entrada da mesma pelo prefeito José de Carvalho Gisnoti e outras autoridades municipais, além de delegações de trabalhadores e lavradores. O centro da cidade se apresentava ornamentado em todo percurso até a sede da Prefeitura Municipal, para onde se dirigiu s. excia. a fim de receber as manifestações da população local, concentrada na avenida Feliciano Sodré. A nota de destaque foi a participação voluntária dos motoristas de praça que formaram com os seus carros grande cortejo precedendo o carro presidencial. O chefe da Nação desembarcou entre palmas e vivas do povo em frente à sede do Paço Municipal, onde estava armado o palanque, para onde se dirigiu s. excia., e no qual se encontravam as altas autoridades federais, estaduais e municipais, destacando-se o governador Edmundo Macedo Soares e senhora, professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o prefeito Carvalho Ganoti, o presidente da Câmara Municipal, sr. Nélson Rodrigues de Almeida, deputado Vasconcelos Tôrres, deputado Artur de Sousa Costa, parlamentares fluminenses, secretários do govêrno do Estado do Rio e representantes dos prefeitos dos municípios vizinhos.

MANIFESTAÇAO PUBLICA

No largo fronteiro a Prefeitura Municipal encontravam-se grande multidão que ovacionou demoradamente o 1.º magistrado do país que pela primeira vez visita em caráter oficial esta cidade. Nessa ocasião pronunciou a saudação em nome do município e do povo de Teresópolis o deputado Carvalho Gisnotti, que ressaltou o significado da visita presidencial a êsse recanto da terra fluminense. Em nome do presidente da República, discursou gradecendo o governador Edmundo Macedo Soares e Silva.

SESSAO SOLENE NA CAMARA MUNICIPAL

Às 16,30 horas o presidente da República visitou a Câmara Municipal onde foi recebido em sessão solene. Apresentaram cumprimentos à chegada de s. excia. o presidente da Câmara sr. Nélson Rodrigues de Almeida e uma comissão de vereadores.

Iniciada a sessão pronunciou o discurso de saudação ao chefe da Nação o sr. Nélson Rodrigues de Almeida, tendo a seguir usado da palavra o sr. Eduardo Silva Araújo, que fêz uma saudação a s. excia., em nome do município. Encerrando a sessão discursou, em nome do presidente da República, agradecendo, o professor Pereira Lira, que preferiu vibrante oração, na qual teve oportunidade de salientar o programa de amparo do govêrno federal à vida municipal brasileira. Salientou o orador, após recordar as visitas anteriores que o chefe do govêrno tem feito ao território fluminense, que a vinda de s. excia. a esta cidade era mais uma vez, como em Campos, Itaperuna um atestado de que o Govêrno Central se desdobra para a municipalidade, a fim de sentir de perto as suas necessidades e a cooperação do seu povo, pois era com tal inspiração que o presidente Dutra visitava o interior brasileiro, do norte, do sul como do centro. Lembrou as suas mensagens ao Congresso Nacional preconizando o municipalismo como prática do govêrno, pois valoriza o interior do país, isso é, o município, que é a célula mater da federação. O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República arrancou grandes aplausos da assistência, quando anunciou as providências do presidente da República no sentido de ser aplicada a importância de 9 milhões de cruzeiros na verba orçamentária para o desenvolvimento dos trabalhos de continuação da rodovia: Rio-Teresópolis; velha aspiração dessa terra e dêsse povo, que agora, com o apoio de s. excia., marcha para a realidade.

O orador desenvolveu outro tema, lembrou o apogeu econômico da terra fluminense, em tempos passados e a contribuição do Estado para a vida econômica brasileira.

O orador concluiu por acentuar o mandato da gestão do general Eurico Gaspar Dutra dedicado aos problemas nacionais e que o melhor exemplo se dava na planificação dos mesmos, executada pelo govêrno e submetida ao Congresso Nacional, ora consubstanciadas no plano Salte.

RECEPÇAO OFERECIDA PELO PREFEITO

Deixando a Câmara Municipal, o presidente da República, o governador Macedo Soares e demais autoridades compareceram à recepção que em sua homenagem ofereceu o prefeito de Teresópolis nos salões do Higino Palace Hotel, às 17,30 horas. S. excia., entre vivas demonstrações de aprêço da população, deixou esta cidade de regresso ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Aspectos da visita do presidente da República a Teresópolis, vendo-se em cima, o governador fluminense, sr. Macedo Soares e Silva, quando o saudava em nome do povo do Estado do Rio; e, em baixo, a massa popular aglomerada diante da Prefeitura Municipal

PERUS DA CALIFORNIA PARA O BRASIL — Mil perus californianos fixarão residência no Brasil, como consequência do envio, em "clipper" da Pan American World Airways, de uma quantidade igual de ovos dessa espécie doméstica, remetidos pela Associação de Criadores de Ramona à Granja Sagrado Coração, no Rio de Janeiro. Os perus assim obtidos destinam-se à melhoria da criação brasileira. A Pan American já transportou milhões de pintos à América Latina, porém esta é a primeira vez que se enviam perus em embrião dos Estados Unidos para o nosso país. Na fotografia, colhida no aeroporto da cidade de Miami, aparecem os volumes no momento do embarque.

CONFERÊNCIA NACIONAL DO NEGRO

Será realizada, nesta capital, de 9 a 14 de maio — Preparativos para o I Congresso do Negro Brasileiro — Uma realização de caráter científico e cultural

Recebemos da Comissão Organizadora do I Congresso do Negro Brasileiro o seguinte:

«A Conferência Nacional do Negro, iniciativa do Teatro Experimental do Negro, tem a finalidade de, através de extensa consulta aos estudiosos do problema do negro no Brasil ou nele interessados, formular uma agenda de temas para o I Congresso do Negro Brasileiro, que será realizado em maio do próximo ano de 1950.

A Conferência Nacional do Negro, que se reunirá de 9 a 14 de maio dêste ano (1949) no Rio de Janeiro, se concretizará:

a) — pela consulta a todos os estudiosos do problema do negro brasileiro sôbre necessidades e possibilidades de estudo e pesquisa neste campo;

b) — pelo registro ou levantamento das aspirações do negro brasileiro, o que será obtido por meio de investigações procedidas no Distrito Federal e nos Estados entre a população de côr, bem como pelo pronunciamento dos líderes e das associações de homens de côr do país;

c) — pela inscrição dos congressistas e de suas respectivas teses e indicações;

d) — pela reunião, no Distrito Federal, do dia 9 a 14 de maio de 1949, de conferencistas, tendo por objeto o estudo do material recolhido e a elaboração da AGENDA DO I.º CONGRESSO DO NEGRO BRASILEIRO.

A Conferência Nacional do Negro é uma realização de caráter estritamente científico e cultural, sem intuitos partidários e absolutamente sem ligações de espécie alguma com ideologias políticas.

Comissão Organizadora: —(as) Guerreiro Ramos, Edison Carneiro e Abdias Nascimento.

NOTA — Qualquer pedido de informação poderá ser endereçado a qualquer um dos membros da Comissão Organizadora ou ao diretor do Teatro Experimental do Negro, à praia do Flamengo n.º 132.»

Quase setecentas mil pessoas por dia

Transportou a Central 2.797.766 passageiros durante o Carnaval

A Central do Brasil vem de fornecer completos dados estatísticos, concernentes ao transporte de passageiros feito pela mencionada ferrovia nos quatro dias de Carnaval, comparados com o movimento de 1948. Enquanto que em 1948, a nossa principal via-férrea fez transportar nos três dias de Carnaval ... 2.386.203 passageiros, sendo que 2.243.282 nos trens elétricos e 142.921 no ramal de Rio Douro, no ano em curso, nada menos de 2.797.766 de passageiros foram transportados, sendo que 2.651.070 se utilizaram dos trens elétricos e 146.696, do ramal de Rio Douro, o que representa, respectivamente, uma diferença de .. 411.563 e 407.788, a mais, entre os anos de 48 e 49.

Conforme muito bem demonstram os números acima, a Central do Brasil, durante os quatro dias de Carnaval, transportou nada menos de 2.797.766 passageiros, número êste superior à população desta cidade. Para maior esclarecimento sôbre o que foi o esfôrço da Central do Brasil nos quatro dias de festa, cumpre salientar que nada menos de 2.090.962 de passageiros passaram pelas suas bilheterias, cifra essa correspondente apenas ao ramal eletrificado. No que diz respeito ao ramal da Linha Auxiliar, 560.108 passageiros passaram pelas suas bilheterias e no que concerne ao ramal de Rio Douro, o movimento foi de 146.696 passageiros. No ano de 1948, os três ramais acima mencionados apresentaram, respectivamente as seguintes cifras: 1.844.962, 398.320 e 142.921.

Entrega dos prêmios do baile infantil do Teatro Municipal

No baile infantil realizado pela Prefeitura do Distrito Federal no Teatro Municipal, na têrça-feira de Carnaval, foram conferidos os seguintes prêmios:

MENINAS:

1º lugar: Regina Vitória, fantasia de «Pagode Chinês»; 2º lugar: Laura Maria, fantasia de «Bailarina chinesa»; 3º lugar: Valéria Soneseid, fantasia de «Dama antiga»; 4º lugar: Liane Gonçalves Pinto, fantasia de «Lakmé»; 5º lugar: Neusa Maria, fantasia de «Dama antiga»; 6º lugar: Maria Nice, fantasia de «Madame Pompadour».

MENINOS:

1º lugar: Acir Teixeira Barreto, fantasia de «Ricardo Coração de Leão»; 2º lugar: Sérgio Gonçalves, fantasia de «Nero»; 3º lugar: Miguel Romeu, fantasia de «Príncipe»; 4º lugar: Jorge Andrade, fantasia de «Conde Essex»; 5º lugar: Aloisio Neves, fantasia de «Pintinho»; 6º lugar: Rogério Silva, fantasia de «Joe Louis, boxeur».

Os premiados, acompanhados de seus pais ou responsáveis, deverão procurar os prêmios no «hall» do Teatro Municipal, com o sr. Luís de Paula e Silva, chefe de Serviço de Teatros, e membro da Comissão de Carnaval da Prefeitura, no dia 8 do corrente, têrça-feira, às 16 horas.

"Franco tem o maior Exército da Europa"

De regresso da Espanha, fala ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS um padre brasileiro — No pôrto o "Rio Santa Cruz"

Procedente de Gênova e escalas, passou, ontem, por esta capital, o transatlântico italiano «Rio Santa Cruz», consignado à firma Zamits Lachman & Cia., desta praça.

Apenas 11 passageiros desembarcaram no Rio, enquanto cêrca de 400 prosseguiram viagem rumo aos portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Entre as 11 pessoas aqui desembarcadas, encontrava-se o padre carmelita brasileiro Vitoriano Carcedo y Carcedo. Aquêle sacerdote está regressando da Espanha, onde estêve durante cêrca de oito anos. Volta da terra do caudilho Franco, possuído do mais vivo entusiasmo pelo regime ali imperante, a respeito do qual se expressa nos têrmos mais elogiosos.

Assim é que, durante o encontro que teve com o repórter, ainda a bordo, afirmou, entre outras coisas, o seguinte:

— «A Espanha é o único país da Europa que não se encontra a braços com problemas de ordem política e social, como os que absorvem o melhor das atividades dos demais povos e govêrnos. Franco está fazendo da Espanha baluarte da defesa do cristianismo. Pretende construir uma Espanha grande e o está conseguindo com seus próprios esforços.

PRESCINDIU DO PLANO MARSHALL

Referindo-se ao Plano Marshall, em relação à Espanha, o padre Vitoriano declarou que Franco não aceitou a forma de auxílio nas bases em que é proposta, porque quer ser independente e estar livre de países imperialistas, para que, no caso de uma guerra, possa se colocar ao lado do cristianismo e contra o capitalismo anti-cristão.

O MAIOR EXÉRCITO DA EUROPA

Prosseguindo em suas considerações sôbre a política de Franco, disse que aquêle país está pronto para enfrentar a Inglaterra, a França e Itália. Com os Pirineus, que por si só constituem uma fortaleza, a Espanha conta com três milhões de homens, e é, sem dúvida, uma barreira intransponível a uma invasão comunista. O padre Carcedo finalizou, dizendo que seria necessário que todos os países latinos, como o Brasil, estivessem fazendo uma política livre de países imperialistas, a fim de não se verem envolvidos numa luta em que fôsse obrigado a defender interêsses anti-cristãos do capitalismo.

Têm direito ao aumento os empregados da Ferro Carril Carioca

A propósito da representação feita pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro ao Ministério do Trabalho sôbre a situação dos empregados da Cia. Ferro Carril Carioca (Santa Teresa), que não receberam aumento de salários, as autoridades do referido Ministério acabam de informar que os empregados daquele setor, que pertence ao grupo Ligth, e por estarem os mesmos veiculados à respectiva entidade sindical, têm direito ao aumento de salários concedidos ao pessoal da Ligth.

Afundou o navio nacional "Guararema"

SANTOS, 5 (Asapress) — Às 22 horas de ontem, quando saía do pôrto com destino a Laguna, o vapor nacional «Guararema», de 55: toneladas, avaliado em 3 milhões de cruzeiros e pertencente à Cia. Internacional de Transportes Limitada, foi violentamente abalroado pelo petroleiro norueguês «Britânia». O «Guararema» foi apanhado por boreste da meia-nau à ré, afundando em cêrca de 20 minutos, em frente ao Cheira Limão. Sua tripulação, composta de 21 homens, conseguiu salvar-se numa lancha de praticagem.

O capitão Homero Garcia, comandante do «Guararema», declarou caber a responsabilidade do ocorrido ao prático Antônio Sdein.

Aumento imediato para os empregados da Leopoldina

CONTRIBUIRÁ O GOVÊRNO PARA O REAJUSTAMENTO

Os diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, estiveram com o ministro do Trabalho, depois de uma reunião presidida pelo chefe do Govêrno e da qual participaram os titulares do Exterior, Fazenda e Viação e o procurador geral da República.

O govêrno, considerando a situação dos empregados da referida ferrovia e desejando proporcionar, de pronto, uma melhoria aos mesmos, deverá determinar um aumento de salários, contribuindo os poderes públicos nesse reajustamento.

Para êsse fim, deverão ser iniciados imediatamente estudos, bem como a elaboração de uma tabela.

Uma tradição de 75 anos que desaparece

75 anos na vida de um estabelecimento comercial significam uma infinidade de serviços prestados. E é um estabelecimento assim, fundado em plena vigência do Império no Brasil, que vai desaparecer. Estamos nos referindo à Casa Muniz. No local em que funciona, à rua do Ouvidor, 102, se instalará brevemente a Livraria Civilização Brasileira. Mas, qual seria a razão fundamental do desaparecimento da Casa Muniz? Um estabelecimento fundado há tantos anos, que é uma verdadeira tradição do comércio carioca, deveria ter uma razão muito forte para desaparecer.

— Existe uma razão, sem dúvida — foi o que nos disse o seu diretor-gerente, quando por nós entrevistado. Nos seus longos anos de existência, a Casa Muniz tem vivido, sucessivamente, períodos de florescimento e depressão, espelhando de forma bastante viva os períodos de florescimento e depressão por que tem passado o próprio Brasil, desde os tempos do Império. Agora, entretanto, nos encontramos à frente de um obstáculo de difícil transposição: são as restrições impostas à importação. Vivendo quase que exclusivamente da importação dos mais finos artigos de porcelana, cristal e objetos de arte, não poderemos oferecer aos nossos clientes habituais os artigos que estão acostumados a adquirir em nossa casa. Mas assim tem que ser, pois são necessárias as restrições impostas à exportação, já que se tem gasto muito dinheiro brasileiro na aquisição de quinquilharias e objetos de matéria plástica, de pouca utilidade e sem nenhum valor intrínseco. Forçados por êsse imperativo, vamos terminar com o nosso negócio.

— E quando terminará a liquidação definitiva que estão anunciando? — quisemos saber.

— Tão depressa quanto fôr possível. Temos prazo marcado para entregar o prédio à Livraria Civilização Brasileira e rebaixamos todos os preços ao mínimo possível para liquidar quanto antes o nosso estoque — concluiu o responsável pela Casa Muniz.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: — Av. Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Diàriamente, das 13 às 16 horas.
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-8170.
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

PARTOS -- CIRURGIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 - RIO COMPRIDO — TEL. 48-5077
Dr. Frota Mattos — Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
Dr. Volta B. Franco — Chefe de Cirurgia do Hospital dos Servidores da Prefeitura

HOME LINES
ANUNCIA OS RAPIDOS e luxuosos transatlânticos
BRASIL
ITÁLIA
ARGENTINA
Com saídas quinzenais para
LISBOA
BARCELONA
CANNES
GENOVA
Próximas saídas
M.S. "ITÁLIA" em 15 de março
ss "ARGENTINA" em 31 de março
ss "Brasil" em 19 de abril
Reservam desde já as suas passagens nas Agências de viagens ou com os Agentes no Rio
AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S. A. — Av. Rio Branco 4 — 18.º andar. Telefone: 43-4994

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NÉLSON SENISE
Consultas com hora marcada — Tel.: 42-2131 — Senador Dantas, 20 Salas 1.301-3.

BELO HORIZONTE -- Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 958 — Tel.: 2-1513.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia)
GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00 em tôdas as boas casas

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79 3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Pasta LEVER S.R. é completa!
★ embeleza os dentes!
★ protege as gengivas!
Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.
Pasta Dentifricia LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLLATO
Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONARIOS FEDERAIS.
RUA ARIPUANA, 64 EM LARANJEIRAS — BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construídos, com sala, 2 quartos e sala e 3 quartos. TODOS COM AMPLAS PEÇAS e dependências completas para criados. Preços: Cr$ 145.000,00 — Cr$ 175.000,00 e Cr$ 235.000,00.
SINAL DE RESERVA — Cr$ 10.000,00.
Todos os apartamentos poderão ser visitados a qualquer hora. PLANTAS — DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES COM MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 8/11. Tel. [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

Domingo, 6 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial, com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos para o patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão, dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade, como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: Parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taximetros poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 3 do corrente, foram aprovadas dezenove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Ari Alves Cordeiro, Armelindo José Rodrigues, Assuero Lopes da Costa, Ananias Pires Ribeiro, Assuero da Silva Moreira, Alcides dos Santos, Américo Teixeira, Almir de Vasconcelos Viveiros, Antônio Durães de Almeida, Claudionor Alves Pôrto, Guilherme de Andrade, Iveltino de Oliveira Costa, Joaquim Fonseca, Mozart Gonçalves Ferreira, Olimpio de Almeida, Raimundo de Sousa, Silvio Fernandes da Silva, Wilson Marques da Silva e Válter Ribeiro da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Maria de Jesus, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, José Dias da Costa e Roberto de Oliveira.

2.ª-feira, 7 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Asclepiades Ribeiro Braga, à 2.ª Vara; Anibal dos Santos, à 2.ª Vara; Albino Gonçalves (2.º), à 2.ª Vara; Elpidio Gomes da Silva, à 2.ª Vara; Floriano Ferreira da Silva, à 2.ª Vara; Ilidio Gonçalves Lopes, à 16.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Elci Vale Filgueiras, Maria Cristina Neves Espindola, Armando da Silva Machado, Erwin Oberhofer, Ibrahim Salem Boustani, John Thomas Afanasewicz, Zilá de Paiva Almeida, Homero Prudente Viana, Manuel da Fonseca Batista Carmezin, Gabriel Ribeiro Vieira, João Gomes Filho, Vasco Franco Amorim, Jair Musafir, Franklin Carneiro Ferreira Dias, Jaime Araújo de Oliveira, Edmundo Pinto, José Ribeiro dos Santos, Oscar Domarco, Aureliano Teixeira Pombo, Leonel Silveira, Renato Alves de Sousa, Valden Cardoso de Miranda, Gasparino Goulart Proença, Antônio Ferreira da Silva, Francisco Alexandre de Araújo, Manuel Clemente, Edir Batista, José Abrahão, Antônio Carneiro de Campos, Abel Rodrigues Barbosa, José Afonso Moreira, Dionisio de Oliveira, Joaquim Aparicio Tenório, Armando Novais, Roberto Inácio do Nascimento, Nelson Ferreira da Silva, Francisco Chumbo, José Fontenele Batista, Teodorico Machado de Azevedo, Marcos Licurgo, Durval Robusto, Alfredo Abib, José Hisbello Campos, Antônio Marques dos Santos, Antônio da Silva Araújo, Podalirio dos Santos Gonçalves, Ozéias Correia, Iezio Joaquim Rodrigues, Luis Monteiro, Osvaldo Ribeiro, Hamilton Ferreira.

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — EXERCITO: — Germano Marcelo Costa, Osmar Santos, Roque Inácio Arriola, Anacreonte Medeiros, João Gonçalves do Nascimento Júnior, Amaro Gonçalves, João Correia, José Raimundo dos Santos, Lucas Evangelista Pinto, Leônidas de Sales Freire, Luis Paulo Marinho da Silva, Rubens Bianchi, Armando Nelson Moretti, Alberto Andres, Aristede Ribeiro Barbosa, João Nunes de Sousa, Francisco Serra, Francisco Rodrigues Leite, Demóstenes de Oliveira Lima, Doé Flôres dos Santos, Demócrito Soares de Oliveira, Casemiro Fernandes Ribeiro, Luis Moreira, Hauser Melgon Grael, Helius Alberto Moore, Hector dos Santos Meneses, Hélio Cardoso, Paulino José Angelo Cito, Pedro Osvaldo Pagano, Mário José Marnagoni, Nelson Conrado de Figueiredo, Inácio Ferraz de Sá Freire, Válter Pinto de Magalhães, Julie Valice de Melo, José Martins de Sousa, Elen Santana da Fonseca, Tércio Secca, Joaquim Alves da Silva Sobrinho, Abdias Ferreira Rodrigues, José Bezerra da Silva, Jônatas Lisboa, Álvaro de Almeida D'Eça, Wilson de Azevedo Brito, Antônio Sebastião Guerra, Heitor Mendes, Jaime Antônio de Araújo, Dourival Lopes da Silva e Júlio Valido de Melo.

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Otelo Correia de Melo e Oliveira, Hélio Martins Fernandes, Camilo da Fonseca Cruz, Luís Alberto de Sousa Medeiros, Ezequiel Domingues, Maria de Lourdes Coutinho Leonardos, José Mendes de Sousa, Alirio Coutinho Braz, Mauricio Tarnapolsky, Gibrar Chiade, Gibert Jacob Ruber Júnior, Antônio dos Santos Rodrigues, Valdemiro Spiridião Filho, Nelson Vaz Pimentel, Marie Esymilin Figer, Carlos Alberto Vinchon, Hildemário de Sousa de Campos, José Clarindo Rebustillo Portugal, Domingos Batista Ferreira, Cecília Luisa da Rosa, Deolindo Moreira da Silva Pinto, Paulo Scofano, Camilo Romualdo Dias, Alexandre de Sousa, Sidnei Pereira César, João Moreira Alves da Silva, Alberto da Silva Rosa, José Antônio da Costa, Francisco Pereira, Antônio José da Silva, Jorge Pinheiro, Pedro Castanheira, Jaime Pereira Duarte, Ari Santana Paixão, Antônio Augusto, João Lima Filho, Álvaro Alves Ribeiro, José Nepomuceno Silveira, José Correia de Melo, Alcides José dos Reis, Rui José de Barros, Antônio Leite da Mota, Valdemar Martins, Alfredo Ferreira, Thea Mordstein, Ianez Soares Pessanha, Milton Rivera Manga, Lúcia Marquardt Tenius, Luis Leduc Júnior, Benedito de Oliveira Gaia, Ivo de Oliveira, Altair Pires do Couto, Antônio Azeredo.

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — T. EXERCITO: — Durval Martins de Oliveira, Geraldo Batista Pinto, Eulysses Antunes, Valdir Ferreira, Alcides Rocha Borges, João Barbosa de Sousa, Marcolino Rosa Braga, Eli Garrido Resueno, Carlos Dal Ferro, Odir Alves Pereira, Mário Piccolo, João Maria da Conceição, Lucas Zanuth, José da Costa, João Antônio Vilela, Manuel José de Santana, Essi Teles Manhães, Hermano Fernandes Cunha, Nilton Pereira da Silva, José Maria Barbosa, Aron Pereira, Adolfo Valdemiro Venturini, Fernandes Alencar Leira, Carlos Augusto de Carvalho, Irceu de Sousa, Alem Guerra Pereira, Lindolfo de Sousa e Silva, Rui da Silva Mata, Joaquim de Araújo Guedes, Carlos de Araújo Teixeira, Arlindo Brandão Fontes de Faria, Osvaldo Pereira Pinto, Giglio Polido, Amir Serra, Osmar César Pedrosa, Mário Rodrigues Martelo, Higino Pereira, Aluisio Salustiano Correia, Valdir Amorim Borges Pereira, Gibson Linhares Monteiro, Norival de Oliveira, Carlos Polido, William de Santos Coelho, Lauriano Coelho, Wellington da Silva Brauns, Darci Gomes, Everaldo Princisval, Arlindo Ferreira, Tudi Xavier Muller, Roberto Balma Denis, Dante Jacobina, Pedro Levi, Sebastião de Sousa Negrão, Lourival Lemos dos Santos, Jair Guimarães Faria, Haroldo Henrique Giraud, Carlos Alberto Goulart Pereira, Florisval Pinto de Queiroz, Manuel da Costa Moreira.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 14-2-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 3276 - 10272 - 21215 - 38916 - 45578 Carga 62947.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 6787 - 42988.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 23 - 383 - 885 1015 - 1074 - 1225 - 1534 - 1824 1994 - 2032 - 2423 - 2789 - 3260 3285 - 3403 - 3432 - 3737 - 3954 3986 - 4023 - 4084 - 4116 - 4350 5018 - 7177 - 8109 - 8376 - 9602 9620 - 9839 - 10532 - 10701 - 10936 12365 - 11392 - 11578 - 12512 - 13287 13704 - 15224 - 16481 - 16504 - 16637 17882 - 17997 - 18251 - 18341 - 18604 18729 - 20771 - 21572 - 22174 - 22596 23548 - 23727 - 23785 - 23866 - 24128 24392 - 24852 - 24987 - 25032 - 25308 25612 - 25705 - 26375 - 26879 - 26908 27051 - 27184 - 29732 - 27765 - 28804 28460 - 29603 - 29687 - 30321 - 31227 31644 - 32115 - 32121 - 32304 - 32380 32451 - 33758 - 33907 - 34591 - 35480 36446 - 36636 - 37543 - 37615 - 37975 39944 - 46460 - 46726 - 48476 - 48651 50477 - 100089 - 37543 - 100294 - 100445 Carga 61898 - 63873 - 64527 - 65916 66728 - 67115 - 67703 - 69532 - 71520 71741 - 74184 - 74540 - 75257 - 75566 76217 - 78586 - 79471 - 600022 - 600028 R. J. 15408 - R. J. 45615 - S. P. 18536 - R. S. 30268 - Oficial 85650 86133.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 39 - 165 - 1521 - 2570 - 2606 4903 - 5860 - 8065 - 8420 - 8780 9084 - 9671 - 11220 - 12201 - 12700 15044 - 15425 - 18456 - 18648 - 18727 19428 - 19515 - 19811 - 20115 - 20382 20976 - 23544 - 23984 - 24993 - 25007 27895 - 29514 - 30165 - 30378 - 30584 31233 - 31324 - 34292 - 32620 - 35143 35046 - 37305 - 37412 - 38401 - 39216 41305 - 42064 - 43113 - 43210 - 43624 44028 - 44846 - 45468 - 45608 - 45860 47436 - 47618 - 47748 - 47780 - 47865 48027 - 48101 - 48620 - 48772 - 48958 48998 - 49062 - 49169 - 49176 - 49320 49899 - 49935 - 49937 - 50209 - 50233 100435 - Carga 60502 - 61118 - 65919 66333 - 67670 - 68443 - 68923 - 70891 75671 - 76126 - 77220 - 77221 - 79254 ônibus 80011 - 80037 - 80347 - 80593 80789 - 81103 - 81136 - 81290 - Bonde 1735 - R. J. 6917 - M. G. 77807 Oficial 85988 - Ordem 822.

I. A. P. E. T. C.: — P. 48276 48507 - 49738 - 49987 - 50305 - Carga 61885 - 72571 - S. P. 263349 - S. P. 263349.

ABANDONADO: — P. 18936 - 26748.

FAZER VOLTA À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 12506 - 20780 26409 - 44440.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 3276 - Carga 65082 65842 - 67317 - 68339 - Motocicleta 411.

FALTA DE LUZ: — P. 41273 - ôn. 81229.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 61124 - 62354 - 64338 - 64613 - 66143 66440 - 66631 - 67944 - 67983 - 71088 71143 - 73368 - 74770 - 76126.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 2138 - 22452 - 44216.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 44943 - Carga 76836 - ônibus 80009 80026 - 80230 - 80304 - 80352 - 80402 80492 - 80574 - 80612 - 80632 - 80637 80638 - 80705 - 80773 - 80903 - 80909 80946 - 80960 - 80990 - 81023 - 81037 81051 - 81064 - 81071 - 81112 - 81117 81147 - 81152 - 81159 - 81188 - 81188 81224 - 81235 - 81236 - 81238 - 81239 81294 - 81307 - 81320 - 81324 - 81350 81374 - 81399 - 81412 - 81412 - 81412.

NÃO CONSERVAR A DIREITA: — P. 1705 - 3852 - 4951 - 9698 - 10374 37563 - 41097 - 41886 - 44268 - 45623 47144 - 47152 - 47555 - 47701 - 47806 49084 - 100205 -

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 30819 - 30976 - 34981 36075 - 39772.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 46704.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 2187 2206 - 3281 - 3432 - 13866 - 31263 33542 - 38320 - 46248 - 48298 - 50406 Carga 60713 - 61539 - 62039 - 63349 65862 - 67227 - 68825 - 69259 - 69840 71253 - 74033 - 77467 - 77833 - 78781 78028 - 600005 - ônibus 81355 - S. P. 34660 - S. P. 62248 - S. P. 238513.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 5948 4733 - 49124 - 50126 - Carga 65071 71287 - M. G. C-0024.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 28725 - 43001 - S. P. 35278.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Aprendizagem 198.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 26640 - 27223 - 41185 47607 - 48312 - 49439 - Carga 61999 68184 - 73535.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — Exp. 177 - P. 5869 - 14139 - 23548 26349 - 40377 - 45343 - 49172 - Carga 62682 - 64911 - 68521 - 75218 - ônibus 80024 - Bonde 2018.

TRAFEGAR EM CIMA DO PASSEIO: — Bicicleta 12067 - 36863.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO: — ônibus 80581 - 81337 - 81349 - 81362 81427 - 81437 - 81476 - 81512.

NÃO DIMINUIR A MARCHA EM FRENTE AO PRONTO SOCORRO: — P. 19445.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 8798 - 41437 - 42624 - 43872 - 46765 47789 - 48995 - 49873 - 49874 - 50053.

BUZINAR FORA DA HORA: — P. 39240.

ESTACIONAR NO PONTO, AFASTANDO-SE: — P. 40837 - 42066 - 43111 49166.

CONTRA MÃO: — P. 1041 - 1644 3818 - 10062 - 11576 - 11644 - 13517 21215 - 22889 - 32770 - 34746 - 37563 38193 - 39176 - 42635 - 46437 - 47927 48573 - Carga 62727 - 65141 - 65763 72070 - 77422 - Oficial 86823.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 36 - 929 - 2771 - 15847 - 19407 22736 - 26810 - 27649 - 29170 - 29773 33394 - 34078 - 35235 - 35314 - 35866 37971 - 37759 - 39433 - 40053 - 42717 43210 - 44051 - 47152 - 47937 - 48222 48370 - 48517 - 48944 - 49439 - 50413 100012 - 63137 - 64442 - 73787 - 78904 79852 - R. J. 32811 - Oficial 89072.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO-FIO: — S. P. 5172.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 10619 - 12888 - 19430 - 21007 - 22335 26497 - 27094 - 28399 - 30003 - 31356 32061 - 32698 - 36127 - 36953 - 38728 40099 - 40432 - 40742 - 41490 - 41808 42132 - 42397 - 42741 - 43417 - 44625 45527 - 45641 - 46424 - 46514 - 46641 46773 - 46975 - 47006 - 47182 - 47486 47584 - 47590 - 48047 - 48106 - 48120 48425 - 48564 - 48571 - 48619 - 48640 48642 - 48772 - 48779 - 49251 - 49268 48282 - 49500 - 49504 - 49661 - 49659 49703 - 49814 - 49873 - 49928 - 50010 50017 - 50051 - 50293 - 50317 - Carga 60854 - 63225 - 63365 - 63873 - 64939 66072 - 66477 - 66726 - 67360 - 68248 68557 - 69687 - 70180 - 71143 - 72853 73578 - 74656 - 74713 - 76341 - 76740 76828 - ônibus 81194 - 81193 - 81362 81383 - 81458 - 81565 - Moto 299.

DESUNIFORMIZADO: — P. 8502 42549 - 46675 - 48605 - 49240 - 50250 Carga 66704 - ônibus 81449.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: Carga 76491.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO PRONTO SOCORRO: — P. 50370.

USAR BUZINA DE DOIS SONS: — Carga 63724.

CONDUZIR PASSAGEIRO COM A BANDEIRA LEVANTADA: — P. 44706.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEICULOS: — Carga 74372.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 37126 - Carga 66192.

FALTA DE LICENÇA: — S. P. 214829 - S. P. 225717 - S. P. 236462 S. P. 221570 - S. P. 65361 - S. P. 16646 - P. R. 105611.

Só amanhã, dia 7
MEIAS NYLON, SALDO !!
A CR$ 14,80
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74
Sobrado
(Entre Ouvidor e Gonçalves Dias)

"CONSÊRTOS EM RÁDIOS"

Oficina aparelhada, sob a direção de JOSE' SOARES, ex-técnico de Paul J. Christoph & Cia. e S. A. Philips do Brasil. Faz reformas e consertos de aparelhos americanos ou europeus. Atende-se a domicilio, em qualquer bairro. Oficina na rua Riachuelo, 217 (térreo).

Fones: 32-1161 e 43-2351

Escola de Especialistas da Aeronáutica

Escola de Sargentos das Armas
Nossos alunos obtiveram os 10 primeiros lugares nos exames de 1948. Turmas em formação.

ATENEU TÉCNICA E COMERCIAL
RUA ACRE, 47 — 4º ANDAR — GRUPO A —:— RIO.

Consultas Cr$ 10,00 Popular. Cr$ 30,00 especial. Doenças **DR. EUDAS**

Internas. Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, **Reto,** Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 5 horas. CINELANDIA: — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

Música

MÚSICA PARA O POVO

Como aqui temos ressaltado, a Polônia, no momento, vive intensamente a sua vida musical, tal a preocupação que tem de expandir essa arte entre seu povo. As realizações nesse sentido ali se multiplicam cada dia. Surgem conservatórios, iniciativas radiofônicas, conferências e concertos, que se espalham pelo território nacional e visam atender a tôdas as camadas da população.

Colaborando no plano traçado, a Orquestra Filarmônica da Silésia realiza um intenso programa de atividades no sentido de popularizar a música entre as várias esferas sociais. Mensalmente organiza dez concertos, sendo dois na grande cidade industrial de Katowice, sede da filarmônica, quatro em diversas cidades da região, duas vesperais para os trabalhadores e duas para os escolares.

Representa êsse programa uma contribuição valiosa ao vasto plano de expansão musical traçado na terra de Chopin e que vem tendo a maior e mais entusiástica aceitação por parte da população, não se furtando a nêle cooperar, tôdas as instituições, como todos os artistas nacionais, revelando, sob êsse aspecto, mais uma modalidade da admirável vibração de que tem dado prova a gente polonesa, cujo exemplo é dos mais dignos de imitação.

Para todo êsse movimento artístico numa terra que apenas sai da tragédia em que se viu envolvida, chamamos a atenção dos brasileiros. Mirem-se nesse espêlho. E só terão a lucrar.

D'OR.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

A Sociedade Artística Internacional fixou definitivamente o mês de maio para início de suas atividades artísticas. A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que foi recentemente fundada por essa Sociedade, compor-se-á de 75 executantes, dos quais 50 nacionais tendo ainda resolvido a diretoria da S.A.I. promover a vinda de 25 músicos da Europa. Êsse núcleo corresponde aos seguintes elementos: — um violino espala, dois violoncelos, três violas, diversos primeiros e segundos violinos, um contrabaixo, um harpista, duas trompas, dois óboes, dois fagotes, um calrinete e um timpanista, já estando satisfeitas as exigências complementares para o embarque dêsses músicos já contratados e que aqui deverão chegar ainda êste mês.

A relação completa dos regentes e dos solistas nacionais e estrangeiros que deverão atuar nas diversas séries de concêrtos da temporada de 1949, com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, será divulgada na próxima semana.

As propostas para o quadro social poderão ser preenchidas na sede da S.A.I. à rua México n. 21, 2.º andar, sala 202, das 12 às 16 horas.

A Temporada Lírica com artistas nacionais

O PRIMEIRO PROGRAMA COM CAMARGO GUARNIERI A 15 DO CORRENTE

Conforme já foi anunciado, terá início a 15 do corrente, terça-feira, a estréia da Temporada de Arte Nacional, na qual tomarão parte artistas patrícios, figurando entre êles regentes, recitalistas, bailarinas, inclusive a orquestra, côro e baile do Teatro Municipal.

Para a estréia a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, apresentará no programa do concêrto sinfônico a orquestra daquele teatro sob a batuta do maestro e compositor Camargo Guarnieri, interpretando suas próprias partituras, levando, respectivamente o concêrto n.º 2, para piano e orquestra, e a sinfonia n.º 1, prêmio Luís Alberto Penteado Resende, ambos em primeira audição nesta cidade. Além dêsses números será executado ainda na primeira parte Prólogo e Fuga, do mesmo compositor.

Como solista atuará no referido concêrto sinfônico a pianista Lídia Simões.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— O Departamento Municipal de Cultura patrocinou um concêrto sinfônico sob a direção de Zacarias Autuori, atuando como solista o pianista João de Sousa Lima.

— A Sociedade Bach de São Paulo realizou um concêrto a cargo do pianista Henri Joles e do flautista Alfredo Mignone.

— No Instituto Caetano de Campos, fêz-se ouvir o tenor João Cunha.

— O pianista Fritz Jank prossegue a série de concêrtos dedicados a Beethoven, sob os auspicios do Departamento de Cultura.

— Sob o patrocinio da Associação Coral e Sinfônica, realizou-se um festival artistico, com o concurso da dançarina Lia Silva e do pianista Hélio Sampaio.

PÔRTO ALEGRE:

— No Orfeão Riograndense se exibiram os cantores uruguaios Marina Rodrigues Dutra e Augusto De Giuli.

— Foi fundado o Clube dos Concertistas, que pretende inaugurar as suas atividades com um concêrto sinfônico sob a regência do maestro Francisco Mignone.

BELO HORIZONTE:

— No Instituto de Educação, deu concêrto o violoncelista Atilio Ranzato, em benefício do "Angelo del Bambini".

JUIZ DE FORA:

— Realizou um concêrto a cantora Maria Sete Barreto.

CURITIBA:

— Estiveram nessa capital, realizando concêrtos, as pianistas Maria da Glória Lintz, Ana Sheila Martins Moreira e Maria Emília de Oliveira.

PETRÓPOLIS:

— O pianista Alnaldo Marchesotti deu um recital no salão do Petropolitano F. C.

— A Sociedade de Cultura Artística comemora, hoje, o seu sexto aniversário, com um concêrto do violoncelista italiano Atilio Ranzato, no Teatro D. Pedro.

NITERÓI:

— Atendendo a uma solicitação da Associação Fluminense de Jornalistas, o Conservatório Livre de Música resolveu custear o ensaio de piano da menina Selma Cormack.

RECIFE:

— A Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos comemorou a posse da sua nova diretoria com um festival litero musical.

NATAL:

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o violoncelista Mário Tavares.

BELÉM:

— Realizou um concêrto, no Teatro da Paz, a pianista Mercedes Cardoso.

Conservatório Brasileiro de Música

INICIAÇÃO MUSICAL

Estão abertas na secretaria do C. B. M. as incrições para o Concurso de Iniciação Musical destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade mediante prova de aptidão musical, independente de conhecimentos musicais.

Êste curso que está a cargo da professôra Elisa Chiaffarelli Mignone é ministrado gratuitamente aos que obtiverem grau dez no referido concurso.

O concurso realizar-se-á no dia 24, às 8 horas.

CONCURSO PARA CRIANÇAS DE 5 A 8 ANOS DE IDADE

A professôra Helena Guimarães Galo instituiu a título de incentivo à arte musical, em sua classe de piano no Conservatório Brasileiro de Música, um concurso que se realizará no dia 17 do corrente, às 13 horas, para crianças de ambos os sexos de 5 a 8 anos de idade, cujos prêmios consistem em duas matrículas gratuitas para o 1.º e 2.º colocados.

As bases para o concurso são: a) a criança deverá ser inscrita na secretaria do C.B.M., à av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, pelo seu responsável, mediante registro de nascimento; b) deverá ter algum conhecimento musical a fim de executar uma peça constante do curso preliminar ou fundamental; c) as crianças serão submetidas a um teste de ouvido e de ritmo, para o qual não necessitam preparo; d) os candidatos aprovados em 1.º e 2.º lugar terão o curso gratuito durante o ano de 1949, o que poderá se prolongar até o fim do curso de piano desde que obtenha anualmente a média final dez.

A banca examinadora será constituída de professôres do C.B.M. sendo a sua decisão irrevogável.

MATRICULAS

Continuam abertas as matrículas do Curso Oficial, até o próximo dia 10, para os alunos que prestarem exame vestibular no corrente ano letivo.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA
(CURSO LIVRE)

Estão abertas as inscrições para os exames de 2.ª época do Curso Livre, os quais terão início no dia 11 do corrente.

União das Operárias de Jesus

FUNDADAS EM NITERÓI UMA ACADEMIA DE COREOGRAFIA E DANÇAS E UM CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

Prosseguem em Niterói os trabalhos da União das Operárias de Jesus devendo ser inaugurados, êste mês, na capital fluminense, por iniciativa da benemérita instituição um Conservatório de Música e uma Academia de Coreografia e Dança. As matrículas para ambas entidades da União já se acham abertas podendo os interessados colher informações, à rua de São Pedro n. 128.

O Conservatório será dirigido pelo maestro Giulherme Fontainha; e a Academia será presidida pelo artista tcheco, Waslay Veitcheh, de fama mundial.

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos
INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Rua Senador Dantas, 20, 13.º, sala 1310 Telefone 42-2251.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

AVISO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO, leva ao conhecimento dos Srs. empregadores que de acôrdo com o Art. 582, da Consolidação das Leis Trabalhistas, em combinação com o Art. 580, que êste Sindicato acha-se à disposição dos Srs. empregadores para recolhimento do Impôsto Sindical contando com o mais estreito cunho de colaboração que sempre tivemos continuaremos sempre orientando com espirito de melhor servir aos interêsses recíprocos.

Observação: — As referidas guias serão distribuidas a partir do dia 1.º até o dia 31 de março, na sede social do Sindicato, rogamos trazerem a guia do ano anterior.

ALVARO BIRUTTI
1.º Secretário

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...estreou em New York, um novo conjunto coral "The United Nations Singers", composto de quarenta elementos de doze países diversos, e pertencentes a Organização das Nações Unidas...

* * *

...com um programa incluindo entre outros números, uma "Sonata" de Tartini, o "Scherzo-Tarentelle" de Wieniawski, e as "Danças Rumenas" de Béla Bartók, realizou um recital em Curtis Hall, Filadélfia, a violinista brasileira Jean-Clair Sandbank...

* * *

...dirigirá a Orquestra Sinfônica da Universidade de Illinois, Estados Unidos, no presente festival de arte contemporânea organizado por essa universidade, o compositor e regente Igor Stravinsky...

* * *

...no dia 22 de fevereiro, data do nascimento de Frédéric Chopin, foi iniciada no México a comemoração do centenário do falecimento do compositor polonês em 17 de outubro de 1849, constando entre as manifestações programadas, um concurso de plano para o melhor executante de suas obras, e um concêrto de gala pela pianista Angélica Morales...

* * *

...num concêrto de obras de sua autoria, em Chicago, apresentou em primeira audição mundial "Canções de Resignação" sôbre antigos textos chineses do século oitavo antes de Cristo, o compositor Leo Sowerby...

* * *

...foi representada em "premiére" na ópera Municipal de Berlim, a ópera "Circe", com libreto baseado no drama "El Mayor Encanto Amor" de Calderon, e música do compositor alemão contemporâneo Werner Egk...

* * *

...a Orquestra Sinfônica de St. Louis, dirigida por Vladimir Golschmann, tendo como solista Jack Conner, executou pela primeira vez nos Estados Unidos, o "Concerto para marimba e vibrafone", de Darius Milhaud...

* * *

...Mme. Nova-Rica patrocina uma festa de caridade em cujo programa figura a balada do "Fausto", de Gounod, cantada a caráter.
O diretor de cena:
— "Precisamos arranjar uma roca".
Mme. Nova-Rica:
— "Roca?! Não; quero uma máquina de costura"...

TAQUIGRAFIA GRATIS

Por correspondência, para difusão de nosso método moderno de fácil aprendizagem. Diplomas válidos. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL. Caixa Postal, 2594. Rio de Janeiro.

ENSINO LIVRE

Decreto 609, de 14 de janeiro de 1949 — Diplomados por escolas livres e aquêles que requereram anteriormente, podem normalizar os seus processos. Validação dos diplomas por escolas estrangeiras. Registro de professôres e diplomas. Seção Universitária do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Fiscalizado e Registrado na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, sob o nº 501. — Rua do Acre, 47 — 4º andar — Grupo A — Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro. Aceitamos procurações.

Emprêgo de telefonista para moças de 17 a 25 anos

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILERA

1 — Trabalho interessante e fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Descansos semanais remunerados.
3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais são pagas 8 horas.
4 — Uma hora, pelo menos, para refeição e dois descansos de 15 minutos.
5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo. O café e o mate são gratuitos.
6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.
7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.
8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.

As candidatas devem saber ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se à Praça Tiradentes, 41, sobre-loja, das 8,30 às 14,30 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA "DIRP" LTDA.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS
AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 160.

Resultado do 28º sorteio referente ao mês de fevereiro, realizado no dia 5 de março de 1949, de acôrdo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3 de setembro de 1945.

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL: 1º prêmio .... 21.626; 2º prêmio 14.219

NÚMERO SORTEADO DE ACORDO COM O N/REGULAMENTO: 1º prêmio .... 19.625; 2º prêmio 61.962

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00	Mensalidades Cr$ 15,00	Mensalidades Cr$ 20,00	Mensalidades Cr$ 25,00
		Valor	Valor	Valor	Valor
Primeiros prêmios	19.626	Cr$ 20 000,00	Cr$ 30.000,00	Cr$ 40 000,00	Cr$ 50 000,00
	19.627	5 000,00	8.000,00	12 000,00	15 000,00
	19.625	5 000,00	8.000,00	12 000,00	15 000,00
	9.626	3.000,00	4.000,00	5 000,00	6 000,00
	626	1.200,00	1.800,00	2 400,00	3 000,00
Segundos prêmios	61.962	10 000,00	15.000,00	20 000,00	25 000,00
	61.963	4 000,00	7.000,00	10 000,00	13 000,00
	61.961	4 000,00	7.000,00	10 000,00	13 000,00
	1.962	2.000,00	3.000,00	4 000,00	5 000,00

VISTO: — Dr. A. Vale — Fiscal do Govêrno — Dr. Ildefonso Chaves Holanda — Diretor Gerente — José Manoel do Nascimento — Diretor Tesoureiro.

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal, primeira extração de abril. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Reproduções em cópias fotostáticas

De carteiras, certidões, alvarás catálogos, documentos em geral com autenticação no Tesouro. A Copiadora, rua da Quitanda n. 97, sobrado, tels.: 23-5155 e 23-5232

Atenção colegiais!

Confeccionam-se uniformes para qualquer colégio, com brevidade, a preços módicos Rua José Bernardino n. 33 esquina com a rua Dr. Lagden), antiga rua Magalhães) em Catumbi.

Fundação Getúlio Vargas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral desta Fundação para comparecerem no dia 8 de março próximo, às 21 horas, no 3.º andar do prédio 186 da praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Extraordinária, para o fim de conhecer do balanço geral e dos relatórios das atividades da mesma entidade, bem como realizar eleições para o Conselho Diretor e para a renovação do têrço do Conselho Curador, tudo na fórma dos artigos 6, 7 e 8 dos Estatutos.

LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente

Emprêsa Construtora Humberto Menescal S.A

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em nossa sede, à rua Primeiro de Março, n. 6 — 3º andar, os documentos a que se refere o art 99, do Decreto-lei n. 2.627, relativos ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1948.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da emprêsa, à rua Primeiro de Março, n. 6 — 3º andar, nesta capital, às 10 horas do dia 20 de abril de 1949, para deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1949.

HUMBERTO DA JUSTA MENESCAL — Diretor.
ERNANI NORBERTO DE SOUSA — Diretor.

COMEÇOU A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS NA ESQUINA DA SEDA -- Assembléia, 123

VERIFIQUE

Linho irlandês para ternos, desde — Metro Cr$ 39,00
Linho Moygashel, p| ternos, desde — Metro Cr$ 75,00
Tropical brilhante, fio inglês, a — Metro Cr$ 250,00
Linho irlandês em côres, anti-enrugável a Mt Cr 85,00
Casemira inglêsa (leve, p| verão), desde Mt. Cr$ 235,00
Sedas para camisa, e| 20 momos, desde Mt. Cr$ 49,00
Palm Beach Americano, legitimo, desde Mt. Cr$ 175,00
Tropical inglês, desde — Metro .... Cr$ 290,00
Tricoli neinglêsa com 1 metro larg., a - Mt. Cr$ 58,00

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA -- Assembléia 123, em frente a Gonçalves Dias

ASPECTOS

DEPOIS. — E' interessante sentir o renascer da realidade depois das festas carnavalescas. Há apenas uma semana, e o Rio estava dominado por multidões em delírio e multidões contemplativas ante o delírio alheio. Homens que agora mostram austeridade no trabalho e nas ruas, perambulavam cantando e pulando, muitos vestidos com roupas de mulher. Tudo passou. Depois da quarta-feira de cinzas, as atenções se voltaram às vitrines das livrarias, onde apareceu um livro novo: "Noturno sem leito", de Lúcia Benedetti. Sou admiradora da romancista, de suas crônicas, de suas obras para teatro. Mas, com licença, seu livro não me agradou. Tem muita coisa boa, porém seus temas se dispersam em caminhos que não levam a nada. Eugênia, depois de viúva, esquece os filhos para fugir com o namorado. E diz que um só dia ao lado do amado vale mais que dez anos de tranquilidade no lar. Deixa Lúcia Benedetti um vazio no coração do leitor, através de minuciosa narrativa que de repente se perde na atitude de Eugênia. Vamos a outro assunto. O Teatro dos Doze manteve o sucesso da temporada apresentando mais algumas vêzes "Hamlet" com Sérgio Cardoso. E anuncia para quarta-feira "Arlequim" de Goldoni. No próximo dia 15, será inaugurada a temporada de arte nacional no Teatro Municipal, com um concêrto a cargo do compositor brasileiro Camargo Guarnieri. Pascoal Carlos Magno promete, como certo, o início dos espetáculos do Teatro Experimental de Ópera, ainda êste mês. O maestro José Siqueira, ao que consta, fará a estréia de uma nova orquestra sinfônica, convidando para primeiro solista o pianista José Iturbi. E a rifa de um automóvel em benefício da Igreja da Paz, que manteve a curiosidade dos moradores de Copacabana e Ipanema durante alguns meses, saiu premiada para um granfino da rua Prudente de Morais que, aliás, já possuía dois carros de luxo. A sorte é assim. E tudo recomeça...

* * *

INFORMAÇÃO. — Conta-nos o jovem crítico Sérgio Brito, que: "Outra próxima estréia é a do Teatrinho de Bolso, em Ipanema, na Praça General Osório, um novo teatro que OS CINEASTAS vão inaugurar. OS CINEASTAS, que realizaram no cinema "Aventura aos 40", são liderados por Silveira Sampaio, um nome que depois do sucesso de "A inconveniência de ser espôsa", dispensa adjetivos. O grupo inaugurará o novo teatrinho com um original de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser polígamo". O elenco além de Silveira Sampaio e Flávio Cordeiro, já nossos conhecidos, apresentará também três novos elementos: Teófilo de Vasconcelos, o famoso locutor do Jockey, Margaret de Moura e Elizabeth Hodes. Ipanema não tem bailes, mas ganhará um teatro. Viva!

* * *

DOMINGO. — A missa... Nada se compara ao esplendor das igrejas nas manhãs de sol. Silêncio. Incenso. Música. E a prece dos que não sabem rezar...

Mag.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-7456.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-Eel. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 26-9309.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
LARANJEIRAS 559 - 575
Do maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Fisica, piano e danças clássicas.
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO

CORTE E COSTURA SEM PROVA
LECIONA: ELISA NIGRI
As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3ª aula. — Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Peña — Copacabana: Avenida N. S. de Copacabana, 583 — 12º andar — Aptº 1.212.

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTORIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

Fábricas novas de canos e tubos
Completament eprojetadas e equipadas
A JONES & YODER é especializada em projetar fábricas novas completas, e fornecer e instalar todo o equipamento necessário para a fabricação de canos e tubos de todos os tamanhos e para tôdas as finalidades, em qualquer lugar, e pelos métodos econômicos mais modernos Os tipos mais modernos de equipamento são fornecidos também para a fabricação de recipientes soldados sujeitos a pressão, tanques, tambores e equipamento semelhante. Projeta-se também acréscimos para fábricas de canos e tubos, já existentes, e fornece-se equipamento para os mesmos.
Queira ESCREVER ou TELEGRAFAR para obter tôdas as informações sôbre os nossos serviços completos de engenharia, os quais incluem estudos preliminares, propostas, orçamentos, projetos de fábricas, projeto e instalação fiscalizada de equipamento.
JONES & YODER
62 William Street -- New York 5, N.Y., U.S.A.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: JONESYODER, N. Y.

TEATRO MUNICIPAL
Prefeitura do Distrito Federal
Administração Prefeito Ângelo Mendes de Moraes
Temporada de Arte Nacional
ESTRÉIA
Terça-feira, 15 de março, às 21 horas
Grande Concêrto Sinfônico
SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO
CAMARGO GUARNIERI
Solista: LIDIA SIMÕES
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Localidades à venda na bilheteria do Teatro
Frizas ou Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas, Cr$ 50,00 — Balcões nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00.

A cidade inteira fala sobre a SENEGOL — O RESTAURADOR DO CABELO
UM PRODUTO SLVY

no LAR e na SOCIEDADE

Sras. Lourival Fontes, Iolanda Carlos de Laet e Heloisa Monteiro de Barros, em companhia do sr. Flávio Brant, durante a recepção oferecida pelo casal Alfredo Tomé em sua residência de Petrópolis. (Foto Rio Magazine — DIARIO DE NOTICIAS)

NASCIMENTOS

O dr. Neuso Naveiro e sra. Olivia Naveiro participam o nascimento de sua filha **Ana Luiza**.

* * *

O sr. Enes Simões e sra. Maria da Conceição Simões comunicam o nascimento de sua filha **Maria de Lourdes**.

* * *

O casal Alvaro-Fairbanks-Maria Pia Lunard Fairbanks anuncia o nascimento de seu filho **Alvaro**.

* * *

O sr. Ademar Ponciano de Matos e sra. Zilda Paranhos de Matos participam o nascimento de seu filho **Ademar**.

* * *

O casal Wilson Pereira de Melo-Norma Ramos de Melo anuncia o nascimento de seu filho **Luiz Fernando**.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Carlos Guinle.
- Sr. José Monteiro de Rezende, industrial e banqueiro.
- Sr. Irenarco Mendes.
- Sr. Adelino Correia de Oliveira.
- Sr. Aderbal Cardia.
- Pianista Dila Josetti.
- Sr. Olegário Meireles Garcia.
- Sr. Joubert de Carvalho.
- Srta. Elizabete de Melo Pinheiro, filha do sr. João Gomes Pinheiro e da sra. Maria Florentina de Melo.

Farão anos amanhã:
Dr. Guilherme Romano.
- Prof. Arquimedes Memória.
- Sr. José Antunes.
- Sr. Tomás Aquino Lopes.
- Tte. José Araujo da Silva.
- Prof. Odin Aquino Casses.
- Sr. Oscar Diniz Magalhães.
- Sr. Mauricio Vinhas.
- Sr. Jaime Santa Rosa.
- Sr. Gelheck Senechal de Gofredo.
- Srta. Vanda Siqueira.
- Jovem Maria de Lourdes Fernandes, filha do sr. Teófilo Fernandes e da sra. Maria Pires Fernandes.

NOIVADOS

O sr. Heitor Rocha e sra. Maria Madalena Paiva Rocha participam o noivado de sua filha Nair Paiva Rocha, com o sr. Alberto S. Lima, filho do professor Durval Cândido Lima e sra. Elisa Silva Lima.

* * *

O sr. Hermano de Faria comunica o noivado de sua filha Maria dos Anjos Delgado de Faria, com o sr. Marcos Penante.

* * *

O casal Ismael Lisboa-Alzira Lisboa anuncia o noivado de sua filha Rosélia Lisboa, com o sr. Frederico de Oliveira Passos.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Estão se habilitando para casar, nas varias circunscrições desta capital:
Nilo Maia Morais e Ivone Teixeira de Carvalho; Hélio Rosas Nunes e Mercedes Pereira Mendes; Antônio Oliveti e Celestina Pereira Barroso; Manuel José Inácio e Iolanda Monteiro; João de Andrade e Iracema Pinto Andrade; João Casemiro Marques e Maria Nazaré Medeiros; Sávio da Cruz Sêco e Olga Rasauro Henlon; José Alvares Pereira e América Lopes do Nascimento Guimarães; Carlhans von den Stein e Sieglinde Rothe; Paulo César Henriques e Diva Azevedo de Almeida; Clóvis Alfeu Ataíde da Silva e Maria Luciola Lopes de Barros, Fernando Liguel e Célia Barbosa Brito; Juljan Ryfaczuk e Ana Albertina dos Santos, José Teixeira de Melo e Doraci de Figueiredo Pereira; José Ribamar Rocha e Diva Ferreira da Cruz; Ivo Gastaldeni e Iêda Maria Nunes Pereira; Josué Iené de Marca e Ivete Pragana Boisson; Antônio Salvatore e Maria Nilda Rosa; José Honório e Bárbara Alves di Sousa; Arquimedes Ferreira Viana e Maria de Lourdes Maia Marinho; Laudelino Barbosa e Margarida Batista do Rosário; José Pinto e Maria Antonieta Bernardes Miguel; Antônio Geraldo Viola e Regina Oliveira Ramos; Ormezinda Teixeira de Carvalho e Dórcia Rocha Azevedo; Carlos de Figueiredo Costa e Angelina da Silva Leal; Antônio Pereira Machado e Déa Muniz, Constantino Armando Sampaio Loureiro e Laura de Oliveira; Manuel Moreira e Alzira Macedo Alves; Anizio dos Santos Bonfim e Aluísa Pinheiro, Almiro Sampaio Guimarães e Lucília Tôrres; Márcio de Maria Anchieta e Taimirse Abreu da Trindade; Iris Francisco e Assurêe Mendes; João dos Santos e Irene Wyatt; Válter Pedro Tuxen e Rosina Nascimento; Antônio Ribeiro da Silva e Maria Rosa Soares Ferreira; José Francisco dos Santos e Rosa Rolinho; Antônio Soares Filho e Idnali José da Silva; Ovídio Felisbiono da Silva e Nirça Carolina de Almeida; Orlando de Azevedo Barbosa e Marina Estela Frota Carneiro; Cesário Alves Carreiro e Maria de Lourdes do Nascimento; Antônio de Santana e Maria Martins de Oliveiro; Maurício de Siqueira Carvalho e Maria Amélia Carvalho Galvão; Eduardo Jorge Henrique Laplam e Ilsa Teresa Wolck; João Museti e Olinda de Lima; Elísio Brum Pontes e Laura Pereira; Eduardo Lakria e Alaíde dos Santos; Carlos Eduardo de Oliveira Vale e Alma Elfrieda Luisa Olssen; José Ramos Fernandes e Alime Cunha Monteiro; Aloísio Trindade Leite Garcia e Ieda Aparecida Negrão.

CASAMENTOS

SRTA. TERESA DE PINHO-SR. JACINTO QUEIRÓS — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Teresa de Pinho, filha do casal Júlio de Pinho e Angelina de Pinho, com o sr. Jacinto Queirós. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja do Sanatório, em Cascadura, às 18 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL CANDIDO DE FREITAS GUIMARAES — Transcorre, no próximo dia 8, o 25º aniversário de casamento do chefe da Secretaria da União B. dos Motoristas Brasileiros, sr. Cândido de Freitas Guimarães, com a sra. Carmelina F. Guimarães. Por êsse motivo será celebrada naquele dia, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa em acão de graças e haverá uma recepção festiva na residência do casal, à spessoas de suas relações.

EXCURSOES

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tênis Clube promoverá a 24 do corrente, uma excursão a Buenos Aires, em um quadrimotor da «Cruzeiro do Sul». Os tijucanos passarão 13 dias na capital argentina, com passeios por tôda a cidade. As inscrições para a excursão serão encerradas, impreterivelmente, no dia 10 do corrente.

VIAJANTES

SR. IRVING SANDBANK — Regressou, ontem, aos EE. UU., via Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, o sr. Irving Sandbank, que acaba de deixar o posto de diretor-presidente da Gillette Safety Razor Co. no Brasil, a fim de assumir alto posto na sede da administração geral dessa emprêsa, em Boston.

* * *

CAP. DE FRAGATA MARIO PITALUGA — Pelo avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, de uma estação de repouso em Termas de Lindóia, Estado de São Paulo, acompanhado de sua espôsa e sua filha, o capitão de fragata Mário Pitaluga, adido à Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro.

CEL. ROBERT RUTHERFORD MC CORMIK — Está no Rio desde ontem o coronel Robert Rutherford Mc Cormick, diretor-presidente do «Chicago Tribune», uma das mais importantes organizações jornalísticas dos Estados Unidos. Viajou no seu quadrimotor particular, em companhia de sua espôsa, do sr. Al Mates e de mais dez pessoas da tripulação.

FALECIMENTOS

SRA. CASEMIRA DE OLIVEIRA BARBOSA — Faleceu, ontem, nesta capital, em sua residência, na rua Manuel Leitão, 26, apt. 19, a sra. Casemira de Oliveira Barbosa, viuva do farmacêutico Inácio Barbosa. Deixa a extinta sete filhos, todos maiores, dezenove netos e cinco bisnetos. Seu enterro realizou-se, ontem, à tarde, no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes:
Manuel Aires Magalhães da Cunha — 10 horas. Igreja de Nossa Senhora do Carmo.
José Tomás de Sousa Pinto — 9,30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
João Batista Ferrini — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
João Westmore Ford — 10,30 horas. Igreja de Nossa Senhora do Carmo.
Rubem Raposo Nina — 9 horas. Igreja de Nossa Senhora do Carmo.
José Moreira de Azevedo — 9,30 horas. Igreja de São José.
Delmiro de Jesus Fontan Sanchez — 10,30 horas. Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Amália Fernandes Keiser — 8,30 horas. Igreja da Santíssima Trindade.
João Huascar de Figueiredo — 10,30 horas. Catedral.

Aos senhores açougueiros
CÊPOS
Temos o mais variado estoque de cêpos para açougues e restaurantes, de todos os tipos e tamanhos, da melhor qualidade, com ótimo acabamento e por preços excepcionais. FABRICA DE GELADEIRAS — Rua do Resende, 84-88 — Nesta.

Aliança do Lar (Ltda.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 5º ANDAR

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 5 de março de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9º do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953, de 26 de janeiro do ano p. p., conforme circular número 2, da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL - X Y Z e PLANO ALIANÇA

	Especial	Popular
1.626 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
626 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Série 9, número 1.626	Cr$ 30.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da Centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO Nº 7.930

Série 9, número 1.626	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

Resultado da Loteria Federal do Brasil

1º Prêmio	1.626
2º Prêmio	4.219
3º Prêmio	7.489
4º Prêmio	9.981
5º Prêmio	1.151

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

61.626	Milhar do 1º prêmio e final do 1º	Cr$ 60.000,00
94.219	Milhar do 2º prêmio e final do 3º	Cr$ 50.000,00
17.489	Milhar do 3º prêmio e final do 4º	Cr$ 40.000,00
91.626	Milhar do 1º prêmio e final do 3º	Cr$ 30.000,00
14.219	Milhar do 2º prêmio e final do 4º	Cr$ 25.000,00
17.489	Milhar do 3º prêmio e final do 5º	Cr$ 20.000,00
11.626	Milhar do 1º prêmio e final do 4º	Cr$ 15.000,00
14.219	Milhar do 2º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
11.626	Milhar do 1º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
67.489	Milhar do 3º prêmio e final do 1º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do «TIPO EXTRA», está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇAO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de março de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1949. — VISTO: Eduardo F. Lobo, diretor-tesoureiro — O. Peçanha, diretor-gerente. — Visto — Alexandre da Paz, fiscal federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRAO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por Cr$ 1.800,00, espalhador de cêra elétrico. Demonstrações sem compromisso — TINOCO & FONTES — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Perdeu-se uma pasta contendo documentos, e com uma caneta Park, na Rua Piaiba ou imediações, em Braz de Pina. Gratificase bem a quem entregar ao Sr. José de Almeida à Rua Piaiba n. 84.

DR. A. PINTO AMANDO
CLINICA MÉDICA
Diàriamente das 9 às 12. Rua Alcindo Guanabara, 21, sala 1412 (Ed. Regina). Fone: 32-7887.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO 55 — 9.º AND Tel.: 42-6814. Residência: 25-908.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 4º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-7232.

Companhia Siderúrgica Nacional
CAUTELA PERDIDA

A C. S. N. declara para os devidos fins que a cautela abaixo mencionada se encontra extraviada, ficando, por isso, sem nenhum efeito o referido titulo.

Nome do acionista — PATRAO & CIA. N. Cautela — 2.965. Ações — 25. N. das acões — 381.008/032.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1949.

CELSO PINHEIRO NETTO — secretário geral.

MATEMÁTICA
Prof. Bayão Guimarães
Informações: 38-2934.

Desenho e pintura
Cursos básicos e especializados. Informações na Secretaria da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO, av. Graça Aranha, 19 — 2º andar. Tel.: 32-6242.

Seus filhos acusando
Mau aproveitamento escolar, inapetência, nervosismo, obesidade ou magreza, perturbações do crescimento, psiquismo anormal, atrazo de puberdade, etc., é porque necessita uma revisão médica. Dr. H. BALLARINNY, especialista em crianças e adolescentes, faz exames de saúde completos. Marcar hora. 27-8421.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO
New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estôjo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estôjo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
PIANO-CANTO CORAL
(Gratuito, com noções sôbre teoria musical)
TEATRO ESCOLA

DETECTIVE
Inicio de carreira letra "H", venc.: Cr$ 2.580,00
Preparo intensivo para o próximo Concurso.
Direção do dr. MOZART, Comissário de Policia.
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 — 14º AND.

LIBROS EN CASTELLANO

	Cr$
BISI: Pat. Médica. TUBO DIGESTIVO	406,00
BISI: Pat. Medica. Peritoneo, higado y pancreas	252,00
BISI: Pat. Medica. Aparato Circulatório	322,00
VARELA: Fundamentos de Hematologia	140,00
SOTO: Farmacologia y Terapeutica 2 ts.	368,00
WHITE: Enfermedades del Corazon	385,00
GAZZOLO: Enfermedades Genitourinarias	455,00
HOUSSAY: Tratado de Fisiologia (prêmio Nóbel 1948)	420,00
VALLORY: Guia interno de Terapêut. Clinica. (3ª Ed. 1948)	490,00
CARDINI: Terapêutica Clinica (tômo 7º, novedad)	294,00
GARRAHAN: Medicina Infantil	336,00
REY: Tratado de Tsiologia	280,00
RICH: Patogenia de la Tuberculosis	490,00
LUISADA: Patologia y Clinica del Aparato Circulatório	420,00
ALLEM: Psicoterapia Infantil	70,00
FERNANDEZ: Infeccion leprosa en el niño	70,00
HERNDON: Hipertension esencial (Diag. y tratamiento)	98,00
CORCORAN: Hipertension arterial. Diagnóstico y Tratamiento)	210,00
BATTAGLIA: Bancos de Sangue (técnica, proced. y métodos)	140,00
ENGLE: La esterilidad humana. Dianóstico y tratamiento	140,00
H. y HUNTEM: Métodos Clinicos	140,00
K. y PARKER: Analisis clinicos (desde la prueba de laboratório hasta su importância en el dianóstico)	315,00
CALATRONI: Endocrinologia Sexual Femenina	476,00
BLANCO MAZZINI: Dermatologia y Sifilogia	315,00

DERECHO

KROTOSCHIN: Instituciones del D. de Trabajo 2 ts.	329,00
ANTOKOLETZ: Trad. Teórico Prát. Derecho Diplomático 2 ts.	560,00
POTHIER: Tratado de las obligaciones	140,00
POTHIER: Tratado de los contratos 2 ts.	210,00
VON THUR: Teoria del Derecho Civil Aleman. 6 ts.	875,00
MAYER: Compêndio de Derecho Aeronáutico	154,00
ARECHA: Emprêsa Comercial	196,00
GRISPIGNI: Derecho Penal Italiano, tômo 1º	112,00
JEZA: Derecho Administrativo	105,00
MONTAÑO: Ref. Constitucional Argentina y J. Social	70,00
SPOTA: Derecho Civil. tômo 3º	245,00
VON HENTING: Criminalogia (acusas y Cond. del Delito)	140,00
CARNELUTTI: Arte del Derecho	70,00
CARNELUTTI: Problema de la pena	70,00
GOLDTEIN: DERECHO HEBREO (a traves de Biblia y Talmud)	154,00
DI LELLA: Liquidacion sin quiebra	140,00
WALLACE: Pericias caligráficas	140,00

TÉCNICOS

LOZER: Hormigon Armado	140,00
CARULLI: Diseño Construcion y Navegacion de Yates	112,00
TIMOSCHENKO: Mecânica Técnica	280,00
F. LUFT: La pintura y su aplicacion	196,00
ROGER PLA: La pintura Pompeyana	70,00
J. PAYRO: Grabadores franceses, Siglos 17 y 18	70,00
SERRANO PLAJA: La escultura española	70,00
W. Kohler: Psicologia de la forma	112,00
BELLANGER: Manuel del Pintor y del Dibujante	84,00
LEONARDO DA VINCI: Tratado de la pintura	84,00
THE RADIO AMATEURS: Handbook (E. en cast. 1948)	105,00
O. BIE: História Universal de la Ópera	245,00
K. PAHLEN: História Gráfica Universal de la Música	420,00
KERTESZ: História Universal de las Joyas	435,00
NOVERRE: Cartas sôbre la danza	105,00
J. DUFRESNE: Los estilos del Balet	105,00
DONA PETRONA: Libro de cocina: mas de mil recetas culin	126,00
GENOVESI: História de la Arquitectura	126,00
MENDEZ: Diccionário Completo de las marcas de Cerâmica	315,00
PAGANINI: La Porcelana Européa (Hist. manuf. y marcas)	210,00
A. y MEDILA: Diccionario de terminos tecn. em Bellas Artes	210,00

Surtido General de libros, para presentes. Atende-se pelo Reembôlso.

EDITORIAL GLEM
OUVIDOR, 104 - 3º AND. - RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-8869.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — única no gênero. Dirigida por LEA SILVA, diplomada pela "Powers Scool de Nova York";
Cursos de: ETIQUETA SOCIAL — ECONOMIA DOMÉSTICA — POSES e ATITUDES — ESTILO (moda e elegância) — DICÇAO — MAQUILAGEM e PENTEADO — Os cursos de ETIQUETA SOCIAL e ECONOMIA DOMÉSTICA, também podem ser feitos por correspondência.
Atende-se diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 — Salas 303-305 (Em frente ao Ministério da Fazenda).

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUIMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 806, tel. 42-5518; Casa Wolf, rua do Lavradio n. 126, tel. 32-4165; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto nº 23, tel 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937 e Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 a 71.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490|6140 — 11:20-3:30-5:40-7:50-10 HS.
METRO COPACABANA — TEL. 37-9792
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970 — 1:15-3:30-5:40-7:50-10 HS.
HOJE
VIDA A LARGA — LIVING IN A BIG WAY
GENE KELLY — Marie McDonald
(NAC. JORNAL DA TELA)
EXTRA! O DESENHO em TECHNICOLOR PREMIADO PELA ACADEMIA: O CONCERTO do GATO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
A Seguir NOS 3 CINES METRO!
UMA RE-APRESENTAÇÃO DESEJADISSIMA!
RONALD COLMAN — "A QUÉDA da BASTILHA"
(A TALE OF TWO CITIES) de CHARLES DICKENS
ELIZABETH ALLAN ★ BASIL RATHBONE

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.7111
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4157
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0387

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	14.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9109

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 4 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7620
Bélgica (franco)	0.4271
Suiça (franco)	4.3738
Uruguai	8.4324
Suécia	5.2109
T. Eslováquia	0.3744
Holanda	7.0664
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 5.
Fechado.

BUENOS AIRES, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	234.50	234.50

LONDRES, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	9.00	9.00
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

Café

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

Posição de hoje: — Estável; anterior estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 93.00; anterior, 93.00; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — 87.50; anterior, 87.50; ano passado, 87.00.

Embarques — Hoje, 17.222 sacas; anterior, 18.275; ano passado, 13.414 ditas.

Entradas — Hoje, 16.537 sacas; anterior, 16.644; ano passado, 37.027 ditas.

Existência — Hoje, 1.868.692 sacas; anterior, 1.871.126; ano passado, 2.219.350 ditas.

Saíram 260 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

Única chamada:	«A»	«C»
Março	68.00	97.50
Maio	68.00	99.50
Julho	68.00	102.20
Setembro	69.00	102.30
Dezembro	70.00	102.60
Janeiro	70.00	103.50
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 5.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 60,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:		Sacos
De Cabedelo		3.200
De Maceió		—
De Pernambuco		26.373
Total		29.573
Saídas		9.500
Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	—	165,00
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

		Cr$
Usinas de 1ª		155,00
Usinas de 2ª		n|c.
Cristal		126,00
Somenos		86,50
Demerara		90,00
3ª sorte		60,00
Mascavos		82,50
Posição estável.		
Entradas	85.254	131.593
Do 1º setembro	5.548.237	5.482.983
Exportação	8.433	8.749
Existência	1.343.811	1.288.990
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Pernambuco	713
Do Maranhão	84
Do Ceará	668
De Natal	700
De Cabedelo	284
Total	2.449
Saídas	452
Existência	24.288

Cotações por 10 quilos:		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Março	n|c.	208.00
Maio	n|c.	201.20
Julho	n|c.	196.50
Outubro	n|c.	195.20
Dezembro	n|c.	195.20
Janeiro 1950	n|c.	195.20
Vendas	—	—
Posição	Paral.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		225,00
Tipo 5		213,00
Tipo 6		191,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	195.00	195.00
Sertões (base)	215.00	215.00
Posição estável.		
Entradas	—	2.100
Do 1º setembro	186.654	186.654
Exportação	—	—
Existência	10.954	11.654
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fech.
Em março	32.38	32.51
Em maio	32.24	32.33
Em julho	31.08	31.20
Em outubro	28.12	28.24
Em dezembro	27.90	28.02
Em março 1950	27.77	27.89
Am. Mid. Uplands	—	33.64

Na abertura — Irregular, com alta parcial de 1 a 2, e baixa de 2 a 3 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 9 a 13 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	—	1.420
Farinha (sacos)	17.700	800
Açúcar (sacos)	18.050	980
Milho (sacos)	50	120
Feijão (sacos)	41	540
Banha (caixas)	—	110
Batata (sacos)	808	—
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	4.394	—
Cebola (vols.)	401	—

Produção brasileira dos principais produtos minerais nos meses de outubro a dezembro de 1948

PRODUTOS	Unidade	OUTUBRO Quantidade	OUTUBRO Valor (Cr$)	NOVEMBRO Quantidade	NOVEMBRO Valor (Cr$)	DEZEMBRO Quantidade	DEZEMBRO Valor (Cr$)
Aço	kg.	41.770.132	90.491.291	40 020.238	82.920.873	42.263.250	92.425.433
Gusa	kg.	51.537.331	54.839.586	48.040.966	56.529.288	41.626.429	55.455.206
Laminados	kg.	35.121.273	112.792.665	38 201.685	118.868.557	41.432.006	130.726.589
Carvão	ton.	179.488	25.720.672	172.718	25.080.210	180.783	26.276.761
Cimento	kg.	103.309.285	57.138.036	98.928.380	55.268.535	103.463 854	54.078.211
Ouro	gr.	286 194	8.370.163	264.251	8.596.967	276.985	8.820.798
Prata	gr.	33.290	19.308	52 911	31.747	71.861	43.117
Arsênico	kg.	108.243	432.972	61.486	245.944	90.924	363.698

NOTA — Dados sujeitos a retificação.
FONTE — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

Industrialização sem agricultura

Não parece haver muito boa fé por parte daqueles que reacenderam a velha questão da prioridade entre a agricultura e a indústria como fator principal do desenvolvimento nacional. E' verdade que o chefe da missão econômica norte-americana, que nos acaba de visitar oficialmente, chamou a atenção para o problema. Mas em suas palavras há menos o desejo de diminuir o esfôrço industrial brasileiro do que acentuar a necessidade de criar efetivamente no Brasil uma exploração agrária racional, sem os empirismos devastadores que tão bem caracterizam o assalto à terra, em nosso país, métodos que cientistas e observadores imparciais têm condenado e foram objeto de recente mesa redonda para conservação do solo.

Não se trata de abandonar o esfôrço industrial em favor de uma economia agrícola que, no dizer dos interessados, reduza êste país à servidão colonial. Indica-se a necessidade de tornar a agricultura um empreendimento estável, regularmente assistido e altamente impulsionado, capaz de vivificar tôdas as fontes de vida, inclusive garantir à própria indústria amplo fornecimento de matérias primas para transformação e pronta vendagem, num mercado interno fortalecido pela expressão econômica de milhões de consumidores.

Argumentar de maneira contrária é não ver que o Brasil está colocando o carro adiante dos bois, isto é, tentando uma industrialização fictícia, sustentada por barreiras alfandegárias, de alto custo interno e difícil concorrência no mercado internacional de manufaturas. Se ainda não foi possível ao povo brasileiro ultrapassar, na cultura da terra, os métodos típicos da idade do carro de boi, como industrializar-se e para quem industrializar-se? E' preciso não esquecer que, apesar de tôda a precariedade da vida rural, 95% das exportações brasileiras, ou seja a maioria esmagadora dos produtos que nos fornecem divisas para o intercâmbio internacional, são de origem agrícola, vêm dos campos, não obstante os fatores negativos que conspiram contra o rendimento do homem do interior.

Tão vasta soma de produção bem pouco aproveita ao produtor primário, que continua sem financiamento para as safras, enquanto se torna público que a última emissão de um bilião de cruzeiros foi entregue ao mercado da especulação imobiliária. Deve o trabalhador rural continuar a produzir ronceiramente para fornecer cambiais aos importadores citadinos de artigos de luxo? Não se afigura êsse o melhor caminho para uma nação que deseja ser econômicamente forte. Cumpre formar uma agricultura moderna no Brasil, dando oportunidade a que milhões de brasileiros, até agora negativos na escala do consumo, venham a sair da miserável condição em que se encontram e possam absorver ràpidamente as custosas manufaturas que se deseja produzir a todo pano. Do contrário, assistiremos ao paradoxo de um país, cujo maior número de habitantes vive no campo, a industrializar-se apressadamente, sem a base indispensável de uma sólida organização agrária.

Informações Diversas

TANINO SINTÉTICO

Durante muitos anos — informa o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York — o extrato de quebracho importado pelos Estados Unidos era consumido inteiramente pela indústria de couros. Há cêrca de nove anos, entretanto, descobriu-se que êsse produto pode controlar a viscosidade da lama empregada na perfuração de poços de petróleo e de gás, de maneira a simplificar a operação. Essa descoberta provocou um grande aumento da procura do quebracho e os preços dêsse produto, que oscilavam entre US$0,08 e $0,10, subiram para $0,20 a libra.

Cêrca de 90% do quebracho importado pelos Estados Unidos provém da Argentina, sendo o restante fornecido pelo Brasil e pelo Paraguai. Cêrca de 60% das importações são consumidos pela indústria de couros e os outros 40% pela indústria do petróleo.

A importação média do quebracho, nos últimos anos, atinge a cêrca de 100.000 toneladas anuais, no valor de US$400.000.000. Atualmente, não há estoques do produto nos Estados Unidos e, por determinação da Junta de Munições, o quebracho foi colocado na lista crítica do programa de estocagem. Além disso, a Junta solicitou à indústria de perfuração de poços petrolíferos para que realizasse pesquisas a fim de encontrar um sucedâneo nacional para o produto importado. Segundo se informa, a indústria de couros já emprega sintéticos em pequena escala.

Recentemente, a pedido do govêrno, o Conselho Norte-Americano do Petróleo nomeou uma comissão para estudar o problema dos sucedâneos. Segundo um dos membros do Conselho, a solução do problema talvez esteja no emprêgo de refugos e extratos produzidos pela indústria da madeira e da pôlpa. Entre êstes figuram a casca do «Redwood» da California e a pasta de sulfito, refugo da indústria de papéis. Até há alguns anos, êste último refugo era lançado aos rios dos Estados Unidos, contribuindo, assim, para a poluição das suas águas. Posteriormente, essa prática foi proibida por lei. Foram, então, realizadas várias pesquisas para o aproveitamento da pasta, a qual constitui hoje uma fonte de renda para várias indústrias químicas.

IMPOSTO SINDICAL

O Departamento Nacional do Trabalho expediu uma circular aos delegados regionais recomendando providências para o recolhimento do impôsto sindical (empregados e empregadores), informando, também, que essa contribuição deverá ser descontada em fôlha de pagamento, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece multas até dez mil cruzeiros e responsabilidade criminal dos infratores.

TAXAS «AD-VALOREM»

Para os despachos «ad-valorem» na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas (médias cambiais):

Praças:	Cr$
Londres	75,4414
França	0,0711
Portugal	0,7604
Espanha	1,7096
Dinamarca	3,9008
Suiça	4,3744
Suécia	5,2109
Tcheco-Eslováquia	0,3745
Nova York	18,72
Uruguai	8,4326
Argentina	3,9204
Canadá	18,46
Holanda	7,0665

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: **Produtos Roche — Químicos e Farmacêuticos S. A.** — Ordinária, às 10 horas, avenida Franklin Roosevelt 115, quarto andar.

Taquigrafia S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Nossa Senhora de Fátima n. 86 A.

Liquid Carbonic Indústrias S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Erasmo Braga n. 255, quarto andar.

Corção, Cardim, S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua Miguel Couto números 41 e 43.

Companhia Fiat-Lux, de Fósforos de Segurança — Ordinária, às 16 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 134.

Fábrica de Chocolate Patrone S. A. — Ordinária, às 16 horas, rua da Lapa ns. 10 e 12.

S. A. Carvoeira «Pacheco Moreira» — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 37, segundo andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

S. A. Comptoir N. V. Paul Stevens & Cº., da Bélgica, deseja importar cêra de abelhas. (0368/618).

B. Gonzalez & Cº. Ltda., de Cuba, deseja importar bananas desidratadas e xaropes de bananas. (0369/618).

Wilhelm Johnsen A. S., da Dinamarca, deseja importar cristal de rocha em bruto. (0370/618).

Colombo & C., da Itália, deseja importar café e açúcar. (0373/618).

S. C. O. D. A., da Itália, deseja importar óleos vegetais. (0375/618).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária n. 9, 11º andar, ala esquerda.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso ar.	3,9201
Compra —	libras	74,0714
	pêso arg.	3,8252
	dólar	18,38

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.519.013,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	5.437.224,40

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Assistência médica — 36 exames de laboratório, 28 exames de raios X, 11 internações hospitalares, 18 tratamentos especializados, 22 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas — Cirurgia 6, Oto-rino-laringologia 10, Ortopedia 12, Dermatologia 14, Clínica médica 14, Oftalmologia 16, Neuro-psiquiatria 11, Pediatria 20, Gastro-enterologia 8, Cardiologia 7, Urologia 9.

Aplicações fisioterápicas	24
Injeções	10
Curativos	26
Aparelhos gessados	2
Outras imobilizações	2
Intervenções cirúrgicas	1
Massagens manuais	16

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício enfermidade:

Concedidos: Alcindo Howat Rodrigues Júnior, Haroldo de Lemos Bastos, José Bonifácio Ribeiro de Andrada, José Pestana Henriques, Neil Land, Francisco Frontin, Casemiro Magalhães Penha, Evandro Andrade Rodrigues do Lago.

Prorrogados: Décio Edmundo Montez, Valter Croccia, Maria da Luz Freitas Pena, Alvaro Gomes Couto, Antônio Leal da Silva.

Benefício maternidade:

Primeira parte: Celso Ciríaco de Castro, Geraldo Fonseca, Flávia Edite Miranda Viduani.

1 período: Orlando Pereira, Cláudio Albuquerque Carvalho Paiva.

Notícias Diversas

ECO DO CARNAVAL DOS BANCÁRIOS

A Comissão de Festas do Sindicato dos Bancários, integrada pelos mais antigos serventuários da entidade — Barros, Aurélio, Euclides e Correia — plenamente satisfeita com o sucesso alcançado pelos bailes carnavalescos que patrocinaram, vem por êste meio agradecer à classe bancária a eficiente cooperação que lhe dispensaram, graças à qual se registrou o sucesso referido.

A Comissão deseja sobretudo exaltar a boa disciplina reinante, o que sem dúvida melhor impressionou os convivas estranhos à classe especialmente convidados.

Desvanece-se a Comissão com a convicção de mater com firmeza a velha e famosa tradição das festas carnavalescas no Sindicato dos Bancários, como padrão de respeito, disciplina e moralidade.

* * *

A Associação Atlética Bancários de Cavalcante está de parabens pelo brilhantismo de suas festas carnavalescas que, êste ano, marcaram época na vida daquela sociedade.

O entusiasmo de seus organizadores atingiu todo o quadro social, possibilitando a realização dessa grandiosa homenagem ao Rei da Folia.

O ponto alto foi a série de bailes infantis quando a enorme petizada do bairro bancário, em número superior à lotação do salão, organizou blocos ruidosos que percorreram tôda a vila bancária.

EXPOSIÇÃO CANINA NA SEDE DA A.A.B.B.

Será realizada hoje, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, a 32ª exposição nacional canina promovida pelo Brasil Kennel Club. Os expositores deverão comparecer às 8 horas para começar o desfile às 9, quando então terá início o julgamento das provas eliminatórias. As provas finais para classificação no concurso deverá ocorrer à tardinha, aproximadamente às 16 horas. Foram feitas 200 inscrições nesse concurso, representando cêrca de 40 raças de cães, todos com «pedigree».

Os sócios da A.A.B.B. terão ingresso mediante apresentação da carteira social, e os acompanhantes mediante carteira de família. Os demais convidados deverão adquirir ingresso no local, ao preço de Cr$ 5,00 por pessoa.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA A.A.B.B.

Os diretores da Associação Atlética Banco do Brasil se reunirão amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, em sessão ordinária de diretoria para tratar de assuntos de ordem geral e administrativa.

Nesa ocasião serão iniciadas as providências concretas para a recepção aos bancários argentinos, que deverá ser em maio próximo, em retribuição à visita dos bancários brasileiros à Argentina em novembro de 1948, a convite do Clube Atlético Banco de la Província de Buenos Aires.

ALMANAQUE DO PESSOAL DO BANCO DO BRASIL

A começar da próxima semana serão distribuidos os novos almanaques do pessoal do Banco do Brasil, confeccionados em máquinas «multilith» pelo próprio serviço especializado do Banco do Brasil.

Esse é o primeiro livro que surge depois do almanaque de 1946, e registra as ocorrências até 30-11-48 e tempo de serviço até 30-6-48.

Como foram impressos sòmente 2.500 volumes, não haverá, no corrente ano, distribuição individual. Será entregue um exemplar a cada setor de seção ou departamento, tanto no Rio como nas agências do interior.

SOCIAIS BANCARIAS

BODAS DE PRATA — No próximo dia 8, o bancário José Maria do Amaral e sua espôsa, d. Emília Amaral, comemorarão as suas bôdas de prata, mandando rezar na matriz de São Sebastião de Barra Mansa uma missa às 7 horas da manhã. O bancário Amaral foi funcionário do ex-Banco Alemão Transatlântico e encontra-se atualmente no Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em Barra Mansa.

ANIVERSÁRIOS: — Aniversariam hoje os bancários Hédio Alvarez e Maria de Lourdes M. P. de Lima, associados do City Bank Club.

— Transcorreu ontem o aniversário da menina Maria Bernadete, filha do dr. Anibal Meireles, funcionário do Banco Português do Brasil e da sra. Iracema V. Meireles.

— Completa hoje três anos de idade o menino Sérgio Darci, filho do sr. Darci A. Pinto, funcionário do Banco Português do Brasil, e de sua espôsa, d. Rute Vera da Silveira Pinto.

— Aniversariam amanhã, os bancários Plínio de Figueiredo, Tereza Dullamite de Morais e Sílvio Cirne, associados do City Bank Club.

— Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Eduardo Vitorio Malachini, da agência de Araguaçú, SP; Felix Lima Júnior, Maceió, Al.; Josildo Ananias de Carvalho, Rio; Paul Manuel Lion, Rio; José Joaquim Ferreira Machado e Silva, Rio; Mauro Mota de Meneses, Santa Maria, RS; Silvio Vieira Peixoto, Rio.

Amanhã, dia 7: Augusto Gomes Alves, S. J. Boa Vista, SP; Galeno Glasherster, Rio; Leopoldo Saldanha Murgel, Rio; Manuel da Silveira Martins, Rio; Murilo Leal Pereira, Rio; Pedro Manta de Abreu e Lima, Taubaté SP; Silésio Berenger Brandão, Rio; Adilar Monteiro, Resende, RJ; José Icaro Loureiro Maia, Parnaíba, Piauí.

SURGE OUTRA CHAPA PARA AS ELEIÇÕES DA CAIXA DE PREVIDENCIA

Diversos funcionários do Banco do Brasil lançaram um manifesto aos associados da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, fazendo um resumo sôbre os acontecimentos naquela instituição de previdência e frizando a necessidade da renovação periódica da administração, para evitar a perpetuação de postos, como aconteceu com o atual presidente que está há 21 anos no cargo.

A nova chapa para o pleito, que será realizado no próximo dia 19, e que é a segunda que surgiu nestes últimos dias, apresenta os seguintes candidatos:

Para diretores: Alcebíades França de Faria (inspetor da IAMET); Orlando Tomaso Gélio (secretário do presidente do Banco do Brasil).

Suplentes: Manuel Mostardeiro, Teodósio Gonçalves e Paulino de Araújo Jorge.

Conselho Fiscal: Célio Tribouill Leite, José Campos Monteiro Bastos, Luís Lago Muniz Freire, Luís de Oliveira Alves e Murilo Alves Peres.

Suplentes do Conselho Fiscal: Carlos Werneck Fernandes, Fernando Monteiro, Leci Infante Cardoso de Castro, Mário Guimarães Pereira da Silva e Orlando Rodrigues de Medeiros.

FÉRIAS

Embarcaram, ontem, para Poços de Caldas, onde foram fazer uma estação de águas, os bancários Haroldo P. Tavares, Valdir Flávio Diniz e Hélio Melgaço, funcionários do Banco do Brasil (SECEX).

Regressou de Santos Dumont, M. G., onde passou as férias, o sr. Leopoldo de Gomensoro, funcionário da carteira de câmbio do Banco do Brasil, já tendo reassumido suas funções no importante cargo que ali ocupa.

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, S. Luís e Belém, às 5,05 horas; Montevidéu e B. Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07, horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, e Zurich, às 23,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para Montevidéu e B. Aires, às 12,10 hs. **Real:** Para P. Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo e Campo Grande, às 6,07 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14.40 hs. **TAN:** Para H. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros, às 9,55 horas; Montes Claros, Pedra Azul, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 8,20 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul às 23,15 hs. **Pan American Airways:** Para B. Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 9 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 8,40 hs.; para Montevidéu e B. Aires às 17,55 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; Buenos Aires, às 4,40 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre: às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; Ital, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul; Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; Araxá, às 7,45 horas; Poços de Caldas, às 12,45 horas; Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Fortaleza, às 6 horas; São Paulo; Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoal, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 4,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo, Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Paris e Londres, às 14,45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas. **SAS:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo às 8,40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 43-1907; PANAIR — 2217070; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 22-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 22-4175; K. L. M. — 22-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-1788; LAP — 42-9667; NATAL — 22-7720; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 22-2870; CENTRAL AÉREA — 23-4619; ITAÚ — 22-7410; ALITALIA — 439399; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 22-8119.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Aldabi	Roterdam	6	6	B. Aires	43-4829
Cape San Martin	B. Aires	6	6	Boston	23-2000
Cte. Riper	Belém	7	—	—	23-3756
Mormacland	Boston	7	—	—	43-0910
Pirineus	—	—	7	Aracajú	23-3756
Alcântara	B. Aires	7	7	South.	23-2161
Cubatão	Aracajú	7	—	—	23-3756
D. Pedro I	Santos	7	—	—	23-3756
Sestriere	Nápoles	8	8	B. Aires	42-5844
Itatinga	—	—	8	Recife	43-3424
21 de Abril	—	—	8	Florian.	43-4748
Lóide Cuba	P. Alegre	8	—	—	23-3756
Rio Oiapoque	—	—	8	Belém	23-3756
Bandeirante	—	—	8	Cabedelo	23-3756
Rio Ipiranga	Maceió	8	—	—	23-3756
Edimburgo	N. York	8	8	B. Aires	43-1093
Del Sud	B. Aires	9	9	Houston	23-4134
Cape San Diego	Boston	9	9	B. Aires	23-2000
Herval	—	—	9	Recife	43-2708
São Bento	—	—	9	P. Alegre	43-2708
Carl Hoepke	—	—	9	Florian.	23-0742
Uruguai	N. York	9	10	B. Aires	43-0910
Hemburi	—	—	10	A. Bran.	43-1748
Lóide Bolívia	—	10	—	—	23-3756
Barbacena	N. York	10	—	—	23-3756
Mormacsum	B. Aires	10	—	—	43-0910
Rio Douro	P. Alegre	—	10	Recife	42-4156
Canguera	—	—	10	Recife	43-4748
Bowrio	B. Aires	10	10	Halifax	23-2000
Del Mar	N. Orleans	10	10	B. Aires	23-4134
Itangé	—	—	10	Recife	43-3424
Rio Ipiranga	—	—	10	P. Alegre	23-3756
Lóide Brasil	Necochéa	11	—	—	23-3756
Ivone	B. Aires	11	11	Boston	43-5368
Mormacstar	B. Aires	11	—	—	43-0910
Brasil	B. Aires	12	13	N. York	43-0910

AVISO

Aos Srs. Associados da COOPERATIVA PORTUARIA DE CONSUMO LIMITADA

De ordem do Sr. Presidente realizar-se-á em primeira convocação no dia 18 de março de 1949, a assembléia geral ordinária, às 16,30 horas em sua sede social, à avenida Rodrigues Alves, n. 755-Fundos, a Diretoria pede a presença de todos associados; caso não tenha número legal fica transferida para o dia 26 do mesmo mês e as mesmas horas em segunda convocação, finalmente não preenchendo as formalidades estatutárias fica transferida para o dia 31 do mês em curso realizando-se com qualquer número em terceira e última convocação.

ORDEM DO DIA

1.º) Leitura da Ata Anterior
2.º) Leitura do Inquérito e a Conclusão a que chegou
3.º) Leitura do Expediente da Diretoria — Leitura do relatório do Presidente
4.º) Leitura e aprovação do Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal
5.º) Deliberação sôbre Dividendos a distribuir
6.º) Preenchimento de Vagas no Conselho de Administração e eleição para Conselho Fiscal
7.º) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1949.

DOSPONSORIO AGOSTINHO PINHEIRO
Presidente

WALTER DE BRITTO
Secretário

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIARIAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO SOCIAL

Avisamos aos Senhores contribuintes da CAIXA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS TUBERCULOSOS que o Sr. AGOSTINHO BARRADAS foi exonerado de suas funções nêste Sindicato; e que a única pessoa autorizada a arrecadar as contribuições para auxilio aos doentes assistidos por êste órgão de classe é o Sr. EDGARD DA SILVA RAMOS.

Capital Federal, 3 de março de 1949.

(a.) RUBEM MARIANNO CORDEIRO
Presidente

BANCO DA METROPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede do estabelecimento, na rua Buenos Aires n. 59, nesta cidade, às 11 horas do dia 15 de março p. futuro, com o objetivo de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como, eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o Exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1949.

BANCO DA METROPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

FRANKLIN S. MADRUGA
Diretor Superintendente.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, 8. 514
22-5212

Companhia Nacional de Navegação Costeira

EDITAL DE CHAMADA

A Cia. Nacional de Navegação Costeira — P.N. — pelo presente, notifica o imediato AUGUSTO ACREANO GOMES, do seu quadro de oficiais de convés, ausente do serviço sem causa justificada, a retornar ao serviço e reassumir as suas funções no prazo de quinze dias, sob pena de não o fazendo ser promovida a sua dispensa por abandono de emprêgo.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1949.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA PATRIMÔNIO NACIONAL
CICERO NOBRE MACHADO
Diretor do Departamento de Administração.

Sociedade Brasileira de Indústria e Comércio "Brasinco S. A."

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. Acionistas que se acham à sua disposição em nossa sede, à rua Sacadura Cabral, 49-3º pav., os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, relativos no exercício terminado em 31 de dezembro de 1948.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, à rua Sacadura Cabral, n. 49-3º pav., nesta capital, às 10 horas do dia 19 de abril de 1949, para deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, bem como proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1949.

Humberto da Justa Menescal — Presidente.

Ernâni Norberto de Sousa — Diretor.

VENDE-SE

Vende-se atelier de modas no edifício Darke de Matos, à avenida 13 de Maio, òtimamente instalado, com todos os móveis, máquina de costura e utensílios no mesmo existentes. Trata-se com Duarte, das 16 às 18 horas. — Tel.: 42-2316.

APRENDA RÁDIO

Cursos para rádio prático e rádio reparador. Rapidez e eficiência. Método de ensino moderno — ORFL — Rua da Lapa, 73.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786

FOLC LORE BRASILEIRO
Curso Teórico-Prático
Professôra Maria Silvia Pinto — Início em março

RÁDIO -- SERVIÇO

Profissional de rádio idôneo, com vasto conhecimento técnico e prático, ex-técnico de grandes companhias de rádio, com oficina aparelhada para montagens, reformas e consertos de eletrolas e rádios americanos ou europeus, corrigindo qualquer defeito. Serviços rápidos e garantidos com materiais de primeira. Pequenos defeitos corrijo em seu domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte Cruzeiros). Telefone 48-1680.

DACTILÓGRAFA

Procura-se uma DACTILÓGRAFA com conhecimentos gerais de serviço de escritório. Tratar à rua Barão de São Francisco, 228 — Vila Isabel.

ESTUDE PORTUGUÊS

Curso de português por correspondência do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL. Revisão completa, dirigida pelo professor Luiz Bueno Gonzaga Deschamps. Prático e considerado o melhor pelo ilustre gramático professor A. Bezerra. Duração de 12 meses. Conferimos certificados. Mensalidade: Cr$... 30,00. Peça prospectos ou faça desde logo sua inscrição.

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
CAIXA POSTAL nº 2594 — RIO DE JANEIRO

Uma moça de cuba procura a tia no Rio

QUEM CONHECE A SRA. CARMELA LUIS GARCIA?

Havendo lido num periódico de Cuba o nome do diretor dêste jornal, sr. Orlando R. Dantas, a senhorita Teresa Alvarez Luis, residente em Montalvo n. 62, Cruces, Las Vilas, naquela República das Antilhas, escreveu-lhe uma carta em que pede informações, se possível, sôbre o paradeiro de uma sua tia, domiciliada no Rio de Janeiro.

A senhora em questão chama-se, segundo a carta da srta. Teresa, Carmela Luis Garcia, casada com um senhor de que a sobrinha conhece apenas o primeiro nome, João ou Juan. Do seu casamento teve uma filha, em 1927.

Acrescenta a signatária da carta que sua mãe, Concepción Luis Garcia, está um pouco idosa e queria saber notícias da irmã.

Quem, por conseguinte, puder fornecer informações sôbre o endereço da senhora procurada, pode escrever a êste jornal ou, diretamente, à srta. Teresa Alvarez Luis, no endereço mencionado.

professôr de francês

Dá aulas particulares a domicílio do aluno pela conversação e associação de idéias. Tel.: 32-0451. 28-5232.

LOTES — CR$ 5.000 — CAMPO GRANDE

Lotes de 100 x 30, condução e água encanada à porta; estrada asfaltada, escola perto. Vai ser iniciada a demarcação. São menos de 20 lotes, apenas. Sinal de Cr$ 2.000,00 para reserva do lote e o restante em 24 prestações. Oportunidade excepcional. Informações — Telefone 29-4670.

Geladeiras pequenas

Último modêlo 1949, 4 pés, motor G.E. aberto; últimas de remessa liquidamos a Cr$ 700,00 — Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill, 94, Sala 1.104 — Tels. 22-2233 e 32-7095, até às 21 horas.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Designação e transferência de oficiais

Apresentação dos cadetes do Ar, na próxima quinta-feira — Continuam abertas as inscrições para os candidatos à matrícula no Curso Preparatório

O ministro assinou, ontem, atos designando, por necessidade do serviço, para chefe da Divisão Legal da Diretoria de Intendência da Aeronáutica o tenente coronel int. João Carlos de Castro Franzen; para instrutor de disciplina de Escrituração Militar do Curso de Escreventes Almoxarifes da Escola de Especialistas da Aeronáutica o capitão I. G. Lino Machado Filho, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; tornando sem efeito a transferência do 1º tenente médico Aarão Moisés Serrulha, do Hospital de Aeronáutica de Belém para a Base Aérea de Belém e a designação do 1º tenente médico Alcino Nova da Costa, da Base Aérea de Belém para o Hospital de Aeronáutica de Belém; retificando, para a Escola Técnica de Aviação, a transferência do capitão av. Breno Olinto Outeiral, para a Base Aérea de Natal; exonerando das funções de instrutor da disciplina do Serviço de Fazenda do Curso de Escrevente Almoxarife da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 2º tenente int. Auri Miguez Coelho; dispensando das funções que exercia nesse Ministério o capitão do Exército, da Arma de Infantaria, Adalberto de Moura Camos e tornando sem efeito a transferência, para o Curso Tático Aéreo, como instrutor, o capitão av. Guido Jorge Moassad do Q. G. da 2ª Zona Aérea.

APRESENTAÇÃO DOS CADETES DO AR

O ano letivo na Escola de Aeronáutica será iniciado no próximo dia 14 do corrente. Como a aula inaugural ficou marcada para o dia 11, o comandante desse estabelecimento de ensino determinou que a apresentação dos cadetes do ar seja feita no próximo dia 10.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE BARBACENA

Na Diretoria de Ensino da Aeronáutica estarão abertas, até o dia 16 do corrente, as inscrições para os candidatos à matrícula no Curso Preparatório, que vai funcionar em Barbacena. Os interessados podem colher as informações necessárias na referida repartição, que está instalada em 7º pavimento do edifício da avenida Churchill, 129.

VAI SERVIR NA ESCOLA TÉCNICA

Para assumir suas novas funções na Escola Técnica de Aviação, segue, hoje, para São Paulo, o major int. Luís Augusto Machado Mendes. Esse oficial superior, recentemente promovido, destacou-se na organização e direção do Reembolsável Central de Intendência, onde teve oportunidade de aplicar os seus conhecimentos especializados adquiridos nos EE.UU.

Protestam contra o impôsto sindical

Esteve em nossa redação numeroso grupo de empregados da Light, das seções de Energia Elétrica, Escritórios Companhia Telefônica e Rua Larga, a fim de protestar contra a cobrança do imposto sindical, que consideram ilegal, como já foi denunciado na Câmara dos Deputados pelos srs. Café Filho e Nelson Carneiro. Ainda como fundamento do protesto salientaram os empregados da Light que o juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública opinou, em despacho, pela inconstitucionalidade do imposto, conforme está publicado no «Diário da Justiça», de 18 de fevereiro p. passado.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 4

PIANOS REFORMAS

Técnico, ex-gerente da maior casa do ramo, com oficina própria, com 20 anos de prática, executa qualquer serviço concernente à arte. Não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos gratis. Telefone: 32-0036.

Reassumiu o Juiz de Menores

Por conclusão das férias regulamentares, o juiz Alberto Mourão Russel, titular da Vara de Menores, reassumiu o seu cargo.

Em consequência, o seu substituto legal, bacharel Luís Silvério Rocha Lagôa, voltou ao seu cargo de Curador de Menores.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1710.

Dr. Jacob Kirzner

CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em criança — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205
Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diariamente

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga plantar, joanete, ardência, massagens indolor e garantido. Higiene dos pés e conforto imediato. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. Tels. 42-9661, 38-7621
ANIBAL P. RODRIGUES.

Toca - Discos

Thorens CD 41. Vitrolas portáteis desde Cr$ 360,00. Agulhas de safira, menores preços. RIALT — Av. Churchill, 94, Sala 1.104 — Tels. 22-2233 e 32-7095.

JÓIA PERDIDA

Perdeu-se no centro da cidade ou estação de bondes de Santa Tereza, uma pulseira de ouro com pedras em côr. Gratifica-se regiamente a quem entregar na portaria do Hotel Vista Alegre, rua Almirante Alexandrino, 324. Santa Tereza.

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembôlso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — Salas 207/8 — Tel. 23-3153.

Banco Comercial da Capital da República S. A.

RUA DO ROSARIO, 78

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas:

Em cumprimento às exigências legais e estatutárias vimos apresentar o relatório das ocorrências do ano findo, que submetemos à vossa apreciação.

Em 15 de Março de 1948, foi eleita em Assembléia Geral Extraordinária a atual Diretoria do Banco que tomou a seu cuidado a remodelação completa do Banco, e é com satisfação que vêm comunicar-vos terem sido seus esforços coroados de relativo êxito, já pelas liquidações efetuadas, reajustamentos e garantias reais obtidas para consolidação dos negócios anteriores, bem como, pelo novo ritmo imprimido aos novos negócios, o que trouxe para o Banco um acentuado aumento em tôdas as suas carteiras, prometendo uma era de prosperidade para novo exercício de 1949.

Os resultados obtidos nas operações bancárias do ano findo, corresponderam a todos os encargos do Banco, dando um pequeno saldo que foi transferido para o ano seguinte.

Terminando o mandato dos atuais Diretores e Conselheiros Fiscais, deveis proceder à eleição da nova Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como estipular os seus vencimentos.

E' o que nos cumpre relatar aos senhores acionistas, ficando no entanto à sua inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio, 23 de fevereiro de 1949 — Juscelino Kubitschek de Oliveira e Geraldo Gomes de Lemos — Diretores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL do BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA S. A., tendo examinado detidamente todos os livros, documentos e balanço da Sociedade, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, são de parecer que devem ser aprovados os atos e contas da DIRETORIA, correspondentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, por se encontrar tudo na mais perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1949.

LUIZ ANTONIO DE ANDRADE
FRANCISCO RODRIGUES OLIVEIRA
CARLOS DE BARROS JORGE

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949.

JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA
GERALDO GOMES DE LEMOS
Diretores.

COMEÇAM, AMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA 7 DE MARÇO

Ofertas de Verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Tudo para senhoras! Tudo o que a Sra. veste... usa... e deseja possuir! Tudo por *preços de liquidação* nas sensacionais OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA *só para senhoras!* É a maior remarcação de preços em artigos de qualidade garantida: vestidos... costumes... trajes-sport e maillots... roupas de cama e mesa — e todas as novidades e criações lançadas pela A Exposição Carioca. Seja das primeiras a comprar — à vista ou pelo Crediário — para fazer as melhores compras, enquanto as coleções estão completas. Examine os artigos: são de qualidade garantida. Veja os preços: são **preços de liquidação das Ofertas de Verão.**

SHORT EM "VELUTINE-ESPONJA". com bainha virada e fecho-eclair do lado. Côres modernas. Preço normal Cr$ 75,00 AGORA.......... Cr$ 59,80

BLUSA "CARNAVAL". Em malha fio de escóssia. Manga japonesa. Preço normal Cr$ 35,00. AGORA......... Cr$ 25,80

BOLSA SPORT DE PALHA para praia e week-ends. Modelo tiracolo. Preço normal Cr$ 29,00 AGORA......... Cr$ 22,50

MAILLOT "STAR" 1949, em malha pura lã. Modêlo clássico "Esther Williams". Todas as côres. Preço normal Cr$ 150,00 AGORA......... Cr$ 119,80

VESTIDO "NEW-LOOK" em Fustão Branco. Gracioso modêlo guarnecido na gola e na barra da saia com soutache azul-marinho. Cintura franzida com lastex. Preço normal Cr$ 150,00 AGORA...... Cr$ 98,80

CONJUNTO SAIA E BLUSA. Blusa de cambraia branca com mangas compridas. Gola e punho de fustão com delicado bordado. Preço normal Cr$ 125,00. AGORA. Cr$ 94,50

SAIA DO MODERNO TECIDO "PRAIANA". Bem comprida e rodada. Cóz largo. Todas as côres e tamanhos. Preço normal Cr$ 195,00. AGORA. .Cr$ 168,80

VESTIDO "MODÊLO" em puro linho francês. Grande Moda. Bordado com pesponto na blusa e na saia rodada com 6 panos. Preço normal Cr$ 450,00. AGORA Cr$ 298,80

COMBINAÇÃO DE LINGERIE, bem comprida, com renda e bordado no busto. Côres firmes Indanthren. Preço normal Cr$ 49,00 AGORA...Cr$ 46,80

CALÇA LINGERIE em superior malha "Fio de Escóssia". Cintura elástica e pernas com sanfona. Preço normal Cr$ 12,00 AGORA....Cr$ 8,50

SANDÁLIA "SPORT" em camurça. Salto Anabela 1 ½ centímetro. Côres: Marinho, Marron e Preto. Preço normal Cr$ 75,00 AGORA.... Cr$ 59,80

VESTIDO "NEW-LOOK" em crepe "Patou". Encantador modêlo com saia franzida e bem rodada. Gravata e babado da saia em crepe "Mongol-Pois". Preço normal Cr$ 350,00 AGORA...... Cr$ 249,90

BOLSA "SPORT" em tecido e couro. Modêlo "Tiracolo". Fecho de fivela dourada. Preço normal Cr$ 85,00 AGORA....... Cr$ 39,80

MEIAS NYLON "51" LEGITIMAS 30 Denier. Fabricadas com fio DU PONT super-resistente. Côres modernas. Preço normal Cr$ 45,00 AGORA....... Cr$ 29,50

a Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

Record 4471

ATENÇÃO: Não há "Artigo do Dia" durante as "Ofertas de Verão", porque todos os artigos d'A Exposição Carioca estão sendo vendidos a preços de liquidação!

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer. — Telefone: 29-1155.

CURSO PASTEUR
EXAMES VESTIBULARES
Orientação do Prof. ARISTÓTELES POCH. Av. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua de S. José), sala 103, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diàriamente de 9 às 10 horas e de 17 às 18 horas. Informações tel. 25-0302.

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA
CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES — Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMÁTICA E DACTILOGRAFIA. — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
TAQUIGRAFIA
Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema em qualquer velocidade.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Para o preparo de Secretários — Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES. — Matrículas e informações: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (CINELANDIA).

Você fala INGLÊS?
Do you Speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois logo poderá responder SIM! Procure conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE - método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

ESCRITURÁRIO DO D. A. S. P.
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, sob a orientação do professor SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Tel. 43-0325.

Concurso para Escriturário do DASP
Acham-se abertas as matrículas para novas turmas com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.
Início das aulas dia 15 de março
CURSO VICTOR SILVA
(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II). Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação Brasileira de Desenho

A secretaria da ABD comunica aos sócios o reinício dos diversos cursos, durante o mês corrente e chama a atenção para os anúncios publicados, hoje, neste jornal nos quais figuram dois novos cursos - "Concreto Armado" e "Bico de Pena e Letras".

Curso gratuito de Esperanto

Já se acham abertas as inscrições para o curso de Esperanto que o Clube Esperantista de Niterói vem dando gratuitamente em sua sede na rua José Bonifácio n. 134, às quartas-feiras.

Será usado o moderno método de Cseh, rigorosamente direto, tornando possível ao estudante falar com desembaraço desde as primeiras lições. Trata-se, portanto de uma boa oportunidade para os interessados na correspondência internacional.

Para detalhadas informações procurar a Gráfica Brasil, onde se acha um livro para receber as inscrições, na rua Visconde Uruguai n. 480.

Bolsas de estudos do Instituto Brasil-EE. Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia aos interessados em bolsas de estudos que a Fundação Mathes está oferecendo aos engenheiros latino-americanos três bolsas de estudos para o ano de 1949-50, no valor de 1.000 dólares cada uma para especialidades como eletrotécnica, mecânica, química e metalurgia e em ciência pura, tais como concedidas pela Escola de Engenharia e Ciência do Instituto Carnegie de Pittsburgh, Pennsylvania. As inscrições se encerrarão no dia 31 do corrente, devendo os candidatos procurar a secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos para maiores informações.

Brazila Klubo "Esperanto"

O Brazilia Klubo "Esperanto" abriu inscrições para um novo curso da língua auxiliar internacional, que funcionará na sede social (praça da República n. 54, 1.º), com aulas nos sábados à tarde devendo iniciar-se na segunda quinzena dêste mês e terminar em junho próximo.

Nesse curso será seguido o manual de Couto Fernandes e Mota Mendes, "Curso de Esperanto", recentemente aparecido em 4.ª edição, e que é também o livro empregado pela Liga Esperantista Brasileira nos seus cursos por correspondência, que conta alunos em todos os Estados.

O Clube manterá também um curso para os esperantistas que desejam aperfeiçoar-se no conhecimento e prático do idioma neutro.

Liceu Literário Português

REABERTURA DAS AULAS

Com a presença de doiretores, professôres e alunos, serão reabertas, amanhã, as aulas de todos os cursos do Liceu Literário Português.

Escola Técnica Visconde de Cairú

REABERTURA DAS AULAS

Reabrem-se, amanhã, às 7 horas, as aulas dos cursos técnico e ginasial, inteiramente gratuitos, mantidos por esta Escola Secundária Municipal. Os alunos devem comparecer devidamente uniformizados, trazendo um caderno e lápis.

O diretor da Escola, prof. dr. Carlos Alberto Franco, falará aos alunos novos, dando-lhes as boas vindas e concitando-os ao estudo.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

RESULTADO DOS EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL (2.ª ÉPOCA)

Foram habilitadas nas provas intelectuais dos exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial da Escola Normal Carmela Dutra (segunda época), realizadas no mês de fevereiro último, as seguintes candidatas, classificadas de acôrdo com a relação abaixo.

Tôdas essas candidatas deverão comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, à rua Mariz e Barros, 273, para submeter-se à prova de sanidade e capacidade física, de acôrdo com a seguinte chamada: Dia 7 — candidatas classificadas do número 1 ao número 75. Dia 8 — candidatas classificadas do número 76 ao número 148, às 11 horas.

Maria de Lourdes de Sousa Gomes, 9,1; Golandira de Paiva Valente, 8,9; Norma dos Ligia Ruspaggiari, 8,9; Virgínia de Sousa Reis Carvalhal, 8,9; Nilza Urioste, 8,7; Ilza Marques, 8,8; Lucíola Melo de Magalhães Carvalho, 8,6; Noêmia Leandro Cavalcante, 8,6; Abigail Pereira Nunes, 8,5; Daiza Maria Moreira Guimarães, 8,5; Dione de Abreu Carvalho, 8,4; Hilda Ferreira dos Santos, 8,4; Marisa da Silva, 8,4; Cliéia Ilva Correia de Barros, 8,3; Irani Lopes, 8,2; Maria Adalzira Boechat, 8,2; Circe Concela Gomes, 8,1; Eneida Camargo Neves, 8,1; Margarida Teixeira de Moura, 8,1; Marli Marques Godinho, 8,1; Beatriz da Mata Almeida, 8; Maria Dulce Ribeiro, 8; Marli Tavares de Araújo, 8; Guielli Cunha Machado, 7,9; Isabel Paradela de Lucena, 7,9; Nanci Barbosa Nogueira, 7,9; Iolanda Conceição de Almeida, 7,9; Elma Esteves da Silva, 7,8; Elsie Pontes, 7,8; Helena Clarisse Silva Del Negro, 7,8; Alcali de Figueiredo, 7,7; Maria Alice Batista Fernandes, 7,7; Marli da Cunha dos Santos Quintas, 7,7; Neli Conceição Mendes, 7,7; Vilma Alves da Silva, 7,7; Cibele Nascimento de Siqueira, 7,6, Maria do Carmo de Sousa Gomes, 7,6; Eni Ferreira, 7,5; Isis Mascarenhas, 7,5; Maria Luiza Moreira, 7,5; Marina Selvaggi, 7,5; Ariete Maria Teixeira, 7,4; Cecília Bastos Guimarães, 7,4; Mirna Alves da Fonseca, 7,4; Solange Eufemio, 7,4; Atila Mascarenhas, 7,3; Neci Goulart Meletti, 7,3; Olinda Teixeira de Sousa, 7,3; Penha Couto de Carvalho, 7,3; Sônia Carneiro de Cerqueira, 7,3; Dalva Dias Rodrigues, 7,2; Léia Correia da Silva (filha de Raul Silva), 7,2; Marisa Regina Teixeira Garcia, 7,2; Marlene Pinheiro, 7,2; Paulina Troccoli, 7,2; Sílvia Teixeira de Oliveira, 7,2; Eni Guimarães Teixeira, 7,1; Ivone Batista de Sousa, 7,1; Nair Martins, 7,1; Cléia Gabriel Abrahão, 7; Emília de Carvalho Martins, 7; Lília Vieira do Nascimento ,7; Marlene de Sousa Nunes, 7; Alice Gonçalves Soares, 6,9; Ediléia Santos da Silva, 6,9; Jaíla Guimarães Itajiba, 6,9; Liete Peitroluongo, 6,9; Maria Shirley Botelho Peixoto, 6,9; Solange Macedo Braz da Cunha, 6,9; Ionita Lessa Cavalcante Lins, 6,9; Angela D'Avila Foroni, 6,8; Angela Amélia Bonis, 6,8; Elzira Alves Xavier, 6,8; Rosa Abrahão, 6,8; Sônia Rottenberg, 6,8; Vanda de Araújo Machado, 6,8; Iriete Maria dos Prazeres, 6,7; Lélia Ferreira de Sousa, 6,7; Maria Lucia Silva Rodrigues, 6,7; Nair Eusébio de Sousa, 6,7; Nicéia Senra Rocha, 6,7; Rende Costa Nogueira da Silva, 6,7; Vilma Kumm, 6,7; Alice Domenech, 6,6; Arminda Eufêmio, 6,6; Berligibeth Ribeiro Lima, 6,6; Enite Lopes Bandeira, 6,6; Jeanete Guimarães, 6,6; Marlene Aparecida Mose, 6,6; Marli Campos Lopes, 6,6; Aristéia de Carvalho Santiago, 6,5; Cristina Alcalá Pagos, 6,5; Eloá Duarte Nunes, 6,5; Eunice da Costa Pinlio, 6,5; Hebe Weinhart Vassalo, 6,5; Maria de Loreto Pinto de Mendonça, 6,5; Maria de Lourdes de Albuquerque Lima, 6,5; Marlene Fernandes Linhares, 6,5; Nedi dos Santos de Franciscis, 6,5; Vilma Melo de Sousa, 6,5; Anileda Paraíso, 6,4; Elizabete Soares Leite, 6,4; Guaracilda Cascard, 6,4; Ivanir Evaristo, 6,4; Maria Evangelina Fernandes de Oliveira, 6,4; Norma da Rocha, 6,4; Sueli Quadros de Sá, 6,4; Aline Stuckenburck Correia, 6,3; Esmeralda Rodrigues Duarte, 6,3; Maria Aparecida Storino, 6,3; Maria Isabel Magalhães Azevedo, 6,3; Marilena Vieira Seabra, 6,3; Neide Borges da Rocha, 6,3; Vilma Carmona de Andrade, 6,3; Aida de Almeida Santos, 6,2; Dalma Alemand Fontes, 6,2; Iraci Luiza Teixeira dos Santos, 6,2; Jane Inês Frederico, 6,2; Maria Célia Simões dos Santos, 6,2; Marlene Contreiras dos Santos, 6,2; Nizete Freitas de Almeida, 6,2; Ilma Rodrigues do Nascimento, 6,1; Judite Bernardes Guimarães, 6,1; Marlene Soalheiro dos Santos, 6,1; Nilza Khury de Andrade, 6,1; Maria Helena Alves de Sousa, 6; Marina Sobral Barreto Correia, 6; Honorina Tavares de Oliveira, 5,9; Luci de Castro, 5,9; Maria Cecília da Silva Fernandes, 5,9; Maria da Conceição dos Santos Plata, 5,9; Maria José Fernandes Santos, 5,9; Neide do Nascimento, 5,9; Maria Lopes de Sousa, 5,8; Noêmia Salgado Barbosa, 5,8; Aneci Almeida, 5,7; Elizabete Galo, 5,7; Ariete Alves Ferreira, 5,6; Ieda Veiga Zanor, 5,6; Maria José da Silva, 5,6; Iomara Zuli de Oliveira, 5,6; Jeanete Cambeiro, 5,5; Olga Cesar Lopes, 5,5; Haroldete Silva de Magalhães Castro, 5,3; Georgina Rodrigues da Conceição, 5,3; Mariza Caetano da Silva, 5,3; Maria da Glória Porto, 5,1.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

AULA INAUGURAL DE 1949 — Conforme entendimento com a diretoria da Escola, ficou deliberado que o Diretório Acadêmico fará realizar no próximo dia 9, quarta-feira, às 17 horas a aula inaugural do Curso Odontológico. O ilustre Prof. Benjamin Gonzaga, especialmente convidado para ministrar esta aula, aceitou o convite. Foi expedido convite a todos os professores. Pede-se o comparecimento de todos alunos principalmente dos vestibulandos que conseguiram aprovação.

RELAÇÃO DOS ALUNOS APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR — Dos Dos 149 candidatos que concorreram ao exame vestibular, conseguiram aprovação os 47 abaixo relacionados: 1 — José Oliveira. Rocha, média 9,13; 2 — Neli Rocha, 7,83; 3 — Luciano Romeu A. da Silva, 7,55; 4 — Igor Kriktine, 7,55; 5 — Alberto Cordovil de Macedo, 7,33; 6 — Elias Godenberg, 7,16; 7 — Aprígio da Silva Freire, 6,91; 8 — Jorge Catarino de Almeida, 6,91; 9 — Valter Moulin, 6,83; 10 — Mauro Pacheco da Silva, 6,66; 11 — Namour da Cruz Freitas, 6,66; 12 — Carlos Paiva Sadenberg, 6,50; 13 — Pedro Paulo de Campos Ferreira, 6,25; 14 — Maria da Glória Longo, 6,41; 15 — Nilton Nascimento, 6,41; 16 — Maurício Moreira, 6,33; 17 — Carlos Cândido Borges, 6,25; 18 — Mauro Brandão Caldas, 6,16; 19 — Paulo Cardoso, 6,16; 20 — Raul Ferreira Rubens, 6,16; 21 — Gastão Leopoldo Wist, 6,08; 22 — Lúcio Macedo de Meneses, 6,08; 23 — Luís Gonzaga A. B. Pereira, 6,08; 24 — Araci de Oliveira Gama, 6; 25 — Diogo Furtado de Mendonça, 5,97; 26 — Válter Seavra de Almeida Batista, 6,08; 27 — José Esteves Coelho, 5,97; 28 — Leví Cortines Peixoto, 5,83; 29 — Edgar Reis Campos, 5,75; 30 — Paulo Roberto Molward, 5,7; 31 — Luís Fernando de Oliveira Salgado, 5,66; 32 — Muribé Kendar, 5,66; 33 — Cesar Faria dos Santos, 5,50; 34 — Gonçalo Ferreira da Cruz, 5,50; 35 — Hamilton Periard, 5,50; 36 — Jorge Miguel Rocha, 5,50 — Nélson Miguel Rocha, 5,50; 38 — Alcides Mariano de Sousa, 5,41; 39 — Paulo da Silva Machado, 5,41; 40 — Américo Manuel dos Santos Alvim, 5,33; 41 — Aníbal Salgado Frazão, 5,37; 42 — Alvaro Gustavo de Araújo, 5,16; 43 — Antônio Olavo da Mota, 5,16; 44 — Luís Santos Leite, 5,16; 45 — Benjamin Jaime Velmovitchy, 5,08; 46 — Gerson Garcia Guedes, 5,02; 47 — Srul Bichmacjer, 5.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — Conforme informações da Secretaria da Escola, haverá outro exame em segunda época em data a ser marcada oportunamente. O Diretorio publicará tôdas as instruções referentes a êste exame.

I Congresso Nacional dos Estudantes de Economia

Recebemos da Comissão Central Preparatória do Primeiro Congresso Nacional dos Estudantes de Economia, com pedido de divulgação, a seguinte nota:

«A Comissão Central Preparatória do I Congresso Nacional dos Estudantes de Economia notifica a todos os estudantes de Ciências Econômicas do Brasil, que está trabalhando em prol da realização do Congresso, já tendo sido composta a sub-comissão financeira; oportunamente serão criadas as demais.

REUNIÃO — A próxima será realizada amanhã, na séde do D. A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, às 20 horas.

Pede-se às faculdades que ainda não credenciaram seus representantes que o façam agora».

Cursos de Administração do SAPS

Os cursos de Administração avisam aos interessados que as aulas dos Cursos básicos do período letivo de 1949 terão início no próximo dia 10.

A distribuição das diversas turmas estará afixada na portaria dos Cursos (Av. Almirante Barroso, 81 — 3º andar) a partir de amanhã dia 7.

Comunicam outrossim que as aulas do Curso Avulso de Matemática serão reiniciadas também, amanhã, segunda-feira, dia 7 continuando as diversas turmas nos mesmos horários anteriores.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

AVISO

A secretaria avisa aos alunos dos Cursos Ginasial e Colegial que deverão comparecer, urgentemente, a êste Colégio até o dia 8 do corrente, das 12 às 14 horas, a fim de regularizarem as respectivas matrículas.

Faculdade Nacional de Farmácia

REINICIO DAS AULAS

Em obediência ao calendário escolar da Universidade do Brasil para o ano escolar de 1949, realizar-se-á na próxima terça-feira, às 13 horas, a aula inaugural da Faculdade Nacional de Farmácia.

Proferirá a referida aula o professor Paulo de Góis, catedrático de Microbiologia, que dissertará sôbre o têma: «A pesquisa científica nas Universidades».

As aulas das diferentes séries serão iniciadas, regularmente, no dia 9 e obedecerão ao horário afixado na portaria da Faculdade.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONVOCAÇÃO DE ALUNOS APROVADOS E NÃO CLASSIFICADOS NO ÚLTIMO EXAME VESTIBULAR

Comunicam-nos: «São convidados a comparecer no Diretório desta Faculdade, amanhã, às 9 horas, os alunos que foram aprovados nos últimos exames vestibulares, sem terem, no entanto, conseguido colocação».

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

NOTA DO DIRETÓRIO ACADEMICO

AULA INAUGURAL — Será proferida pelo vice-diretor da Faculdade, professor Luís Dodsworth Martins na terça-feira às 17 e 30 horas.

ANIVERSÁRIO DA FACULDADE — Completando dez anos de existência, esta efeméride será comemorada na aula inaugural.

BOLSAS DE ESTUDO — A restituição das mensalidades aos alunos comerciários, será feita no corrente mês, em data que será previamente comunicada.

CONCURSO DE MONOGRAFIA — O prazo para a entrega das monografias do concurso promovido pela Fundação Mauá foi dilatado para 30 de abril vindouro.

I CONCURSO DE ESTUDANTES DE ECONOMIA — Foi instalada por êste Diretório, a Comissão Central Preparatória do I Congresso de Estudantes de Economia.

Conferências

FREI SEBASTIAN TAUZIN, PROVINCIAL DOS DOMINICANOS — Amanhã, às 20 horas no Teatro Ginástico (avenida Graça Aranha), sôbre Sto Tomás de Aquino, padroeiro dos estudantes católicos. Iniciativa da "Juventude Universitária Católica. Entrada franca.

—

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Estão programadas para hoje, na reunião do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado a realizar-se às 10 horas, as seguintes conferências:

DR. AARÃO BENCHIMOL — "Aspectos clínicos do coração na gravidez: Cardiopatias e gravidez; Toxemia gravídica".

DR. CLÁUDIO GOULART DE ANDRADE — "Um caso clínico de má formação genital com fibromioma".

DRS. PROCÓPIO DO VALE e ERNANI TÔRRES — "Cancer metastático do umbigo (Caso clínico)".

—

DR. LOURENÇO DE MATOS BORGES— Hoje, na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo n. 60, Tijuca, a partir das 10 horas, sôbre "O homem e seus corpos". A entrada é pública.

—

DR. IVAN GALVÃO — Amanhã, na Loja Pitagoras da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua do Rosário n. 149-sob., às 20,30 horas, sôbre "A vida e a obra do dr. Mário Roso de Luna", em comemoração à sua passagem pelo Rio de Janeiro, em 1910, trazendo para o nosso país a grande mensagem da Teosofia. E' franca a entrada.

—

DR. LOURENÇO DE MATOS BORGES — Terça-feira, às 20,30 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Tôrre n. 293-fundos, sôbre "A Evolução Humana". A entrada é pública.

—

SR. JOÃO DE OLIVEIRA LINS — Hoje, às 16 horas, no Asilo de Órfãos Amália Franco, (rua Figueira n. 65, Rocha) sôbre u mtema livre.

—

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Dias da Cruz n. 79, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro n. 144, em Niterói, sôbre os seguintes temas: "Tentação e "fome! fome física e fome espiritual!".

—

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, e às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier n. 61, sôbre os seguintes temas, respectivamente: "Necessidade de arrependimento" e "O 51.º concílio da Igreja Episcopal Brasileira".

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, Sta. Teresa, sôbre os seguintes temas: "Novos rumos!" e "O pedido de Deus".

—

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo n. 258, sôbre temas evangélicos.

Diretório Central de Estudantes

Realizando-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música, a solenidade de abertura dos cursos universitários, o Diretório Central dos Estudantes convida para êste ato festivo os Diretórios Acadêmicos e o corpo discente das Faculdades e Escolas da Universidade. Presidirá a solenidade, o ministro da Educação, sendo que a aula inaugural será dada pelo professor Maurício de Medeiros, diretor do Instituto de Psiquiatria da Universidade.

Deverá também fazer uso da palavra, abordando os últimos acontecimentos universitários, o presidente do D.C.E.

Escola Nacional de Música

AULA INAUGURAL

Na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 17 horas, no Salão da Congregação dessa Escola, será realizada a aula inaugural que marcará o início das atividades escolares do corrente ano.

Para essa aula foi especialmente convidado o professor Carlos de Almeida.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
BALLET
Turmas para crianças e adultos — Matrículas abertas.

CURSO CARIOCA
ART. 91 — (Ginasial) — Em 1 e 2 anos — Turmas iniciadas recentemente.
DETETIVE — Orientado por Comissários da Polícia
ESCRITURÁRIOS — I. P. A. S. E. e D. A. S. P.
MATEMÁTICA e PORTUGUÊS — Aulas avulsas.
Aulas orientadas por corpo docente especializado, inclusive aulas objetivas de pedagogia de concursos.
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

CURSO PAPINI
1º — ESCRITURÁRIO para MINISTÉRIOS MILITARES e AUXILIAR de ESCRITÓRIO (Vencimentos: Cr$ 1.900,00).
2º — ESCRITURÁRIO para o I. A. P. E. T. C. e o I. A. P. I. (Vencimentos: Cr$ 1.900,00).
3º — ESCRITURÁRIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO para o D. C. T. (Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.500,00).
4º — ESPECIALISTAS da AERONÁUTICA e CONCURSO para o ITAMARATI (Instituto Rio Branco).
5º — ARTIGO 91: novas e pequenas turmas. CURSO ESPECIALIZADO DE PORTUGUÊS. Orientação do professor A. PAPINI (do Colégio Pedro II, Cursos do D. A. S. P., RÁDIO ROQUETE PINTO e RÁDIO TUPI).
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Pense bem antes de escolher sua profissão
QUÍMICA
ENGENHARIA
MEDI
ARQUITETURA
NÃO SE DESCUIDE TAMBÉM NA ESCOLHA DO CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR
LEMBRE-SE SEMPRE QUE O CURSO UNIVERSITÁRIO OFERECE:
— Aulas impressas.
— Resolução de maior número de problemas e exercícios sôbre todos os assuntos, que qualquer outro estabelecimento.
— Provas mensais e argüições periódicas.
— Finalização dos programas em dezembro.
— Garantia do preparo comprovada com as mais altas percentagens de habilitações nos últimos vestibulares de Engenharia e Arquitetura.
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

MOSELEY para vestibular
Escola Nacional de Química — Escola Nacional de Engenharia
As aulas terão início em 10 de Março, número limitado de vagas, reserve sua vaga imediatamente. Sempre os melhores resultados nos exames na UNIVERSIDADE DO BRASIL, turmas diurnas e noturnas.
Orientação pedagógica: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.
INFORMAÇÕES: — RUA FARANI, 39, — BBOTAFOGO — DAS 8 ÀS 11.

CURSOS
PRIMÁRIO-ADMISSÃO
GINASIAL — CLÁSSICO
E CIENTÍFICO
CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em Fevereiro
AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA
A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"
COLÉGIO
JURUENA
Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393 - Rio

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)
Aceitam-se matrículas para os CURSOS TÉCNICOS de:
Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado. (Diploma oficial — exige-se curso comercial básico ou curso ginasial — aulas à tarde — anuidade Cr$ 600,00 em 5 prestações de Cr$ 120,00)
Inscrições até o dia 5 de março em cursos práticos e de aperfeiçoamento destinados aos que trabalham (aulas pela manhã e pela noite).
CURSOS PRÁTICOS: de Secretariado — para Administradores de Emprêsas — para Auxiliares de Estatística (Matrícula Cr$ 100,00 — Mensalidade Cr$ 80,00).
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres de Ensino Comercial (Diploma Oficial para os diplomados por Curso Técnico de Comércio e certificado para os demais alunos) — Matrícula: Cr$ 100,00 — Mensalidade: Cr$ 100,00).
EM TODOS OS CURSOS 50% DE VAGAS GRATUITAS, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.
SECRETARIA: Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tel.: 22-3159 — Informações: das 12 às 19 horas.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.
ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Desenho de tecidos. Cursos de desenho para todos os fins.
ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE AUXILIARES TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E DE PROJETISTAS DE CONCRETO
Tecnologia. Complementos de matemática. Mecânica racional. Grafo-estática e resistência de materiais. Cálculo de concreto armado. Aplicações: pilares e lajes, vigas, peças em balanço, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios. Desenho técnico. Desenho de estruturas de concreto armado. Execução de obras de concreto armado.
ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.
ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUÍMICOS E ELETROTÉCNICOS
Tecnologia. Desenho técnico. Matemática. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.
Instalações modernas — Professôres especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

SALA PARA AULAS NO CENTRO

Professor, dispondo de ampla sala òtimamente mobiliada e com capacidade para 20 alunos, cede a um colega o horário da noite (das 19 às 22 hs.). Tratar pelo tel. 48.2633.

ARTIGO 91

Quer fazer um curso eficiente?
Procure a ESCOLA URANIA, à rua 7 de Setembro, 107
CONCURSOS — MATÉRIAS AVULSAS
MENSALIDADE: Cr$ 110,00 — SEM JÓIA
Vendem-se LIVROS DO ART. 91, a Cr$ 10,00 cada matéria.

VESTIBULARES

Curso fundado em 1938. — Professôres da Universidade e Colégio Pedro II. — Aulas pela manhã — tarde, teóricas e práticas. Mensalidade: Cr$ 100,00. — Matrículas abertas.
RUA BUENOS AIRES, 81 — 1º ANDAR — TEL.: 23-0383.

CURSOS DE DESENHO DA ABD

Inscrições abertas: CONCRETO ARMADO, ANATOMIA ARTISTICA, PROPAGANDA, MODAS, BICO DE PENA E LETRAS, FIGURADO, PINTURA a ÓLEO e AQUARELA, TÉCNICO BÁSICO e ARQUITETÔNICO. Associação Brasileira de Desenho — Avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE

Porque é uma modalidade do ensino que permite, em 1 ano apenas, concluir-se o curso ginasial, simplificando o tempo daqueles que desejam galgar as carreiras superiores. O Instituto de Ciências e Letras organizou 3 turmas: de manhã, à tarde e à noite e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento do seu corpo discente. Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Associação dos Empregados no Comércio.

VESTIBULAR DE MEDICINA

ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Estão abertas as inscrições par as turmas dêste ano, iniciando-se as aulas em 1º de Abril. CURSOS VESTIBULARES — Orientação geral do professor J. Bettencourt Rodrigues — Rua Barão de Itambi, 66 — Botafogo.

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179
(Em frente à Estação de Realengo)
UM DOS MAIS CONCEITUADOS DOS SUBÚRBIOS
Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão, Art. 91, Dactilografia, Preparatória de Cadetes, Escola Normal Carmela Dutra, Masculino e Feminino.
DIURNO E NOTURNO

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(Ambos os sexos) — Inscrições abertas
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

Estudantes humilhados na Biblioteca Nacional

FUNCIONARIOS IRRESPONSAVEIS OFENDEM OS ACADÊMICOS

Nos últimos anos, o serviço da Biblioteca Nacional melhorou sensìvelmente. Foram substituídas carteiras antiquadas por poltronas confortáveis. Os fichários, embora ainda incompletos, já podem ser consultados com rapidez. Nota-se uma preocupação geral em servir o público do melhor modo possível.

Todavia muito há por fazer. O tempo que leva um leitor à espera do livro pedido é excessivo e ultrapassa quase sempre meia hora.

Existem por outro lado, funcionários prepotentes e mal educados que ofendem e humilham os visitantes, segundo afirma o estudante Geraldo Marques, residente na rua Cândido Mendes, n. 65, em carta a nós dirigida.

CENAS INJUSTIFICAVEIS

Frequentando, por necessidade, a Biblioteca Nacional o sr. Geraldo Marques viu, recentemente, uma senhorita ser intimada em palavras rudes e perante inúmeras pessoas, a esvaziar sua bolsa sob a infundada suspeita de furto. Não houve, da parte dos funcionários, a menor delicadeza, o menor cuidado ao levantarem, pùblicamente, tão grave acusação.

Infelizmente não foi êste um caso único. Repete-se, com frequência, e, ante-antem, o sr. Geraldo Marques, passou pelo vexame de semelhante suspeita.

PROTESTA O ACADÊMICO

Por nosso intermédio, o estudante ofendido protesta, junto ao diretor da Biblioteca.

«Não sei se já, de fato — afirma — algum regulamento que permita tais abusos por parte dos funcionários. Não duvido que existam pessoas sem a mínima noção de responsabilidade, caráter e consciência, capazes de arrancar páginas de livros, mapas, etc. Todavia, isso não serve, de forma alguma, para justificar a estranha atitude de funcionários que humilham e espantam qualquer visitante».

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 45-2351 e 43-7820.

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA — Com a presença do diretor, prof. Augusto Paulino e do inspetor federal, dr. César Durval Vilar, foi dada a aula inaugural no dia 4, às 16 horas, na sala principal da escola, pelo prof. Flávio Lombardi, catedrático de Clínica Pediátrica, que dissertou sôbre "Puericultura e Pediatria". Na gravura, vê-se parte da assistência, quando o prof. Lombardi discorria sôbre o tema da aula inaugural.

Sôbre o reajustamento dos professôres de curso secundário

Considerações de um assistente da Faculdade Nacional de Medicina

A propósito do caso criado com a interpretação dada por um funcionário municipal a dispositivo da lei que reajustou os vencimentos dos professôres de curso secundário, fomos procurados pelo dr. Orlando F. da Costa, professor diplomado pela Faculdade Nacional de Filosofia, o qual nos solicitou a divulgação da seguinte carta em que expressa a sua opinião sôbre o assunto:

«Sr. Redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Seção do Diário Escolar

Saudações:

Li, atentamente, a edição de 3 do corrente mês — Seção do Diário Escolar — por isto que estou acompanhando com vivo interêsse, o desenrolar do maior absurdo educacional, qual seja o dos vencimentos dos professôres do curso secundário da Prefeitura.

Na referida edição, os interessados «professôres» chegam ao uso da expressão «dispositivo legal sofismado» como se os pretendentes à injusta situação que a lei não acoberta, não fôssem os catedráticos dos sofismas.

Diz o artigo em fôrça de lei: «Os professôres catedráticos do curso Normal e os do curso secundário perceberão vencimentos correspondentes à letra O».

Parece claro, cristalino mesmo, o que se acha escrito: professôres catedráticos do curso Normal e os catedráticos do curso secundário perceberão... Dizer-se, sòmente, que o pronome «Os», isoladamente, divorciado de professôres catedráticos é que tem valor, é querer, calculadamente, defender o cifrão gordo, dar o braço, pelos honorários, até aos professôres catedráticos do ensino superior (que se submetem a rigoroso concurso, defendem tese e, sòmente um pode ser o catedrático — verdadeiro pôsto de marechal, se compararmos com a carreira militar). Já é injustiça, equiparar-se ao padrão «O» os catedráticos do ensino superior aos do ensino secundário (Colégio Pedro II) e do ensino Normal. Já que êste absurdo é legal, vá lá: Admitir-se, porém, a qualquer «professor» do ensino secundário — fato que não é a qualquer um do ensino superior nem do ensino normal que recebe pelo padrão «O» e sim exclusivamente os Catedráticos — igualdade, como pensam os sofismadores, é criar um problema nocivo à moderna Didática. Esta é desconhecida por aqueles que se estenderam em considerações jurídicas, chamando Montesquieu, Clóvis Beviláqua e outros, em socorro àquilo que a razão e o bom senso não recomendam. Para que lembrar os «preceitos da hermenêutica» como se com isto se pudesse forçar alguma coisa que não tem cabimento. Ora, não havendo, como não há, catedrático no ensino secundário (a não ser no C. Pedro II e ensino normal), a lei aí não está funcionando. E' bem claro.

Caso os srs. «professôres» (serão todos formados pela Faculdade de Filosofia? — a lei pede isto.) queiram que a lei funcione, basta fazerem petições ao sr. prefeito no sentido de ser criada a cátedra e aberto concurso para preenchê-las...

Andou muito bem o sr. prefeito, quando em resposta ao ofício n. 167 do Departamento do pessoal .... (1.010.351), disse no dia 22 de fevereiro:

«Estou de acôrdo. A disposição citada não atinge aos professôres do ensino secundário e os do curso secundário, os quais terão padrão «M» reservando o padrão «O» para os catedráticos do curso Normal».

Fica-se pasmado, quando escrevem os candidatos à letra «O» elevando o sr. prefeito aos píncaros da lua, só porque êste, em busca de razões para impedir tamanha barbaridade de vencimentos, igualando altos e baixos do magistério, diz, protestando contra a equiparação dos vencimentos dos professôres do curso secundário aos dos catedráticos do curso normal, haver diferença, entre catedráticos e não catedráticos. Concluem, por isto, que a lei deve favorecer, os catedráticos do mesmo modo que dos não catedráticos (isto é, dos «professôres» secundários), já que o sr. prefeito falou na diferença. Se assim proceder, o sr. prefeito, é porque, elogiàvelmente, compreende o que se passa, também, no ensino.

Lembrem-se, mais uma vez, requeiram ao sr. prefeito a abertura da carreira de catedrático e o concurso à mesma, para que a lei funcione neste caso. Ela é clara. Não comporta sofismas.

Srs. professôres, não percam tempo em defesa de absurdos. Preparem, isto sim, seus planos de curso e seus planos de aula a fim de mostrarem eficiência didática no setor do ensino onde a responsabilidade educativa é muito maior do que pensam os que não possuem o curso de professôres da Faculdade de Filosofia.

Dr. Orlando F. da Costa (Prof. diplomado pela Fac. Nac. de Filosofia — Seção de H. Natural.

Assistente da Fac. Nac. de Medicina)».

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

2.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

DE ACÔRDO COM O DECRETO LEI N. 9.154, DE 8-4-1946

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, se faz público, pelo presente, que a inscrição para o 2º Concurso de Habilitação à matrícula nos cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais estará aberta de 4 a 10 de março de 1949, devendo os candidatos atender às seguintes condições:

1º — O requerimento de inscrição deve fazer expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

a) — prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial, expedido por estabelecimento reconhecido (Decreto lei n. 7.988, de 22-9-1945).

b) — carteira de identidade e atestado de idoneidade moral

c) — atestado de sanidade física e mental

d) — certidão de nascimento passada por oficial de registro civil.

e) — prova de quitação com o serviço militar.

OBSERVAÇÕES

a) — todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em tabelião desta capital.

b) — as disciplinas sôbre as quais versará o exame serão indicadas na Portaria n. 596, de 30-11-1948 (Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica).

c) — a inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à Praça 15 de Novembro n. 101, das 9 às 12 e das 19 às 22 horas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1949.

ass. ARMANDO COSTA - ass. AFFONSO VASCONCELLOS VARZEA
Secretário — Inspetor Federal

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

GRATUIDADE — Todos os colegas que requereram gratuidade para o ano de 1949, por intermédio do CALC, devem procurar o colega presidente, segunda-feira, das 19 às 22 horas.

EXCEDENTES VESTIBULARES - A fim de tratar de assunto de seu interêsse estão convidados a comparecerem à sede do CALC, na próxima segunda-feira, às 20 horas, todos os vestibulandos que, logrando aprovação, não conseguiram classificação.

REUNIAO EXTRAORDINARIA — Foi convocada uma reunião extraordinária do Centro Acadêmico Luis Carpenter para a próxima quarta-feira, dia 9 de março. Nessa ocasião serão submetidas à aprovação do Conselho de Representantes todos os atos da Comissão Executiva e deliberações tomadas «ad referendum» desde setembro de 1948. A ordem do dia dessa reunião extraordinária está afixada no «Quadro de Avisos do CALC».

REUNIAO ORDINARIA — Terça-feira, dia 8, será realizada a 12ª reunião ordinária do CALC, quando informações da maior importância serão transmitidas ao Conselho de Representantes. Com a saída da representação do 5º ano, o «quorum» para essa reunião será de 14 membros.

BIBLIOTECA HOMERO PIRES — O Centro Acadêmico solicita aos estudantes que possuem livros e apostilas da Biblioteca o favor de devolvê-los com a maior urgência possível.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Na quarta-feira próxima, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à av. Almirante Barroso n. 97, 3º andar, às 17 horas, serão empossados os membros do Conselho Deliberativo, têrço renovado na assembléia geral de 30 de setembro de 1948: dr. Fábio Luz Filho, ministro dr. Mário Acioli, desembargador Florêncio de Abreu, professor Oliveira Sá, poetisa Elóro Possolo, pintor Gerson Pinheiro, Amadeu de Beaurepaire Rohan, dr. João Lira Filho, general Pedro Cavalcanti e dr. José de Albuquerque; Conselho Fiscal: membros efetivos: Osvaldo Proença, general Pedro Frederico Leão de Sousa e ministro Odilon Braga; suplentes: general Francisco José Dutra, dr. Caleb Bonfim e dr. Oscar Guerra Fontes. A Diretoria que terminará seu mandato em dezembro de 1949, feita a renovação do têrço, ficou assim constituída: presidente — general Arnaldo Damasceno Vieira; vice-presidente — dr. Fioravanti de Piero; primeiro secretário — professor Djalma Rocha; segundo secretário — dr. Petrarca Maranhão; primeiro tesoureiro — engenheiro Amélio Dias de Morais; segundo tesoureiro — dr. Avelino Pessoa Cavalcanti; bibliotecário — poetisa Selenah de Sousa Medeiros. Em seguida, haverá uma hora de arte.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: têrça-feira, no auditório, às 20 horas, sessão de instalação da I Convenção Feminina; quarta-feira, no auditório, às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI, com a presentação do filme «Lares sem mãe»; às 20 horas, sessão solene; quinta-feira, no auditório, às 20 horas, sessão de encerramento da I Convenção Feminina; sexta-feira, no auditório, às 20,30 horas, exibição de filme, particular; sábado, no auditório, às 16 horas, sessão de cinema promovida pelo jornal «A Manhã»; às 20,30 horas, exibição de filme, particular, domingo, no auditório, às 20,30 horas, exibição de filme, particular.

Bolsas de estudos para especialistas

INSCRIÇÕES NOS MINISTÉRIOS DA VIAÇÃO, AGRICULTURA E TRABALHO

A Organização das Nações Unidas convidou os governos membros a presentar candidatos a bolsas de estudos para técnicos das seguintes matérias: energia elétrica, irrigação fluvial, contrôle de enchentes, planejamento, construção e operação de sistemas de transportes e comunicações, processos industriais para a utilização de recursos, planejamento, promoção e desenvolvimento econômico, incluindo-se metodologia e estatística, problemas fiscais, levantamento de recursos naturais e aproveitamento do conjunto dos recursos de uma região ou bacia fluvial.

As bolsas serão para aperfeiçoamento de especialistas e não para treinamento básico. São concedidas para um período de 3 a 6 meses, dependendo dos assuntos escolhidos e localização dos bolsistas. Pode-se porém, antecipar que a amioria será colocada nos Estados Unidos e na Inglaterra.

O Ministério das Relações Exteriores solicitou aos Ministérios da Viação, Agricultura e Trabalho que recebam as inscrições dos candidatos. Essas inscrições deverão ser entregues na sede da ONU até o dia 31 do corrente. O primeiro grupo de bolsas será concedido a 1.º de abril e o segundo durante o mês de junho.

Os requerimentos dos interessados deverão conter: a) ficha pessoal do candidato, inclusive certificado de saúde; b) descrição da vida funcional em empregos passados e atividades presentes; c) conhecimento de línguas; d) especialização de tópico ou ramo de estudo desejado; e) período do ano corrente em que o candidato pode partir.

Os requerimentos deverão ser endereçados ao Ministério a que se referir a matéria de preferência do candidato.

O bolsista receberá a ajuda de custo de 200 a 300 dólares mensais e uma soma adicional para compra de publicações técnicas e para viagens dentro do país onde fôr concedida a bolsa. Da viagem de ida e volta, a ONU só pagará a parte que não puder ser paga em moeda do país recipiente.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas amanhã, 7 de março

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO KUBRUSLY

VESTIBULARES DE
ENGENHARIA e ARQUITETURA
Profs.: R. Righetto — H. P. Bahiana — A. Kubrusly J. Kubrusly
Rua Sorocaba, 674 — Tel.: 26-8052 — Botafogo

CURSO TUIUTI

Direção do major Paulo Lopes
RESULTADOS DE 1949

RELAÇÃO NOMINAL DOS CANDIDATOS APROVADOS NAS ESCOLAS MILITARES EM 1949
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES DO EXÉRCITO

FORTALEZA — 1.º ano

1.º lugar -- FERNANDO HÉLIO GUIMARÃES BAIMA
4.º lugar -- DARCI ARAUJO BITENCOURT
5.º lugar -- JEREMIAS BEZERRA BRANDÃO

SÃO PAULO — 1.º ano

2.º lugar -- CARLOS GEORGE CAPARELLI
3.º lugar -- DANILO ELZIO REIS DE SOUZA
5.º lugar -- HELIO ANDRADE GOMES DA SILVA
6.º lugar -- MAURO RUBENS DOS SANTOS FONSECA
10.º lugar -- SERGIO MEIRA LOPES DE CASTRO
11.º lugar -- ALBERTO FERREIRA DE SOUZA ANDRADE
12.º lugar -- LUIZ ANTONIO ZIGNAGO DE SOUZA
13.º lugar -- IRINEU DA SILVA MATOS
17.º lugar -- HELIO MACHADO PIO PEREIRA
18.º lugar -- PAULO SERGIO RUTWISCH HORTA RODRIGUES
23.º lugar -- WALDEMAR DIAS
24.º lugar -- GLEUBER VIEIRA
26.º lugar -- ALVARO JUVENAL ANTUNES JUNIOR
27.º lugar -- ARNALDO COSTA JUNIOR
28.º lugar -- PAULO AFONSO DE AQUINO E ALBUQUERQUE
30.º lugar -- JOSE' FARIA SOARES FILHO
34.º lugar -- CARLOS JOEL LOPES ENES
35.º lugar -- RUI DE SA' E SILVA
39.º lugar -- WILSON DORNA DE CARVALHO
42.º lugar -- LUIZ FERNANDO DELVAUX
44.º lugar -- CARLOS SALVADOR GRIJO'
45.º lugar -- HERBERT RODRIGUES ARANHA
47.º lugar -- AZOR DE MENEZES
50.º lugar -- NILO JOSE' TORTOLA

SÃO PAULO — 2.º ano

2.º lugar -- HELIO RIBEIRO CONCEIÇÃO

SÃO PAULO — 3.º ano

2.º lugar -- IVANI HENRIQUE DA SILVA
4.º lugar -- RUBIO BALLOUSIER
10.º lugar -- FLAVIO DE MARCO

PORTO ALEGRE — 1.º ano

1.º lugar -- HENRIQUE SARMENTO SOARES
2.º lugar -- ARMINDO CORREIA
3.º lugar -- SEBASTIÃO GOMES LEAL FILHO
4.º lugar -- JOBERTO PIO DA FONSECA
5.º lugar -- JORGE RODRIGUES
7.º lugar -- ROBERTO MIGUEL DE BASTOS CRUZ
8.º lugar -- HELIO DE OLIVEIRA
9.º lugar -- AECIO KAUFMAN COLOMBO DA SILVA
12.º lugar -- OCTAVIO AGUEDA
14.º lugar -- EDSON FONTES RIBEIRO
15.º lugar -- CRISTIANO MULLER NETO
18.º lugar -- JORGE GUILHERME HERMSDORF
21.º lugar -- JORGE DA CUNHA OLIVEIRA
23.º lugar -- ERALDO FREITAS DA CUNHA
26.º lugar -- CIONIL DA CUNHA BORGES DE FARIA

PÔRTO ALEGRE — 3.º ano

1.º lugar -- LUIZ VIEIRA DE FONTES

ESCOLA MILITAR

3.º lugar -- ARNOSAN RAMOS CAIADO
6.º lugar -- JOSE' LOURENÇO DE SOUZA
7.º lugar -- ALOISIO PITTA XAVIER
15.º lugar -- NELSON SIQUEIRA GOMES
16.º lugar -- HENRIQUE REBELO DE ALMEIDA
18.º lugar -- EUGENIO VIEIRA DE MELO

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE AERONÁUTICA — BARBACENA

Armando Luiz Claro — Dirceu Ferreira Hargraves — Eugenio Nunes de Abreu — João Maria de Castro Araujo — João Rizzo — Luiz Bezerra de Araujo — Ludovico Marques — Decio Bria Gama de Silva — Edson Martins Encarnação — Helcio Reis Ribeiro — Jefferson Quintas Guimarães — Lelio Capello Barroso — Moacir Porto — Renato Candido Veiga da Silva — Sergio Rochakiehl — Almir Borges Pinto Dias — Almir de Oliveira Carvalho — Amauri Correia de Castilho — Amilcar Ferrari Alves — Armando Paiva Santana — Ari de Albuquerque Lima Sobrinho — Aureo de Oliveira Assis — Barry Andrew Thanock — Carlos de Almeida Batista — David Ferreira Soares — Edmar Flaeschen — Eurimaco Neto Cabral — Fernando Souto de Castro — François Armando de Souza — Germano Octavio Weber — Gerth Wolfgang Woigt — Haroldo Vieira de Morais — Hailton Gray Moreira — Helio Ribeiro Conceição — Ibraim Wadith Kouri — Ilaé Maia Pfaltzgraff — Ismar Osmond Coelho — Izandro Berolatti — Edward Brandão Salgueiro — José Pinto — José Simões da Silva — Julio da Silva Barbosa — Julio Ramos Avelin — Lincoln Estrela — Luiz Antonio Delorenzo — Luiz Carlos Machado Sampaio — Mario Antenor de Oliveira — Mario Mendes de Morais Filho — Milton Gomes — Moisés de Oliveira Sander — Nilson Leite Lobo — Paulo da Veiga Brandão — Raul Lopes Biangolino — Raul Martins — Roberto Covelo Pinheiro Machado — Romildo Correira de Andrade Melo — Sebastião Helio Faria de Paula — Sergio P. da Fonseca — Tupani Victor Americano do Brasil — Ulisses Adelino Serra — Victor Hugo Cordeiro Diniz — Hugo Domingues de Mesquita — João da Silva e Souza Filho.

Escolas de Engenharia e de Arquitetura

Resultados ainda não conhecidos

15 DE MARÇO
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — F. 48-5260
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - 2.º — F. 43-9386

Resumo do relatório publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 20-2-49

PARA O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES, damos aqui as informações relativas ao nosso trabalho de 1948:

Curso de Preparação aos Exames de Admissão a:

ESCOLA TÉCNICA DE AERONÁUTICA (oral) — Alunos do ITEC: 5. Aprovados: 4.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO (Correspondência) — Alunos do ITEC: 20. Aprovados: 5.

ESCOLA DE AERONÁUTICA (Curso de Oficiais da Reserva) — Alunos do ITEC: 10. Aprovados com média superior a 6: 10.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — Alunos do ITEC: 3. Aprovados: 3.

ESCOLA MILITAR DE RESENDE — Alunos do ITEC: 4. Aprovados: 2.

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

Estão abertas, a partir de amanhã, as matrículas nos seguintes cursos orais:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO (Para oficiais)

ESCOLA TÉCNICA DE AERONÁUTICA (Praia Vermelha, para os ex-alunos de Escolas Militares e 1º ano de Engenharia ou Filosofia)

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (Curso Normal, 2 turmas de 15 alunas, pela manhã e à tarde)

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES, 3º ano.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA (Aulas práticas de Física no mais completo Laboratório de Física do Rio e 15 sessões cinematográficas com filmes técnicos sôbre Física).

ESCOLA TÉCNICA DE AERONÁUTICA, de S. José dos Campos (Provàvelmente haverá exames de admissão ao 1º ano, em 1950, podendo se candidatar qualquer estudante que tenha concluído o curso científico)

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Não deixe para depois a sua matrícula, nossas vantagens e garantias são dadas somente aos alunos matriculados até 14 de março.

VANTAGENS E GARANTIAS

1 — Distribuição gratuita, entre os alunos, de livros e lições impressas, adequadas ao curso.
2 — Material escolar, como: cadernos, lápis, papel, esquadros, etc., gratuitamente.
3 — Devolução de 20% do total das mensalidades, no caso de não aprovação.
4 — O melhor aluno da turma é gratuito.
5 — TURMAS MAXIMAS DE 20 ALUNOS.

Solene inauguração dos Cursos da Universidade do Brasil

Com a presença do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade, de altas autoridades do ensino e dos corpos docentes e discentes, especialmente convidados, realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música a solene instalação dos Cursos da Universidade do Brasil.

O ato será público e para êle são convidados os antigos alunos da universidade.

A oração de Sapiência será pronunciada pelo catedrático de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, professor Maurício de Medeiros.

Ginasial diurno e noturno

Mensalidade, 80,00.
GINASIO SILVEIRA DA MOTA
Rua Ciro Maia, 145|146
Tel.: 29-3510

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Sr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospecto dos cursos
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UMA CADEIRA DE PORTUGUÊS

Encerram-se no dia 2 do corrente as inscrições para o provimento de uma cadeira de Português no Colégio Pedro II — Internato. Inscreveram-se os seguintes candidatos: Vitório Bergo Carlos Henrique da Rocha Lima, Carlos de Assis Pereira, Olmar Guterres da Silveira, Jesus Galvão, Cândido Jucá Júnior, Celso Ferreira da Cunha, Albertina Fortuna Barros e Almir Câmara de Matos Peixoto. Os professôres Modesto Dias de Abreu e Silva e Herbert Parentes Fortes, obtiveram inscrição condicional, a fim de completarem a documentação de acôrdo com o art. 4 da Portaria Ministerial n. 187 de 24 de junho de 1939.

Foi indeferida a inscrição de um candidato por não haver apresentado os exemplares da tese, dentro do prazo estabelecido no edital.

EXAME DE ADMISSÃO

Deverão comparecer neste Internato a fim de prestarem Exame de Saúde, nos dias e hora abaixo discriminados, os seguintes candidatos aprovados:

AMANHÃ, DIA 7 — SEGUNDA-FEIRA, AS 14 HORAS — Adalberto Cantalice, Amauri Gesualdo Soares, Antônio Augusto Dunschee de Abranches, Antônio Carlos da Silveira Fontes, Aparício Moreira de Sousa, Carlos Marx Filho, Cédio Vieira de Melo, Clóvis Costa Vaz, Carlos Alberto Sampaio Gonçalves, Danilo Alves Correia, Darci Rodrigues, Demóstenes da Costa Modesto, Édson Vieira de Lima, Fernando Arnon Gomes, Francisco Lopes de Oliveira Araújo, Haroldo Marques Pereira, Hélio Nogueira de Araújo, Helmuth Aminger, Ilton Leite e Jorge Bainha.

DIA 8 — TERÇA-FEIRA, AS 14 HORAS — João Alberto Paciência Nabuco, Joel Ramos Moreira, José Carlos Ubirajara Quedinho, José Lobão Bezerra Filho, Lauro da Silva Melo, Luís Augusto Sampaio Gonçalves, Lucid Batista Salgado, Mário Domingos Soares, Mauro Oberg, Nélson de Sousa Rodrigues, Paulo Alves Alvarenga, Roberto Prince Lauria, Ronald Jarbas de Matos Vitória, Rubens Moreira Theberg, Sérgio Vinicius Teixeira Rogati, Sosostres de Sousa Moreira, Targine Resende, Válter Ribeiro e Valdir Tertuliano dos Santos.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Classificação dos candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de 1949 — Dinamene Rodrigues Couceiro, Wulf Weler, Francisco Martins Dias Filho, Regina Dalva Perlingeiro Lavaquial, Aluísio Façanha de Sá, Teresinha de Jesus Tôrres, Renis Gabriel, Emir de Magalhães, Geraldo Peres Ferreira, Vera Alonso da Silva, Carlos Antônio Teixeira Barbosa, Alair Guimarães Gouvêia, José Carlos Franco Faria, João Rangel de Morais, Hadoram Calazans, Nilta Vaccari, Valdemar Junqueira Ferreira Filho, Osvaldo de Castro Meneses, Valdir da Mota, Rui Porciuncula de Morais, Luci Pamplona Penfold, Teresinha de Jesus Travassos da Costa Pinto, Mauro Andrade Poggi, Gesa Guimarães Viiano, Ovídio Gaião, Magali Surek, Silvério Cartafina Filho, Nei José Monteiro, Pedro Dias Gomes, Hopkyns Antônio da Fonseca, Dário Alcebíades Scara Garcia, Edgar da Silva Pontes, Teresinha de Jesus dos Santos Barbosa, Rubens Barbosa Figueiredo, Nicolau Simão Elias, Magnus Pereira da Silva, Rivanda Mendonça Cardoso, Murilo Brandão Salgueiro, Naor Hélcio Freitas, Malaquias de Sousa Ribeiro, Glaúucia Sigilião Pimentel, Jaime Schwartz, Manuel Cristino de Miranda, Antônio Nascimento Pereira, Kurt Jorge Reimer, Grijalba José Mendes Carneiro, Rita Maria Brígido Costa, Jurandir Enes, Mário de Melo Ferreira, Geraldo Teles Jucá, Joaquim Francisco Batista, Josias Eugênio de Andrade Oliveira, Lucília Mendes Alvares, Sebastião de Almeida Paiva, Walse José Elias, Cleves Nazaré Chagas Ramos de Freitas, Diná Mateus de Sousa Barros, Fausto Mendonça Cardoso, Creusa Rondon de Sousa, Geraldo Regis de Alencastro Matos, Miriam da Conceição Rodrigues, Alcione dos Santos, Valdemar Podkameni, Darci de Assis Dantas, José Afonso Moreira Barbosa, Ilva Reis, Gilda Correia Guimarães, José Augusto de Almeida Pelúcio, René de Brito, Velcides Leite Reveilleau, Antônio Correia da Silva, Válter Tanarini, Elaine de Oliveira Hourcades, Ademar Setaro de Alcântara, Kleber Carvalho da Silva, Lauir Machado, Hermínia Ribeiro da Fonseca, Carlos Eduardo Baêta Neves Pinel, Nélson Ávila Tomé, Alcides Mariano de Sousa, Abelardo Isaacson Cavalcânte, Aladim Antônio Sobreiro, Artur Ramos de Vargas, Alcir Alvim Godói, Wandysmett Lázaro da Silva, Rubem Gabriel, Wylden Ribeir doe Carvalho, Wilson Cavacânti, Ilca Vaccari, Oscar Hamilton Land, Norberto Augusto José Aquino Moreira dos Santos.

Inscritos 299
Aprovados 93 (31,10%)

Os candidatos constantes desta relação deverão matricular-se até o dia 10 de março, apresentando 2 retratos 3 x 4 de frente e sem chapéu.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Dia 7 — Fisiologia — escrito às 8 horas na sala »; Dia 8—Farmacologia — escrito às 16 horas na sala B, será chamado também o sr. Ismar do Nascimento Silva; Dia 9 — Farmacologia — prático às 16 horas sala B.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — EXAMES ORAIS

DIA 7 — FÍSICA — às 7 horas — os candidatos de nos: 361 a 400 — e 628 — 629 — 630.

QUÍMICA — às 8 horas — os de nos: 361 a 600 — e nos: — 613 614 — 615.

BIOLOGIA: — às 8 horas — os de nos: 161 a 200 — e nos: — 613 — 614 — 615.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

DIA 7 — 2º ANO — QUÍMICA FISIOLÓGICA — às 13,30 horas — Prático Oral — Todos os alunos que fizeram prova escrita no dia 21.

4º ANO — QUÍMICA PSIQUIÁTRICA — Prova Escrita — às 9 horas no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos.

MICROBIOLOGIA — 3º ANO — às 9 horas — Prova Escrita — Todos os alunos inscritos.

DIA 8 — 1º ANO — ANATOMIA SISTEMÁTICA — Escrito — às 9 horas — os alunos de nos: — 202 — 162 — 105 — 221 — 154 — 168 — 264 — 134 — 305 — 151 — 295 — 160 — ORAL — às 10,30 horas os de nos: — 180 — 183 — e os que fizeram prova escrita nêsse dia.

3º ANO — FARMACOLOGIA — ORAL — às 11,30 horas Turma efetiva — Os de números 7 a 88 — SUPLEMENTAR — os de nos: — 99 a 145.

PROVA PARCIAL DE CLÍNICA MÉDICA — (5º ANO — DIA — 9 às 9 e 10 horas.

A V I S O

O diretor da Faculdade Nacional de Medicina convida os corpos docente e discente para as seguintes cerimônias inaugurais do ano letivo de 1949.

DIA 7 — às 17 horas do Instituto Nacional de Música, Cerimônia Universitária com a presença do ministro da Educação e do Reitor. Fará a preleção inaugural o professor Maurício de Medeiros.

DIA 8 — às 10,30 horas — na Sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, aula inaugural proferida pelo professor Deolindo Couto e com a presença do ministro da Educação e do Reitor.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMUNICADO: — «O presidente do D. A. comunica aos alunos da F. N. M. que estará aberta na Secretaria do Instituto de Psiquiatria da U. B. durante êste mês até o dia 19 a inscrição em concurso para duas vagas de interno não remunerado. Os candidatos devem ser alunos do 5º ou 6º ano da Faculdade Nacional de Medicina da U. B.

O concurso constará de provas práticas, escrita e oral.

A prova prática constará na execução de um ato corrente na prática hospitalar em manicômio.

A escrita será a observação escrita de um docente e a oral será a discussão da observação.

O Concurso terá lugar de 20 a 30 de março.

No ato da inscrição fará a declaração de tencionar especializar-se em psiquiatria. O internato não remunerado assegura ao nomeado tôdas as regalias de interno, exceto vencimentos, e importa nas mesmas obrigações.

Recebemos também uma circular do diretor da F. N. M., convidando todos os alunos para a cerimônia inaugural universitária a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, às 17 horas, no Instituto Nacional de Música.

A solenidade será presidida pelo magnífico Reitor, prof. Pedro Calmon e contará com a presença do exmo. senhor ministro da Educação e Saúde, prof. Clemente Mariani.

Usará da palavra para a preleção inaugural o professor Maurício de Medeiros».

Departamento Estudantil da UDN

Está programada para amanhã, às 20,30 horas, na sede da UDN, à rua México n. 3, 4º andar, a sessão de instalação do Conselho de Representantes dos Setores Estudantis Udenistas, que se reunirá sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe, presidente do DE da UDN-DF, e com a presença dos delegados dos diversos Setores Estudantis Udenistas. O ponto principal da ordem do dia dessa reunião será o da realização de eleições para o preenchimento das vagas existentes no Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, motivo pelo qual solicitamos a presença do maior número possível de representantes dos Setores.

Constituiu motivo de grande satisfação para os estudantes udenistas o aumento da circulação do Boletim Informativo do DEN, que teve a sua última edição enormemente acrescida, ante o número cada vez maior de assinantes de nossa publicação, em todos os estados da federação.

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES

ARQUITETURA E ENGENHARIA

90% de aproveitamento nos últimos exames para arquitetura. Turmas de manhã e à tarde. Início das aulas a 15 do corrente

RUA DO ROSARIO N. 108 — 1º ANDAR — TEL. 23-1904

UM COLÉGIO PARA SEU FILHO

Semi-internato, tempo integral, das 8 às 17 horas.

Externato ginasial, das 8 às 12 horas. Externato primário, das 12 às 17 horas.

Cursos infantil especializado, Primário, Admissão e Ginasial.

Departamento Primário, sob a direção e orientação pedagógica do professor Lima Freitas.

GINÁSIO LEVERGE'

RUA DIAS DA CRUZ, 335 — TEL.: 29-0624.

11 (onze) alunas aprovadas na Escola Carmela Dutra no exame de admissão, ao curso Normal, 1.ª época

Das 60 candidatas aprovadas, o CURSO DO COLÉGIO METROPOLITANO aprovou 11, em 1.ª época, de uma turma de 20 alunas

Relação das alunas aprovadas:

NOMES	ENDEREÇOS
Dorice Martins do Amaral (4º lugar)	Rua Guapuí, 11
Jacira Siqueira da Fonseca (7º lugar)	Rua Magalhães Couto, 142
Elvira Pinho del Vale	Rua Isolina, 322
Neuza Delpino Lobo	Rua Cachambi, 170
Amyr de Medeiros	Rua São Francisco Xavier, 896
Berenice Martins da Silva	Rua Magalhães Couto, 129, Ap. 201
Alvanita Xavier	Rua Barão São Borja, 16
Cléa de Souza Lima	Rua Aquidabã, 357
Servula de Souza Paixão	Trav. Vaz da Costa. 33
Dinah Carvalho	Rua Ana Neri, 2.104, sob.
Vilma de Azevedo Buonocore	Rua Jurunas, 45

Para 1949, as aulas do Curso terão início no dia 4 de abril.
Informações pelo telefone 29-3295

ART. 91

Por correspondência

Em virtude do dispositivo legal que determina a realização dos exames de licença ginasial na primeira quinzena de outubro de 1949, o INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS comunica aos interessados que já se acham abertas as matrículas para o curso intensivo do Art. 91, por correspondência.

Peça informações detalhadas ao INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Caixa Postal 3 364 — Rio de Janeiro — Tel. 42-7386.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES

Resultados dos Exames Vestibulares da Faculdade Nacional de Arquitetura dêste ano:

Número de candidatos, 200
Número de candidatos dêste Curso, 40.
Número de candidatos aprovados dêste Curso, 37.
Porcentagem de aprovação, 93%.

A relação nominal dêstes alunos aprovados se encontra na secretaria do Curso, à disposição dos alunos interessados. Os resultados finais dos outros exames Vestibulares, ainda não foram publicados. — Início das novas turmas, no dia 15 de Março. Matrículas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.



a Exposição JUVENIL

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES!

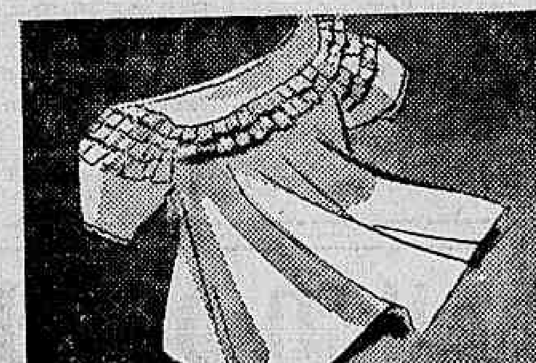
AMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA 7 DE MARÇO

INICIO DAS ESPETACULARES

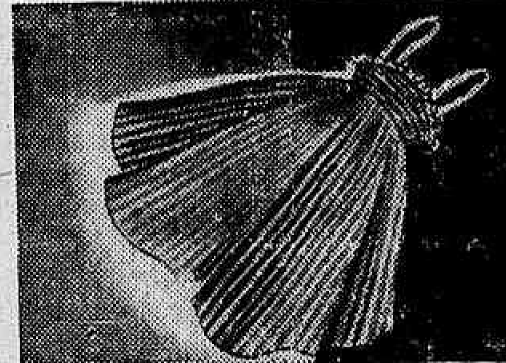
Ofertas de Verão!

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

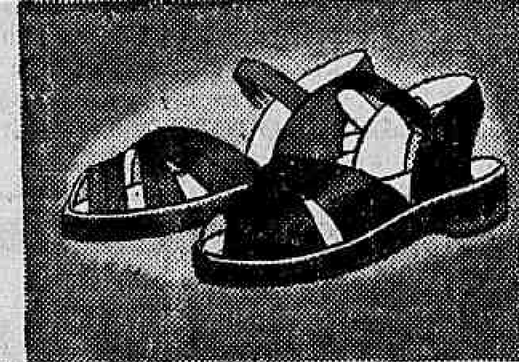
Pela primeira vez A Exposição Juvenil realiza uma grande venda especial a preços de liquidação participando das famosas Ofertas de Verão d'A Exposição. Aproveite e vá comprar tudo para seus filhos — tudo o que êles necessitam, nos diversos Departamentos especializados em roupas e novidades para crianças, moças e rapazes d'A Exposição Juvenil



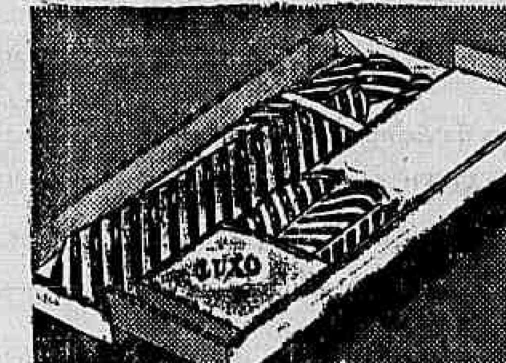
Blusas de Organdy estampado. De 14 à 18 anos.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 65,00 por Cr$ 48,00



Aventais Pinafore em cambraia listrada com pala na cintura e alças. Preço de Liquidação:
De Cr$ 65,00 por Cr$ 45,00



Sapato Sport para Meninas e Mocinhas. Em pelica e camurça. Diversas cores.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 90,00 por Cr$ 75,00



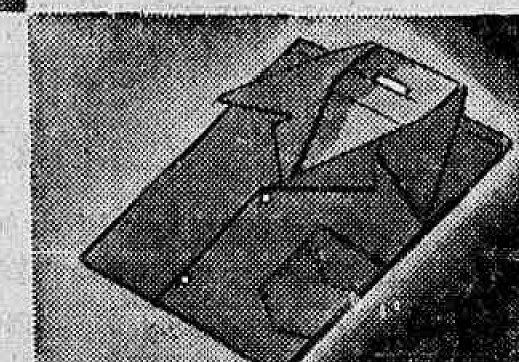
Guarnição de Gravata e Lenço para meninos. Lindos desenhos e acondicionados em caixas.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00



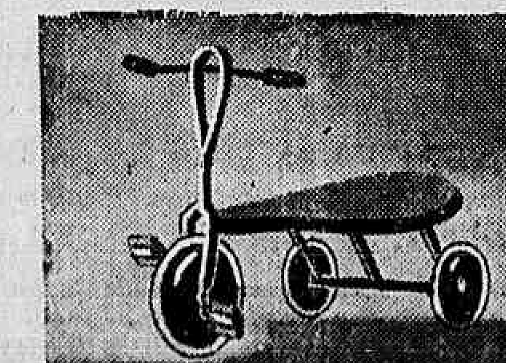








Camisa Sport para Colegial, em tecido branco, cores lisas e listradas. Tamanhos de 6 a 16 anos.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 45,00 por Cr$ 29,00



Velocipede Tico-Tico. Construção sólida. Rodas de aro com borracha. Preço de Liquidação:
De Cr$ 95,00 por Cr$ 75,00

Vestidos em organza com rendas e babado. Rosa e azul. Para meninas de 4 à 10 anos.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 150,00 por Cr$ 98,00

Vestidos em piquet estampado com alças e bolero. Para debutantes de 12 à 18 anos.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 250,00 por Cr$ 198,00

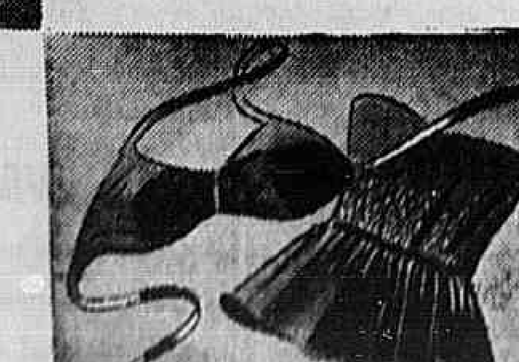
Costumes de tropical extra pura lã. Pré-encolhido, todo forrado de seda. Modêlo paletó com 3 botões, nas côres: marinho, marron, beige e cinza. Para rapazes de 12 à 18 anos. Preço de Liquidação: De Cr$ 595,00 e 550,00 por Cr$ 495,00

Costumes de tropical calça curta, padrões lisos e listrados, diversas côres. Para meninos de 6 à 12 anos.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 295,00 por Cr$ 175,00

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO!



Maillots Americano Miami, de 2 peças, em malha de pura lã. De 12 à 18 anos.
Preço de Liquidação:
De Cr$ 125,00 por Cr$ 89,00

Uma casa nova... para gente nova!

015 - Standard

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 6 de março de 1949

POLÍCIA RURAL

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

O meu prezado amigo Amadeu Barbiellini é fundador e orientador da tradicional e excelente revista agrícola «Chácaras e Quintais», excelente principalmente porque procura ser prática e objetiva nos seus artigos e consultas. E é revista que, inegàvelmente, tem exercido grande influência no meio rural nacional. Escreveu-me há pouco êsse amigo, aborrecido. Adquirira na capital bandeirante uma bomba elevatória de água para o sítio qu possui em São Sebastião e tivera o desprazer, ao regressar de curta ausência, de verificar que a caixa contendo o material fôra furtada. Êsse fato, que aparentemente é de reflexo puramente pessoal, levanta o problema do policiamento rural. Não há dúvida de que, salvo os casos esporádicos de cangaço, a população brasileira é ordeira e respeitadora e são raros os casos como o que relato. Mas o país tem sido invadido por gente de tôda espécie, provàvelmente de forma ilegal em grande parte, por ser impossível o contrôle de entrada nas extensas e desertas linhas fronteiriças. Essa gente acomoda-se aqui e ali, arranja, com facilidade, papéis — porque o excesso de precauções legais aparentes, diante da realidade fiscalizadora, pràticamente falha e inexistente, é apenas ridícula demonstração de atraso de métodos — e depois passa a agir desassombradamente. Daí a evolução social, para pior, que se vem observando seguidamente em todos os setores. E', assim, uma necessidade a evolução dos métodos de fiscalização e policiamento. O modêlo de um policiamento rural eficiente poderia ser buscado na famosa polícia montada do Canadá, que um felizardo viajor do Estado Novo andou querendo introduzir nos seus domínios. Sòmente, um tal organismo deveria ter direção uniforme, isto é, nacional, para não ficar à dis-

(Conclui na 2.ª página)

PNEUS A CRÉDITO

Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeios. À vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 32-0168.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 13 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS

Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade

PRIMOR

R. S. JOSÉ 80 - sob. tel. 22-6709

A PRAZO pelo "BOMVIVER"

Com a penicilina por mero exemplo

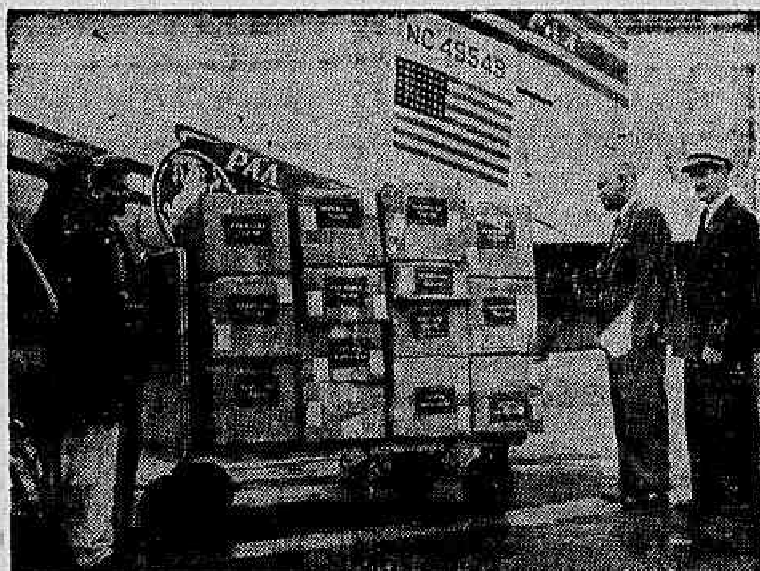
Breve notícia acêrca do registro de produtos nacionais similares aos estrangeiros, o que abrange a certos respeitos a luta secular em busca de mercado e isenção de direitos aduaneiros

Importância para a bolsa pobre ou rica do mundo aparentemente atabalhoado à margem do pôrto, onde gente suarenta e bem vestida se move em meio de intrincada legislação

Reportagem de DANIEL CAETANO

NUM canto do "Diário Oficial", na coluna referente ao Ministério da Fazenda, sai duas vêzes por mês uma nota aparentemente sem importância, de mera rotina — de mera rotina é, sem importância não, mas apenas os iniciados conseguem descobrir o valor das coisas no "Diário Oficial". Por isso, não corro o menor risco de engano, ao dizer que uma grande parte da população da cidade, ou melhor, do país inteiro, ignora o que se passa em certa sala do edifício da Alfândega do Rio de Janeiro, onde, à volta de comprida mesa, nove homens se reunem quinzenalmente, a fim de decidirem questões da mais alta importância para a economia do país.

Outro dia, lá estava no órgão oficial, a pauta dos trabalhos da Comissão de Similares, isto é, o que se ia discutir na segunda-feira 14 de fevereiro de 1949, às duas e meia da tarde, na 224ª sessão ordinária. Abaixo do cabeçalho vinha o que sempre vem dando início a tôdas as sessões de tôdas as coisas, quer dizer, leitura da ata anterior e a seguir o expediente. Na parte destinada ao expediente, a matéria a ser discutida e votada, segundo os relatórios concernentes aos processos apresentados. O primeiro, por exemplo, naquele dia, era o de nº 2.910, protocolado em 1948, por intermédio do qual a Cia. Química Rhodia Brasileira, pedia equiparação ao similar estrangeiro dos seguintes produtos de sua fabricação: iodeto de sódio, anidrido acético, acetato de celulose, óleo de mamono para fins industriais, óleo de ricina para fins medicinais, etc. Outros processos estavam na mesma ordem do dia, mas não vem ao caso enumerá-los.



Partida de penicilina procedente de São Paulo, desembarcando no aeroporto Santos Dumont

S. Paulo fabrica penicilina

O nome da comissão diz a certos respeitos a sua finalidade, que é registrar os artigos de produção nacional similares aos estrangeiros, para o que, tôda uma série de preceitos têm de ser observados. Depende muito dos pareceres de lá saídos a proteção imprescindível a nossa indústria, mas aquêle órgão é técnico, só lhe compete seguir a lei, reformada pelo decreto nº 300, de 24 de fevereiro de 1938, que regula a isenção de direitos aduaneiros. O jôgo de interêsses predisposto a envolver aquêles trabalhos gira, portanto, em tôrno da luta de mercado e do não pagamento de direitos.

No momento, por causa da penecilina, produto essencial ao bem-estar humano, o conflito se encontra armado. Quase todos os jornais do Rio publicaram na semana atrasada que a Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda., com sede em São Paulo, praça Cornélio, 96, pediu registro de similar à estrangeira para a penicilina de seu fabrico. A comissão, examinando o processo, do qual fazem parte atestados de eficiência do produto — atestados, aliás, exigidos por lei — resolveu conceder o registro para o tipo *amorfo*.

Ora, concedido o registro, a importação cessa, não é mais permitida, sem o que a nossa fabricação estaria desprotegida; fato, aliás, de nenhuma repercussão, quando se trata de artigo de somenos importância. Neste caso, porém, a decisão toma relêvo, acaba nas manchetes vespertinas. E' assim, sobretudo, porque a penicilina, no gôzo de isenção de direitos, entrando no país por conseguinte sem que o importador nada pague à Alfândega, vai mudar de regime. Existe o produto sob a forma *cristalina* e *amorfa*. Esta última agora só poderá ser obtida na fábrica de São Paulo, o que aborrece a muita gente, enfastia por motivos ponderáveis. Trata-se de dinheiro perdido na diminuição dos lucros auferidos pelos que importavam o medicamento, cujo valor a peronesa Evita já o considerou estratégico, em vista do que a Argentina cuida de montar uma fábrica de instalações excepcionais.

Não redunda em favor do povo a isenção

Tento explicar aqui o mecanismo da Comissão de Similares, um dente na máquina governamental, funcionando, e de presumir-se, no interêsse da nação. Poderia tomar para exemplo um outro produto, digamos, areia colorida, mas não me daria a mesma facilidade de explicação. Continuo, portanto, a argumentar com a penicilina.

Adianto assim que a sua história fiscal se resume no seguinte: ao aparecer, valia ouro, sendo as primeiras quantidades gravadas pelas tarifas alfandegárias; em vista da grande produção logo depois, considerando o seu alto valor terapêutico, o govêrno concedeu à penicilina isenção de direitos.

Quando o Congresso deliberou tomar a medida, o que objetivava por certo era a baixa de preço, queria tornar accessível a tôdas as bolsas a injeção na farmácia. Não pagando um ceitil à Alfândega, poderia o importador abater muito no preço de venda. O preço desceu, em verdade, mas não como seria de esperar. O artigo ficou mais barato porque a compra dêle lá fora está baratíssima; nos Estados Unidos chegou a ser motivo para anedotas radiofônicas em programas à la Bob Hoppe a queda vertiginosa. Comprando a baixo custo e vendendo por um preço até certo ponto alto, a margem de lucro para os revendedores daqui é beatífica. Não o será, porém, comprando em São Paulo. O preço de custo em relação ao de venda tem de forçosamente oferecer menores vantagens aos intermediários, mas o fato é que os consumidores ganharão com isso. Ora, se na verdade o interêsse geral deve prevalecer sôbre o particular, tudo vai bem...

Todavia, no uso de um direito que lhes assiste, pois não se pode esperar a existência de santos no exercício do comércio, os açambarcadores, digo, os prejudicados podem lançar mão de inúmeros discursos em disponibilidade. Um dos argumentos é o de qua a fabricação nacional da penicilina não atende às necessidades do mercado, não chega para quem quer. Ora, um dos requisitos para a concessão do registro é exatamente a capacidade de produzir para o consumo ordinário, pois a falta sistemática do medicamento seria pior que a existência de estoque mais caro. Note-se a importância das decisões a se-

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

A morte de um educador — Reajustamento econômico dos pecuaristas — Surpresas da demografia — Reempastelamento de um jornal

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Perdeu Minas Gerais um dos seus mais destacados filhos, tanto na seara das letras, como no campo da educação da mocidade. Morreu Eugênio Rubião, professor desde a mocidade em sua cidade natal, Silvestre Ferraz, até ao momento em que a morte o surpreendeu.

Andou por diversas zonas do Estado a lecionar, espalhando as luzes do seu talento, os exemplos do seu caráter, os conhecimentos de sua cultura. Em Passa Quatro, em Santa Rita do Sapucaí, noutras cidades do sul de Minas, Eugênio Rubião enfrentou a meninada e se abancou na modéstia de verdadeiro herói incógnito que sabe transformar as agonias de uma profissão menosprezada, nos fulgores da felicidade de ensinar. Em Belo Horizonte lecionou em vários institutos de ensino, ocupando também uma cátedra no Instituto de Educação.

Escritor e poeta, além de livros didáticos versando sôbre matéria do nosso vernáculo de cuja seara era grande cultor, publicou ainda obras em prosa e verso, dentre estas "No horto suave da legenda", "Nos caminhos do Evangelho", "Trevas", etc.

O que, porém, mais caracterizava o espírito do velho educador era o seu boníssimo coração, sua alma de apóstolo, sua bondade quase mística, modesto e simples, sempre com uma palavra de tolerância e perdão às injustiças humanas, mesmo que fôsse êle a vítima das ingratidões. Mestre por índole, professor por vocação, deixa o intelectual e pedagogo uma lacuna sensível no panorama da vida mental e pedagógica do Estado.

REAJUSTAMENTO ECONÔMICO DOS PECUARISTAS

Como todo mundo sabe, obtiveram os criadores de gado em Minas Gerais o favor de uma moratória perante seus credores bancários, a fim de que lhes fôsse possível suportar a queda violenta do zebu.

Mas, não era suficiente essa providência do govêrno para salvar da derrocada geral os alucinados negociadores de gado de raça. O que deve vir e sem tardanças é o reajustamento geral de sua economia, sem o que a crise se agravará e o desassocêgo matará muita gente de colapsos cardíacos, derramamento de bílis e outras moléstias da economia orgânica que tanto afetam a economia política nesta infeliz vida do homem civilizado.

Também todos nós já conhecemos o que significam êsses reajustamentos econômicos em nosso país. Ao tempo em que era ministro da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha, foi levado a efeito um dêsses programas. Os beneficiados foram os usineiros, os reis do açucar e do álcool. Quem devia mil contos, passou a dever duzentos, pagando em módicas prestações ao Banco do Brasil; quem estava enforcado com dívidas atrasadas no valor de quinhentos contos, saldava o débito com uns cem; quem devia cem, estava perdoado, pois maior do que Deus ninguém. Enquanto os usineiros se

(Conclui na 2.ª página)

UMA VALIOSA ADESÃO À S. A. A. P.

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

A novel sociedade simbólica S.A.A.P. (para nos enquadrarmos na literatura do DASP) — e cujo nome por extenso é Sociedade dos Amigos da Administração Pública (S.A.A.P.) não filiada a qualquer partido da Direita ou da Esquerda e sim é uma sociedade constituída por elementos patrióticos, profundamente democráticos, que desejam, por todos os meios e modos ao seu alcance, elevar, no conceito dessa massa anônima que se chama povo, a desmoralizada e enxovalhada Administração Pública — a SAAP, como dizíamos, acaba de receber mais uma valiosa adesão, em seu quadro social, na pessoa do ilustre juiz dr. Antônio Teles Neto, titular da Terceira Vara Criminal desta capital.

Depois da adesão do dr. Oliveira Lima, então presidente do Tribunal de Contas da União, que seus pares resolveram não reconduzir àquela Presidência, não sabemos se por questão regulamentar ou se em virtude mesmo de sua entrada para a SAAP, a adesão do juiz Antônio Teles Neto é festejada com grande júbilo pelos associados da SAAP e para que os leitores desta coluna conheçam os termos em que foi vazada mais esta conquista, obtida por tão importante sociedade, transcreveremos os termos da sentença do juiz Teles Neto em que, verberando o procedimento dos Peritos da Polícia pelo descaso com que cumprem suas funções, declara:

"Não se pense que êste laudo imprestável constitui um caso isolado. Defeitos grosseiros desta ordem são encontradiços; constituem sintoma alarmante do estado de coisas irremediáveis em todos os setôres da vida pública brasileira, onde infelizmente a transigência dos chefes e a irresponsabilidade dos subordinados constituem a regra, onde o Serviço Público degradado é visto com descrença pela maioria e onde os que, informados, reagem contra êsse estado de coisas são tidos como desajustados sociais e nocivos à essa tranquilidade de charco a que todos se acomodam neste vasto paúl em que vivemos.

A punição dos peritos é uma necessidade, mas não o bastante. Urgem medidas saneadoras mais vastas, que englobem, também, os outros casos, que aos milhares transitam por tôdas as repartições e pelos quais é responsável aquela figura típica de chefe muito conhecido na vida pública brasileira, vestido de branco, asinhas de "bom moço" alçado aos postos pela brandura com que cede, adejando em tôrno dos grandes e levando uma vida de transigências com seus próprios atos, contemporizando com os subordinados, incapaz de corrigir e fiscalizar, porque,

(Conclui na 2.ª página)

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150.

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 33/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320

SUBÚRBIO

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253.

NITERÓI

Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3.

Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

Convite

Temos a grata satisfação de convidar V. S. para assistir ao lançamento oficial dos novos Tratores Ford, dos quais somos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal. O ato terá lugar no próximo dia 7 do corrente, às 15 hs., em nosso Salão de Exposição, à Rua do Rezende, 147.

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A

REVENDEDOR Ford AUTORIZADO

RUA DO REZENDE, 147 • RIO DE JANEIRO

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

Centro Auditivo TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 — 13.o andar
Tel. 22-6662

SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Nome: ______
Endereço: ______
Cidade: ______

Poyares

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

LEITOR! ATÉ AO MEIO DO QUEBRA-CABEÇA, EM BUSCA DO "SHANGRI-LÁ", NÓS TE AJUDAMOS. É SÓ SEGUIR OS PONTINHOS. DO MEIO EM DEANTE... QUE DEUS TE AJUDE...

LUVAS
TAXAS
IMPOSTOS
PÃO
CARNE
LEITE
AUMENTO DE PREÇOS
AUMENTO DE SALÁRIO
CONDUÇÃO
SHANGRI-LÁ CARIOCA
CASA PRÓPRIA
LEGUMES VERDURAS CEREAIS FRUTAS 50% MAIS BARATO
OLHA O FILET DE VACA

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: 22-4846 - 32-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPOSITOS DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

IMPÔSTO DE RENDA
BALANÇOS — ESCRITAS ATRASADAS
Contador João Cesar - México, 148 - 701 - Tel. 22-7975

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
Telefone: 43-6209 — (A melhor casa no gênero e a que mais barato vende).

NEM SALA – NEM DORMITÓRIO
Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00.
Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.
Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

Calculador Relâmpago
Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de êrros, no fim do dia o cérebro está extenuado.
Com o CAUCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.
Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00
Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

Com a penicilina por...

(Conclusão da 1.ª página)

rem tomadas pelos homens que se reunem secretamente à volta da mesa comprida, na primeira quinzena de cada mês, para decidir coisas de interêsse da economia do país, na qual está ligado diretamente a bolsa do trabalhador.

Raramente maus cidadãos

E' o caso de se perguntar nesta altura o nome dêsses varões, os nove nomes que compõem a mesa entretanto não interessam. A Comissão, repito, é essencialmente técnica. Compõe-se de representantes do Ministério da Agricultura, da Viação, do Trabalho, da Federação das Associações Industriais do Brasil, do Laboratório da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Laboratório Nacional de Análises, das Associações das Estradas de Ferro, à razão de um representante por cada entidade, e mais o chefe de serviço de isenção da Alfândega do Rio de Janeiro, sob a presidência do Inspetor da mesmo. Ora, *cada cabeça uma sentença;* um técnico, a exemplo do que já se disse em relação a um economista, raramente é mau cidadão. No exame das provas exigidas em lei para registro de similar, o pronunciamento da Comissão poderá ser influenciado, mas é difícil, é difícil influenciar nove cabeças livres de orientação partidária, de cujo pronunciamento só se esperam os ditames da própria consciência. Sem ingenuidade, aceitamos esta hipótese.

No assunto há ganho e perda de dinheiro

Nos dias de hoje, em vista da lei nº 262, de 23-2-1948, que instituiu o regime de licença prévia em nosso intercâmbio comercial com o exterior, tornando obrigatório o pedido de permissão para importar o exportar qualquer produto, exceto os liberados pela referida lei, a Comissão de Similares passou a trabalhar muito. Os pedidos de registro aumentaram, pois a conquista de mercado encontra ótimas oportunidades para expandir-se. Se a entrada de determinado artigo se sujeita a delongas intermináveis, senão impedimentos, o produtor nacional tem ocasião de tomar conta da praça. Equiparando um artigo seu ao estrangeiro, mata aquela concorrência, uma vez que a importação fica proibida. A lei no entanto tudo prevê. Amanhã, o fabricante nacional pode se distrair, quer negligenciando a capacidade de produção, quer produzindo o artigo em condições de má qualidade. Os prejudicados se encontram no direito de pedir a revisão do processo que concedeu o registro, depois do que a Comissão se pronunciará outra vez a respeito. No caso de reclamação fundamentada, o produto será desclassificado, voltando a ser permitida a importação — agora, excepcionalmente, sujeita à licença prévia, uma lei especial.

Assim, podemos dizer que inúmeras repartições públicas conseguem andar atrasadas sem grandes incômodos, menos a Alfândega, na parte concernente a estas coisas de tarifas e congêneres, por motivo simples e compreensível. Neste assunto há ganho e perda de dinheiro, no que tôda gente se empenha com extremada vigilância e pertinácia, obrigando aquêle mundo aparentemente atabalhoado à margem do porto, onde gente suarenta e nem vestida se confunde, a ter a escrita em dia. Tudo porque ali se movem os homens em função de uma luta secular, a luta por novos mercados, em meio de legislação intricada, repleta de asteriscos, cheia de *videa*, para cujo entendimento não há índice remissivo bastante claro a vistas leigas. Foi pensando nisto que resolvi contar estas coisas acima. Acho que se vive melhor quando se sabe de quem é a pata esmagadora, o que pode ser mero ponto de vista sem maiores consequências.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Dr. Alcedo Coutinho
MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-5551 — 2ªs, 4ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3ªs 5ªs e sábados de 14 às 17.

ESTE É UM DOXA
O relógio dos que não têm um minuto a perder!
Sajorel S. A.
Rua do Rosario, 123, 1.º and. - Rio

Um sabonete inconfundível
Para a cútis.
Para o banho.
Para as crianças.
O Sabonete de Reuter — é preparado com substâncias balsâmicas e benéficas, descobertas à custa de minuciosas pesquisas e comprovado pela experiência de cinco gerações.
À VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS
Inter-Continental

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

banqueteavam com êsse reajustamento caído do céu por intermédio de Santo Osvaldo, quem entrava na reta da desgraça definitiva era o fornecedor de cana, eram os humildes donos de engenhos, os retrógrados banguezeiros. Imagem perfeita do arranha-céu de apartamentos de luxo financiados pelos Institutos pejados de dinheiro, esmagando a casa individual, destruída pela intimação do progresso. Que vai ser dêsse novo reajustamento? O deputado Wellington Brandão assevera que a Câmara Federal está disposta a apoiar as conclusões do Congresso de Pecuária de Belo Horizonte recentemente realizado, de maneira que o reajustamento venha com todos os seus favores à classe dos pecuaristas vítimas da própria imprevidência e, talvez, da política monopolista dos grandes frigoríficos. Há, porém, em tôrno do assunto, uma particularidade sensacional. O deputado Brandão está concluindo um trabalho sôbre a reforma agrária! Trata-se do Estatuto do Trabalhador Rural, com salário decente, proteção social, etc., etc. Até parece pilhéria. Será que o deputado Wellington ignora que, no estado de miserabilidade e servilismo feudal em que vivem as massas camponesas em nosso país, inclusive em Minas, tais Estatutos não têm nenhuma significação objetiva? Vamos deixar de nomes pomposos, para efeito puramente demagógico e encarar os fenômenos históricos e sociais de nossa pátria com êles surgem e como devem ser enfrentados. Com o reajustamento da pecuária ou não, com êsse Estatuto inócuo ou sem êle, o que se quer saber é se o povo terá carne mais abundante e mais barata; se o trabalhador do campo pode educar os filhos, possuir sua terra, morar em casa de gente, votar em quem quiser, pertencer ao partido de sua simpatia ou convicção política, libertar-se da tutela do senhor e não ter medo ou vergonha de viver do produto da terra. Já pensou nêsse aspecto do problema rural o deputado Wellington? Pois pense e aja, mas agindo com a coragem moral e física de um Wellington, que não teme nenhum Napoleão.

SURPRESAS DA DEMOGRAFIA

Nenhuma estatística urbana é mais necessária do que a demográfica. E' através de seus números que o povo e os poderes públicos observam o grau de progresso, de estacionamento ou de regressão da sociedade humana que a produz.

Todos sabemos que Belo Horizonte é cidade de progresso vertiginoso. Pelo menos já foi até 1946, mais ou menos. Sua população cresce de forma sensacional, apesar dos obstáculos de casas de moradia, de água suficiente, fôrça industrial, luz e combustíveis. Mas cresce sempre, causando até crises aparentemente difíceis de vencer.

Foi com muita admiração e até alarma, que vimos em notícia de nossa imprensa, esta estatística absurda: na semana que compreendeu de 6 a 12 de fevereiro último, houve em Belo Horizonte trinta casamentos, vinte e quatro nascimentos e cem (100) óbitos.

Tomando-se por base essa média semanal, teremos por ano 5.200 falecimentos na capital mineira, para 1.248 nascimentos no mesmo período! Outra curiosidade: sabendo-se que, em média geral, há 25 mortos para cada grupo de mil indivíduos em nosso país, Belo Horizonte deve ter 210 mil habitantes. Estamos, porém, certos de que o cômputo na estatística de nascimentos na semana aludida saiu incorreto, não podendo ter havido aquêle sensacional "deficit" de nascimentos em relação aos óbitos.

RE-EMPASTELAMENTO DE UM JORNAL

Ainda não estava a opinião pública refeita de sua surpresa com o primeiro empastelamento do "Jornal do Povo" a 19 de fevereiro p. passado, episódio criminoso contra o qual os poderes do executivo estadual haviam tomado providências enérgicas no sentido de punir os violadores de um direito garantido pela Constituição Federal, e, dias depois, os agressores, em maior número ainda, à luz do dia, armados e bem municiados, voltaram como haviam prometido e repetiram a façanha arrebentando máquinas, destruindo material tipográfico e de impressão, atacando operários indefesos, invadindo lares, aterrorizando famílias e crianças. Não se passou isto, leitor, nos Cafundós de Jurumenha, e sim em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, louvado por todo mundo como a terra da liberdade democrática, de Tiradentes e outras virtudes do passado. Êsse segundo ataque já não é contra o "Jornal do Povo", é, evidentemente, contra o próprio governador do Estado, o dr. Milton Campos, e toma o aspecto grave de um desafio ao seu govêrno partido da fôrça policial e dos fascistas sempre ávidos de momentos tais, quando demonstram sua grande coragem cívica na defesa da *civilização cristã*... Esperemos pelo segundo *rigoroso inquérito* instaurado antes de terminar o primeiro, e pelo terceiro ataque da polícia e de integralistas ao "Jornal do Povo", em novo e acintoso desafio ao governador de Minas Gerais.

Uma valiosa adesão à...

(Conclusão da 1.ª página)

êle próprio, tem uma conduta policial... Só uma reforma profunda pode, pois, fazer cessar essa calamidade, de que acabamos de dar um pálido bosquejo".

Está de parabens a SAAP. Os desajustados sociais, maus elementos, recalcados, tolos ou que outros nomes tenham ou se lhes dêem, estão cumprindo uma elevada e digna missão. Se suas vozes não forem ouvidas pela maioria, pior para ela: a advertência foi feita e não poderá ela queixar-se de males posteriores.

Já Sua Eminência o cardeal d. Jaime Câmara teve oportunidade de dizer, alertando seu rebanho católico, em sua pastoral de Natal, para a qual não nos cansaremos de chamar a atenção dos católicos do país, daqueles que se jactam de serem católicos mas que o são apenas no nome: "Louvores aos que mantêm a nobreza de caráter e observam os ditames da Consciência Cristã, respeitadora das leis Divinas e humanas. Imitadores de Cristo, êstes servem. Felizmente, nos sinédrios de hoje, ainda se levantam vozes de Gamaliel".

As vozes de Gamaliel se farão ouvir, cada dia e cada vez mais, pelas vozes dos "desajustados sociais", que são os verdadeiros patriotas, os verdadeiros amigos do Brasil; são aquêles espíritos inconformados com a displicência, a desonestidade, as negociatas, o deixa como está para ver como é que fica, enfim, com tudo aquilo que degrada a personalidade humana, em vez de enaltecê-la.

O Brasil necessita arregimentar êsse púgilo de homens que respeitam e veneram suas próprias personalidades, homens que têm, na vida, uma elevada concepção de dignidade, de elevação do espírito, homens que se consideram na escala do aperfeiçoamento moral e espiritual — homens, na acepção lata do têrmo — e não farrapos humanos.

A simbólica SAAP está em franco progresso e o apoio moral que lhe trouxe a pastoral de Sua Eminência d. Jaime Câmara, destinada a maioria do povo brasileiro, que é católica, maior fôrça dará para que ela atinja seu grande objetivo — a cura da grande doente — a Administração Pública.

Concitamos todos aquêles homens de boa vontade, os que têm função de chefia ou os que não a tenham, a falar alto e em bom som, a verdade — a verdade nua e crua, doa a quem doer, fira a quem ferir, em benefício dêste belo e grande país, bem merecedor de melhor sorte.

Os associados e simpatizantes da SAAP cumprimentam efusivamente ao dr. Antônio Teles Neto e enviam desajustadas saudações.

Polícia Rural

(Conclusão da 1.ª página)

posição do caciquismo local, abundante e nem sempre pai das tribos, mas padrasto e carrasco. Deveria ter mentalidade preventiva, isto é, deveria ser educada a prevenir os casos e não a corrigi-los. Deveria, principalmente, ter mentalidade humana, isto é, lembrar-se sempre de que lida com homens e não com feras. Precisaria ser honesta, enérgica, prudente, ativa, humana, e poderia ser, assim, o élo principal da cadeia educativa do povo, disciplinando-o com o mínimo de constrangimento pessoal e o máximo de oportunas ações de presença, para tornar visível o braço da lei, sem que o braço precisasse entrar em ação. Sedes municipais e distritais seriam seus centros. Montados, de bicicleta ou em carros leves, vigiariam as estradas e cruzamentos, fiscalizariam as listas de cargas dos caminhões de transportes, ajudariam no combate aos caçadores ilegais, no combate aos focos de incêndio nas florestas e pastagens, na repressão do contrabando, na assistência médico-social às populações rurais, no combate ao arbítrio dos chefetes regionais. Será possível a existência de um tal organismo? Necessário é êle, não há dúvida, porque, com êle, casos como êsse do meu amigo Barbiellini, não sucederiam fàcilmente. Mas, para se tornar realidade, exigirá um preparo prévio dos seus homens, principalmente dos seus chefes e subchefes, tão cuidoso e perfeito, a começar pela sua escolha, que chega a desanimar de se poder atingir êsse ideal, tão comum e tão fácil é o subôrno direto ou indireto, tão espalhada a displicência no cumprimento do dever, que atinge, em casos horríveis, embora raros, o próprio cerne da lei, a magistratura, a cúpula da justiça, como há pouco acentuou Abílio de Carvalho, num artigo objetivo, publicado na edição dominal do «Jornal do Comércio». Se assim é, nas alturas, e cada um tem, às vezes, o seu próprio caso a contar ou comentar, que se pode esperar do modesto e iletrado subordinado, preocupado com as dificuldades do lar? Mas não deveremos desanimar. E' possível que surja o homem para as necessidades do país, cada vêz mais prementes, cada vêz a justificar mais o conceito de que isto aqui é um deserto de homens, e, dentro do nosso arcabouço legal, consiga levar avante as medidas que se fazem necessárias.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!
Kangurú
A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 213 — Tel.: 38-2573 — Rio

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Camêras Fotográficas
para AMADORES e PROFISSIONAIS
Secção Cinefoto
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6365
Rua Senador Pompeu, 119

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORÁCIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25 - PORTA - TEL. 28-1098
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albano Souza Vaz.

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

Pagamento de juros aos portadores de ações preferenciais

A Diretoria da Companhia Ultragaz S. A. comunica aos Srs. Subscritores do capital de 15 milhões de cruzeiros em ações preferenciais, emissão autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 de julho de 1947 e encerrada em 28 de agosto de 1948, que está procedendo ao pagamento dos juros correspondentes ao capital realizado antes do encerramento da subscrição.

Os Srs. Subscritores devem apresentar-se na Caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha n.º 208, sôbre-loja, diàriamente, entre 9,00 e 11,00 horas, munidos das cautelas provisórias, ou do recibo do pagamento da último cota, e da carteira de identidade, passaporte, ou carteira profissional.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1949

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

(Assinatura ilegível)
Vice-presidente e superintendente

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1928
RADIOS para FORD, MERCURY e LINCOLN até 1948.
RODAS FORD 34x7
OLEO para FREIO "LOCKEED" em BALDES de 5 GALÕES.
ENGRENAGENS e SEMI-EIXOS DIVERSOS, para CHEVROLET e FORD.
GRADES de RADIADOR PARA CHEVROLET PASSEIO 41 a 46, FORD PASSEIO 39 a 41 e CHEVROLET CAMINHÃO 41 a 49.
AROS DE BANDA BRANCA PARA RODAS 16.
CALOTAS AMERICANAS para CHEVROLET 37 a 48.
CASANOVA & CIA. LTDA.
Distribuidores exclusivos das VELAS "EDISON"
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855

Estude Desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Desenho arquitetônico
Desenho mecanico
Desenho artistico
Desenho comercial
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração dos cursos: 25 semanas
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 552
Caixa Postal 5058 — São Paulo
Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.
NOME
RUA
N.º
CIDADE
ESTADO

DEVE SER CONSERVADO O NOME TRADICIONAL DE SANTA CRUZ

Não concordam os santacruzenses com a mudança – Nem Canhanga nem Curato – A localidade carioca é mais velha do que sua homônima do Rio Grande do Norte – Declarações do dr. Oscar Pimentel

A propósito da questão sôbre a mudança do nome de Santa Cruz, no Distrito Federal, tivemos oportunidade de conversar longamente com o dr. Oscar Pimentel, médico daquela localidade, o qual, como numerosos santacruzenses, não concorda com a substituição do nome da sua terra.

Procuraremos resumir aqui, a palestra que tivemos e que alguma luz poderá trazer para esclarecimento da matéria posta no cartaz da discussão.

Disse-nos o dr. Oscar Pimentel: — Nessa insistência suspeita e doentia que pretende, por processos ilegais e recursos arbitrários mudar, à viva fôrça e de qualquer forma, o nome da velha e tradicional SANTA CRUZ, encontra-se a prova provada de que Alberto Torres teve carradas de razões quando escreveu esta dura verdade: — «O Brasil é um país que nunca foi organizado e está cada vez menos organizado.»

Verifica-se, também, que procedem e se justificam, os receios dos positivistas que há 40 anos chamavam a atenção dos govêrnos para êsse fato gravíssimo: — «A anarquia moral e mental ameaçava instalar-se na mentalidade dos brasileiros».

Mais ainda: — fornece-nos ensejo de verificar que — «No Brasil ninguem estuda as questões a resolver, e, por isso, via de regra, as deliberações mais graves eram, em geral, tomadas no ar, por méro acaso ou por simples sugestão de funcionários inexperientes, subalternos ou de minguada cultura.»

Por tôda a parte nota-se um regime de quase absoluta irresponsabilidade e um profundo desinterêsse em procurar as soluções mais razoáveis e justas para resolver problemas de interêsse do povo.

Ninguém aqui tem opinião, e, quando alguém as tem, porventura, dá-se ao luxo de «mudar de idéias» com a mesma facilidade com que «muda de camisa», na intimidade do lar.

Tudo isso é simplesmente intolerável e resulta da desorganização nacional e da incultura nossa.

O caso da mudança de nome da histórica Santa Cruz, é um libelo que se articula contra os fariseus, que nem sequer souebram ostentar exteriormente uma santidade hipócrita que poderia servir para enganar os analfabetos e mistificar até mesmo os que soubessem ler e escrever.

NÃO SABEM QUE NOME DAR À VELHA SANTA CRUZ

Os jornais do mês que acaba de findar forneceram oportunidade para se verificar, que os partidários da missão ingrata de modificar o nome de Santa Cruz, não sabem o que querem.

Agindo irresponsàvelmente às cegas, apresentaram, de início, o extravagante e bárbaro nome CANHANGA para substituir a doce e meiga denominação primitiva — SANTA CRUZ.

Diante dos protestos e da repulsa unânime dos santacruzenses que se levantaram como um só homem dispostos a «ir às do cabo» para defenderem o nome tradicional da sua terra, os reformadores «poetas» e de mau gôsto, mudaram de opinião e substituiram o CANHANGA, pelo obsoleto e inadequado nome — CURATO DE SANTA CRUZ.

Então, ao dar publicidade aos novos horários para os trens do Famal de Mangaratiba, a vigorar a partir de 5 de fevereiro, a Administração da Central do Brasil, escrevia, repetidamente: «CANHANGA, antiga SANTA CRUZ».

Logo a seguir, a mesmíssima Administração da Central, publicava nos jornais desta cidade, o seguinte comunicado:

«Considerando as manifestações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho Nacional de Geografia, bem como o respeito à tradição, o general Dorival Brito e Silva, diretor da Central do Brasil, em portaria datada de hoje, resolveu dar o nome de «CURATO DE SANTA CRUZ», antiga Santa Cruz, o qual havia sido mudado para CANHANGA, localidade no quilometro 54.774, do Ramal de Mangaratiba.»

A emenda saiu pior que o soneto!

CANHANGA

Estabelece o § 2.º, art. 1.º do decreto-lei n.º 3.599, de 6 de setembro de 1941, que: — "As estradas de ferro apresentarão ainda, devidamente justificadas, sugestões acêrca dos novos nomes daquelas estações cujos designativos devem ser mudados em virtude das normas sistematizadoras desta lei".

A primeira irregularidade surgiu então: — não foi a Estrada de Ferro Central do Brasil quem sugeriu, e justificou, devidamente, a substituição do nome SANTA CRUZ pelo ridículo e extravagante nome CANHANGA!

Quem foi então o intruso que ilegalmente usurpou, à Central do Brasil, uma faculdade que a lei privativamente lhe havia conferido?

O autor dessa monstruosidade incrível foi "uma intituição fantasma, denominada Centro Geográfico, que a polícia não foi capaz de localizar, nem identificar os seus membros", conforme esclareceu, em entrevista aos jornais, o ilustre secretário geral do Conselho Nacional de Geografia.

O nome CANHANGA fora apresentado ao Conselho Nacional de Geografia por meio de um "abaixo assinado, com assinaturas de 20 moradores de Santa Cruz". Tratava-se de um documento "bem redigido e documentado (sic) que baseava sua proposta na existência de uma antiga fazenda e povoação denominada "CANHANGA", depois anexada às terras do palácio de Santa Cruz", disse ainda o secretário geral do Conselho Nacional de Geografia.

O que se tornou lamentável e digno da mais grave censura, foi o estranho fato do C. N. G. haver recebido e esposado as sugestões irregulares e sem fundamento, partidas de um estranho contra o que dispunha a letra expressa do § 2.º, art. 1.º do decreto-lei n.º 3.599, referido!

Dando acolhida ilegal e ilícita à sugestão descabida e sem fundamento histórico, feita por um audacioso usurpador "inteiramente desconhecido", o Conselho Nacional de Geografia tornou-se, assim, o principal responsável pelos males feitos a Santa Cruz, com a tentativa frustrada, de lhe impingirem o nome bárbaro — CANHANGA, — em substituição ao do doce lenho, que é a cruz do Redentor.

Disseram ainda ao C. N. G., segundo afirmou pela imprensa o ilustre secretário-assistente, que a mudança de nome de Santa Cruz para Canhanga, nada mais era que uma "reivindicação", voltando tudo à primitiva denominação". E o Conselho acreditou! Não era, porém, verdadeira a afirmativa: — Santa Cruz — localidade e estação da estrada de ferro — nunca tivera essa denominação horrivel — CANHANGA.

De onde proveio então êsse vocábulo bárbaro que a culta população santacruzense não aceitou e repeliu até, com impressionante energia?

Quando os antigos selvagens desciam das montanhas, atravessavam a baixada rumo às praias de Guaratiba em busca de peixe e principalmente de ostras e mariscos, cujas cascas, aos montes, formaram o Sambaqui do Piracão, na praia da Pedra, observavam, em certo ponto do seu longo caminho, o aparecimento frequente de veados que ràpidamente desapareciam em correrias desabaladas, ocultando-se nas matas vizinhas.

Os selvagens chamavam a essa região CANHANGA, para designar assim a MATA ONDE O ESPIRITO DO MAL DESAPARECIA VELOZ. Daí: — CAA (igual a mata e ANHANGA — "a alma que corre, a sombra que passa; O espírito mau; O vulto do diabo". Para os índios, era o veado a representação dêsse espírito.

Discordando desta interpretação, o autor da "Toponimia Carioca" o dr. Agenor Lopes de Oliveira, repetindo, aliás, Teodoro Sampaio, disse que CANHANGA era uma corruptela de CAA-NHANGA "que queria dizer — a planta viva, animada, odorífera, — que nada tinha a ver com veados, com as almas ou com o diabo".

Foi além até o sr. Lopes de Oliveira: — declarando que — «O vegetal CANHANGA pertencia à família botânica das Myristicáceas e tinha o nome de Myristica macrophyla Spr.

Mas acontece que o sr. Lopes de Oliveira não tem razão. Vejamos:

1) «ANHANGA», «a alma que corre, a sombra que passa», era materialmente representada pelo veado, «o mais veloz dos animais brasileiros», ensina Plínio Airosa.

«Mesmo no centro da hoje cidade de São Paulo, continua Plínio Airosa com a palavra, havia muito veado como é sabido. A cuvitinga, seu alimento predileto, era também abundante ali, — era a árvore do veado, sem dúvida. Daí a denominação ANHANGABAHU' — para designar o rio da árvore do veado.

Mais ainda: — ANHANGAHY — rio ou aguada dos veados; ANHANGOARA — o esconderijo, a toca do veado; CANHANGA, à mata do veado ou do diabo.

b) — não conhecendo nenhum vegetal com o nome CANHANGA apelei para os mestres da Botânica, e assim procurei esclarecimentos no Museu Nacional e no Jardim Botânico. Por toda a parte a resposta foi uniforme: — não era conhecido nenhum vegetal, com êsse nome — CANHANGA. Aprofundei as minhas pesquisas, alarguei os meus estudos, sem lograr, no entretanto, obter maiores esclarecimentos. Apelei para o ilustre professor Osvaldo de Almeida Costa, da faculdade Nacional de Farmacia, e, só então me foi dado compreender o grave êrro em que havia incorrido o dr. Lopes de Oliveira: — O mestre consagrado, professor Osvaldo Costa, ouviu a exposição minha e falou depois: — «Também eu não conheço vegetal algum com o nome CANHANGA. Parece-me, entretanto, que há em tudo isso grave confusão, pois a Myristica macrophyla Spr. é a CANANGA, cujo exemplar ali está no canteiro vizinho e cuja prova poderá ser dada pelo Dicionário de plantas úteis do Brasil (1.º volume), de Pio Correia».

De fato, êsse Dicionário resolvia inteiramente o caso. Constatei então que o vegetal CANHANGA do dr. Lopes de Oliveira era simplesmente a CANANGA, nome da onona perfumada, cujas flôres são procuradas pelo seu cheiro suave. Coisa que não interessaria aos índios.

Corrigido assim o erro, ficou de pé o verdadeiro significado indígena da palavra ou frase CANHANGA: — a mata do espírito do diabo.

E a região que os selvagens chamavam CANHANGA, mesmo primitivamente, fêz parte das terras que formaram depois a Fazenda de Santa Cruz? Não. Quando os portugueses e os Temiminós do Espírito Santo vieram expulsar os franceses do Rio de Janeiro e lançar os fundamentos da futura cidade, trouxeram entre as fôrças combatentes os capitães Cristóvão Monteiro e Manuel Veloso de Espinha. Dominada a luta, vencida a dura peleja, não tardaram a recompensa aos combatentes vitoriosos: Cristóvão Monteiro e Espinha obtiveram em terras da Guaratiba, duas sesmarias vizinhas que se extendiam do mar até o sertão. Essas duas sesmarias eram separadas por uma linha que partindo da ilha Guaraquecaba, na Praia da Pedra, alcançava o Curral Falso, atingia o Morro do Leme e penetrava, sertão a dentro, para as cabeceiras do Guandu.

De um lado desta linha ficaram as terras de Cristóvão Monteiro que formaram depois a Fazenda de Santa Cruz. Do lado opôsto localizaram-se as terras de Manuel Veloso Espinha, ficando aí encravadas as matas do CANHANGA.

Esta a verdade histórica que não será destruida jamais.

CANHANGA ficava em Guaratiba e não em Santa Cruz.

Do exposto se conclui que a mudança do nome de Santa Cruz para Canhanga, seria um absurdo inqualificável, sem razão de ser, sem fundamento nenhum, além de representar uma ofensa aos sentimentos religiosos de uma população educada nos princípios inflexíveis do Catolicismo, a qual passaria a ter residência «na mata do diabo ou do espírito mau»!

CURATO DE SANTA CRUZ

Perseguido e atacado por todos os lados pelos santacruzenses que não lhe davam tréguas, o desgraçado CANHANGA foi simplesmente enterrado em Santa Cruz, achando-se presente ao ato, uma verdadeira multidão!

Surgiu então, no lugar do nome bárbaro e inexpressivo, a denominação obsoleta e inadequada — «Curato de Santa Cruz» — de autoria de um general que exercia ocasionalmente as funções de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e que, não era nem padre nem bispo. Outro absurdo monstruoso fàcilmente demonstrável. Senão vejamos: — «Segundo o direito canônico o curato é um determinado território submetido à autoridade espiritual de um pastor permanente, que tem o direito de governar os fiéis e ministrar-lhes os sacramentos. E ao bispo que cabe estabelecer, criar, suprimir, restabelecer o nome e modificar a circunscrição dos curatos».

Ora, o sr. general diretor da Estraad de Ferro Central do Brasil, não possuia ordens sacras, não era bispo. Assim sendo, faltava-lhe autoridade eclesiástica para restaurar o antigo Curato de Santa Cruz criado no século XVII.

Em sua portaria, s. s. substituindo o nome bárbaro CANHANGA pelo inadequado CURATO DE SANTA CRUZ, exorbitou das suas funções e invadiu a esfera de ação da competência privativa dos bispos.

Se assim foi, não poderá prevalecer também a denominação — CURATO DE SANTA CRUZ — para designar, quer a estação local da via férrea, quer a localidade tradicional, onde os jesuitas fundaram a sua melhor e mais rica Fazenda sob a égide de um magestoso cruzeiro que deu nome à rica propriedade.

SANTA CRUZ

Resta apenas o recurso de restabelecer o nome Santa Cruz, sem restrições de nenhuma espécie.

Demonstraremos que não têm razão os que se batem pela mudança de nome da velha Santa Cruz.

Indaguemos primeiro: — Por que mudar de nome? Responderão os poetas — reformadores afirmando uma inverdade: — para dar cumprimento a disposições de leis.

Mas, que é lei? E o preceito comum obrigatório imposto pela autoridade competente.

E quais as leis que justificariam e obrigariam a mudança de nome de Santa Cruz? São ao todo três: — 1) — o decreto-lei n. 311, de 2 de março de 1938, que — dispõe sôbre a divisão territorial do país e dá outras providências; 2) — o decreto-lei n. 3.599, de 6 de setembro de 1941, que — dispõe sôbre a nomenclatura das estações ferroviárias do país e dá outras providências; e, 3) — o decreto-lei n. 5.901, de 21 de outubro de 1943 que — dispõe sôbre as normas nacionais para a revisão quinquenal da divisão administrativa e judiciária do país».

Inicialmente cumpre destacar o seguinte princípio: — estas «leis» não foram votadas pelo Congresso, e no regime constitucional, em que há a divisão de poderes, só ao Legislativo compete estabelecer leis que obrigam em todo o território nacional.

Esses decretos, essas «leis», são, em rigor, «leis» pernetas ou caôlhas, por que nasceram defeituosas e defeituosas se perpetuam através dos tempos.

Seria irrisório apoiar-se em tais «leis» para modificar uma coisa séria, como é o nome de uma localidade que o possuia há mais de 300 anos.

Admitamos, porém, que êsses três decretos sejam de fato «leis» que obrigam em todo o território nacional. Ainda assim não poderiam êles ser postos em execução, por isso que «a lei se compõe de duas partes essenciais: a «dispositiva», na qual o legislador expõe a sua vontade, estabeleceu os casos que a lei regula, especifica as providências que deverão ser tomadas previamente pelas autoridades para que a lei possa então ser executada, etc.; e a «sanção»...

Ora, as informações que logrei obter no Conselho Nacional de Geografia levaram-me a concluir que êsses decretos não poderão ser executados, no Distrito Federal, porque as autoridades competentes, nada providenciaram com respeito às tais «exigências preliminares», de que êles cuidam! Todavia, passemos a examinar, perfunctoriamente embora, cada um dêsses decretos.

1) — DECRETO-LEI N. 311, DE 2 DE MARÇO DE 1938

No Distrito Federal não existem «Têrmos, Vilas, Comarcas, Municípios ou Cidades». E o decreto só se refere a essas divisões inexistente na Capital Federal. Como admitir-se, então, a possibilidade de sua aplicação em nossa terra? Mas, o artigo 10 dêsse decreto determina que «Não haverá no mesmo Estado mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação». O Distrito Federal não tem vilas nem cidades, e, com êsse nome — SANTA CRUZ, possui apenas uma localidade. Por que então mudar-lhe o nome? Escudado em que dispositivo legal poderá alguem fazê-lo?

Acresce a circunstância de que o artigo 18, por sua vez, estabelece que «As alterações de denominação decorrente do dispôsto no artigo 10, só serão efetivadas no novo quadro a que se refere o parágrafo 1º, do artigo 16».

Ora, êsse último dispositivo diz que «No primeiro semestre do ano corrente (1938), e para entrar em vigor a 1 de julho, os govêrnos dos Estados, e, para as circunscrições submetidas à sua administração, o govêrno federal, fixarão, de acôrdo com instruções gerais baixadas pelo Conselho Nacional de Geografia, o novo quadro territorial respectivo, ao qual será apensa a descrição sistemática dos limites de tôdas as circunscrições distritais e municipais que nêle figurarem».

Não conheço qualquer providência tomada nêsse sentido pelas autoridades que nessa época governavam o Distrito Federal.

Em resumo: — a Prefeitura não teria tomado conhecimento da existência do decreto-lei 311 e, nestas condições, nada fêz para que êsse decreto-lei pudesse ser, legalmente, executado no Território Federal.

O bom senso, que é o grande mestre da vida, está gritando: — com fundamento no decreto 311, a ninguem será lícito decretar ou promover a mudança de nome de qualquer localidade da nossa região.

Passemos, então, adiante, uma vez que o 311 foi colocado à margem.

2) — DECRETO-LEI N. 3.599, DE 6 DE SETEMBRO DE 1941

Esse decreto-lei ressente-se dos mesmos males que invalidavam o decreto-lei 311. Bastará dizer que não consta haver sido «constituida pelo prefeito, a Comissão que deveria examinar as relações nominais das estações que as estradas de ferro locais», estavam no dever de organizar para que o decreto-lei pudesse entrar em execução (artigo 1º, parágrafo 1º §, artigo 2º, parágrafo 2º).

Cumpre também esclarecer que o artigo 6º do decreto 3.599 estabeleceu o seguinte: — "Na revisão dos nomes das estações ferroviárias a ser efetuada pelo Conselho Nacional de Geografia, serão observadas as seguintes normas:

a) — as estações receberão os nomes das cidades, vilas, ou povoados em que estiverem localizadas".

Como então seria possível, apoiando-se no decreto 3.599, mudar o nome da estação de Santa Cruz, se ela havia recebido precisamente o nome da localidade a que serve? Cercados por todos os lados, inteiramente desprovidos de argumentos legais para justificar a arbitrária mudança do nome da estação ferroviária de Santa Cruz, tergiversaram o poetas — se formadores e lançaram mão da confusão: passaram a se apoiar nas disposições do artigo 19, do decreto 3.599 e agravaram a situação pretendendo, já agora, mudar também o nome da localidade, sob o fundamento seguinte: — "O Conselho Nacional de Geografia, promoverá a eliminação da duplicata dos nomes de localidades do país".

Nêsse caso, a fim de evitar êrros, seria necessário conjugar o dispositivo citado, com o seguinte inciso II, artigo 7º de outro decreto, o

3) — DECRETO-LEI Nº 5.901, DE 21 DE OUTUBRO DE 1943,

que diz o seguinte: — "No caso de haver mais de uma localidade da mesma categoria com o mesmo nome, êste será mantido naquela que o possuir há mais tempo".

Justificando então a mudança de nome, o sr. secretário-assistente do C. N. G., apressou-se à dizer dos jornais: — "Acontece que existe uma cidade denominada Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, e, para evitar duplicata, faz-se mister a diferenciação da localidade em que se transformou a Fazenda Imperial".

Anteriormente, também em entrevista concedida aos jornais, o ilustre secretário do C. N. G. declara por sua vez: — "... êste nome, aliás, fôra um dos três já sugeridos, há tempos, pelo Conselho, quando primeiro se cogitou da mudança de nome de Santa Cruz, por haver outro idêntico no Rio Grande do Norte".

Acontece que Santa Cruz do Rio Grande do Norte, não é mais antiga que Santa Cruz do atual Distrito Federal. Aqui estão as provas que contrariam a opinião dos próceres ilustres do C. N. G.:

1) — a 1º de março de 1565, desembarcou Estácio de Sá com a sua gente na várzea situada entre morro Cara de Cão (hoje São João) e os penhascos da Urca e Pão de Açúcar, lançando logo os fundamentos da nova cidade que denominou São Sebastião do Rio de Janeiro;

2) — em 1597, governando o Brasil D. Francisco de Sousa, partiu Manuel Mascarenhas, capitão de Pernambuco, a conquistar as terras do Rio Grande do Norte, fundando a uns três quilômetros da barra dêsse rio o povoado de Natal;

3) — a freguesia de Santa Cruz do Rio Grande do Norte foi chefiada pela lei provincial nº 24, de 27 de março de 1835;

4) — a freguesia de Santa Cruz do Distrito Federal, segundo informações da Cúria Metropolitana e de monsenhor Manuel Gomes, foi criada no ano de 1760, em consequência da expulsão dos jesuítas das terras de Portugal e suas colônias.

Como, então, asseverar que Santa Cruz do Rio Grande do Norte era mais antiga que Santa Cruz, do atual Distrito Federal? Onde aprenderam tal coisa?

Se a prioridade do nome de acôrdo com o que estabelece o decreto 5.901, pertence a localidade mais antiga, êsse direito cabe inteirinho, a velha e tradicional Santa Cruz, coeva, quase, da conquista do Rio de Janeiro e da fundação da nossa maravilhosa cidade. Poderá alguém objetar ainda que o item I, artigo 7º, do decreto referido

(Conclui na 6.ª página)

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3013—Cart. do I.R.T.M.L. de Trica Antônio.
3014—Carteira escolar de Jorge W. Lucas da Gama.
3015—Um relógio de pulso.
3016—Cert. de nascimento de Levi de Azevedo.
3017—Diversos documentos de Maria Glória Góis.
3018—Cert. de nascimento de Otávio Pereira Leite.
3020—Uma bolsa de senhora.
3021—Cert. de reservista de Efraim Gomes Monteiro.
3022—Cart. de Ident. de Wilson Noel Gama.
3023—Cart. de Ident. de Adelaide Ferreira Moreira.
3024—Cart. de Ident. de Geraldo Leoncio de Andrade.
3025—Cart. Prof. de Henrique Cardoso Ferreira.
3026—Cart. de Ident. de Eufrazia de Sousa Pinto.
3027—Um documento de Virgilino Barreto de Cerqueira.
3028—Cart. de Ident. de Valdemar da Silva Peixoto.
3029—Cart. de Ident. de Germano Arnoldi Pedroso.
3030—Cart. de Ident. de Joviano Gomes.
3031—Cart. Funcional de Francisco Gaspar Rodrigues.
3032—Cart. Funcional de Esmeraldina Tavolaro Azarani.
3033—Cart. do S. Luis Durão F. C., de Maura Tavares.
3034—Cart. da Ass. C. M. de Fernando Meireles Mendes.
3035—Cart. Prof. de Moacir Marques.
3036—Cart. Prof. de Sebastião dos Santos.
3037—Cart. Prof. de Arlindo Borges Damasceno.
3038—Cart. Prof. de Antônio Nunes de Macedo.
3039—Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
3040—Cert. de Reserv. de Modesto Lama Louzada.
3041—Cart C. E. de Laurentina Gomes de Sousa.
3042—Regist. Civil de José Francisco.
3043—Diversos documentos de Daniel Alfredo.
3046—Um filme Kodak 620.
3047—Um envelope com diversas fotografias.
3048—Um par óculos.
3049—Cart. de Ident. de Paulo José da Costa.
3050—Cart. de Ident. de José Freire da Cunha.
3051—Cart. de Ident. de Clóvis Lopes de Azevedo.
3052—Cart. de Ident. do terceiro sargento Joaquim Sales das Chagas.
3053—Cart. de Ident. de Adelaide da Silva Vicente.
3054—Cart. Prof. de Aldic Machado.
3055—Cart. Prof. de Caurio Sanches.
3056—Cart. de Habil. de José Cardoso Mendes.
3057—Cert. de Reserv. de Braz José dos Santos.
3058—Cert. de Reserv. de Osvaldo José de Freitas.
3059—Diversos documentos de Roberto Alves.
3060—Cart. do Centro Paulista de João Alfredo Bertozzi.

N.M. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só no responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

CAUTELAS

COMPRAM-SE jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

Beautiful Windows



Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGÊNIO, Nº 29
TELEFONE: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico. com garantia, à AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Oferta da semana
NYLON 51 GG
1ª qualidade, todas as cores
de cr$ 45.00
por cr$ 29.50
CASA LÚ Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 . 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS
DE ALTA QUALIDADE
EXIJA PRODUTOS MARCA GM
QUE TRAZEM A GARANTIA DA
COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912

Inalações — Penicilina — Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

CASA DAVID
Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

A EFICIENCIA DOS CAMINHÕES CHEVROLET
AUMENTA MEUS LUCROS!

PORQUE FICAM MAIS TEMPO NA ESTRADA ...MENOS TEMPO NA OFICINA!

• Dezenas de milhares de caminhões Chevrolet por êste Brasil afora trabalham ininterruptamente, cooperando para a economia e eficiência dos transportes rodoviários. Passando "mais tempo na estrada—menos tempo na oficina," Chevrolet oferece ao proprietário aquilo que se espera de um bom caminhão — mais lucro! Sua cabine de "Desenho Avançado"—seu chassis de vigas mais fortes, mais profundas — seu novo motor de válvulas na tampa, provido de "Resfriamento Aperfeiçoado"... tudo contribue para fazer de Chevrolet — o caminhão mais vendido em todo o mundo — o veículo mais indicado para o seu negócio.

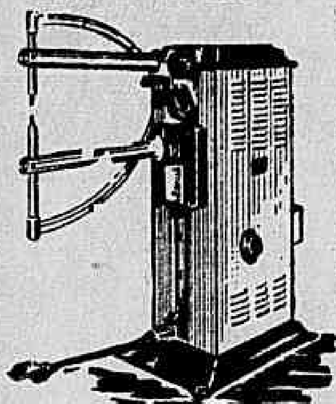
Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

5.020

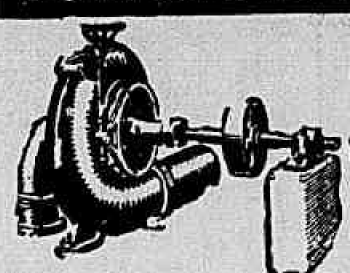
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Máquinas elétricas
REX
FABRICAÇÃO AMERICANA



para
SOLDA DE PONTOS
Capacidades
de 2½ a 75 K.V.A
com ou sem
Controle Eletrônico
ESTOQUE PERMANENTE
SECÇÃO DE MAQUINAS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

TURBINAS HYDRAULICAS
TEMIL



De construção moderna e garantida, com rotores de alto rendimento tipo A. I

Estamos em condições de fornecer a V. S. a turbina mais adequada para o aproveitamento econômico da sua fôrça hidráulica. Caso V. S. esteja interessado no assunto, peça o nosso questionário com instruções para as medições necessárias. Nossos engenheiros apresentar-lhe-ão, então, o cálculo e orçamento da turbina melhor apropriada.

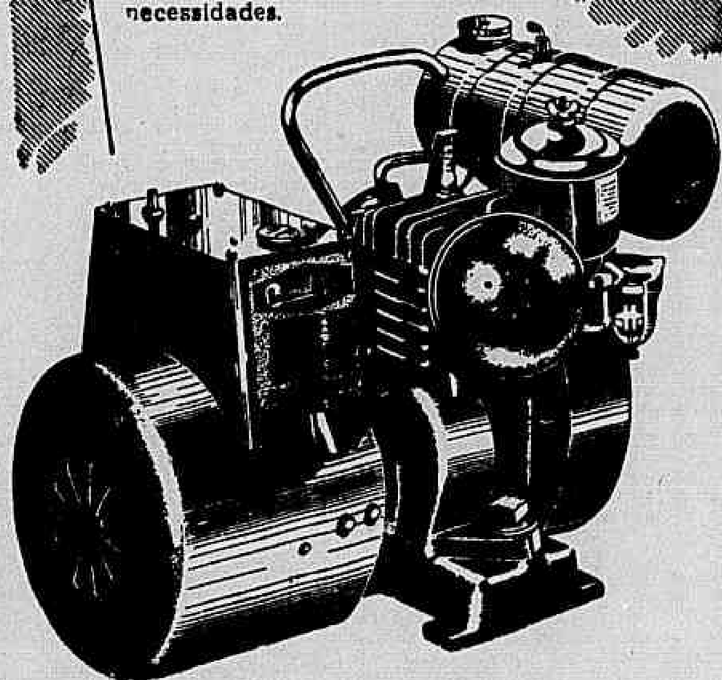
TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA
Avenida Rio Branco n.º 4 - 4.º andar
Caixa Postal 4365
Telefones: 43-6089 — 23-6343
Telegramas: TECMIN
RIO DE JANEIRO

Agência: São Paulo — Rua Xavier Toledo, 84 - 1.º andar, sala 18. Telefone: 6-4686.
Representantes e Agentes nas principais cidades do país.

Grupos electrogeneos
"UNIVERSAL"

Sua casa de campo terá luz abundante com um Electrogêneo UNIVERSAL

Se o consumo de energia elétrica em seu sítio, fazenda ou casa de campo medeia entre 1.000 e 50.000 velas, há um gerador UNIVERSAL de tamanho apropriado para as suas necessidades.



COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 220
FILIAIS:
SÃO PAULO: Rua Marconi, 138 - 11.º - C. Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43

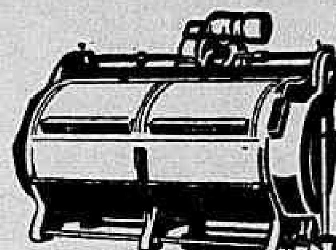
"SOMAPI"
CORANTES E PRODUTOS AUXILIARES S. A.

RIO DE JANEIRO:
Tel.: 48-6989 — C. Postal 3464
End. Telegráfico: SOMAPI

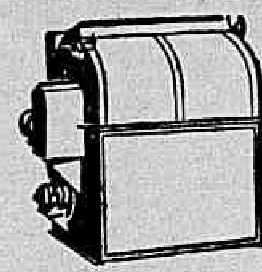


SÃO PAULO:
Tel.: 3-3225 — C. Postal 4742
End. Telegráfico: SOMAPI

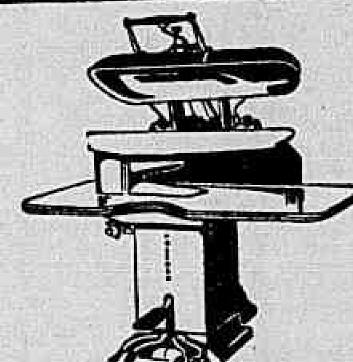
MÁQUINAS HOFFMAN
PARA LAVANDARIAS, TINTURARIAS, HOTEIS, HOSPITAIS, ESCOLAS, QUARTEIS, ETC.



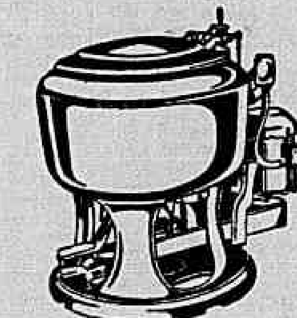
LAVADORAS - De vários tipos e tamanhos.



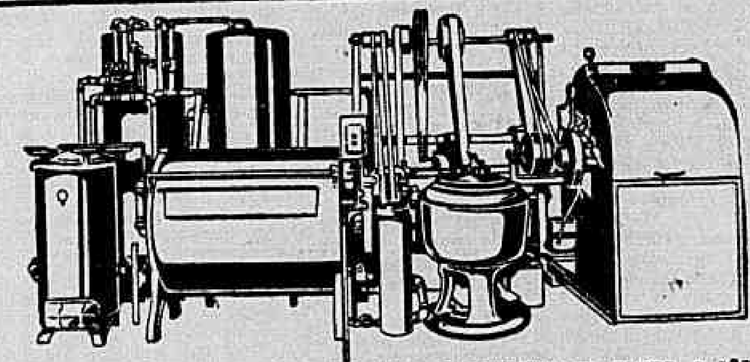
SECADORAS - Mais econômicas e produtivas. Secagem rápida e completa.



PASSADORAS MECÂNICAS A VAPOR
Para roupas de casimira, linho, seda, brim, ou qualquer outra.



CENTRÍFUGAS - Enxuga a roupa perfeitamente, retirando-lhe todo o cheiro de sabão.



MODERNO CONJUNTO DE MÁQUINAS PARA A LAVAGEM DE ROUPA A SÊCO

U. S. HOFFMAN MACHINERY CORP. - NEW YORK
Únicos Representantes para o Brasil:

Telef.: 23-3095 | **Telef.: 23-2443**

CASA LUCAS
ELETRICIDADE

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernis isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

MODELO SOBRE RODAS

BOMBAS
CENTRIFUGAS
á gasolina
PARA
PORÕES, GALERIAS, ESCAVAÇÕES E ESGOTAMENTO DE ÁGUA EM GERAL
Diversos Modelos
SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

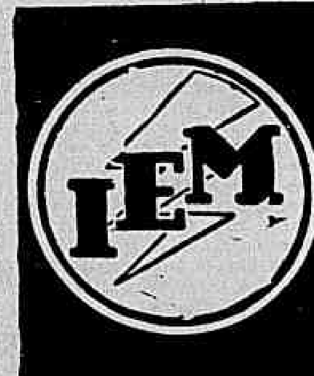
MODELO ESTACIONARIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204



MAQUINAS OPERATRIZES:
Tornos, plainas, frezas, furadeiras, politrizes, esmeris, chicotes etc.

MOTORES "IEB-GINA"
TRANSFORMADORES "VERONESI"



INTERCÂMBIO ELETRO MECANICO "IEM"
INDUSTRIA E COMERCIO S. A. (FILIAL)
Av. Rio Branco 18, 10. and. S. 1002 Tel. 23-3851

VERGALHÕES DE METAL
MONEL

e material ideal para
EIXOS DE BOMBAS DE QUALQUER TIPO E BARCAS A MOTOR DE QUALQUER TAMANHO

• O metal Monel é uma liga de 2/3 de níquel e 1/3 de cobre, que resulta numa resistência duas vêzes superior ao Bronze e quase igual ao aço. Não pode enferrujar e resiste à corrosão. Não se desgasta fàcilmente na zona de engachetamento. O uso de um eixo de Monel em substituição a um de bronze resulta em economia de pêso e garante maior segurança. Estoque disponível e pára pronta entrega desde 1/4" de diâmetro até 2-1/2".



SIMBOLO DE INCO SERVIÇO

Envie-nos imediatamente êste cupom para receber a lista de preços.
Nome: ....
Rua: .... N.º ....
Cidade: ....
Profissão: ....
Queira me enviar, sem compromisso, preços, por metro, de vergalhões de metal Monel para eixos.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S/A
Rua Xavier de Toledo, 14 - 8.º and.
Cx. Postal 112-B - Tel. 6-5821 - S. Paulo

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, dobradiças e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

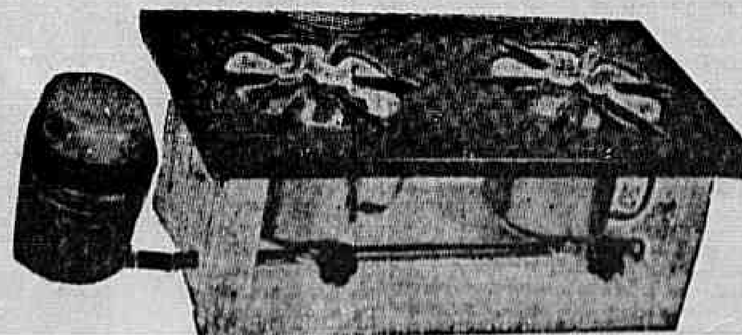
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

FOGÃO "ÚNICO"
A ÓLEO OU QUEROSENE
ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO



Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações de "Único", sem compromisso

PREÇO CR$ **290,00**

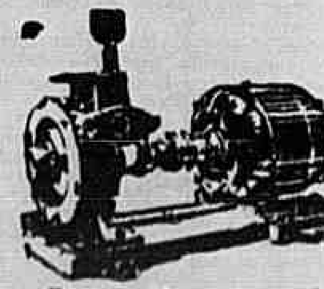
FABRICA E LOJA:
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 58
TELEFONE: 22-2774 — RIO DE JANEIRO

CARRINHOS PARA "COCKTAIL"



DIVERSOS MODELOS
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 251 (porta) — Tel.: 43-0437.





CARTAS DA HOLANDA

POPULAÇÃO E RECURSOS DO MUNDO

CELSO B. CAVALCANTI

AMSTERDAM, março — Thomas Robert Malthus sustentava que enquanto a população do mundo crescia em progressão geométrica, as subsistências aumentavam apenas em progressão aritmética. Não previu êle, ao escrever no início do século XIX, com tanto pessimismo, o advento da máquina a vapor, o grande surto industrial, o desenvolvimento do tráfego marítimo e terrestre. Assim, suas trágicas predições de fome e miséria geral, felizmente, falharam tôdas. A população mundial dobrou desde então, passando de um a dois biliões, porém aumentou também consideravelmente a produtividade das terras cultivadas e novas regiões passaram a ser exploradas e a dar mais alimentos à humanidade.

Sunge agora um novo profeta pessimista nos Estados Unidos, escrevendo sôbre coisas terríveis, que — segundo êle — estão para acontecer neste nosso já atribulado planeta. O livro, grande sucesso na terra de Tio Sam, verdadeiro «best-seller», intitula-se «Road to Survival». O autor, um ornitologista americano chamado William Vogt. Os neo-maltusianistas não ignoram os êrros de Malthus mas apontam outras e «mais graves ameaças», quais sejam: a falta de novos territórios que se prestem à exploração agrícola; o decréscimo na fertilidade das terras atualmente exploradas; o aumento contínuo da população do mundo facilitado pelo progresso da medicina, que reduz cada dia mais o número de mortes, e, finalmente, a deficiência da produção de alimentos, que não cresce em proporção com a quantidade crescente dos habitantes do nosso globo, etc., etc. Vogt incide em várias falhas, entre as quais a de subestimar o gênio inventivo de seus semelhantes, mostrando, além do mais, desconhecer, ao que parece, o que se tem feito em seu próprio país em matéria de agricultura nos últimos anos. Fala êle em «terra vegetal insubstituível» e afirma que «cada hectare tem uma determinada capacidade de produção», duas asserções que qualquer agricultor avançando sabe serem absurdas, totalmente inverídicas.

Hoje em dia o homem é «senhor» não sòmente do solo, mas também dos vegetais que nêle planta e que muitas vezes modifica para satisfazer às suas necessidades (como é o caso, entre tantos outros, de milho-híbrido), ou mesmo aos seus caprichos (como os floricultores holandeses, com suas elegantes e variadas tulipas, também para só citar um exemplo). Até no Brasil, onde os «fazedores de deserto», como os chamou Euclides da Cunha, andaram esterilizando o solo com derrubadas, queimadas e explorações agrícolas sem critério, no Brasil mesmo existem fosfatos em abundância no sub-solo para recompôr pela adubação sistemática as terras exaustas, o que, parece, já estão pensando fazer afinal... Na própria terra de Vogt, a região algodoeira do Sul, já não é mais aquele quadro árido que inspirou «Tobacco Road». Operou-se ali um verdadeiro ressurgimento agrícola, graças à adubação científica.

Um «moral restraint» fôra aconselhado por Malthus a fim de restringir o aumento da população, para que não faltasse sustento às gerações vindouras. Os neo-maltusianistas chegam a censurar à medicina o número de vidas cada vez maior que vem salvando e encaram as guerras e as epidemias como «males necessários». Ora, tudo isso é absurdo. Custamos a acreditar que «Road to Survival» tenha constituído em «best-seller» justamente no país onde a técnica científica atingiu um nível tão elevado. O nosso globo possui terras, recursos e conhecimentos científicos para nutrir pelo menos o dôbro de sua população atual e dia a dia novas descobertas vêm aumentar a nossa capacidade de produção. O que existe é uma exploração defeituosa, uma produção mal organizada e uma distribuição inadequada dessas terras, dêsses recursos e dêsses conhecimentos.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Em novembro último, numa destas crônicas, transcrevendo alguns trêchos de um artigo de «Seleções», em que se falava da obra extraordinária de uma mulher americana, quase cega, que se consagrou inteiramente à salvação dos seus infelizes companheiros de amargura, dei aos meus leitores uma resumida idéia do que era o «Banco de Olhos», por ela fundado e mantido. Dias depois, em nova crônica, comentei um telegrama de Estocolmo que nos trouxera a notícia, por todos os títulos curiosa, de um pai extremosíssimo que sacrificara um de seus olhos para dar vista a um filho cego, mediante o já agora tão conhecido processo cirúrgico do enxêrto da córnea. Nessa ocasião lastimei sinceramente que ainda não houvessem instituído em Estocolmo um «Banco de Olhos», semelhante ao que nos EE.UU. havia sido criado pela sra. Aida de Acosta Breckinridge, e pensei ainda na possibilidade de virmos a possuir algum dia, no Rio, um serviço de tão elevado alcance, que bem poderia ser instalado no projetado Hospital de Santa, recentemente decretado pela nossa Prefeitura. Mais depressa do que eu poderia esperar, leitor amigo, êsse meu pensamento se converteu em feliz realidade.

Em curiosa reportagem, publicada há dias no «Diário da Noite», leram-me: Foi instalado no Rio o Banco de Olhos. Funciona na Santa Casa de Misericórdia, cujo Provedor e Diretor dos serviços sanitários, respectivamente, Ari de Almeida e Silva e Lafayette Pereira, deram o maior apôio à iniciativva idealiza pelo dr. Silvio de Abreu Fialho.

Em palestra com o reporter do «Diário da Noite», o dr. Sílvio de Abreu Fialho, digno assistente da Clínica de Oftalmologia da Santa Casa, prestou interessantes esclarecimentos sôbre a iniciativa que deu ao Brasil a honra de ser o primeiro país da América Latina a criar o Banco de Olhos. Em inteligente e clara exposição, o dr. Abreu Fialho fêz vêr que não se trata de curas milagrosas para todos os casos que se apresentem, mas que muitos infelizes privados da visão podem recuperá-la, mediante uma operação de enxêrto e nos casos em que a mesma se apresente perfeitamente aconselhável.

Tendo ficado cientificamente demonstrado que sòmente a córnea do olho humano pode fornecer o tecido para a delicada operação, é necessário que êsse tecido, único indicado o famoso enxêrto, seja obtido de pessoas mortas, de preferência em acidentes, que não tenham sofrido molestias contagiosas e dotadas de olhos sãos.

A função do «Banco de Olhos» é conservar, sob condições especiais os tecidos que servirão para dar vista aos cegos.

A Campanha da Luz, sempre vivamente interessada em tudo que se relacione com o progresso das condições de vida dos cegos em geral, e sob qualquer aspecto especial, cumprimenta o ilustre oftalmologista brasileiro pela sua brilhante iniciativa.

Trabalhando em pról da criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a Campanha da Luz pede a seus leitores que se interessem por esta obra de caridade e que contribuam com suas esmolas para melhorar a situação em que se encontram centenas de humildes ceguinhas.

Acha-se na Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar, um «livro de Ouro» aguardando a assinatura de todo aquêle que desejar prestar o seu apôio a esta causa tão justa. Todos os donativos recebidos serão semanalmente publicados neste jornal.

A última relação publicada, na importância de Cr$ 135.500,00 — acrescentamos hoje: Cr$ 10,00 de Eurídice Lopes Pinheiro — Cr$ 20,00 de Amélia Mesquita — Cr$ 25,00 do anônimo H. (contribuição mensal) — Cr$ 20,00 de Homero Maia (idem) — Cr$ 10,00 de G. F. (idem) — Cr$ 120,00 do dr. Gustavo Rheingantz. Total da subscrição: Cr$ 135.705,00.

GRATIDÃO E CONSAGRAÇÃO A UM CIENTISTA BRASILEIRO



A família do Sr. José da Silva Dalera, residente nesta capital, mandou celebrar missa em ação de graças pelo completo restabelecimento de seu ilustre chefe, que há tempos foi atacado por uma moléstia nos olhos tirando-lhe a preciosa visão. Agora, completamente salvo, mandou realizar missa em ação de graças pela sua cura, uma das mais notáveis, conseguidas pelo Dr. Campos de Resende, conhecido oftalmologista cujos méritos científicos encontram aplausos em todos os recantos do país. A cerimônia religiosa foi realizada na matriz da Rua General Canabarro, e contou com a presença de todos os membros da família Dalera, amigos e admiradores do Dr. Campos de Resende.

A noite, na residência do senhor José da Silva Dalera, presentes amigos e convidados, foi oferecida uma recepção, estando, também, presente, o Dr. Campos de Resende e sua excelentíssima esposa. No espoucar da «champagne» o senhor Dalera fez entrega à senhora Campos de Resende de um mimo, símbolo eterno da gratidão da família Dalera ao ilustre cientista brasileiro, na pessoa de sua virtuosa companheira. O «cliché» acima focaliza um aspecto tomado após a missa em ação de graças. •••

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

CAMISAS
SOB MEDIDA
Gaste menos e vista melhor
Tricoline feito .... Cr$ 35,00
Conserto col. novo ...... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr$ 15,00
FABRICA — Largo do Rosário, 9

HEMORRÓIDAS e VARIZES
Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e aplicione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS, NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.



AG. PETTINATI

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga.
Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmetica comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada.
CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
Gratis
Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 545
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____
Estado ____

o Novo
MORRIS OXFORD

é o carro de que V. *legítimamente* se orgulhará!



"Que belas linhas e que bom acabamento! Os estofados do MORRIS OXFORD são melhores do que muitas poltronas!"

Grande bastante... veloz bastante... bonito bastante, MORRIS OXFORD é decididamente o carro que satisfaz.

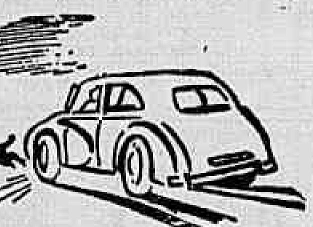
Tanto nos passeios ao campo e à montanha, como nas noites de gala, MORRIS OXFORD orgulha o seu possuidor.

E esse orgulho é ainda mais legítimo, por que além da aparência e do confôrto, o comprador de um MORRIS OXFORD tem a certeza de ter adquirido também economia de consumo e alta qualidade de material.

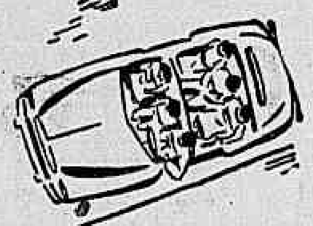
Produto da NUFFIELD — a maior organização automobilística britânica — MORRIS OXFORD dá-lhe ainda a certeza de contar permanentemente com Serviço e Peças sobressalentes.

Dê à si próprio o diploma de automobilista moderno, conhecedor e bom negociante — compre hoje o MORRIS OXFORD!

VEJA ESTES APERFEIÇOAMENTOS!



Freios hidraulicos nas quatro rodas, de ação imediata.



Acomodações confortaveis para seis pessoas. Bitola larga.



Alavanca de mudança na haste do volante.



Carrosseria toda de aço.

Economia de gasolina, oleo e pneumaticos.

MORRIS



Agentes Exclusivos nesta cidade:
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
Escritórios: Rua México, 11 - 9.º andar
Exposições: Rua 7 de Setembro, 52 — Av. Copacabana, 218-A
Distribuidores no Brasil: SOC. COM. ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES — Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro
XAVIER L-14

NO INTERIOR:

CAMPOS
José Magalhães Cardoso
Rua Santos Dumont, 61
CARATINGA
Nascimento & Silva
Rua Lamartine

ITAPERUNA
Alfredo Crespo
Praça da Bandeira, 612
JUIZ DE FÓRA
Auto Comercial S./A.
Rua Marechal Deodoro, 442/446

NITERÓI
Auto Nacional Ltda.
Rua Marquez de Paraná, 335/345
PONTE NOVA
Hermenegildo Antônio
Av. Dr Caetano Marinho, 62

TEÓFILO OTONI
Henrique Arruda & Filhos
Rua João Pessôa, 16
VITÓRIA
Tarquinio da Silva S./A.
Av. Vitória — Forte São João

O CARRO PARA TODA A FAMILIA EM TODAS AS OCASIÕES

Internato — Semi-Internato — Externato — CURSO DE FÉRIAS
ADMISSÃO GRATUITO — PIRMARIO — ADMISSÃO
GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO OTTATI

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 61|67 (BOTAFOGO) — FONE: 26-0851.

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AVISO

DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES (Curso Superior). De acôrdo com a Lei 609/49, podem requerer a regularização de seus diplomas e matriculas

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSOR. Termina a 21 de maio o prazo para êsse registro, ficando sem efeito os registros provisórios.
PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS. Podem validar os seus diplomas, mesmo sem naturalização e quitação com o serviço militar

DIPLOMADOS POR ESCOLAS POR CORRESPONDENCIA. Nada valem, nem mesmo para validação

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 - 1.º AND. TEL. 42-5191
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

Internato em São Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO
GINASIAL E COLEGIAL

COLÉGIO PIO AMERICANO

(FUNDADO HA 53 ANOS)
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 28-1041
Estão funcionando as aulas. Há ainda algumas vagas a preencher

Colégio Cardeal Arcoverde

Cursos: CIENTIFICO — GINASIAL
PRIMARIO
RUA JOAQUIM PALHARES, 227
Telefone: 48-0949

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ:
RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2895
INSTITUTO S. PEDRO:
RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157
INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS
CURSO DE FÉRIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO
DIREÇÃO DE:
MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES
RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7586

CURSOS DE **FRANCÊS**

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3.º — TEL.: 22-3431

VESTIBULARES

ENGENHARIA — BELAS ARTES — ARQUITETURA
GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO GEOMÉTRICO PLANO
PROF.
VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO
Av. 13 de Maio, 23, Sala 1916 (Ed. Darke)

Clássico e Científico

DIURNO E NOTURNO
Matrículas abertas para as 3 Séries
Turmas de 30 alunos para ensino eficiente

COLÉGIO LUTÉCIA

RUA 24 DE MAIO, 494

ARTIGO 91

AVISO

O Instituto Deodoro, que acaba de reiniciar turmas de ARTIGO 91 em um e dois anos, oferecendo a extraordinária oportunidade de distribuir durante o ano, mensal e gratuitamente, os livros necessários ao máximo aproveitamento dêste curso, comunica que está vantagem só será concedida àqueles que se matricularem até 15 de março.

MENSALIDADES

Em um ano	Cr$	120,00
Em dois anos	Cr$	100,00

Moças 50% de abatimento
PRAÇA DA REPÚBLICA N. 197 — TEL. 43-9391.

VESTIBULARES -- 1950

CURSO S. SALVADOR

Resultados obtidos pelo CURSO S. SALVADOR, no 1.º exame VESTIBULAR NA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA, no corrente ano:

N.º de vagas: 50. N.º de candidatos: 41. N.º de candidatos do CURSO: 17. N.º de aprovações: 36. N.º de aprovações do CUURSO: 15.

Relação dos CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS: Maria Adelaide de Albuquerque Leão (2.º lugar), Moysés Abraham Fuks (4.º lugar), Michel Jean Guédon (5.º lugar), Yone Paiva Pedrosa (8º lugar), Avany Moreira (9º lugar), Dalva Cereja Duarte (10º lugar), Esmeralda Ribeiro, Neusa Pereira Lima, Helena Flamin na de Azevedo Velloso, Clara Lúcia de Aquino e Albuquerque, Arthur Monteiro de Rezende, Heloisa Maria Matos Macambira, Anália Espindola Trindade, Norma Gustoni, Aslia Barbosa Neto Pires

CURSO S. SALVADOR

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
RUA MEXICO, 98 - S. 609 — TELEFONE: 22-4552
RESERVAM-SE VAGAS SEM QUALQUER COMPROMISSO OU PAGAMENTO — INICIO DAS AULAS EM MARÇO

Faculdade Fluminense de Medicina

Realiza-se amanhã, às 9 horas da manhã, na sede da Faculdade, aula inaugural a ser proferida pelo professor Otilio Machado.

Também no mesmo dia, às 10 horas, terá lugar a homenagem a ser prestada às memórias dos professôres Arídio Martins e Alfredo Backer, cujos retratos serão inaugurados na galeria dos professôres falecidos da Faculdade.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

Diurno e Noturno
Matrículas abertas

Educandário
RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25.
— Largo do Machado. —

DIÁRIO ESCOLAR

Regressou da Holanda uma aluna premiada pelo Instituto de Educação

No programa das comemorações do jubileu da Rainha Guilhermina da Holanda, figurou um concurso sôbre aquêle país, seu povo e civilização, a ser feito pelas alunas do Instituto de Educação — as futuras professôras cariocas.

Coube a primeira classificação à senhorita Nice Neto da Cunha, cujo prêmio consistiu em uma viagem à Europa.

Tendo seguido para ali em janeiro do corrente ano, ei-la agora de regresso ao Brasil, pelo avião da carreira da KLM Cia. Real Holandêsa de Aviação.

Esta emprêsa colaborou estreitamente no concurso com o oferecimento de uma passagem à premiada — que está cursando agora o último ano do Instituto.

A senhorita Nice Lôbo da Cunha permaneceu todo êsse período na Holanda, visitando suas principais cidades e observando as grandes atividades econômicas e culturais da pátria de Rembrandt.

Naquêle país foi hóspede da família Henry W. de Woogt, arquiteto e engenheiro naval de renome, a qual fêz questão de acolher em seu palacete residencial, em Haarlem, a brasileira premiada.

Estiveram no aeroporto para recebê-la o sr. G. S. de Clercq, chefe do Serviço de Informações da Holanda no Brasil, representantes do Instituto Brasil-Holanda, promotor do concurso, do Instituto de Educação, colegas da jovem premiada e pessoas da colônia holandêsa.

Escola Nacional de Belas Artes

Na próxima terça-feira, às 15.30 horas, na sala da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, será proferida a aula inaugural da abertura dos cursos de 1949.

Deve ser conservado o...

(Conclusão da 3.ª página)

estabelece o seguinte: — "Quando duas ou mais localidades tiverem a mesma denominação, esta prevalecerá para a de mais elevada categoria administrativa ou judiciária, na seguinte ordem de precedência: — Capital, sede de Comarca, sede de Têrmo, sede de Municipio, sede de Distrito".

Ora, o artigo 9º do decreto 5.901, declara que: — "Na divisão territorial do país, o Distrito Federal será computado, nas diferentes categorias do respectivo quadro, como unidade única, tanto no quadro das comarcas e têrmos, como nas dos municípios e distritos".

Então, figurando o Distrito Federal como unidade única, Santa Cruz, terá forçosamente de colocar-se a frente de sua homônima do Rio Grande do Norte.

Mas, êsses decretos, como os dois outros, anteriormente examinados, não poderia entrar em execução, também pelos motivos alegados anteriormente: — as autoridades não tomaram as "providências prévias e indispensáveis" para sua execução legal, na Capital da República.

Não consta que as autoridades municipais, de acôrdo com o artigo 1º, tivessem promovido, quinquenalmente, a revisão dos quadros territoriais do Distrito Federal, até 30 de novembro dos anos de milésimo 3 e 8, conforme estabelece o artigo 2º. Mais ainda: — o govêrno municipal não designou a Comissão que trata o item I, artigo 4º, do decreto 5.901, para organizar o projeto para o estudo da revisão do quadro territorial, quanto à sua composição, delimitação e toponimia dos seus elementos, segundo fui informado. Estas e outras importantíssimas exigências que representam "as providências preliminares imprescindíveis para a possível execução do decreto-lei", não foram levadas a sério pelas autoridades, que delas não cogitaram em tempo útil.

Êsse decreto, como os outros, é também um abôrto, uma aberração, uma inutilidade que não poderá ser levado a sério, por um indivíduo que saiba ler e escrever e que se dê ao trabalho de estudar as questões em debate.

De tudo, quanto acabo de dizer — conclui o dr. Oscar Pimentel — justo é esperar, que o Conselho Nacional de Geografia, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, reconheçam o grave êrro em que se de boa fé incorreram, e se apressem em restituir à Santa Cruz, sem restrições nem reservas, o nome que a tradicional localidade possui há mais de três séculos.

O apaixonado santacruzense que nos fala, quer que se faça justiça para a sua terra, justiça inspirada no respeito dos direitos de outrem, segundo o lema do meigo Nazareno, que mandou dar a César o que era de César e a Deus o que era de Deus...

Para a solução integral de tôda essa desagradável contenda, encerre-se de uma vez a discussão, restituindo-se à Santa Cruz, o seu legítimo e verdadeiro nome.

Arquive-se o bárbaro CANHANGA e abone-se o obsoleto CURATO. E' o que, de coração deseja vêr realizado o patrício magoado que vos fala.

CURSO ESPECIALIZADO

Destinado ao preparo de candidatos às
ESCOLAS NAVAL E DE AERONÁUTICA
Reinício de aulas com novas turmas
Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas
RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — TELEFONE: 42-7079

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Curso de SECRETARIADO BASICO — Um curso rápido e prático em 10 meses. Excelente para rapazes e moças que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos. Poucas vagas. Início do curso: 3 de Março. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Matricule-se já na
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno — MATRICULAS ABERTAS. — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

COLÉGIO MILITAR - MATEMÁTICA

Pequenas turmas de tôdas as séries para
ORIENTAÇÃO - REVISÃO - EXERCÍCIOS
em horários compatíveis com as atividades escolares
Informações: Edifício Darke, Sala 1.916 - Tel. 48-2633

CURSO GINASIAL

MENSALIDADE CR$ 100,00
Turmas durante o dia. Aceitam-se transferências para a 1ª série
GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL. 22-6766

COLÉGIOS BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — FONE 46-0822
Tem ainda algumas vagas nos cursos: Primário — Admissão e Jardim da Infância. Aceita transferências para o Ginasial. Matrículas abertas.

1950 - VESTIBULARES - 1950

Medicina — Engenharia — Odontologia — Quimica Industrial, etc.
Matriculas abertas — Inicio das aulas em 15 de Março
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. REX — Sala 503 — 5.º andar — Tel.: 22-5475

LIVROS ESCOLARES

Novos e usados, para todos os cursos
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias	Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana ...	Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS
Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 889
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto sôbre o curso de Corte e Costura por correspondencia.
NOME
RUA — N.
CIDADE
ESTADO

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMARIO
GINASIAL
CIENTIFICO
CLASSICO
COMERCIAL
CONTABILIDADE
Cursos Diurnos e Noturnos
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25
Largo do Machado

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO
AULAS PRATICAS INTENSIVAS
CINEMA EDUCATIVO
E
JARDIM DE INFANCIA
PRIMARIO, ADMISSÃO E
Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», rua do Ouvidor, 164, 3.º andar. Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

CURSO ARMANDO FRAZÃO

VESTIBULARES
Medicina — Odontologia — Farmácia
Mensalidade, sem jóia: Cr$ 150,00
TRATAR À RUA DO ROSARIO N. 108 - 1.º andar - Telefone: 23-1994

INICIADAS NOSSAS NOVAS TURMAS DO
INGLÊS BÁSICO
E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO
PROFESSOR NORTE-AMERICANO. E' O SISTEMA MAIS PRATICO, ACESSIVEL E SIMPLES.
APENAS 850 PALAVRAS. CONVERSARA' INGLÊS, APRENDENDO 15 PALAVRAS POR AULA
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
ENSINA-SE TAMBÉM TAQUIGRAFIA EM INGLÊS.
INSCRIÇÕES: ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 23-3645.

Estudantes APROVEITEM!

SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO
CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS.
A PREÇOS DA FÁBRICA
1/4: 50, 80, 100, 150 e 200 FLS.
1/8: 50 e 100 FLS.
PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E INDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL CR$ 22,50
ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC.
TUDO PELOS MENORES PREÇOS
GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR$ 200.00
VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"
PAPELARIA E TIPOGRAFIA
GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO, 108-A - GALERIA CRUZEIRO

Escola sem cinema é Escola antiquada!

Himmel

A ESCOLA antiga ensinava Geografia apontando no mapa a região: a Escola moderna mostra a região, transportando-a para a sala de aulas, por meio de filmes cinematográficos.

Mas não é só. Tôdas as matérias estudadas nos Cursos Primários, Secundários e Superiores, são atualmente ensinadas entre os povos mais adiantados do mundo, com o auxilio do cinema.

No Brasil, muitas escolas JÁ estão usando o Cinema, por considerá-lo realmente o meio mais objetivo e direto para instruir.

Um grande número, porém, ainda não dispõe dêsse auxiliar incomparável. A essas é que oferecemos nossa cooperação, facilitando-lhes a aquisição do equipamento e fornecendo-lhes os filmes a preços reduzidos.

Cine FORNECEDORA
EDIFICIO CINEAC, 5º and. Tel. 42-5111 — RIO



Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

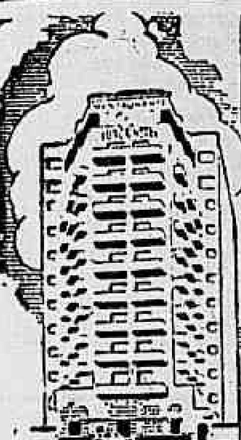
CURSOS DE INGLÊS

1º — Centro — Av. Graça Aranha, 327 — 12º andar — Tel.: 22-1835.
2º — Copacabana — Rua Sá Ferreira, 128 — Tel.: 27-2218.
3º — Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 532 — Tel.: 38-9677.
4º — Méier — Rua Dias da Cruz, 241|255 — Tel.: 22-1835.
5º — Niterói — Rua Otávio Carneiro, 23 — Tel.: 2-2811 — Rua Visconde Rio Branco, 429, s. 810.

INÍCIO DAS AULAS

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS
Segunda-feira, 7 de março de 1949.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ



LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA

TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO

MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR

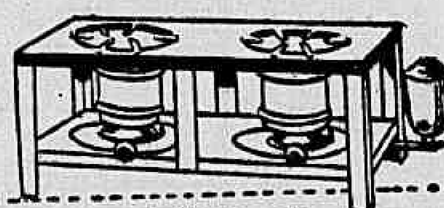
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

FOGÕES Á OLEO

INGLESES E VARIOS OUTROS MODELOS

DESDE CR$ **140,00**



Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE

J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói

Chegou de Londres

LONDRES, (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas "prata" para homem; — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

CAMAS
DE MADEIRA VERGADA





COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 828 — FONE: 43-9422



NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

CARIMBO DE "PRIMEIRO DIA"

No dia 13 do mês p.p., tecemos alguns comentários sôbre o novo "carimbo de primeiro dia", adotado pelo Departamento de Correios e Telégrafos, bem como sugerimos algumas medidas a serem estudadas, com o objetivo de solucionar o problema dos colecionadores de quadras de primeiro dia, muitos dos quais nos enviaram apelos e sugestões para serem encaminhados ao sr. diretor dos Correios.

Em carta que nos dirigiu, o sr. diretor dos Correios vem dissipar quaisquer dúvidas existentes sôbre o assunto. No interêsse de quantos buscaram nesta coluna uma solução para o problema, vamos transcrever, na íntegra, a referida carta. Ei-la:

"Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1949 — Sr. "Philos Ateléia" — DIARIO DE NOTICIAS — NESTA.

Em sua bem lançada secção do DIARIO DE NOTICIAS, de ontem, "Nos domínios da Filatelia", sob o título "Carimbo de primeiro dia", V.S. estranhou houvesse o Departamento dos Correios e Telégrafos instituído um carimbo de "Primeiro dia de circulação" para fixar a data em que um novo sêlo postal fôsse pôsto à venda entre nós, apenas porque êsse carimbo não inutiliza "quadras" de selos. E' isso mesmo, meu caro filatelista. O novo carimbo de caráter filatélico não foi instituído para obliterar "quadras" e sim para ser aplicado às cartas apresentadas à Agência Filatélica, na conformidade do edital n.º 69-48 publicado no "Diário Oficial" do dia 31 de dezembro último.

Aliás, não se fêz novidade entre nós, que introduzimos o que nos Estados Unidos da América é usado há muito tempo, e que nada mais e nada menos é que os seus envelopes de "first day of issue", tão disputados pelos nossos filatelistas. Com isso o Departamento dos Correios e Telégrafos trouxe uma novidade para os filatelistas brasileiros. Aquêle que desejar, entretanto, possuir "quadras" carimbadas com a data do dia de circulação do novo sêlo, poderá obter sua peça obliterada com o carimbo da Agência Filatélica, também existente para êsse fim, o qual deixou de ser usado no dia 3 de janeiro, porque não o pudera aprontar para aquela data a firma que se encarregara de sua confecção. Uma coisa não excluiu a outra. Apenas o Brasil deu um passo à frente no caminho da filatelia. Outros se lhe seguirão. V.S. conhecerá a seu tempo. O Brasil não há de ficar "dormindo eternamente em berço esplêndido". Nem a sua filatelia...

Com minha admiração e verdadeira simpatia, sou seu assíduo leitor — a) CARLOS LUIS TAVEIRA, diretor dos Correios".

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

O Departamento dos Correios e Telégrafos fêz circular, no mês de fevereiro p.p., uma série de dois selos, comemorativa do tri-centenário da Batalha de Guararapes, tendo sido usado nesta cidade o carimbo de primeiro dia, para uso na correspondência e um outro de formato circular, para uso em peças filatélicas (inclusive quadras).

Um dos selos é da taxa aérea de Cr$ 1,20, tem por motivo o quadro de Vitor Meireles intitulado "Batalha de Guararapes", tendo sido de 500.000 exemplares a sua emissão. O outro é da taxa de Cr$ 0,60, tem por motivo o local em que se travou a famosa batalha, e a sua emissão foi de 1.000.000 de exemplares.

No próximo dia 8, o Departamento dos Correios fará circular um sêlo comemorativo do bi-centenário da fundação da cidade de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais. A referida emissão, que constará de 2.000.000 exemplares, é da taxa de Cr$ 0,60 e tem por motivo a Matriz daquela cidade mineira.

Anuncia-se que, no dia 19 do mês em curso, quando da circulação da série comemorativa do 4.º centenário da fundação da cidade do Salvador, Estado da Bahia, será também pôsto à venda um bloco comemorativo da efeméride, que juntamente com os carimbos obliteradores a serem usados e a fôlha filatélica, que será emitida pela sociedade filatélica daquela cidade, constituirão por certo o maior acontecimento filatélico do ano, isto sem levarmos em consideração a grandiosa exposição nacional, a realizar-se êste mês naquele Estado.

Intercâmbio filatélico

MANUEL MESSIAS BACCO — Cx. Postal 202 — CAMPO GRANDE (EST. MATO GROSSO) — Troca selos de tôdas as partes do mundo.

DANILO RODRIGUES GOMES (Dr.) — Rua Desembargador Clotario Portugal, n.º 244 — CURITIBA (ESTADO DO PARANA') — Troca selos e cartões postais estrangeiros.

Selos comemorativos do Brasil (1948)

Comemorativo do tri-centenário da cidade de Paranaguá:
Cr$ 5,00 — côr castanho — Filig. "Correio Estrêla Brasil" — Picotagem 11 — quantidade emitida 500.040.

Comemorativo da Campanha Nacional da Criança:
Cr$ 0,40 — côr verde — Filig. "Correio Estrêla Brasil" — Picotagem 11 — quantidade emitida 500.040.

Comemorativo do centenário da Escola Nacional de Música:
Cr$ 1,20 — côr azul — Filig. s|filig. — Picotagem 11 — quantidade emitida 1.000.008.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua

URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

Só na
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

Não compre automóvel

ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6061.

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA.

Cuidado com o calor

Conselhos do Serviço de Informação Sanitária:

«Com a chegada do verão, os cariocas devem se prevenir contra os efeitos maléficos do calor excessivo. Pensem, todos, no perigo da insolação e da internação e sigam os conselhos seguintes:

1 — Não permaneçam nas praias de banho após certa hora. O banho de mar, no verão, é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã;

2 — Evitem caminhadas e exposições prolongadas ao sol;

3 — Não abusem dos gelados;

4 — Evitem exercícios exagerados nos dias quentes;

5 — Prefiram as roupas lêves;

6 — Tenham cuidado com a alimentação, que deve ser leve e moderada;

7 — Evitem as bebidas alcoolicas, os alimentos gordurosos e muito temperados;

8 — Bebam mais água fóra das refeições. O excesso de água durante as refeições prejudica a digestão normal;

9 — Não se exponham ao sol ou ao calor após as refeições. Não façam as refeições em locais quentes ou abafados.

10 — A alimentação deve constituir-se de verduras e legumes, principalmente em saladas, arroz, massas, pouca carne, leite e frutas.»

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex — qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4253 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

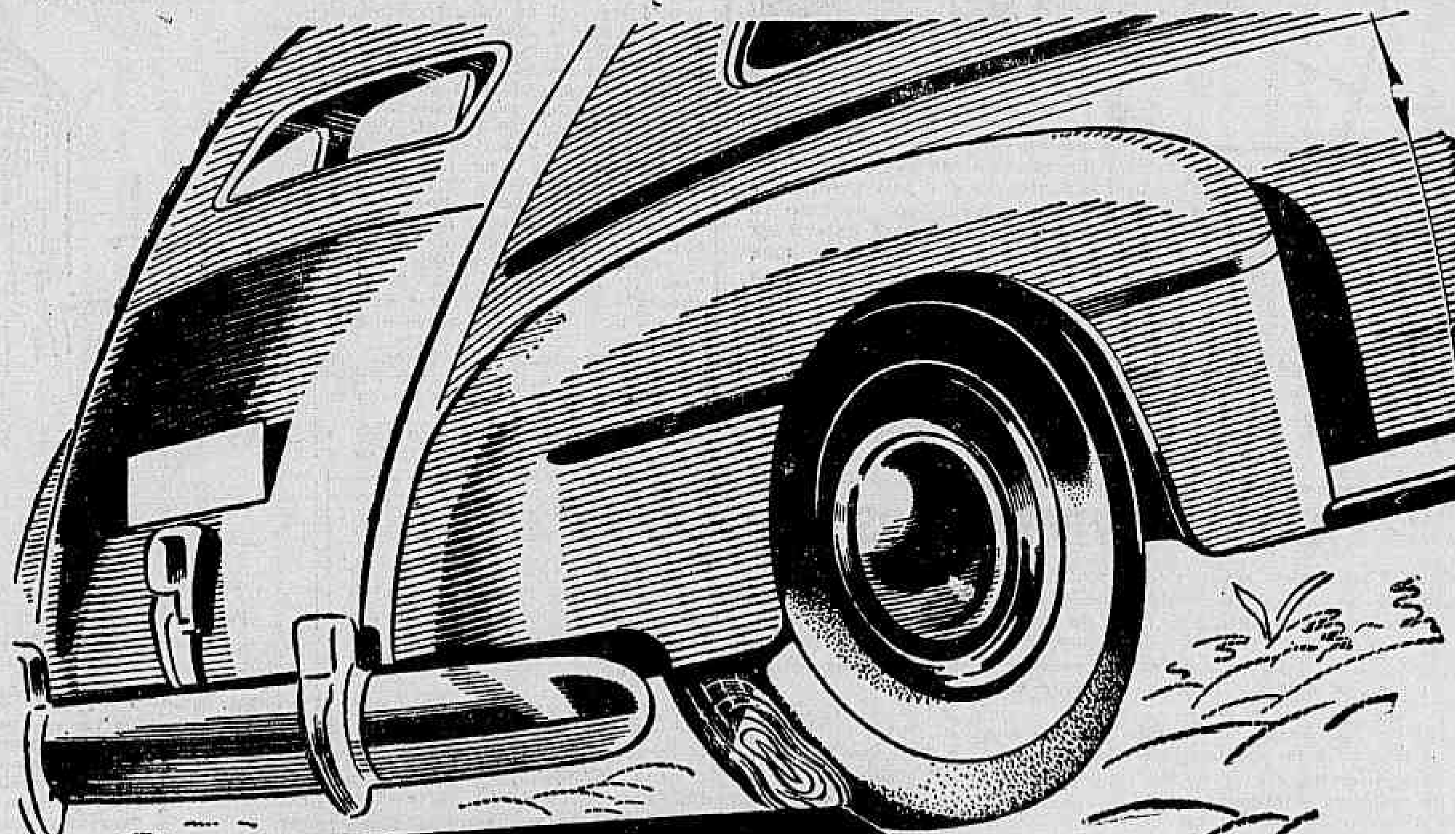
BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

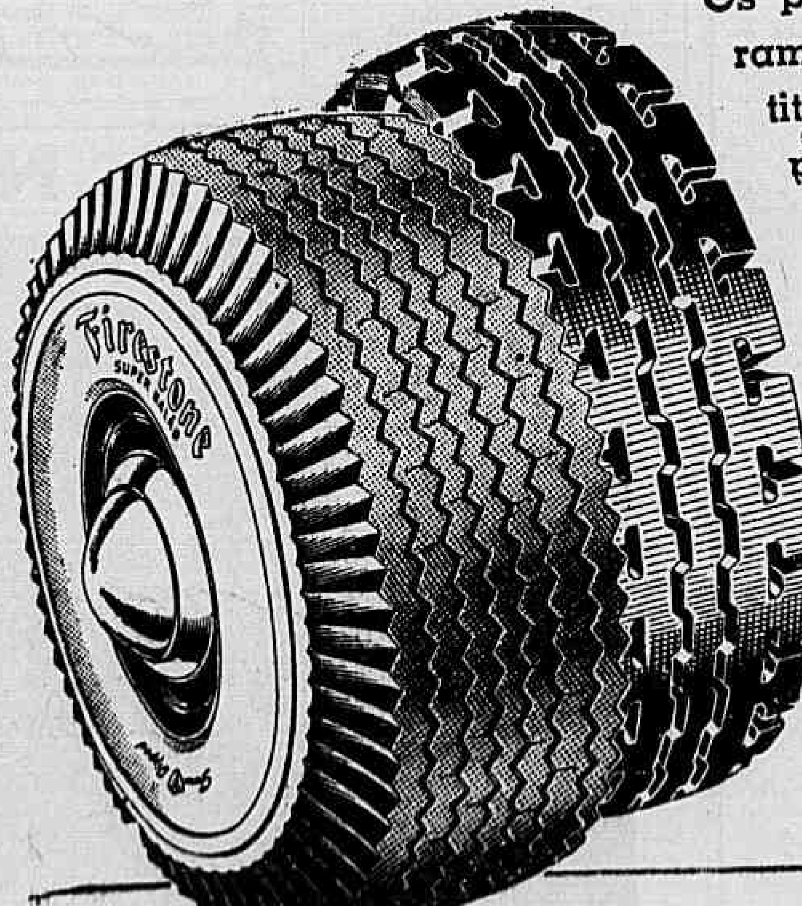
Parto com assistência médica internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00 Operações ginecologicas tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de molestias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana



Troque por um pneu Firestone

Os pneus gastos, que já perderam a aderência ao solo, constituem um prejuizo constante para o automobilista... além de serem uma ameaça para a sua vida. Troque-os por pneus Firestone — super-resistentes, mais duráveis e com maior número de ângulos anti-derrapantes. Calce seu automóvel com pneus Firestone!



Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1949 — Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



Um dos mais sérios problemas familiares é a educação do "filho único". Quando existem vários irmãos a atenção dos pais geralmente está "diluida" nos múltiplos cuidados a todos os filhos; no caso do filho único, esta concentração de interêsses nos problemas da criança se avulta, cresce, exagera-se. Um simples arranhão, movimenta tôda a familia. Tôdas as atenções são desviadas para a criança, fazendo-a sentir-se a razão e o alvo de tudo. O convivio só com adulto leva o filho único a procurar proceder e imitar os adultos, com consequências desastrosas. Evite quanto possivel que êle conviva exclusivamente com adultos. Faça-o conviver o mais possivel com outras crianças, a fim de que a sua educação não se deforme, pois uma criança, com todos os êrros, travessuras ou malcriações — tão próprios das crianças, — precisa ter uma vida de criança e não de adulto em miniatura.

UMA GRANDE MEDIDA A SER POSTA EM PRÁTICA NO COMBATE À MORTALIDADE INFANTIL:

POSTOS DE PUERICULTURA PRÉ-FABRICADOS

CASAS DE MADEIRA DO PARANÁ, À PROVA DAGUA, AMPLAS E A BAIXO CUSTO

A iniciativa do Departamento Estadual da Criança, do Paraná, será seguida em grande escala pelo D. N. Cr. — Declarações do dr. Pio Taborda da Veiga

O problema da proteção e assistência à infância em muitos Estados permanece quase esquecido ou apenas abordado com a lentidão de rotina; em outros, porém, muito se vem trabalhando em prol da criança, principalmente quanto à disseminação de Postos de Puericultura, a célula inicial do combate à mortalidade infantil.

Tivemos a oportunidade de entrevistar o diretor do Departamento Estadual da Criança, do Paraná, dr. Pio Taborda da Veiga, que conta a nossos leitores como se vem empreendendo esta campanha em seu Estado.

AS ATIVIDADES NO PARANA'

— A serviço de meu Departamento aqui estou — diz-nos o dr. Taborda, — para estudar, com o Departamento Nacional da Criança, o plano de organização e localização de obras de proteção à maternidade e à infância, para 1949.

No ano passado foi celebrado um Convênio entre o Departamento Nacional da Criança, a LBA e o Estado do Paraná.

Naquela época, nossa principal e imediata finalidade era o combate à mortalidade infantil e foi preocupação máxima do govêrno de meu Estado dotar todos os Municipios com um Pôsto de Puericultura, dentro do programa



O Pôsto de Puericultura feito de madeira compensada, de baixo custo, é um exemplo de quanto o govêrno pode fazer pelo povo, quando trabalha um pouco mais além dos planejamentos demagógicos...

de realizações do governador Moisés Lupion.

Entretanto, como não era possivel construir um Pôsto de Puericultura padrão, em alvenaria, em cada Municipio, o critério do Departamento do Paraná foi o de fazer adaptação e instalação de obras cujo imediato funcionamento pudesse o Estado assegurar, através de seu órgão competente, com base nos recursos fornecidos pelo citado convênio.

— Quais os resultados?

— Duas grandes fôrças em cooperação trabalham intensamente no Paraná em prol da infância. O Departamento Estadual da Criança, que obedece à orientação do Departamento Nacional da Criança, auxiliado pela Campanha Nacional da Criança, que no Paraná vem sendo dirigida pela sra. Herminia R. Lupion, espôsa do governador do Estado.

No inicio do ano de 1948 existiam no Paraná 28 Associações de Proteção à Maternidade e à Infância e cuja principal finalidade é a manutenção de um Pôsto de Puericultura.

Respondendo ao apêlo do govêrno e da Comissão Executiva Estadual da Campanha Nacional da Criança, foram criadas 32 novas Associações e, hoje, no Paraná — que possui 80 Municipios — existem 80 Associações de Proteção à Maternidade e à Infância.

O número de Postos de Puericultura na mesma época era de 31. Atualmente estão em funcionamento 54 unidades de proteção direta a mãe e filho; foram, pois, criados 23 novos postos.

— E as outras instituições de proteção à maternidade e à infância?

— O órgão oficial, naturalmente, não se descuidou e procurou — na medida do possivel — atender a todos os aspectos da proteção ao binômio mãe-filho. Assim é que várias maternidades recebem auxilio oficial, como também creches e instituições outras ligadas ao Departamento vêm sendo beneficiadas. Quando da visita do sr. ministro da Educação e Saúde ao Paraná, em fins de 1948, foi inaugurado o prédio da Maternidade de Paranaguá, que deverá iniciar seu funcionamento no próximo mês.

MORTALIDADE INFANTIL

— Entretanto, — acentuou — o problema que se apresenta como o mais sério e que pede solução mais urgente é o da mortalidade infantil, principalmente no interior do Estado. Eis o motivo porque dirigimos nossos esforços com mais intensidade no sentido de assistir Mãe-e-Filho, o mais ràpidamente possivel, dotando o interior do Estado, com Postos de Puericultura.

— Qual é o coeficiente de mortalidade infantil, no Paraná?

— O Paraná, por uma série de circunstâncias é, no momento, segundo afirmam as estatisticas, um dos Estados ou melhor o Estado que apresenta os menores indices de mortalidade infantil, e Curitiba há vários anos vem sendo a capital brasileira onde a mortalidade infantil é a mais baixa. Em 1946 e 1947, a mortalidade infantil em Curitiba foi de 80 POR MIL.

POSTOS FEITOS DE MADEIRA

— O programa de 1949, naturalmente, será continuação do anterior?

— De fato; em 1949 continuaremos na mesma trilha e, se Deus quiser, até julho próximo deveremos possuir um Pôsto funcionando em cada Municipio, cumprindo-se o "slogan" do govêrno do Paraná: "Um Pôsto de Puericultura em cada Municipio".

Apenas um aspecto da questão será modificado. Em 1948, o critério foi o de fazer adaptação e instalação de obras. Hoje, depois de estudos feitos sôbre casas de madeira, pré-fabricadas, resolvemos doar, às Associações do interior do Estado, Postos de Puericultura, em madeira, pré-fabricados.

— E quanto à sua durabilidade?

— Inicialmente desejo declarar que o prof. Martagão Gesteira, quando da realização da 2.ª Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, em Curitiba, demonstrou vivo interêsse pela construção de Postos em madeira, que — segundo suas próprias palavras — resolvem o problema da sede própria, já pelo seu baixo custo, já pela rapidez da montagem, podendo dêsse modo o Departamento Nacional da Criança, alastrar de Postos todo o Brasil. Quanto à durabilidade, posso afiançar que — no Paraná — uma construção em madeira se conserva em boas condições, no minimo, por 20 anos.

Em seguida o dr. Pio mostra-nos plantas, detalhes, etc.

O custo do Pôsto varia com o tamanho, oscilando entre Cr$ 40.000,00 a 80.000,00, com tôdas as instalações.

São casas feitas com madeira compensada, paredes duplas e à prova dágua, tendo 5 a 7 dependências.

E, finalizando, disse-nos ainda:

— O estudo e a discussão desta modificação do plano de realizações e localizações de obras de proteção à maternidade e à infância, para 1949, no Paraná, foi o motivo que me trouxe ao Rio, onde também se encontra o sr. secretário de Saúde, dr. Valdemiro Pedroso, que, além dos problemas de sua Secretaria, junto ao Ministério de Educação e Saúde, veio tratar de assuntos ligados ao Departamento da Criança.

Vegetações adenoides na infância

Dr. Pedro Bloch



Membro efetivo da Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro. — Membro da Federação das Sociedades Brasileiras de Oto-Rino-Laringologia e Broncoesofagologia. — Membro do 1.º Congresso Brasileiro de Oto-Rino-Laringologia. — Premiado na Cadeira de Pediatria em 1937. — Ex-Interno e Médico do Hospital São Francisco de Assis e Santa Casa. — Ex-Interno da Cátedra de Oto-Rino-Laringologia da Universidade do Brasil. — Membro eleito do Instituto Brasileiro de Cultura.

A hipertrofia da amigdala de Luschka, que está situada na «abóbada da faringe», se dá o nome de «vegetações adenóides». As mães se referem a elas dizendo «carnes no nariz». Uma criança atingida de adenóides tem, por assim dizer, «uma grande amigdala hipertrofiada entre o nariz e a garganta».

A repetição de adenoidites, corizas frequentes e doenças infecciosas vão produzindo, pouco a pouco, essa hipertrofia.

As vegetações representam um papel importantissimo na patologia infantil, sendo fonte da maior parte das infecções desta fase da vida.

Sob o ponto de vista sintomático há três tipos de adenóides.

O primeiro tipo é o «respiratório»: — obstrução nasal que se acentua com os resfriados. As crianças apresentam uma face tipica que se designa por «adenoidiana», embora nem sempre seja consequência de adenóides. Boca aberta, lábio superior retraido descobrindo dentes mal implantados, abóbada palatina ogival.

A noite, a respiração é ruidosa, a criança baba no travesseiro, às vêzes com uma raia de sangue. Consequências da obstrução nasal: — voz anasalada, dôr de cabeça, desatenção, preguiça intelectual, tosse faringeana, perturbações do desenvolvimento do esqueleto em sua parte torácica, sintomas reflexos (terrores noturnos, tics nervosos, etc.).

Os resfriados frequentes como que convidam a bronquite, a asma, a bronco-pneumonia. As adenóides são solo fértil para a semeadura de germes patogênicos.

No lactente, a obstrução dificulta e pode até impedir que a criança se alimente. Se o processo é agudo (adenoidite aguda), ao fim de alguns dias a obstrução cessa e a alimentação se normaliza. Se há cronicidade, torna-se indispensável a eliminação das vegetações. O quadro é característico. A criança toma o bico do seio na boca, porém, mal começa a sugar, larga-o e lança a cabecinha para trás, para conseguir respirar pela boca. Tenta mamar de novo, mas, depois de várias tentativas, acaba por desistir.

O segundo tipo de vegetações é o «auricular». Apresentam-se neste caso transtôrnos de natureza auricular (Surdez intermitente, zumbidos, otalgias, que se agravam com os resfriados).

O terceiro tipo de vegetações é o infectante. Otites médias repetidas, infecções das vias aéreas (falso crupe, laringites, broncopneumonias), transtôrnos digestivos.

Há um único tratamento racional: — a operação. O tratamento médico é utilissimo na fase aguda, mas NUNCA CUROU UMA HIPERTROFIA. A operação é de uma enorme simplicidade e, quase sempre, a criança quer brincar no mesmo dia, sem acusar dôr ou maiores perturbações.

O médico, antes da operação, prepara o doentinho com desinfecção nasal, cloreto de cálcio pela boca e vitaminas C e K por injeção. O pequeno paciente pràticamente não perde sangue. A intervenção não oferece o menor perigo, podendo ser praticada até em crianças com meses de idade, em casos excepcionais. O post-operatório também é simples: — repouso, alimentação liquida e fria. Os beneficios da extirpação de adenóides não tardam a aparecer. Tôda a enorme sintomatologia, da mais variada natureza, vai cedendo lugar ao bem-estar, à saúde.

Em resumo: — Eis o que se deve fazer em caso de «vegetações adenóides»: 1) — Tratamento da obstrução nasal pela adenoidectomia (extirpação). 2) — Tratamento da insuficiência respiratória pela reeducação e ginástica. 3) — Tratamento geral tendente a fazer desaparecer, o mais rápido possivel, o estado geral deficiente e as complicações.

DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DO BEBÊ

QUANDO a criança nasce, não vê muito bem, pois algumas células de que depende a visão ainda não estão formadas, e sòmente por volta do terceiro ou quarto mês de vida é que ela vai distinguindo mais nìtidamente o contôrno e as côres das pessoas e objetos. Já com a audição, o mesmo não se dá.

* * *

DESDE o nascimento, o aparêlho auditivo se apresenta com um bom desenvolvimento, se não bastante para diferenciar os diversos ruidos, pelo menos capaz de sentir as vibrações sonoras.

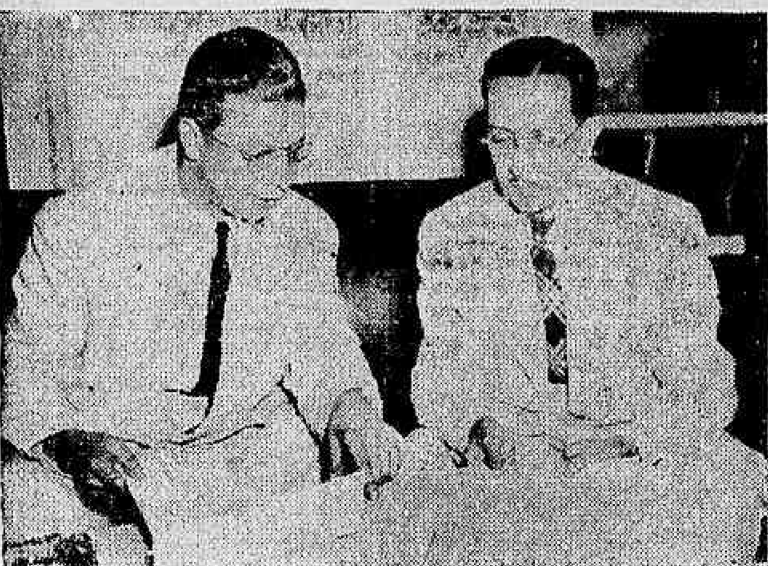
* * *

JULGOU-SE que o recém-nascido não reagia aos sons, sendo depois de dois ou três dias após o nascimento (Pireyer); porém hoje em dia é sabido que, em média, uma hora após o parto, a criança ouve.

ESTALANDO-SE os dedos, junto ao ouvido do recém-nascido (sem tocar contudo em sua orelha) o bebê dá conta do som produzido, através de um estremecimento de todo o corpo, uma espécie de reflexo de defesa.

* * *

O RECÉM-NASCIDO assusta-se fàcilmente com ruidos. Muito cedo, aprende a distinguir os sons e, embora sem compreender as palavras, vai aos poucos "sentindo" o valor de sua entonação. E' assim que, quando está chorando, só em ouvir a voz de pessoas queridas — a mãe por exemplo — às quais estão ligadas idéias de prazer e confôrto, cessa imediatamente de chorar. À medida que se desenvolve, vai a audição auxiliando a criança a aprender e a imitar os sons que formam as palavras.



Indicados pelo govêrno federal, seguiram como representantes brasileiros ao Curso de Pediatria Social em Paris, a convite da UNAC, departamento de proteção à infância da UNO, os drs. Flammarion Costa e prof. Raimundo Martagão Gesteira Filho. Também com a mesma finalidade, seguiu o dr. Pio Taborda da Veiga, diretor do Departamento Estadual da Criança do Paraná, indicado pelo govêrno daquêle Estado. O dr. Flammarion Costa, diretor de Divisão do D. N. Cr. e dr. Pio da Veiga, foram, nessa oportunidade, credenciados pelo "Suplemento de Puericultura" para, na capital francêsa, colher impressões sôbre a proteção à infância, através de entrevistas com personalidades destacadas e observações pessoais que fardo, enviando-a periòdicamente, para publicação no Suplemento. Na gravura, o dr. Pio Taborda da Veiga, em companhia do dr. Flammarion Costa.

NÃO se deve desprezar a água em que os vegetais foram cozidos, pois a mesma contém grande parte das vitaminas e sais minerais.

O Magistério e a "Escola de Mãezinhas"

Recebemos a seguinte carta:

"Como leitora assidua do "Suplemento de Puericultura", não podia deixar de louvar tão elevado ideal como é a "Escola de Mãezinhas". Na qualidade de professôra e de mamãe, também sentia grandemente não possuirmos ainda a referida "Escola", pois venho observando bem de perto, durante alguns anos consecutivos, que nós as mamães aceitamos a mais sublime missão, que é a maternidade, como um fardo e não privilégio, dada a falta de conhecimentos com que penetramos neste terreno.

"A vida depende da infância como a messe depende do grão que se semeia" — eis a grande verdade.

Só o túmulo pode levar aquilo que recebemos nos primeiros anos de existência.

Na grande classe em que lido, tenho oportunidade de ouvir lamentações de algumas mães por não conhecerem suficientemente o problema da educação da criança.

Estou certa de que a "Escola de Mãezinhas" será uma grande iniciativa em nossa querida Pátria pois "o futuro do homem é obra daquela que lhe deu o ser e o prepara para a vida" (a.) — NOEMI CARDOSO DE OLIVEIRA — Registro n.º 4631".

São uns anjinhos...

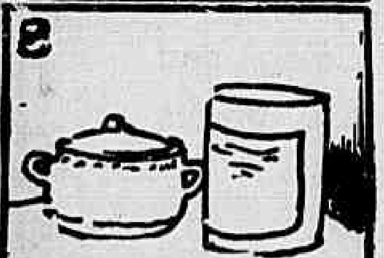
No Carnaval, papai se di vertiu «prá chuchu»...

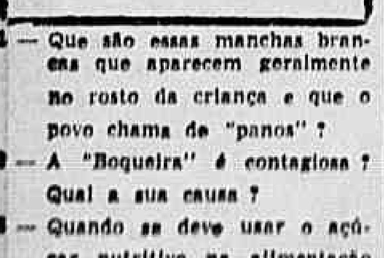


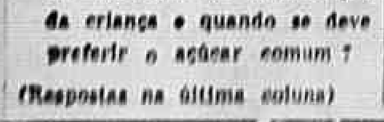
Teste da Semana











1 — Que são essas manchas brancas que aparecem geralmente no rosto da criança e que o povo chama de "panos"?

2 — A "Boqueira" é contagiosa? Qual a sua causa?

3 — Quando se deve usar o açúcar nutritivo na alimentação da criança e quando se deve preferir o açúcar comum?

(Respostas na última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. IOLANDA DE LIMA (Rio) — Lemos com tôda a atenção sua carta, com as informações detalhadas que a senhora nos envia. Há um número quase ilimitado de causas capazes de justificar o fato narrado. Sòmente exames clinicos e de laboratório poderão conduzir o diagnóstico com precisão. Antes de mais nada, aconselhamos: Exame de urina — "elementos anormais e sedimento". Sôbre êste exame, deverão prosseguir as demais pesquisas clinicas. Creio que dentro da própria pediatria a solução poderá ser encontrada, sem precisar recorrer à psiquiatria ou urologia. Agradecemos as referências e sempre às ordens.

SR. JOSE' CORDEIRO (Barbacena, Minas) — Admiramo-nos de que não tenha recebido nossa carta. Naturalmente quando ler esta secção, já terá recebido outra, conforme nos pede.

SRA... (Rua Mariz e Barros, 166) — Certamente a senhora se esqueceu de assinar a carta... Logo depois que publicarmos em "São uns anjinhos" as que temos em mão e enviadas anteriormente por outros leitores, com muito prazer publicaremos também, a "última" de Silvio...

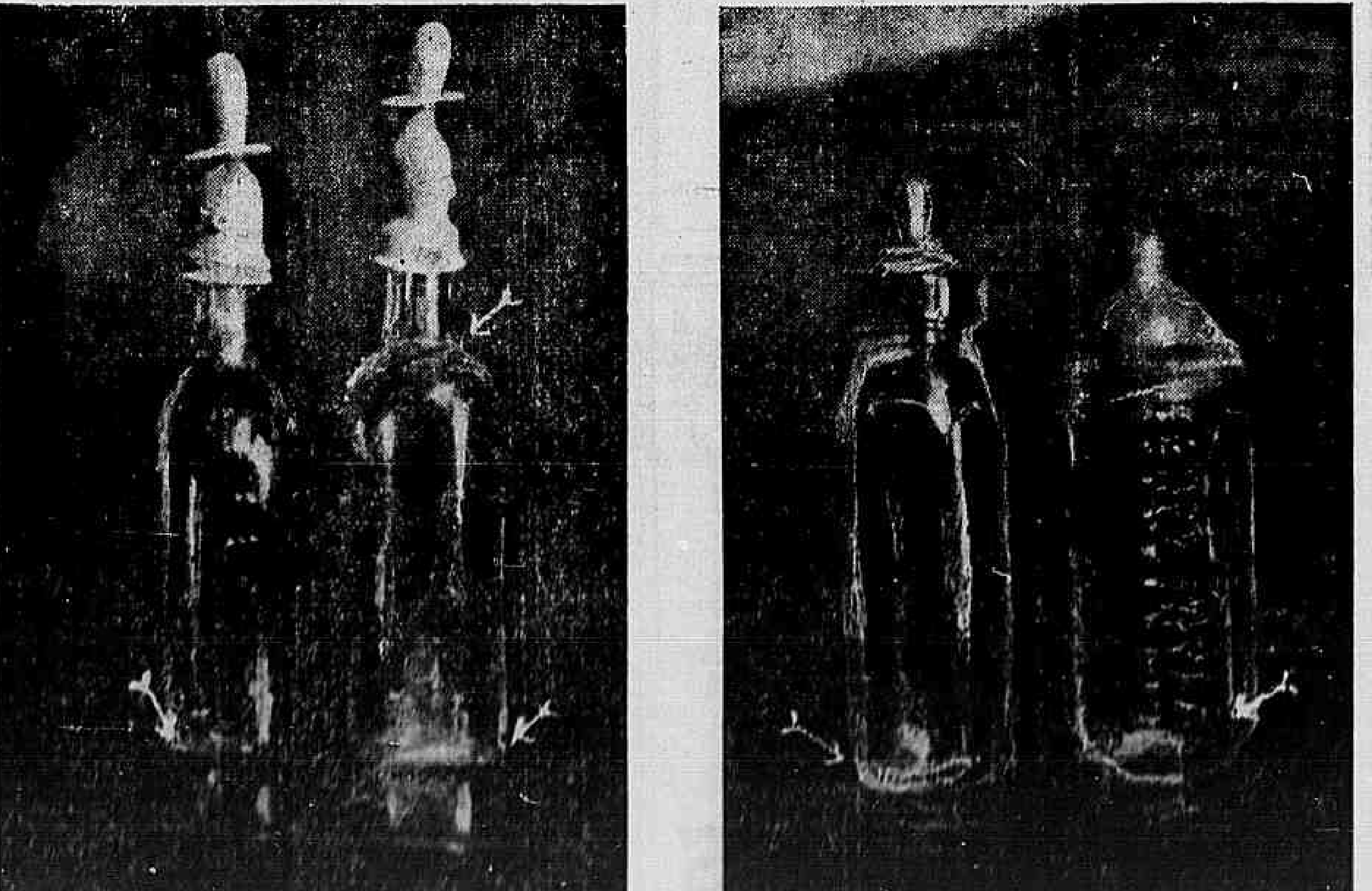
SR. JOSE' GABRIEL DE OLIVEIRA (Morro do Ferro, Minas) — Desculpe-nos a demora. A vacina é de boa procedência e encontra-se aqui, em qualquer farmácia.

SR. ORLANDO DE SOUSA (Petrópolis) — Pena é que não tivesse vindo com a "última" de seu "anjinho" um retratinho, para tentarmos a ilustração...

SRA. MARIA LUIZA LIMA (Rio) — Recebemos, com muito prazer. Vamos aproveitá-lo em breve.

QUANDO aparecer uma secreção vaginal em meninas pequenas, a causa deve ser imediatamente pesquisada. Pode tratar-se de uma perturbação simples. Pode tratar-se de uma infecção gonocócica, frequentemente adquirida em W. C. usado por adultos infectados. Tais casos são mais comuns do que se julga. Esta infecção, tratada a tempo, fàcilmente desaparece. Quando crônica, o tratamento deverá ser longo e persistente.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: Uma mamadeira de gargalo estreito dificilmente permite uma perfeita limpeza. Dos cantos e ângulos, é impossivel remover residuos procedentes de alimentações anteriores, as quais aí permanecem, constituindo focos de fermentação e poluição por micróbios, nocivos à saúde do bebê.

CERTO: Uma mamadeira de gargalo amplo permite uma completa higienização, podendo a escovinha de limpeza correr todos os ângulos, removendo detritos. Reparem que as bordas arredondadas e a ausência de ângulos retos impedem o depósito de detritos alimentares.

O PREPARO DA MAMADEIRA



Na alimentação com leite de vaca é sempre mais prático preparar várias mamadeiras de uma só vez, já com as devidas diluições, em lugar de preparar uma por uma, cada vez que seja hora de o bebê se alimentar. Depois de se fazer a mistura indicada, de acôrdo com a idade, guardam-se os vidros na geladeira ou em local fresco, aquecendo-os levemente em banho-maria, no momento da mamada. O tipo de porta-vidros apresentado na fotografia, uma variação do aparêlho de "Soxhlet", é muito prático e de baixo custo.

SAPATOS



E' de grande importância que os dedidinhos da criança não fiquem apertados, mas que o calçado seja suficientemente comprido, largo, e alto. Comprem-se com cêrca de um centimetro a mais no comprimento; e, no minimo, meio centimetro a mais na largura correspondente aos dedos. Note-se se a altura é suficiente na ponta dos sapatos, de modo que os dedinhos fiquem folgados. Êste último ponto é muito importante, pois que embora o formato, comprimento e largura da sola estejam certos, a altura no lugar correspondente aos dedos pode ser deficiente. Verifique-se constantemente, e com cuidado, se os dedinhos, com o desenvolvimento dos pés, não ficam apertados no sapato. Assim que chegarem a cêrca de meio centimetro da extremidade do calçado, êste deverá ser substituido por outro maior.

Direitos da criança

1) ser atendida desde o seio materno, e nascer bem, evitados o quanto possivel os riscos de morte, doença ou deformidade;

2) ser criada sob o carinho maternal e no ambiente da familia, ou, na falta dêste, num que se lhe aproxime o mais possivel;

3) nunca sofrer fome ou penar por insuficiência de elementos nutritivos indispensáveis;

4) ser tratada como criança, e como tal respeitada e atendida nos seus justos interêsses e aspirações;

5) receber os principios de educação que a preparem para a vida, e lhe permitam tomar consciência do seu próprio destino;

6) receber assistência médica e higiênica e que lhe evite riscos de doença e de morte;

7) jamais ficar abandonada à sua própria sorte, sem amparo maternal, social e moral, eficiente e carinhoso;
nhoso;

8) não ser menosprezada por motivos de familia, ilegitimidade, pobreza, raça, religião, deformidade física ou mental.

9) nunca ser vitima de crueldade ou exploração, nunca ser submetida a trabalhos que lhe possam prejudicar o desenvolvimento normal e a saúde, o caráter, a educação, a liberdade, a alegria de viver;

10) nunca permanecer segregada da convivência social, proporcionada às suas condições pessoais;

11) não ser considerada criminosa e responsável quando em falta social, devendo em tal caso receber assistência judiciária especializada e os corretivos adequados;

12) ser, com sua mãe, a primeira a receber socorros em caso de calamidade pública.

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1 — E' uma manifestação chamada tècnicamente "ptiriasis simples circunscrita". E' contagiosa. Não é proveniente de "fraqueza", como em geral se pensa. Seu tratamento deve constar de vitamina B e desinfecção local por meio de pomadas apropriadas.

2 — Sim. Transmite-se por objetos como lápis, copos, garfos, etc., quando não há uma perfeita higiene.

3 — Açúcar nutritivo: em vez de açúcar comum, na alimentação artificial de crianças de muito baixa idade (1 ou 2 meses). Quando o açúcar comum contribui para diarréias. Açúcar comum: Nas demais idades, não se esquecendo de fervê-lo junto ao alimento. No caso de prisão de ventre.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

QUARESMA

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTE primeiro domingo da quaresma de 1949, nosso pensamento mais do que nunca se volta para o sentido de nossa vida e de nosso tempo.

Quando falamos mal do nosso tempo, — e é impressionante como crescem as queixas de todos os lados, pois há carradas de razões humanas para sermos pessimistas, — creio que não atentamos bem para o que somos e para o que esperamos. Somos ou não cristãos? Esperamos ou não as promessas da vida eterna?

Esta é a grande separação entre os homens. Fala-se hoje muito em "civilização cristã". Nunca houve mesmo tanta gente que tanto se interessasse pela "defesa da civilização cristã"... Nunca também houve tempo em que essa palavra se tenha de tal modo embebido de sentido puramente temporal e social, a ponto de perder grande parte senão todo o seu conteúdo verdadeiro. Pois o que faz o sentido de uma palavra é o seu núcleo e não as películas de que se vai revestindo com o uso. A ciência da moda é a semiótica. No ano passado a moda intelectual era o existencialismo. Êste ano vai ser a semântica, essa álgebra verbal com que o néo-positivismo pretende construir um mundo sem qualquer imagem ou semelhança com Deus. Um mundo à imagem do homem puro e simples, do homem sem Deus.

O sentido da palavra *cristão,* tal como é frequentemente empregado em nossos dias, é um sentido completamente privado do seu núcleo substancial. E daí tanto malentendido em tôrno da denominação da "Civilização cristã", que alguns ou muitos entendem como a mera conservação do "statu quo" atual, quando na realidade significa alguma coisa de profundamente diverso e sôbre a qual nenhuma época do ano nos oferece mais oportunidade de meditação do que a quaresma.

Ser cristão é crer firmemente na vida eterna. Ser cristão é rejeitar todo monismo e todo antropocentrismo para partir sempre da existência realíssima da *vida sobrenatural* e da primazia dos valores sobrenaturais sôbre os valores naturais.

O cristianismo é uma forma de civilização, por acidente, por acréscimo. Não por necessidade substancial. O que êle é, substancialmente, é uma forma de vida. Deus, para o cristão, não é uma entidade separada do mundo, nem confundida com o mundo. O conhecimento analógico que podemos ter do Ato Puro é o conhecimento místico e afetivo que a Revelação nos permite ter do Pai que tudo criou por Amor e continua a velar paternalmente por cada um dos nossos atos, de modo a que um só cabelo não cai de nossas cabeças, sem que o seja por determinação, direta ou indireta, da Providência Divina — êsse duplo conhecimento nos coloca em íntimo e constante contacto com a vida sobrenatural. Os sacramentos são os meios com que a graça divina permite que nunca percamos essa ligação de nossa vida natural com a vida sobrenatural.

Ora, a quaresma é a época do ano litúrgico em que mais devemos e podemos promover essa intensificação de nossas relações com os valores divinos e com as promessas da vida eterna.

A natureza humana não é uma natureza perfeita. Se a natureza angélica, que é mais perfeita que a nossa, pôde utilizar para o mal e para a revolta contra Deus, o dom da liberdade com que o Criador colocou as criaturas angélicas e divinas acima de todos os demais sêres da criação — quanto mais o homem, cuja colocação na série ascendente das criaturas está naturalmente abaixo dos anjos!

Todo antropocentrismo é, portanto, uma subversão completa do sentido cristão da vida. Nada de mais contraditório entre si do que o humanismo cristão e o antropocentrismo. E' preciso não confiar demais no homem. Rousseau falava muito em cristianismo, e sobretudo em Deus, mas concorreu enormemente para o culto do homem, da máquina, do mundo, da sociedade, dos Chefes carismáticos, dos Regimes, das Raças, do Dinheiro, quando partiu de um paradoxo acidental, como hoje se sabe, do dogma da perfeição da natureza humana. O otimismo de Leibnitz afirmara que o *mundo* era perfeito, partindo do sofisma de que Deus, sendo perfeito, só podia criar um mundo perfeito. O otimismo de Rousseau era menos absoluto e já prenunciava o pessimismo moderno. Para êle, não era o *mundo* que era perfeito, e apenas o *homem*. A própria sociedade já não era perfeita. Já concorria para a corrupção do homem. Hoje em dia, êsse falso otimismo chegou ao pessimismo dos nossos materialistas revolucionários, dos nossos reacionários pseudo-espiritualistas ou dos nossos filósofos néo-positivistas, cujo antropocentrismo ou cujo sócio-centrismo se traduz num profundo desprêzo pela natureza humana e portanto pela vida humana.

A restauração da tortura, a tortura ascética, inodora e incruenta, de que falávamos o outro dia, como o "dernier cri" da arte de obter "confissões" sem dor, como os dentistas anunciam "extrações sem dor", — todo êsse aparelhamento monstruoso do nosso totalitarismo bolchevista ou nazista, tudo isso deriva do pessimismo antropocêntrico em que redundou o falso otimismo dos filósofos deistas do século XVIII ou mesmo o sofisma do grande Leibnitz.

O cristianismo e só êle permite ver claro nesse cáos de sofismas e contradições. O cristianismo e só êle nos permite, sem unilateralismos nem ecletismos, aproveitar o que há de verdadeiro em todos os erros e subordinar todos êles à luz puríssima da verdade.

E a verdade é que a vida não se esgota em *nosso* pensamento, nem o nosso pensamento na sensibilidade puramente material. A vida transborda do conceito e o conceito transborda da vida material. O mundo é muito mais rico, mais complexo, mais cheio de coisas, de belezas, de fealdades e de mistérios do que o quer fazer crer uma inteligência diminuida pelo seu próprio orgulho.

Apenas, é preciso não reduzir o cristianismo a essa caricatura social dos que vêem a Igreja com olhos conservadores, liberais ou reacionários e não com olhos pròpriamente cristãos e portanto sobrenaturais.

Para êsses olhos pròpriamente cristãos, cuja visão devemos procurar, durante a quaresma, cada vez mais aguçar em nós, a vida humana é antes e acima de tudo uma *provação*. O cristianismo é, antes e acima de tudo, uma afirmação de fé na *vida eterna*. A vida terrena é uma preparação para a vida eterna. Uma preparação difícil, que *põe à prova* os dons que recebemos, não para que os deixemos enferrujar em nós ou para que os empreguemos mal, mas para vencer em nós as inclinações para o mal e fazer prevalecer a *imagem sobrenatural* que recebemos, ao nascer, em nossa precária natureza e que temos de fazer resplandecer, em nós, mesmo a despeito de nossas misérias e imperfeições.

A quaresma é o tempo ideal para essa luta, para essa *agonia* constante, que é a vida cristã, e tornar mais viva do que nunca em cada um de nós. Ela nos coloca no centro da vida, pois é mais do que outra qualquer fase do ano litúrgico uma época de penitência.

Dizem os místicos e teólogos que as três virtudes que na quaresma devemos pôr em relêvo em nossa vida são — a oração, a penitência e a caridade. A *oração*, que nos coloca na intimidade de Deus, de Deus Pai e Amigo e não do Deus categoria do ideal ou demiurgo distante e indiferente ao nosso destino. A *penitência* que nos permite abafar em nós, por uma vida mais ascética, o *peso da carne,* a inclinação para o mal, a tentação da facilidade que é uma das cicatrizes do pecado original. A *caridade,* enfim, a rainha de tôdas as virtudes para que compreendamos como o sentido cristão da vida, sendo essencialmente uma afirmação contínua do primado dos valores sobrenaturais e da contemplação sôbre a ação — nem por isso é uma evasão ou um isolamento nas tôrres de marfim com que os poetas, os pensadores e os sibaritas procuram por vêzes caricaturar o divino silêncio dos místicos e a sagrada solidão dos santos eremitas.

Tudo se pode caricaturar no mundo do pecado em que vivemos. Até as coisas mais sagradas e puras. E' em nome da "democracia" que os regimes totalitários estão hoje suprimindo os mais intangíveis dos direitos humanos. E' em nome dos altos interêsses do Povo que os miseráveis de Budapest ou de Sofia estão hoje torturando os Cardeais e os Bispos, os pastores católicos ou protestantes, na esperança de que, como lembrava o Santo Padre no seu patético protesto perante a consciência do mundo realmente civilizado — "fustigando o pastor as ovelhas se dispersem", segundo as palavras evangélicas.

O racismo, por sua vez, tinha de tal modo invadido as próprias consciências religiosas, que num livro admirável como é o "Guia do Ano Litúrgico" do P. Pius Parsch, livro que realmente deve e pode ser um livro de cabeceira para todo cristão, encontramos uma descaida dêste jaez:

"Vemos aparecer, entre os filhos de Noé, as duas tendências (do mal e do bem) — como em Caim e Abel. Noé anuncia profèticamente o destino de seus filhos: os descendentes de Caim serão um povo de escravos (os negros, sic). Sem é o depositário da promessa messiânica; é o sangue de Sem que Deus tomará um corpo humano... Os filhos de Japhet (Indo-Europeus) dominam o mundo (sic) e constituem na Igreja de Cristo o maior número". (*Pius Parsch* — Le guide de l'année liturgique, trad. franc., ed. Salvatos, Multoun, vol. II, pág. 57). Puro racismo... litúrgico!

Essa interpretação literalista das palavras da Escritura tem levado a conclusões inteiramente absurdas e até ridículas, como a daquele honesto pastor protestante, que lendo na Escritura que devia pregar "Super tecto", instalou altos falantes nos telhados, como vi em fotografia do "Life" creio eu, para melhor obedecer à letra da lei divina...

Contra a impostura dos defensores interessados da Igreja, que hoje exploram o catolicismo, como ontem exploravam o laicismo ou o positivismo, contra a hipocrisia dos comunistas que esmagam a liberdade sob pretexto de a defender, contra as caricaturas do cristianismo com que os regimes reacionários pretendem servir-se da Igreja para defender uma pseudo-civilização cristã, contra os nossos erros e pecados, as nossas fraquezas e covardias, que são mais graves ainda do que as perseguições comunistas ou as imposturas reacionárias, — contra tudo isso é que se levanta o espírito de oração, de penitência e de caridade que a quaresma põe a nú dentro de nós, para que vejamos como estamos longe de ser fiéis ao espírito de provação e de esperança que a vida trinitária e só ela pode fazer desenvolver dentro de nós. E com isso irradiar na sociedade em que vivemos.

Não nos queixemos, pois, do nosso tempo. Êle está, porventura como nenhum outro, em íntima analogia com o espírito de nossa vida. Vida de provação, é a essência da vida cristã. Tempo de provação, é a essência do nosso tempo.

Aproveitemos, porém, a quaresma, para que essas verdades entrem realmente em nós, penetrem a nossa vida, infiltrem-se de tal maneira em todos nossos atos, que todo o ano litúrgico venha a embeber-se dessa essência cristã, de modo a podermos fazer do cristianismo, — não apenas uma civilização em face de outra, a não-cristã, — mas uma vida profunda, que possa transfigurar a face da terra e vencer as barreiras que os nossos pecados e a fúria satânica dos torturadores estão opondo ao triunfo das fôrças do bem.

ANNABEL LEE

Original de EDGAR ALLAN POE

(Tradução de OSVALDINO MARQUES, especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Há muito, em vetustos anos,
Num reino à orla do mar,
Uma donzela viveu;
Certo seu nome sabeis:
A formosa Annabel Lee;
Seu único zêlo era amar-me
E ser amada por mim.

Ambos crianças vivíamos
Num reino à orla do mar,
Mas nunca ninguém amou
Como eu e Annabel Lee;
Era muito mais que amor
Tal que despertou nos céus
A inveja dos serafins.

Assim é que (já vai longe...)
Num reino à orla do mar,
Desce o vento de uma nuvem
E ai! da pobre Annabel Lee!
Logo chegam seus irmãos
— Fidalgos de alta linhagem —
E m'a arrebatam de mim,
Para trancá-la num túmulo
Do reino, à orla do mar.

Os anjos do céu inda assim
Seu ódio não aplacaram.
Pois certo sabeis por que
Neste reino à beira-mar
A nuvem soprou da noite
E enregelou Annabel Lee.

Mas nossa paixão era ardente
Bem mais que a de nossos pais,
Que a dos nossos avoengos;
E nem os anjos nos céus,
Nem no mar fundo os demônios
Jamais nossa alma lograram
Uma d'outra separar.

Que o luar com a fina teia
Traz em sonho Annabel Lee,
E nas fulgentes estrêlas
Vejo logo os claros olhos
Da formosa Annabel Lee.
As noites insone passo
Banhado em pranto, ao lado
Da Bem-Amada, da noiva,
Prenda minha, minha vida,
Sepultada junto ao mar
Ao sonóro e triste mar...

SILÊNCIO E LIBERDADE

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PREZADO Carlos Lacerda : 1) — Na sua carta a Genival Barbosa, presidente da UNE, publicada no "Correio da Manhã" de 17 do corrente, sob o título "Silêncio e Liberdade", escreve V. o seguinte :

"E os socialistas, ebulientes aos quais o sr. Domingos Velasco proporciona inutilmente as lições de Maritain, trancam-se num silêncio oportunista, que serve aos interêsses do Partido Comunista".

Refere-se V. ao caso do cardeal Mindszenty, que despertou protestos justificados em tôdas as partes do mundo. No Brasil, muitos foram os que dêle se ocuparam. Creio, porém, que dos parlamentares brasileiros fui o que mais o focalizou. Escrevi artigos para jornais, dei entrevistas e falei duas vêzes na Câmara dos Deputados. Não vejo, pois, razão para que Você fale do *silêncio oportunista dos socialistas,* uma vez que sou representante do Partido Socialista Brasileiro e secretário geral da sua Comissão Executiva Nacional. A sua bancada, na Câmara, votou aliás tôdas as moções que ali se apresentaram sôbre o caso, uma das quais, a da transcrição da alocução do Papa Pio XII ao Sacro Colégio, foi por mim apresentada ao plenário.

Parece-me, pois, que Você apenas não quis perder a oportunidade de reeditar uma das acusações que Você sempre faz ao Partido Socialista Brasileiro: a de estar a serviço do Partido Comunista, a de ser uma "linha auxiliar" do comunismo.

2) — Nada tenho com a sua ogeriza ao meu Partido, do qual Você sempre foi adversário ostensivo, com pesar meu. Mas a um adversário de sua inteligência, posso exigir que respeite os fatos e sobretudo que respeite a inteligência dos outros.

Os fatos provam que, se os Socialistas estivessem servindo aos comunistas, êles não seriam continuamente combatidos por êstes. Basta que Você leia os jornais comunistas e, de preferência, os artigos do sr. Luis Carlos Prestes, para verificar que nêles não se cuida de UDN ou DO PSD. Entretanto, o Partido Socialista Brasileiro está sempre no *index*.

Da mesma forma, os comunistas não respondem aos ataques que Você lhes desfere, nem dêles tomam conhecimento. Entretanto, as críticas dos socialistas provocam tôda a sorte de insulto da imprensa comunista.

3) — Por que acontece isto? Porque o Partido Socialista Brasileiro é o único partido que realmente enfrenta o comunismo. Enfrenta-o sem ódio, sem paixões, com a cabeça fria. Os demais sofrem do *anti-comunismo agudo,* moléstia nervosa que provoca visões e pesadelos e perturba os indivíduos mais equilibrados. Transforma-os em maníacos e tira-lhes o senso das coisas. Daí a ineficiência completa da atuação dêles. Posso até dizer que êles auxiliam os comunistas, porque as perseguições fortalecem os perseguidos. E, mais ainda, porque o seu combate ao comunismo se confunde com o da reação e somente a ela serve.

Que valor tem, por exemplo, o Integralismo que se declara partido especificamente anti-comunista, no combate ao Comunismo? Nenhum. O fascismo fortaleceu o comunismo, em todo o mundo.

4) — Ora, seria um atestado de falta de inteligência e de cultura política, se o Partido Socialista Brasileiro entrasse nesse jôgo de *cabra-cegas*.

São outros os seus métodos. Estão definidos nos seus manifestos e no seu programa. Só se filiam ao Partido os que têm as mesmas idéias e se conduzem orientados por êles. Por isso mesmo, êle cresce de vagar, mas cresce sempre. Guiamo-nos por princípios. Quando êsses princípios são violados, protestamos, sem indagarmos se a vítima é isto ou aquilo, comunista ou fascista, udenista ou pessedista. Protestamos contra a violação do direito.

Quando os comunistas defendem uma reivindicação justa, não temos mêdo de dizer que êles estão certos. Quando êles estão errados, nós os combatemos, às escancaras. Quando êles protestam contra a prisão de Gregório Bezerra, nós dizemos que ela constitui uma vergonha para o Brasil; quando êles defendem a prisão do cardeal Mindszenty, nós dizemos que ela é uma vergonha para todos os homens livres.

Eis aí a razão pela qual o Partido Socialista Brasileiro recebe os ataques comunistas. Nossas atitudes repercutem precisamente no campo em que os comunistas agem: entre os trabalhadores que sofrem perseguição, entre os estudantes que aspiram mais justiça, entre a classe média a cujos interêsses nos devotamos.

Lá os comunistas nos encontram e nos sentem cada vez mais fortes. Daí a sua luta contra nós. Lá não se faz sentir a ação dos demais partidos, senão como aliados da reação, como co-responsáveis pelas violências que se praticam. Daí a indiferença dos comunistas por êles.

5) — Mas, passando às lições de Maritain que, segundo Você, proporciono inutilmente aos *socialistas,* sinto que Você não leia os meus artigos com a atenção que dedico aos seus.

Você sabe da minha satisfação em vê-lo integrado na Igreja Católica. Depois de haver percorrido outros caminhos, em busca de algo que satisfizesse a seu espírito, Você chegou à Casa do Senhor e recebeu a graça de acreditar no Cristo. Muitos outros estão chegando e hão de chegar, sempre benvindos, para testemunharem que nunca é inútil a obra de proselitismo, mesmo quando ela é feita deficientemente, como é o caso de meus artigos.

Além disso, aos que chegam nós queremos um bem maior. Êles tiveram de vencer resistências íntimas, tiveram de arrostar a incompreensão e, por vêzes, o sarcasmo dos amigos, tiveram de superar certas vaidades muito próprias dos meios intelectuais, tiveram, enfim, de fazer nascer, em si mesmos, um outro homem. Êles mereceram a graça de Deus. Como não hão de merecer de nós uma acolhida melhor?

E' dêsse modo que observo Você, com afeto e compreensão.

E é com êsse espírito que esclareço a finalidade de meus artigos. Nêles não divulgo as lições de Maritain, apesar de considerá-lo o maior filósofo católico de nosso tempo. Divulgo, sim, os ensinamentos do Cristianismo, à luz dos Evangelhos, das Encíclicas, das Pastorais e da obra dos doutores da Igreja, entre os quais costumo incluir Maritain por ser um dos mais esclarecidos.

Por outro lado, os meus artigos não se destinam especificamente aos Socialistas. Dedico-os a todos os homens que têm sêde de Justiça e não encontram, nas suas concepções filosóficas nem no agnoticismo, resposta às suas inquietações espirituais. Se eu visasse, especialmente, a qualquer grupo humano, daria preferência aos próprios católicos que, segundo as contínuas advertências dos Papas, precisam dedicar-se mais ao estudo da Questão Social, à luz dos Evangelhos.

6) — E um dos pontos que tenho mais versado, é precisamente o de mostrar que a atitude do cristão em face dos comunistas, não pode ser a do capitalista que defende apenas os seus dividendos. O anti-comunismo cristão — Você sabe tão bem quanto eu — não significa nenhuma restrição à ascensão do proletariado na sociedade e à valorização do trabalho humano na economia. Por isso mesmo, combatendo o ateismo comunista e a sua concepção materialista da vida — que pouco difere da concepção burguesa — não pode o cristão entrar no cordão dos reacionários e servir-lhes de batedores no seu préstito carnavalesco.

Temos de distinguir. Em cada caso concreto temos de agir com discernimento. Guiados pela doutrina da Igreja, temos de ter a coragem de afirmar que o justo é justo, ou o êrro está errado, embora todo o interêsse criado nos convide a dizer o contrário. Temos de dizer: sim. Sim; não, não.

Mas a primeira condição para podermos bem discernir, é que não nos subordinemos as nossas paixões ou a nossos interêsses mundanos. Há dias, escrevi que certos burgueses, depois de atacarem a Igreja e nela se refugiarem, premidos pelo operários, atiravam, da porta, dos templos, os objetos sagrados na cabeça dos trabalhadores. E dizem que isso é cristianismo.

Guarde-se, meu caro Carlos Lacerda, de uma atitude análoga. Vindo do Marxismo e com êle tendo rompido por uma exigência do seu espírito, não veja no Cristianismo apenas o que êle tenha de anti-comunista. Esta não pode ser a atitude de um católico. Quem o diz, é monsenhor de Provenchéres, arcebispo de Aix, uma das mais altas expressões do Episcopado francês, em sua Pastoral de Natal de 1947: *"Il y a danger pour certains de verser dans un anticommunisme tout négatif, indifférent aux injustices sociales, purement soucieux de défendre des positions politiques ou économiques. CE NE PEUT ETRE L'ATTITUDE D'UN CATHOLIQUE".*

Cordialmente,

Casta e raça no passado maranhense

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONVÉM nos recordarmos de que no Maranhão o regime de castas representado pelos extremos casas-grandes e senzalas foi, ao que parece, mais cru do que noutras sub-áreas da área agrária e patriarcal do Brasil. Isto, talvez, devido ao fato de não terem sido, em seu maior número, os brancos das primeiras casas-grandes maranhenses homens da formação ou da origem aristocrática dos da Nova Lusitânia e do Recôncavo, porém, na sua maioria, "gente necessitada" das Ilhas e "o grande número de soldados rendidos pelos holandeses nas costas de Pernambuco, os quais rotos e despidos lançavam pela mesma costa abaixo, e se vinham recolher no Maranhão, onde os que ordinàriamente se deixavam ficar eram aquêles que menos remédios e esperanças tinham em outra parte".

São informações do padre Antônio Vieira reproduzidas pelo sr. Astolfo Serra no seu ensaio sôbre "A Balaiada". Surpreende-se o sr. Serra de que, apesar de ter sido essa a origem de grande parte da "nobreza maranhense" — de grande parte porque o próprio Vieira admite com relação aos ilhéus que "alguns dêles fôssem muito nobres" — tenha se desenvolvido o preconceito de casta no Maranhão em "uma das mais desabusadas tiranias" (p. 118). Entretanto, é o que os estudos sociológicos sôbre o assunto parecem indicar: insistem mais em se proteger dos servos pelos artifícios de distância social, os plebeus improvisados em senhores, do que os senhores já antigos em sua condição ou situação senhoril. Como os novos-ricos se excedem na ostentação da riqueza, os novos-poderosos se extremam na afirmação do poder e os novos-nobres na afirmação da nobreza.

Para o sr. Astolfo Serra "a criação em terras do Maranhão, de uma nobreza forjada por decretos, produziu dois resultados decisivos: ligou mais do que nunca os "nobres" a Portugal e fixou, de modo definitivo, as castas humilhadas à terra maranhense" (p. 128). Reconhece a luta de classes sob os antagonismos de raça: "Os mestiços tinham o sentimento da terra; os nobres a repulsa, ou indiferença, por ela" (p. 121).

E mais: "Da resistência passiva passaram as classes oprimidas para o terreno da ação. Cresceram os ódios, aumentou a luta"... "A nobreza orientada pelos mais prestimosos rebentos da fidalguia e pelas mais colendas figuras de dignatários importados da metrópole, dominava do alto de seus casarões de pedra, dos seus palácios de azulejos, de suas quintas históricas a grande massa humana..." (p. 122). As "quintas históricas" parecem surgir nesse trecho mais como figura de retórica do que como realidade: que "quintas históricas" podiam ser as de uma "nobreza" tão recente? De qualquer modo, era essa "a elite que governava o aglomerado dos homens de côr" (p. 123) no Maranhão.

"O choque se daria, inevitàvelmente", escreve o sr. Astolfo Serra, que aponta para duas revoltas do povo maranhense contra seus "nobres" — a revolta de Beckman e o movimento da Independência — como duas antecipações à "Balaiada". Antecipações a êsse conflito sangrento foram também no Maranhão as lutas, desde a Independência, entre o Partido Liberal ("a torrente impetuosa do povo nas suas mais justas reivindicações", diz à p. 124 o sr. Serra na sua maneira às vêzes lamentàvelmente enfática de procurar caracterizar os fatos") e o Partido Conservador ("o quebra-mar dos que dominavam a terra, explorando-a em tôdas as suas energias e possibilidades").

Nessa luta regional de classes disfarçada em luta nacional de partidos, sugere o sr. Astolfo Serra que teve atuação poderosa uma instituição geralmente esquecida pelos nossos historiadores políticos: os juízes de paz.

E' que, "encarnando o espírito de justiça coletiva e os sentimentos nativistas da grande massa popular, os juízes da paz realizaram, naqueles tempos, a mais importante das tarefas, qual a de garantir lares sem conta, quase sempre violentados pela brutalidade dos Conservadores" (p. 125).

Com o govêrno, entretanto, de Vicente Camargo, os "reacionários" maranhenses, instalados no poder, não hesitaram em procurar se desembaraçar daquele obstáculo aos seus abusos. E fizeram-no recorrendo, como os reacionários no Brasil de hoje, à nomeação de prefeitos partidários que substituíssem os velhos juízes de paz.

Nas próprias palavras do sr. Astolfo Serra, referindo-se a Vicente Camargo: "Cego e energúmeno, imponderado em tudo, resolveu acabar com os Juízes de Paz e criou, então, a célebre lei dos Prefeitos, a mais alta expressão de violência reacionária e, com ela, desencadeou, na histórica Província, a tempestade que se castelava há séculos, e que, deploràvelmente, surgiu, feroz, dantesca e prenhe de funestos estragos". E continua o historiador de "A Balaiada": "A atitude de Vicente Pires Camargo, instituindo a lei dos Prefeitos e criando, assim, como êle, dizia, um só agente em *cujas mãos se acumulem as funções policiais de uma marca,* dando-se-lhe mais ainda, além das funções policiais do Juiz de Paz e do chefe de Polícia, a de inspecionar as escolas, qualificar jurados, proceder ou mandar proceder corpos de delitos, e executar as sentenças criminais dentro de suas comarcas; essa atitude de Pires Camargo, dizíamos, refletia, na sua mais truculenta e brutal expressão todo o velho ódio de casta que, através de dois séculos, armara o braço do português contra o povo maranhense, agitado pelos mais nobres impulsos do seu exuberante nativismo" (p.p. 126-127).

Não é sem razão que o sr. Astolfo Serra identifica a instituição de prefeitos assim poderosos e da exclusiva confiança do governador com "o espírito do colonizador primitivo que deixou de se fixar à terra", contrastando a figura do prefeito com a do juiz de paz nascido do voto popular ou "da vontade expressa das massas oprimidas, que elegiam, assim, os seus magistrados — criação essencialmente democrática..." (p. 127).

Recorda a crítica que o grande João Lisboa fêz à criação dos tais prefeitos: idéia "copiada de França". E é interessante observar que da aplicação ao Maranhão da idéia "copiada de França" parece ter participado como secretário do govêrno de Pires Camargo, o pernambucano Peretti. Segundo João Lisboa passava Peretti "por autor dos discursos de s. excia." o governador. Em Pernambuco, entretanto, o sr. Peretti "se opusera a um projeto semelhante e até escrevera classificando a lei de prefeitos como "obra de ambição da família aristocrática dos Cavalcantis". Em Minas, informa o sr. Astolfo Serra que falhara também a instituição imposta por Pires Camargo ao Maranhão. Em São Paulo, o sr. Antônio Carlos de Andrada caracterizara-a como lei que "restituira certamente os detestados capitães-mores com o nome de prefeitos" e "gerara uma odiosidade perigosa contra tôda ação do poder executivo provincial, odiosidade que cada dia aumentava, graças aos atos opressivos dos prefeitos, na escolha de cujo pessoal se tinha tido ao que parece mais em vista obter fanáticos agentes do que ilustrados e sizudos executores de ordens legais" (p. 127).

No Maranhão, com a "lei dos prefeitos", informa o sr. Astolfo Serra que "o ódio antigo aumentou". Ódio de explorados contra exploradores. E o sr. Serra não hesita em escrever de Pires Camargo que sôbre seus ombros "recai inteiro todo o pêso de haver deflagrado a Balaiada" (p. 126). A "lei dos prefeitos teria feito explodir uma revolta que para o pesquisador maranhense resultou do profundo abismo entre "os chefes da política dominante e a massa de tôdas as camadas sociais" (p. 134). Representava o govêrno "a opressão"; a massa "passou a ouvir e se orientar pelos chefes da oposição que se constituíam em líderes de libertação popular".

Êsses líderes, porém, falharam. Pelo que "a massa abandonada ao seu próprio destino entregou-se aos primeiros audaciosos que dentre ela apareceram..." (p. 135).

NORTE DO PARANÁ

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANDEI agora pelo norte do Paraná e a impressão que tinha é que ouvia a repetição daquelas histórias dos tempos da grandeza da borracha no Amazonas. Tal como no fastígio do chamado "ouro negro" amazonense, nas terras purpurinas do norte do Paraná dinheiro não tem valor, cruzeiro só vale de milhão para cima, fortunas se constróem em meses, e o café, mesmo antes de estar plantado, já valoriza tanto os terrenos que lá se vendem lotes de mata virgem, ainda com onça dentro, a preços que a terra cultivada e produzindo não encontra em outras zonas. Pois tudo aquilo, tôda essa riqueza, êsse quase delírio nababesco são artes do café — o eterno mágico que onde chega semeia ouro e só não é melhor porque chupa a terra como vampiro e passados poucos anos deixa-a exausta e morta, mudando-se então para terra nova que êle também há de esgotar em menos de uma geração. Que o digam as terras devastadas do que foi outrora o poderoso Estado do Rio, com os seus barões primeiro tão ricos e depois tão arruinados. Que o diga também São Paulo, que já hoje chora em muitas regiões a perdida fecundidade do seu chão. E em breve há de dizê-lo o norte do Paraná, se por lá continuarem no mesmo sistema da derrubada feroz, a machado e a fogo e com os oceanos de café devorando a desgraçada terra como gafanhotos.

Londrina, a capital da região, apesar de ser uma das mais novas cidades do Brasil, já é entretanto uma grande cidade. Surge abruptamente no meio dos mares de cafesal e sente-se nela o arrôjo, a ambição, o progresso trepidante de uma futura São Paulo. Lotes de terrenos no seu centro urbano já se vendem a mais de milhão de cruzeiros, os bairros residenciais exibem casas de estilo senão belo, pelo menos custoso e palacial. Abrem-se praças monumentais, constróem-se igrejas góticas e arranha-céus. Tudo sob o signo da poeira encarnada, que é o selo e a atmosfera da terra roxa — poeira escura, fina como pó de arroz, que se expande como um gás e como um gás penetra nos locais aparentemente mais inacessíveis. Quem quiser viver no norte do Paraná, como primeira condição precisa aclimar-se à poeira vermelha, que lhe penetra nos pulmões, que lhe é servida junto com o alimento e a bebida, e tinge de zarcão fachadas, roupas, árvores e bichos.

A impressão geral que tem o recem-chegado ante a gente e a terra é uma impressão de riqueza — embora riqueza solta e desordenada, ou, se ouso dizê-lo, uma espécie de riqueza sem fartura. Ninguém se preocupa com o vintem de hoje, porque o que importa é o conto de réis de amanhã. E por isso ninguém economiza, gasta-se prodigamente, joga-se fora o dinheiro por amor de coisas sem valia — que é essa a grande dificuldade — as coisas realmente valiosas em geral são muito custosas de serem transportadas ou produzidas por lá.

Em Londrina, as condições de progresso, de fato surpreendentes, da cidade, já permitem a vida urbana em boas condições de confôrto. Hotéis razoáveis, senão bons, bons cinemas, boa comida, muitos automóveis, boas casas, embora naturalmente muito escassas em relação à procura. Mas nas outras pequenas cidades, "comércios" (vilas) ou "patrimônios" (povoados), que brotam à beira das estradas, na terra roxa, as condições de vida são as mais primitivas e nos evocam aquelas que o cinema nos acostumou a ver nos seus cenários de far-west da fase heróica. Cidades que brotam à margem da poeira e da lama das estradas, as quais no ano passado tinham três ou quatro casas e êste ano já têm mais de cem. Naturalmente não podem possuir água, nem esgôto, e às vêzes nem sequer luz, — e tôdas as suas casas, inclusive a igreja e o grupo escolar, são feitas de madeira e o grande luxo é cobri-las de telhas, porque o comum é cobri-las de cavacos.

Foi, aliás, no norte do Paraná (mais no campo do que nas cidades) que encontrei o mais primitivo tipo de habitação do meu conhecimento, mais primitivo até do que a choça de palha, pois esta ainda supõe alguma indústria e capricho da parte de quem tece a

(Conclui na 14 página)

LETRAS HISTÓRICAS

UM VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DA JANELA do seu consultório médico, no Rio, em começo de 1865, o dr. Francisco Pinheiro Guimarães, acompanhado de clientes, assistia ao desfile de um batalhão que partia para a guerra do Paraguai. Havia entusiasmo popular. Ouviam-se marchas militares, com toques de clarins e rufos de tambores. Um dos oficiais da referida tropa, ao ver na janela o médico seu conhecido, cortou o ar com a espada que empunhava, e gritou para êle: «Até a volta!» O dr. Pinheiro Guimarães, emocionado e já pensando em seguir o mesmo caminho, respondeu: «Até a volta, não! Até lá!»

* * *

Contava 32 anos de idade, sendo dez de profissão. Desde 1856, quando se formara, fazia parte do Corpo de Saúde da Armada. Era também professor na Faculdade de Medicina da Côrte. Além de poeta e jornalista, «tinha obtido triunfos como escritor dramático e romancista» — conforme o Barão do Rio Branco, em suas «Efemérides».

Antigo aluno da Escola Militar, interno do Hospital Militar da guarnição do Rio e, durante dois lustros, cirurgião da Armada Nacional e Imperial, era o paisano Pinheiro Guimarães pessoa familiarizada com a vida militar. Criados, em janeiro de 1865, os corpos de Voluntários da Pátria, foi Pinheiro Guimarães dos primeiros que se apersentaram espontâneamente para a defesa do Brasil. Quem o visse naquêle dia, à janela do consultório, em trajo civil, assistindo ao desfile de um batalhão que marchava para a guerra entre aclamações populares, não poderia supor que aquêle jovem médico, e homem de letras, seria, dentro em pouco, uma das figuras mais brilhantes do Exército brasileiro.

* * *

Em março de 1865, Pinheiro Guimarães assumia o comando do 4.º batalhão de Voluntários, com o posto de tenente-coronel; em abril viajava para o sul, rumo aos campos de batalha. Êle era carioca e a oficialidade do batalhão se compunha de rapazes pertencentes a distintas famílias do Rio. Em setembro, chega Pinheiro Guimarães, com a sua unidade, a Uruguaiana, e tem o ensejo de se colocar entre as fôrças brasileiras que sitiam a praça. Ao ver manobrar ali o 4.º de Voluntários, composto de recrutas e comandado por um paisano, disse o Conde d'Eu: «E' um dos mais belos batalhões de voluntários que tenho visto». Estavam presentes D. Pedro II e o Marquês de Caxias. Bem impressionado da perícia com que evoluía o batalhão, perguntou o Imperador ao maior dos nossos cabos-de-guerra: «Que tal, sr. Caxias?» E o grande soldado — consoante o testemunho de Tamandaré — respondeu: «Manobrou como eu não saberia fazer melhor». Informa ainda Tamandaré que Pinheiro Guimarães era o único oficial que sabia manobrar à inglêsa.

Em março de 1866, isto é, um ano depois, quando o conselheiro Francisco Octaviano visitou a frente do Exército brasileiro, o «Jornal do Comércio», do Rio, publicando as impressões do ilustre observador, dizia que o 4.º de Voluntários, comandado pelo dr. Pinheiro Guimarães, era o modêlo dos outros batalhões do mesmo gênero, e até inspirava emulação aos próprios batalhões de linha. O general José Luís Rodrigues da Silva, em seu livro «Recordações da campanha do Paraguai», diz que Pinheiro Guimarães, o poeta, o professor de Medicina, apanhava no ar difíceis questões de administração do Exército, e manobrava o seu batalhão como se fôsse um bom profissional. «Ninguém o excedia, como também ninguém se surpreendeu ao vê-lo nomeado comandante de brigada, da qual faziam parte batalhões de linha» — diz o general. E Dionísio Cerqueira, em sua obra «Reminiscências da campanha do Paraguai», salienta: «Entre outros, no fim de pouco tempo, sobresaiu o 4.º de Voluntários, comandado pelo tenente-coronel Pinheiro Guimarães, doutor em Medicina, cujas qualidades militares o elevaram ràpidamente ao nível dos melhores comandantes do Exército».

* * *

O 4.º de Voluntários, conduzido por Pinheiro Guimarães, participou dos recontros de 2 e 20 de maio, que precederam a batalha de Tuiuti, a 24. O papel desempenhado por Pinheiro Guimarães e o seu batalhão na maior batalha campal da guerra do Paraguai, foi admirável. Nenhum batalhão foi mais heróico, nem mais sacrificado; nenhum comandante foi mais valente. O «Jornal do Comércio», do Rio, em correspondência enviada do teatro da guerra, e datada de 4 de junho de 1866, dizia que o 4.º de Voluntários, quase só, teve de enfrentar dois ou três batalhões inimigos; mas sustentou a sua posição e, se saiu dizimado dessa prova suprema, saiu também coberto da maior glória e com a fama militar que não pode mais ser excedida».

Ferido Pinheiro Guimarães nessa batalha, o general Sampaio lhe ocupou o lugar, para pouco depois cair morto. O «Correio Mercantil», jornal da Côrte, informava que Pinheiro Guimarães, ferido, ainda continuava à frente do seu batalhão, quando a segunda bala o atirou por terra. [illegible]

e numerosos soldados caídos; mas ainda bradava: «Batalhão, fogo!»

O Barão do Rio Branco, em suas notas ao livro de Schneider, assinala que o 4.º de Voluntários, «batendo-se heròicamente», teve 192 soldados fora de combate. Foi a unidade que mais sofreu e passou a ser comandada, sucessivamente, por três oficiais.

O general Osório, em ordem-do-dia de 28 de maio, quatro dias, portanto, após a batalha de Tuiuti, referindo-se ao comandante do 4.º de Voluntários, tenente-coronel Pinheiro Guimarães, disse: «até o momento de ser ferido e retirar-se, conduzira-se como um veterano soldado, o que não era de menos esperar de um cavalheiro tão brioso, inteligente e valente, como se tem mostrado, durante toda a campanha».

O general Tasso Fragoso, em sua «História da Guerra entre a Tríplice-Aliança e o Paraguai», escreve que o batalhão de Pinheiro Guimarães, na batalha de Tuiuti, foi o mais ceifado, com 49 mortos e 143 feridos, num efetivo de perto de 300 homens.

Na obra que publicou sôbre o Pai, diz Pinheiro Guimarães (filho) que o seu progenitor, a 24 de maio, foi ferido três vezes e que o cavalo, que montava, caiu morto. A espada, que empunhava, se encontra no Museu Histórico, e apresenta mossas na bainha, feitas por balas.

* * *

Polidoro, sucedendo a Osório, nomeou Pinheiro Guimarães deputado do ajudante-general do 1.º corpo do Exército; e quando o Marquês de Caxias assumiu o comando em chefe, ratificou o ato de Polidoro e ainda promoveu Pinheiro Guimarães ao posto de coronel, pelos atos de bravura praticados em Tuiuti. Aliás, foram essas, no gênero, as primeiras providências tomadas por Caxias. Iniciava êste a reorganização do Exército quando irrompeu o surto do cólera-morbo, durante o qual Pinheiro Guimarães, como médico, prestou assinalados serviços.

Em julho de 1867, mandou Caxias que uma Comissão composta de Pinheiro Guimarães e dois outros oficiais superiores, percorresse os hospitais de diversos acampamentos, com a incumbência de reduzir o pessoal empregado nesses estabelecimentos e dar alta aos hospitalizados que estivessem em condições de lutar, indo todos, oficiais e soldados, que se encontrassem nesta hipótese, reunir-se, com urgência, em Tuiuti. No desempenho desta espinhosa missão, Pinheiro Guimarães, ao cabo de nove dias, mandava que 1.320 homens, por êle escolhidos em hospitais e repartições, fôssem pegar em armas. Noticiando êste fato, o correspondente do «Jornal do Comércio» da Côrte, dizia: «Tenho tido ocasião de ver e ouvir, por diferentes vezes, o dr. Pinheiro Guimarães. Sou, cada vez mais, entusiasta dêste nobre caráter, desta inteligência providencial. Poeta, médico, literato e cabo de guerra; o dr. Pinheiro Guimarães é, para mim, às vezes, no silêncio do meu gabinete, um tipo dos antigos herois de Homero».

* * *

No assalto ao Estabelecimento, em fevereiro de 1868, Pinheiro Guimarães, comandando a 5.ª Brigada de Infantaria, desempenhou notável papel. O general Andrade Neves, barão do Triunfo, aludindo ao coronel Pinheiro Guimarães nessa pelêja, chama-lhe «valente». O Marquês de Caxias, que dirigiu o combate com todo o seu estado-maior ao alcance de canhões e fuzis inimigos, declarou em ordem-do-dia: «Mandei então avançar sôbre a fortificação, a passo acelerado, a 5.ª Brigada de Infantaria, tendo à frente o seu valente comandante, coronel dr. Francisco Pinheiro Guimarães». E, adiante: «E' digno de elogios, e eu os faço com grande contentamento, o coronel Francisco Pinheiro Guimarães, não só pelo denodo e perícia com que se houve no comando da respectiva brigada na ocasião de assaltar o fôsso e trincheiras do inimigo, apesar do nutrido fogo de metralha que contra as suas tropas fazia a artilharia do Forte, como pelo entusiasmo que, com o seu exemplo, soube imprimir em seus soldados, tomando as mais enérgicas providências para que a gloriosa missão, de que foi encarregado, tivesse o mais feliz e brilhante êxito».

* * *

Em abril de 1868, Pinheiro Guimarães, com a saúde abalada e melindrado com injustiças de que se considerava vítima, solicitou ao Marquês de Caxias licença para regressar à Pátria. Na sua longa petição, em que a dignidade e a altivez se manifestam do comêço ao fim, cita Pinheiro Guimarães três casos de oficiais que foram promovidos sem o necessário merecimento, e acentua a circunstância de se ver subordinado a oficiais de linha, anteriormente comandados por êle. Lembra os seus espontâneos serviços ao Exército, frizando não ter pedido, em três anos, nem um só dia de licença, mesmo quando ferido ou enfermo. Nêsse requerimento, dirigido a Caxias, declara: «A respeito de moralidade em todos os sentidos, ninguém no Exército pode levantar a cabeça mais alto do que eu. Quanto ao meu comportamento em frente do inimigo, V. Excia. que comandava, em pessoa, o ataque do Estabelecimento [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

JOAQUIM NABUCO E A VERBOSIDADE NACIONAL

Abelardo F. Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMEMORA-SE êste ano, em todo o país, o centenário de nascimento de Joaquim Nabuco. Pensando na sua atuação durante a campanha abolicionista, compreendemos o quanto o povo depende da palavra, quando esta traduz interêsses poderosos.

A nossa formação puramente literária, sem lastro científico e filosófico, propiciava o gôsto da retórica e da pompa verbal. Fernando de Azevedo observa que o valor da eloquência superava a paixão das idéias. As formas suntuosas acabavam por abafar o pensamento.

Sérgio Buarque de Holanda atribui ao preconceito romântico o ponto de vista que confere ao orador uma dignidade de exceção, preconceito resultante talvez das próprias peculiaridades de nossa formação histórica.

"Se na monarquia uma elite mais brilhante e instruída fulgurava, a razão está na diferença do regime. O regime parlamentar exige a palavra, o talento, o saber... O regime presidencial saariza os parlamentos, estrangula a palavra, implanta o silêncio", diz Gilberto Amado.

O povo brasileiro, politicamente considerado, reduzia-se a duas ou três centenas de milhares de pessoas pertencentes às famílias proprietárias. Eram os filhos dos senhores de engenho e dos fazendeiros que representavam as províncias no parlamento.

As classes dominantes tinham interêsse em prestigiar a tribuna, em consagrá-la como cadeira da verdade. Daí a importância fundamental da retórica que vinha sendo ensinada desde os tempos coloniais. A retórica ou arte oratória dirigia as disposições naturais do homem no uso da eloquência.

A *déspota eloquência* constituía o poder ou o dom da inteligência de dominar pela voz as vontades alheias. Assim definiam-na os tratadistas.

Salisbury assevera que o poder está com a palavra, com os que sabem falar. Instrumento goethiano de dominação do homem pelo homem, a palavra *sôa e conquista*. A palavra escrita não possui a magia da palavra falada. O orador encanta as almas, bole com a sensibilidade dos auditórios. Há "acesos turbilhões na voz". Ouve-se o lacordairiano som de uma alma apaixonada. A palavra de Ezequiel dava vida à Casa de Israel transformada em multidão de ossos.

"A palavra, diz René Guénon, tem, aliás, a êste respeito, uma importância muito maior que o conceito que se acredita exprimir, e a maior parte dos *ídolos* modernos não passam na realidade de palavras, pois dá-se aqui o singular fenômeno conhecido com o nome de *verbalismo* em que a sonoridade das palavras basta para dar a ilusão do pensamento; a influência que os oradores exercem sôbre as multidões é neste tocante particularmente característico e não é necessário estudá-la de perto para chegar-se à conclusão que tal não passa de um dos processos de sugestão assás comparável aos dos hipnotizadores".

O brilho da forma, os efeitos decorativos, o relêvo das imagens e o luxo estilístico continuariam a seduzir-nos. Os arroubos tribunícios não deixariam de fascinar a inteligência dos mestiços. Artur Orlando considerava o mestiço baiano ardoroso, sentimental, amante da poesia, da oratória e da música.

Joaquim Nabuco pertencia à classe dominante, à aristocracia patriacal pernambucana que vivia da escravidão.

Os filhos dos senhores de engenho, graças à própria estrutura patriarcal agrária, dedicavam-se exclusivamente aos negócios públicos. Dispunham de horas de lazer e estavam livres do trabalho material.

A escravidão, entretanto, constituía um entrave ao desenvolvimento das fôrças de produção. O aumento destas exigia maior divisão de trabalho. A burguesia comercial desenvolvia-se e o trabalho escravo representava obstáculo que precisava ser removido.

Atacava-se o escravagismo, porque não correspondia mais à situação presente e aos sentimentos determinados por essa situação.

Joaquim Nabuco revelou-se, no período acadêmico, "um talento feito para a vida exterior, para a política, destinado a ser um homem de ação, para viver em um meio que o aplaudisse e o elevasse".

Henrique Coêlho desmente que Nabuco invejasse a Castro Alves. Afirma que o líder abolicionista queria colhêr os louros de orador e, principalmente, de improvisador, qualidades que não eram as de Castro Alves.

Em *Minha Formação*, confessa Nabuco "que não possuía a forma do verso, na qual a idéia se modela por si mesma e donde sai com o timbre próprio da verdadeira rima, que nenhum esfôrço e artifício podem imitar". Declara que "nada é mais contrário à poesia do que a ênfase, o lugar comum e o patético da oratória".

Êle, que bem cêdo se deixou arrastar pela forma, pela eloquência, pelo que tinha brilho exterior, considera-se, implìcitamente, um orador. Assevera mesmo que, na sua estréia no parlamento, "tinha o calor, o movimento, o impulso do orador".

A Inglaterra fornecia os modêlos de eloquência parlamentar. Os parlamentares do Segundo Reinado tomavam os oradores britânicos para paradigmas.

Nabuco admirava a perfeição acadêmica do duque de Broglie e os improvisos de Dufaure. Amava os duelos da elegância com a eloquência. Apreciava as instituições pelo que de estético podiam oferecer. O seu abolicionismo não revela sentimentos democráticos. O seu projeto de 1880 previa a abolição com indenização. Conservou-se monarquista até o fim de seus dias. "O que me impediu de ser republicano na mocidade", diz êle, "foi muito provàvelmente o ter sido sensível à impressão aristocrática de vida".

Joaquim Nabuco criticou a Rui e a José do Patrocínio, reduzindo-lhes a importância, atitude de puro narcisismo. E' provável, portanto, que invejasse a Castro Alves, quando êste arrebatava os auditórios do teatro São José, em São Paulo.

Nabuco ultrapassava pela cabeça e pelos ombros os oradores de seu tempo. Desde a sua aparição no júri, em Recife, por ocasião da defesa do preto Tomaz até o dia da Abolição, a sua aspiração consistia em transformar as lágrimas dos escravos em pérolas de retórica. Não perdia a serenidade olímpica. Não lia autores russos para não perturbar a vida intelectual, observa Grieco.

Artur Orlando opinava que é com o desenvolvimento do poder mental do homem que poderia desaparecer a mania do emprêgo público e o poder da frase. Achamos, porém, que o estilo da eloquência predominante no século XIX e comêço do XX estava ligado a um período histórico.

Hoje, o estilo da oratória é sóbrio, medido e objetivo. A nossa burguesia prescinde da eloquência na realização de seus negócios. A retórica deixou de constituir cadeira de ensino. A mocidade sente-se atraída pela técnica. Não perdemos, porém, o que chamamos de *complexo de Orfeu*. Ainda nos deixamos empolgar pelas tiradas e perorações dos oradores farfalhantes.

MAR ENXUTO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O APARECIMENTO, há alguns meses, do volume de "Poesias", de autoria de Dante Milano (Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editora, 1948) constitui provàvelmente um dos acontecimentos mais importantes de nossa vida literária nos últimos tempos. Nada, nos seus versos, se assemelha profundamente ao que foi escrito entre nós nestes vinte e trinta anos. E nada os aproxima das formas e das receitas cuja sobrevivência tornou a revolução modernista justificável. A singularidade desta obra não é, entretanto, fruto do afã de ser diferente a qualquer preço, mas descansa, por um lado, na fidelidade do autor a si mesmo, por outro na sua fidelidade a valores poéticos que, irredutíveis embora a fórmulas fixas, são contudo perenes.

A verdade é que Dante Milano sempre se conservou rigorosamente à margem de inovações literárias que pouco lhe ofereciam de atraente, a êle que bebera em fontes antigas e puras. Tradutor admirável de extensas passagens da "Divina Comédia", sua linguagem poética, aprimorada na familiaridade com os italianos do Trezentos e do Quinhentos, com o lirismo camoneano, com as experiências do simbolismo e do post-simbolismo, não tinha certamente o que perder, mas também não tinha o que ganhar da vizinhança imediata daquêles revolucionários. Em 1922 seria poeta formado e, se não me engano, já autor de alguma das peças que compõem o presente volume.

Melhor ainda seria dizer, neste caso, que seu contato com as reformas modernistas, quando ocorreu, terá significado para êle, quando muito, um enriquecimento de expressão, jamais uma abdicação deliberada de sua modalidade originária. E enriquecimento que pôde refletir-se sobretudo na mais ampla liberdade para o desdobramento dos próprios recursos rítmicos. Mesmo dessa liberdade, Dante Milano não se serviria, aliás, indiscriminadamente; não creio que ela tenha acrescentado qualquer coisa de definitivo à sua linguagem lírica. E é possível que parecesse pretensiosa semelhante preocupação para quem a verdadeira poesia está além e acima da poesia que se pode manifestar em palavras humanas, metrificadas ou não, para quem, enfim,

A dôr dos homens não se pode exprimir em nenhuma língua,
Talvez a exprimisse o ai da cabeça separada do corpo, que rola
[ensanguentada,
Talvez a escrevesse a mão hirta, que no último gesto de horror
[largou a espada,
Talvez a dissesse o grito sufocado, o pranto que salta, o suor frio,
[olhar esbugalhado...

Mas o convite ao silêncio, que dessas linhas transborda, não é a última palavra do poeta. Bem pode acontecer alguma vez que a necessidade de manifestar o inefável se faça sùbitamente presente, "como o abismo ao suicida". Apenas, já que nenhum artifício vocabular dirá aquêle inefável, parece inútil e presunçoso recorrer aos meios de que outros se servem abundantemente para garantir um máximo de concentração e intensidade à linguagem poética: conjurar as articulações e transições prosaicas; a "prosa" da poesia; o "platonismo", a heresia didática; recorrer à imaginação irônica, oposta à ironia romântica; usar largamente símbolos pessoais ou expressões plurivalentes e ambíguas.

Como julgar ver expresso, seja diretamente, em formas corpóreas e tangíveis, seja por meio da vã "poeira das palavras", aquilo que é pela própria natureza inacessível ao mundo das aparências? A vida, que viceja na solitária imaginação, —

A vida, a verdadeira vida,
Aquela que não é vivida,
A que é perdida, sonhada,

— não pode senão amesquinhar-se, uma vez "realizada", ou antes definida em seus aspectos sensíveis ou inteligíveis. O próprio amor humano, nessa admirável "Homenagem a Camões", tão mais admirável do que o soneto sôbre o mesmo tema que escreveu o Manuel Bandeira de "Cinza das Horas", é maior se vivido

Em ato não, mas só em pensamento.

A pura visão que abrange o olhar interior, tal como aquela forma "que não morre e nem se atinge" refletida na água, logo se dissipa, quando a tentamos apreender com os sentidos do corpo,

e é o nada da água
Que a mão quase sem tato acaricia.

Ou então murmura simplesmente, como o vulto de Eurídice, na "Elegia de Orfeu":

Estou aqui
Quando quiseres ver-me, fecha os olhos,
Olha-me bem. Estou dentro de ti.

Mas se abrires os olhos não verás
Senão a falta que meu corpo faz.

E' na simples retrospecção dessa imagem mental — "em ato, não, mas só em pensamento" — que reside uma esperança de poesia. Alcançá-la é saber deter a sombra que escapa ou saber guardar dentro de si aquela paisagem remota

Onde reflui o sonho do que foi,
Onde a vida passada continúa,

êrma paisagem, "devastada planície, mar enxuto", onde enfim se apaga todo o rumor da existência de cada dia, onde a imaginação, já liberta, pode construir seu outro mundo. Mundo com gôsto de morte, ar vazio, "sono de água móvel": por isso mesmo a tonalidade própria para manifestá-lo é quase sempre a elegíaca. Um pensamento constante de morte, de além da morte —

(Vem morte, dôr mais branda,
Com êsse olhar estagnado e o sorriso tenaz,
Vem morte, e mata o amor, vem morto mar...)

— percorre com efeito êste livro, da primeira até à última linha, mas é nesse pensamento que encontra finalmente sua redenção aquêle que ousa exclamar:

Sou um homem culpado de ser homem.

Só é permitido manifestar o mundo ultramundano a quem tenha a sedução e o hábito do íntimo recolhimento, da evocação tranquila e aparentemente resignada, não ao que se exprime por uma coleção de delirantes arroubos, visando a recuperar imediatamente, em sua aparição originária, a imagem vislumbrada e apetecida. E basta-lhe, para tudo isso, a natural simplicidade da linguagem pública.

De nenhum lirismo se pode dizer, melhor do que dêste, que corresponde bem à definição célebre: emoção relembrada na tranquilidade. E cabe mais dizer que nesta poesia — e por que não em tôda genuína? — a forma se associa estreitamente ao pensamento e há identidade plena entre o que ela *é* e o que ela *diz*. Não importa, assim, tentar distinguir os dois momentos, segundo querem alguns doutrinadores modernos, muito agarrados ao que chamam supersticiosamente o "texto", já que tais momentos não são em realidade separáveis. Dante Milano está longe de ser, como se diria, um poeta de idéias, pôsto que suas "idéias" não sobrevivem impunemente a qualquer espécie de paráfrase em prosa. Em outras palavras, seu pensamento é de fato sua forma.

Optar por algum daquêles pretensos aspectos e excluir o outro por princípio, seria renunciar a tôda possibilidade de uma visão nítida e unitária do conjunto. Seria, em suma, cair na filosofia de oleiro que, convidado a descrever uma casa, se limitasse a falar nos tijolos de que a casa é feita ou mesmo na matéria de que são feitos os tijolos ou na argamassa que os reune entre si. E' claro que tudo isso entra por fôrça na economia geral da obra, mas também parece evidente que a poesia tem uma realidade independente da matéria que serviu para sua criação, é por assim dizer exterior a essa matéria, participando muito mais do espírito de seu criador, ou da época, da finalidade, das circunstâncias, do ambiente em que foi criada. Sem perder semelhante ponto de vista, que se me pedissem com insistência uma etiqueta eu chamaria talvez de "realismo" estético, entendendo realismo na velha e perdida significação do vocábulo, realismo oposto a nominalismo, seria possível meditar um pouco sôbre alguns pormenores formais.

E já que a expressão conotativa não importa muito nesta poesia, que o símile prevalece constantemente sôbre a metáfora, ficaria o recurso de abordar, sumàriamente embora, um problema que se casa admiràvelmente com o que acima foi tratado: o problema da manifestação rítmica. Com efeito o ritmo é guiado aqui, não pelo ouvido apenas, mas também e principalmente pelo sentido, e não parece excessivo falar-se neste caso, como já se tem falado no caso de um Rilke e no de um Hopkins, em verdadeiro ritmo semântico. Sem ser pròvàvelmente produto de deliberação meticulosa, êle se acha contudo presente em tôda a obra e é uma pedra de toque por onde se denuncia a intuição poética de quem a escreveu.

No próprio poema que abre o volume e principia por estes versos —

Horizonte cerrado, baixo muro
A névoa como uma montanha andando

— algum artifice demasiado atento à euritmia convencional talvez evitasse certas variantes de compasso que tendem simplesmente, embora talvez inconscientemente, a dar maior ênfase à expressão. No segundo verso, a própria planura de sílabas fracas, que se segue ao movimento iâmbico do comêço (apesar da maior intensidade que há de receber o acento naturalmente semiforte da quarta sílaba), serve para dar realce ao anapesto do segundo hemistíquio. No conjunto o verso parece descrever, e não apenas pelo sentido próprio das palavras, o pensamento que nêle se quer representar.

Além disso, no primeiro terceto, em que surge a visão daquela "fôlha no ar gesticulando

Ainda agarrada ao galho, antes do salto
No abismo, a debater-se contra o assalto
Do vento...

o dactilo inicial e sobretudo a cadência das sílabas finais de cada verso, prolongada no verso seguinte em virtude do *enjambement*, indicaria, por si sós, a expectativa da queda iminente, que logo a seguir se realiza:

(Do vento) que estremece o mundo, e então
Sumir-se em meio àquele sobressalto
Depois de muito sacudida no alto
E de muito arrastada pelo chão...

Note-se que a reiteração do "muito" nos últimos versos, servindo para indicar uma modalidade inessencial, por conseguinte uma resistência e uma demora, contribui para o tom grave e pausado que distingue êste final. Pode-se dizer que se destina a defender de uma queda precipitada todo o movimento do poema, assim como o vento, que "estremece o mundo" serve para impedir a fôlha de cair desembaraçadamente.

E' talvez interessante observar ainda como nesta poesia o ritmo semântico é acentuado pelo recurso, familiar a alguns outros autores, à insistência em determinadas sílabas (*agarrada* — *galho*) e mesmo a rimas idênticas (*salto* — *assalto*), que pela própria homofonia parecem reforçar e individualizar o significado.

Se fôsse lícito prolongar o presente comentário, à vista dêstes e de outros exemplos seria possível estender indefinidamente o exame das variações expressivas no ritmo da poesia de Dante Milano, com o risco, é certo, de cair em exagêros. De passagem convém dizer que a precaução contra tais riscos, às vêzes inevitáveis, não precisa levar ao exagêro oposto, ou àquela espécie de candura um tanto cômica com que um moderno manual literário norte-americano (o de Rene Wellek e Austin Warren) nos adverte por exemplo contra o uso, no trato da poesia, de certa adjetivação mais apropriada para as artes plásticas, ao dizer gravemente que "a frieza na poesia é coisa muito diferente da sensação tatil do mármore... que a calma na poesia é muito diferente da calma na escultura".

Neste como em muitos outros pontos, suponho que seria infantil querer de antemão fixar padrões impessoais e universais de sobriedade crítica para o comentador de literatura. Quanto a mim, tenho a perfeita convicção de que não exagerei ao abordar, neste caso, o tema da expressão rítmica. Contudo, para terminar direi que, se êle me parece essencial na consideração da poesia de Dante Milano, não vou ao ponto de crer que nos forneça a chave para sua singularidade, o critério para seu julgamento ou, e muito menos, o segrêdo de sua significação verdadeiramente excepcional.

PARA REMESSA DE LIVROS: R. Haddock Lôbo, 1625 (S. Paulo).

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

A consequência normal de uma concepção sociológica da literatura, que a vê como a expressão das fôrças sociais, como um produto das infra-estruturas sociais, é fazê-la o veículo de outros valores, no caso sociais e políticos, e do escritor o instrumento das operações desenvolvidas no seio da sociedade, sendo que, em épocas perturbadas como a nossa, seu papel seria o de um revolucionário que concorreria para a transformação da estrutura vigente. Tomando em consideração antes a sociedade em que vive e trabalha o escritor, não é a literatura QUA literatura que interessa a essa perspectiva crítica, seja ela orientada pelo pensamento de Taine seja pelo marxismo. Está ela bem longe da concepção aristotélica, estético-literária, como distante essa última também está da teoria didática da literatura, de fundo horaciano, que dominou no Renascimento, como a teoria geralmente aceita pelos críticos e os escritores de imaginação.

ooo

Exemplo bem frisante da concepção social da literatura oferece a polêmica de nossos dias em tôrno da função do escritor, que seria acima de tudo um propagandista, um participante das lutas políticas da hora. Em vez de encarar a função do escritor como atinente exclusivamente ao campo estrito das letras, compreendendo-se que êle melhor serviria seu meio se melhor escritor o fôsse, — e escritor aqui tomado no sentido de homem de letras, — uma corrente de ensaistas e intelectuais contemporâneos enxerga no escritor antes uma "missão" de serviço social e político, que o deveria levar para as barricadas de rua. Essa corrente condena a posição dos escritores que se alheiam no que chamam as tôrres de marfim, posição essa que vêem como uma forma de escapismo e irresponsabilidade. Não compreende que o papel do homem de letras não pode ser desempenhado senão dentro da literatura, e que a realização literária tem uma função no seu próprio terreno.

A atmosfera contemporânea, é quase desnecessário acentuar, é nitidamente desfavorável ao lado "literário" da polêmica, e por tôda parte é mistér coragem para assumir a posição de defesa do ponto de vista literário ou da tese de que o escritor só deve participar como escritor e não como político (sem que com isso se negue sua função de cidadão). O fato é que os escritores que advogam a teoria da participação, do "engagement", não demonstram a menor preocupação com valores literários, e seu conceito da literatura é de conteúdo social. Subordinam a literatura à política, ao social. Para êles, o valor literário é mero veículo de valores políticos e sociais. Isso está patente em J. P. Sartre, com sua teoria exposta em "Situations", de que "o escritor está "en situation" em seu tempo, nêle escoando cada uma de suas palavras, e até seus silêncios". Daí sua repulsa de figuras como Flaubert, cuja posição "estética" é análoga à de Henry James na Inglaterra, isto é, de completo "détachement" da política, da "atualidade".

ooo

Um crítico inglês de colorido marxista mas não comunista, hoje tão em voga e bem exemplificado pela figura de Arthur Koestler, deu há pouco uma amostra dessa crítica de conteúdo social, nada concernente aos valores literários, com um livro de ensaios, alguns dos quais interessantes e lúcidos: George Woodcock, "The Writer and Politics" (The Porcupine Press, London). Seja falando de Koestler, Silone, Orwell ou Proudhon, sua preocupação dominante é o problema das relações entre o escritor e a política, ou melhor, [illegible]

[illegible] tante suas qualidades de dialeta e suas boas intenções, não são satisfatórias suas conclusões. E' significativo em todos êsses apologetas da posição política do escritor, o fato de que não se sentem à vontade em frente a figuras tão seguras de si mesmas, tão certas de sua função de escritores, tão pouco dubitativas a êsse respeito, como é o caso de Flaubert. O "certain malaise", a que se refere Sartre, que sente o escritor quando, ao apôr o nome no livro de registros de um hotel, hesita em face à profissão a inscrever, jamais apareceria na alma de um Flaubert. Qual será, em suma a verdadeira função do escritor: aquêle espírito de dissecação interior, aquela recriação da vida, ou aquêle reconhecimento de que o homem está sempre "em situação", e por isso, deverá esforçar-se por conquistar "a nova liberdade através da síntese que tôda a humanidade procura"?

ooo

Várias outras recentes contribuições foram dadas a essa polêmica, algumas delas da maior importância. O ponto de vista comunista foi esplendidamente revisto por uma carta de Elio Vittorini a Togliatti, publicada na revista "Politecnico" e transcrita em "Esprit". Também nessa última revista, foi estampado um ensaio "Arte livre ou arte dirigida?" de Georges Lukacs, outro comunista de nota. Ambos os trabalhos, contràriamente a certos simplismos de propaganda, expõem uma análise da liberdade do artista em relação a suas inserções sociais. E' o problema da liberdade da cultura, que o primarismo de certas tendências procura negar, colocando a questão em têrmos de uma inevitável alternativa: arte-propaganda ou arte-tôrre de marfim. Mesmo à luz de uma perspectiva estritamente marxista, é possível fugir à antinomia, como o mostram os dois ensaios. Menos feliz, todavia, é o trabalho do comunista francês Roger Garaudy sôbre André Malraux, que publica a revista comunista americana — "Mainstream".

ooo

A chamada crítica moderna nada tem de exclusivista, não tenta substituir uma técnica por outra, mas, ao contrário, é integrativa, não sentindo dificuldade em conciliar a análise e a síntese, a indução e a dedução, o subjetivismo e a objetividade, o estabelecimento de padrões e normas de julgamento e a observação dos íntimos processos poéticos (poético, usado aqui no sentido geral que compreende tôda literatura de imaginação), é, a um tempo, aristotélica e coleridgeana. A crítica moderna é totalizante, nada exclui, porque tudo é válido em literatura, aprecia a obra nas suas raízes sócio-histórico-biográficas, tanto quanto essas podem concorrer para explicá-la, porque é a obra que importa acima de tudo, mas pode abstrair das raízes para encará-la em si mesma, "um todo, um sistema dinâmico de sinais servindo um propósito estético específico". Exemplo típico da tendência é a revista inglêsa de crítica "Scrutiny", cujos redatores têm desenvolvido ao máximo a técnica da análise verbal, o estudo do texto pela "close reading", como o centro da preocupação crítica, sem todavia abandonar a perspectiva histórica e a totalidade da obra, aplicando critérios sociais sempre que êles se fazem necessários, como foi o caso de L. C. Knights, em seu esplendido livro sôbre Ben Jonson, cujo objetivo era precisamente estudar as relações entre a literatura e a sociedade, o que só poderia ser bem feito "em relação com determinadas obras escritas em determinado lugar e período". A existência legítima da crítica de orientação sociológica não impede que afirmemos que, ante o exclusivismo biográfico e sócio-histórico de nossa crítica, [illegible] da obra em si mesma, segundo a lição aristotélica.

RADIOS "BEL"
1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

COLCHÃO Tropical — SOFÁ-CAMA — E — TRAVESSEIROS VENTILADOS
miami
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
10 ANOS
UNIDOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
DURANTE O DIA — À NOITE
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — Tel. 22-8592

INGRES, Madame de Sénones. Detalhe. (Museu de Nantes).

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ACADEMISMO

FLAVIO DE AQUINO

"Acadêmico" é o qualificativo comumente empregado pelos críticos para designarem uma pintura má. Muitos já conhecem o significado dêsse epíteto, outros não. Os próprios Acadêmicos qualificam-se de "Clássicos", como se Clássicos fôsse tudo o que é antigo incluem Miguel Angelo, Rubens, Delacroix, Ingres, Gericault e David na mesma classificação. Esquecem-se que Clássicos, e Românticos formam a grande divisão da Arte. Embora não sejam compartimentos estanques cuja presença de um exclua o outro, Românticos e Clássicos diferem, no entanto, pela concepção afetiva-sentimental de um, oposta à concepção sintética do outro, em relação à Arte. Mesmo dentro da pintura moderna existem Clássicos e Românticos — o surrealismo, o expressionismo e o cubismo são exemplos disso — e mesmo dentro da pintura moderna existem acadêmicos, apesar de copiarem Picasso.

Por Acadêmica entendemos a pintura anacrônica feita à base de receitas, com finalidades imitativas seja dos mestres do passado, seja dos mestres do presente, seja da natureza, seja das paixões ou das atitudes humanas. Os acadêmicos pintam quadros para ser comidos, cheirados e amados e confundem o Belo com a beleza de Holywood, o sensível com o sensual. Para isso usam todos os recursos do "trompe-l'oeil", todos os truques, tôdas as convenções do claro-escuro sem côr. Convenções já codificadas em fórmulas empíricas e obsoletas. São fórmulas de bem imitar e não de bem pintar. Por vêzes deformam tanto quanto um artista moderno, mas suas deformações têm sempre uma finalidade imitativa ou ilustrativa. Têm o hábito de falar em tradição e citar os mestres antigos, mas tomam dêles sòmente o perecível, o externo. Certamente diferimos do homem de antigamente embora mais em superfície do que em profundidade. Diferimos nas aspirações, no gôsto, na moda, pelos conhecimentos adquiridos que, embora relativos, são influenciadores. Ora, justamente o único ponto onde não somos mais iguais ao homem de antigamente — o espírito da época — é êle o objeto de todo o academismo. Copiam não a maneira de ser dos mestres, mas o maneirismo, não a técnica perfeita, o jôgo puro e sutil dos valores; aproveitam o incopiável, o intransmissível, o que está morto. Por isso sua pintura não é conservadora, é morte.

Os Acadêmicos acreditam sòmente na habilidade e, devido ao seu amor anacrônico pelo passado, crêem ainda em premiações outrora significativas, mas que hoje perderam tôda a sua importância. Daí lhes vêm o gôsto desmedido das medalhas, dos diplomas, da entrada nos museus cuja finalidade honorífica obriga os quadros a amontoarem-se pelas paredes.

Falam às vêzes em poesia, mas esquecem-se dos únicos elementos capazes de tornarem a pintura Arte e elevá-la à dignidade da música e da poesia: a criação apoiada na ciência plástica, única fórmula capaz de dar relêvo e suporte ao conteúdo poético. Esta ciência — cujos fundamentos residem no jôgo das complementares de fórma e de côr, nos contrastes, na colocação dos valores, no equilíbrio sutil do conjunto — representa para o pintor o que a gramática e a sintaxe é para o escritor. Sem isto o motivo é uma méra cópia, uma anedota, quando muito uma literatura. O motivo deve ser para o pintor o que parente pobre, velho e pirracento é para o moço; ao menor impecilho, deve-se sacrificá-lo em favor de uma unidade mais plástica e mais elevada.

"Poesia — dizia Mallarmé a Degas — faz-se com palavras não com idéias". A recíproca também é verdadeira. Pintura faz-se com côres, linhas, equilibradas e unidas dentro de uma certa relação, cujas bases tem algo de científico — mesmo quando inconsciente — não com idéias.

Por mais desordenado que nos pareça à primeira vista um quadro de Picasso, Matisse ou Roault, uma verificação mais aproximada evapora êste conceito. Todos os detalhes unem-se completamente, as falhas, os esquecimentos aparentes, pequenas manchas de côr, riscos, arabescos fundem-se no quadro para se parecerem com objetos de tal maneira dosados e valorizados que cada detalhe vive a vida do conjunto e êsse a vida do detalhe. Tudo se passa como se fôra uma equação perfeitamente resolvida. Certamente o Belo ainda reside nelas, o motivo ainda é perceptível, no entanto, sustém-se apenas pelo apôio que lhe dá a fórma e a côr.

De há muito pressentia-se esta diferença entre a Arte e a Natureza. Já Hegel no princípio do século passado expressára-se sôbre ela de fórma clara e genial: "Observa-se que a beleza como obra de Arte é mais elevada que a beleza da natureza, pois nasce do espírito". E mais adiante: "o Belo não é verdadeiramente Belo senão quando participa do espírito e está criado por êste. Neste sentido a beleza da natureza não aparece mais do que como um reflexo da beleza do espírito, como uma beleza imperfeita...". E além: "uma fantasia qualquer é mais elevada do que não importa que produção natural".

NOTICIÁRIO

EXPOSIÇÃO JORGE UGARTE MELEAN — Na Associação Brasileira de Imprensa, 9.º andar — Aquarelas — O pintor boliviano Ugarte expõe suas aquarelas, nas quais os costumes e o povo da sua terra se acham fixados. Por meio de um colorido sutil e de uma técnica apurada consegue imprimir nas suas paisagens, lugares de nomes pitorescos, da atmosfera clara, de uma poesia provinciana e pacífica. Não é um inovador, um descobridor de fórmulas novas; contenta-se com um meio têrmo discreto, mas honesto e sugestivo. Sua exposição merece ser vista.

* * *

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE S. PAULO inaugurar-se-á, dia 8 de março próximo. Telas dos mais famosos mestres da pintura contemporânea serão ali expostos.

* * *

SALÃO FEMININO DE BELAS ARTES — No Palace Hotel — Acham-se em exposição no Palace Hotel telas de algumas pintoras, nacionais.

* * *

EM BELO HORIZONTE encerrou-se a Exposição de Pintura Contemporânea organizada pela Secretaria de Educação pelo escritor Marques Rebelo. Telas de pintores estrangeiros e nacionais foram ali mostradas. Um público numeroso afluiu durante tôda a permanência da Exposição, mostrando, assim, o interêsse pela mesma.

* * *

DJANIRA irá expôr, no próximo dia 8 de março no Museu Imperial de Petrópolis, quebrando, assim, um preconceito de priscas éras. A diretoria daquêle Museu merece todos os aplausos pela coragem demonstrada e pelo empenho revelado em difundir as artes plásticas.

EM FUTURO PROXIMO será realizada no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição de Arte Religiosa, da qual fará parte grande número de pintores nacionais. Telas de Portinari, Teruz, Osvaldo Teixeira e outros serão ali expostas, assim como obras de artistas antigos já falecidos. Veremos, assim, a contribuição dos artistas à religião do nosso povo.

* * *

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, segundo consta, pretende organizar o seu "Salão de Belas Artes" Municipal. Nêle, além da Divisão Moderna e da Geral, serão distribuídos prêmios em dinheiro aos premiados. Critério tão prático e atual não poderia ser mais achado. Prêmios em dinheiro que ajudem o artista a viver do seu trabalho em vez de anacrônicas medalhas, inúteis e desvalorizadas, eis o verdadeiro caminho.

* * *

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO encerrou sua Exposição inaugural, no dia 23. Esperamos com isso não dê suas atividades por encerradas. E' necessário sempre uma exposição, sempre uma agitação, sempre uma realização cultural, para que o ímpeto inicial não morra.

* * *

EXPOSIÇÃO KANDINSKY - PAUL KLEE — Foi prolongada, na Livraria Askanasy, (rua da Quitanda, 65), a exposição dos dois maiores mestres da Arte abstrata, Paul Klee e Wassily Kandinsky, ambos mortos na última guerra. Pela primeira vez no Brasil, a Livraria Askanasy mostra quatorze originais de Kandinsky e das excelentes policromias de Klee. A exposição ficará franqueada ao público carioca durante mais quinze dias. A gravura acima mostra um "auto-retrato" de Paul Klee.

COMO APRENDER A DANÇAR
AGORA EM 1.ª EDIÇÃO
Ampliada, com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 284 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 19 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, professor do Club Militar da Fôrça Pública de São Paulo.
PREÇO CR$ 35,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: Caixa Postal, 849 — São Paulo

MOVIMENTO LITERÁRIO

BIBLIÓFILOS GASTRÔNOMOS

RAUL LIMA

Imagino o calor do aplauso que daria o fino e encantador Visconde de Santo Thyrso à notícia, que nos chega de Paris, da criação da Associação des Bibliophiles Gastronomes.

E' que poucos escritores terão exaltado com tanta elegância e convicção o intelectualismo de bem comer e beber como o autor de «De Rebus Pluritus», uma de minhas releituras prediletas. Precisamente êle acentuou como a alta intelectualidade se ali à gastronomia, «a qual é mistér não confundir com a capacidade absorvente de certos estômagos ávidos como os de suínos». E citava o chanceler Bismarck discutindo as trutas do Reino, o financista Colbert compondo iguarias que contribuiram para imortalizá-lo — o potage à lá Colbert —, Chateaubriand lembrado menos pelo gènie du Christianisme do que pelo beefsteak que tem o seu nome, Vatel esquecido como internacionalista e afamado como cozinheiro.

Ora, os membros da nova associação francêsa de bibliófilos, associando o prazer do garfo ao amor das letras, «fiéis a uma nobre tradição, esperam manter no mundo atual o culto dos belos livros e da grande cozinha».

E' o que nos informa o secretário geral, acrescentando que publicarão, êste ano, duas obras de luxo ilustradas: Le Testament de Tastevin, balada do século XV, acompanhada de poemas e provérbios antigos sôbre o vinho, e um texto inédito — Le Foie Gras — revelando, à base de documentos originais, a história dêsse prestigioso prato.

O endereço da Association des Bibliophiles Gastronomes é — 10, rue du Dragon, Paris 6.º — France. A adesão custa 320 cruzeiros e deve ser enviada a M. Saint-Germain.

Está impresso no papel de carta, e suponho que seja sugestivo ex-libris, um prato sôbre um livro aberto...

OBRAS DE PAULO SETUBAL

Os livreiros editores Saraiva, de São Paulo, estão editando, em tipo uniforme e cuidadosa apresentação, as Obras de Paulo Setubal, doze volumes contendo romances, contos históricos, memórias, versos, crônicas, episódios históricos e ensaios.

A iniciativa corresponde ao interêsse que continúa a cercar o valioso acêrvo literário do saudoso escritor paulista, cujos trabalhos se encontram entre os mais favorecidos pelo melhor público leitor, no Brasil, no segundo quartel dêste século.

Temos em mãos o volume de memórias, «Confiteor», obra póstuma, prefaciada pelo sábio Padre Leonel Franca S. J. e cujo aparecimento se dá em 8.ª edição. O prefaciador assinala o significado profundo dessas «notas íntimas, notas vividas, notas humanas», o de mensagem essencial e comovente de sua vida, capaz de servir de lenimento e de conforto a outras existências atribuladas, pois narra «o encontro de Paulo Setubal com Cristo Jesús, do literato elegante com o Crucificado, do Calvário, da inquietude contemporânea com a fonte eterna da paz, da criatura com o seu Criador».

Paulo Setubal

"O Anel de Saturno"

Em edição limitada de 250 exemplares, de grande formato, lançou Rosário Fusco «O Anel de Saturno», teatro.

Crítico, romancista, poeta, com ensaios e mais peças teatrais a publicar, o autor mostra os diferentes recursos de que sua inteligência se utiliza para animar e discutir idéias. «O Anel de Saturno» é precisamente teatro de idéias, com um revestimento poético de sensível beleza.

Alma rumena

A jovem escritora rumena Alexandra Hortopan, radicada já no Brasil, reuniu em plaquete, sob o título de "Ambiente e alma do povo rumeno", duas palestras que realizou em 10 de maio e 31 de agôsto, nesta capital, a primeira em tôrno daquêle tema e a segunda sôbre "Mihail Eminescu", o poeta do sofrimento".

A autora tem, em preparo, um romance.

"O Município no Brasil"

O papel histórico-jurídico desempenhado pelas câmaras coloniais em nossa organização política, assunto de relevante importância que reclama a atenção dos estudiosos, mereceu essa obra de Edmundo Zenha, contribuição de real valor para o conhecimento do assunto.

O autor salientou a poderosa influência exercida pelas câmaras municipais na economia, na política e nos demais aspectos de nossa vida social, desde seus primórdios com as Ordenações Manuelinas e Filipinas.

Estudando as diversas reações do meio sôbre os "conselhos" e a grande capacidade de adaptação que êste demonstrou amoldando-se às condições novas que surgiram e que o cercaram, o livro de Edmundo Zenha situa o instituto do município dentro do ambiente em que surgiu e nos dá uma visão exata de sua significação para a vida e o progresso do país.

A edição é do Instituto Progresso Editorial.

Seleção do Círculo Literário

O Círculo Literário selecionou, para distribuir aos seus assinantes, em fevereiro, o novo romance de José Mauro de Vasconcelos, jovem e vitorioso autor de «Barro Blanco». Êsse novo romance é «Longe da terra», tem por cenário uma das regiões mais empolgantes do país, o Planalto Central, cujos costumes e quadros de vida, onde se agitam homens de diferentes raças e mestiçagens, servem de fundo à história de um moço que abandona a cidade e ali se integra na terra, profundamente.

O homem telúrico, Ricardo, experimenta a sensação da felicidade: «Suspendi a palma da mão para o céu, comecei a catar gotas de chuva. Depois fui esfregando a mão molhada, numa doce ternura, contra a barba do meu rosto...».

— Em março, o Círculo Literário distribuirá «Três Novelas», de Stefan Zweig.

"O problema da Federação Brasileira"

A Coleção Cadernos de Atualidade do IPE Instituto Progresso Editorial que já inclue contribuições como "O petróleo do Brasil" de Juarez Távora, "A previdência social no Brasil", de Aluizio Alves e "Notícia do cooperativismo brasileiro", de Valdiqui Moura, acaba de apresentar "O problema da Federação Brasileira", de Davi Carneiro.

O provincianismo da vida brasileira, objeto de estudo de vários escritores nacionais, encontra agora neste ensaio, onde se demonstra que, se històricamente o princípio federalista está firmado em nosso país, não se pode negar que no funcionamento da República, ainda quando a federação exista sob o ponto de vista político, verdadeiramente não existe sob o ponto de vista econômico, cultural e administrativo.

Carlos Lacerda, que dirige a Coleção, referiu-se ao livro de Davi Carneiro nestes têrmos : "Curioso, oportuno e, ainda quando discutível, fascinante estudo sôbre a federação no Brasil e sôbre os problemas a ela ligados".

DEFUMADOR
INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SA', N.º 71 — RIO —
Telefones: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

A HISTORIA DO QUEIJO

A ONÇA fêz as pazes com o coelho e foi morar com êle.

Lá um dia, combinaram comprar um queijo e comê-lo de súcia.

Mas o coelho, esperto como quê, propôs à onça:

— O' comadre, disse-me um mágico que, colocando-se os queijos nas árvores, êles crescem como frutos. Vamos experimentar?

A onça não estêve fora da proposta e o coelho foi colocar o queijo no galho mais alto de uma árvore.

— Ao chegar de volta a casa, disse à onça:

— O' comadre, estou aborrecido. Fui convidado para fazer um batizado, e tenho de voltar. Sou capaz de não ir.

—Vai, compadre coelho, vai fazer o batizado. Sempre é bom a gente ter um afilhado.

O coelho foi. Em vêz de ir ao tal batizado, trepou na árvore, comeu um pedaço do queijo. Por pouco estava de volta.

Quando chegou a casa, perguntou-lhe a onça como fôra o batizado e que nome pusera no afilhado.

Respondeu-lhe o outro:

— Já começou.

Depois pôs-se a rezingar que estava muito contrariado, pois tinha de fazer outro batizado.

E já a onça aconselhando:

— Batiza, compadre, batiza. Não há há nada melhor do que ter um afilhadinho.

E batia palmas.

O coelho aceitou o parecer e foi. Em vêz de ir ao batizado, foi à árvore. Comeu outro pedaço do queijo.

Quando regressou, perguntou-lhe a onça qual o nome do afilhadinho.

Respondeu o velhaco:

— Está no meio.

E anunciou logo que tinha novo batizado e que por isso estava muito aborrecido.

— Vai, compadre, vai. Não fiques amolado por isso. Quem me dera ter um afilhadinho!

O coelho saiu. Foi outra vêz à árvore e mampou outro pedaço do queijo, deixando-o quase no fim.

— Ao voltar, indagou a onça:

— Como se chama o novo afilhado?

— Está quase — respondeu o coelho, e anunciou um quarto batizado, dando a festa pelo diabo.

— Sossega, compadre, vai fazer cristão o pobrezinho. Não há nada melhor do que a gente ter um afilhadinho!

Lá se foi o coelho. Trepou na árvore e comeu o resto do queijo. Voltou e a onça perguntou-lhe muito curiosa:

— Como se chama o novo afilhadinho, compadre coelho?

— Já acabou.

Mal sabia a onça que o coelho estava a batizar o queijo e que tinha dado cabo dêle.

Então, o coelho, não sabendo que contas havia de dar do queijo, foi à árvore, dependurou num dos galhos uma enorme pedra e foi buscar a onça para a partilha.

Chegaram à árvore, e o coelho propôs:

— Comadre, eu trepo e você fica de braços abertos para aparar o queijo. Cresceu tanto, está tão pesado que não posso descer com êle.

Assim se fêz. E quando a onça estava de braços abertos à espera do queijo que o coelho lhe havia de atirar da árvore, recebeu em cheio o macotão de pedra e caiu morta.

E aí está como compadre coelho enganou a onça e, ainda por cima, a matou.

O CONTO DA SEMANA

A HISTÓRIA DO QUEIJO E NEM O DIABO AS GUARDA

(Contos populares)

As histórias seguintes são transcritas dos *Contos Populares Brasileiros*, coligidos e anotados por Lindolfo Gomes (segunda edição, revista e ampliada pelo autor — Edições Melhoramentos, São Paulo, 1948).

A primeira delas foi colhida em São João d'El-Rei, e a segunda em Chácara (Juiz de Fora). — *A. B. de H.*

NEM O DIABO AS GUARDA

Foi um dia um marido que, tendo de fazer uma viagem e não depositando confiança na mulher, disse aborrecido:

— Isto é o diabo!

O cujo logo lhe apareceu e perguntou gritando:

— Que me queres?

Assim como assim, estava mesmo perdido... respondeu:

— Tenho que viajar e queria que você tomasse conta de minha mulher.

O diabo não pensou que o caso era impossível de resolver, e aceitou a incumbência. Também ia ganhar aquela alma!...

No dia seguinte o homem partiu, deixando em casa o diabo a título de empregado de cozinha.

A mulher, querendo ficar à von-

(Conclui na 4.ª página)

LIVROS NOVOS

e reposições recentemente recebidos

FILOSOFIA

	Cr$
Zea, ENSAYOS S/FILOSOFIA EN LA HISTORIA, 217 págs.	98,00
Gaos, FILOSOFIA DE LA FILOSOFIA, 382 págs.	120,00
Mares, KANT Y LA EVOLUCION DE LA CONCIENCIA, 287 págs.	98,00
Wulf, HIST. FILOSOFIA MEDIEVAL, 2 vols., 520 págs.	231,00
Nietzsche, ESTUDIOS HISTORICOS PARA LA VIDA, 90 págs.	21,00
Spinoza, REFORMA DEL ENTENDIMIENTO, 57 págs.	21,00
d'Ors, SECRETO DE LA FILOSOFIA, 407 págs. enc.	245,00
Plotino, PRESENCIA Y EXPERIENCIA DE DIOS	10,00
Kierkegaard, ANTIGONA	10,00
Heidegger, QUE ES METAFISICA?	10,00
Simmel, PROBLEMAS FUND. DE LA FILOSOFIA, 205 págs.	39,00
Diogenes Laercio, VIDAS FILOSOFOS MAS ILUSTRES, 733 págs.	105,00
Scheler, SOCIOLOGIA DEL SABER, 215 págs.	70,00
Heimsoeth, GRANDES TEMAS METAFISICA OCCIDENTAL, 349 págs.	75,00
Hegel, FILOSOFIA HISTORIA UNIVERSAL, 2 vols., 806 págs.	140,00
Scheler, ETICA, 2 vols., 723 págs.	252,00
Obermaier, HOMBRE PREHISTORICO ORIGENES DE LA HUMAN.	140,00

PSICOLOGIA

Freud, OBRAS COMPLETAS, 2 vols., 2.356 págs. enc. luxo	1.200,00
Serebrinsky, PSICODIAGNOSTICO DE RORSCHACH, 259 págs.	154,00
Lorand, TRATAMIENTO PSICOANALITICO, 210 págs.	143,50
Mira y Lopez, INSTANTANEAS PSICOLOGICAS, 181 págs.	28,00
Mira y Lopez, CUATRO GIGANTES DEL ALMA, 302 págs.	70,00
Mira y Lopez, PSICOLOGIA EVOLUTIVA DEL NINO, 310 págs.	70,00
Mira y Lopez, PROBLEMAS PSICOLOGICOS ACTUALES, 295 págs.	91,00
Mira y Lopez, PSIQUIATRIA BASICA, 296 págs.	140,00
Ayala, POR QUE SE ENLOQUECE LA GENTE, 264 págs.	35,00
Messer, PSICOLOGIA, 438 págs.	175,00
Spranger, PSICOLOGIA DE LA EDAD JUVENIL, 323 págs.	126,00

ECONOMIA — SOCIOLOGIA — POLITICA

Beneyto, HISTORIA DOCTRINAS POLITICAS, 485 págs.	196,00
Spencer, PRINCIPIOS DE SOCIOLOGIA, 2 vols., 589 págs.	126,00
Lindahl, ESTUDIOS S/TEORIA DEL DINERO Y CAPITAL, 318 págs.	175,00
Garver, PRINCIPIOS DE ECONOMIA, 730 págs.	175,00
Pigou, ECONOMIA DEL BIENESTAR, 720 págs.	196,00
Glenday, FUTURO DE LA SOCIEDAD ECONOMICA, 339 págs.	175,00
Einaudi, PRINCIPIOS HACIENDA PUBLICA, 532 págs.	196,00
Bodin, PRINCIPIOS DE CIENCIA ECONOMICA, 568 págs.	210,00
Boulding, ANALISIS ECONOMICO, 791 págs.	260,00
Ropke, CRISIS SOCIAL DE NUESTRO TIEMPO, 338 págs.	112,50
Eucken, CUESTIONES FUND. DE ECONOMIA POLITICA, 377 págs.	150,00

HISTÓRIA

Mishulin, HISTORIA DE LA ANTIGUEDAD, 240 págs.	68,00
Jvostov, HISTORIA EDAD CONTEMPORANEA, 252 págs.	56,00
Colon, HISTORIA DEL ALMIRANTE DE LAS INDIAS, 326 págs.	49,00
Ribard, PRODIGIOSA HISTORIA DE LA HUMANIDAD, 554 págs.	126,00
Nordenskiold, CIVILIZACIONES INDIGENAS EN AMERICA DEL SUD	21,00
Taine, ENSAYO SOBRE TITO LIVIO, 274 págs.	42,00
Herodoto, NUEVE LIBROS DE LA HISTORIA, 798 págs.	154,00
Sumner, LOS PUEBLOS Y SUS COSTUMBRES, 835 págs.	210,00
Levillier, AMERICA LA BIEN LLAMADA, 2 vols., 693 págs.	1.050,00

FILOLOGIA — LINGUISTICA

Dauzat, FILOSOFIA DEL LENGUAJE, 316 págs.	68,00
Lenz, LA ORACION Y SUS PARTES, 570 págs.	70,00
Covarrubias, TESORO DE LA LENGUA CASTELLANA O ESPANOLA	1.400,00

ARTE

Topffer, BELLEZA EN EL ARTE, 295 págs.	77,00
von Salis, ARTE DE LOS GRIEGOS, 492 págs., 150 reprod.	175,00
Vollard, MEMORIAS DE UN VENDEDOR DE CUADROS, 380 págs.	500,00
Fraipont, ARTE DE PINTAR A LA ACUARELA, 301 págs.	77,00
Paleologue, ARTE CHINO, 274 págs., prof. ilustr.	70,00
Boutmy, EL PARTENON — filosofia del arte griego, 247 págs.	56,00
Menard, ESCULTURA ANTIGUA Y MODERNA, 421 págs.	140,00
Doiz, INICIACION A LA TECNICA DE LA PINTURA, 261 págs.	126,00
Promentin, LOS MAESTROS DE ANTANO, 286 págs.	75,00
Doiz, INTRODUCCION A LA TEORIA DEL ARTE, 207 págs.	60,00
DIARIO DE EUGENIO DELACROIX, 316 págs.	77,00
CORREPONDENCIA DE PAUL CEZANNE, 356 págs.	245,00
Taine, FILOSOFIA DEL ARTE, 530 págs.	53,00

TEATRO — MÚSICA — DANÇA

Gasch, DE LA DANZA, 289 págs.	120,00
Brenet, DICCIONARIO DE LA MUSICA, 548 págs. ilustr.	420,00
Shakespeare, COMEDIAS, 2 vols., 620 págs.	140,00
Alberti, DE UN MOMENTO A OTRO (drama), 232 págs.	35,00
Sofocles-Esquilo — OBRAS COMPLETAS, 783 págs.	105,00
Shakespeare, TEATRO COMPLETO, 3 vols., 2.998 págs.	525,00
Saint-Victor, LAS DOS CARATULAS, 992 págs.	87,50
Alfonso, GUIA LIRICA DEL AUDITOR DE CONCIERTOS	96,00
Ribó, HISTORIA UNIVERSAL DE LA MUSICA, 475 págs.	150,00
Guetta, EL CANTO Y SU TECNICA, 290 págs.	60,00
Pahlen, EL NINO Y LA MUSICA, 344 págs.	112,00
Boettner, COMO RECONOCER EL ESTILO Y AL AUTOR	77,00
Hull, TEORIA Y PRACTICA DE LA ARMONIA MODERNA, 274 págs.	112,00
Slonimsky, MUSICA DE AMERICA LATINA, 430 págs.	182,00
Garcia Victorica, EL ORIGINAL BALLET RUSSE, 263 págs.	560,00

MATEMÁTICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Montalenti, INICIACION A LA BIOLOGIA, 317 págs.	175,00
Gray, EDUCACION MATEMATICA DEL HOMBRE DE LA CALLE	70,00
Niklitschek, PRODIGIOSO JARDIN DE LAS MATEMATICAS	105,00
Niklitschek, TECNICA DE LA VIDA, 472 págs.	84,00
Pickard, TIEMPO, NUMERO Y ATOMO, 154 págs.	70,00
Morre, CLAVE DE LAS MATEMATICAS, 717 págs.	300,00
Uspensky, MATEMATICAS DE LAS PROBABILIDADES, 449 págs.	266,00
Sokolnikoff, MATEMATICA PARA INGENIEROS Y FISICOS	280,00

NOVELAS E CRÍTICA LITERÁRIA

Novalis, LOS FRAGMENTOS — Los discipulos en Sais	63,00
Rodó, ARIEL, 144 págs.	28,00
Homero, OBRAS COMPLETAS, 832 págs., ilustrada	175,00
Cervantes, DON QUIJOTE DE LA MANCHA, 473 desenhos Doré	245,00
Nadeau, HISTORIA DEU SURREALISMO, 360 págs.	70,00
Marasso, PENSAMIENTO SECRETO DE MALLARME	32,00
Torre, VALORACION LITERARIA DEL EXISTENCIALISMO	42,00
Pagano, NUEVOS MOTIVOS DE ESTETICA, 302 págs.	56,00
Menendez y Pelayo, ESTUDIOS CERVANTINOS, 229 págs.	35,00
Alonso, ENSAYOS S/POESIA ESPANOLA, 400 págs.	56,00
Ticknor, HISTORIA LITERATURA ESPANOLA, 3 vols.	420,00
Givanel, HISTORIA GRAFICA DE CERVANTES Y DEL QUIJOTE	730,00

POESIAS

Amado Nervo, POESIAS COMPLETAS, 963 págs.	350,00
Moreno, POESIA ESPANOLA ACTUAL, 727 págs.	87,50
Manent, LA POESIA INGLESA, 2 vols., 940 págs.	300,00
Panero, ANTOLOGIA DE LA POESIA HISPANOAMERICANA	150,00
Bofill, LA POESIA ALEMANA, 663 págs.	200,00
Rilke, CARTAS A UN JOVEN POETA, 97 págs.	28,00
Becco, POETAS LIBRES DE LA ESPANA PEREGRINA, 220 págs.	35,00
Storni, OBRA POETICA, 391 págs.	77,00
Garcia Lorca, POETA EN NUEVA YORK, 186 págs.	42,00
Holderlin, POEMAS	10,00
Ramon Jimenez, VOCES DE MI COPLA	25,00
Ramon Jimenez, ROMANCES DE CORAL GABLES	35,00
Salinas, EL CONTEMPLADO (mar, poema)	25,00
Rilke, LAS ELEGIAS DE DUINO, 110 págs.	49,00

LIVRARIAS EDITÔRAS REUNIDAS

LIMITADA

Importadora — LER — Distribuidora

Rua Rodrigo Silva, 11 - 1.º — Tel.: 22-0350 — C. P. 4576
End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

que de mim formam os generais sob cujas ordens tenho servido, bem sabe não me deve causar vergonha». Caxias negou imediatamente a licença, remetendo o requerimento ao Govêrno Imperial, acompanhado de ofício em que, prestando informações sôbre o requerente, lhe fazia os maiores elogios — os maiores que talvez pudesse tecer a qualquer outro oficial. Bastam alguns trechos dêsse ofício de Caxias (assinado em Parecuê, a 6 de maio de 1868) para se saber, em rápidas palavras, quem foi Pinheiro Guimarães, o Voluntário da Pátria. Diz Caxias: «Ora, sendo êsse coronel, na minha opinião, um dos Voluntários da Pátria que melhor têm servido no Exército, e que muita falta a êle faria com a sua retirada, lhe neguei a licença pedida, e prometi levar sua exposição ao conhecimento do Govêrno, como o faço agora, esperando que v. excia. repare as injustiças relativas, que com o mesmo coronel se têm praticado, talvez por esquecimento, pois é um dos poucos oficiais de Voluntários que têm tomado gôsto pela vida militar, ao ponto de gozar no Exército dos créditos do melhor oficial de infantaria dêle. Reunindo a isto muita inteligência e valor nos combates, pelo que sempre é por mim escolhido para quase tôdas as empresas arriscadas». Recorda, com encômios, os relevantes serviços prestados por Pinheiro Guimarães, acrescentando que êle não queria retirar-se da guerra sem vê-la terminada, ao contrário de muitos outros Voluntários da Pátria. Conclui Caxias o seu ofício, dizendo: «a nenhum oficial de Voluntários caberia melhor um posto honorário do Exército do que a êste coronel».

Caxias era então comandante-chefe das fôrças brasileiras e, interino, dos Exércitos Aliados em operações contra o govêrno do Paraguai; e êsse ofício era dirigido ao ministro da Guerra, conselheiro Paranaguá. Antes, porém, de chegar ao Govêrno Imperial o ofício de Caxias, já Pinheiro Guimarães, por decreto de 2 de maio de 1868, fôra promovido a coronel honorário do Exército. Diante disto, permaneceu êle no teatro da guerra, à testa da 5.ª Brigada.

* * *

Poucos meses depois, com permissão de Caxias e por motivo de doença, seguiu Pinheiro Guimarães para o Rio. Aqui, em setembro de 1868, lhe foi oferecido um banquete, no qual, em discurso, o general Polidoro, sob cujas ordens servira, disse: «Foi o coronel Pinheiro Guimarães, durante o tempo em que tive a honra de comandar os exércitos nacionais, o orgulho de seus camaradas e o modêlo que todos procuravam imitar». Havia no ágape muitos homens de letras; e, depois de discursos e brindes, levantou-se Machado de Assis, e disse: «Meus senhores. Temos saudado o guerreiro que tantos e tão grandiosos títulos adquiriu à gratidão nacional! Convido-vos a saudar agora em Pinheiro Guimarães o poeta, o escritor inspirado!»

Demora-se na Côrte só o tempo necessário para se restabelecer, regressando sem demora aos campos de batalha. Sob o comando de Caxias, luta em Lomas Valentinas. Cria-se então a 8.ª Brigada, composta do 1.º regimento de artilharia, 10.º batalhão de infantaria e 27.º corpo de Voluntários, brigada cujo comando lhe é confiado. Vê-se assim o poeta, o escritor que havia pouco era homenageado por Machado de Assis e outros confrades, comandando, na guerra, uma brigada.

Tomada Assunção — feito com o qual Caxias considerou virtualmente concluída a campanha — Pinheiro Guimarães, de novo enfermo, obtem licença para se tratar na capital do Império.

* * *

Ia entrar a guerra no seu último período. Com as funções de comandante dos exércitos aliados, Gastão de Orleans, conde d'Eu, seguiu para o sul em março de 1869, levando em sua comitiva Pinheiro Guimarães. Este abriu mão do resto da licença em cujo gôzo se achava, sendo, por êsse motivo, louvado em ordem-do-dia. Em abril, o Conde d'Eu o nomeava para o cargo de deputado do ajudante-general junto ao comando em chefe, posto em que prestou ao Exército e à Pátria assinalados serviços, sendo tal a consideração que lhe dispensava o Conde, que toda a gente o reputava um de seus conselheiros.

A 1.º de março de 1870, cai morto, nas barrancas do Aquidaban, o tirano do Paraguai; e é Pinheiro Guimarães, em razão do seu cargo, quem comunica ao Exército a morte de Solano Lopez, e o fim da guerra.

Em abril, era dispensado da comissão em que estava, louvado pelos serviços que prestara, e nomeado comandante da 8.ª Brigada de Voluntários, à cuja testa regressou à Pátria.

* * *

A chegada de Pinheiro Guimarães e sua brigada ao Rio, a 2 de maio de 1870, foi triunfal. Noticiando-a, o jornal «A Reforma», diz — «uma das mais belas festas nacionais a que já assistimos». O povo e o govêrno, tendo à frente o próprio Imperador, e o Conde d'Eu, o saudaram. Foram vários os oradores. Joaquim Manuel de Macedo, o romancista, exclamou, em discurso: «Voluntário! Já tinhas a fronte cingida pelos louros da ciência e das letras, quando, ao brado da nação ultrajada, correste ao ... da guerra!» Um estudante de Medicina, chamado Lopes Trovão — que seria depois o caudilho da «... do Vintém» e um dos mais populares demolidores da Monarquia — falou em nome da Corporação Médica, saudando o professor que se tornara, nos campos de batalha, um dos melhores comandantes do Exército.

* * *

Dois dias depois de sua entrada triunfal na Côrte, onde fôra recebido como um conquistador romano de regresso à Cidade Eterna, Pinheiro Guimarães, coberto das glórias que alcançara, do comêço ao fim da guerra do Paraguai, — tantas glórias, e tão incontestáveis, que recebeu, por essa ocasião, aos 37 anos de idade, as honras de Brigadeiro do Exército, — Pinheiro Guimarães, fardado, imponente no seu cavalo, ovacionado pelos seus admiradores, passou revista às tropas, despediu-se mentalmente delas, e voltou à vida civil.

NORTE DO PARANÁ

(Conclusão da 1.ª página)

palha da parede e do telhado. E' o chamado rancho de palmito, feito não com a fôlha, mas com os caules da palmeira rachados longitudinalmente e simplesmente fincados no chão, como cêrca de pau a pique, em geral com frinchas de mais de um dedo entre um pau e outro. Teòricamente os ranchos de palmito deveriam ser feitos com dois renques de madeira paralelos, desencontrando as emendas para não deixar abertura à chuva e ao vento frio (que durante o inverno é gélido naquela região). Mas isso seria trabalho demais para aquela gente tão apressada que tem léguas e léguas de mata virgem para derrubar, bilhões de cafeeiros para plantar e o compromisso de se tornarem milionários dentro de um prazo "record". Natural, pois, que nessa corrida desenfreada ninguém perca um preciosíssimo tempo construindo casas de alvenária quando a de madeira é tão mais rápida e mais fácil, ou se contente com o rancho de palmito, mais rápido ainda que a casa de táboas — pois se uma se faz em quinze dias o outro pode se fazer num dia ou dois. E como entretanto aquêle desconfôrto é filho da pressa e não da economia, vêem-se dentro de ranchos tão sumários (cujo piso não é sequer de terra batida porque é de terra solta), guarda-roupas de tampa de espelho e cristaleira que sòzinhos valem mais que a casa inteira e que em geral foram transportados de avião, vindos das grandes fábricas de móveis de Curitiba e São Paulo. Baterias de alumínio e ferro inoxidável e até panelas de pirex nos fogões de barro ou em trempes de pedra, tachos de cobre cozinhando angú de cachorro, ternos de casimira, capotes de confecção cara, vestidos de boa sêda, vestindo pessoas que moram mais desconfortàvelmente do que muito índio chavante.

Todo mundo por lá anda calçado. A coisa mais difícil de se ver no Norte do Paraná é um pé no chão — salvo em crianças, e mesmo essas são poucas. E não usam sapatos nem chinelo, andam todos de botas, aquelas botas gaúchas de meia perna e sanfona, e em geral amarelas. Os meninos vão para a escola com miniaturas de botas nos pés, e de botas estão o trabalhador de enxada que raspa a lama do caminho, o mecânico do pôsto que nos conserta o carro; de botas o "garçon" do botequim, de botas o motorista do caminhão, o queimador de coivara no meio da mata, o plantador de café, o mascate com a mala às costas. E o doutor salta de botas do seu automóvel para visitar o doente, e inclusive um frade franciscano andava não com a sandália regulamentar — mas de botas como todo mundo. Pode o homem estar sujo, rôto, ou remendado: não lhe faltará no pé a bota que a terra roxa tingiu — e em geral nova, ou quase nova. Até mendigo vi nas ruas de Londrina e Apucarana pedindo esmola, esfarrapado — mas de botas.

Curioso é que havendo tantas botas não haja por lá quase nenhum cavalo e relativamente poucas bestas de sela — que são avaliadas quase no seu pêso em ouro. O que mais se encontra em tôda a região são "jeeps" e ônibus — saem ônibus de todos os lugares, não há pequeno patrimônio de dez casas de taboa que não conte com a sua linha de ônibus. E' que as distâncias são por demais grandes para serem percorridas a pé ou mesmo a cavalo e além disso, como foi dito, não há mesmo cavalos. Quem tem tempo de criar cavalo se o matão está ali, esperando para ser derrubado antes que chegue um mais esperto e dêle tome posse, e a especulação desenfreada da terra fascina todos, comprando-se alqueire de chão hoje a duzentos mil réis para vendê-lo dentro de poucos meses a cinco e até dez contos?

Não que seja tudo apenas especulação. Já existe muito cafezal plantado e muito cafeeiro dando. Mas a especulação com as terras virgens é que é a grande loteria, a embriaguês universal; e a devastação indiscriminada das florestas é uma espécie de furor coletivo a que aquela população aluvional se entrega em massa e cegamente.

Dada a dificuldade de percorrer a vastidão de matas indevassáveis em transportes terrestres os negociantes em compra e venda de terrenos adotaram um sistema muito moderno para mostrar ou para ver terras — passam por cima de avião. Do alto as estudam e delimitam, do alto mesmo tomam posse. Naturalmente isso é um método ideal para grileiros que voam por cima das terras de todo o mundo, sem voz presente que os conteste. Assim vendem datas de sertão sôbre a qual adquiriram discutíveis direitos, pois antes não procuraram saber se a terra já era habitada ou possuída, se algum pioneiro mais ousado já demarcara aquilo, já a requerera ao govêrno muitos anos antes. O avião tem expulso e despojado habitantes que vivem em terra sua há anos e anos; de um caso sei, às margens do rio Ivaí, onde posseiros de mais de dez anos, com terras requeridas legalmente nas repartições em Curitiba, estão sendo esbulhados por grileiros audaciosos que tomam posse aérea dos terrenos que o pobre sertanejo desbravou penosamente com a fôrça dos seus braços. Vendida a terra pelos homens do avião, depois o infeliz morador que vá questionar com o novo dono, e como em negócio de demanda o pobre é sempre quem perde, a vantagem fica invariàvelmente do lado do grileiro e do seu freguês.

Isto é alguma coisa do que vi do Norte do Paraná, terra de milionários, terra de gente de tôda origem, paulistas, mineiros, nordestinos ou "baianos" como lá nos chamam, italianos, sírios, japonêses — o que menos tem é paranaense pròpriamente dito. Segundo se diz, a colonização da zona foi feita por São Paulo, e a maioria das terras pertence a paulistas, seus desbravadores. Aos poucos é que o Paraná se foi apercebendo da grande riqueza daquela sua região, da qual o vizinho maior ia tomando conta ràpidamente; e agora o govêrno de Curitiba trata diligentemente de recuperar o que é seu, construindo boas estradas de ligação entre Londrina e a capital, facilitando o escoamento do café pelo próprio Estado, em vez de deixá-lo sair totalmente por São Paulo, como acontecia antes. E os filhos de paulistas que já nascem já se dizem paranaenses, e já se vai a Curitiba em apenas um dia de ônibus enquanto a cidade de São Paulo fica a dois bons dias de viagem, através de rio e serra.

O conto da semana

(Conclusão da 3.ª página)

tade dava ordens ao pé de pato, que as cumpria num abrir e fechar de olhos, de modos que a dona ficava sem tempo para fazer o que muito bem queria.

— Vá socar aquela quarta de café.

E num instante o diabo voltava com o café em pó.

—Vá moer aquêle meio alqueire de milho.

E sem mais demora êle estava de volta com o saco de fubá às costas.

— Rache aquêle carro de lenha.

Era como se não fôsse nada. Num átimo a lenha aparecia tôda rachada.

Mas, mulher é bicho pior do que o diabo. Lembrou-se ela então de mandar o capeta carregar água e deu-lhe para o serviço — ora imaginem o que? uma peneira.

Êle começou a trabalhar, indo encher a peneira num córgo, a mais de um quilômetro. Mas quando chegava perto de casa, por mais que corresse, já a água tinha vazado tôda. Voltava, enchia de novo a peneira, caminhava... mas era tempo perdido. Assim andou carretando o dia inteiro, sem conseguir entrar em casa.

Era o que a mulher queria...

Quando o homem chegou, estava ainda o diabo na mesma pelêja.

— Então, que me contas de novo? Guardaste bem a mulher?

O diabo, pingando suor, atirou a peneira no chão, desacorçoado:

— Carregar água na peneira é coisa que não cabe no possível, mas, mais impossível ainda é guardar mulher alheia.

E dizendo isso desapareceu, dando por perdida a partida.

E é como lhe digo, mulheres quando querem, nem o diabo as guarda.

SENHORITAS SENHORAS DECORADORES
curso prático de DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do Prof. Louis F. James
diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York, e Pittsburgh
Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Curso pratico, simples, util, imensamente interesante.
Aulas Diurnas e Noturnas
Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 4 de abril. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-1509

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se ... valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — Telefone: 22-9684.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 S/L
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

Caligrafia
Ensina-se ... aperfeiçoa-se todos os tipos de letra ... enchem-se ... confeciona-se ... diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 1.º ... Telefone: 42-1379.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

TRAVESSEIRO VENTILADO "DOVER"
CONFORTAVEL...PORQUE É FABRICADO CONFORME SEU BOM GÔSTO
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA RESIDENCIA
LADO VENTILADO para os dias quentes
HIGIENICO Renovação automática do Ar
Patente 34.025
LADO NÃO VENTILADO para os dias frios
DURÁVEL único de mola ensacada
ECONÔMICO e mais barato de todos
Telefone para 48-4553 a fim de verificar as suas excepcionais qualidades
NÃO TEMOS REVENDEDORES: DA FABRICA AO CONSUMIDOR
RUA JOAQUIM PALHARES, 171 - Sob. - (ESTACIO)

Borracha maciça
Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça.
Semi-Macio
Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.
Macio
Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão.
Mais macio
Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis.
HOJE
UM RODAR MAIS MACIO
do que nunca!
ASSIM FOI O PROGRESSO — passo a passo... até o Super-Cushion, o pneu que marca nova época em confôrto e prazer ao volante! Porque o Super-Cushion contém maior volume de ar, com menor pressão, e absorve os choques tanto verticais como laterais. Pedras, buracos e desníveis desaparecem da estrada — seu carro como que flutua sôbre as irregularidades do solo. Transforme em asfalto calçamentos de paralelepípedo e estradas sem pavimentação, calçando seu carro com Super-Cushion. E lembre-se: seu carro sofre menos e o sr. descansa mais.
Super-Cushion
criação e fabricação exclusiva da
GOODYEAR
Mais macio do que nunca!
MAIOR VOLUME DE AR
COM MENOR PRESSÃO
NOTA IMPORTANTE
Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

O MISTÉRIO DAS BATATAS

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON — Apareceu há pouco tempo, em «The Washington Post», uma queixa de uma leitora. Era a respeito das batatas. Rezava sua carta de que aqui omitimos parte:

«Antes podíamos ir ao mercado e adquirir batatas muito boas. Mas, nos últimos três anos, isso tem sido pràticamente impossível. E' um mistério o que os agricultores estão fazendo com suas batatas».

Chamando minha atenção para o caso, disse uma senhora minha conhecida que suas amigas donas de casa se queixam do pequeno tamanho das batatas que compram no mercado. E desejava saber porque isso acontecia. Não pude esclarecê-la. Suspeitava, apenas, que as condições do tempo, o ano passado, tivessem tornado pequenas as batatas.

Deparou-se-me, pouco depois, a explicação. Estava num aviso do Departamento de Agricultura, datado de 7 de fevereiro, sôbre o «programa de apoio ao preço das batatas» para o ano vindouro. O programa do Departamento em geral, e seu propósito de manter elevado o preço das batatas, são bastante conhecidos. Mas aquele aviso encerrava uma surpresa.

O apoio ao preço não sòmente eleva os preços como torna menores as batatas, isto é, as batatas que as donas de casa acham no mercado são menores devido à maneira como funcionou o apoio ao preço o ano passado. Explica-o, numa espécie de confissão, o recente aviso do Departamento. Diz que espera conseguir, no próximo ano, que cheguem mais batatas grandes às mãos das donas de casa.

O Departamento tinha dois preços. Pagava aos agricultores, pelas batatas grandes (tipo n.º 1), $2,92 por cem libras. Pelas pequenas e inferiores (tipo n.º 2) pagava sòmente $1,46.

Em consequência do sistema dos dois preços — declara o Departamento, com manifesto desgôsto — «o Departamento foi obrigado a comprar grandes quantidades de batatas de superior qualidade, de preço mais elevado, e distribuí-las sem utilizar os canais comerciais normais».

Eis aí para onde foi parte das batatas grandes, que as donas de casa não podiam achar no mercado. E' a resposta, quanto às batatas grandes, à queixa da senhora que disse «ser um mistério o que os agricultores estão fazendo com suas batatas».

Quando o Departamento diz que comprou batatas de qualidade superior e as vendeu sem utilizar os «canais comerciais normais», refere-se aos fabricantes de amido, ou de álcool, ou quejandos. Em alguns casos, o Departamento vendeu batatas de superior qualidade como forragem para o gado. (Diga-se de passagem que as vendas de batatas para o gado foram acompanhadas da estipulação de que — cito aqui o senador Williams, do Estado de Delaware, que não gostou da coisa — «o comprador não permitirá que qualquer parte delas seja vendida para consumo humano»).

O sistema dos dois preços tornava proveitoso, para os agricultores, encaminhar as batatas pequenas para os consumidores domésticos e tendia a afastar dêstes as batatas grandes. O funcionamento é intrincado, mas pode ser descoberto no aviso do Departamento de Agricultura. Os agricultores «aquiescentes», isto é, os agricultores que tinham convênio com o Departamento para limitar a superfície a ser plantada e obedeciam a outros requisitos regulamentares — êstes, naturalmente, venderam suas batatas grandes ao Departamento ao preço de apoio de $2,92. Os agricultores «não aquiescentes» podiam obter aproximadamente o valor do preço de apoio no mercado ordinário, visto como o efeito e propósito de todo o sistema de apoio ao preço era conservar altos os preços de todas as batatas.

Quanto às batatas pequenas, o caso era diferente, embora fôsse o mesmo o efeito. O preço destas, no mercado ordinário, tendia a ser mais alto que o preço de apoio de $1,46 que o Departamento de Agricultura pagava por elas. Consequentemente, não eram vendidas ao Departamento. Todo o sistema de dois preços tendia a levar as batatas pequenas aos consumidores domésticos e a afastar deles as batatas grandes.

Tudo isso é mais do que o simples caso de estarem as donas de casa, como disse uma delas, «fartas de batatas pequenas». E' matéria da maior importância pública. Aqui estão dois fatos. O apoio ao preço encareceu as batatas para os consumidores. E o apoio ao preço obrigou os consumidores a comprar batatas de qualidade inferior. E aqui está também uma pergunta: o interêsse público justifica a política de apoio aos preços?

SAINDO DA CHINA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Ao que parece, o Departamento de Estado renunciou completamente à China. Sua política é recuar, em face de acusações contra o «imperialismo americano», e colocar suas esperanças na expectativa de que Mao-Tze-Tung, o líder comunista, venha a revelar-se um novo Tito, e na crença de que, de qualquer maneira, o sr. Mao jamais foi um agente do «Comintern» completamente doutrinado. Além disso, há a suposição otimista de que os comunistas ou quaisquer outros jamais poderão organizar a China. Enquanto isso, manteremos nossa tradicional amizade ao «povo chinês», mas não a qualquer «grupo».

* * *

Raramente se tem raciocinado com tanto otimismo. Mao-Tze-Tung é um comunista tão doutrinado como qualquer outro líder comunista do mundo. No sétimo (e último) Congresso do Partido Comunista Internacional, o camarada Chow-Ho-Sin apresentou as saudações, em nome do «porta-estandarte», Mao-Tze-Tung, enviadas pelo Comitê Central do Partido Comunista Chinês e por seu «Exército Vermelho Militante». Diziam essas saudações:

«Devemos às gloriosas coortes soviéticas a histórica vitória mundial dos operários e camponeses da U.R.S.S., devêmo-la a essas coortes que foram exercitadas nas batalhas do Partido Comunista Leninista, que estão ligadas às massas de operários e demais trabalhadores pelos laços mais sólidos, sob a liderança de um homem cujo nome está, desde muito tempo, inscrito nas páginas da história, um homem da mais profunda sabedoria, de coragem sem exemplo, de energia inexaurível, de amor sem limites e de feitos imortais: o Grande Stalin. O Exército Vermelho Militante Chinês envia suas saudações ao Partido Comunista de tôda a U.R.S.S. e ao líder e mestre dos trabalhadores do mundo: o Camarada Stalin. «Este Congresso facilitará a preparação para a luta da barricada decisiva pelo poder soviético em todo o mundo...»

O Exército Vermelho Chinês é organizado exatamente como todos os Exércitos Vermelhos, com um comissário político comunista para cada pequeno quadro de homens. O moral dêsses exércitos é mantido pela doutrinação fanática constante, pelos castigos mais inexoráveis e pelas vitórias contínuas. Seja o que fôr que os comunistas possam ou não possam fazer na China, podem, contudo, organizar potencial humano para a «luta da barricada final», isto é, para a guerra que tôda a teoria comunista sustenta ser inevitável — um potencial humano infinito e «gastável», que será empregado inexoràvelmente, como o foi na Rússia.

Dada uma vitória comunista completa, cada porto chinês será franqueado aos submarinos russos, e a posição do Japão se tornará absolutamente insustentável.

* * *

Depositam-se esperanças muito exageradas em Tito e na possibilidade de novos Titos. A luta de Tito se trava inteiramente no seio da família. Êle tem suas vistas na sucessão de fatos que possa ocorrer na União Soviética e no Partido Comunista Internacional, com a morte de Stalin. Mas um Partido Comunista Internacional controlado por titoístas nada teria de menos ameaçador, para o mundo civilizado, do que o atual e, em tôda medida que acarrete expansão comunista, inclusive expansão da Iugoslávia, a Rússia está ainda a apoiar Tito.

* * *

A política do Kremlin é expulsar o Ocidente da Ásia, da Europa, do Japão e, finalmente, cercar e isolar os Estados Unidos.

A política americana na China, desde 1944, tudo tem feito para facilitar os avanços comunistas naquele país. Nossa diretiva tem sido vacilante, pouco entusiástica e confusa, desde o início até agora, quando, ao que parece, estamos preparados para abandonar uma causa muito antes de ela estar decisivamente perdida.

O que os Estados Unidos têm de aprender, se é que tencionam sobreviver, não é aprovar ou desaprovar diretivas internas de govêrnos estrangeiros, mas distinguir seus amigos de seus inimigos. Com base numa China comunista, tôda a Ásia oriental e sul-oriental se inflamará de hostilidade aos Estados Unidos. E as únicas pessoas que a nossa atual diretiva política externa justifica são os antigos isolacionistas.

A DEFESA DAS NAÇÕES FRACAS

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Há dias lembrava-nos "The New York Times" que, em janeiro de 1947, a Rússia Soviética solicitou à Noruega bases militares em Spitzbergen. A soberania sôbre Spitzbergen foi disputada pela Noruega, pela Suécia e pela Rússia durante quase cinquenta anos, até que, em 1919, o Conselho Supremo dos Aliados da primeira guerra mundial a atribuiu à Noruega. O tratado que atribuiu essa soberania à Noruega foi mais tarde ratificado pela União Soviética. Aquêle grupo de ilhas, situado muito ao norte, no Oceano Ártico, torna-se, agora, de grande importância estratégica, por encontrar-se nas rotas aéreas do Ártico, ou em suas proximidades. A rota direta, por exemplo, de Seattle a Moscou, passaria exatamente sôbre Spitzbergen.

O pedido soviético foi então recusado e, como diz "The New York Times", "a Rússia Soviética não conseguiu as bases de Spitzbergen". O editorial cita o incidente para explicar, pelo menos em parte, o desejo do govêrno norueguês de ingressar no Pacto do Atlântico, de que ora se cogita.

* * *

Talvez seja certo. Mas o que também necessita de explicação é por que motivo em 1947 a Noruega pôde, com êxito, rejeitar as solicitações russas. Há dois anos, ninguém havia feito menção do Pacto do Atlântico. Ninguém se havia referido ao Plano Marshall. Ninguém fizera qualquer alusão a rearmamento americano com base na conscrição. A própria Noruega estava, como se sabe, virtualmente desarmada, e não havia defesas militares em Spitzbergen. Que teria, pois, levado o govêrno russo a abster-se de insistir em suas exigências, ou mesmo de desembarcar algumas tropas para tomar as bases?

Só pode haver uma explicação: o govêrno russo compreendia que, se a recusa norueguesa fôsse revidada pela fôrça, seria isso um ato de agressão aberta, isto é, um ato de guerra, que levaria os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, cujos interêsses vitais se veriam assim afetados, a empreender contra-medidas de fôrça.

* * *

O incidente, que ilustra o êxito de uma nação fraca e pequena na proteção de um território desprovido de defesas, merece ser meditado. Porque há, por assim dizer, Spitzbergens por tôda a vasta periferia da União Soviética, por exemplo, a Coréia Meridional, o Irã, a Turquia, a Noruega e a Dinamarca. Nenhum dêsses países poderia agora, ou em futuro previsível, ser defendido com êxito contra uma invasão do Exército Vermelho.

Serão êles desprovidos de defesas? Respondamos que êles são defendidos, não porque o Exército Vermelho não possa invadi-los se o Kremlin para isso der as ordens, mas porque o Kremlin só dará as ordens se estiver disposto a lutar, não contra a Noruega ou contra o Irã, mas contra os Estados Unidos. Para falar em jargão militar, os países fracos e expostos estão defendidos, não por suas defesas locais, mas pelo equilíbrio de fôrças.

* * *

Mas têm êles defesas adequadas? Parece-me lícito responder que a ameaça do Exército Vermelho permanecerá de pé onde quer que êle seja capaz de estabelecer contacto com uma quinta coluna comunista. A ameaça essencial do poder russo reside na *combinação* do Exército Vermelho com a quinta coluna comunista local. E' a combinação dêsses dois elementos que deve estar presente ao espírito de quem quer que tenha de conduzir os negócios internacionais.

Por si mesmos, separados do Exército Vermelho, os comunistas locais, durante mais de trinta anos, nunca, em qualquer parte, em qualquer ocasião, conseguiram estabelecer-se em qualquer país. Têm-no tentado em muitos países, mas sempre foram subjugados. Nem há qualquer exemplo, exceto o caso muito especial da Finlândia, em 1940, de haver o Exército Vermelho invadido outro país. A Europa Oriental foi invadida na grande contra-ofensiva à invasão da Rússia pelos nazistas.

* * *

Mas há muitos casos em que a Rússia pôde expandir seu poder pela combinação do aparelho comunista local com o Exército Vermelho. A Tchecoslováquia é um exemplo. A razão por que os tchecos não puderam resistir ao ataque comunista interno é que, numa guerra civil, o Exército Vermelho estava em posição de auxiliar os comunistas, ao passo que as potências ocidentais não tinham possibilidade de ajudar os anti-comunistas. A China ilustra o mesmo princípio, embora de outra maneira. Se bem que não haja indícios de considerável apoio militar soviético aos comunistas chineses, os russos poderiam tê-lo fornecido com a maior facilidade. Poderiam mais fàcilmente e menos dispendiosamente ter reforçado os comunistas chineses do que nós poderíamos ter reforçado os anti-comunistas. Porque a Rússia tem uma fronteira terrestre comum com a China de 4.000 milhas de extensão.

A Iugoslávia ilustra o mesmo princípio. A razão porque Tito pôde rebelar-se é que, ao contrário de Benes, contava com uma fronteira aberta com o Ocidente e não tinha qualquer fronteira com o Exército Vermelho. Pode-se ter quase como certo que a pressão soviética sôbre a Hungria, de que o processo do cardeal é um aspecto, é inspirada no fato de que, da Hungria, é possível exercer pressão direta sôbre a Iugoslávia.

* * *

Se esta análise está certa, os pontos de perigo no mundo são os lugares onde existe, realmente ou em potencial, uma quinta coluna a distância de marcha para o Exército Vermelho. Segue-se que o princípio cardeal de nossa estratégia geral deve ser impedir a combinação do Exército Vermelho com a quinta coluna.

A combinação não pode existir em países para os quais o Exército Vermelho, pôsto em cheque pelo temor de uma guerra mundial, não possa avançar. A combinação não existirá onde quer que o Exército Vermelho se retire e perca contacto direto. A combinação não existirá onde não houver quinta coluna; onde, pela ação de um bom govêrno, ela não possa ser encorajada; onde, pela ação de um govêrno forte, ela possa ser decisivamente reprimida.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

Úlceras gastro-duodenais

Voltamos hoje a nos referir às úlceras gastro-duodenais. Afecções muito comuns, têm a sua verdadeira causa ainda não bem conhecida. Acompanhadas, frequentemente, de hiperacidez, pensou-se ser êsse um dos seus fatores causais. Admite-se também que a existência de focos infecciosos possa concorrer para a sua aparição. O que não deixa dúvidas é que, em todos os casos, o terreno propício é o elemento mais importante, relacionado, sempre, com um temperamento nervoso a que se atribui a possibilidade de produzir espasmos arteriais em determinadas regiões dos órgãos, favorecendo a ação do suco gástrico sôbre a mucosa, com a sua consequente ulceração.

A predisposição, em certos doentes, é tão acentuada que várias úlceras podem co-existir; mal uma se encaminha para a cicatrização, outras começam a se abrir, o que depõe em favor da existência de um terreno como elemento causal primordial.

Por motivos também ainda não bem esclarecidos, as úlceras duodenais se mostram mais frequentes nos homens que nas mulheres e cêrca de dez vêzes mais comuns que as gástricas.

A várias complicações se expõem os seus portadores; os espasmos do piloro, as hemorragias graves, menos graves, contudo, que as temíveis perfurações que podem comprometer sèriamente a vida dos doentes, em consequência da peritonite que se lhes segue, se não operados, os pacientes, imediatamente.

N. S., de 28 anos de idade, casada, residente nesta capital, era portadora de ulceração duodenal, radiogràficamente comprovada. Queixava-se de dôres atrozes, ora na "bôca do estômago", ora no ventre todo, que permanentemente se encontrava "inchado"; dôres transfixiantes na região do estômago, isto é, atravessando para as costas, que cediam apenas por 10 a 15 minutos após comer, voltando, a seguir, tão intensas como antes, não lhe permitindo conciliar o sono à noite; vômitos frequentes, ora líquidos, ora alimentares; prisão de ventre antiga, seguida de pequenos surtos diarréicos; algumas vêzes evacuações negras como borra de café, indicadoras de hemorragias; nervosíssima; irritabilidade fácil; barulho, música, gritos de crianças, muita conversa, a incomodavam demasiadamente.

A 18 de outubro próximo passado tomou a sua primeira dose de medicamento homeopático; voltou à consulta a 12 de fevereiro, isto é, decorridos 4 meses, informando ter tido surpreendentes melhoras; todos os seus sintomas haviam completamente desaparecido até essa data, quando começava, novamente, a sentir algo que a compelia a procurar nova dose do medicamento.

E' evidente que o remédio a princípio prescrito fôra rigorosamente bem indicado, exceto quanto à dinamização que não tendo sido convenientemente escolhida, não permitira se restabelecesse, em definitivo, a saúde do paciente.

Como temos muitas vêzes assinalado, a correta prescrição dos medicamentos homeopáticos é uma operação sintética, resultante da concorrência de vários fatores, de cuja inobservância resultam, sempre, obstáculos ao completo restabelecimento dos doentes, cujos sintomas tendem a voltar, após um período mais ou menos longo, obrigando-nos a novas e mais adequadas prescrições.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS — ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultórios: Rua Senador Dantas, 118 - 4.º andar, sala 416 - Tel. 22-8659. Diariamente das 8 às 12 hs. - Av. N. S. de Copacabana, 540, 7º and., apt. 702. Tel. 27-7580 - 3as, 5as e sábados, das 2 às 5 horas — Residência: Tel. 25 3117

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
SR. MOISÉS
Atende-se a domicílio
Telefone 43-7180

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor, 169, 8.º andar, — Sala 803

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos. Trabalhos com tabelas, requerimentos, carbono, etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses, por método garantido.
RUA SENADOR DANTAS, 71 - 1º e RUA S. JOSE' 49 - 1º

Envergonha-se de Sorrir? Belos Dentes REQUEREM Gengivas Firmes, livres da ameaça da
PIORRÉIA



4 de cada 5
Podem Tornar-se Vítimas Desta Moléstia Cruel

Se quiser que seu sorriso mostre dentes radiantes e gengivas sãs... é melhor adotar logo o método simples Forhan's. Não espere que gengivas sangrentas lhe avisem porque 4 de cada 5 pessoas podem contrair a Piorréia.

Para defender-se da Piorréia, que provoca o encolhimento das gengivas e o afrouxamento dos dentes, vá ao dentista com regularidade. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a Piorréia.

Observe o vigor que adquirem as suas gengivas... como seus dentes parecem resplandecentes! Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram em 30 dias com Forhan's. Compre, pois, Forhan's para *tôda a família* — hoje mesmo.

Escove os dentes com
Forhan's
R J Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

GANHE DINHEIRO
em sua própria casa
Aprenda a revelar suas fotografias e inicie uma profissão rendosa.
Com o nosso jogo de revelação composto de: 3 banheiras, 1 prensa, 2 pacotes de revelador, 2 pacotes de fixador, 1 lâmpada elétrica, 100 folhas de papel fotográfico, 2 clips e 1 folheto completo de instruções, até uma criança pode revelar suas fotografias! Si não houver luz elétrica, use-o de querozene.
Preço Cr$ 220,00
A máquina fotográfica do momento.
Usa filmes 120 ou 620. Você pode tirar 8 fotografias de 6x9 cms., ou 16 fotos de 4,5x6 cms.
Preço Cr$ 250,00
Recorte o coupon abaixo e envie-nos em carta fechada selada com 60 cts.
EMPRÊSA NACIONAL DE REEMBÔLSO POSTAL
R. da Liberdade, 413 - Cx. P. 1207 - End. Tel. "EMREPOL" - S. Paulo
Queira remeter-me pelo Serviço de Reembôlso Postal:
1 Jogo completo de revelação de filmes ao preço de ..... Cr$ 220,00
1 Máquina fotográfica Bela-Box ao preço de .... Cr$ 250,00
(Riscar o objeto que não interessar)
NÃO COBRAMOS DESPESAS DE REMESSA
NOME ....
RUA ....
Correio para onde devem remeter a encomenda
....
ESTADO ....
S. S. Publicidade

Uma
TERCEIRA
baixa no preço
do Oleo Combustivel!

Uma terceira baixa em menos de dois meses! Eis o que se verificou nos preços do oleo combustivel e que agora nos apressamos em trazer ao conhecimento de nossos amigos e fregueses. Essas baixas consecutivas têm grande significação para a vida do país, pois representam uma sensivel economia no custo da produção das industrias e todas as atividades em que é empregado o oleo combustivel.

Graças às facilidades que resultaram da ampliação de nossos equipamentos e instalações no país — e ao considerável aumento da produção mundial, é que podemos anunciar tal fato — redução no preço de um produto vital — no momento em que se observa majoração no custo de muitos outros produtos.

A baixa que agora se verifica é de Cr$ 25,00 por tonelada do oleo combustivel.

Estamos certos de que essa nova vantagem irá beneficiar a todas as industrias do país — e que dela resultarão efeitos realmente importantes para a economia brasileira e, portanto, para o desenvolvimento geral das atividades nacionais em todos os setores.

CALORIC **Produtos CALORIC**
McCann

Poderia o Brasil tornar-se um grande criador de perus

A criação de perús vem obtendo, ùltimamente, grande desenvolvimento não só nos Estados Unidos, como na Argentina, no Uruguai e em vários outros países.

A Argentina e o Uruguai exportam, anualmente, inclusive para o Brasil, milhares de toneladas de carne de perú, congelada ou em conserva e cujo valor atinge a vários milhões de cruzeiros.

O Brasil poderia tornar-se, também, dentro em breve, um grande criador de perús, abastecendo totalmente não só o seu próprio mercado interno, como também o exterior, se cada avicultor dedicasse a essas aves um pouco da sua atenção.

O peru é criado bem em tôdas as regiões do país, bastando apenas que se lhe dispense certos cuidados especiais, principalmente nos três primeiros meses de nascidos, cuidados êsses que são suficientemente recompensados pelo valor econômico de sua carne nos grandes centros consumidores.

Em nosso país as raças que melhor se recomendam para a criação são: "Mammouth bronzeado" e a "White Holland" ou o Holandês branco.

A primeira oferece um maior rendimento em carne do que a segunda, mas a carne desta é mais tenra e mais saborosa.

Os perús da raça "Mammouth bronzeado" alcançam, ao cabo de um ano, o pêso de 15 quilos e as peruas de 8 a 9 quilos. Em regime de engorda, os machos adultos chegam mesmo a 18 quilos e as fêmeas a 10 quilos, enquanto que as aves das raças "White Holland" não ultrapassam, os machos, de 11 a 12,5 quilos e, as fêmeas, 7 a 8 quilos.

Para que se possam desenvolver os perús necessitam de terrenos amplos, isentos de umidade, onde tenham liberdade de se locomover em busca de alimentos e onde haja abrigos que os resguardem dos ventos e das chuvas, por ocasião das intempéries.

Êsses abrigos devem ser construídos de modo a ser, sempre que preciso, fàcilmente desinfetados e nêles colocar-se-ão bebedouros e comedouros higiênicos onde tôdas as manhãs e à tardinha serão depositadas rações de grãos, farelos e verduras.

No regime de engorda, é conveniente administrar-lhes rações ricas em hidratos de carbonos, compostas principalmente de batatas cozidas, fubá de milho, remoído de trigo, mandioca, cevada, aveia, além de leite desnatado e verduras.

A fim de evitar brigas entre as aves torna-se necessário que os comedouros sejam amplos e que, nos abrigos, os poleiros sejam construídos à mesma altura, pois os perús costumam lutar entre si, para se colocar nas posições mais altas.

Cada peru pode ter em sua companhia cêrca de quinze peruas. Quando o número de fêmeas ultrapasse êsse total, a criação deve ser dividida em lotes, em parques separados, para que não haja luta entre os machos e uma baixa de fertilidade nos ovos, pois o vencedor não permite o acasalamento do vencido com as fêmeas e êle próprio não poderá cobrir maior número de peruas do que aquêle, sem risco de grande esgotamento.

Caso as condições locais não facultem a instalação de mais de um parque, poder-se-á colocar, todos os dias, um macho com as fêmeas, prendendo-se o outro.

Cada perua põe, anualmente, cêrca de 30 a 40 ovos ou mesmo mais, caso não fique choca, o que se consegue colocando-se-a, logo após terminada a época da postura, em uma pequena gaiola de 1,20 m. de comprimento, por 0,90 m. de largura, situada um pouco acima do solo e onde poderão permanecer 3 a 4 aves, de cada vez.

Geralmente, após a idade de quatro anos, a postura declina, não devendo as aves ser conservadas além dessa idade, atendendo-se ainda que sua carne se torna dura e pouco saborosa.

A incubação dos ovos pode ser feita natural ou artificialmente. A incubação natural não oferece dificuldades especiais, podendo cada perua cobrir cêrca de 15 ovos, sendo o período de incubação, em média, de 28 dias.

Os locais onde se instalarão os ninhos devem ser completamente isolados das outras aves e convenientemente abrigados. E' aconselhável pulverizá-los antes de nêles se colocar os ovos, bem como a perua, com fluoreto de sódio, piretro ou D.D.T.

A incubação artificial juntamente com a criação artificial, segundo as mais recentes experiências, oferece melhores resultados do que a incubação natural.

Os cuidados a serem observados com a incubação artificial de ovos de perua são quase os mesmos que se observam por ocasião da incubação dos pintos. A temperatura deverá ser regulada, inicialmente, entre 101 e 101°,5 F, chegando-se gradualmente, até ao fim da incubação, que é também de 28 dias, à temperatura de 102 a 103° F. Os ovos serão virados duas a três vêzes por dia e inspecionados no nono e no décimo-oitavo dia, retirando-se aquêles que estiverem claros ou gorados. A partir do 23.º dia os ovos não serão mais tocados, devendo os peruzinhos, após nascidos, ainda permanecer na chocadeira por mais 24 horas, removendo-se-os depois para criadeiras aquecidas.

Os peruzinhos, durante suas primeiras semanas de vida, requerem cuidados extraordinários e especiais e nestes reside todo o êxito da criação dessas aves.

Não devem permanecer em locais úmidos, nem fortemente batidos pelo sol, só se os deixando soltos quando o tempo estiver bom e recolhendo-se-os ao entardecer aos abrigos, que serão exclusivos e independentes das outras aves.

Chuvas e ventos fortes são causas que muito contribuem para a mortalidade dos peruzinhos.

No primeiro dia após o seu nascimento os peruzinhos não devem receber como alimentação senão água limpida.

Do segundo ao sétimo dia, dever-se-á dar-lhes como alimento — ôvo cozido, verduras picadas e pedacinhos de pão embebidos em leite. Do sétimo ao 15.º dia, as rações de ôvo cozido podem ser paulatinamente substituídas por coalhada, continuando-se a lhes dar verduras e pão embebidos em leite.

Depois dêsse período até ao 30.º dia já começam a ficar aptos para ingerir outros alimentos, como farelinho de trigo, fubá de milho, tancage, remoído de trigo, farinha de osso, sal, mantendo-se-lhes as rações de verdura e de leite.

No decorrer dêsse primeiro mês, é ainda aconselhável três vêzes por semana, dar-lhes uma colher de sobremesa de óleo de fígado de bacalhau.

Ao cabo de um mês já estão aptos, para ingerir as rações de adultos, mas deve-se continuar a preservá-los das chuvas, dos ventos fortes e do calor, até passar a chamada "crise do vermelho" e atingir a idade de três meses.

Após êsse período os perús já não necessitam de cuidados especiais, podendo ser criados, naturalmente, como as demais aves, em parques cercados, desde que êstes sejam amplos, limpos, possuam pastos, até que, ao cabo de oito a doze meses, atingido o período de engorda, poderão ser enviados aos abatedouros ou aos mercados, para consumo. — *Otacílio Pinto C. de Sousa*, veterinário.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Para o tratamento de
TUMORES
E DO
CÂNCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

FORRAGENS para AVES

Cotação diaria

MILHO	Saco de 60 kls. Cr$	95,00
MILHO PICADO	Saco de 48 kls. Cr$	90,00
FUBÁ GROSSO	Saco de 45 kls. Cr$	65,00
FUBÁ INTEGRAL	Saco de 48 kls. Cr$	90,00
FARINHA DE CARNE	Saco de 50 kls. Cr$	160,00
FARINHA DE OSSOS	Saco de [illegible] kls. Cr$	80,00
FARINHA DE OSTRAS	Saco de 40 kls. Cr$	20,00
FARINHA DE SANGUE	Saco de 50 kls. Cr$	135,00
FARINHA DE SOJA	Saco de 50 kls. Cr$	115,00
LEITE em pó	kl. Cr$	12,50
ALFAFA em pó	Saco de 30 kls. Cr$	78,000

Preço especial para tonelada

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas — Rio de Janeiro

SEMENTES
PARA REVENDEDORES
Descontos especiais:
De Hortaliças e Flores, todas as variedades, garantidas, importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Minimo de 10 pacotes — Vendas a peso
Venda pelo reembolso postal.
Listas de preços gratis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
MIOSOTIS — TOMATE — NABOS — S.CAL

Vega publicidade

PRODUÇÃO RURAL

JUTA INDIANA NA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

A cultura dessa tiliácea fará o abastecimento do parque industrial brasileiro

Em 1920, depois de várias tentativas desanimadoras, medrou em solo brasileiro a juta, planta textil originária da Índia.

A fibra dessa tiliácea exótica, que há mais de um século vinha sendo monopólio das regiões do Ganges e do Brahmaputra, encontrou clima favorável na região amazônica, desenvolvendo-se com uma vitalidade igual à observada na sua terra de origem.

PRIMEIRAS TENTATIVAS DE ADAPTAÇÃO

Em 1902, a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo importou as primeiras sementes, sendo feitas experiências no Aprendizado Agrícola de Campos, Iguape; no Instituto Agronômico de Campinas e em São Vicente. Apesar de coroadas de êxito, as colheitas não satisfizeram, pois que os arbustos somente atingiam à altura de 5 metros. Não desanimaram, porém, os estudiosos do assunto, e, assim, em 1920, partia do Brasil o cidadão Antônio da Silva Neves, com o fim de, em solo indiano, estudar a cultura e a industrialização da fibra liberiana. Lá chegando, remeteu êle alguns quilos de sementes para o Brasil, que foram plantadas nas margens do rio Paraná, em São Paulo, dando resultados satisfatórios.

Também o agrônomo Navarro de Andrade tentou, ainda com sucesso, o seu plantio no Horto Florestal, em Rio Claro e em Araras.

De outra feita, o sr. Jorge Street mandou vir técnicos e trabalhadores da própria Índia para iniciar a cultura dessa capsularis em Presidente Marques, na Alta Sorocabana, em 1924.

Todavia, depois dessa fase tão promissora, a cultura da juta foi abandonada, devido talvez à queda brusca do câmbio que veio favorecer o produto estrangeiro.

EXPERIÊNCIAS FEITAS NA AMAZÔNIA

As primeiras experiências de adaptação da juta indiana no Amazonas foram realizadas em 1930, no Instituto Amazônia, sob a orientação de técnicos japoneses de uma companhia industrial, sendo as sementes importadas de São Paulo e do Japão. Não floresceram, porém, essas sementes.

Nos anos de 1931 e 1932 tentaram-se novas experiências, sendo estas já promissoras, pois que as fibras da planta, apesar de muito pequenas, em exame realizado no Japão, demonstraram ótima qualidade, nada ficando a dever à indiana.

Assim, continuaram a trabalhar os colonos japoneses na tentativa de um resultado satisfatório.

No ano de 1933, foi fundada a Colônia-Modêlo do Andirá, no Paraná do Ramos, onde cêrca de 150 colonos iniciaram o plantio em terras de várzea, utilizando-se de sementes trazidas de Calcutá. Mas a colheita não satisfez — as plantas continuaram raquíticas, de pequena altura e fraco rendimento.

Êste insucesso — diziam os colonos — era atribuído a causas várias: desconhecimento do clima, má qualidade das sementes, falta de braços para a sementeira, etc., etc.

No entanto, continuaram os ensaios e, em 1934, o colono japonês Ryota Oyama conseguiu, em seu jutal, o desenvolvimento exuberante da juta brasileira, tornando-a rival da juta indiana.

Nos anos subsequentes, foi sempre crescente a produção dessa variedade ecológica que ficou conhecida pela designação de "Juta Oyama".

INCENTIVO À PRODUÇÃO DA PLANTA EXÓTICA

A fibra naturalizada começou a interessar o parque industrial sulino em 1940, quando já se ressentia da falta dessa matéria prima em consequência da escassez de transporte marítimo decorrente do estado de guerra.

As fábricas de aniagem foram obrigadas, por via da necessidade, a empregar na manufatura de seus produtos uma porcentagem de 10% de fibras nacionais.

O Ministério da Agricultura, por sua vez, estabeleceu normas em 1941 para a classificação e fiscalização das fibras conhecidas sob a denominação de "Juta Indiana Cultivada no Brasil", visando a sua padronização.

Também, em virtude das contingências da guerra com os países do Eixo, o govêrno amazonense, por decreto de 1942, deliberou passar à competência privativa do Estado a execução dos serviços de classificação que até então era feita pelos japoneses.

FASE DE PROGRESSO CRESCENTE

Com a nacionalização, o produto entrou numa fase de surpreendente progresso, e, já em 1945, foi possível a sua exportação. De 10 toneladas em 1937, a juta amazônica atingiu 8.837 em 1946. Sua produção vem crescendo e, em futuro muito próximo, poderá fazer a riqueza e o engrandecimento do Amazonas, quiçá do Brasil, como está fazendo a prosperidade da Índia a borracha brasileira.

O Estado de Louisiana, ao sul dos Estados Unidos, é o que mais produz arroz. Em algumas áreas pantanosas o grão é colhido por segadoras mecânicas, como ilustra a fotografia. — (Foto USIS) 668

"ESTAMOS VENCENDO A BATALHA"

"Estamos vencendo a batalha" — teria sido esta a expressão usada pelo presidente da República, depois de ouvir a exposição que lhe fêz, sexta-feira de Carnaval, em Petrópolis, o sr. Luis Dias Rollemberg, presidente em exercício da Comissão Central de Preços, sôbre a questão do trigo. Quis, assim, o presidente da República testemunhar o seu agrado à energia com que o economista dirigente da C.C.P. vem encarando os problemas suscitados pela política nacional do trigo. Não foram simples palavras de puro formalismo rotineiro, mas a dedução lógica diante de fatos irretorquíveis, amplamente documentados na melhor fonte de pesquisa. Realmente, a batalha do trigo teve um ponto de aturdimento quando os moinhos, em declaração pública, disseram, alto e grosso, que tinham financiado a campanha da produção, como se a respectiva Secretaria de Estado não tivesse dotações próprias para o prosseguimento dos trabalhos de campo na lavoura tritícola. Hoje, sabe-se que os moinhos faziam alusão aos três milhões de cruzeiros que entregaram — de boa fé ou não — para o incentivo da luta... dinheiro êsse que não passará pelo crivo do Tribunal de Contas, pois a sua aplicação é daquelas que não exigem comprovação.

"Estamos vencendo a batalha" é expressão forte que traduz derrota do lado contrário, isto é, do lado que mantém um combate de guerrilha, subterrâneamente, contra a existência do trigo nacional. Acreditamos e com justificadas razões que a consciência sã do país está com os que pelejam pela instalação definitiva da produção de trigo no Brasil. De resto, só serão contrários a ela os que, vestidos no hábito de falsos profetas, fazem o jôgo impatriótico de seus próprios interêsses inconfessáveis. — J.

Consultas e Respostas

Gata enfêrma

SRA. MARILIA FREIRE SANCHES — Piraju (S. Paulo) — Sua carta se refere ao caso de uma gata que adoeceu, foi curada de um desarranjo intestinal e agora aparece fraca, precisando de vitaminas para restabelecer-se completamente.

Dê a comida que o animal está acostumado a utilizar, apenas misturada com um pouco de óleo de fígado de cação ou fígado de bacalhau. Se não receber bem, faça o possível para dar à gata o remedio às colherinhas. Leve-a ao sol por alguns momentos e obrigue-a a fazer exercícios ao ar livre. Antes, seria aconselhável dar um vermífugo no animal, para limpar os intestinos. A fenotiazini é ótima para êsse fim. Há em qualquer farmácia. Se não houver em Pirajú, peça-a às Usinas Químicas Brasileiras, em Jaboticabal, ai em São Paulo.

Perfumes

SR. JOSE' FERREIRA BRASIL — Méier (D. F.) — Quer o senhor saber a razão pela qual os perfumes comprados no comércio não cheiram a Alcool, como os que o senhor fabrica em casa.

A razão é muito simples: 1.º) O Alcool empregado é próprio para perfumes; 2.º) Cada fabricante tem o seu segredo químico apropriado, que varia segundo os fins do produto.

Seria interessante que o senhor procurasse um técnico industrial especializado no caso, para melhores esclarecimentos.

Sorvetes

SRAS. MARINA CARDOSO E H. ALMADA — Rio. Pedem ambas receitas para o fabrico caseiro de sorvetes.

Remeter-lhes-emos pelo correio as fórmulas já publicadas há tempos por esta secção.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Souza.

Cêrca de 25 milhões de litros de óleo de oliva

A produção portuguêsa de óleo Oliva, êste ano, será de cêrca de 25 milhões de litros, de acôrdo com os prognósticos do Departamento de Estatística da Agricultura.

Esta quantidade é cêrca de um quarto da produção do ano passado, que está de reserva para o consumo, êste ano.

MEDIDAS DE AMPARO À CÊRA DE CARNAÚBA

Importante exposição de motivos apresentada pelo ministro da Agricultura ao presidente da República — Oportunas observações do agrônomo Cunha Baima no mercado norte-americano

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, aprovou o relatório e as conclusões, a respeito das investigações a que mandou proceder no mercado norte-americano de cêra de carnaúba e sucedâneos sintéticos, por intermédio do agrônomo Cunha Baima, assistente-técnico do seu gabinete. Em despacho apresentou a exposição de motivos ao presidente da República, acompanhada daquele documento, cujo resumo em seguida divulgamos, em virtude da grande importância econômica e da atualidade do assunto. As impressões e elementos colhidos na praça de Nova York conduzem a aceitar que as ceras sintéticas representam, na verdade, uma ameaça visível ao produto de nossos carnaubais, cuja excessiva valorização foi o maior estímulo aos persistentes trabalhos de laboratório que continuam no sentido do aperfeiçoamento dos sucedâneos. No momento, o que há de pior contra a cêra de carnaúba, em seu principal centro importador, é a instabilidade do mercado, produzida pela modalidade de financiamento, sob penhor agrícola, feito para a safra 1947-48; pela falta de financiamento das 1948-49 e 1949-50, cujo projeto de lei se encontra em andamento no Congresso Nacional; pela violação dos preços mínimos estabelecidos pelo Banco do Brasil, praticada por firmas exportadoras que fecham negócios a preços mais baixos e devolvem a diferença em dólares para o comprador e, ainda, pela anulação dos efeitos daqueles limites mínimos, decorrentes de ofertas brasileiras, compostas calculadamente de ceras de dois tipos, das quais uma é a "arenosa", ora excluída do financiamento, e oferecida a preços tão baixos que dá, para a partida, uma cotação média que anula os fundamentos das medidas reclamadas pelas classes interessadas e baixadas pelo govêrno por intermédio do Banco do Brasil.

Contra os efeitos da instabilidade do mercado recomenda-se o imediato financiamento das safras de 1948-49 e 1949-50, excluída a modalidade do penhor mercantil, que não coloca, por motivos óbvios, os exportadores e produtores ao abrigo de especulação. Indica-se a proibição da exportação do tipo "arenosa", cuja simples exclusão do financiamento só serviu para permitir transações prejudiciais aos interêsses coletivos — ou pelo menos a fixação do seu preço mínimo. Para satisfação da comprovada necessidade de baixar paulatinamente os preços da carnaúba, apontam-se a conveniência de diminuir a margem de lucros dos intermediários e a possibilidade de baixar o preço de custo do produto. No primeiro caso será fator positivo a conclusão dos inquéritos ora em levantamento pelo Ministério da Agricultura, nas zonas produtoras, a respeito dêsse exato preço de custo, assim como a organização dos produtores, do mercado nacional, da exportação e, ainda, a rigorosa fiscalização nos portos de embarque para o exterior.

Onde a diminuição daquele preço de custo oferece maior margem, conforme as conclusões de todos que conhecem a matéria, é no melhoramento dos processos de extração da cêra, seja pela mecanização total da batedura das palhas onde há que ganhar 20 ou 30% do rendimento industrial e muita mão de obra, seja pela substituição da secagem ao sol e ao ar livre, por estufas ou outros meios racionais que evitem as conhecidas perdas de pó nessa fase do beneficiamento.

De acôrdo com tais sugestões, o ministro da Agricultura submeteu ao presidente da República os resultados das investigações procedidas nos Estados Unidos sôbre a cêra de Carnaúba, cujo amparo dos poderes públicos será dado por intermédio de medidas de curto e longo prazo, de modo a assegurar a existência da secular e valiosa indústria extrativa do Nordeste.

Trabalhos de irrigação de terras em vários Estados do norte e do sul do país

No período de outubro de 1946 a outubro de 1948, o Departamento Nacional da Produção Mineral realizou vários trabalhos de irrigação de terras nos Estados do norte e do sul. Entre os trabalhos praticados pela Seção de Irrigação, figuram os seguintes:

Na Estação Experimental de Cana de Açúcar, em Campos, no Estado do Rio, foram feitos cêrca de oitocentos metros de canais de alvenaria. A produção da área irrigada aumentou de sessenta para cento e noventa e três a tonelagem por hectare de cana. Em Quissamã, também no mesmo Estado, foi completada a instalação da tubulação com a montagem de 600 m. de tubos de 12 polegadas e construída a caixa de pressão e a bomba elevatória para a irrigação de uma área de 84 hectares. Em Pôrto Real, na Fazenda São Sebastião, foi feito o levantamento de uma área de cêrca de 300 hectares aproximadamente. Na Fazenda Piquete, em Resende, realizaram-se estudos para beneficiar uma área de 42 e meio hectares.

No Distrito Federal os trabalhos do D.N.P.M. constaram de levantamento da Universidade Rural, na Barra da Tijuca e em Itaguaí.

No Estado de Minas, em Cataguazes, procedeu-se ao levantamento da Fazenda Itajaí. Em São Geraldo foi estudada uma área de 60 hectares para irrigação. Em Pirapora foram construídos vários melhoramentos no campo de irrigação do Ministério da Agricultura. Em São Francisco, constroe-se um campo de irrigação e em Januária providencia-se a aquisição de um terreno para construção de outro campo.

No Estado da Bahia, em Paratinga, espera-se a aquisição de terrenos para a construção de um campo de irrigação, e em Santa Sé foi construído, por cooperação, um campo com a área de 80 hectares.

Em Joazeiro fixou-se a sede dos trabalhos do D.N.P.M. relativos à superintendência dos campos de irrigação do Nordeste. Nessa região do país os campos de irrigação estão localizados em Petrolina, Estado de Pernambuco; no Ceará, onde existem sete campos (Boa Altura, em Jaguaribe Mirim; Várzea Redonda, em Lavras; Bugi, Penha Nova e Penha Velha, em Iguatú; Barra, em União, e Socôrro, em Limoeiro). No Estado do Piauí existem o Campo Apolônio Sales, um outro em Teresina e outro em Paraíba.

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Recebemos o número de fevereiro desta veterana revista agrícola que se edita em São Paulo, destacando-se, entre outros trabalhos, os intitulados «O período de cria dos canários», de J. Rocha; «Recuperação do solo», de Outubrino Correia; «Sombriamento do cafeeiro», de Rogério Camargo; «Roseiras e trepadeiras», de João S. Decker; «Criando borrachos», de Osvaldo de Sequeira», etc.

Desenvolvimento e melhoria da pecuária

Criadas as Inspetorias de Fomento da Produção Animal em Mato Grosso e Goiás

A lei 611, de 13 do corrente, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, criou, no Ministério da Agricultura, duas inspetorias regionais nos Estados de Mato Grosso e Goiás, que terão suas sedes, respectivamente, em Campo Grande e Goiânia.

Sôbre o assunto, ouvimos o sr. Henrique Blanc de Freitas, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal daquele Ministério, que, em rápidas declarações, salientou o seguinte:

— Os Estados do Goiás e Mato Grosso tinham, até agora, os seus serviços de fomento animal subordinados à Inspetoria que o Ministério da Agricultura mantém em São Carlos do Pinhal, no Estado de São Paulo. Como é de ver, aquêles serviços eram bastante prejudicados, resultando, daí, a necessidade de se criar sedes autônomas, quer em Mato Grosso, quer em Goiás.

AMPARO À CRIAÇÃO ANIMAL

A uma pergunta sôbre as possibilidades do Estado de Mato Grosso, em relação à pecuária, disse-nos o sr. Blanc de Freitas:

— Mato Grosso continuará sendo o grande Estado criador que o Ministério da Agricultura deseja amparar, melhorando a qualidade dos seus animais. A vasta região do pantanal matogrossense oferece condições excepcionais à pecuária, bastando dizer que apenas um distrito do município de Corumbá (distrito de Nhecolândia), tem 750 mil bovinos e apresenta possibilidades de criar quantidade muito maior.

UTILIZANDO A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

E prosseguindo, disse o diretor-geral do DNPA:

— Em Mato Grosso está faltando reprodutores machos. Entretanto, para desdobrar a produção, o Ministério da Agricultura criou em Nhecolândia um serviço de inseminação artificial, visando melhor aproveitar os reprodutores e fomentar a criação na região. Devo acrescentar que existem em Mato Grosso outras dependências subordinadas ao Departamento Nacional da Produção Animal. Em Cuiabá, funciona um laboratório para fabricação de vacinas, notadamente contra a raiva. Em Aquidauana, há outro laboratório para fabricação de vacinas, o qual, ainda neste ano, poderá sofrer ampliações, sobretudo para preparar vacinas contra a febre aftosa. Em Campo Grande, a Fazenda Experimental de Criação vem produzindo bons resultados e estudando as condições agrostológicas do Estado e também distribuindo reprodutores nos meios de criação. Campo Grande já é um vasto centro de engorda de bovinos e, fàcilmente, aumentará sua capacidade de invernar logo que seja instalado o grande matadouro-frigorífico no Sul do Estado.

QUATRO MILHÕES DE BOVINOS EM GOIÁS

E quanto a Goiás? — perguntamos.

— Relativamente à Goiás — declarou o sr. Blanc de Freitas — cabe reconhecer que devia ter há mais tempo uma sede própria para os trabalhos de fomento da Produção Animal.

A população bovina de Goiás, atualmente — frisou o nosso informante — é de cêrca de quatro milhões de cabeças; entretanto, o Estado tem capacidade para criar 50 ou 60 milhões. Goiás merece, portanto, todo o amparo do Ministério da Agricultura, que, aliás, tem encontrado nessa unidade da Federação uma grande boa vontade por parte do govêrno e dos criadores para apoiar tôdas as iniciativas em benefício da pecuária.

FOMENTO E DEFESA DA PRODUÇÃO ANIMAL

Desde o ano passado, firmamos com o govêrno do Estado um acôrdo para trabalhos de fomento e defesa da Produção Animal. Êsses trabalhos vêm sendo realizados com excelentes resultados e enorme entusiasmo de todo o meio criador.

Devemos esperar que, com a criação da nossa Inspetoria Regional em Goiânia e com os serviços que já vêm sendo executados naquele Estado, se verifique um rápido desenvolvimento nos rebanhos e uma acentuada melhoria na qualidade e pêso de seus animais.

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

Para os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro

MARÇO

CLIMA: — Vão se rareando as intempéries e a altura das chuvas não atinge a mais de 150 mm. Conquanto ainda quente, os dias são mais frescos e a temperatura média oscila pelos 20° C.

TRATOS CULTURAIS: — Termina-se o preparo das terras para os cereais europeus: trigo, cevada, centeio, etc.

PLANTA-SE: — Já não se faz culturas de verão devido à proximidade das geadas. Pode ser iniciada a plantação de cereais de inverno no Norte do Estado de São Paulo.

COLHE-SE: — Algodão, arroz, batatinha, milho, laranja, figo, abacate, caqui, amendoim, pêssego, uva, etc.

POMAR: — Continua o combate à broca.

HORTA: — Este é, por excelência, o mês do hortelão. Procede-se à surriba, revolvendo-se profundamente os canteiros, enterrando os adubos orgânicos, incorporados e completados com corretivos e adubos químicos. Semeia-se em caixões: alface repolhuda, alho-porro, cebola, couves, chicórea, couve rabano, repolho, brócoli, etc. Em lugar definitivo: espinafre da Nova Zelândia, ervilha, agrião, azedinha, beterraba, cenoura, rabanete, feijão, salsa, salsão, etc. Transplanta-se as mudas das sementeiras do mês anterior.

JARDIM: — Semeia-se as plantas indicadas no mês de fevereiro. Da mesma forma efetua-se o trasplante.

CAFEZAL: — Carpas e escarrificação da terra para melhor reter as últimas chuvas. Ainda se faz poda e adubação química.

ADUBAÇÃO: — Aplica-se o Salitre do Chile em cobertura nos viveiros, hortas e jardins, sendo esta aplicação na proporção de 1:1000, isto é, uma colher das de sôpa (20 grs.) em um regador de 20 litros.

Aduba-se as hortaliças com a seguinte fórmula:

Salitre potássico	500 kgs.
Superfosfato, 20 % ...	500 "
	1.000 "

empregando-se 120 gramas por metro quadrado.

Pequenas notícias

(DADOS COLHIDOS NOS INFORMES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA)

1 — Desembarcou satisfatòriamente na Venezuela a leva de 150 cabeças de gado zebu, partidas do Brasil em julho último e submetidas na Ilha de Orchila a uma quarentena que se prolongou até final de dezembro. Êsses animais foram visitados em Puerto Cabelo, poucos dias depois do seu desembarque, pelo embaixador Mário St. Brisson, e apresentavam excelente aparência, apesar dos rigores da quarentena numa ilha desprovida de água e de terem sido alimentados exclusivamente com forragem sêca. Despertaram grande interêsse entre os criadores venezuelanos e foram ràpidamente vendidos por preços muito compensadores. O Ministério da Agricultura daquela República adquiriu tôdas as novilhas em número de 60 e mais dez touros por uma quantia equivalente a três milhões de cruzeiros, aproximadamente. As restantes cabeças, compradas por particulares, obtiveram igualmente preços vantajosos.

2 — O Departamento Nacional da Produção Mineral realizou no ano passado um estudo detalhado das jazidas de fosfato situadas na Ilha Rata, em Fernando Noronha, sendo cubada uma reserva potencial da ordem de .... 500.000 toneladas de fosfato, com apreciável teor em P2O5, que representa boa perspectiva para o seu aproveitamento industrial. Paralelamente com o estudo das jazidas de fosfato, ficaram conhecidas também as possibilidades relativas aos calcáreos, areias e argilas da região.

3 — Foram exportados, em janeiro último, pelo pôrto do Rio de Janeiro, 272 volumes de couros e peles, no pêso de 29.677 quilos, no valor comercial de Cr$ 2.079.814,60 e com destino às Guianas, Venezuela, Bélgica, Africa do Sul, Suiça, Holanda, etc.

4 — A produção nacional de piaçava, em 1947, alcançou o volume de ...... 5.321.634 quilos, na importância de Cr$ 22.636.410,00.

5 — Elevou-se a 528.780.800 quilos, na importância de Cr$ 257.957.937,00, a produção brasileira de carvão vegetal em 1946.

PECUÁRIA NO BRASIL

Por JOSÉ FERNANDES DO RÊGO

No início da colonização portuguêsa no Brasil tornou-se patente a necessidade de assegurar, aos novos habitantes das terras americanas, o padrão de alimentação a que estavam na pátria distante.

E' evidente que o colonizador não poderia assegurar-se um nível de vida decente e de alimentação condigna, continuando com os métodos primitivos adotados pelos selvícolas que ainda se encontravam naquela fase que a Economia Etnográfica denomina de «forma recolhedora».

Entregando-se firmemente ao trabalho, Martins Afonso de Sousa fêz vir de Cabo Verde os primeiros gados importados para o Brasil e, após a instalação do Govêrno Geral na Bahia, Garcia D'Avila, daria, com o gado vindo de Cabo Verde impulso gigantesco à pecuária nacional com as suas fazendas, que formavam um verdadeiro império, que iam de Sergipe ao Alto São Francisco, estendendo-se ainda através de assalariados, protegidos ou descendentes pelo Maranhão, Ceará, Paraíba e Piauí. E' sabido aliás que a colonização dêste último Estado se deve exclusivamente ao estímulo que para o espírito de aventura e conquista de riqueza ofereciam os seus vastos campos, tão propícios à criação do gado.

Vê-se assim que a criação de gado no Brasil se estabeleceu logo nos primórdios da colonização do país. E o gado entre nós encontrou condições muito propícias no seu desenvolvimento. Terras imensas e desabitadas, água em abundância, clima ótimo. Tudo era um incentivo à sua expansão. Esta atingiu, por isso mesmo, a um tão alto grau que chegou a tornar-se danosa à prosperidade agrícola, sobretudo da zona canavieira. Daí as posturas das autoridades coloniais fixando a distância mínima do litoral em que se poderia realizar a criação de gado. Mas o que é verdade incontestável é que a pecuária, beneficiada pelas condições ecepcionais da nova terra, conheceu uma era de prosperidade áurea, denominada com grande acêrto por Capistrano de Abreu como a «idade do couro». E' aquela época em que tudo na existência do brasileiro dos nossos sertões, onde as prementes dificuldades de transporte não permitiam que se adotasse os benefícios da civilização, procedia do gado: a sua alimentação era de carne, de couro as suas vestes e seu chapeu, o seu calçado, os objetos em que transportava cereais, os arreios dos seus cavalos, as cadeiras das suas casas, em suma, tudo ou quase tudo que o rodeava. A criação de gado, nunca é demais repetí-lo, teve pois um papel preponderante na formação da nacionalidade. Ela representou ademais a passagem da fase da economia recolhedora, que não permitia a fixação do homem, nem o aumento da população para uma fase mais avançada, em que a zootecnia faz surgir a economia produtiva com todos os benefícios e vantagens. Ao lado de todos os fatores e condições que mencionarmos cumpre assinalar ainda o aspecto político da criação de gado no Brasil. Assim é que está provada hoje, que a desastrada tentativa do Príncipe de Nassau para estender o domínio holandês à Bahia e à região do São Francisco representou um esfôrço hérculeo para assegurar aos flamengos os suprimentos de carne e leite de que êles não prescendiriam. Por outro lado a pecuária apresentando exigências, relativamente pequenas de mão de obra, podia desperder o emprêgo de escravos que por outro lado, utilizados nêste trabalho, fàcilmente se evadiriam. Daí a influência da escravidão ter sido mínima nas regiões em que a pecuária foi a base econômica. E' a êste fato que se deve a resistência menor oferecida ao movimento abolicionista pelos Estados do nordeste das sêcas, ou «outro nordeste» como prefere chamá-lo o sr. Djacir de Meneses. E' pois, ao lado da cana de açucar a pecuária a mais velha das atividades econômicas do homem brasileiro e uma daquelas que mais poderosamente têm contribuído para integração da nacionalidade e a sua marcha sempre ascensional para a civilização.

Vimos aqui em rápidos traços o papel político econômico representado pela pecuária na história do Brasil. Examinamos também como ela foi introduzida no país e a sua expansão vitoriosa pelo nosso «hinterland» nos primeiros séculos de nossa formação. Seja-nos permitido agora lançar uma vista rápida através da sua posição e influência no Brasil de nossos dias.

No Brasil existem cêrca de 47 e meio milhões de bovinos; 6 milhões e oitocentos mil eqüinos; 10 milhões e setecentos mil ovinos; 22 milhões duzentos e sessenta mil caprinos; 22 milhões noventa mil azininos e muares; (para maior facilidade de cálculo desprezamos as frações).

Na estatística universal é particularmente brilhante no que se refere ao gado bovino em que estamos colocados em 4.º lugar, imediatamente abaixo da Índia Inglêsa e Estados Unidos e União Interícia e acima da Argentina. (Alfredo Ellis Jr).

Os rebanhos brasileiros, especialmente o bovino, objeto principal de nossa atenção, se distribuem muito irregularmente pelo território nacional, bastando assinalar que o Rio Grande do Sul, sòzinho, tem um quarto de todo o total brasileiro. Esta desigualdade de distribuição vem sendo responsável principal pelas crises constantes de abastecimento de carne em todo o país. Enquanto, em Belém do Pará a população tem o seu abastecimento de carne por via área, dada a decadência dos rebanhos de Marajó, tornando a carne artigo de luxo, inacessível à bolsa do pobre, em Mato Grosso e Goiás os fazendeiros vivem momentos de crise dramática sem encontrar mercado para os seus «rebanhos de corte».

A decadência se deve à pouca vigilância dos fazendeiros na defêsa dos seus rebanhos. Para demonstrar basta lembrar que os equinos foram dizimados pelo «mal das cadeiras» sem que providências acertadas ou satisfatórias fossem tomadas para sua defêsa. Aliás os rebanhos vem sendo «metòdicamente» aniquilados pela peste. No Território do Rio Branco, onde Manáus busca o seu «bife de cada dia» se acham ameaçados pela raiva, no Pará come-se carne transportada por avião como já dissemos; no Ceará e no Piauí, como pelo nordeste em geral, a febre aftosa, que é enzoótica no país, causa prejuízos consideráveis. No Sul todos ainda estão lembrados da peste suina, que tive a honra de ajudar a combater, matando mais de um milhão de suinos.

A pecuária nacional está pois vivendo dias angustiosos e difíceis. Aniquilada por enzootias e epizootias terríveis, sob o guante de um acrise econômica que a levou a moratória, a pecuária nacional está a exigir dos seus «leaders», do govêrno e de nós outros investidos de responsabilidade técnicas, ação pertinaz e enérgica para alevantá-la e conduzi-la a melhores destinos. Urge afastar o empirismo, a falta de cuidado, o conformismo, o desejo de lucros fáceis que vem conduzindo a uma degringolada inevitável a velha e, talvez, a mais segura das bases econômicas brasileiras. Demos vida à nossa pecuária ajudando na formação de boas pastagens, na vulgarização dos métodos de inseminação artificial que, convenientemente aplicada, ajudará a multiplicar os rebanhos, na defêsa contra as enzootias e epizootias, no melhoramento dos rebanhos pela distribuição de reprodutores adequados a cada região do país.

Êste conjunto de providências, se sàbiamente tomadas, poderá redimir a pecuária brasileira. Ao lado de tôdas apontaddas há outra série de medidas imprescindíveis: uma rêde de frigoríficos nas zonas criadoras e os transportes e crédito fácil — fatores que nenhuma indústria moderna pode dispensar. Outra providência de importância transcendentel, que mencionados para concluir: last bat least — é a necessidade de proporcionar aos nossos fazendeiros, através de técnicos competentes e honestos, os conhecimentos de genética, que lhes permita selecionar, apurar e melhorar os seus rebanhos tornando-os mais aptos para resistir aos fatores negativos do meio e consequentemente capazes de lhes fornecerem proventos. Com a entrosagem inteligente de tôdas estas medidas, cremos que a pecuária brasileira voltará a conhecer momentos de prosperidade, dando à nação os meios de melhorar o regime alimentar de todos os seus filhos e a combater a desnutrição dos brasileiros, que é o maior dos nossos males.

Com êste trabalho de salvação da pecuária, estaremos contribuindo poderosamente para salvar o Brasil e a cada um de nós.

BOLSA FILATÉLICA
R. México, 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

Tratores OLIVER 80
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel: 22-8630.

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

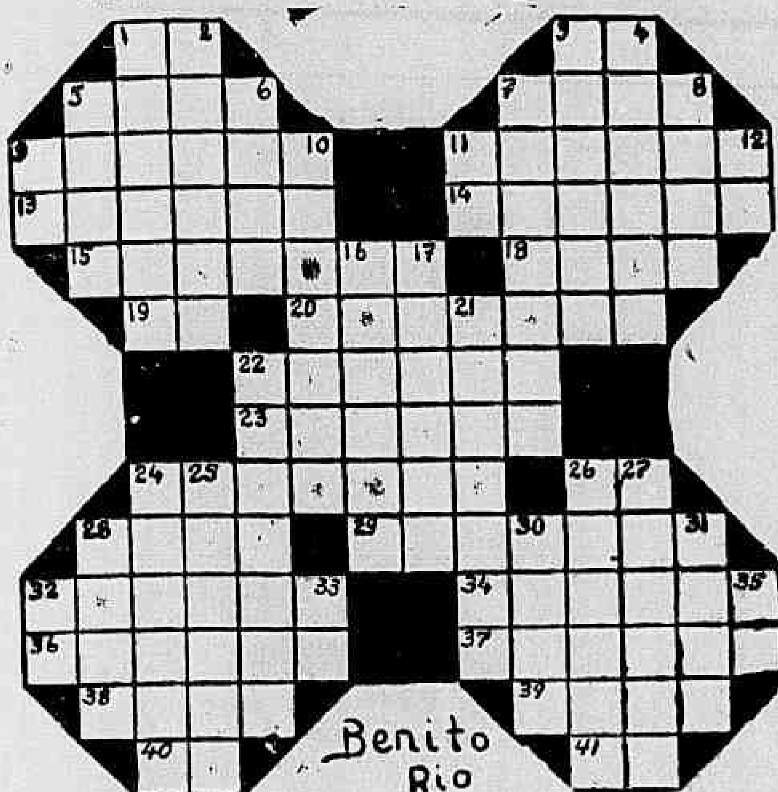
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ [illegible]
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ [illegible]
Escritório com 3 peças	Cr$ [illegible]

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Benito — Capital Federal



HORIZONTAIS

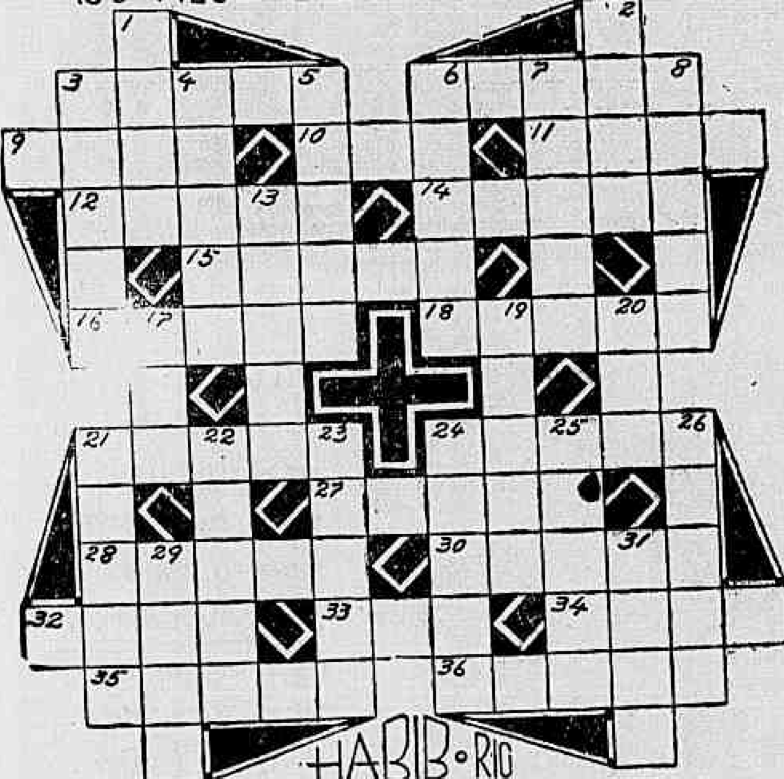
1 — Estupor.
3 — Substância sólida reduzida a moléculas.
5 — Capital do Dep. do Aisne (França).
7 — Perereca.
9 — Cid. do Condado de Lancaster (Lnglaterra).
11 — Rio da Guiana Brasileira, afluente do Rio Negro.
13 — Pão (Gíria).
14 — Árvore do mato virgem do Brasil.
15 — Xarope que tem por base o vinho e o mel em vez do açúcar.
18 — Vasilha de guardar vinhos.
19 — Em A.
20 — Palavra muito autorizada.
22 — Rio aurífero de Mato Grosso, afluente do Tapajoz.
23 — Coelho novo.
24 — Enganada.
26 — Letra grega.
28 — Terra arroteada e própria para cultura.
29 — Subordinado à razão.
32 — Concha univalve, da espécie da porcelana.
34 — Cortado.
36 — Semi-deus que tinha pés e pernas de bode e habitava as florestas.
37 — Detestável.
38 — Seixo.
39 — Pilastra angular de um edifício.
40 — (Antônio de) Padre Jesuíta, orador, nasceu no Rio de Janeiro.
41 — Morria.

VERTICAIS

1 — Cidade da Gueldra (Países Baixos).
2 — Caminho já trilhado e sabido.
3 — Tecido fino de algodão.
4 — Que tem verniz.
5 — Fita, banda estreita.
6 — Desconhecido.
7 — Recrimino.
8 — Arcada.
9 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
10 — Próprio dos bosques.
11 — Qualquer.
12 — A individualidade metafísica da pessoa.
16 — Arrepiar.
17 — Haste com lã para limpar a peça.
21 — Copo grande.
22 — Animo.
24 — Sustentos.
25 — Rei do Epiro de 396 a 373 ant. de J.C.
26 — (João) Comp. italiano, nat. de Catano.
27 — Inculto.
28 — Rei dos Amalecidas, vencido e prêso por Saul.
30 — Grande agitação.
31 — Uma das maiores serras portuguêsas.
32 — Pessoa exímia em qualquer atividade.
33 — A milha marítima.
35 — Sufixo fem. da terminação "ão".

PARA NOVATOS

Problema de Habib — Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — Pequeno prego.
6 — A realeza.
9 — Pedaço de madeira, estreito e comprido.
10 — Desce sôbre a terra.
11 — Execução prática de uma idéia.
12 — Hidrofobia.
14 — Tocar levemente por.
15 — Pronunciar em voz alta o que outrem há de escrever.
16 — Ato de novo.
18 — Um dos nomes da cola.
21 — Reunião de pessoas para dançar.
24 — Albumina que envolve a gema do ôvo.
27 — Amamentar.
28 — Amizade.
30 — Dinheiro que se recebe do vendedor a quem se pagou um objeto com moeda superior ao preço ajustado.
32 — A maior das cinco partes do mundo.
33 — Governanta.
34 — Puro, não mesclado.
35 — Aplanar (terras) para cultivo.
36 — Toada de cantiga.

VERTICAIS

1 — Bofetada.
2 — Na parte exterior.
3 — Extrair.
4 — Queda.
5 — Respeito.
6 — Respiração da agonia.
7 — Porção de alimento preciso para a refeição duma pessoa.
8 — Aurícula do coração.
13 — Da vida, que a conserva.
17 — Época.
19 — Mover-se sôbre si.
20 — Balcão onde se servem bebidas.
21 — Carvão incandescente.
22 — Projetar; fantasiar.
23 — Repetir, repercutir.
24 — Mencionas o nome de.
25 — Perfume agradável.
26 — Nesta hora, no presente.
29 — Amuleto.
31 — De madrugada.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos

HORIZONTAIS: Má — Tá — Fog — Ola — Homolipia — Cuna — Xexé — Estrilo — Ao — Sá. VERTICAIS: Mó — Agro — Toni — Al — Fio — Axi — Hic — Te — Picla — Ape — Uê — Ato — Xis — Xô.

Novatos

HORIZONTAIS: Fá — Momo — Pároco — Aparado — Alaré. VERTICAIS: Foral — Amora — Mapa — Ocar — Pá — Ode.

CORRESPONDÊNCIA

E. JARDIM (Nesta) — O problema que enviou está regular. Entretanto, o desenho é grande demais para o espaço que dispomos. Procure combinar o mesmo, ou outro cruzamento, num desenho de animal de vulto menor que a girafa e volte, pois teremos satisfação em publicar o seu trabalho.

ALCEU (Nesta) — O desenho de seu problema é interessante e aproveitável. Mas, o cruzamento, contém iniciais de nomes próprios, o que não toleramos. Esperamos que tenha lido, em nossa secção de domingo último, e em resposta dada ao confrade "Rochedo", as normas por nós estabelecidas para confecção de problemas de palavras cruzadas. E aqui estamos às suas ordens.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta) — Agradecemos a remessa do novo problema. Quanto ao seu pedido, lamentamos que não tenha chegado a tempo de ser atendido.

ALMATA

Dôr de **OUVIDO?**
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

ALMANACH SUL AMERICANO - 1949
Enigmas, Charadas, Palavras Cruzadas, Concursos, etc. etc. — Preço Cr$ 20,00. À venda na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
Desconto para revendedores

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — MERCADO DAS FLORES.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÁRIAMENNE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

BICICLETAS
IMPORTAÇAO DIRETA
IEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

MILHÕES


DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR.



Investimos mais 200 milhões de cruzeiros no futuro do Brasil

DESDE sua fundação em 1925 a General Motors do Brasil tem depositado sua confiança no futuro do Brasil. Na industrialização crescente do Brasil e na abertura de novas e melhores estradas jaz, sempre o cremos, a solução dos problemas que hoje enfrentamos — a necessidade da utilização local das matérias primas e a elevação dos padrões de vida.

Os sistemas racionalizados de acondicionamento e montagem da General Motors vêm promovendo desde 1925 o emprego de matérias primas e mão de obra nacionais.

Hoje, completadas as novas instalações em São Caetano, no valor de mais de 200 milhões de cruzeiros, a utilização destes elementos será facultada em escala ainda mais ampla. Empregando 2.511 pessoas, as novas instalações oferecerão melhores condições de trabalho e têm capacidade para produzir 1 unidade completa cada 4 minutos — ou sejam 15 automóveis e caminhões por hora, em contraposição aos 5 produzidos anteriormente. As novas instalações da General Motors virão alargar fronteiras ao progresso do Brasil!



GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



Diario de Noticias



Como bronzear sua pele!...

BRONZEADO SUAVE
com Ardena Creme Sunpruf
(creme contra o sol)

Se gosta de ir a praia e deseja, apenas, um leve e suave amorenado, use o Ardena Creme Sunpruf. Perfeito em sua ação protetora, não se torna untuoso. Excelente como base para pó de arroz.......... Cr$ 45,00

BRONZEADO INTENSO
com Ardena Oleo Suntan
(Oleo para bronzear)

Para obter um bronzeado intenso, bem tropical — sem queimar sua cutis — use Ardena Oleo Suntan. Deixa a pele macia e livre de asperezas. Cr$ 20,00 e 35,00

Outros produtos de Elizabeth Arden para o verão: Baton e rouge Sungold • Fragrância Blue Grass • Desodorante Blue Grass • Talco Blue Grass • Creme de 8 horas.

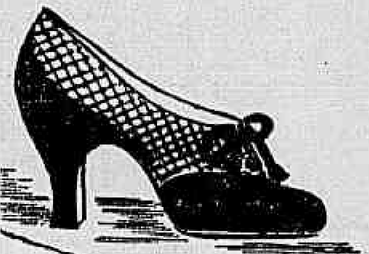
Elizabeth Arden

Avenida Presidente Wilson, 165 — Tel. 22-2040
Rio de Janeiro

Record 5067



VESTIDO-CASACO — Este vestido-casaco é dos mais práticos, pois pode ser usado em qualquer tempo, especialmente nos dias mais frios. Note as mangas três quartos bem folgadas, com punhos combinando com a pequena capa sôbre os ombros. Fica encantador com uma pequena boina. — (Por Vera Winston)





ACESSORIOS FEMININOS — Os sapatos e as luvas são dois acessórios indispensáveis numa mulher elegante. Os modelos que hoje apresentamos representam uma sugestão para seus trajes para a tarde ou a noite e reunem o que há de mais moderno no seu gênero. — (Por Grace Thornecliffe)

OS CHAPÉUS ADAPTAM-SE AOS PENTEADOS

Victoria Chapelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)







LONDRES — Os penteados que usam as mulheres britânicas hoje em dia harmonizam-se de modo absoluto com os chapéus, até o ponto de quase não aparecer o cabelo. A razão disto é que nada se acomoda tão bem ao penteado chamado de crisantemo. Este penteado é variado, assim como também o é o modêlo do chapéu a que aludimos, mas vamos indicar as linhas principais para 1949. No entanto, nem tôdas as mulheres podem usar chapéus que são uma mistura de "bonnet" e "cloche", de modo que, nos casos em que se torna necessário frisar alguma linha, se usa com cuidado mais um pouco de pano. Por exemplo, nos novos chapéus de primavera, Pissot e Pavy exibem um tipo interessante de turbante em forma de "bonnet", que alarga o rosto, não só com o emprêgo de grandes laços nos costados, mas também com o uso de dois materiais em côres diversas — crepe branco num lado e tafetá vermelho escuro no outro. Por outra parte, o feitio "bonnet" apresenta diversas formas com maior ou menor pureza de linhas. Algumas delas não são muito diferentes dos modelos do decênio de 1830, com abas que cercam o rosto e apenas deixam ver um cacho na testa. São feitos com diversos materiais, ou combinações de materiais, geralmente enfeitados com penas, algumas de muita aparência e inclinadas para aumentar o efeito. Com êstes modelos usam-se véus, jogados para trás, muito ao uso de cem anos atrás, embora fôssem então os véus muitos menos leves que os mais populares de hoje. Mas há outros modelos, de mais fácil adaptação aos rostos das mulheres em geral. Por exemplo, Dorothy Carlton apresenta um chapéu de feltro, de aba larga, revirado na frente, com vistoso enfeite de penas, lindamente matizadas em diversos tons, conseguindo um efeito de distinta elegância sem espalhafato. O atrativo de um chapéu dessa espécie reside, é claro, na qualidade do feltro e na delicadeza de tons, bem como no enfeite. Outros modelos de interêsse são apresentados por Aage Thaarup, a qual exibe ainda vários tipos de "bonnet-cloche", terminados em ponta e com superfícies rugosas. A criadora acredita que êstes são modelos ideais para mulheres de certa idade, que procuram a côr e a sobriedade ao mesmo tempo, o que, no entanto, não impede que, como enfeite, levem fitas e às vêzes flores com o intuito de procurar um efeito primaveril.



Interessante modêlo de chapéu "fedora", de feltro côr de trigo, e um véu de "nylon", no mesmo tom. Note como fica elegante o véu sôbre os ombros. — (PRUNELLA WOOD)

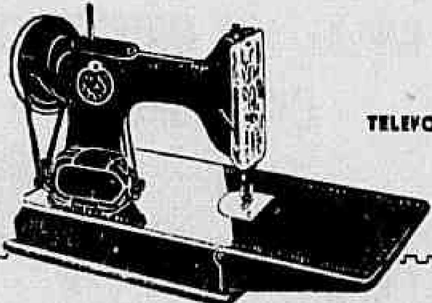


PARA A PRAIA — Encantadora roupa de banho, própria para os seus banhos de mar ou de sol, de algodão com "soutien" de lastex. E' o que indicamos para seus passeios de barco ou para o "footing". — (Por Prunella Wood)



VESTIDO DE BAILE — Entre as últimas novidades em vestidos para a noite, destacamos êste lindo traje em cetim preto, com grande laço atrás, e todo drapeado na frente. Note o decote e as alças bem finas nos ombros. E' bem comprido e moderno. (Por Prunella Wood)

CHAME O
SERVIÇO MECÂNICO SINGER



TELEFONE: 42.6000



Se sua maquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.

TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECÂNICO SINGER
ou para a loja Singer mais próxima de sua residência.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Só os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que assegura um consêrto perfeito.

PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

Primeira seleção de jogadores

Esperam-se alguns cortes, após o exercício desta tarde em Poços de Caldas


Rui e Noronha, que participarão do ensaio de hoje

Reina justificado interêsse em tôrno do terceiro treino da seleção brasileira, a realizar-se esta tarde, no campo do Caldense, em Poços de Caldas, local de concentração da delegação brasileira.

Sabe-se que alguns jogadores serão «cortados» após o treino de hoje, mais por motivo de contusão do que por insuficiência técnica.

Flávio Costa está trabalhando em conjunto com o médico Pais Barreto, para melhor aprimorar o preparo técnico e físico dos integrantes do «scratch».

Os quadros prováveis para o ensaio desta tarde, segundo informações que recebemos, serão os seguintes:

BRANCOS: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Juvenal — Cláudio, Ademar, Otávio, Geninho e Canhotinho.

AZUES: Castilo — Juvenal e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Paraguaio, Zizinho, Nininho, Orlando e Chico.

Depende de um «teste» preliminar a inclusão dos seguintes jogadores no treino: Leônidas, Santos e Pirilo.

Bigode não deverá participar do exercício por se ter contundido, sendo provável a requisição de Jorge, do Vasco, para o seu lugar.

Quer a Tuna abandonar o futebol

BELÉM, 5 (Asapress) — O Conselho Deliberativo do Tuna Luso Comercial dará a palavra final sôbre a decisão da diretoria de extinguir a seção de futebol, cujas despesas são maiores do que a receita.

Boderone empatou

NOVA YORK, 5 (A.P.) — Jack Boderone (146 libras), do Brasil, e Choforo Martinez (145,5 libras), do México, empataram em seis rounds», a noite passada.

Clubes paulistas também pretendem os irmãos Rosa

S. PAULO, 5 (Asapress) — Noticia um jornal desta cidade que os irmãos Rosa ainda não pertencem ao Flamengo. Apesar de terem agradado na Gávea, sua transferência nem ao menos se esboçou, porque não houve entendimentos com o Francana. Êles foram para o Rio a fim de se submeterem a «tests», nos quais saíram-se bem e por isso o rubro-negro está interessado em contratá-los.

Adianta ainda o matutino que por ora tudo são apenas conjeturas, não havendo nada de concreto com respeito à transferência de Luís e Tonho Rosa para o Flamengo. E diz mais ainda, que o São Paulo e o Palmeiras estão no páreo para a conquista dos maiores jogadores do interior paulista.

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Março de 1949

Não haverá impecilho da parte dos jogadores argentinos

O que resolveu a "Futebolistas Argentinos Agremiados", após debater "lentamente" a questão

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Os Futebolistas Argentinos Agremiados — nome da organização sindical dos jogadores profissionais de futebol — reuniram-se, ontem, à noite, em assembléia geral, em que foi longamente debatida a questão da participação no selecionado nacional para o próximo Campeonato Sulamericano de Futebol, no caso de virem a ser designados jogadores que se encontram em greve.

A assembléia aprovou uma moção apresentada pelo conhecido dianteiro Adolfo Pedernera, no sentido de ser dado à publicidade um comunicado em que os jogadores profissionais declaram que, por sua parte, o conflito existente não é um impecilho à sua participação no referido certame.


Adolfo Pedernera, o excelente jogador argentino

Sem alteração o Campeonato Britânico

Forte temporal de neve caído ontem ao Norte da Inglaterra determinou a paralização da partida Buri x Plymouth, que se realizava na primeira das mencionadas cidades, quando o prélio atingia o 68 minutos. Vários jogos da terceira divisão da Football League foram transferidos devido ao temporal, mas êste não afetou os jogos da 1.ª divisão. Não houve alteração nas posições das duas primeiras divisões, muito embora o Southampton, líder da 2.ª divisão tenha empatado com o Coventry; perdendo para o Fulham, o West Bromwich manteve o segundo pôsto e o seu vencedor, o terceiro. Eis os resultados da rodada de ontem:

1.ª Divisão — Birmingham, 0 x Bolton, 0; Burnley, 1 x Arsenal, 1; Charlton, 2 x Manchester United, 3; Chelsea, 2 x Liverpool, 1; Everton, 5 x Blackpool, 0; Manchester City, 1 x Sheffield United, 0; Middlesbrough, 4 x Wolverhampton, 4; Newcastle, 2 x Sunderland, 1; Portsmouth, 3 x Aston Vila, 0; Preston, 0 x Derby County, 0; Stoke, 1 x Hudderafield, 3.

2.ª Divisão — Brentford, 0 x Queens Park, 3; Chesterfield, 2 x Ivottenghan, 1; Coventry, 2 x Southampton, 2; Leeds, 4 x Bradford, 2; Leicester, 1 x Luton, 1; Lincoln, 2 x Grimsby, 3; Sheffield Wednesday, 1 x Barnsley, 1; Tottenham, 0 x Cardiff, 1; West Ham, 2 x Blackburn, 1.

COLOCAÇÕES

São as seguintes as colocações atuais nos Campeonatos da Football League:

1.ª Divisão — 1.º lugar, Portsmouth, 18 pontos; 2.º lugar, Newcastle e Manchester United, 31 pontos; 3.º lugar, Derby County, 32 pontos.

2.ª Divisão — 1.º lugar, Southampton, 19 pontos; 2.º lugar, West Bromwich, 21 pontos e 3.º lugar, Fulham, 22 pontos.

(Especial para o DIARIO DE NOTÍCIAS, via B.B.C., de Londres).

I Olimpíada do Santa Teresa

O Santa Teresa Piscina Clube fará realizar sua primeira olimpíada, constando dos seguintes esportes: natação, polo aquático, voleibol, tênis de mesa e futebol de salão.

Foram organizadas três bandeiras: Canadá, que terá como patrono o sr. Válter Waddington; «Paraguai», o sr. Bob Chust e «Portugal», o sr. Eduardo Alijó. A solenidade de abertura da Olimpíada está marcada para às 15 horas, na sede do Santa Teresa sendo as primeiras provas de tênis de mesa, para adultos e juvenis.

Virão a 22, os bolivianos

Também os bolivianos estão prontos para fazer embarcar sua delegação ao Campeonato Sulamericano de Futebol. A C.B.D. recebeu ontem, da Federação daquêle país, um telegrama solicitando reserva de passagens para o dia 22 do corrente.

EM JÔGO A INVENCIBILIDADE DO MADUREIRA

JOGARÁ, HOJE, COM OS "MILIONÁRIOS", EM BOGOTÁ

O Madureira voltará a jogar hoje, nos gramados da Colombia, enfrentando o quadro dos Milionários.

Depois de vários prélios renhidos, o quadro brasileiro soube impôr a sua classe, mantendo-se invicto nas difíceis lutas travadas contra agremiações colombianas.

O compromisso desta tarde, contra os Millionários, sem dúvida alguma, será difícil, no entanto, o Madureira vem desenvolvendo boas atuações, merecendo elogiosas referências da imprensa de Bogotá.

Segundo informações telegráficas recebidas, a equipe tricolor suburbano para o jogo de hoje, será a seguinte:

Milton; Danilo e Mineiro; Arati, Hermínio e Eunápio; Betinho, Mundica, Vaguinho, Jorge e Hélio.


O guardião Milton, do Madureira, em ação

O América jogará em Campos Sales

O América disputará em Campos Sales o campeonato de juvenis da F. M. F., no corrente ano. A pedido do grêmio rubro, procedeu à vistoria daquela praça de esportes o sr. Antônio Diniz, que recomendou vários reparos, inclusive no cercado do campo e nos vestiários.

As obras de adaptação já foram iniciadas.

Fusão entre o Ponte Preta e o Comercial

S. PAULO, 5 (Asapress) — Segundo consta nos meios esportivos locais, as diretorias do Ponta Preta, de Campinas, e do Comercial, de São Paulo, entraram em entendimentos para que seja feita uma fusão entre êsses dois grêmios. Assim sendo, seriam satisfeitas as pretensões do grêmio campineiro de disputar o certame da 1ª Divisão de profissionais ainda êste ano, e o «benjamim» ganharia ótimo patrimônio, ou seja o belíssimo estádio que o alvi-negro possui na terra de Carlos Gomes.

Esperado em São Paulo, o quadro de voleibol, do Flamengo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Deverá chegar a esta capital no próximo dia 12 o sexteto de voleibol do Flamengo, a fim de enfrentar a seleção da cidade de Jundiaí. Dia 13, os cariocas jogarão em Santos, e no dia seguinte, na paulicéia, contra a A. D. Floresta.

PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

Villoresi, Ascari, Farina, Parnell e Bira, esperados hoje em São Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Um fato que por certo aumentará o interêsse da competição automobilística, marcada para amanhã no Pacaembu, é sem dúvida a presença, na pista, dos ases internacionais que participarão das provas marcadas para interlagos e Gávea, vindos da República da Argentina após terem participado dos maiores certames automobilísticos da América do Sul, tais como o Circuito de Rosário, a prova Cidade de Buenos Aires, e outras mais. Vilorezi, Príncipe Bire, Parnell, Farina e Ascari estarão domingo em nossa capital, para assistir ao primeiro circuito automobilístico do Pacaembú, prova destinada, exclusivamente, a volantes nacionais e que nada mais será do que um treino para competirem com aqueles famosos ases.

Reunião da C. T. da Confederação de Basquetebol

Stá marcada para têrça-feira próxima, às 15 horas, uma reunião da Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Para ultimar contratos com árbitros britânicos

Seguirá amanhã para Londres Harry Welfare — Salários de oito mil cruzeiros, além de taxa por jôgo

Seguirá amanhã, para Londres, o veterano esportista Harry Welfare, presentemente diretor de Regras do Colégio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol. Welfare viajará em companhia de sua esposa, pelo «Alcântara», que deverá zarpar às 16 horas da praça Mauá.

NOVOS JUIZES

A viagem de Welfare, que reverá o seu torrão natal depois de uma ausência de 35 anos, prende-se à vinda de novos árbitros britânicos para o nosso país. Deverá o emissário da entidade metropolitana ultimar contratos com dez árbitros, sendo cinco para esta capital e cinco para São Paulo. Ao que conseguiu apurar a nossa reportagem, o salário de cada árbitro será de Cr$ 8.000,00, percebendo, mais, cada um, Cr$ 500,00 por jogo de que participar.

Os que interessam ao Bonsucesso

O Bonsucesso oficiou à F.M.F. comunicando que se interessa pela renovação do contrato com os jogadores João Pinto, Valdir, Osmar e Vitor.

Vibrarão os motores no Pacaembú

Esta tarde, a 2.ª prova da temporada automobilística de 49


Landi. O campeão brasileiro deverá reaparecer na competição desta tarde.

A temporada automobilística nacional de 1949, inaugurada com o I Circuito de Juiz de Fora, prosseguirá hoje com a disputa do Circuito do Pacaembu. Trata-se de uma prova interessantíssima, já que aquele local da capital bandeirante comporta uma série de rampas e curvas. Um percurso pois, que reclamará mais perícia do que pròpriamente fôrça de motor.

O programa se compõe de quatro provas, assim organizadas:

Primeira prova — às 13,30 horas — Categoria de turismo até 2.000 c.c. (classificação em separado para os carros até 1.100 c.c.) — 10 voltas — 31 quilômetros.

Segunda prova — Categoria esporte, fôrça livre — 10 voltas — 31 quilômetros.

Terceira prova — Mecânica nacional — Carros adaptados — 15 voltas — 46,500 km. Os dois primeiros colocados ganharão o direito de participar da prova principal.

Quarta prova — I Circuito do Pacaembu — Carros especiais de corrida — 30 voltas — 93 quilômetros.

Le-Noir
Executa vestidos para passeios, esporte etc. À preços módicos. 37-2766.

Energias perdidas... Excesso de trabalho
Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Se é jovem, aproveite bem a mocidade; e se já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as
GLÂNDULAS NUTROL
GLANDULAS NUTROL, poderoso tônico nervino, contendo os princípio ativo das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios da funções secretoras e sexuais.
GLÂNDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS:
Pedidos para: PAN COMERCIAL — Tel. 32-6419
Caixa Postal 5.110 — Rio.

Saltadores do Guanabara e Fluminense em renhido duelo

Esta manhã, na piscina do Mourisco, o Campeonato de Juniors

Será disputado esta manhã, o terceiro título da temporada oficial de saltos ornamentais.

Em tôrno do certame de juniors existe aliás, um grande interêsse, já que Fluminense e Guanabara vêm se revelando rivais difíceis. O grêmio azul-turqueza espera repetir o feito do Campeonato de Novíssimos devendo apresentar Mariano Câmara Lima, Xavier Silvestre Alberto, José Carreira e Rosalvo Barros de Lalor.

O Fluminense tentará reaver a supremacia com Gustavo Gama Monteiro, Jaime Roberto Miranda, Cesar Muniz e Clidenor Fernandes de Almeida.

O início das provas está marcado para as 9 horas, na piscina do Guanabara, sob o controle das seguintes autoridades: José de Almeida Alentejano, arbitro; Rubens Araújo, Manuel Rufino dos Santos, Carlos Vasconcelos, Luís de Barros e Nélson Parente Ribeiro, juízes; Nelson Zarur e Júlio de Lamare, anotadores e Guilherme Cortes, anunciador.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

Bibi Ferreira
em "SENHORA"
inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR
CONTINUARÁ EM CARTAZ!
TEATRO REGINA
A AGORA REFRIGERADO
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.
6as FEIRAS VESPERAIS POPULARES (PREÇOS REDUZIDOS) ÀS 16 HORAS
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS
9a SEMANA

Novamente a Aeronáutica de mãos dadas com os esportes

O brigadeiro Armando Trompowski atendeu ao pedido da F. M. B. para que um avião da FAB conduza a delegação carioca a Salvador

Felizmente está afastada a ameaça que pairava sôbre o transporte, para Salvador, da delegação da Federação Metropolitana de Basquetebol. Dificuldades financeiras em que se debate a mentora de bola-ao-cesto citadina — o que, de resto, sucede às demais entidades amadoristas — impediriam a presença do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro, já que a F.M.B. não dispõe de verba para o custeio da viagem da sua equipe.

MAIS UMA VEZ A AERONAUTICA

Como era de se esperar, porém, do espírito de colaboração que o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski, tem demonstrado sempre que solicitado a ajudar às realizações esportivas, a questão foi ontem solucionada satisfatòriamente. Recebendo o presidente da Federação, sr. Ivan Raposo, o brigadeiro Trompowski, ciente da situação logo prontificou-se a conceder o transporte da delegação carioca num dos aparelhos do seu Ministério. A viagem será levada a efeito em meados da semana vindoura.

VISITA DE AGRADECIMENTO

A decisão do ministro da Aeronáutica foi recebida com vivo entusiasmo entre os dirigentes da mentora metropolitana. A Diretoria da F.M.B., acompanhada de todos os membros da delegação comparecerá na próxima têrça-feira, às 11.30 horas, ao Ministério da Aeronáutica, a fim de apresentar, oficialmente, os agradecimentos da entidade ao ministro Trompowski.


Brigadeiro Armando Trompowsky

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO PARAIBANA

J. PESSOA, 5 (Asapress) — Os dirigentes de bola ao cesto nesta capital, marcaram para o dia 12, o embarque da delegação de basquetebol, que vai a Salvador disputar o Campeonato Brasileiro.

PARTIDAS DE LINHO – FAQUEIROS
Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembolso postal.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, [illegible] — SALAS [illegible] — TEL.: [illegible]

Comunicado do gabinete da presidência do IPASE

Para conhecimento do público e dos seus segurados em particular, a Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, esclarece que o anúncio estampado em jornais desta capital, sob o título — «COMUNICADO URGENTE E IMPORTANTE AOS CONTRIBUINTES DO IPASE», e com o endereço da Avenida Almirante Barroso, n.º 2, 18.º andar, Edifício Rio, não tem nenhuma relação ou entendimento com os negócios imobiliários desta Autarquia que, não sòmente ressalva sua responsabilidade, como frisa não possuir nenhum intermediário nas suas transações com os seus segurados obrigatórios, as quais são processadas diretamente na sede dêste Instituto. Indo reabrir-se, brevemente, a carteira de empréstimos imobiliários, sem contudo estar determinada a data, a Administração do IPASE previne, mais uma vez, sôbre a confusão que se pode originar à vista de publicações daquele gênero, em prejuízo da economia dos segurados, outrossim, informa que, para obtenção de empréstimo imobiliário, o contribuinte não despende no IPASE qualquer quantia à guisa de pagamento antecipado, tendo início as amortizações depois de lavrada a competente escritura pública.

LUETZOW É O FAVORITO DO "CLÁSSICO 6 DE MARÇO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Indico — Coari — Itambi
Espantoso — Cabo Frio — Irrequieto
Xepur — Hunter — Cambuci
Effendi — Polin — Rio Verde
Nero — Palmeiras — D. José
Jangadeiro — Urucânia — Vergel
Luetzow — Pracinha — Heliada
Heleno — Fulgor — Sassiado

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
—1 ITAMBY, O. Ullôa	56	40
—2 FONTANA, O. Macedo	54	60
—3 INDICO, P. Coelho	56	30
4 PEPITO, L. Rigoni	56	35
—5 ACUTANGA, J. Mesquita	54	18
" COARI, D. Ferreira	54	18

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CABO FRIO, O. Ullôa	54	40
—2 CALIFA, D. Ferreira	54	40
—3 IRREQUIETO, E. Castillo	54	35
—4 ESPANTOSO, L. Rigoni	54	15
" DOM EUVALDO, X. X.	54	15

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
—1 HUNTER, O. Ullôa	58	35
2—2 CAMBUCI, E. Castillo	56	50
3 DAPHNE, A. Ribas	50	60
—4 GARBOLITO, V. Meireles	54	35
5 PLATINADA, O. Macedo	52	50
—6 XEPUR, A. Araújo	54	25
" JUSTO, D. Ferreira	56	25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 -1 EFFENDI, F. Irigoyen	55	18
2 -2 POLIN, A. Barbosa	55	60
3 -3 BOOGIE WOOGIE, não correrá	55	—
4 EDSON, não correrá	51	—
4 -5 RIO VERDE, J. Mesquita	55	50
6 EDUINO, I. de Sousa	55	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 -1 DOM JOSE', O. Macedo	51	35
2 -2 DEFIANT, não correrá	57	—
3 -3 CHAMPION, R. Silva	48	60
4 PALMEIRAS, D. Ferreira	55	40
4 -5 ZORRO, E. Castillo	54	18
" NERO, F. Irigoyen	51	18

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MELIANTE, não correrá	55	—
" MISTICO, L. Rigoni	55	50
2 ISTAR, I. de Sousa	55	60
2—3 JANGADEIRO, O. Ullôa	55	22
4 MA', não correrá	53	—
5 CRAVADOR, não correrá	55	—
6 ELIDE, E. Castillo	53	50
3—7 EGITO, P. Coelho	55	50
8 FANOPI, não correrá	53	—
9 VERGEL, D. Ferreira	55	50
10 MILU, não correrá	53	60
4-11 URUCANIA, A. Barbosa	55	35
12 ALPINA, S. Ferreira	53	50
13 JONJOCA, J. Mesquita	55	60
" DJUTI, não correrá	53	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS — CLASSICO "SEIS DE MARÇO".

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PRACINHA, J. Mesquita	54	40
" HONG-KONG, L. Rigoni	59	40
2 GUANUMBI, I. de Sousa	57	60
2—3 EGEU, E. Castillo	54	50
4 INDICO, X. X.	57	60
5 COME ON!, A. Araújo	52	80
3—6 LUETZOW, A. Barbosa	52	35
7 HELIADA, D. Ferreira	60	35
8 EDUNIO, não correrá	53	—
4—9 ARROW, A. Ribas	57	60
10 EDOPUVA, F. Irigoyen	50	60
11 JAVANES, não correrá	52	—
" FLA-FLU, não correrá	59	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SASSIADO, P. Tavares	58	50
2 GANGES, E. Castillo	54	60
2—3 FULGOR, A. Araújo	58	40
4 MILAGROSA, S. Batista	48	60
5 EXPOENTE, não correrá	56	—
3—6 GRÃO MOGOL, P. Coelho	50	60
7 DIAMANT, A. Barbosa	54	35
" TAMANDARÉ, O. Macedo	50	35
4—8 GIN, não correrá	54	—
9 HELENO, L. Rigoni	58	30
" IZARARS, P. Fernandes	52	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial de nosso turfe.

Como prova principal teremos o "Clássico Seis de Março", na distância de 1.800 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais. Com o "forfait" de JAVANES, os "catedráticos" elegeram LUETZOW o favorito da prova, embora PRACINHA, ARROW, HELIADA e GUANUMBI, sejam adversários respeitáveis.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ITAMBY, 56 quilos. — No dia 13 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Birigui, Gavial e Estalo, derrotando Lumen, Poeta e Desconfiado. — Está bem treinado. — E' forte candidato ao triunfo.

FONTANA, 54 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 55 quilos, derrotou Irídio, Never Looses, Icaro, Inéia, Grisú, Brioso e Pacalano. — Sua forma é boa. — Vai correr muito. — Bom azar.

INDICO, 56 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Irídio e Vaico, derrotando Acutanga, Poeta e Galarin. — Só melhores acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira.

PEPITO, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Segundito e Arrow, derrotando Carinhosa, Lombardia e Trimonte. — Volta bem movido e no gramado é bom corredor. — Serve como azar.

ACUTANGA, 54 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Iridio, Vaico e Indico, derrotando Poeta e Galarin. — Mantém bom estado mas não acreditamos no seu triunfo.

COARI, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi oitavo para Bruto, Iridio, Icaro, Vaico, Indico, Trimonte e Doge, derrotando Acutanga e Poeta. — Corre bem no gramado e está bem. — Azar viável.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CABO FRIO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trinidad que está bem preparado. — Deverá atuar com êxito pois seus exercícios foram bons. — Vale arriscar.

CALIFA, 54 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Harpalo que exercitou-se satisfatòriamente. — Como azar não é para ser desprezado.

IRREQUIETO, 54 quilos. — Estreante. — E' um tordilho filho de Hélium que demonstrou boas qualidades nos seus exercícios. — Vai correr muito.

ESPANTOSO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Caaimbé que está em excelentes condições para estrear. — E' o favorito da carreira.

DOM EUVALDO, 54 quilos. — Estreante. — E' outro filho de Caaimbé que também vai estrear com muita "chance". — Ótimo refôrço para o seu número. — Vale arriscar para a "dobradinha".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HUNTER, 58 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 57 quilos, foi sexto para Cambuci, Cometa, Malandro, Arabiana e Haridan, derrotando Mavilis e Garbolito. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — E' uma das fôrças.

CAMBUCI, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Malandro e Xepur, derrotando Justo, Arabiana e Cometa. — Anda bem mas no gramado corre pouco. — Não gostamos.

DAPHNE, 50 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, derrotou Hunter, Dulipê, Marmiteira, Haridan, Ternura, Cairo, Jaci e Caracol. — Seu estado é de apuro mas deverá respeitar a turma. — Não acreditamos no seu êxito.

GARBOLITO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi último para Cambuci, Cometa, Malandro, Arabiana, Haridan, Hunter e Mavilis. — Vem de vários fracassos. — Sòmente como surpresa.

PLATINADA, 52 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, so ba direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi último para Hunter, Xepur, Cambuci, Heracles, Cometa e Riachão. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

XEPUR, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Malandro, derrotando Cambuci, Justo, Arabiana e Cometa. — Vem de escoltar três ganhadores e vai bem no gramado. — E' o favorito da carreira.

JUSTO, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Malandro, Xepur e Cambuci, derrotando Arabiana e Cometa. — Mantém bom estado. — Ótimo refôrço para Xepur.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EFFENDI, 55 quilos. — No dia 27 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Lufa Lufa, Polin e Jacarandá Assú, derrotando Fogo Bravo. — Está "tinindo". — Dificilmente será derrotado desta vez.

POLIN, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, escoltou Perverso, derrotando Velanie, Rio Verde, Mujique, e Jabotiá. — Seu estado é ótimo. — E' competidor respeitável.

B. WOOGIE, 55 quilos. — Não correrá.

EDSON, 51 quilos. — Não correrá.

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi último para Loreta, Intermezzo, Helas e Choró. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

EDUINO, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Mujique, Helas e Rio Verde, derrotando Jabotiá e Jeffy. — Algo melhor, mas não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35 000 OCRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP" — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DOM JOSE, 51 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Oscvaldo Ullôo, com 53 quilos, foi quarto para Palina, Zorro e Defiant, derrotando Varsóvia. — Mantém bom estado. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

DEFIANT, 57 quilos. — Não correrá.

CHAMPION, 48 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 49 quilos, foi último para Fidúcia, e Varsóvia. — Tem corrido pouco ultimamente. — Sòmente como grande azar.

PALMEIRAS, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Dom José, Nero, Heliada e Champion. — Vem de três belos triunfos, sendo um dêles na grama leve, onde derrotou Peuwa, em 1.800 metros. — Tem muita "chance".

ZORRO, 54 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Palina, derrotando Defiant, Dom José e Varsóvia. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final. — E' o favorito.

NERO, 51 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi terceiro para Palmeiras e Dom José, derrotando Heliada e Champion. — Seu estado é ótimo e aprecia o gramado. — Competidor respeitável.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

MELIANTE, 55 quilos. — Não correrá.

MISTICO, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Grão Pará, Veludo, Vergel, Jocker e Adail. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

ISTAR, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sétimo para Adail, Jangadeiro, Urucânia, Vergel, Meliante e Mana, derrotando Egito, Escalão e Brown Boy. — Outro que tem atuado pessimamente. — Difícil.

JANGADEIRO, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Adail, derrotando Urucânia, Vergel, Meliante, Mana, Istar, Egito, Escalão e Brown Boy. — Seu estado é ótimo. — E' o provável ganhador da carreira.

MA', 53 quilos. — Não correrá.

CRAVADOR, 55 quilos. — Não correrá.

ELIDE, 53 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, foi quarto para Joaninha, Grieta e Alpina, derrotando Edelfa, Grauna, Madrugadora, Doti, Errante, Fanopi e Strategy. — Suas atuações anteriores não autorizam a se aguardar boa atuação. — Não acreditamos.

EGITO, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi oitavo para Adail, Jangadeiro, Urucânia, Vergel, Maná, e Istar, derrotando Escalão e Brown Boy. — Nada demonstrou até hoje. — Sòmente como grande surpresa.

FANOPI, 53 quilos. — Não correrá.

VERGEL, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Adail, Jangadeiro e Urucânia, derrotando Meliante, Mauá, Istar, Egito, Escalão e Brown Boy. — Mantém bom estado. — Poderá terminar bem colocado. — Ótimo para o "placé".

MILU', 53 quilos. — Não correrá.

URUCANIA, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Adail e Jangadeiro, derrotando Vergel, Meliante, Mana, Istar, Egito, Escalão e Brown Boy, em bom final. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

ALPINA, 53 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Joaninha e Grieta, derrotando Élide, Edelfa, Crauna, Madrugadora, Doti, Errante, Fanopi e Strategy, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — Como azar é dos melhores.

JONJOCA, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Chirgwin regularmente exercitado. — Achamos cedo ainda.

(Conclui na 5ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — BOOGIE WOOGIE
2 — EDSON
3 — DEFIANT
4 — MELIANTE
5 — MA'
6 — CRAVADOR
7 — FANOPI
8 — MILU'
9 — DJUTI
10 — EDUNIO
11 — JAVANES
12 — FLA-FLU
13 — EXPOENTE
14 — GIN

A CORRIDA DE ONTEM

Herência levantou o G. P. Inaugural em tempo "record"

Realizou-se na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea mais uma reunião turfística. Um bom programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando como prova principal o "Grande Prêmio Inaugural", em 1.300 metros, destinado a éguas nacionais de três anos, com 100.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a HERÊNCIA que teve a direção de Luís Rigoni. A filha de HELIUM, quando foi solicitada, na reta de chegada, dominou as suas adversárias muito fácil e, com relativa facilidade, cruzou a meta escoltada pela LORETA, marcando 77" 4/5, novo "record" para os 1.300 metros.

A carreira destinada aos animais de dois anos, foi levantada pela JOCOSA em fácil estilo. A defensora do Stud Buarque de Macedo cruzou a meta muito fácil, também pilotada pelo freio patrício Luís Rigoni. A filha de SEVENTH WONDER marcou 48" 2/5 para os 800 metros.

No intervalo da quinta para a sexta carreira, houve um verdadeiro "sururú" nas pelouses. O público não aceitando o resultado da quinta carreira, prorrompeu em forte e demorada vaia, chegando mesmo a quebrar várias cadeiras e vidros, dificultando também a ida do "starter" para a pista, pois o mesmo confirmou uma saída que outro qualquer teria anulado.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

JOCOSA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Seventh Wonder em Palmron, do senhor José Buarque de Macedo; 54 quilos, Luís Rigoni . . . 1.º
IRTACA, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
CYCLAMEN, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
Tempo: 48" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 10,00
Dupla (12) . . . Cr$ 21,00

PLACÉS
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 233.380,00

TRATADOR: — Gabino Rodrigues.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

FEMURAL, feminino, tordilho, quatro anos, Paraná, Mississipi em Jocasta, do sr. José Lauro de Freitas . . . 1.º
ISIS, 53 quilos, E. Cardoso . . . 2.º
MARIPOSA, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 3.º
ARIPUANÃ, 56 quilos, Olivio Macedo . . . 4.º
ANDALUZA, 56 quilos, José Portilho . . . 5.º

Não correu DU BARRY.

Tempo: 97" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 29,00
Dupla (13) . . . Cr$ 52,00

PLACÉS
Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . Cr$ 22,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos, do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 546.830,00

TRATADOR: — Reduzino de Freitas.

Pista de areia macia.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

TUSCA, feminino, alazão, cinco anos, Paraná, Raimundo em Aalá, do sr. Hermínio Brunato; 52 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
CATITA, 54 quilos, José Portilho . . . 2.º
HÉLICE, 48 quilos, Pedro Coelho . . . 3.º
BOLÃO DOURADO, 47 quilos, G. Santos . . . 4.º
JAMBO, 50 quilos, Salustiano Batista . . . 5.º
GREY PETER, 53 quilos, O. M. Fernandes . . . 6.º

Tempo: 83" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 18,00
Dupla (14) . . . Cr$ 40,00

PLACÉS
Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 6 . . . Cr$ 33,00

(Conclui na 4ª página)

Chuveiros elétricos
Automático, liga e desliga com a pressão da água, garantido por cinco anos. Preço 300 cruzeiros. Pedido pelo telefone: 30-4943, Sr. Gil.

RADIOGRAFIAS DENTARIAS: Cr$ 15,00
DR. L. M. GARCIA PINTO — Diagnóstico em 24 horas — Rua da Assembléia, 32 — 6º andar — Sala 601 — Tel.: 42-2373 — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

ROSEIRAS DE S. PAULO
TEMOS DE TÔDAS AS CÔRES E JA' COM FLOR
Assim como temos qualquer planta de fruto e de ornamentação. Rua Azamor, 43 — Tel. 29-6259.

VERANEIO
Em Engenheiro Paulo de Frontin (Rodeio), 2 horas do Rio, ótimo clima, alugam-se quartos com ótimo passadio. Ambiente 100% familiar. Casa em centro de grande jardim, com piscina de azulejo. Informações pelos telefones 25-5165 ou Paulo de Frontin n. 6.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — Das 14 às 17 horas.

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 3 às ... horas, Rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5600.

Filmex S/A
Jorge NEGRETE Gloria MARIN
CANAIMA
IMPERIO
2.4.6.8.10
AMANHÃ
UMA VONTADE FERREA ENFRENTAVA O DESTINO ADVERSO E CRUEL
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

DISCOS ESTRANGEIROS
Europeus, Clássicos, Selecionados, Raridades. Operas, operetas, Orquestras, Coros, etc. Mandamos na residência para escôlha. Despachamos para interior. Enviamos catálogos GRATIS. Preços antigos e GRANDE DESCONTO. — RIALT — Av. Churchill, 94, s. 1.104, Rio — 22-2233 e 32-7095, até às 22 horas.

ESCRITURÁRIOS
Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. — Cartas do próprio punho para esta redação sob o n. 7805.

COLCHOEIRO
Reforma-se colchões de crina e molas a domicílio, para o mesmo dia. recados: para 29-8052. Arnaldo

¿CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

ACORDEON SEM MESTRE
Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

GELADEIRAS
Diretamente do importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, ... loja.

GELADEIRAS
COM GARANTIA DAS FABRICAS E ASSISTENCIA TECNICA DA CASA GLORIA
Chegaram novos e lindos modelos, inclusive de 4 pés cub. — Temos agora de 4, 6, 7, 8 e 9 pés. Diversos modelos das marcas Westinghouse - Crosley - Alaska - Kelvinator - Philco - Leonard e Hotpoint. — Entrega imediata, facilidade de pagamento. - RUA 7 DE SETEMBRO, 86 - CASA GLORIA
Telefones: 22-9444 e 42-4834.

Ondas Musicais apresentam hoje, às 10 horas da manhã
o pianista otto jordan
Programa n.º 589, primeiro de uma série de quatro rádio-concêrtos:
Couperin - Sarabande, Gavotte, Passacaille. **Debussy** - Arabesque n.º 1, La Cathédrale engloutie, Danse de Puck. **C. Guarnieri** - Canção sertaneja. **Villa-Lobos** - Chôros n.º 5 (Alma Brasileira).
Esta audição será completada com gravações.
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
Tamoio — 900 Kcs.
Nacional — 980 Kcs.
Globo — 1.180 Kcs.
Organizador — J. W. Campos
Locutor — Celso Guimarães
OFERTA DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORCA DO RIO DE JANEIRO LTDA.



GOLPE ERRADO

PERSONAGENS — Ele, Ela e a Enfermeira.
CENARIO — Quarto reservado dum hospital particular.

CENA I

ÊLE (na cama, todo envolto em gazes, mal se lhe vendo o rosto) — Por que será que a minha espôsa ainda não chegou? Aposto que continúa na farra!
ENFERMEIRA — Tenha calma, coração dos outros. Telefonei e ela disse que viria visitá-lo logo que pudesse.
ÊLE — Oh! Que espôsa desnaturada! Neste estado e minha cara metade nada de aparecer.
ENFERMEIRA — Não ligue ao azar! Eu estou aqui para tratá-lo com carinho... Falta-lhe alguma coisa, meu amor?
ÊLE — Realmente, você é um encanto, um autêntico "chuchu"!...
ENFERMEIRA — Não diga, meu bem...

CENA II

ELA (entrando com tôda a calma) — Onde está o folião que desapareceu de casa?
ÊLE — Estou aqui, meu querubim...
ELA — Quem é você? Será uma daquelas múmias do Egito?
ENFERMEIRA — Este mascarado simpático é seu espôso, minha senhora.
ÊLE — Sou eu mesmo, em carne e ôsso, queridinha...
ELA — Simpático disse? Já viu a "fachada" dêle ao natural?
ENFERMEIRA — Bem... eu apenas, trato bem dos meus doentes...
ÊLE — Foi uma enfermeira dedicada...
ELA — Isso não me interessa. Apenas quero frisar que fizeram muito bem em te deixar nesse estado lastimável!
ENFERMEIRA — Oh! Que mulher malvada!
ÊLE — Calma meu amor. Você sabe que eu sou teu...
ELA (furiosa) — Não te avisei que não fôsses ao baile do Flamengo fantasiado de malandro com uma camisa listada com as côres do Botafogo?!...

(Pano)

A BOLA semana



— Assim é a marcha da vida... O Carnaval já passou...
— Ainda bem que êste ano teremos dois carnavais... O outro já se aproxima...
— Como é isso?!... Que Carnaval é êsse?
— O Campeonato Sulamericano de Futebol.

Reportagens do astral
III — BOTAFOGO

Sempre que se trata de falar de um clube campeão, o repórter sente-se feliz em trabalhar. Foi, com justificada satisfação que fomos à sede colonial do Botafogo F. C. colher informações do que pretende fazer êste distinto clube para conquistar o bicampeonato de futebol profissional. Nem precisou mostrarmos nossas credenciais porque os porteiros estavam entretidos falando de assuntos referentes ao Carnaval que passou. Andamos mais um pouco e deparamos com o presidente do clube, o popular Carlito. Êste, radiante, correndo ao nosso encontro, exclamou:
— Você viu a grande vitória do Botafogo na terça-feira?
Como ficássemos admirados, Carlito gritou amuado:
— Que repórter é você? Não sabe que o Biriba, participando do préstito dos Tenentes, deu o campeonato carnavalesco aos "baetas"?...
Os nossos olhos acompanharam a figura de Carlito, saltando de alegria. Depois prosseguimos caminho e, aparecendo o técnico Zezé Moreira, perguntamos:
— Dizem que Heleno quer voltar para o Botafogo. E' verdade isso?
— Não acredite nisso — exclamou Zezé — Nós já encontramos a "chave" da vitória e não precisamos contratar mais ninguém.
— E quem é êsse colosso?
— Ao fazer uma pergunta dessas você não passa de um "foca".
Retrucamos com incontida raiva diante de tal ofensa:
— Cachorro!
E o Zezé exclamou:
— Você agora acertou! A tal "chave" é um cachorro: o Biriba.
Não resistimos ao choque e perdemos os sentidos. Uma ambulância nos conduziu até à praça da República...

Epitáfio

Sem jogos de campeonato
O Carnaval foi, de fato,
Muito cacete p'ro verme.
Teve, então, que jejuar,
Sendo obrigado a ficar,
No fundo da cova, inerme.
K. VEIRA.

Charadas "xaropes"

Qual o jogador que se engarrafa e não tem álcool?
CONCEITO — E' um bom goleiro só para os paulistas.
Resposta: CAXAMBU'.

* * *

Com "o" no final faz jogadas malucas (2)
Trocando-se-lhe essa letra por "a", no Carnaval foi uma "bacana" marcha carnavalesca (2)
CONCEITO — E' o homem dos "goals" inesperados.
Resposta: CHICO-CHICA.

* * *

Com "r" está jogando em São Paulo (2)
Com "d" está no inferno (2)
CONCEITO — E' pequeno, mas, joga bola como gente grande.
Resposta: REMO-DEMO.

* * *

E' o atacante que mais embriaga os adversários.
CONCEITO — Sinônimo de cachaça.
Resposta: PINGA.

* * *

Com "l" joga futebol no (Rio)
Sem essa letra é campeão mundial
CONCEITO — Trata-se de um valor novo.
Resposta: JOEL-JOE.

No bonde

— Quando vi o desfile do préstito dos Tenentes do Diabo, compreendi que a sua vitória era uma "barbada".
— Por que você pensou isso?
— Com o Biriba no cortejo não podiam deixar de ser os campeões do Carnaval!...

Artiguete com alfinete

E' uma velha idéia do Fluminense dividir em duas divisões os clubes de profissionais. Ainda êste ano, houve nova tentativa, mas, nada se conseguiu de positivo. Pensava-se que os clubes chamados menores, alarmados com aquilo, melhorassem os seus quadros, no entanto, apenas um: o Bangú, mostrou-se maior que os maiores. Os demais apenas contrataram "canastrões". O grêmio banguense fêz tantas aquisições caras que até o próprio Vasco e mesmo o Fluminense, ficaram estupefatos. Por essa razão, os clubes que estão "dormindo no ponto" devem imitar o Bangú ou fechar as portas. Do contrário, êles estarão metidos num verdadeiro angú...

Per... verso

"Êste meu pupilo Chico,
Anda sempre tão confuso,
Parece até um ponteiro
Com falta de um parafuso".
FLAVITO.

Máquinas de escrever
Remington e Underwood, recondicionadas, diversos tamanhos de carro, garantidas, a preços módicos. Rua dos Andradas, 68. E. Magalhães. 43-5342.

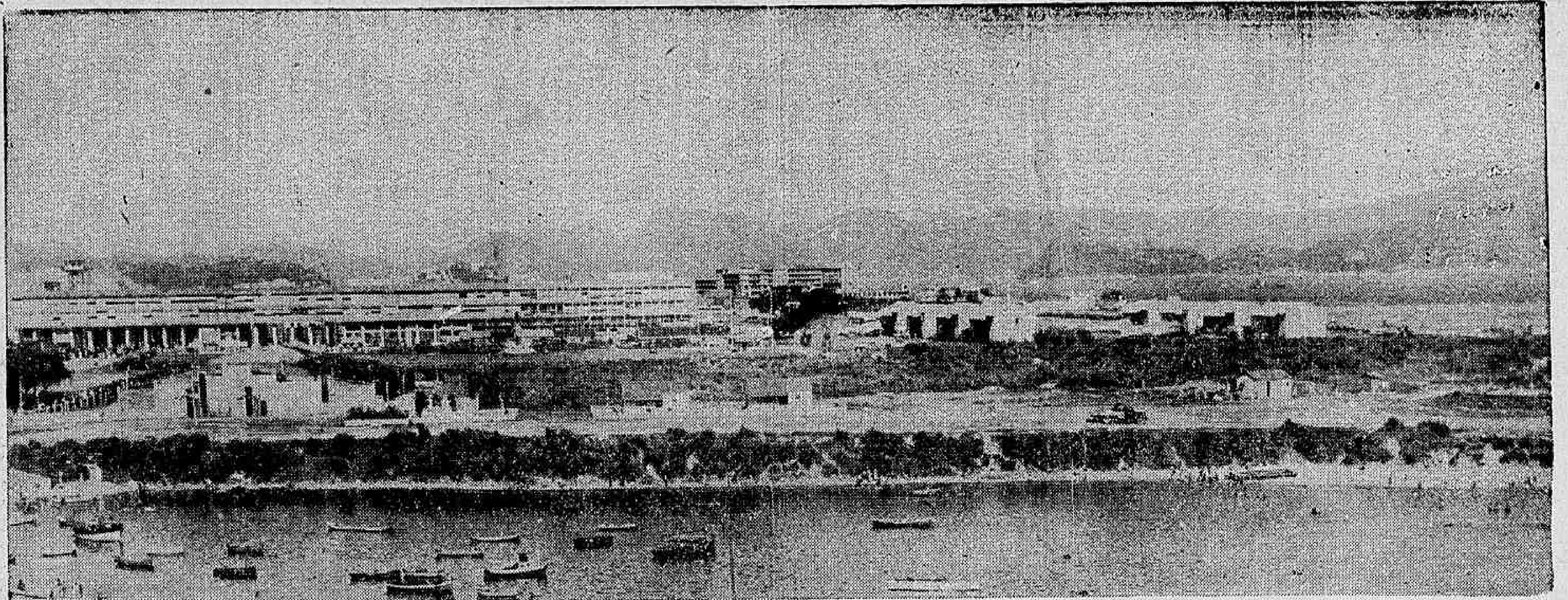
TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Em Nova Iguacu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, Luz, Ônibus. 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO 360 e 364

UM AMPLO GINÁSIO EM PONTO CENTRAL DA CIDADE

Lacuna sensível que precisa ser eliminada — Esportes em progresso, como o basquetebol, box, voleibol, luta livre, patinação, etc., têm a sua marcha entravada pela falta de local adequado — Uma sugestão ao prefeito Mendes de Morais

Por ISAAC COOK



UM GINASIO À BEIRA DO MAR, por exemplo, viria, certamente, aumentar os encantos da nossa baía de Guanabara. Na parte aterrada da avenida Beira Mar, centro da cidade, ponto de ônibus da zona Norte e passagem obrigatória para a zona Sul, o Ginásio estaria magnificamente situado. As competições esportivas, as reuniões políticas, artísticas e sociais, regionais, nacionais e internacionais tornariam o Ginásio Municipal um novo ponto de referência da capital da nossa terra. Vê-se, na gravura, um trecho da parte aterrada da avenida Beira-Mar, onde aliás funciona, a título precário, o Estádio Metropolitano.

Não é de hoje a grita. Há muito tempo os nossos clubes e as nossas entidades clamam junto aos poderes públicos pela construção de praças de esportes no Distrito Federal. O desenvolvimento dos esportes, em todos os seus setores, tem sido considerárável. Não só os esportistas, mas as próprias autoridades propagam a necessidade da prática de esportes. E como consequência lógica da propaganda os nossos jovens estão enchendo as poucas praças de esportes dos clubes. Ora, aumentando a concorrência é necessário, é imperioso que se proporcionem os meios adequados para a prática dos esportes.

Até bem pouco tempo o povo, ou melhor, a massa de esportistas foi iludida com promessas as mais inebriantes. Vendendo barato a palavra, certos vultos das administrações fartaram-se de promover, em solenes reuniões, entusiásticas demonstrações de planos, projetos e até «maquettes» de estádios. Mas tudo ficava no papel e no gesso...

Finalmente, estão aparecendo os homens que o esporte precisava. Temos um prefeito que não prometeu mas está realizando o Estádio Municipal, condição «sine-qua-non» para a disputa, em nosso país, do Campeonato do Mundo. E temos um ministro da Aeronáutica que também não promete, só quer saber da relação da delegação, destino, data de saída e de regresso — apenas isto para que a pasta que dirige preste a sua colaboração aos esportistas. E para isso não promovem reuniões, nem arranjam frases bonitas para «manchettes», nem estão cogitando de títulos honoríficos, nem querem cargos nas entidades, nem nada... Uma grande dupla, essa Mendes de Morais - Armando Trompowski. «Big» dupla!

Mas, voltemos ao assunto, para chamar a atenção do prefeito Mendes de Morais, — homem prático — para um ponto que talvêz êle não tivesse notado. Queremos nos referir à necessidade de que a Capital da República se ressente da construção de um amplo Ginásio, em ponto central da cidade.

Nova York dispõe de um Madison Square Garden; Buenos Aires, de um Luna Park, e assim por diante nas grandes capitais do mundo — para as grandes reuniões políticas, esportivas e sociais. O Distrito Federal bem que precisa também possuir o seu Ginásio, situado num ponto central, de facil acesso para o público.

A idéia, aliás, não é nova. Já tem sido focalizada. E volta à baila quando as federações cariocas lutam contra mil e uma dificuldades para a realização dos seus campeonatos. Principalmente o basquetebol, o voleibol e o box, esportes que estão atraindo cada vez maior número de adeptos, têm sofrido prejuizos sem conta devido à falta de um ginásio coberto para os seus jogos. Para basquete e voleibol o Distrito Federal possui apenas — até parece mentira! — um Ginásio coberto. Um único: o do Fluminense F. C. E' verdade que o Flamengo dispõe de um Ginásio com cobertura mas... sem paredes laterais; vai daí, quando chove, pràticamente não há ginásio na Gávea.

Ora, com mais um Ginásio coberto, as Federações estariam a salvo das transferências obrigatórias — e costumeiras — dos jogos e, consequentemente, do atraso dos seus campeonatos.

E um Ginásio, incluindo, além das acomodações necessárias para esportes, como basquetebol, voleibol, box, luta livre, patinação, etc.; salas para conferências, solenidades, reuniões, salões para festas, bailes de formatura, concêrtos sinfônicos, etc. acabaria por constituir uma interessante fonte de renda para a Prefeitura. Sim, claro, a Prefeitura alugaria as dependências ou perceberia determinada percentagem da renda das competições esportivas.

Talvez não interessasse à Prefeitura explorar o Ginásio. Neste caso bastaria à Municipalidade ceder uma área de terreno a um interessado ou a uma emprêsa que se obrigasse a construir o Ginásio, dentro de determinadas bases.

De qualquer modo, um Ginásio em ponto central viria cobrir um lacuna sensível na cidade. Já teria pensado nisto o prefeito Mendes de Morais?

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086

ESTALEIRO MAX JANKE
FUNDADO EM 1909
A maior e mais antiga oficina de construção de barcos de regatas, remos, lanchas, barcos à vela e qualquer tipo de barco para esporte. Nova direção técnica e pessoal especializado. Aceitam-se encomendas no estaleiro, diàriamente e aos domingos. Peça informações e orçamentos.
Av. Quintino Bocaiuva, 51, Saco de S. Francisco, tel. 6827. Niterói

FUNCIONÁRIOS - CIA. DE SEGUROS
Companhia de Seguros precisa admitir dactilógrafos e funcionários com conhecimentos gerais do Ramo Incêndio, inclusive classificação e resseguro. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste jornal para o nº 7580.

AMANHÃ
SÃO LUIZ — VITORIA — PIRAJÁ — AMERICA — ROXY — ICARAÍ — ELDORADO
HORARIO: 2-4,30-7-9,30
HUMPHREY BOGART
O TESOURO DA SIERRA MADRE
WALTER HUSTON
TIM HOLT - BRUCE BENNETT
DIREÇÃO DE JOHN HUSTON - PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPR. ATÉ 10 ANOS
"Treasure of Sierra Madre"
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

Documento perdido
Gratifica-se a quem entregar à av. Franklin Roosevelt, 137, 4º, s|407, telef. 22-1661, uma carteira de motorista prontuário com o n. 6.308 e com o nome de MARIO BARDELLA.

Conserto de meias Nylon, rápidos e garantidos,
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!
APARELHO DE GRANITO com lindas decorações 42 peças de Cr$ 520,00 por Cr$ 375,00
TALHER garfo faca e colher de aço "Hercules", inoxidavel, para mesa de Cr$ 48,00 por Cr$ 34,50
CAPACHOS DE CÔCO legitimo, superior qualidade
60x30 de Cr$ 45,00 por Cr$ 32,00
70x30 de Cr$ 55,00 por Cr$ 38,00
80x35 de Cr$ 68,00 por Cr$ 52,00
Estes preços vigoram SÓ nos dias
7-8-9-10-11 e 12 de MARÇO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

PILSEN-EXTRA
Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.
Cervejaria Estrela Antarctica
PILSEN EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
UM PRODUTO DA ANTARCTICA

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 1.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5678

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO

Examine-o periòdicamente no "Serviço de Cardiologia do dr. Divo Orciolí". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma: Cr$ 200,00. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Salas 324 e 325.

8 m/m - CINEMA - 16 m/m

Projetores — Mudos e sonoros — Acessórios

CITERA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobre-loja — Grupo 201 — Tel.: 32-5554
— VENDE — CONSERTA — TROCA —

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Cat. com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior do país.

A CLASSE DOS MOTORISTAS E O IMPÔSTO SINDICAL

"À Assistência Judiciária aos Motoristas, que tem graves e sérias responsabilidades perante a classe, compete orientá-la no sentido de que, não cabendo legalmente a extensão da medida moralizadora a essa categoria de trabalho, de vez que o mandado de segurança concedido abrange apenas à categoria de trabalhadores que o requereu, deve manter a mesma linha de conduta que vem mantendo, até ao dia em que, judicialmente, a classe consiga o mesmo benefício" — declarou o Dr. Jader Medeiros, presidente dessa organização.

Ocupando o microfone da Rádio Guanabara, no dia 24 de fevereiro passado, o Dr. Jader Medeiros, presidente da Assistência Judiciária aos Motoristas, proferiu o seguinte discurso:

— "Meus prezados amigos motoristas, que estais com os vossos aparelhos de rádio ligados para ouvirem a minha palavra, envio-vos daqui o meu cordial bom dia.

Nesta oportunidade, desejo focalizar inicialmente a grande atividade que tenho desenvolvido em favor da vossa classe, após a criação da Assistência Judiciária aos Motoristas.

Não desconheceis certamente o grande esfôrço que eu e um pugilo de abnegados companheiros, vimos dispendendo para levar de vencida a tarefa ingente que nos impõe a organização de uma entidade que deva merecer e precisa merecer a simpatia e o apoio unânimes da vossa coletividade, para que possamos atingir plenamente aos fins colimados.

Temos por escôpo fundamental lutar intransigentemente pela unificação da classe e isto é uma coisa muito séria que não se faz com conversa fiada.

Sabemos estar contrariando interêsses em jôgo e isto faz com que se assestem contra nós tôdas as baterias da perfídia, da calúnia e da maledicência.

Espíritos maldosos e despidos de todo o senso de dignidade, critério e honestidade, têm procurado fazer-vos crer que temos finalidade política, exatamente quando procuramos nos distanciarmos de tôdas as facções políticas ou políticos de quaisquer quilates, sejam êles quais forem.

A Assistência Judiciária aos Motoristas está com os seus estatutos devidamente registrados em Tabelião, razão pela qual responsabilizarei criminalmente a quantos despeitados insistirem em alardear que a nossa organização seja uma arapuca ou coisa parecida!

O certo, porém, é que êles vêem na Assistência Judiciária aos Motoristas, o fim a tôdas as explorações a uma classe até aqui inteiramente indefesa e sujeita à fácil manipulação de indivíduos indignos de pertencerem a essa imensa coletividade, quanto mais de dirigi-la, jactando-se de seus defensores.

E se o fazem, é porque a classe se encontra presentemente inteiramente fracionada, dividida e subdividida.

Vós, porém, já não estais mais dormindo ou com os olhos vendados.

Sabeis, por exemplo, que a Assistência Judiciária aos Motoristas surgiu para levantar o nível moral e mental da classe, dando-lhe uma perfeita e exata compreensão dos seus direitos e também dos seus deveres, para que ela volte a gozar de bom conceito e venha a desfrutar das regalias a que deve e precisa fazer jus.

Por isso, acorreis em massa para vos inscreverdes em nosso quadro social e já atingis a cêrca de três mil em poucos meses.

Já sentimos, portanto, o dever indeclinável de orientar-vos em determinados assuntos.

O mais importante dêles, no momento, é, não há negar, o do pagamento do impôsto sindical, que na realidade constitui uma extorsão, porque ilegal e inconstitucionalmente cobrado.

Muitos senhores ainda julgam que estamos em plena ditadura fascista-getuliana, quando, então, caricatos sindicatos manobrados por falsos líderes de gabinete, tinham uma pretensa função pública.

Hoje, porém, com o advento da Carta de 46, o sindicato passou de órgão público para sindicato livre, razão pela qual não se compreende a imposição de um tributo a tôda uma categoria de trabalhadores, sejam êstes inscritos ou não no sindicato.

Todavia, a mamata ainda não acabou totalmente, ao contrário do que esperançosamente noticiou prestigioso vespertino desta capital.

Ela ainda impera, não obstante já estar o Poder Judiciário, que deve merecer tôda a nossa simpatia e confiança, procurando aclarar a situação.

Portanto, à Assistência Judiciária aos Motoristas, que tem graves e sérias responsabilidades perante a classe, compete orientá-la no sentido de que, não cabendo legalmente a extensão da medida moralizadora a essa categoria de trabalho, de vez que o mandato de segurança concedido abrange apenas à categoria de trabalhadores que o requereu, deve manter a mesma linha de conduta que vem mantendo, até ao dia em que, judicialmente, a classe consiga o mesmo benefício.

Motoristas! Das duas, uma: ou a classe permanece como está, inteiramente fracionada, dividida, sem orientação segura e sem amparo de espécie alguma, ou, então, ela se inscreve em massa na Assistência Judiciária aos Motoristas, objetivando lutar intransigentemente pela sua verdadeira unidade, pela sua preservação no tempo e no espaço e pela sua garantia moral e material, criando, com a fusão das três sociedades beneficentes, a CASA DO MOTORISTA DO BRASIL!".

JADER MEDEIROS

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 610.580,00

TRATADOR: — Pedro Gusso Filho.

Pista de areia macia.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

TAHIA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Santarém em Doning, do sr. Eduardo Rodrigues Zanata: 53 quilos, Anésio Barbosa . . . 1.º
PETIBIRIBA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
EDSON, 55 quilos, Emídio Castillo . . . 3.º
ITURBI, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 4.º
ALABARCAS, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 5.º
GRÃO PARÁ, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 6.º
MACO, 55 quilos, Olavo Rosa . . . 7.º

Não correu JAVANÊ.

Tempo: 94" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 124,00
Dupla (12) . . . Cr$ 36,00

PLACÊS

Do n.º 2 . . . Cr$ 34,00
Do n. 4 . . . Cr$ 19,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 726.470,00

TRATADOR: — Antônio Barbosa.

Pista de areia macia.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

PENEDO, masculino, castanho, sete anos, Rio de Janeiro, Rolando em Seival, do Stud Andorinha: 55 quilos, F. Machado . . . 1.º
COTY, 55 quilos, M. Coutinho . . . 2.º
NEDA, 52 quilos, Adão Ribas . . . 3.º
CATALINA, 50 quilos, Pedro Coelho . . . 4.º
EOLO, 53 quilos, Artur Araújo . . . 5.º
IMPIO, 52 quilos, Rubem Silva . . . 6.º
TELINA, 53 quilos, Osvaldo Tomaz . . . 7.º
MORITZ, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 8.º
TURUNA, 52 quilos, Salustiano Batista . . . 9.º

Tempo: 95" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 52,00
Dupla (34) . . . Cr$ 75,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . Cr$ 22,50
Do n. 5 . . . Cr$ 25,00
Do n. 1 . . . Cr$ 21,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 840.040,00

TRATADOR: — João Craveiro.

Pista de areia macia.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — «GRANDE PRÊMIO INAUGURAL» — 1.300 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

HERÊNCIA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Sargento em Caama, do Stud Fazenda Nova: 55 quilos, Luís Rigoni . . . 1.º
LORETA, 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 2.º
ALVORADA BOREAL, 55 quilos, O. Rosa . . . 3.º
SARAIVADA, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 4.º
JEQUITINHONHA, 55 quilos, J. Araújo . . . 5.º
DIRCE, 55 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
V., 55 quilos, Salomão Ferreira . . . 7.º
AQUILA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 8.º
HELAS, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 9.º
JERIVÁ, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 10.º
HAZI, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 11.º
HARPIA, 55 quilos, Nestor Linhares . . . 12.º
OLEANDER, 55 quilos, Emídio Castillo . . . 13.º
SERRA D'ÁGUA, 55 quilos, A. Araújo . . . 14.º
MAJOI, 55 quilos, Nelson Mota . . . 15.º

Não correram: RONDA — RIGUEIROSA — ALEA — TAHIA — VELANIE e ARARI.

Tempo: 77" 4/5. "Record".

RATEIOS

Do vencedor (12) . . . Cr$ 36,00
Dupla (14) . . . Cr$ 44,00

PLACÊS

Do n. 12 . . . Cr$ 13,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 8 . . . Cr$ 15,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 848.700,00

TRATADOR: — Mariano Sales.

Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

CAIRO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Black Toni em Viola, do sr. C. G. da Rocha Faria: 54 quilos, E. Castillo . . . 1.º
GAITA, 52 quilos, Adão Ribas . . . 2.º
ARROZ DOCE, 58 quilos, Anésio Barbosa . . . 3.º
FALOAZ, 54 quilos, Olívio Macedo . . . 4.º
MARMITEIRA, 56 quilos, Artur Araújo . . . 5.º
CAMACHO, 48 quilos, Paulo Tavares . . . 6.º
ALDEAN, 51 quilos, Francisco Irigoyen . . . 7.º

Não correram: ALOA e CARACOL.

Tempo: 96".

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 41,00
Dupla (23) . . . Cr$ 115,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 23,00
Do n. 6 . . . Cr$ 63,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 883.450,00

TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.689.450,00

Concursos . . . . Cr$ 484.385,00

Pista de areia macia.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, s. 107|108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 às 8 hs. - Tel.: 22-6860 - Res.: Rua Gustavo Sampaio, 104. Tel. 37-6513.

RÁDIO PARADO?

Telefone para 22-6735. Conserta-se a domicílio, qualquer marca com absoluta presteza e garantia. Av. Mem de Sá, 151 — S. Burlone, casa fundada em 1931.

Sicília...

NA TERRA COMO NO CÉU

Monumentos e obras de Arte de uma civilização antiga como o tempo e de uma história que é todo um mito...

Janeiro-março: Grande estação da Ópera em Palermo e em Catania. Concêrtos sinfônicos nos principais centros da Sicília.

Termas de Castroreale durante todo o ano. Campos e clubes esportivos.

Trens elétricos, trens rápidos e expressos com vagões-dormitórios de Roma.

Informações e prospectos de estada: REGIONE SICILIANA ASSESSORATO PER IL TURISMO E LO SPETTACOLO, PALERME e em todas as agências e Escritórios de Viagem.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X -- Doenças do coração -- Clínica médica - Eletrocardiografia -- Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar -- Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

LEITERIA

VENDE-SE, completamente instalada, em pleno funcionamento e com grande freguesia, a Leiteria da rua Marechal Modestino, 153-A, única existente no Conjunto Residencial de Realengo (Vila Oprária do I. A. P. I.) — Realengo — Distrito Federal. Informações na avenida Almirante Barroso, 54 — 16º andar — Sala 1.609, diàriamente das 12 às 18 horas, e aos sábados, de 9 às 12 horas.

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B.

3 camas de graça?

Sim! Adquirindo um **grupo** constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama DRAGO, pelo mesmo preço que lhe custaria um grupo comum, V. terá, realmente **de graça,** três camas perfeitas e absolutamente confortáveis! Em qualquer das lojas DRAGO, V. poderá escolher, em uma linha variada, o grupo que mais lhe agrade em estilo e melhor se adapte ao espaço disponível em seu lar.

Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de sofá e duas poltronas-cama. Acabamento esmerado e finamente tapeçado em cretone ou gobelin. Com estrado de madeira e molejo integral.

Modêlo 520 - Belo e elegante grupo em estilo colonial, formado de sofá e duas poltronas-cama. De construção sólida, em excelente material e primoroso acabamento. Tapeçado em damasco de seda de ótima qualidade.

Os sofás e poltronas-cama DRAGO conquistaram a preferência pública, pela facilidade com que são convertidos, para uso como sofás, poltronas ou confortáveis camas.

Peça catálogo grátis

DRAGO

***Sofá-Cama* DRAGO**
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7406 • 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5015 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1588

O INSTITUTO VITAL BRAZIL

tem o prazer de comunicar, a seus amigos e fregueses, haver confiado aos Laboratórios Raul Leite S. A. a distribuição de seus produtos. Os pedidos de produtos Vital Brazil devem, pois, doravante ser feitos aos Depósitos dos Laboratórios Raul Leite S. A., que os atenderão com a máxima presteza.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel : 42-2992.



CASA DE SAÚDE SANTA MARIA

R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)

RIO DE JANEIRO

Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli

CIRURGIA E MATERNIDADE

Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos
Serviços médicos, cirúrgicos e obstétrico permanentes — Raios X — Fisioterapia

Franqueada aos Srs. Médicos



A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

DJUTI, 53 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «SEIS DE MARÇO" — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

PRACINHA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 50 quilos, foi sexto para Halcion, Irapurú, Intermezzo, Lufa-Lufa e Heliada, derrotando Marshall, Come On! e Arrow. — Volta em boas condições, estando apontado como uma das fôrças.

HONG-KONG, 59 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni com 54 quilos, derrotou Ariró, Havano Hematite, Jacomi, Diolan, Cambridge e Highland, em bom estilo. — Anda tinindo e no gramado é bom corredor. — E' inimigo respeitável.

GUANUMBI, 57 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Bruxo, Valco, Pioneiro, Harumun, Dinamo, Trimonte e Birigui. — Vai bem no gramado, mas tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

EGEU, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, derrotou Intermezzo, Fogo Bravo, Come On!, Minguinho e Rio Verde. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar bem colocado.

INDICO, 57 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Iridio e Valco, derrotando Acutanga, Posta e Galarin. — Deverá preferir a primeira carreira, mas se correr aqui, também terá "chance".

COME ON!, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi sétimo para Lover's Moon, Bozambo, Idealista, Joio, Iturbi, Zodiaco, Come On!, e Grão Pará. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

LUETZOW, 52 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Hazi, Jequitinhonha, Dom Fradique, Alabarcas, Dona Inês e Ronda. — Seu estado é excelente. — E' competidor respeitável êste tordilho, tanto mais que não correrá o Javanês.

HELIADA, 60 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi quarto para Palmeiras, Dom José e Nero, derrotando Champion. — Anda bem. — No gramado é candidata a ser cogitada mesmo com 60 quilos. — Vale arriscar.

EDUNIO, 53 quilos. — Não correrá.

ARROW, 57 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Hastapura, derrotando Dinamo, Segundito, Alvacá e Estalo. — Seu estado é excelente. — E' um dos prováveis na luta final.

EDOPUVA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Abafa e Itatiaia, derrotando Helas, V, Marinheira e Mágoa. — Anda bem mas a turma é forte. — Achamos difícil.

JAVANÊS, 52 quilos. — Não correrá.

FLA-FLU, 59 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

SASSIADO, 58 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, derrotou Fulgor, Grão Mogol, Milagrosa, Ganges, Heleno, Oleg e Itamonte, em bom estilo. — Anda bem. — Poderá ganhar outra, embora desta vez a turma seja forte.

GANGES, 54 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 52 quilos, foi quinto para Sassiado, Fulgor, Grão Mogol e Milagrosa, derrotando Heleno, Oleg e Itamonte. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

FULGOR, 58 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 56 quilos, escoltou Sassiado, derrotando Grão Mogol, Milagrosa, Ganges, Heleno, Oleg e Itamonte. — Só melhoras acusou. — E' uma das fôrças mesmo com aqueles "dodóis".

MILAGROSA, 48 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 46 quilos, foi quarto para Sassiado, Fulgor e Grão Mogol, derrotando Ganges, Heleno, Oleg e Itamonte. — Seu estado é bom. — Para o placê não é impossível.

EXPOENTE, 56 quilos. — Não correrá.

GRÃO MOGOL, 50 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi terceiro para Sassiado e Fulgor, derrotando Milagrosa, Ganges, Heleno, Oleg e Itamonte. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

DIAMANT, 54 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, escoltou Ganges, derrotando Furioso, Milagrosa, Heleno, Foguete, Grandguinol e Caa-Puan. — Mantém o estado. — Poderá terminar bem colocado, estando indicado pelos entendidos.

TAMANDARÉ, 50 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quinto para Sassiado, Oleg, Ganges e Milagrosa, derrotando Denória, Grão Mogol, Izarari, Foguete, Isloti e Furioso. — Seu estado é bom mas no gramado corre pouco. — Reforçando a "poule" do companheiro.

GIN, 54 quilos. — Não correrá.

HELENO, 58 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi sexto para Sassiado, Fulgor, Grão Mogol, Milagrosa e Ganges, derrotando Oleg e Itamonte. — Seu estado é bom e no gramado é de corrida. — Não é impossível.

IZARARI, 52 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, foi oitavo para Sassiado, Oleg, Ganges, Milagrosa, Tamandaré, Denória e Grão Mogol, derrotando Foguete, Isloti e Furioso. — Ótimo refôrço para o companheiro.

Hotel Granja Itatiaia

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

Férias — ótimo clima — Escala da do Pico das Agulhas Negras — Piscina. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4295.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 47-5558.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 — Das 9 às 12 hs.
Tels.: 22-0927 — 47-0537

VENDE-SE

Farmácia bem afreguesada. Ver e tratar à rua Barata Ribeiro, 216. — COPACABANA. —

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL. 37-7790

A melhor — Pela Pureza e Eficacia

para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

98-99% Pure in escamas — NORTE AMERICANA — CAUSTIC SODA GIANT — EM ESCAMAS — Fabricada por B. T. BABBITT INC., NEW YORK, U.S.A. Estabelecido 1836

FAMOSA desde 1836

Representantes: DONOVAN DAVIS & CIA. Rio de Janeiro

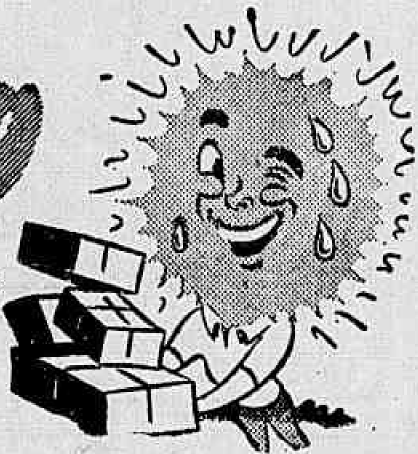
COMEÇAM, AMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA 7 DE MARÇO

Ofertas de Verão

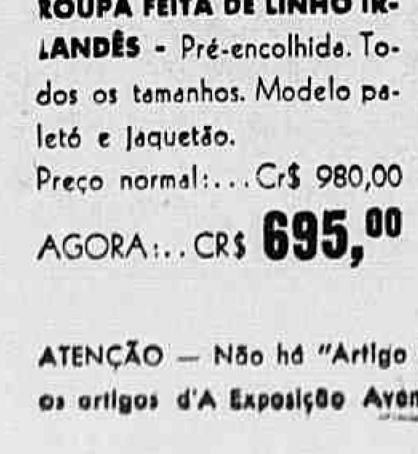
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO



Tudo para homens! Tudo o que o Sr. veste... usa... e deseja possuir! Tudo por preços de liquidação nas sensacionais OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA *só para homens!* É a maior remarcação de preços em artigos de qualidade garantida: roupas feitas desde Cr$ 295,00... camisas brancas desde Cr$ 49,00... meias desde Cr$ 6,00... gravatas desde Cr$ 10,00... camisas sport desde Cr$ 29,00... lenços desde Cr$ 6,00... cintos desde Cr$ 18,00 — enfim tudo a preços baratíssimos — à vista ou pelo Crediário — para você fazer um grande sortimento de todos os artigos indispensáveis ao seu uso diário.
Seja dos primeiros a comprar para fazer as melhores compras, enquanto as coleções estão completas.









SHORT ESTAMPADO AMERICANO - Tecido resistente e durável. Côres firmes. Variados padrões. Sunga anatômica de lã. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 150,00. AGORA..... CR$ **125,00**

CAMISAS SPORT AMERICANAS "MC GREGOR" - Gola olímpica e meia manga. Padrões lisos e listados. Preço normal:... .... Cr$ 75,00 AGORA... CR$ **49,00**

SHORT "LIFE" - Em tecido de brim mercerizado. Suporte atlético flexível. Côres: beige, azul, verde, havana e marinho. Preço Normal: Cr$ 95,00. AGORA... CR$ **68,00**

CUÉCAS CATAGUÁ LEGÍTIMAS - Abotoa em 2 tamanhos. Fundo chato. Exclusividade d'A Exposição Avenida. Preço normal:...... ...... Cr$ 18,00 AGORA.. **13,00**

SAPATO TIPO CLASSICO - Fôrma anatômica. Couro de 1.ª Côres: marron, preto, havana e laranja. Preço normal: .... Cr$ 180,00. Agora: Cr$ **158,0**.

MEIAS SOQUETE - Punhos elásticos. Em fio de algodão com torção especial. Padrões lisos e listados. Preço normal .... Cr$ 9,00 AGORA: CR$ **6,00**

CAMISA BRANCA "CAMBRIDGE" - Tecido tricoline. Macia leve e agradável. Corte americano. Colarinho moderno. Preço normal: Cr$ 75,00. AGORA: CR$ **49,0**

GRAVATA "SMART" - Em rayon e foulard. Padrões lisos, listados e fantasia. Preço normal ..... Cr$ 18,00. AGORA: CR$ **10,00**

CAMISA SPORT GUARUJÁ - Tecido de malha tipo suedine. Meia manga. Todas as côres. Preço normal: Cr$ 45,00 AGORA:... Cr$ **29,00**

CALÇA WEEK-END - Em casimira mescla. Todos os tamanhos com 3 comprimentos de perna. Preço normal: ... Cr$ 195,00 AGORA:.. CR$ **145,00**

ROUPA FEITA DE CASIMIRA PURA LÃ - Pré-encolhida. Modelo paletó 3 botões. Em diversos padrões. Preço normal .... Cr$ 595,00 AGORA: Cr$ **295,00**

ROUPA FEITA DE LINHO IRLANDÊS - Pré-encolhida. Todos os tamanhos. Modelo paletó e Jaquetão. Preço normal:... Cr$ 980,00 AGORA:.. CR$ **695,00**

...E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO, EM 10 MÊSES, NA



Avenida — Esq. São José

ATENÇÃO — Não há "Artigo do Dia" durante as "Ofertas de Verão", porque todos os artigos d'A Exposição Avenida estão sendo vendidos por preços de liquidação.

Record 4179

Veraneio - Petrópolis - Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras, com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês
O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.
Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-end», veraneio e descanso.
Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

AV. RIO BRANCO, 277 — GRUPO 606

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Querendo comprar ou vender seu estabelecimento comercial procure Escritórios ADLA de Contabilidade, à Av. Rio Branco, 277 - 7º andar, apt. 703, que tem sempre ótimos negócios à sua disposição. Guarda-se o necessário sigilo.

PEQUENAS CHÁCARAS

Vendo, na Avenida Cesário de Melo, a partir de Cr$ .... 50.000,00, pequenas chácaras, algumas já plantadas e com casa. Local privilegiado, em avenida asfaltada. Com financiamento. Tratar com Macedo. Tel. 23-2187 — Rua do Carmo, 62 — 3º.

CASAS PRONTAS PARA VOCÊ MORAR

"10 (10) APENAS"

PRÓXIMO AO MÉIER

Com a importância de Cr$ 25.000,00 ou Cr$ 40.000,00 que V. daria como luvas para alugar uma casa VELHA, nós lhe daremos POSSE IMEDIATA na ESCRITURA DE PROMESSA DE COMPRA de uma casa NOVA, com varanda, sala, 3 ou 4 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregado e quintal, DESDE QUE V.. SEJA CONTRIBUINTE DO I.P.A.S.E. ou do I.A.P.I. Para visitas e informações detalhadas, procure a

IMOBILIÁRIA COSTAGUÍ

Rua do Carmo nº 6 — 10º andar — S| 1005

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construída a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 501 508 — Rio de Janeiro



... no clima mais salubre que o Brasil conhece:

NOGUEIRA - PETRÓPOLIS



Venda de lotes a partir de Cr$ 21.000,00, mediante módica entrada inicial, e o saldo até 15 anos.

Clima: 700 a 900 mts. de altitude. Campo de Golf — Piscina natural. Acesso pela melhor estrada de rodagem do Brasil.

Ônibus aos sábados e domingos, diretamente ao Hotel Country Club, de propriedade da emprêsa.

Facilidade no pagamento para construção imediata.

ESTAÇÃO DE NOGUEIRA
(ex-Bom-Clima)

PEÇA MAIS INFORMAÇÕES A

ESTANCIAS DE PETRÓPOLIS LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON 198 • SALA 1101 • TELEFONE 42-1929

CASAS NA GÁVEA

VENDO, à rua Lopes Quintas, 55, novas, vazia, à vista e a prazo Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Preço, Cr$ 180.000,00. — Telefonar para: 26-9986. —

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES À BEIRA-MAR, NA FREGUESIA E NO INTERIOR DA ILHA

Vendemos a 20 minutos da praça Mauá, pela nova Ponte do Galeão, servidos de condução e com todos os melhoramentos, lotes de terreno com uma entrada inicial de 5%, 10% e 20% e o saldo restante para pagamento em prestações mensais, situados à beira-mar, na Freguesia e no interior da ilha, tendo o comprador direito à posse imediata do lote e nêle podendo construir. Maiores esclarecimentos, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 617 — Castelo.

Terreno em Duque de Caxias

Vendo magníficos lotes, 12x40 com ruas abertas, agua, luz, ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00 — Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20, mensais. — Toma posse, podendo logo construir. Queira fazer sua reserva sem compromisso de despesa, para qualquer dia e hora, em nossas conduções muito confortáveis ALKAIM — Rua Miguel Couto n. 43, 1.º and. Telefone 23-2998.

EDIFICIO SANTA ALICE

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 189

Vendem-se magníficos apartamentos, acabados de construir, para entrega em março, nêsse luxuoso edifício, com hall nobre de mármore italiano «Calacatta», 4 elevadores já em funcionamento, rica fachada em «Travertino», com 96 apartamentos e garage subterrânea, nos seguintes tipos:

TIPO «A»: — De frente, com vestíbulo, sala, sala de estar, 3 amplos quartos, sendo um c| vestiário, banheiro c| boxe, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c| tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: na escritura de promessa de venda Cr$ 50.000,00, na entrega das chaves Cr$ 50.000,00. O restante financiado a longo prazo, em prestações mensais, em forma de aluguel.

TIPO «B»: — Grande sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c| tanque. Preços a partir de Cr$ 283.000,00, do 8º pavimento. Forma de pagamento: na escritura de promessa de venda Cr$ .... 35.000,00, na entrega das chaves Cr$ 35.000,00. O restante financiado a longo prazo, em prestações mensais, em forma de aluguel.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou diretamente com os PROPRIETARIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21 - 1º andar. Tel. 42-3552.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

DESDE CR$ 453,40 MENSAIS

Vendo terrenos nesta Ilha, a partir de Cr$ 34.000,00 até Cr$ ..... 132.000,00, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, planos, com água encanada e luz, ruas arborizadas e muita condução direta da praça Mauá até os terrenos, em 30 minutos. Mais detalhes, à rua México, 168 — 10º andar — Sala 1.098. Tel.: 42-1154 e aos domingos, na Ilha, à avenida Paranapuam, 1.114, com Carlos Alberto.

CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve oportunidade igual!

Próximo da cidade de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansão Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15x50, planos e prontos para construção, situados à margem da *Estrada Rio-São Paulo* (asfaltada), por preços a partir de Cr$ 5.000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, na história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construir ou de ganhar dinheiro pela valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio.

Valorização imediata

A cidade de *Campo Grande* e a *Universidade Nacional de Agronomia* asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a proximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará, à Municipalidade, áreas para construção de igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

Para melhores esclarecimentos:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Fone: 23-2180

ou com os vendedores autorizados:
SNR. GOMES - Estrada Rio-São Paulo, 1910, sobr. - Bangú
SNR. J. MENDES - Rua Barcelos Domingos, 7 - Tel. 230 - Campo Grande
SNR. SALVADOR - Campo de São Cristovão, 204 Tel. 28-1982
SNR. JOSÉ CRUZEIROS - Estrada do Portela, 40, 2.º andar - Madureira

GRAJAÚ TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4º, fones 23-2878 — 23-3031

Expediente: 11,30 às 5.

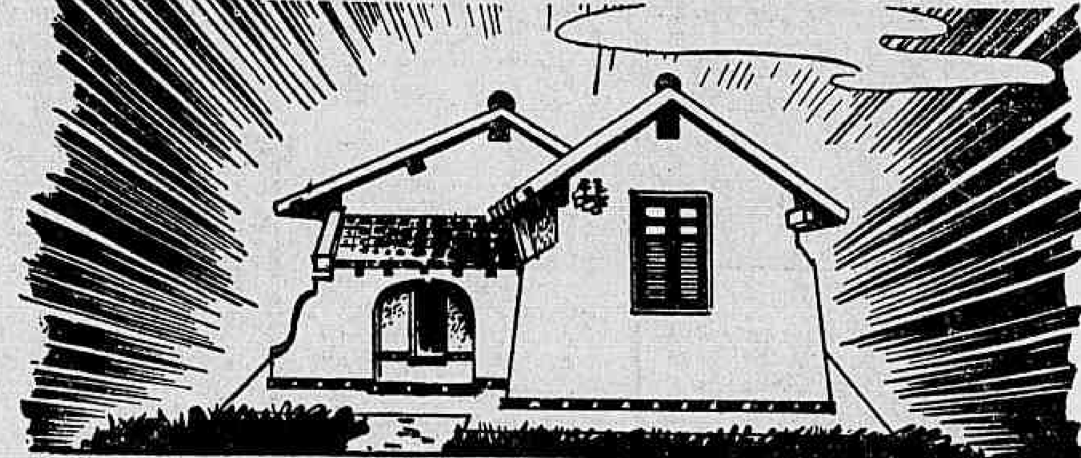
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

NOVA AURORA

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

CASA EM MENDES

Vendo para week-end e veraneio, completamente nova, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, com água e luz elétrica. Preço Cr$ 100.000,00, facilitando-se o pagamento. Outras informações com C. Soeiro. Av. Graça Aranha nº 206 - Sala 311 - Telef. 48-9739.



SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangú) - Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS A CR$ 85.000,00
PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES.

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, agua, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas. Procurar diariamente o escritorio da

CIA. IMOBILIARIA BANGÚ

NO LOCAL, ONDE OBTERÁ INFORMAÇÕES OU A

AVENIDA RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

No mais lindo vale e perto da mais linda praia

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA», (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela Estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para visitas ao local reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações à Avenida Erasmo Braga, 227, s|617 - Castelo.

"JARDIM MURIQUÍ"

Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba
Um lote para cada comprador
Facilidades a quem desejar construir
RESERVE DESDE JA' O SEU LOTE

Tratar em Muriquí, com Domingos ou Darcy

Tratar: Avenida Marechal Floriano, 41 — 1º andar
Tels.: 23-5407 e 49-5848 (Sr. Domingos)

RAMOS

Caminho do Itararé, junto e depois do número 795. (Jardim Ana Maria). Vendo os últimos lotes residenciais e industriais. Ônibus à porta, ruas calçadas, água, luz, telefone. Posse imediata com 20% na escritura de compromisso de compra-venda, o restante em 5 anos em prestações mensais. Tab. Price, juro 9% a.a. Tratar: João Augusto Rodrigues e Luiz Rodrigues. Av. Rio Branco, 106-108, 8.º andar, sala 809. Tel. 42-7087 e 32-6545. Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

LARANJEIRAS

Vendemos em final de construção, no Edifício Nevada, à rua das Laranjeiras n. 285, os três últimos apartamentos disponíveis: 1 no 2º pav., esquina; um no 5º pav. lateral; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ 420 000,00 à Cr$ 470 000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tabela Price, 15 anos, juros de 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23 — 15º andar, sala 1.532.

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00, sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazém.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE, 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1308

FLAMENGO

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Vendem-se os últimos apartamentos, na rua Senador Vergueiro, 138. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Sinal de reserva: de 3 a 4 mil cruzeiros, o restante em prestações mensais, depois da entrega das chaves Mais detalhes, na avenida Rio Branco, 117 — 5º andar — Sala — 501 — (Edifício "Jornal do Comércio").

Tel.: 23-4284 — J. REZENDE.

Lins de Vasconcelos

Vende-se casa nova, com lustres e cortinas, vasia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, copa, cozinha, dependências de empregada e ótima garage, para pequena família de fino tratamento, situada em ótimo clima à rua Maria Antônia n. 103, podendo ser vista a qualquer hora. Mais informações no n. 185 com o sr. José por favor.

Terrenos a prestações

Situados às portas do Rio, entre Caxias e Meriti, a partir de Cr$ 131,00 mensais. Condução grátis duas vezes por dia. Informações sem compromisso, à Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone 23-1010. — Azevedo.

COPACABANA

Vende-se apartamentos à rua Sá Ferreira, 214, em final de construção, composto de saleta, sala, 4 quartos, 3 varandas, armários embutidos, banheiro louça inglêsa de côr, copa-cozinha, dependência de empregados e terraço de serviço. Vêr no local com o encarregado das obras e tratar com os construtores do Edifício à rua México, 31 — sala 502, telefone 42-2407, com o sr. Orlando. Negócio direto sem intermediários.

Circular da Penha

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 25.000,00, o restante em 5 anos, com ruas aprovadas pela Prefeitura, tendo também já várias construções. Tratar à rua Miguel Couto, n. 43 — 1º andar, tel.: 23-2998.

FLAMENGO

Vende-se apartameno novo, vazio, de frente, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, em côr, terraço e W.C. de empregada à Rua Buarque Macedo, 20, apartamento 601, podendo ser visto a qualquer hora com o encarregado. Tratar à Avenida Erasmo Braga, 277, 6.º andar, salas 606-607, com o Sr. Domingos Leão.

PARA O SEU WEEK-END

TERRENOS E CHACARAS NA RIO PETROPOLIS

Quilômetros 19 e 27 — Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ .... 12.000,00 Prestações mensais des de Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os interessados Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM — Tel.: 23-2998. Rua Miguel Couto n 43 — 1º and.

ALUGA-SE

Um apartamento no Leblon com três quartos, sala e demais acomodações. Informações diàriamente entre 17 e 20 horas pelo telefone 37-9036.

ESTAÇÃO DE DUQUE DE CAXIAS

(VILA LEOPOLDINA)

Novo loteamento com ótimos terrenos para construção imediata. Preços desde Cr$... 8.000,00, facilitando-se o pagamento de 5 a 10 anos pela Tabela Price.

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

Escritório: Av. Almirante Barroso, 97 — 2º andar — Tel.: 42-0536 — Agência: Avenida Plínio Casado, 53, em Duque de Caxias (bem em frente à estação).

IPASE

FINANCIAMENTO 100%

Vendem-se casas de vila e apartamentos financiados pelo IPASE a contribuintes obrigatórios, à rua Pedro de Carvalho, entre os números 93 e 132 — Méier. O projeto está aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal.

As casas de vila constam de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregado e quintal. Os apartamentos constam de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregado e terraço de serviço.

Informações pelo telefone 48-4406, com o sr. José Henrique, das 8 às 11 horas, diàriamente.

ESTAÇÃO DE PIEDADE

(VILA MACEDO)

Vendem-se os 6 últimos lotes de 12 x 40 — 12 x 36, e 21 x 36, em situação excepcional, com frente para as ruas Meira e Almeida Nogueira, ambas dotadas de calçamento, luz, gás e outros melhoramentos. Preços desde Cr$ .... 60.000,00, facilitando-se metade a longo prazo pela Tabela Price. Tratar com o sr. Costa, no café situado na esquina da rua Clarimundo de Melo com Assis Carneiro, das 9 horas da manhã em diante.

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 2º ANDAR
Telefone 42-0536

CASA EM MENDES

Vendo para week-end e veraneio, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e boa varanda, com água e luz elétrica, tendo o terreno uma área de 4m2. Preço Cr$ 150.000,00 à vista. Outras informações com C. Soeiro. Av. Graça Aranha, nº 206 - Sala 311 - Telef. 48-9738.

"NÃO SINTA CALOR"!

MENDES

Para isso, basta que o amigo adquira um dos 70 restantes magníficos lotes do nosso plano de urbanização, situados a 20 minutos a pé da estação de MENDES, com serviço de água da Prefeitura e luz da Light. Os melhores lotes de MENDES quanto à sua localização.

Entrada módica e o restante em 5 anos sem juros.

Aproveite ainda os preços atuais porque, com a eletrificação a ser inaugurada no dia 10 de março próximo, a valorização dêstes será vertiginosa! E olhe que serão apenas 90 minutos de viagem, do Rio a Mendes, sem baldeação!

PLANTAS E OUTRAS INFORMAÇÕES COM O PROPRIETARIO
— C. QUEIROZ —
Atende-se das 14 às 18 horas.
... ARANHA, 206 — 3º ANDAR — SALA 311 — TEL. 45-3158

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se ótimo e longo contrato de loja com 6x28, a poucos passos da Avenida. Negócio direto. Cartas para caixa 7802, neste jornal.

TERRENO

Vende-se terreno retangular com 700 metros quadrados, em Bonsucesso, zona industrial, perto da Avenida Brasil, pronto para receber construção. Trata-se com Duarte, das 16 às 18 horas. Fone 42-2316.

MARACANÃ

RUA LUIS GAMA N. 11

Nesta rua, em magnífica vila composta de apenas 7 casas, construídas de um só lado, servida por 15 linhas de ônibus e 13 de bondes, próxima ao Colégio Militar, vendo casas a Cr$ 135.000,00 cada uma. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51, sala 201.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino 3...

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886. próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00 Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 538 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 290 000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36 Apartamentos a partir de Cr$ 125 000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES:
42-1777 e 32-1640

FALTA DE CASA?

Adquira um lindo lote em São João de Meriti e construa a sua casa. Pequena entrada de 10% e o restante a longo prazo sem juros. Posse imediata, podendo construir desde já. Licença de casa proletária. Condução: ônibus direto da praça Mauá, Duque de Caxias, Pavuna e São João. Visitas sem despesa e sem compromisso. FRANCISCO HALA, rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 43-6055.

TERESÓPOLIS

Na Granja Guarani, no alto de Teresópolis, vendo magnífico lote de terreno com 1450,00m2, localizado na Alameda Poranga. Preço Cr$ ...,00 Tratar diretamente com o proprietário, à rua da Assembléia n. 51 — Sala 1 501

TIJUCA

Vendo as últimas casas da vila à rua Barão de Mesquita n 567, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ .... 80.000,00 cada uma, com um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 906,10 em 7 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

ABOLIÇÃO

Vendo 2 prédios de vila, sendo um vazio e reformado, cada um com 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo e quintal à travessa Gomes Silva n. 13-A. Preço do conjunto Cr$ 145.000,00, com um sinal de Cr$ 80.000,00 e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

Senhores Proprietários de Imóvel!

Vai construir ou reformar o seu prédio no Rio ou Petrópolis? Procure Gerson, na rua Santa Luzia, 799 — sala 801 — Tel.: 32-6551.

SAMPAIO

Vendo vila com 6 prédios e bom terreno à rua 24 de Maio n. 781, os prédios tem 2 salas e 2 quartos, banheiro cozinha e quintal. Preço para o conjunto Cr$ ...... 400.000,00, facilito Cr$ 200.000,00 em 10 anos pela Tabela Price, tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

Avenida 28 de Setembro

Vendo o prédio n. 277 da avenida 28 de Setembro, em terreno de 14,60 de frente por 34,00 de fundos, ponto ideal para comércio. Preço Cr$ 450.000,00, com um sinal de Cr$ 200.000,00 e o restante financiado pelo proprietário em 5 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

SANTA TERESA

Casas vazias, vendo com ótima varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha etc. Bairro Jardim, vista deslumbrante, condução própria. Preço Cr$ .... 300.000,00, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante, a prazo, pela Tabela Price em 10 anos. Tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha, n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2. no BAIRRO HELVETIA' situado à mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503

COPACABANA

Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos à rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlântica, Edifício Maryland, em construção acelerada e para entrega do «Habite-se», prevista para o mês de novembro dêste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço — Garage; — 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglêsa, cozinha, quarto e W. C. empregada, pinturas a óleo. Disponíveis um no 2º pav. 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnífica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) — 15º andar, salas 1.529 a 1.534 (Entrada 1 532).

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 411, EXTRAIDA EM 5 DE MARÇO DE 1949:

— 21626 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Lourenço — Minas.
— 14219 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
— 27489 — Cr$ 200.000,00 — Belo Horizonte, Minas.
— 29981 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
— 1151 — Cr$ 80.000,00 — Pôrto Alegre, Rio G. Sul.
— 3135 — Cr$ 60.000,00 — Jequié, Bahia.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400.000 para os bilhetes terminados em 6.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA - RAIOS X

Comunica aos clientes e amigos que mudará seu consultório para Pça. Duque de Caxias, 8 - apt. 204

Dr. Costa Júnior

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO-TERAPIA

Rua México, 98 — Tel.: 22-1587

BANCO DA METROPOLE DO RIO DE JANEIRO S.A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede do Estabelecimento, à rua Buenos Aires n. 59, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2.627, de 1940, relativos ao Exercício de 1948.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1949.

BANCO DA METROPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.
FRANKLIN S. MADRUGA
Diretor Superintendente

FRIBURGO

CASA VAZIA

Vende-se ótima casa, localizada no centro, construção nova, com 3 grandes quartos, sala, copa, dispensa, cosinha, W. C., etc. Cr$ 260.000,00. Tratar na rua Alberto Braune, 21-A.

Edital de convocação

ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente do Clube de Regatas do Flamengo, de acôrdo com o disposto no parágrafo único do artigo 37 dos Estatutos sociais, convoca os senhores sócios fundadores, grandes beneméritos, beneméritos, proprietários, remidos contribuintes, atletas e laureados, maiores e quites, para, no próximo dia 8 de março corrente, às 21 horas, em terceira e última convocação, na sede social, se reunirem em assembléia geral, a fim de procederem a eleição dos senhores membros do Conselho Deliberativo do clube, no biênio 1949-1950

Rio de Janeiro, 4 de março de 1949.

DARIO DE MELO PINTO
Presidente

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 36.000 cruzeiros, entrada 10%, o restante em 5 anos, distante da estação 15 minutos, a pé. Rua Miguel Couto, 43, 1º. Tel.: 23-2998. — ALKAIM.

ENCANTADO

A rua Goiás n. 180, vendo boas casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha bom quintal, preço Cr$ 55.000,00, sendo uma pequena entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 504,70 pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º anadr, sala 701, telefone 42-9506.

MEIER

Vendo as últimas casas de vila à rua Aristides Caire n. 269, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha a gás e quintal, com pequena entrada e o restante em prestações durante 10 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha à av. Nilo Peçanha, n. 26, 7º andar, sala 701, telefone ..... 42-9506.

APARTAMENTO VAGO — MEIER

Vende-se à rua Capitão Resende, 448, com bonde e ônibus à porta, ótimo apartamento com sala, 3 quartos, hall, cozinha grande, banheiro completo e de empregada. Facilita-se o pagamento. Ver no local. Tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 - 6 - Tel. 23-5260.

Terreno — Laranjeiras

Vende-se lote com 660m2, pronto para construção. Trata-se com Duarte, das 16 às 18 horas. Fonte 42-2316.

TERRENO EM ARCOZELO

Lugar ideal para seu fim de semana, paralelo a Petrópolis, próximo a Miguel Pereira, 600 metros de altitude, onde está situada a Colônia de Férias dos Médicos do Rio de Janeiro. Lotes a partir de Cr- 170,00 mensais, sem juros, em 60 prestações. Lindas granjas a partir de Cr$ 2.20 mts.2 nas mesmas condições de pagamento. Condução e hospedagem por nossa conta. Tratar na firma J. Cavalcanti & Cia. Ltda., à avenida Marechal Floriano, 21 — 2º andar — Salas 9 e 10 — Tels.: 43-1012 e 23-3484.

COMERCIÁRIO!

CASA — ENGENHO DE DENTRO

CR$ 100.300,00 FINANCIADOS

Vende-se ótima casa de 2 quartos, sala, varanda, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 99.000,00 e mais Cr$ 6.000,00 de sinal. Plantas e informações à Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 1.024, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ASSOCIADOS DO IPASE

APARTAMENTOS PRONTOS — FLAMENGO

FINANCIAMENTO 90%

Vendemos à rua Dois de Dezembro, 116, os 5 últimos apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 210.000,00 Sinal de Cr$ 20.000,00. Plantas e detalhes — M. H. Rezende & Dirk
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 - 5º ANDAR — S| 501/503
TEL. 22-0901

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

P. Tiradentes 15
M. Floriano 89
Alfândega 74
B. S. Felix 69
Frei Caneca 142
F. Bicalho 405
Had. Lobo 106
Had. Lobo 461
M. e Barros 166
Matoso 47
J. Palhares 669
M. Coelho 174
Catumbi 108
P. Frontin 516-g
C. da Paz 206
C. Sales 10-a
Catete 245
Laranjeiras 168
M. Abrantes 213
Áurea 30
Alice 7-a
S. Clemente 94
Humaitá 149
João Lira 84-a
M. S. Vicente 18
D. Ferreira 64-a
G. Polidoro 2
M. Cantuária 8-a
Vol. Pátria 245
Av. P. Isabel 46
S. Campos 83
S. Campos 240-a
Av. Cop. 945-c
Av. Cop. 1.074
Visc. Pirajá 146
Visc. Pirajá 338
Francisco Sá 23
B. Ribeiro 646
F. Mendes 45-a
Gen. Padilha 3
C. S. Crist. 162
C. Leopold. 541
F. Eugênio 120
S. Januário 168
S. Cristovão 64
S. Cristovão 1.021
Piratini 43
S. L. Gonz. 666
C. Bonfim 300
C. Bonfim 819
Boa Vista 105
P. Siqueira 69
Des. Isidro 7-a
Av. 28 Set. 194
Av. 28 Set. 344
S. F. Xavier 420
T. da Silva 849
Maxwell 388
B. Mesquita 766
B. Mesquita 238
B. Mesquita 1.039
P. Nunes 221
J. Patrocínio 81
Adriano 97
A. Cavalc. 2.103
B. B. Retiro 495
Cachambi 254
D. da Cruz 264-b
2 de Maio 742-a
E. Passos 9
F. Esquerdo 77-a
J. Ribeiro 5
J. dos Reis 546
J. Cortines 98-a
29 Outubro 7.407
24 de Maio 1.007
24 de Maio 1.383
M. Rangel 328
M. Rangel 178
Mons. Felix 504
V. Carvalho 29
Maria Passos 114
Topázios 71
C. C. Meneses 4
Aut. Clube 2.834
E. Otaviano 286
João Vicente 667
C. Machado 1.556
C. Machado 490
Siriei 8-b
29 Outub. 9.337-a
E. da Silva 417
Cel. Rangel 85
Gita 4-a
Itacambira 104
Av. Democ. 816
A. Cunha 145-b
Av. N. York 150
C. de Morais 140
Uranos 963
Uranos 1.329
23 de Agôsto 38
L. Rêgo 28
A. Barcelos 853
N. Nunes 336
Nicaragua 346-a
Jucurutú 134
Dionísio 36
Guaianazes 29-c
L. Júnior 960
V. Carvalho 1.325
Guaporé 245
M. Conrado 384
V. Magalh. 226-a
C. Benício 1.998
G. Dantas 1.469
T. Fragoso 4.115
Av. C. Vasc. 45
Santíssimo 13-a
Japoara 200
Cajaíba 41
G. de Andrade 8
Aug. Vasc. 20
F. Borges 4
B. Domingos 24
F. Cardoso 27
P. Freire 71
Estr. Cacuia 365
Pça. 3 Maio 9

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31
L. da Carioca 10
L. da Carioca 12
Had. Lobo 1
Arist. Lobo 229
M. e Barros 890
Matoso 15
Catumbi 6
Catumbi 121
C. Sales 10-a
Catete 245
Laranjeiras 168
M. Abrantes 213
Aurea 30
Alice 7-a
S. Clemente 94
Humaitá 149
João Lira 84-a
M. S. Vicente 18
D. Ferreira 64-a
G. Polidoro 2
M. Cantuária 8-a
Vol. Pátria 245
Av. Cop. 74
Av. Cop. 726-a
Av. Cop. 945-c
B. Ribeiro 646-b
S. Campos 83
M. Quitéria 65
Toneleiros 218-a
S. L. Gonz. 666
S. Cristovão 829
S. Cristovão 64
Bonfim 351
S. Januário 168
O. de Melo 677
C. Bonfim 98
C. Bonfim 819
Boa Vista 105
S. F. Xavier 420
P. Nunes 221
Av. 28 Set. 344
B. Mesquita 758
B. Mesquita 1.039
Leopoldo 314
Adriano 97
A. Cavalc. 2.103
B. B. Retiro 495
Cachambi 254
D. da Cruz 264-b
2 de Maio 742-a
E. Passos 9
F. Esquerdo 77-a
J. Ribeiro 5
J. dos Reis 546
J. Cortines 98-a
29 Outubro 7.407
24 de Maio 1.007
24 de Maio 1.383
Mons. Félix 504
V. Carvalho 29
Topázios 71
C. C. Meneses 4
Maria Passos 114
Aut. Clube 2.884
E. Otaviano 286
João Vicente 667
C. Machado 490
C. Machado 1.556
Siriei 8-b
29 Outubro 9.377
M. Rangel 5
E. da Silva 417
Cel. Rangel 85
Gita 4-a
V. Carvalho 709
G. Maxwell 438
Av. N. York 14
C. de Morais 140
Costa Mendes 200
L. Rêgo 28
L. Rêgo 414
João Rêgo 146
Eng. Pedra 582
C. de Melo 339
Nicaragua 346
L. Júnior 1.976
B. de Pina 896-b
Itabira 89
M. Conrado 384
V. Magalh. 226-a
C. Benício 4.152
T. Fragoso 4.115
Av. C. Vasc. 45
Santíssimo 13-a
Japoara 200
Cajaíba 41
F. Borges 4
F. Cardoso 123
Lopes Moura 66
P. Olaria 307
P. Freire 71

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca). — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

VALDEMAR

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador

Telefones:
49-1798 — 49-2386

Dr. Renato Côrtes

Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5550.

Dr. Thalino Botelho

NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO
Senador Dantas, 20 — 7.º. — Tels.: 37-8183 e 42-9085

DR. EUCLYDES CARVALHO

REASSUMIRA' SUA CLINICA A PARTIR DO DIA 6 DE MARÇO.

Cia. Melhoramentos Ferroviários

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à av. Nilo Peçanha, 12 — 7.º s|720, todos os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1949.

Athos de Lemos Rache — Diretor Presidente.
Porthos de Lemos Rache — Diretor Gerente.
CIA. MELHORAMENTOS FERROVIARIOS
ATHOS DE LEMOS RACHE
Diretor-Presidente

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA SEGUNDA E ULTIMA
CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o item da alínea ... do artigo 91 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na sede social, em segunda e última convocação, aos 7 dias do mês de março de 1949, segunda-feira, às 21 horas, obedecendo a sessão à seguinte ordem do dia:

a) — Revisão orçamentária;
b) — Recurso de um associado sôbre penalidades;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1949.
FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

M. BRANDÃO

OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 3 às 5 hs.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Organização — Eficiência — Êxito

ARTIGO 91

Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL.
RUA ACRE Nº 47 — 4º ANDAR
Turmas em formação — Professôres do Pedro II

MOTORES DIESEL

RECONDICIONAMOS QUALQUER TIPO

Especialistas em motores G. M. Diesel
Especialistas em Transmissões Hidramatic — Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS: Avenida Presidente Vargas, 1.181 — Tel.: 45-0990 e Rua Euclides da Cunha, n. 140 — Telefone: 28-1819. Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

TRATORES

ALUGAMOS, GRANDES OU PEQUENOS, EQUIPADOS C| LÂMINA OU SCRAPER

Terraplenagem mecânica

Executamos serviços de abertura de ruas, estradas, desmontes, atêrro, escavações, etc. ENGENHARIA: — Levantamentos em geral, demarcações de lotes, locações de ruas, etc.

«CAVATER» TERRAPLANAGEM E ENGENHARIA LTDA.

Av. Rio Branco, 173 - Grupo 604 — 32-4993

LEILÃO NA ALFÂNDEGA

Será realizado, no próximo dia 8, terça-feira, às 9 horas, na Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro, à Avenida Rodrigues Alves (sub-solo), grande leilão de mercadorias apreendidas em contrabando.

Entre os lotes que serão apregoados, destacam-se as seguintes mercadorias:

4.160 METROS DE TECIDO DE RAYON, PARA ROUPA MASCULINA;
720 METROS DE JERSEY DE SEDA;
5.533 PACOTES E LATAS DE FUMO «HALF AND HALF»;
40 QUILOS DE PEDRAS PARA ISQUEIROS
231 TOALHAS E 49 AVENTAIS DE MATÉRIA PLÁSTICA;
268 CARTEIRAS DE COURO, PARA CIGARROS E NOTAS;
102 GARRAFAS DE BEBIDAS DIVERSAS;
70.410 MAÇOS DE CIGARROS AMERICANOS;
586 BOTICÕES, PARA DENTISTA;
299 METROS DE TECIDO DE ALGODÃO, PARA VESTUÁRIO;
1.324 PULSEIRAS DE METAL DOURADO;
1.858 PARES DE BRINCOS, DE METAL DOURADO;
1.500 BERLOQUES DE METAL DOURADO;
585 ALFINETES DE METAL DOURADO, PARA GRAVATA;
15.458 SACOS VAZIOS DE ANIAGEM;
GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS DE ROUPA INTERIOR, PARA SENHORAS; E OBJETOS DE ADORNO, APARELHOS DE RÁDIO, TORRADEIRAS ELÉTRICAS, MATERIAL FOTOGRÁFICO, etc.

O edital, que enumera tôdas as mercadorias a serem vendidas nesse leilão, encontra-se publicado no «Diário Oficial» (Seção I), no dia 5 do corrente.

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

GRANDE BAILE

Comemorando-se 2ª feira, dia 7 de março, a passagem de mais um aniversário de fundação desta Associação, a sua Diretoria congratula-se com todos os consócios por essa auspiciosa data, e convida-os para o baile que fará realizar em seus salões, das 22 às 2 horas da manhã.

Essa festa será precedida de uma sessão cinematográfica, tendo início às 20,30 horas.

OLINDA ASTORIA PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO MASCOTE STAR

5ª FEIRA

QUERO APENAS TE AMAR, MAS..

"QUE PAPAI NÃO SAIBA!"

"VIVACIOUS LADY"

Uma deliciosa comédia da RKO RADIO FILMES

com GINGER ROGERS JAMES STEWART

Acomp. Complementos Nacionais

Sapatos Dados quasi de graça

3ª feira

A tradicional

CASA DO BASTOS

reabrirá suas portas para apresentar a 1ª e única

VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

realizada depois de mais de meio século de existência.

CASA DO BASTOS

Só na filial URUGUAIANA esq. 7 de Setembro

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX

MADEIRA EM MINIATURA PARA A CASA DE SEUS SONHOS.

ESTÁTUA DO PRIMEIRO ELEFANTE VISTO NOS EE. UU. É O SINAL DO "ELEPHANT HOTEL", EM SOMERS, N. Y.

OS HOLANDESES ERAM TÃO METICULOSOS EM MATÉRIA DE LIMPESA, QUE ATÉ SEUS CACHIMBOS TINHAM UMA COBERTA PARA NÃO ESPALHAR CINZA!

A CASA DE SEUS SONHOS: — Muitas vêzes os construtores têm de executar em miniatura, para estudo de plantas, as habitações cuja construção lhes confiam. Essas miniaturas são feitas com miniaturas exatas de todos os tipos de madeiramento, e a firma "Miniature Lumber Company", de Gene e Bob Koons, em Tulsa, Oklahoma, especializou-se no fornecimento dêsses madeiramentos minúsculos.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE "REDES do NORTE" PARA ADULTOS E CREANÇAS

RUA DO MATOSO 52-A

TEL. 48-1724

Pça. DA BANDEIRA

Perdura a crise no futebol baiano

Intransigentes os clubes dissidentes

SALVADOR, 5 (Asapress) — Procura-se a todo o transe estabelecer-se a paz do futebol baiano, através da intervenção do governador Otávio Mangabeira, apesar da intransigência dos quatro grandes que sòmente aceitam uma solução: renúncia do presidente eleito. O mediador do govêrno, professor Adroaldo Ribeiro da Costa, por sinal diretor do Bahia, e que manifestara-se a favor da crise, empenha-se agora firmemente em pról da pacificação, avistando-se constantemente com os presidentes dos clubes dissidentes, esperando-se a todo momento a harmonia, vencendo o bom senso, o que tanto faltou entre os dissidentes.

HOJE A POSSE

Foi definitivamente anunciada para hoje à noite, a posse do sr. João Carlos Tourinho Dantas presidente eleito da Federação Baiana Desportes Terrestres. Visando congraçamento dos esportes da boa terra, Tourinho Dantas, na véspera de sua posse divulgou uma proclamação de paz concitando todos os clubes a harmonização em pról do association baiano único prejudicado. Final da proclamação oferece as seguintes bases para solução honrosa do impasse: 1.º — entrega postos-chaves da administração da Federação a elementos dos clubes dissidentes; 2.º — reforma dos estatutos; 3.º — manutenção do estado de coisas anterior, a dissidência com anistia geral.

Enquanto isso, os conselhos Deliberativos dos quatro grandes reuniram-se ontem à noite em suas respectivas sedes, a fim de deliberarem sôbre a dissolução do departamento de futebol, não ficando nada resolvido em virtude da falta de número, pois os estatutos estabelecem nesses casos, 2/3 do quadro social na primeira convocação.

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor a quem provar a sua identidade Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945.

"A INDEPENDÊNCIA" Cia. de Seguros Gerais

(AVISO AOS ACIONISTAS)

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, à rua México, 168, 3.º pavimento, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1949.

«A INDEPENDÊNCIA» CIA. DE SEGUROS GERAIS

LUIZ RODOLPHO DE SOUZA DANTAS
Diretor

COMPRE NA ADOMA

A' vista ou a prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel. 22-3051.

AÇOUGUE

VENDE-SE, completamente instalado, em pleno funcionamento e com grande freguesia, o Açougue da rua Marechal Modestino, 153-B, único existente no Conjunto Residencial de Realengo (Vila Operária do I. A. P. I.) — Realengo — Distrito Federal. Informações no avenida Almirante Barroso, 54 — 16º andar — Sala 1.609, diàriamente das 12 às 18 horas e aos sábados, de 9 às 12 horas.

CAFÉ - BAR - SORVETERIA

VENDE-SE, completamente instalado, em pleno funcionamento e com grande freguesia, o Café-Bar-Sorveteria da rua Marechal Modestino, 219-C, único existente no Conjunto Residencial de Realengo (Vila Operária do I. A. P. I.) — Realengo — Distrito Federal. Informações na avenida Almirante Barroso, 54 — 16º andar — Sala 1.609, diàriamente das 12 às 18 horas e aos sábados, de 9 às 12 horas.

ALDA GARRIDO

NO RIVAL

INAUGURA SUA TEMPORADA DE INVERNO

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HS. E ÀS 20 E 22 HS.

MUITO AMOR... E NADA MAIS!...

3 atos de Alcira Olivé, tradução de Pereira Dias

Vesperais: às Quintas, Sábados, Domingos e feriados, às 16 horas

UMA EPOPÉIA BRILHANTE DIRIGIDA PELO Cte. FRANCESCO de ROBERTIS

PRISIONEIROS DO MAR

"UOMINI SUL FONDO"

DISTRIBUIÇÃO DA ART

Producção SCALERA

Amanhã

FALADO EM PORTUGUÊS

PATHE Exclusivamente

Paisagens de uma TERRA ENCANTADA

Maravilhosa viagem em technicolor

UMA PRODUÇÃO DE James Fitzpatrick — Hoje

O URSO TROUXA — MODAS MODELOS — MAQUINA INFERNAL — POPEYE FERAS BRUTAS — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA

Especial! O CARNAVAL CARIOCA de 1949

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa

Matinées Infantis

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-3403.
- GINASTICO - 42-4390. "Hamlet", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Senhora", às 15,20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Muito Amor... e Nada Mais", às 15,20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Flor de Manacá", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Flor Silvestre".
- METRO - 22-6490. "Vida à Larga", às 11, 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.
- ODEON - 22-1506. "A Volta dos Vigilantes".
- PALACIO - 22-0838. "Adúltera".
- PATHE' - 22-8795. "Estou Aí?".
- PLAZA - 22-1097. "Silêncio de Ouro".
- REX 22-6327. "A Dama de Tanger".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Delírio" e "O Bandido e a Dama".
- VITÓRIA - 42-9020. "... E o Mundo se Diverte".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8543. "Explação".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Esporte em Marcha — Gatinho Perfumado — Brincando no Escuro (Pete Smith) — Carnaval em Nova Orleans — Jornais estrangeiros e o 9.º episódio de "A Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Silêncio de Ouro".
- D. PEDRO - 43-6164. "A Volta do Fantasma" e "Capitão Cauteloso".
- ELDORADO - 43-3145. "Adúltera".
- FLORIANO - 43-9074. "O Morro Voraz".
- GUARANI - 32-5651. "Donizetti, o Cavalheiro do Sonho".
- IDEAL - 42-1218. "... E o Mundo se Diverte".
- IRIS - 42-1218. "Brumas nas Docas".
- LAPA - 22-2543. "Ramona" e "Falsários do Oeste".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Taça da Amargura".
- METRÓPOLE - 22-8260. "O Caçula do Barulho".
- MODERNO - 22-7979. "Seu Único Pecado" e "Pôrto dos Quarenta Ladrões".
- OLIMPIA - 42-4983. "Sinal da Cruz".
- PARISIENSE - 22-0123. "Na Jaula do Leão" e "Quando Ven...
- POPULAR - 43-1851.
- PRIMOR - 43-6681. "Silêncio de Ouro".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1630. "Corsário Negro" e "Noites Carnavalescas".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Estou Aí?".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Tropel de Bárbaros".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

- ALFA - 29-6215. "Brutalidade".
- AMERICA - 48-4519. "Adúltera".
- AMERICANO - 47-2803. "Ninho de Abutres".
- APOLO - 48-4693. "Este Mundo é um Pandeiro".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Silêncio de Ouro".
- AVENIDA - 48-1667. "Sinfonia Trágica".
- BANDEIRA - 28-7575. "Jassy".
- BENTO RIBEIRO - "Bandoleiros".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489.
- CARIOCA - 28-8178. "... E o Mundo se Diverte".
- CATUMBI - 22-3681. "Sinfonia Inacabada".
- CHAVE DE OURO - "Noites de Farra".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Lanceiros da Índia".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Sangue e Areia".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Tentação em Zanzibar".
- EDISON - 29-4449. "Poeira de Estrelas".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Canção de Duas Vidas".
- FLORESTA - 26-6257.
- FLUMINENSE - 28-1494. Fechado para obras.
- GRAJAU' - 38-1311. "O Vale do Destino".
- GUANABARA - 26-9339. "O Signo de Aries".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Vida de um Sonho".
- IPANEMA - 47-3806. "O Relógio Verde".
- IRAJA' - 29-8330. "Singapura".
- JOVIAL - 29-0652. "Sintonia Trágica".
- MADUREIRA - 29-8733. "Jassy".
- MARACANÃ - 48-1910. "Inverno d'Alma".
- MASCOTE - 29-0411. "Silêncio de Ouro".
- MEIER - 29-1222. "Até que a Morte nos Separe".
- METRO - COPACABANA - 37-9797. "Vida à Larga", às 13.15, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Vida à Larga", no mesmo horário que o Metro-Copacabana.
- MODELO - 29-1578. "O Fim do Rio".
- MODERNO — (BANGU). "Poeira de Estrelas".
- MONTE CASTELO - 29-8250 "... E o Mundo se Diverte".
- NACIONAL - 26-0072. "Obrigado, Doutor".
- NATAL - 48-1480. "O Filho de Robin Hood".
- OLINDA - 48-1032. "Silêncio de Ouro".
- ORIENTE - 48-1032. "Confissão".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "O Homem que Chutou a Consciência".
- PARAISO - 30-1060.
- PARA TODOS - 29-5191. "Escrava Sedutora".
- PENHA - 30-1121.
- PIEDADE - 29-0852. "P'ra Lá de Boa".
- PIRAJA - 47-2667. "Adúltera".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Eterno Conflito".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8220. "Taça da Amargura".
- RAMOS - 30-1121. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- REAL - 29-3467. "Tarzan em Terror no Deserto".

REALENGO

- RIAN - 47-1144. "Adúltera".
- RIDAN - 49-1633. "Minha e meus Amores".
- RITZ - 47-1282. "Silêncio de Ouro".
- ROULIEN - 49-0419. "... E o Anjo Passou".
- ROXY - 27-8245. "... E o Mundo se Diverte".
- ROSARIO - 30-1669. "Tentação".
- SANTA CRUZ - "Asas de Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1623. "A Dama de Shangai".
- SANTA HELENA - 30-2666 "Escrava Sedutora".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Resgate de uma Consciência".
- SAO LUIZ - 25-7079. "Um Vaidoso".
- STAR - 25-2250. "Silêncio de Ouro".
- TIJUCA - 48-4518. "O Fim do Rio".
- TODOS OS SANTOS - 49-0200. "Uma Noite no Paraíso".
- TRINDADE - 49-2636. "Aventura no Céu".
- TRABALHADOR - 29-9566. "O Último Encontro".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "O Último Encontro".
- VAZ LOBO - 29-0198. "A Última Esperança".
- VELO - 48-1381. "O Signo de Aries".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Caçula do Barulho".

CAXIAS

- CAXIAS - Fechado para obras.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Princesa Boêmia".
- JARDIM - "Aloma".

ITAGUARUSSA

- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Escrava Sedutora".
- NILÓPOLIS - "A Dama de Shangai".

NITERÓI

- EDEN - "Marumba".
- ICARAI - "O Insaciável".
- IMPERIAL - "Casbah".
- ODEON - "O Amor que me Deste".
- PALACE - "O Morro Voraz".
- RIO BRANCO - "Vendaval de Paixões".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Eu Nunca me Esqueci".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Adúltera".
- D. PEDRO - "O Valente Zorro".
- ITAIPAVA - "O Deus do Mar".
- PETRÓPOLIS - "Meu Filho Professor".

VILA MERITI

- GLÓRIA - Fechado.

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - "Tentação de Paris".

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Meu primeiro emprêgo como detetive particular... e tenho que procurar um cão de um bandido !...

Euy ! Geeko ! Geeko, Geeko.

Geeko ! Geeko !

Geeko ! Gee... Spluto !

Imagine ! brincar a uma hora destas !...

Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

As coisas estão calmas por aqui, desde as eleições ! Acho que vou dar uma volta e ver o que Oonefre está fazendo...

Acabo de dizer à Terêsa que as coisas estão calmas e que iria ver o que você está fazendo... Como vejo, você não está fazendo nada, como sempre.

Como vai ?

Você ! Socorro, polícia !

O que teria acontecido com aquela mulher ?

SEI LÁ.

JIMMY MURPHY

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

Olhe : o senhor Zeero está levando o homem de gêlo para a janela do café !...

ÊLE FICARA' SURPREZO QUONDO NOS VIR !...

ARF

SIM !

TOM SIMS

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

(CONTINUA)

(CONTINUA)